ANNO IV. I — NUMERO 1082

Diario de Noticias

2 SECÇÕES 12 PAGS.

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154 — Rio de Janeiro, Sexta-feira, 16 de Junho de 1933

O embaixador da França em Washington notificou pessoalmente ao presidente Franklin Roosevelt que a França não tem a intenção de pagar a prestação das dividas de guerra a vencer-se hoje

Edição Especial

A edição especial do DIARIO DE NOTICIAS consagrada a Pernambuco é posta á venda hoje em todos os pontos de jornaes.

32 paginas....... 200 réis

O caso da interventoria paulista

O sr. Justo de Moraes novamente enviado especial do sr. Getulio Vargas a São Paulo

Os vespertinos de hontem annunciaram que o sr. Justo de Moraes iria embarcar para São Paulo, incumbido de uma nova missão pelo chefe do Governo Provisorio, com quem, aliás, conferenciara na vespera.

Attribuiam a essa viagem o importante encargo de dar solução ao caso da propalada substituição do actual interventor no grande Estado.

Effectivamente, o sr. Justo de Moraes seguiu para São Paulo, hontem, á noite, pelo "Cruzeiro do Sul".

Antes da partida, estivemos na "gare" da Central.

O sr. Justo de Moraes conversava numa roda de amigos. Approximamo-nos. Sciente da nossa funcção e da nossa curiosidade, sorriu e disse:

— E' verdade. Vou a São Paulo proseguir as conversações iniciadas em maio.

— Com algum partido politico? — indagamos.

O conhecido causidico, com amabilidade, poz-nos a mão sobre o hombro, num gesto de quem quer deter uma investida:

— Meu caro, eu não posso adeantar nada a esse respeito.

Dr. Justo de Moraes

Dei-me muito bem com a discreção mantida na minha missão anterior.

— E quantos dias ficará em São Paulo?.

— Isso depende de varias coisas. Conto, todavia, esquecendo o sabbado, que é feriado inglez, permanecer tres a quatro dias, em São Paulo.

O sr. Justo de Moraes afasta-se para abraçar alguns conhecidos. Pouco depois, tilinta o signal de partida.

Todos embarcam, e da janella do vagão o enviado do Governo Provisorio acena para os presentes num adeus cheio de alegria.

Sabemos, entretanto, por informações colhidas em fontes autorizadas, que a missão do sr. Justo de Moraes será, ao contrario do que se tem insinuado, a de fazer sentir aos elementos da "Chapa Unica", que o chefe do Governo Provisorio não considera opportuno tratar da substituição do general Waldomiro Lima, que continua a merecer a sua confiança.

A QUESTÃO DO CHACO

O QUE RESOLVEU A COMMISSÃO DOS NEUTROS REUNIDA EM WASHINGTON

WASHINGTON, 15 (U. P.) — Na reunião que se realiza amanhã ás 11 horas, da commissão de neutros incumbida de discutir acerca da questão do Chaco, deverá ser tomada uma decisão quanto ao futuro da commissão e de suas actividades.

Sabe-se que varios delegados são contrarios a sua dissolução, que teria em consequencia a concentração de todos os esforços de pacificação do conflicto do Chaco nas mãos da Liga das Nações, o que daria em resultado o fortalecimento da influencia da Liga, augmentando assim as possibilidades de exito, tal como succedeu em Leticia.

O delegado uruguayo, sr. Varela, manifestou-se contrario á dissolução, achando que os neutros poderiam ter utilidade para o futuro. O representante colombiano, sr. Lozano, ao que se noticia, estaria solidario com o ponto de vista do sr. Varela. O delegado de Cuba não disse seu ponto de vista preciso sobre o caso, parecendo indifferente. O delegado mexicano não se oppoz á idéa da manutenção da commissão, ao passo que o sr. Francis White, representante norte-americano, parece favoravel á dissolução da mesma.

A REJEIÇÃO DAS ULTIMAS PROPOSTAS DE PAZ

GENEBRA, 15 (U. P.) — Após a leitura da nota enviada a Liga das Nações pelo representante da Bolivia sr. Costa Durels, o presidente da Commissão do Chaco, sr. Lester, declarou que o documento implicava na rejeição virtual das ultimas propostas de paz formuladas pela Commissão. Accrescentou que, entretanto, o caminho ficará aberto para ulteriores negociações, que segundo se espera, recomeçarão quando regressarem a esta cidade os srs. Costa Durels, Finot e Armayo.

As obrigações financeiras do Estado do Rio em atrazo

LONDRES, 15 (U. P.) — Respondendo a uma interpellação na Camara dos Communs, o sub-secretario de Estado do Foreign Office, sr. Eden declarou que foram suspensas as negociações sobre o projectado accordo com o Estado do Rio a respeito das obrigações financeiras em atrazo, emquanto se examina um plano de accordo geral. Accrescentou que nessas circumstancias não considerava necessario pedir ao embaixador da Grã Bretanha no Brasil que explicasse as razões da demora.

Continúa enfermo o ministro das Relações Exteriores

O sr. dr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, em virtude de encontrar-se enfermo, não compareceu hontem ao seu gabinete, no Palacio Itamaraty.

O GOVERNO PROVISORIO DE LETICIA

O "MOSQUERA" ESTA' EM MANAOS A ESPERA DOS DELEGADOS AMERICANO E HESPANHOL

MANAOS, 15 (A. B.) — Está definitivamente resolvido que o governo provisorio nomeado para administrar a provincia de Leticia, emquanto durar os entendimento para a solução do conflicto colombo-peruano, originado da posse daquella cidade, estabelecerá sua séde a bordo do transporte boliviano "Mosquera", especialmente cedido para esse fim.

O "Mosquera" se encontra presentemente no nosso porto, de onde seguirá para Leticia após a chegada dos delegados americano e hespanhol.

A FLOTILHA DO AMAZONAS REGRESSA A SUA BASE

BELEM, 15 (A. B.) — Desligada das forças encarregadas de velar pela neutralidade do territorio nacional em face do conflicto colombo-peruano, a flotilha do Amazonas está regressando á sua base em Belém, do Pará.

Hontem seguiram com destino áquella cidade o aviso "Mario Alves", do commando do capitão tenente Alvaro Cabo e a canhoneira "Missões".

Devido a se acharem desarranjadas as machinas desta ultima unidade, foi ella rebocada pelo "Mario Alves", afim de ser submettida a reparos nos estaleiros paraenses.

SERA' OPERADO O CAPITÃO SISSON

MANAOS, 15 (A. B.) — O capitão de corveta Eduardo Sisson, que, durante o conflicto colombo-peruano, serviu como official de ligação entre as forças da Marinha e do Exercito, encarregadas do policiamento das fronteiras nacionaes, internou-se, hontem, no Hospital Beneficencia Portugueza, afim de submetter-se a melindrosa intervenção cirurgica.

O GRANDE VÔO ORBETELLO-CHICAGO

ORBETELLO, 15 (U. P.) — Estão melhorando as condições atmosphericas. Todos os aviões se encontram pousados na enseada, promptos para levantar o vôo em massa a Chicago. Se até á meia noite as noticias sobre o tempo continuarem optimistas, o general Balbo ordenará aos pilotos que se preparem para partir amanhã pela manhã. O senhor Starace, sub-secretario do partido fascista, veiu em visita ao aeroporto, dirigindo aos officiaes que tomarão parte no "raid" as seguintes palavras: "Lembrem-se que lhes foi confiada a obtenção da victoria fascista sobre os mares, e que, portanto, não podem fracassar". O sr. Starace conferiu as insignias do partido fascista aos aviadores que ainda não eram membros da facção.

A Conferencia de Londres

"Portugal prepara-se para restabelecer o padrão-ouro" — declarou o sr. Caiero da Matta

O projecto de moção apresentado pelo sr. Litvinoff

Presidente Franklin Roosevelt

Após a assignatura do Tratado de Versalhes e a fundação da Sociedade das Nações, as conferencias internacionaes, patrocinadas pelo instituto de Genebra ou de iniciativa directa das chancellarias, se repetiram no exame dos intricados problemas creados pela guerra.

Esses conclaves, destinados invariavelmente a estudar a situação creada para o mundo pelo Tratado da Victoria, figuram nos archivos da diplomacia moderna com as mais diversas e suggestivas rubricas.

Mas, nenhuma dessas conversações internacionaes pode ser comparada á Conferencia Economica e Monetaria Mundial actualmente reunida em Londres.

Desse grande conclave internacional participam 67 nações, representando todas as correntes de opinião, todos os systemas de vida organizada e todos os typos de civilização em que se decompõe a mentalidade humana nos mais variados quadrantes da Terra.

Ao lado da democracia americana figuram o parlamentarismo europeu, a Russia sovietica, a Italia fascista, a Allemanha racista e o Japão como synthese impressionante do mundo oriental.

A' frente da campanha contra o nacionalismo economico, considerado em todas as suas projecções, collocam-se precisamente os dois Estados modernos mais differenciados em materia de organização social: os Estados Unidos e a Russia. Se a grande democracia americana para assumir essa attitude afastou-se da politica até então seguida pela Casa Branca, a Russia de Staline, conforme o discurso do seu delegado, baseado na these reformista da "cohabitação pacifica do socialismo e do capitalismo" mantém, por outro lado, um proposito muito mais amplo de transigencia doutrinaria em prol de uma solução equitativa e humana para os chamados problemas da guerra.

Dahi, sobretudo, o enorme interesse que a Conferencia de Londres está despertando.

LONDRES, 15 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores de Portugal, sr. Caeiro da Matta, no decorrer do discurso que pronunciou esta manhã na sessão plenaria da Conferencia Economica, declarou que o paiz prepara-se para restabelecer o padrão ouro. Disse que as reservas do precioso metal do Banco de Portugal eram superiores a 46 por cento da circulação fiduciaria. Accrescentou que quando fôr restabelecida uma taxa cambial fixa, Portugal voltará ao estalão ouro, mas reservar-se-á o direito de decidir por si proprio sobre o lastro ouro que garantirá a circulação do papel moeda.

Portugal não acceita o bimetalismo, "mas acceita a prata como meio circulante subsidiario", tendo já accumulado reservas desse metal.

O orador annunciou a adhesão de Portugal á tregua tarifaria. O numero dos paizes que concordam com esse plano eleva-se agora a vinte e tres.

AS HOSTILIDADES COMMERCIAES RUSSO-BRITANNICAS

LONDRES, 15 (U. P.) — O chefe da delegação russa á

(Conclue na 6ª pagina.)

O CONFLICTO AUSTRO-ALLEMÃO

LONDRES, 15 (U. P.) — O jornal "Daily Mail" insere hoje um artigo commentando o conflicto austro-allemão. Diz essa folha que a situação é muito grave e que a Austria poderá appellar á Inglaterra, França e Italia, signatarios do pacto das quatro potencias, pedindo a intervenção das mesmas no sentido de evitar a pressão dos nazis.

"UM SO' CHEFE, UMA SO' NAÇÃO, UM SO' GOVERNO"

VIENNA, 15 (A. B.) — Uma proclamação do leader nacional socialista Frauenfeld a proposito da decisão do governo austriaco de demittir todos os funccionarios que não abandonem o Partido Nacional Socialista termina dizendo que "em breve todos os partidarios de Hitler estarão de novo unidos servindo seu grande ideal synthetizado no lemma: um só chefe, uma só nação, um só governo".

A CONFERENCIA DOLLFUSS-SIMON

BERLIM, 15 (A. B.) — Espera-se aqui que como consequencia das entrevistas do chanceller austriaco Dollfuss, em Londres, com os srs. John Simon e Baldwin, o governo britannico offereça seus bons serviços para uma mediação afim de restabelecer as relações amistosas entre a Allemanha e a Austria.

AS DECLARAÇÕES DO CHANCELLER AUSTRIACO

LONDRES, 15 (A. B.) — Entrevistado pelo correspondente de um jornal daqui, o sr. Dollfuss, chanceller austriaco, informou haver dado passos junto aos chefes dos governos da Inglaterra, Italia e França com referencia á situação interna de seu paiz. O chanceller falou sobretudo a respeito da expulsão do funccionario diplomatico Wasserbrock, assim como sobre outras medidas que tomará o governo austriaco com referencia ao movimento nazista na Austria.

Um membro da delegação austriaca, interrogado se teria havido demarche formal junto áquelles paizes, respondeu: "Não houve demarche de caracter grave. O chanceller conversou com representantes da Inglaterra, Italia e França a respeito da situação interna da Austria e seus perigos. O que pensam fazer esses paizes a respeito, é coisa que só elle sabe".

O "Macon" está em perfeitas condições

AKRON, 15 (U. P.) — As noticias que circularam hontem, segundo as quaes o "Macon" não podia navegar, foram desmentidas de uma maneira incontestavel quando o dirigivel amarrou á noite depois de realizar uma prova satisfactoria, sob o commando do capitão S. M. Kraus. Esse official, falando aos representantes da imprensa, declarou que o leme funccionou regularmente durante toda a viagem.

As dividas de guerra

A França não effectuará o seu pagamento

A Italia pagará por conta de sua prestação de 13 milhões de dollares sómente um milhão

PARIS, 15 (U. P.) — O governo enviou uma nota á chancellaria de Washington explicando os motivos que impedem a França de effectuar o pagamento da prestação da divida de guerra que vence hoje. Consta que a nota reproduz os argumentos formulados a 15 de dezembro do anno ultimo quando o governo francez deixou de pagar a quota vencida nessa data.

Presidente Lebrun

UM MILHÃO DA ITALIA

WASHINGTON, 15 (U. P.) — O embaixador da Italia communicou ao departamento de Estado que seu paiz pagará 1.000.000 de dollares por conta da prestação de .... 13.545.438 dollars que vence hoje.

O TOTAL DAS PRESTAÇOES DAS DIVIDAS DE GUERRA

WASHINGTON, 15 (U. P.) — Elevou-se a 143.605.294 dollars o total das prestações das dividas de guerra que devem pagar hoje treze nações européas aos Estados Unidos. Acredita-se porém que o Thesouro apenas receberá uma pequena fracção dessa somma, que provavelmente não será superior a 10.000.000 de dollars.

A decisão do presidente Roosevelt no sentido de aceitar o pagamento parcial da annuidade britannica, que se fôr effectuado em prata, como se espera, representará o valor de 7.000.000 de dollars liquido, provocou uma tempestade de protestos no Senado. O senador Borah, republicano, presidente da commissão das relações exteriores defendeu o governo.

Bolivia - Paraguay

Esquadrilhas bolivianas bombardeiam efficazmente os "hangares" paraguayos de Isla Poi e Campo Esperança

COMMUNICADO DA LEGAÇAO DA BOLIVIA

"Os communicados do Ministerio da Guerra do Paraguay annunciaram, durante varios dias, falsas noticias relativas á offensiva de sua aviação militar, á qual tem attribuido façanhas que resultam do facto de converter em victorias os seus desastres. A verdade do occorrido é a seguinte:

Na manhã de 9 de junho, seis aviões paraguayos se approximaram do fortim boliviano Saavedra, onde se encontrava sómente uma machina boliviana por terem saido as demais em diversas direcções. Essa unica machina decollou resolutamente da pista e se elevou para offerecer combate ás seis naves inimigas. Depois de um ligeiro tiroteio aereo de metralhadoras, os aviões inimigos se retiraram sem resultado para elles. Traziam, sem duvida, o proposito de bombardear o fortim Saavedra, mas seu intento frustrou-se pela attitude do unico aviador boliviano que lhes saiu ao encontro. As poucas bombas que lograram arrojar, cairam fóra do fortim, sem causar damno algum.

Ante-hontem, dia 13, esquadrilhas bolivianas voaram sobre o sector paraguayo Boqueron-Isla Poi, bombardeando efficazmente os hangares de Isla Poi e Campo Esperança, onde os paraguayos têm seus depositos de munições e viveres, bem como uma longa caravana de caminhões que transportava provisões e apetrechos entre os pontos mencionados.

Terminado o bombardeio, os bolivianos surprehenderam duas esquadrilhas paraguayas que voavam na direcção S. O. e as obrigaram a travar combate. Os pilotos paraguayos para pôr-se em condições de combater se viram forçados a deixar cair suas proprias bombas sobre Isla Poi, onde causaram serios destroços. Devido ao tempo nublado, desenrolaram-se numerosos combates individuaes no ar. Durante elles, o piloto boliviano capitão Luis Ernesto Rivera perseguiu tenazmente uma machina de caça paraguaya, a qual alcançou e conseguiu derrubar, depois de um breve combate á curta distancia. Nossos pilotos observaram que o avião inimigo, envolto em chammas, precipitou-se no bosque de Isla Poi. As restantes machinas paraguayas fugiram precipitadamente.

Outra esquadrilha boliviana bombardeou, hontem, a posição de Florida, no sector de Nanawa, com exito comprovado.

Todos os aviões bolivianos regressaram a suas respectivas bases sem novidade."

CONFERENCIA INTERNACIONAL DO TRABALHO

A ATTITUDE DESRESPEITOSA DO DR. LEY E O PROTESTO DAS DELEGAÇÕES LATINO-AMERICANAS

GENEBRA, 15 (U. P.) — O grupo operario da Conferencia do Trabalho publicou uma declaração conjuncta na qual allegando que em consequencia dos inqueritos realizados, ficou demonstrado de maneira irrefutavel que, não obstante os desmentidos do dr. Ley, este é realmente o autor de um artigo desrespeitoso ás delegações latino-americanas "os grupos operarios dispostos a futuramente não tolerar nenhum contacto com os seus diffamadores decidem não mais admittir a presença da delegação allemã em suas reuniões officiaes e pretendem levar o caso ao exame da Conferencia o mais breve possivel".

Posto em liberdade mediante "habeas-corpus"

NATAL, 15 (A. B.) — Foi posto em liberdade, mediante ordem de "habeas-corpus", o capitão Everardo de Vasconcellos.

O VôO DE MATTERN

KHABAROWSKI, 15 (U.P.) — O aviador americano Mattern, que realiza uma viagem de circumnavegação aerea, levantou vôo ás [illegible], hora local.

A FIGURA DO SR. GETULIO VARGAS

O papel desempenhado pelo chefe do Governo Provisorio na marcha dos acontecimentos politicos

Em quadra alguma da nossa vida os homens publicos do Brasil foram tão prestigiados pela imprensa como no periodo que vae de 24 de outubro de 1930 aos nossos dias.

Diariamente os jornaes põem á disposição dos governantes as suas paginas. E estes se utilizam, ás vezes, dessa gentileza até para polemicas de caracter absolutamente pessoal.

Os menores e mais insignificantes factos de ordem politica, administrativa e social, que occorram nas espheras officiaes, vêm a publico como acontecimentos de interesse geral.

Nos dominios da politica então o excesso de noticiario estampado quotidianamente nos jornaes chega ao ponto de transformar os personagens mais secundarios e inexpressivos do momento em figuras centraes da vida nacional.

Não precisamos documentar essa affirmativa para que fique constatada a sua veracidade.

Os factos que a comprovam estão vivos na memoria de todos em toda a sua dureza e objectividade.

No entanto, a imprensa continua a prestar aos homens da Republica Nova uma assistencia que poderemos classificar de heroica, na persuasão de que a causa publica transpor sem maiores dissabores e penas a terrivel encruzilhada em que se encontra.

No exame, porém, das relações entre a imprensa e os nossos homens publicos, ha um detalhe que não deve ser esquecido no momento, principalmente pela curiosa contradicção que encerra: a tendencia dia a dia mais pronunciada de se considerar o sr. Getulio Vargas uma especie de presidente da Republica Parlamentar, sobre quem não pesa directamente a responsabilidade da acção do poder discricionario.

Trata-se, evidentemente, de uma attitude "sui-generis" da opinião reflectida na imprensa, pois ninguem mais do que o chefe do Governo Provisorio, pela natureza dos poderes que enfeixa nas mãos, participa da acção politica e administrativa da Republica Nova, tornando-se, por isso mesmo, dentro da devida relatividade, o unico responsavel pelo que occorreu ou venha a occorrer no paiz.

DIRECTOR — O. R. DANTAS

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas. pres.; Manoel Gomes Moreira. thes.; Aurelio Silva. secretario.

ASSIGNATURAS

Brasil e Portugal

Anno .... 55$ | Trimestre . 15$
Semestre 30$ | Mez ...... 5$

Paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana

Anno ... 80$ | Trimestre . 25$
Semestre 45$ | Mez .... 10$

Paizes signatarios da Convenção Postal Universal

Anno ... 140$ | Trimestre . 40$
Semestre 75$ | Mez ...... 10$

Os pedidos de assignaturas devem ser endereçados a S. A. DIARIO DE NOTICIAS — Rua Buenos Aires 154 — Rio de Janeiro. — As assignaturas começam em qualquer dia.

Telephones: 4-4503 — 4-4803 e 4-4804 (Rede de ...)
End. teleg.: Redacção: NOTICIOSO
Administração: MATUTINO.

SUCCURSAL EM SÃO PAULO — Praça do Patriarcha 5 — 2.º andar Telephone: 2-7079.

PRAGA, 15 (A.B.) — O Conselho do Gabinete decidiu seguir o exemplo da Inglaterra e offerecer aos Estados Unidos da America do Norte o pagamento de 10 por cento de sua divida a ser effectuado hoje

A CAUSA DA LAVOURA

Os superiores interesses da lavoura mineira de café estão a exigir que focalizemos de novo, sob os seus aspectos indissimulaveis, a idéa que ahi se arrasta, vencida pela sua propria fragilidade, de uma reunião de lavradores, em Juiz de Fóra, com o objectivo declarado de pleitear a extincção do orgão que representa o pensamento da referida lavoura. Já o temos dito, e se impõe outra vez assignalar: não são os cafeicultores de Minas que se pretendem congregar naquella cidade, visando fim tão esdruxulo, mas elementos estranhos á classe.

A todo effeito corresponde uma causa e, por via de consequencia, sabe-se que nenhum effeito é de natureza diversa da causa que o produz. Não se trata de effectuar em Juiz de Fóra uma reunião de lavradores, mas de elementos isolados da lavoura, de mistura, por força dos interesses, com exportadores e commissarios de café. Só a estes occorreria a idéa, para elles necessaria e proveitosa, do abandono da monocultura mineira de café nas mãos ganancionsas dos atravessadores, pois a tanto conduziria a execução do plano que os anima.

Por que esse movimento offensivo, de insinuação e de distracção de certos commissarios e exportadores contra o Instituto Mineiro do Café? A' pergunta succede a sua resposta natural, intuitiva. No Congresso realizado em Cambuquira, a lavoura mineira adoptou a importantissima decisão de lançar as bases de uma larga organização cooperativista, para depender, no menos que fôr possivel, da intromissão do intermediario.

Uma série de argumentos contradictorios veiu á tona, á guisa de offensiva inicial contra aquella organização. Tentou-se negar á lavoura não o que por toda a parte constitue uma conquista sua mas o que se não recusa, dentro do Brasil, a outras classes. Isto é, a sua apparelhagem cooperativista, como elemento de defesa util á agricultura e á propria economia geral do paiz.

A reunião de Juiz de Fóra nasce, pois, como um intuito mystificador de alguns intermediarios do commercio de café, simulando oppôr lavradores contra lavradores. Essa hypothese é, porém, de realização inadmissivel. Não só inadmissivel, porém incomprehensivel, paradoxal e contrastante. A lavoura viria destruir-se a si mesma, proposição que encerra um absurdo.

Paradoxal, porém, ella se demonstraria, se pudesse ser verdadeira. Assistiriamos, então, ao contraste resultante de um colejo entre o que se passa em São Paulo e o que se verificaria em Minas, numa hora em que o seu instituto de café congrega todos os esforços, reune e mobiliza todos os elementos, para vencer, na grande batalha travada entre os interesses da lavoura e interesses antagonicos, a boa causa.

Que vemos em S. Paulo? Os seus lavradores se unem. Uma especie de solidariedade de aço faz daquella força já de si grande a expressão de um poder ainda maior. Não ha, pode-se dizer, dissonancias entre os cafeicultores paulistas. A causa commum os irmana. A consciencia de que só uma união de esforços conduz á victoria certa os identifica num pensamento homogeneo. A lavoura precisa de estar integralmente ao serviço da propria causa: eis ahi a palavra imperial da hora e a cujo mando, por isso mesmo, todos obedecem.

Seria lastimavel o contraste que collocasse diante da agricultura cafeeira paulista coheza, num só bloco interico, a sua congenere de Minas, desaggregada, ... [illegible] ... primordial dos ... [illegible] ...

união de Juiz de Fóra constitue uma iniciativa de lavradores.

Precavenham-se os menos cautelosos. O que está em jogo é a causa da lavoura em Minas, sob uma tentativa de solapação dos seus grandes e justos interesses por elementos não conformados com a era de alforria da agricultura cafeeira, tyrannizada, então, pela usura, sangue-sugada pelos intermediarios e pelos especuladores. Trata-se de uma investida contra o trabalho productivo, pelos parasitas do trabalho. Nada mais.

O TRAFEGO URBANO

A cidade recebeu com indisfarçavel satisfação o decreto do sr. Pedro Ernesto, ordenando a concorrencia publica para construcção e exploração da estrada subterranea circular na zona central da cidade.

Nem podia deixar de ser assim. Cidade que progrediu vertiginosamente e viu em poucos annos a sua população extraordinariamente augmentada, o Rio foi assistindo pouco a pouco á necessidade imperiosa de uma providencia que evitasse o descongestionamento do trafego.

Emquanto essa providencia não sahia das cogitações burocraticas, a cidade assistia aggravar-se o problema do trafego, prejudicando a população, que só se locomove enfrentando aborrecimentos e difficuldades e nos dando um espectaculo quotidiano que nada abona a administração, alheada de resolver o problema dos systemas modernos de communicações.

A construcção de estrada subterranea circular, na zona central, não colloca apenas o Rio ao lado das grandes cidades, onde os "subways" resolvem o problema do trafego urbano, descongestionando-o, mas satisfaz uma das necessidades mais imperiosas do seu progresso.

Por isso, foi recebida com a maxima satisfação o decreto que dotará o Rio de Janeiro de uma linha metropolitana.

CONTRA A CULTURA

A attitude do ministro da Viação, augmentando as taxas postaes sobre os impressos não podia deixar de causar uma dolorosa impressão, comquanto não sejam raros, antes communs, os actos administrativos que vêm contra a nossa cultura.

Num paiz onde a instrucção é o que não se precisa repetir, onde minguam todos os estimulos á intelligencia e os problemas culturaes não são vistos com a grandeza necessaria, um acto como esse do ministro da Viação vem lamentavelmente ferir em cheio a industria do livro, uma das que mais precisam de auxilio, dadas as difficuldades com que a alfandega prejudica o seu desenvolvimento, quasi impedido a entrada do papel em branco.

A aggravação de 30 °|° nas taxas postaes, se diminue a correspondencia particular, se prejudica a permuta entre associações de cultura, attenta contra a industria nacional do livro, que procura ampliar-se, não grado os inimigos da nossa expressão cultural.

Attingidos em cheio no seu commercio, os livreiros se congregam no sentido de fazer ver ao titular da Viação o mal que aos homens de letras e á cultura nacional fez augmento sensivel e injustificado das taxas postaes sobre impressos.

CADASTRO PAULISTA

O Departamento de Estatistica Immobiliaria, creado em São Paulo em 1931, para a organização de uma perfeita estatistica das propriedades immoveis existentes no Estado, vem trabalhando ininterruptamente desde aquella época no respectivo levantamento cadastral, indispensavel para supprir as falhas e deficiencias do lançamento dos impostos predial e territorial. Assim, já foi levantado o cadastro de mais de 500 km. q. do municipio da capital, cuja área é de 918 km. quadrados.

Segundo declarações do sr. Luiz Silveira, director desse Departamento, a avaliação dos immoveis é feita de accordo com as normas preconizadas pelos especialistas americanos, e o serviço realizado representa a primeira systematização da especie feita em nosso meio, que se faz em São Paulo e talvez no Brasil.

Na capital, já se fizeram, segundo os dados do sr. Luiz Silveira, mais de 160.000 declarações, discriminando-se em mais de 90.000 na parte urbana, ascendendo o valor das declarações a mais de 3 milhões de contos, e na zona rural, 50.000 declarações, importando em 450.000 contos.

No interior, os dados se resumem em 80.000 declarações de terras com café, no valor de ... 1.750.000 contos, e 130.000 de terras sem café, no valor de ... 1.050.000 contos.

O valor declarado da terra livre de bemfeitorias, em propriedades não plantadas com café, ascende a 1.500.000 contos.

ENSINO REGIONAL

No Estado do Rio está em dia, agora, o problema educacional. E, por emquanto, a parte desse problema que se quer solucionar é o ensino regional. Já hontem, em Barra do Pirahy inaugurou-se a primeira conferencia da série que, sobre o assumpto, farão varios professores fluminenses. Evidentemente está aqui uma obra que merece louvores. Porque um dos maiores impecilhos para a nossa alphabetização vem sendo ... [illegible] ... Escola Regional. E, assim, pelo como o nosso, de ... [illegible] ... dizer: não temos nada. Porque o estudo que se processa presentemente ... [illegible] ...

bientada, encaminhará os alumnos para o seu fim legitimo, livrando-o do artificialismo e dos actuaes methodos de ensino. Porque, sem o ensino regional, o alumno, ao deixar a escola actual, sente que está, ao invés de preparal-o para viver dentro do ambiente em que se creou, modificou-o de tal maneira ao ponto de desadaptal-o do seu meio...

E' esse defeito da instrucção, que a ruralização do ensino vae solucionar.

COINCIDENCIA

O Brasil vae receber judeus allemães fugidos ás perseguições do nazismo? Vae, não: já está recebendo.

O "Asturias" trouxe-nos ha poucos dias boa leva desses emigrados, a qual será seguida de outras, porque no Rio Grande do Sul se constituiu um comité central de amparo, ramificado por diversas capitaes brasileiras, afim de acolher os filhos de Israel que Hitler não quer mais no Reich.

O judeu é um modelo de ordem e de trabalho. Sob esse aspecto, pois, é um immigrante que não dá dor de cabeça ás autoridades. Infelizmente, porém, não é o elemento adventicio de que necessitamos. O judeu, ordeiro e trabalhador, é o homem das cidades. E o Brasil do que precisa é de braços para a terra, para o campo, para a lavoura e a pecuaria.

Nas cidades ha gente demais. Assim, pois, a perspectiva de vermos augmentado, senão aggravado, neste crise negra, o pauperismo urbano, não é positivamente agradavel.

Registre-se, em todo caso, para terminar, esta curiosa coincidencia: o semita emigrado nos procura justamente quando entra em vigor no Brasil uma lei contra a usura...

NO CATTETE

No palacio do Cattete esteve hontem, em conferencia com o sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, o sr. Antunes Maciel, ministro da Justiça. Tambem conferenciaram com o chefe do governo e despacharam o expediente das pastas que superintendem, os srs. almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha; general Espirito Santo Cardoso, ministro da Guerra e dr. Washington Pires ministro da Educação.

—— Esteve hontem no palacio do Cattete, afim de agradecer ao chefe do governo a sua representação na festa realizada no Hospital dos Lazaros, o sr. José Alberto Bittencourt Amarante, secretario da Irmandade do S. S. da Candelaria.

—— No palacio do Cattete esteve hontem uma commissão da União Geral dos Funccionarios Civis do Brasil, composta dos srs. Eduardo Faria, José Ignacio de Avellar Werneck e Galliano Neves, que fez entrega ao chefe do governo Provisorio de um memorial sobre a acquisição de predios para o funccionalismo e o restabelecimento da licença-premio

A TAÇA DO REI

AVIOES DE TODOS OS TYPOS VOARÃO A 8 DE JULHO, NUM CIRCUITO DE 320 KILOMETROS AO NORTE DE LONDRES, PARA OBTER O PREMIO

LONDRES, 15 (U. P.) — Não são só os raids de longa distancia, por cima de continentes e oceanos, que preoccupam a aeronautica britannica. A Taça do Rei, a ser disputada no dia 8 do proximo mez de julho, está trazendo em febril actividade verdadeiro enxame de pilotos, todos a treinarem com furor para a competição que levará aviões de todos os typos a voarem um dia inteiro por um circuito que se estende até 320 kilometros ao norte de Londres.

Dirige o formidavel pareo o proprio Aero Club Real, que seleccionou sete aeroportos para servirem de balisas de viramento aos concorrentes. Seis dos aerodromos são estações militares da aviação do governo: Felixstone, Bircham Newton, Granwell, Wittering, Henlow e Upper Heyford. Desford é o unico campo civil do percurso, e tanto ahi, como nos demais, ficarão alertas commissões do Aero Club, fiscalizando a actuação dos concorrentes, e tomando nota das circumstancias mais interessantes que se verificarem em cada sector.

A partida será da pista de Hatfield, nos suburbios desta capital, e os competidores serão distribuidos por quatro itinerarios, comprehendendo um percurso de 320 kilometros sem parar.

Os percursos são: 1) Hatfield, Felixstone, Bircham, Newton e Hatfield, num total de 352 kilometros. 2) Hatfield, Cranwell, Desford e Hatfield (330 kilometros). 4) Duas voltas sem parar sobre Hatfield, Henlow, Upper Heyford, Hatfield (327 kilometros).

Só competirão machinas de fabricação ingleza, e não serão permittidas ... [illegible] ... da Divisão, em cada partida ... [illegible] ... pelo menos, com horas...

O MOMENTO INTERNACIONAL

O discurso do secretario de Estado Americano

O sr. Cordell Hull, secretario de Estado dos Estados Unidos e chefe da delegação do seu paiz á Conferencia Economica Mundial proferiu o seu annunciado discurso, original até na fórma. São 25 itens, que o representante estadunidense demonstrou, embora começasse por declaral-os evidentes. Em primeiro logar citou os erros commettidos ou as circumstancias embaraçosas do momento, para indicar depois os meios razoaveis da Conferencia proceder "á tarefa herculea de promover e estabelecer a paz economica, que é a base fundamental de toda a paz".

Atacou, por igual, varios pontos que lhe parecem responsaveis pela calamidade actual, referindo-se sobretudo ao erro dos paizes, que se afastam da realidade e, ao invés de procurar a cooperação, arvoram em principio o nacionalismo economico, politica nefasta e egoista, que constitue a mais uma traição, matando aquelles mesmo que promette salvar. E ajuntou o que era preciso fazer, enfrentando resolutamente as responsabilidades: em primeiro logar estabelecer a tregua alfandegaria como preparativo para remover os excessos na estructura das barreiras alfandegaias, depois resolver o grave problema do padrão monetario internacional, permanente, e determinar as funcções futuras do ouro e da prata nas operações de tal estalão. E, mais ainda, o sr. Cordell Hull accentuou que mereceria a execração de todos os povos aquelle paiz que obstruisse ou destruisse a Conferencia, cuja victoria dependerá do afastamento de todo egoismo mesquinho, destruidor da humanidade.

O discurso do secretario americano não vale apenas como um programma de acção. Mais do que isso é um chamamento á realidade, avisando os povos dos perigos que ameaçam a todos, indistinctamente, se não se dispuzerem, pela boa vontade e mutuo entendimento, quebrar os entraves que impedem os movimentos humanos e dar-lhe a ansiada liberdade economica, ordenando o cháos, em que nos vamos afundando.

A situação na Hespanha

Um appello para que o Parlamento faça obra eminentemente nacional e republicana

Consideradas calumniosas as affirmações dos conservadores

MADRID, 15 (A. B.) — O sr. Azana pronunciou o discurso contendo a declaração ministerial, que encerra os pontos principaes do programma do gabinete remodelado.

Appellou para que todos empreguem suas actividades ao serviço da Republica. Disse que no actual momento o governo pede que o parlamento deixe de lado competições de escolas e faça obra eminentemente nacional e republicana.

Em seguida falou o sr. Lerroux dizendo que o sr. Azana sacrificará a participação dos radicaes no governo para obter a permanencia dos socialistas. Pede ao partido socialista que explique as razões por que foram vetados os radicaes.

Affirmou que o actual gabinete não conta nem contará com o apoio dos radicaes. Falou em seguida o deputado Gil Robles atacando fortemente o governo, que censurou pela solução que deu á crise ministerial.

A majoria governamental é pouco mais ou menos a mesma que apoiou o governo passado, mas a situação do gabinete se aggravou pela certeza da opposição intransigente que lhe farão radicaes e conservadores, talvez unidos.

CALUMNIOSAS AS AFFIRMAÇÕES DOS CONSERVADORES

MADRID, 15 (A. B.) — O ministro do Interior qualificou de calumniosas as affirmações dos conservadores procurando justificar sua opposição ao governo. Disse o ministro que o proprio sr. Maura, chefe do referido partido, deveria comparecer ao Parlamento para sustentar suas affirmações, que o governo contestava em absoluto.

UMA EXPOSIÇÃO DO PROBLEMA GOVERNAMENTAL

MADRID, 15 (A. B.) — O sr. Azana falará esta noite perante o Parlamento, em continuação da exposição do problema governamental. Os debates deverão proseguir amanhã, sexta-feira.

Milhares de combatentes nas commemorações da batalha do Piave

Os veteranos foram passados em revista pelo duque de Aosta

TREVISO, 15 (U. P.) — Chegaram á cidade de Nervezza della Bataglia em dez trens especiaes alguns milhares de ex-combatentes da arma de artilharia, procedentes de todas as provincias da Italia, afim de tomar parte nas commemorações da batalha do Piave de 1918. O duque de Aosta passou em revista os veteranos que assistiram a uma missa campal celebrada pelo capellão do exercito, monsenhor Bartolomasi. O presidente do Senado sr. Federzoni, pronunciou eloquente e patriotico discurso, lembrando o heroismo das tropas italianas durante a grande guerra.

A taxa ouro sobre o café

O Instituto de Café do Estado de São Paulo, dirigiu á Central do Brasil, o seguinte officio: "De accordo com o paragrapho 1.º do artigo 18, do decreto n.º 4.379 (calculo de taxa ouro devida em cada patida de café), quando a divisão de peso mencionada pelo divisor fixo (sessenta kilos e meio), fôr fraccionada será devida mais uma taxa. Attendendo, entretanto, ao pedido de interessados, resolveu este Instituto, por equidade permittir que não seja cobrada taxa alguma, quando o resto da Divisão, em cada partida, não ultrapassar a dois kilos."

A A. B. I. e os problemas sociaes

Acaba de ser dirigido á Associação Brasileira de Imprensa o seguinte officio: "Devendo reunir-se em Setembro proximo a Conferencia Nacional de Protecção á Infancia, convocada por iniciativa do exmo. sr. dr. Getulio Vargas, Chefe do Governo Provisorio, e á qual deverão concorrer todos quanto se interessam pela causa da criança em nossa terra venho convidar-vos a tomar parte em nossos trabalhos, esperando com o precioso auxilio da imprensa para o melhor exito deste movimento destinado a incentivar em todo o paiz os esforços necessarios para melhorar as condições da nossa infancia ainda tão carecedora de amparos e de cuidados. Certo de que não recusareis o vosso valioso apoio a uma tão nobre causa, antecipo os meus agradecimentos e subscrevo-me com alta estima (a.) Olinto de Oliveira Presidente da Commissão Executiva". O Presidente da A. B. I. respondeu nestes termos: — "A Imprensa, reflexo dos sentimentos dos povos, jamais poderia desinteressar-se dos grandes problemas sociaes. Eis porque lí com grande e verdadeiro interesse a communicação e convite que me conviou essa commissão executiva. Em resposta venho affirmar-lhe em meu nome e por nossa classe a maior decidido e irrestricto apoio á nobre iniciativa de zelar os interesses da infancia preparando para a Patria e para o homem um futuro melhor. Causa tão alta terá sempre para defendel-a todos os que empunham uma penna no Brasil. Creia na sinceridade dessas palavras e acceite as saudações cordiaes de Herbert Moses, Presidente da A. I. B.".

O sr. Plinio Salgado vae falar na Acção Integralista Brasileira

Realiza-se hoje ás 20 1|2 horas, na séde da União dos Empregados no Commercio, á rua Gonçalves Dias, 3, mais uma conferencia do escriptor Plinio Salgado, chefe nacional da Acção Integralista Brasileira

A conferencia é publica.

ACTOS DO GOVERNO PROVISORIO

Concedendo aposentadorias e licenças, removendo um quarto escripturario da Alfandega desta capital, nomeando, declarando sem effeito diversas nomeações; cancellando todas as dividas do imposto de renda, referentes a exercicios anteriores a 1931 e outros.

O sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Concedendo aposentadorias: ao bacharel José Pinheiro de Andrade, no cargo de delegado regional da extincta Inspectoria Geral dos Bancos, visto não contar dois annos de exercicio no cargo de escrivão da segunda zona eleitoral desta capital, e ao dr. Rodolpho Custodio Ferreira, no cargo de director geral da secretaria da Camara dos Deputados.

Nomeando o director de secção da secretaria da Camara dos Deputados, bacharel Adolpho Gigliotti, para director geral da mesma secretaria.

Concedendo 60 dias de licença, sem vencimentos, conforme requereu, ao interventor federal no Amazonas, capitão-tenente Antonio Rogerio Coimbra; e designando-o para responder pelo expediente da referida interventoria, durante a licença do respectivo interventor, o dr. Waldemar Pedrosa.

Nomeando, em commissão, o dentista do curso complementar annexo ao posto zootechnico de Pinheiro, extincto, Francisco Faria, para o logar de escrivão da 2ª circumscripção eleitoral do Districto Federal.

Na pasta da Fazenda:

Cancellando todas as dividas do imposto de renda, referentes a exercicios anteriores a 1931, inclusive as já em cobrança executiva, desde que quanto a estas não tinha havido penhora ou deposito; no tocante aos exercicios alludidos, não se procederá a novas revisões.

Creando o officio de notas e registros de contractos maritimos, os quaes serão providos em cada Estado da Republica, localizando-os o governo de accordo com as conveniencias do serviço publico ex-vi do disposto na lei n. 5.372 B, de 10 de dezembro de 1927.

Abrindo o credito especial de 134:653$100, para legalização de despesas effectuadas em 1932, pela Commissão Central de Compras.

Approvando os estatutos da Sociedade Beneficente Auxiliar dos Funccionarios e da Caixa Beneficente dos Sargentos da Marinha e concedendo-lhes autorização para funccionar, mediante a garantia da consignação em folha.

Concedendo aposentadoria aos 1ºs escripturarios da Alfandega da Parnahyba no Piauhy, Raymundo de Rego Lima e José de Araujo Mavignier; ao agente fiscal do imposto de consumo na capital do Pará, José Gonçalves Dias; ao patrão de embarcações da mesa de rendas de Itajahy, em Santa Catharina, Francisco Manoel Stuart, e ao guarda da referida repartição João Anselmo Teixeira, e ao fiel do thesoureiro da delegacia fiscal, em Goyaz, José Benedicto da Silva Brandão.

Promovendo: no Tribunal de Contas — a 2º escripturario, o 3º, Pedro Leiros, e a 3º, o quarto Carlos Augusto Mois, ambos por merecimento; na Recebedoria do Districto Federal — a 2ºs escripturarios, os terceiros José Dale Afarado, por antiguidade, e Abelardo Alvares de Araujo, por merecimento; e a 3º escripturario, os quartos, Ludgero da Costa Vieira Guimarães e Nanson Rosa, ambos por merecimento; a agente fiscal do imposto de consumo, o auxiliar Sebastião Ferreira Pinto, no Pará, e do interior, Ignacio Netto de Oliveira.

Removendo o 4º escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro, Luiz Gonzaga Borges Filho, para identico logar na Recebedoria do Districto Federal.

Nomeando: a pedido, o agente fiscal do imposto de consumo no interior do Piauhy, Esdras Bezerra, para identico logar no Pará; a pedido e por permuta, o contador da delegacia fiscal no Rio Grande do Sul, Alcindo Caldas Vianna, para 2º escripturario do Thesouro, e o 2º escripturario do Thesouro Nacional Luiz Machado, para contador daquella delegacia fiscal; a pedido e por permuta, o delegado regional da Inspectoria de Seguros no Rio Grande do Sul, Fabio Rino, para identico logar em São Paulo; e o delegado regional de seguros em São Paulo, Lourival de Azevedo Soares, para o mesmo cargo no Rio Grande do Sul; o 4º escripturario do Tribunal de Contas, José de Barros, para identico logar na Recebedoria do Districto Federal; Thilda Costa Leal para escrivão da collectoria federal em Mirasol, São Paulo; Felippe do Nascimento Filho, para escrivão da collectoria federal em Goiandyra, Goyaz; e José Maria Peude Chaves, para agente fiscal do imposto de consumo no interior do Piauhy.

Declarando sem effeito as nomeações de Antonio R. da Cruz Ribeiro, para dactylographo da Administração do Dominio da União, em São Paulo, por não ter tomado posse dentro do prazo legal, e de Octavio Alves, para escrivão da collectoria federal em Goiandyra, Goyaz.

Exonerando, a pedido, Raymundo de Brito, de collector federal em Vianna, no Espirito Santo.

Na pasta do Trabalho:

Concedendo autorização a Laboratorios Sanitary S. A., para funccionar na Republica.

Abrindo o credito especial de 50:000$, para a abertura e reparos ...

(Conclue na 6ª pagina)

Archítectos de nacionalidades

MARIO PINTO SERVA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Desde que não mais existem milagres neste mundo, mistér se torna procurar as causas naturaes e positivas que produzem os phenomenos sob nossos olhos. De 1860 para cá, de obscura e nebulosa povoação oriental, o Japão se tornou a maior ou uma das maiores potencias do mundo moderno, sob todos os pontos de vista, em efficiencia economica, bellica, diplomatica, scientifica e outras. E se elle não conseguiu esse resultado por meio de milagres, os mesmos processos positivos e praticos nós podemos empregar para conseguir os mesmos fins.

Paraphraseando oração famosa de Ruy Barbosa, deveriamos dizer que era de esperar agora que a surdez chronica da politica brasileira começasse a perceber a voz que detona por essas praias além, no fragor continuo das rochas e das ondas: Escolas! Escolas! Escolas!

Podiamos tel-as, immediatamente, em numero adequado a todas as nossas necessidades se apenas em todos os ambitos do territorio patrio, todos os poderes locaes, innovando a mentalidade nacional, se dedicassem maximamente a essa tarefa de instruir as populações regionaes.

Transformassem-se todos os governos estaduaes e todos os governos municipaes em focos de expansão educativa em todos os sentidos, e em cinco ou dez annos teriamos o Brasil feito grande nação na mesma plana dessas potencias que dominam o mundo e lhe impõem a soberania da sua vontade.

Porque temos mil e quinhentas municipalidades no Brasil inteiro. E temos vinte e uma administrações municipaes. Por ora, têm ellas, pela sua mentalidade rotineira, um feitio antes colonial. Se alguem, porém, se lembrasse de organizar um codigo ou programma contendo todas as iniciativas que as municipalidades brasileiras podem tomar em materia educativa, to a acção intensa que podem exercer para, de um momento para outro, se transformarem em grandes focos disseminadores da educação, teriamos feito a maior das revoluções da nossa historia.

A unica coisa em materia politica e administrativa que fica effectivamente em historia é a acção educativa. Todas as mais medidas são de effeitos momentaneos.

O essencial é que todos os quarenta e dois milhões de brasileiros se sintam dedicados á educação do seu corpo e do seu espirito. Mas as iniciativas individuaes são precarias e passageiras. E as organizações administrativas, estaduaes e municipaes, são permanentes e duradouras.

Na Inglaterra, Allemanha, Estados Unidos, os poderes que desempenham as maximas funcções educativas são os locaes, os municipaes, naturalmente sob o controle dos governos geraes.

Cada municipalidade brasileira se transformando em um foco dynamico de expansão educativa, em um centro de todas as iniciativas tendentes a elevar o nivel cultural do povo brasileiro, cada municipalidade brasileira executando um programma completo de irradiação da cultura mental e physica, cada municipalidade brasileira se dedicando integralmente a essa faina sagrada de espalhar os conhecimentos por todas as camadas de população, teriamos a integral integralmente renovada em meia duzia de annos.

Veja-se o caso da França. Depois da guerra, constatando a inferioridade da sua cultura popular, esse paiz vem augmentando, em meio a todas as crises, as suas dotações para a educação, da seguinte forma:

	Francos
1925 . .	1.850.007.000
1926 . .	1.613.973.330
1927 . .	2.056.514.080
1928 . .	2.584.953.059
1929 . .	3.091.516.850
1930 . .	2.925.993.562
1931 . .	2.934.789.937
1932 . .	3.014.795.873

Calculando o franco a 700 réis, temos que a França está gastando presentemente, por anno, 2.100.000:000$000 com a educação do povo. Ora, o Brasil tem presentemente a mesma população da França e está gastando effectivamente, por anno, cerca de 150.000:000$000 com a educação do povo.

Em 1926 a despesa total feita nos Estados Unidos exclusivamente em as escolas de curso elementar e secundario montava a dollars 2.184.336.638. Calculando o dollar a 15$000, temos que os Estados Unidos gastam presentemente ... 32.760.000:000$000 exclusivamente com a educação elementar e secundaria.

O Japão em 1928-29 só nas escolas elementares tinha matriculados 9.680.782 menores. Na mesma proporção deviamos ter no Brasil matriculados exactamente 6.000.000 de menores, e temos apenas talvez 2.000.000, o que é uma miseria.

Mas, como diziamos, a despesa total que o Brasil faz presentemente com a educação elementar do seu povo, é de cerca de 150.000:000$000. A maior necessidade do povo, depois do pão, é a educação. Portanto, urge descobrir recursos para immediatamente dobrar, triplicar, decuplicar ou centuplicar esses recursos.

Ha quem proponha a creação de novos impostos e taxas, o que é um absurdo. O remedio facil para a nossa situação consiste exclusivamente em innovar a nossa mentalidade colonial, residuo da mentalidade iberica, de paizes analphabetos, e fazer com que os nossos poderes estaduaes e municipaes concentrem a sua maxima funcção educativa do povo e gastem nisso a maior parte dos seus recursos orçamentarios, como fazem todos os poderes locaes dos paizes civilizados, que dedicam metade das suas arrecadações á tarefa de civilizar o seu povo.

Portanto, para resolver cabalmente o problema da educação nacional, basta que os poderes constituidos do paiz, a se unirem, decretem apenas que os poderes locaes, estaduaes e municipaes, têm como funcção e dever fundamental, capital, maximo, o educarem o povo, nisso devendo obrigatoriamente despender trinta, quarenta ou cincoenta por cento de suas receitas.

Do contrario, nunca seremos um paiz civilizado e outro seculo passará e virá nos encontrar com a mesma proporção de oitenta por cento de analphabetos.

E educado o povo, em um ou dois annos dobrará a receita de todos os poderes, porque o individuo analphabeto só é capaz de trabalho braçal e o mais rudimentar possivel, ao passo que o individuo ou povo culto tem uma capacidade decuplicada de trabalho e producção.

Para se comprehender o alcance da innovação nacional, em materia de gastos publicos com a educação, basta calcular o total que arrecadam a União, os Estados e os Municipios do Brasil inteiro, é mais ou menos o seguinte:

Receita da União . .	1.700.000:000$000
Receita dos Estados . .	1.187.000:000$000
Receita dos Municipios	500.000:000$000
Somma . .	3.387.000:000$000

Actualmente, de toda essa formidavel somma arrecadada pelos poderes publicos no Brasil, apenas 150.000 ou 200.000 contos, cerca de 5 por cento, se despendem com a instrucção do povo. Se passassem a gastar 20 %, seriam de prompto ... 660.000:000$000 o que se despenderia com a educação do povo; se passassem a gastar 30 %, seriam 990.000:000$000 que desde logo seriam empregados na instrucção da população nacional; se passassem a dispender 40 %, seriam desde logo ... 1.300.000:000$000 gastos na elevação cultural do povo brasileiro; se passassemos a dispender 50 %, teriamos ... 1.600.000:000$000 para dotar a instrucção publica, com o que ficariamos ao nivel dos povos mais civilizados.

O que nos obsta exclusivamente de levar a effeito essa innovação radical nos nossos processos administrativos, é apenas a nossa velha mentalidade colonial que ainda perdura, fruto desses quatro seculos em que ficamos mergulhados em torpor tropical, a devanear inutilmente, compondo sonetos, escrevendo grammaticas, estudando a collocação dos pronomes, relendo os classicos soporiferos de além Atlantico, fazedores de phrases sem ideias.

Os verdadeiros architectos das nacionalidades são os que dão preparo mental e vigor physico ás suas populações. Todas as mais medidas são cataplasmas e expedientes charlatanescos, sem alcance algum para o futuro dos povos.

Os politicos uruguayos detidos vêm para o Rio

MONTEVIDEO, 15 (A. B.) — Um grupo de politicos nacionalistas, detidos, acceitaram deixar o paiz, tomando passagem a bordo do "Duilio", com destino ao Rio de Janeiro.

Vienna, 15 (A.B.) - Calcula-se em cerca de 1500 as pessoas presas por ordem do chanceller Dollfuss, como consequencia do movimento nacional socialista

Para Todos

— Navio velho, perigo certo.
— Uma novidade.
— Concorrencia ao sol.
— No fim.

CONFORME nota que hontem publicámos, verifica-se que os navios idosos vão sendo boycottados pelos que têm carga a embarcar. Realmente comprehende-se que assim seja. Antes de tudo, navio velho é um perigo. Depois, navio velho é a negação da velocidade. Ao lermos a nota de hontem, ficamos a pensar no nosso pobre Lloyd. A quasi totalidade dos seus vapores, de passageiros ou de carga, póde de um momento para outro soffrer aquella boycottagem. E será naturalmente o fim da empresa, o que quer dizer, o fim da marinha mercante nacional. Semelhante previsão nada tem de excessivamente pessimista. Infelizmente os responsaveis pelos destinos nacionaes, hontem como hoje, pouco ou nada se incommodam com esta catastrophica eventualidade.

* *

PARA commemorar o 30° anniversario do apparecimento, em Paris, do primeiro taxi automovel, lançado pela Companhia Auto Place, esta mesma companhia poz em serviço novos typos de carro em que ha innovações interessantes no que concerne ao conforto do publico. Assim, por exemplo, a capota dos novos automoveis foi supprimida; é substituida por um tecto com rotulas, manobravel facilmente desde que os passageiros não tenham necessidade de se proteger contra o sol ou a chuva. Assim, em logar do carro parar para descer a capota com todas as complicações actuaes, uma facil e rapida manobra do motorista, sem sair do seu logar, basta para fazer correr o tecto e dar aos viajantes a immediata impressão do ar livre e da vista agradavel.

* *

EPHEMERIDES brasileiras de hoje. — Em 1553, naufragio da nau "Nossa Senhora da Ajuda" na costa da Bahia, sendo uma das victimas o primeiro bispo do Brasil, D. Pero Fernandes Sardinha, que, assim como outras pessoas, foi morto e devorado pelos selvagens. — Em 1695, o governador do Rio de Janeiro, Sebastião de Castro Caldas, remette para Lisboa amostras do primeiro ouro colhido no territorio que foi depois o de Minas Geraes. — Em 1831, o deputado, dr. Antonio Ferreira França apresenta um projecto á Camara, estabelecendo que o governo do Brasil fosse vitalicio na pessoa do imperador d. Pedro II e depois temporario na pessoa de um presidente das Provincias Confederadas do Brasil. A Camara decidiu que o projecto não fosse discutido. — Em 1884, fallecimento do visconde de Nictheroy, Francisco de Paula de Negreiros Sayão Lobato.

* *

UM engenheiro britannico acaba de inventar uma lampada que innegavelmente representa um notavel progresso. Consiste em um tubo encerrando certa mistura de gazes com a qual uma corrente electrica, assás fraca, faz produzir uma claridade tão branca e tão forte quanto a luz solar. Collocada, por exemplo, de ambos os lados de uma estrada, as lampadas produzem uma claridade continua e uniforme, sem intervallos de sombra, como succede com a luz electrica ordinaria, de tal sorte que os automobilistas enxergam com uma nitidez perfeita tudo que se encontre deante delles até os obstaculos mais insignificantes. Fizeram-se experiencias, que deram optimo resultado. Em plena noite negra e opaca, uma estrada foi clareada por essas lampadas e deu a impressão perfeita da luz do dia.

* *

É de posse de uma grande consciencia, que se chega a dirigir a consciencia alheia. — VARGAS VILA.

* *

— Allô! Allô! E' da Companhia do Gaz?
— E', sim.
— Preciso com urgencia de um fogão a gaz.
— De quantas boccas?
— As que quizer. E' para um suicidio.

O movimento em Juiz de Fóra contra o Instituto Mineiro do Café

Como "Lavoura Mineira", orgão official do Instituto, commenta e esclarece, com argumentos e documentação irrefutaveis, as origens e os fins da campanha que lhe está sendo movida por elementos do Centro de Lavradores daquelle municipio

Em seu numero de 7 do corrente sob o titulo: — "O Centro de Lavradores Mineiros e a reunião de Juiz de Fóra":

O Centro de Lavradores Mineiros, que é uma associação regional da cidade de Juiz de Fóra, está convocando pela imprensa da capital da Republica, em annuncios de quarto de pagina, uma reunião a realizar-se no dia 18 do corrente, naquella cidade montanheza, e tendo por objectivos: a suspensão da taxa de 3$000 papel (chamada erroneamente de taxa-ouro) e a extincção do Instituto Mineiro do Café.

Quem lê tal convocação, em que aquella associação se arroga o direito de convocar toda a lavoura mineira, para destruir uma organização como o Instituto Mineiro, que, não faz muito, recebeu em Cambuquira as provas mais inequivocas de apoio e solidariedade da propria lavoura, póde ter a impressão de que o Centro de Lavradores é, de facto, uma organização activa e de grande vitalidade, pois de outra maneira não se comprehenderia que tomasse sobre os hombros empreza de tão grande vulto. Infelizmente, ou felizmente, a verdade não é bem esta. O Centro de Lavradores Mineiros é menos uma associação da lavoura do que o instrumento de um pequeno grupo destinado a, de comparceria com certos commissarios e compradores de café, que até aqui viveram á custa da lavoura, fazer opposição e lançar a confusão entre os homens que amanham a terra e dignificam a gleba. E assim agem a serviço de interesses que podem ser de muita gente, em particular, nunca, porém, da lavoura.

Já em nossa edição de domingo, publicamos uma significativa mensagem, dirigida pelo coronel Pedro Moreira Teixeira da Motta, socio fundador daquella associação, ao director do Instituto Mineiro, em que aquelle lavrador mineiro protesta contra a curiosa attitude do Centro e diz textualmente: "Sou socio fundador do referido Centro de Lavradores e tenho pezar em constatar que, não tendo nunca tomado iniciativa de vulto, em favor da lavoura mineira, movimente-se agora, pela primeira vez, com o intuito destruidor de extinguir a associação de classe da lavoura, que tantos beneficios tem trazido a todos os plantadores de café".

Aliás, a falta de iniciativa do Centro em fazer algo de constructivo no passado (em contraste com o seu elan destruidor de agora) foi a causa do desinteresse mostrado pelos agricultores por aquella associação.

Não estamos fabulando. Costumamos provar as nossas affirmativas: os jornaes da capital da Republica estão tambem dando á luz outra publicação mandada fazer pelo referido Centro de Lavradores (esta, pequenina, em canto de columna) convocando os seus associados para uma assembléa geral, que se deverá realizar no dia 15 do corrente (tres dias antes do "congresso") e com o fim determinado de tratar da reforma dos estatutos da sociedade. Até aqui, nada de mais. O interessante, porém, é que se trata de uma TERCEIRA CONVOCAÇÃO, para uma ASSEMBLE'A GERAL, que se realizará, então, com o numero de socios que comparecer. Isto quer dizer que o Centro já convocou os seus associados duas vezes, para um assumpto de alta relevancia, qual seja o da reforma dos estatutos, sem conseguir numero bastante para a assembléa geral. Tal facto constitue, innegavelmente, pessimo attestado da vitalidade de uma sociedade. Não consegue reunir, sequer, em segunda convocação, numero bastante de associados para reformar os seus estatutos. E tem o topete de convocar a lavoura — acenando-lhe demagogicamente com a suppressão dos encargos fiscaes —, para destruir a propria obra da lavoura, já definitivamente consagrada em Cambuquira.

E o facto mais notavel é que certos e determinados intermediarios e commissarios do Rio de Janeiro, com o sr. Megiolaro á frente (ver o "Correio da Manhã" de 28 de maio ultimo), foram os primeiros a attender solicitos ao appello do Centro de Lavradores de Juiz de Fóra.

Meditem os lavradores mineiros: de um lado, o Instituto do Café financiando as safras, intervindo no mercado para sustentar os preços contra as manobras baixistas dos especuladores, rebeneficiando o producto, cuidando do escoamento das safras; do outro lado, o Centro de Lavradores de Juiz de Fóra — que não consegue numero de associados, sequer, para uma assembléa geral, destinada a reformar os seus estatutos — alliado aos intermediarios, ou seja, aos pensionistas do café, que o agricultor tem carregado nas costas, annos a fio, como peso morto. Reflictam os lavradores. Indaguem com quem estão os seus verdadeiros interesses. A escolha não lhes será difficil.

Em sua edição de hontem, sob o titulo: — "A previsão da derrota":

Quando, em uma campanha qualquer, um dos adversarios quebra a linha, perde a compostura, arregaça as mangas e vem dar ao publico o espectaculo pouco edificante de adjectivação de viella, é que a sua causa está mal amparada, seus argumentos são falhos e o que se tem em vista é encobrir a derrocada da propria causa com a aspereza dos baldões.

A campanha que certos circulos commissarios desta capital, vendo os seus particularissimos interesses feridos, vêm movendo contra a honrada, paciente e até aqui dolorosamente sangrada lavoura mineira, em virtude das resoluções que ella tomou em Cambuquira, está tendendo para a sargeta diffamatoria, está se servindo da semantica de Pasquino, está derrapando para um terreno que a boa ethica não nos permitte trilhar. Pelas columnas de um matutino de hontem, a LAVOURA MINEIRA foi chamada de "salteador", as nossas severas officinas de trabalho foram transformadas em "covil" e as explanações technicas, com que daqui procuramos orientar os lavradores, foram resoar nos ouvidos de quem move a campanha contra nós, transmutadas em "uivos" de palurdios", como se nossas palavras se pudessem confundir jamais com o éco das imprecações alheias.

Isto é um máo signal, um pessimo signal. Quem diz improperios é porque sente que não tem razão. Colloquemos os factos no seu ponto de partida. E' este o melhor methodo para analysar com justiça uma questão.

Quando se iniciou entre nós a politica de defesa do café — transformada infelizmente, com o apoio dos circulos commissarios do Rio e de São Paulo, em politica de valorização — crearam-se os Institutos de Defesa. Estas organizações, fundadas em um periodo em que a evolução historica não aconselhava ainda entre nós o commercio de productos pelos proprios productores, agiram de accordo e em combinação com os intermediarios. Mas tal actuação foi experiencia amarga. Deu pessimos resultados para a lavoura. A historia das companhias de armazenagem — fundadas por estes mesmos commissarios, que hoje dirigem e financiam a campanha contra o Instituto — tem capitulos escabrosos. A taxa-ouro foi uma gorda têta, que amamentou generosamente estes elementos que hoje gritam porque não podem mais sugal-a. Infelizmente, aquelles elementos, foram expulsos dos humbraes do Instituto. O governo de Minas, num gesto que o recommendará á posteridade, resolveu libertar o Instituto, não só de qualquer influencia official, como, e sobretudo, dos elementos intermediarios.

O Instituto foi entregue exclusivamente á propria lavoura. E a taxa-ouro transformada em uma taxa-papel de 3$000.

A partir daquelle momento, os circulos commissarios perderam por elle o seu "velho amor" que passaram a jurar a cada lavrador de café em particular, apontando, então, sorrateiramente, o Instituto Mineiro como o inimigo. E quando a lavoura mineira, orientada por dirigentes que ella mesma elegera em pleito livre, votou, por maioria esmagadora de votos, as resoluções da fundação das Agencias no interior, para financiamento das safras, e da incorporação da Companhia Cafeeira, destinada a collocar a producção mineira directamente nos mercados consumidores, então ardeu Troya. Certos circulos commissarios, sobejamente conhecidos e cujos nomes daqui já temos citado, estouraram afinal. Que a lavoura os tivesse varrido do seu Instituto era amargo, mas ainda se supportava. De dentes cerrados, é verdade, na espectativa de uma revanche opportuna. Mas que tivesse a ousadia de querer mandar o seu producto directamente ao exterior, libertando-se da tutella leonina que até então a tinha "protegido", ah! isto era demais. Ferveu a Gehenna!

Ainda está na memoria de todos a barulhenta assembléa feita no Centro do Commercio de Café, cujo digno remate foram telegrammas em que figuravam como signatarias firmas que para tal não tinham dado autorização, conforme cartas em nosso poder. Perdida a primeira batalha, pois todos os telegrammas passados e todos os artigos publicados nos "solicitados" dos jornaes deram em nada, tentaram a investida noutro terreno.

Buscaram a alliança de alguns "commissarios-lavradores" de Juiz de Fóra e atiraram na dansa alguns elementos do Centro de Lavradores, daquella cidade. Pediam e pedem "tout court" a extincção do Instituto. Que este os houvesse expulso de seus quadros, passa. Mas querer exportar directamente, querer libertar o lavrador do seu jugo? — Acabe-se com o Instituto!

E como daqui protestámos contra a denominação de "congresso de lavradores" que se está dando a uma reunião de commissarios descontentes, vêm dizer que este jornal é um "salteador", e que negamos a uma classe o direito de reunião. Mas todo o mundo já sabe que a questão é inversa: os commissarios é que negam á lavoura o direito de dispôr de seu producto e de leval-o directamente aos mercados consumidores.

Aliás, como se vê das proprias publicações que a caixa dos commissarios vem fazendo pela imprensa desta cidade, os homens já estão vendo no horizonte os prenuncios da derrota. Já não falam na extincção do Instituto, mas referem-se innocentemente ao estudo de "indicações, suggestões e planos que possam attenuar a crise cafeeira, amparar o credito agricola e resolver, se possivel (?), o problema do café"...

Esta linguagem já é bem diversa. Sente-se que os velhos elementos sensatos e conservadores, do Centro de Lavradores, estão pondo freios áquelles commissarios" — que, usando do nome do Centro, surgiram na arena com furia tão destruidora.

Os horizontes de Juiz de Fóra estão ficando negros para os commissarios do Rio que estão gastando seu dinheiro nesta campanha de objectivos falhos e que ruirá, como ruiram todas as outras.

A boa causa, que é a causa da lavoura mineira, sairá mais uma vez victoriosa. A mudança do programma do Juiz de Fóra é o primeiro exito do Instituto. E elle subsistirá, mão grado todas as forças retroactivas que contra elle se desencadeiam e apezar dos baldões e improperios que contra nós vomitem. Elle continuará servindo á lavoura, ainda que as ruinas de todos os elementos retrogrados da vida economica — inclusive os "commissarios-lavradores" — sobre elle se projectem, numa offensiva em que hão de cavar a propria ruina: **impavidum ferient ruinae.**

A BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 15 (U.P.) — A Bolsa funccionou hoje frouxa e com grandes fluctuações, até que, pouco antes de seu encerramento, registrou-se uma violenta baixa, que fez com que alguns dos titulos melhor cotados caissem de 5 a 7 pontos. A alta cotação do dollar, entretanto, juntamente com a situação precaria de alguns artigos de primeira necessidade, motivou a baixa da libra esterlina, que foi cotada a 1,9325.

Ainda a proposito do registro dos candidatos do Partido Autonomista

O sr. Luiz Aranha, secretario da União Civica, responde ao sr. Mozart Lago

O sr. Luiz Aranha pede-nos a publicação do seguinte:

1) O sr. Mozart Lago voltou. Já desta vez não como jurista, mas, sim, como mestre de humorismo... Reappareceu bem disposto, tomou posição em scena, contou os dedos da mão de traz para deante, sommou-os, cobriu de flores o sr. Macedo Soares, jogou pedras no sr. Pereira Lobo, em vez de espadas engoliu a minha resposta, saltou de um lado para outro, fez trejeitos, fez esgares, graças a valer, e todo mundo riu...

E foi só. Mesmo porque não contrapoz um argumento siquer aos muitos que "chimpei" no seu "sensacional" recurso. Nada disse de novo. Limitou-se a affirmar que não concordava commigo e a repetir o que dissera antes.

Como o sr. Mozart "Lago" "só pode chover no molhado", isso não me surprehendeu...

2) Quanto á parte juridica conclue, capciosamente, que:

a) passei "de largo sobre os principios geraes do nosso Direito e até das velhas Ordenações em que os mesmos se inspiraram"; e

b) o Codigo Civil e os regimentos dos Tribunaes Eleitoraes nada valem, ao meu modo de ver para a contagem do prazo.

3) As minhas observações anteriores sobre o recurso do sr. Mozart Lago tiveram a clareza sufficiente para demonstrar, á saciedade, a improcedencia dos seus fundamentos.

Assentei-as, justamente, nos principios geraes de direito segundo os quaes os dispositivos das leis especiaes prevalecem sobre os das leis geraes, maximé quando editados, posteriormente, a estes.

Assim, a regra do Codigo Civil, de 1917, não poderia ser applicada á determinações da lei eleitoral de 24 de fevereiro de 1932, relativamente á contagem de um prazo, aliás, não determinado.

Tambem, por estar ao alcance de todos, letrados ou não, seria ocioso demonstrar que traduz heresia pretender subordinar ás disposições de um Regimento Interno os mandamentos de qualquer lei.

Mas, o sr. Lago, obrigado á replica, sem meios de sustental-a, preferiu divertir-se... e não serei eu quem o prive do prazer de pilheriar para illudir a platéa... E com esse proposito offereceu ao seu commentario uma certidão, capciosamente requerida para o fim de mostrar a invalidade do registo dos candidatos realizado no dia 28 de abril.

Perguntou elle á Secretaria do Tribunal Regional deste Districto:

"Se esse Tribunal tomou alguma resolução acerca do disposto no artigo 58, n. 1, do Codigo Eleitoral (prazo para registro das listas de candidatos); e na hypothese affirmativa;

Em que dia e sessão do mesmo Tribunal foi tomada tal resolução, e se esta foi publicada no "Boletim Eleitoral"; e na hypothese de não ter sido publicada:

Como esta redigido o accordão consubstanciando a resolução tomada pelo Tribunal."

E a resposta foi esta:

"De accordo com o despacho do sr. director, certifico que, revendo as actas das sessões do Tribunal Regional, não encontrei sequer referencias ao numero 1 do artigo 58, do Codigo Eleitoral, sendo certo que nada foi alterado no referido dispositivo. E' o que affirmo, assignando este. Rio de Janeiro, 6 de junho de 1933. (a) JULIO PIMENTEL."

Como se vê, a certificação assim formulada em nada lhe aproveita, e não affirma que esse Tribunal houvesse já deliberado de modo diverso do meu entendimento.

Uma vez, porem, que o illustre candidato vencido deseja a respeito a opinião, que finge ignorar, do mais graduado Collegio Judiciario eleitoral, aqui a consigno para correcção do seu desacerto e castigo da sua impenitencia. Leia o "Boletim Eleitoral" de 27 de maio de 1933 e ahi, a fls. 2.118 e 2.119, encontrará transcripta a acta da 32.ª Sessão ordinaria do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, realizada a 25 do anterior mez de abril, quando decidiu o que se lê na certidão abaixo, hoje conseguida:

"Ilmo. Sr. Director da Secretaria do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral.

O abaixo assignado, brasileiro, eleitor nesta capital, precisa, para fins eleitoraes, que vos digneis mandar certificar junto a este:

a) Se esse Egregio Tribunal, em qualquer de suas sessões, fixou o ultimo dia em que nos Tribunaes Regionaes poderiam ser registados os candidatos á Assembléa Nacional Constituinte; e,

b) Em caso positivo, em que sessão o decidiu e em que termos.

Nestes termos

P. deferimento

Rio de Janeiro, 15 de junho de 1933.

(a) LUIZ ARANHA.

Como requer. Rio, 15 de junho de 1933.

(a) AUGUSTO C. GOMES DE CASTRO, Director da Secretaria.

CERTIDÃO

CERTIFICO, em cumprimento ao despacho supra, que revendo o livro numero tres (3) do registro de actas, do TRIBUNAL SUPERIOR DE JUSTIÇA ELEITORAL, delle consta haver este Tribunal, em sua sessão de vinte e cinco (25) de abril do anno corrente, de mil novecentos e trinta e tres, decidido que os candidatos a Assembléa Nacional Constituinte, podiam ser registrados até o dia vinte e oito (28) do mesmo mez de abril de 1933, inclusive. Para maior clareza, transcrevo a parte da acta, que se refere a essa decisão: — "O SR. AFFONSO PENNA JUNIOR, pela ordem, propõe que seja fixado o dia em que termina o prazo para registro dos candidatos, visto haver divergencia no modo pelo qual os Tribunaes Regionaes estão contando o prazo de cinco dias, antes da eleição. **O Tribunal, unanimemente, decide que os candidatos pódem ser registrados até o dia vinte e oito do corrente, inclusive.**" E, por ser verdade, aos quinze dias do mez de junho de mil novecentos e trinta e tres, eu, BRAZ CORRÊA SAMPAIO auxiliar da Secretaria do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, dactylographei esta certidão. Secretaria do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral. Confere. No impedimento occasional do Chefe de secção EDMUNDO PINTO, Official. VISTO — AUGUSTO C. GOMES DE CASTRO Director da Secretaria. (Gratis, ex-vi do disposto no art. 123 do decreto n. 21.076, de 24 de fevereiro de 1932). —"

Que mais deseja o sr. "Mozart", para se convencer da desharmonia da sua "musica"?

4) Vê-se, assim, que o celebre "cravo" orgulho e desvanecimento do seu fabricante — que o sr. Mozart Lago "chimpou" corajosa e "victoriosamente" na chapa do Partido Autonomista, só serve para tornar mais evidente e inconteste a sua victoria.

Resta-me, agora, mandar-lhe os meus agradecimentos e prazenteiros votos de feliz repouso...

DR. LUIZ FIGUEIRA DE MELLO

Regressou hontem para São Paulo, pelo Cruzeiro do Sul, o dr. Luiz Figueira de Mello, presidente do Instituto de Café de São Paulo.

Comquanto a sua presença no Rio se prendesse, conforme

Dr. Figueira de Mello

já tivemos opportunidade de assignalar, ao cumprimento de deveres de familia, o dr. Luiz Figueira de Mello, batalhador infatigavel das grandes causas da lavoura, alongou a sua permanencia por alguns dias, para bem encaminhar os altos interesses confiados á sua vigilancia. A imprensa carioca contém os testemunhos flagrantes de sua acção em prol da lavoura cafeeira de São Paulo, focalizando e debatendo as duas graves questões que no momento mais a preoccupam: a do escoamento das safras e a do preço da quota de sacrificio.

O embarque do illustre viajante teve um comparecimento numeroso de pessoas de suas relações de familia e da alta sociedade carioca.

POLITICA

OS SEGREDOS DA APURAÇÃO ELEITORAL

Encerrada a contagem dos votos, aqui, em Minas e em S. Paulo, a justiça eleitoral se empenha na ardua tarefa da "apuração", afim de se expedir diplomas aos eleitos.

E esta tem os seus segredos e as suas surpresas.

Em S. Paulo, por exemplo, a questão dos quocientes já está dando dôr de cabeça.

Pela contagem dos votos, verificou-se que a Chapa Unica póde eleger 17 deputados, o Partido Socialista 3 e o Partido da Lavoura 2.

Extraindo-se o quociente partidario do primeiro turno, o resultado seria o seguinte:

"a) — Eleito pelo quociente eleitoral — Plinio de Oliveira.

b) — Eleitos pelo quociente partidario (que é 13), mais doze, visto já haver saido um pelo quociente eleitoral: Alcantara Machado, Oscar Rodrigues Alves, Theotonio M. de Barros, Macedo Soares, Barros Penteado, Abelardo Cesar, João Sampaio, Jorge Americano, Almeida Camargo, Cardoso de Mello, Moraes Andrade, Waldomiro Silveira.

c) — Eleitos pelo segundo turno, para preencherem os quatro logares restantes, visto que só ha mais cinco logares preenchidos pelos outros partidos e nenhum candidato avulso foi eleito: José Ulpiano, Azevedo Marques, Carlota de Queiroz e Henrique Bayma ou Cincinato Braga (os dois ultimos estavam empatados, hontem). Estariam derrotados: Sampaio Vidal, Hyppolito do Rego, Abreu Sodré, Mario Whately e Cincinato ou Bayma."

Tomando-se por base o 2° turno para a verificação do quociente partidario, o resultado já seria differente:

"a) — Eleito pelo quociente eleitoral — Plinio de Oliveira.

b) — Eleitos pelo quociente partidario, mais 12 candidatos: Jorge Americano, José Ulpiano, Alcantara Machado, Azevedo Marques, Moraes Andrade, Carlota de Queiroz, Waldomiro Silveira, Rodrigues Alves, Theotonio de Barros, Barros Penteado, Cincinato Braga e Henrique Bayma.

c) Eleitos para preencher os quatro logares restantes: Mario Whately, Almeida Camargo, Abreu Sodré e Abelardo Cesar. Estariam excluidos: Macedo Soares, Cardoso de Mello, João Sampaio, Hyppolito do Rego e Sampaio Vidal."

Como se vê, a engrenagem é complicada e promette surpresas tambem para o Districto Federal.

Jornalistas exilados

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa está de parabens. Conseguiu do chefe do Governo Provisorio a necessaria autorização para o regresso dos jornalistas exilados, entre os quaes figuram os srs. Guilherme de Almeida, Austregesilo de Athayde, Francisco de Mesquita, Vivaldo Coaracy, Hilario Freire, Prudente de Moraes Netto, Percival de Oliveira, Ismael Ribeiro e Casper Libero.

Considerações do sr. Antunes Maciel

O sr. Antunes Maciel, falando a um vespertino, disse que o chefe do Governo não cogita de entregar as interventorias aos partidos victoriosos nos Estados. Isso seria abrir mão da prerogativa que lhe conferem os poderes discricionarios.

Acha o ministro da Justiça que o que s. ex. póde fazer é conciliar a força de opinião manifestada nas urnas com os interesses do seu governo, uma vez que é elle o unico responsavel pela situação do paiz

A interventoria do senhor Rogerio Coimbra

O commandante Rogerio Coimbra é interventor no Amazonas ha cerca de dois annos, mas onde menos tem parado o governante nortista é no Estado que lhe coube administrar.

Quatro viagens já fez ao Rio, contando-se a desta vez. Já pediu uma licença de quatro mezes, e ainda agora o commandante Rogerio Coimbra solicita mais uma, menor, de dois mezes.

Levando-se em consideração o tempo de uma viagem do Rio a Manáos e de Manáos ao Rio, conclue-se que o interventor amazonense pouco ou quasi nada tem governado o longinquo e abandonado Estado.

A apuração em Minas

O Superior Tribunal Eleitoral já recebeu informações officiaes detalhadas sobre o processo de apuração das eleições em Minas.

Segundo essas informações, sabe-se agora que, no pleito de maio, votaram no grande Estado central 265.147 eleitores.

A representação mineira compõe-se de trinta e sete deputados. Nessas condições, o quociente eleitoral é ali de 7.166 votos.

O Partido Progressista já tem, assegurado o direito a vinte logares na referida bancada, sendo que o P. R. M., apenas tem garantida a eleição de cinco de seus candidatos.

O sr. Pedro Aleixo e o pleito em Minas

Referindo-se ao pleito de 3 de maio em Minas, affirma o senhor Pedro Aleixo, da executiva do Partido Progressista:

"Passadas as eleições e apurados os votos, podemos proclamar que o presidente Olegario Maciel presidiu as eleições mais livres e mais puras que a historia de Minas revela.

E' bem claro que a pureza e a liberdade do pleito não resultam apenas das garantias que o Codigo Eleitoral prescreveu sob sancções severas. Todos quantos intervimos no pleito podemos testemunhar que o presidente do Estado e o sr. Gustavo Capanema como secretario responsavel pela segurança publica, foram incansaveis na tarefa revolucionaria de cumprir com fidelidade as prescripções legaes e de garantir aos mineiros a mais completa liberdade no exercicio do direito de voto. Não são commentarios vazios de substancia os que estou fazendo. São factos que as urnas revelaram.

Houve districtos do "hinterland" mineiro cujo eleitorado votou unanimemente com o P. R. M., desses districtos não veiu a mais vaga reclamação contra o procedimento das autoridades publicas. Lembremos, para documentar apenas, o districto da Gloria, em Carangola, e o de São Francisco, em Oliveira."

O "cartel das esquerdas" em São Paulo

O Partido da Lavoura e o Partido Socialista e as demais organizações que se oppõem á Chapa Unica, segundo communicação por nós recebida de São Paulo, acabam de promover uma alliança, formando, assim, o "cartel das esquerdas."

DIARIO DE NOTICIAS

Manifestações de regosijo pelo nosso anniversario

Continuamos a receber, por motivo da passagem do nosso anniversario, expressivas demonstrações de apreço e sympathia. Ainda hontem visitou-nos o dr. Delfim Carlos, antigo director do Museu Commercial do Ministerio da Agricultura, que nos veio trazer, pessoalmente, as suas felicitações.

TELEGRAMMAS DE FELICITAÇÕES

Recebemos, ainda, os seguintes telegrammas de felicitações:

"Sr. Orlando Dantas — DIARIO DE NOTICIAS — Rio — Ao prezado amigo e a todos os collegas do DIARIO o meu abraço mais cordial. — **Dante Costa.**"

— "DIARIO DE NOTICIAS — Rio — Felicitações pelo anniversario. — **Sociedade Anonyma "O Malho".**"

— "Sr. Orlando Dantas — Rio — Felicitações pelo anniversario. — Pimenta de Mello."

— Da Linotypo do Brasil S. A. recebemos a carta abaixo:

"Illmo. sr. Orlando Dantas — Prezado amigo. Serve a presente para enviar-lhe nossos sinceros parabens pela passagem do 3° anniversario dessa folha e fazemos votos para que essa importante empresa continue a progredir sob a sua acertada direcção. Attenciosamente. — **Manuel G. Lascano.**"

"DIARIO DE NOTICIAS"

"Os nossos illustres collegas do DIARIO DE NOTICIAS entraram no quarto anno da sua existencia, pautada sempre por um alto espirito de nacionalidade e de patriotismo.

Dirigido superiormente pelo sr. Orlando Dantas, o DIARIO DE NOTICIAS não tem faltado ao seu programma, impondo-se, pelas suas opiniões e pelas suas attitudes, ao grande publico que o cercou sempre de

(Conclue na 6.ª pagina)

Cultos e Crenças

CATHOLICISMO

A Procissão do Corpus Domini no Vaticano

O PAPA, DURANTE O OFFICIO, ABENÇOOU CERCA DE 300 MIL PESSOAS

CIDADE DO VATICANO, 15 (U. P.) — Pela segunda vez, desde 1870, a tradicional procissão eucharistica do Corpus Domini saiu do portico central da basilica de São Pedro e fez a volta das famosas columnas da praça. O Papa Pio XI officiou e abençoou uma multidão avaliada em cerca de trezentas mil pessoas.

Houve um fremito de emoção nessa multidão quando o pontifice, sentado, ainda que apparentemente ajoelhado sobre o podium conduzido por trinta e seis domesticos, surgiu no portico central da basilica. Cobria-o um riquissimo manto de prata e ouro.

Immediatamente em frente ao Papa ia o governador da Cidade do Vaticano, marquez Camillo Serafini, e a nata da aristocracia "negra" de Roma. Cercavam o podium guardas suissos, vestidos de armaduras medievaes muito polidas e com calças riscadas de vermelho, amarello e azul, segundo o desenho de Miguel Angelo.

A praça fôra previamente "esvasiada" pelos soldados até ás 4 horas, afim de evitarem-se as agglomerações inuteis antes de iniciar-se a cerimonia. Essas medidas foram tomadas, por outro lado, para salvaguarda dos fieis de possiveis insolações que poderiam perfeitamente occorrer deante da immensa multidão agglomerada ao calor do sol.

O commando militar de Roma collocou quinze mil soldados para manterem a ordem em volta da basilica. A praça de São Pedro tinha nada menos de onze mil desses guardas, emquanto a Piazza Rusticucci, bem menor, tinha uma guarda de quatro mil homens. Viam-se ainda centenas de carabineiros.

Durante toda a manhã, aviões da policia italiana patrulharam os céos, afim de impedir que os aviões voassem sobre a Cidade do Vaticano, de accordo com as estipulações do Tratado de Latrão. Entrementes, começavam a reunir-se no interior da basilica as varias ordens religiosas destinadas a participar da procissão. O desfile começou da Capella Sixtina — como era de habito antes de 1870 — e reuniu-se por fim na Capella del Coro.

A procissão eucharistica póde ser dividida em duas partes distinctas: uma composta principalmente dos diversos corpos papaes, a outra do pontifice e sua côrte. A procissão eucharistica do Corpus Christi foi iniciada por um destacamento de gendarmes papaes nos uniformes napoleonicos, calças brancas, botas negras até á altura dos joelhos e barretes adequados. Seguiam-se algumas guardas palatinas. Vinha depois o clero regular, cantando seus hymnos gregorianos, e, por fim, os sacerdotes pertencentes ás parochias romanas, vestidos de branco. O Sacro Collegio dos Cardeaes movia-se muito lentamente, devido á idade avançada de seus componentes. Nenhum dos cardeaes usava os barretes habituaes, em deferencia ao Santissimo Sacramento. O proprio pontifice nada trazia á cabeça. Um altar central encontrava-se installado deante do portico central da Basilica. O altar, desenhado em ouro, com as figuras dos santos apostolos Pedro e Paulo e as insignias do cardeal Pompilj. Ao chegar deante dessa área o Papa desceu do podium [illegible] Te-Deum [illegible]

A um toque das trombetas de prata a multidão ajoelhou-se, as alabardas dos guardas papaes soaram contra os degráos de pedra e os soldados romanos prestaram homenagem ao Papa, apresentando armas. Outro signal dos trombeteiros e o silencio mortal desappareceu. Tinha sido dada a benção papal.

IGREJA DE S. BENEDICTO DOS PILARES

A Conferencia Vicentina do Sagrado Coração de Jesus reune-se hoje, sexta-feira, ás 20 horas, em sessão ordinaria.

CAPELLA DE N. S. DA LUZ (Alto da Bôa Vista)

CONFERENCIA PARA HOMENS

A's sextas-feiras do corrente mez, ás 20 horas:

16 — O Espiritismo e a Igreja;

23 — O Protestantismo e a Igreja.

30 — A Igreja Catholica Apostolica Romana.

"A verdade dar-vos-á a liberdade".

PEREGRINAÇÃO AO CORCOVADO

Hoje, ás 6 1|2 horas, em bonde especial, ás dezeseis e meia horas, partirá da matriz uma peregrinação para o Monumento de Christo Redemptor no Corcovado.

E' promovida pelo Apostolado da Oração em homenagem ao Coração de Jesus, solemnizando o "Anno Santo".

O revmo. vigario, padre Tito Zazzu, celebrará a santa missa e distribuirá a santa communhão aos romeiros.

As inscripções estão abertas na sacristia da matriz ao preço de 8$000, para as despesas de bonde, trem electrico e café no Hotel das Paineiras.

MATRIZ DE SANT'ANNA

Actos religiosos

Missas — A's 5, 6, 7, 8 e 9 horas — a das 5 horas, para os adoradores nocturnos e a das 9 horas, para a Obra do "O Meu dia".

Benção do Santissimo Sacramento — Todos os dias, ás 17 e 19 horas, depois da recitação do terço.

Sagrada communhão — De quarto em quarto de hora, das 5 até ás 11 1|2 horas. Basta avisar ao sacristão.

Confissões — Das 5 1|2 ás 11 e meia e das 14 até ás 19 1|2 horas.

PASCHOA DAS CRIANÇAS

Os centros do catecismo da matriz de S. Chrispim e Menino Deus, estão preparando a Paschoa das Crianças da Parochia de Santo Antonio, que será celebrada no dia 18 do corrente.

MATRIZ DE S. GERALDO DE OLARIA

Hoje, haverá na matriz de Olaria, missa festiva mensal em louvor do padroeiro da parochia, São Geraldo, e por todos os bemfeitores vivos e fallecidos.

Depois da missa será dada benção com a sagrada reliquia de uma particula dos ossos de São Geraldo.

:: SERVIÇO TELEGRAPHICO ::

EXTERIOR

ARGENTINA

EM DEFESA DAS INDUSTRIAS NACIONAES

BUENOS AIRES, 15 (A. B.) — Com referencia ao movimento iniciado pela União Industrial Argentina em defesa das industrias nacionaes, movimento de caracter marcadamente nacionalista, o governo publicou um communicado informando que as medidas por elle tomadas não attentarão contra a existencia da industria nacional. Accrescenta essa nota que uma politica protecccionista seria prejudicial á economia do paiz, provocando o fechamento dos mercados estrangeiros aos productos argentinos.

BOLIVIA

UM COMMUNICADO DO DEPARTAMENTO DE INFORMAÇÕES DA LA PAZ SOBRE OS ULTIMOS COMBATES

LA PAZ, 15 (A. B.) — O Departamento de Informações de Guerra forneceu o seguinte communicado:

"Durante os ultimos dias a attenção tem estado voltada para os combates nos postos Betty e Ingavi, os quaes, segundo o conceito do coronel Estigarribia, e seus collaboradores, eram de maxima transcedencia para o futuro desenvolvimento das operações. Cabe recordar a significação do nome do Posto de Betty, cubiçado agora pelo inimigo e que foi conquistado pelas nossas tropas em fins de fevereiro ultimo. Ha algum tempo já, no sector de Toledo, ou, por outra, em meio do caminho que vae de Corrales para Toledo, foi encontrado pelo tenente Pantoja o cadaver insepulto de uma mulher paraguaya que morreu num dos repetidos contra-ataques contra Corrales. Um prisioneiro paraguayo affirmou que ella se chamava Betty. Dahi a procedencia do nome do posto de Betty.

"O tenente Pantoja, fazendo reconhecimentos no terreno, descobriu que o inimigo construira varios kilometros de trincheiras e de parapeitos para defender-se de uma possivel offensiva boliviana contra o fortim Toledo. Pantoja communicou pormenorizadamente as explorações que fizera ao commando do 2.º Corpo de Exercito. Poucos dias depois, Posto Betty, considerado por Estigarribia fortaleza inexpugnavel, tanto pelas numerosas trincheiras ali abertas, como pela sua situação magnifica, cahia em poder das forças bolivianas. O commando superior do 2.º Corpo, algumas semanas depois, conseguiu interceptar uma parte official transmittida de Assumpção, que dizia que o ponto debil do Exercito boliviano se achava no centro do sector Corrales-Toledo e que, portanto, um contra-ataque com fortes contingentes daria optimos resultados para o Paraguay. O commando boliviano adoptou as medidas do caso. Nos postos Betty e Ingavi, os mais adeantados nesse sector, trabalharam-se formidaveis obras de defesa e esperou-se a offensiva inimiga. Os paraguayos julgaram surprehender e quando acharam opportuno lançaram todas as suas reservas em assaltos á bayoneta e em cargas cerradas. Tanto Estigarribia como Ayala jamais previram o fracasso completo de suas hostes, nessa tentativa. O Exercito boliviano permaneceu inalteravel em suas posições.

"Como tem feito até agora, o commando paraguayo deu á publicidade communicados inteiramente falsos. Annunciou e o Ministerio da Guerra confirmou a tomada do posto Betty. Tão grande falsidade determinou o desmentido do general Kundt. O certo a este respeito é que o Posto Betty, desde fevereiro, continua de posse dos bolivianos. Póde assegurar-se que o inimigo, nos seus respectivos contra-ataques aos postos Betty e Ingavi, já soffreu approximadamente 3.000 baixas, das quaes não está ainda refeito".

CHILE

A PROROGAÇÃO DA MORATORIA

SANTIAGO, 15 (U. P.) — O governo enviou uma mensagem ao Congresso propondo a prorogação por dois annos da moratoria que expirou no dia treze do corrente, para o pagamento das dividas em moeda estrangeira contraidas pelas municipalidades com o Banco Hypothecario para a construcção de estradas ferreas.

FRANÇA

AINDA O CASAMENTO DO PRINCIPE DAS ASTURIAS

FONTAINEBLEAU, 15 (U. P.) — O ex-rei Affonso XIII da Hespanha declarou aos representantes da imprensa que recebera documentos assignados por seu filho, o principe das Asturias, renunciando aos seus direitos de successão ao throno. Esses documentos foram enviados pelo antigo soberano aos chefes do partido monarchico hespanhol. Sua majestade negou-se a confirmar ou a desmentir as noticias divulgadas sobre a reconciliação.

OS MELHORAMENTOS DO "NORMANDIE"

PARIS, 15 (A. B.) — O ministro da Marinha Mercante, declarou ser necessaria a suspensão dos trabalhos do transatlantico "Normandie", afim de serem introduzidas grandes modificações nas installações electricas. O governo francez pensa pôr o "Normandie" a coberto dos desastres que destruiram o "Atlantique" e o "Georges Philipart".

HESPANHA

VÃO REALIZAR ESTUDOS HISTORICOS E ARCHEOLOGICOS

BARCELONA, 15 (U. P.) — A bordo do vapor "Ciudad de Cadiz" partiu hoje deste porto uma expedição composta de professores e alumnos da Faculdade de Philosophia e Letras de Madrid e de outras escolas superiores do paiz, que percorrerá os principaes portos do Mediterraneo, afim de realizar importantes estudos historicos e archeologicos. Fazem parte da expedição 20 professores de Madrid e das provincias, 20 alumnos das Escolas de Architectura de Madrid e Barcelona, 20 estudantes da Faculdade de Philosophia e Letras da capital, 20 de de Barcelona e 20 das outras provincias, diversos antigos alumnos dos estabelecimentos de ensino superior e architectos recentemente formados. Preside a missão scientifica o sr. Garcia Norente, décano da Faculdade de Philosophia e Letras de Madrid.

O "Ciudad de Cadiz" fará escalas em Tunis, afim de estudar as reliquias da antiga Carthago; em Suza, para admirar as ruinas de Kairman; em Malta, Alexandria, Java, Beyrouth (Damasco), Ilha de Creta, Rhodes, Smyrna, Stambul, Salonica, Athenas, Corynthо, Delphos, Syracusa, Taormina, Messina, Palermo, Napoles (Pompéa), Palma de Malhorca e Valencia.

Acompanha a expedição uma equipe cinematographica que filmará os aspectos mais interessantes, afim de serem exhibidos mais tarde nas universidades e escolas de ensino superior da Hespanha.

INGLATERRA

O QUE ACCUSA A BALANÇA COMMERCIAL

LONDRES, 15 (A. B.) — A Camara de Commercio de Londres, em communicado que os jornaes publicam hoje, informa que a balança commercial, nos cinco primeiros mezes do anno corrente accusa uma differença para menos de vinte milhões de libras em comparação com o periodo correspondente ao 1932.

As importações augmentaram de seis milhões de libras em maio, com referencia a abril, e as exportações augmentaram de 4.500.000. Os objectos manufacturados encontraram collocação melhor em 11 mercados diversos. Entre as mercadorias cuja importação augmentou consideravelmente estão o fumo e o chá, emquanto augmentou tambem a exportação do carvão, cimento, locomotivas, aviões e automoveis. Foi consideravel o decrescimo da exportação para a Russia, em consequencia das medidas tomadas relativamente a esse paiz.

O JAPÃO E A SUA COMPETIÇÃO COMMERCIAL

MANCHESTER, 15 (A. B.) — Em entrevista concedida aos jornaes, o sr. J. Gray, director da Associação de Tecelões, declarou que a guerra declarada pelo Japão em materia de competição commercial afim de conquistar os mercados até agora servidos pela industria algodoeira ingleza, deveria ser encarada com o maior cuidado. A depreciação da moeda japoneza e mão de obra extremamente barata desse paiz facultavam-lhe a vantagem de offerecer mercadorias pela metade do preço dos productos britannicos. O governo da Inglaterra deveria orientar a defesa dos productores nacionaes no sentido de limitar zonas e quotas. Falhando qualquer accordo nesse sentido o governo deveria procurar immediatamente solução de qualquer modo.

AINDA A ASCENSÃO AO EVEREST

LONDRES, 15 (A. B.) — O "Daily Telegraph", divulga um telegramma do Sr. Hugh Ruttledge, datado de hontem, informando que dois grupos deixaram a base da expedição para tentar, pela terceira vez, a ascensão do Everest. Os expedicionarios Crawford, Brocklebank e Thompson, já haviam deixado o campo no domingo passado, os dois primeiros em direcção do Valle Norte e o ultimo para reorganizar a estação de radio do campo numero tres.

O sr. Ruttledge, acompanhado dos srs. Longland, Schipton e Greene, partiram hontem seguidos dos srs. Smeythe e Wounharris do acampamento numero 3, mas não conseguiram avançar em consequencia do máo tempo. Toda montanha a partir de vinte mil pés de altitude está coberta de neve.

PORTUGAL

CONSULTORES TECHNICOS COMMERCIAES

LISBOA, 15 (U. P.) — Foi publicado um decreto creando dois logares de consultores technicos commerciaes para exercerem as suas funcções no estrangeiro como addidos e estudarem technicamente os mercados que interessam a Portugal. Os serviços desses funccionarios durarão tres annos, podendo ser prorogado o prazo da nomeação. Para um desses cargos será escolhido o sr. Carvalho Neves, que servira na embaixada portugueza no Rio de Janeiro.

OS RESTOS MORTAES DOS MEMBROS DA FAMILIA DE BRAGANÇA

LISBOA, 15 (U. P.) — O "Diario de Lisboa" chama a attenção do governo para o facto dos restos mortaes dos membras da familia real de Bragança se encontrarem em completa desordem, em consequencia das obras do Pantheon de Lisboa, e pede as necessarias providencias.

ACCUSADO DO CRIME DE FRAUDE

LISBOA, 15 (U. P.) — A policia de investigações recebeu communicação telegraphica das autoridades cariocas, annunciando a prisão, quando desembarcava no Rio, do portuguez José Silva Rabello, accusado do crime de fraude.

CONDEMNADO O AUTOR DE UM DESFALQUE

LISBOA, 15 (U. P.) — Noticias procedentes de Pombal dizem que o Tribunal condemnou José Rito Santos, principal autor do desfalque da Thesouraria do Ministerio das Finanças, a seis annos de prisão e 2.000 contos de indemnização ao Estado.

FALLECEU EM NICE

LISBOA, 15 (U. P.) — Falleceu em Nice o sr. Eduardo Romero, figura de destaque na alta sociedade lisboeta.

RUSSIA

O VÔO DE MATTERN

MOSCOU, 15 (A. B.) — Contrariamente as noticias aqui divulgadas, o aviador Mattern, não tem o proposito de abandonar seu vôo de circumnavegação. Na sua volta de Chadarovsk, o aviador declarou o insuccesso de sua tentativa provi ha do máo tempo reinante em todo norte do Golfo da Tartaria, no territorio de Alaska. Entretanto, seu apparelho estava em perfeitas condições, acreditando elle poder proseguir vôo tão cêdo quanto possivel.

SUISSA

O RECONHECIMENTO DO MANDCHUKUO

GENEBRA, 15 (U. P.) — O Conselho da Liga das Nações dirigiu uma circular a todos os membros da Sociedade e aos Estados Unidos, pedindo que dêm execução á decisão da assembléa de 24 de fevereiro ultimo contra o reconhecimento de facto ou de jury do governo de Mandchukuo.

ADIADO O CASAMENTO DO PRINCIPE DAS ASTURIAS

LAUSANNE, 15 (A. B.) — O casamento do ex-principe das Asturias com a senhorita cubana Edelmira Ossejo, foi adiado por exigencias da lei suissa.

Espera-se a chegada de documentos de identidade de ambos os noivos, já pedidos ás autoridades hespanholas e cubanas.

URUGUAY

ALICIAVAM GENTE PARA CONSTITUIR UM CORPO REVOLUCIONARIO

MONTEVIDE'O, 15 (A. B.) — O jornal "La Manana" publica um telegramma de seu correspondente de Melo, informando da prisão do ex-deputado Justino Zavala Muniz e dos srs. Basilão Autunez e Ezequiel Silveira, quando naquelle departamento aliciavam gente para constituir um corpo revolucionario.

INTERIOR

BAHIA

"CORPUS-CHRISTI"

BAHIA, 15 (A. B.) — A Prefeitura daqui celebra hoje o dia de "Corpus Christi", por meio de uma procissão que percorrerá as principaes ruas desta capital.

VULTOSO ROUBO

BAHIA, 15 (A. B.) — Foi assaltada, por gatunos, que roubaram materiaes no valor de vinte contos de réis, a Companhia Ferrovia Este Brasileiro da cidade de Alagoinhas.

Aproveitando-se da ausencia do guarda, os gatunos penetraram nas officinas daquella companhia e carregaram o material mais facil de transportar.

SUICIDIO

BAHIA, 15 (A. B.) — Poz termo á vida, por motivos de molestia, o auxiliar de commercio Salvador Jesus.

A victima tomou uma dóse de cianureto de potassio.

PERNAMBUCO

O INTERVENTOR FEDERAL ASSIGNOU UM DECRETO REAJUSTANDO AS DESPESAS A' RECEITA REAL

RECIFE, 15 (A. B.) — O interventor Lima Cavalcanti, tendo em vista que a arrecadação no Estado não está correspondendo ao que fôra previsto pelos orçamentos organizados no começo do presente exercicio, resolveu asignar um decreto reajustando as despesas á receita real.

De accordo com esse decreto, que reduziu as despesas em quasi todos os departamentos da administração, haverá uma economia superior a mil e trezentos contos de réis.

A VELHA QUESTÃO DOS AUTOMOVEIS OFFICIAES

RECIFE, 15 (A. B.) — Proseguindo na campanha de reducção de todas as despesas do Estado, o interventor Lima Cavalcanti acaba de assignar decreto determinando a observação de rigorosas disposições sobre o funccionamento dos carros officiaes.

Desse decreto destacam-se os seguintes artigos:

"Art. 1º — Os automoveis officiaes se destinam, exclusiva e rigorosamente, ao serviço publico, não podendo, sob nenhum pretexto, ser utilizados para a conducção de familias e outras pessoas estranhas ao serviço.

Art. 2º — Nenhum funccionario, qualquer que seja a sua categoria, deverá transitar de sua residencia para a repartição onde serve, nem desta para a sua residencia, em automovel do Estado.

Art. 3º — Depois de encerrados os expedientes nas diversas repartições do Estado, nenhum funccionario, qualquer que seja a sua categoria, poderá se utilizar dos automoveis officiaes, que deverão ser recolhidos ás respectivas garages."

Vem, a seguir, instrucção para a adopção de novos caracteristicos dos carros officiaes, de modo a que sejam facilmente reconhecidos.

RECIFE, 15 (A. B.) — O decreto assignado pelo interventor Lima Cavalcanti, dispondo sobre o funccionamento dos carros officiaes, fixa em vinte o numero total desses carros, incluidas as ambulancias do Prompto Soccorro e carros de transporte de materiaes da repartição de Obras Publicas.

O mesmo decreto estabelece que, salvo as ambulancias do Prompto Soccorro, carros de Bombeiros, Policia Civil e transporte de tropas, os carros officiaes não gozarão de regalia alguma, em relação ao regulamento do trafego.

REUNIÃO DOS LAVRADORES DE CANNA

RECIFE, 15 (A. B.) — Realizou-se, hontem, uma grande reunião dos fornecedores de canna do Estado de Pernambuco, para que os seus membros tomassem conhecimento do relatorio apresentado pelo senhor presidente, referente ao anno social findo. Perante grande numero de representantes da classe foi lido o relatorio e em seguida approvada por unanimidade da assembléa uma moção de confiança e de agradecimento, sem caracter politico ao interventor Lima Cavalcanti, pelos serviços que tem prestado á lavoura pernambucana.

CONSELHO CONSULTIVO DO ESTADO

RECIFE, 15 (A. B.) — Esteve reunido em sessão ordinaria o Conselho Consultivo do Estado. Entre outras deliberações tomadas pelo conselho, ficou resolvido conceder-se ao prefeito de Gravatá a autorização que pedira para levantamento de um emprestimo de 35 contos de réis, destinados á conclusão das obras de abastecimento de agua no municipio.

O DELEGADO-ELEITOR DO S. F.

RECIFE, 15 (A. B.) — O Syndicato dos Ferroviarios da Great Western, reuniu-se, hoje, para eleger o seu delegado-eleitor á Convenção de Julho, a realizar-se na capital do paiz, afim de eleger os 27 deputados e supplentes á Assembléa Constituinte.

RIO G. DO SUL

A ULTIMA APURAÇÃO

PORTO ALEGRE, 15 (A. B.) — As ultimas informações sobre o pleito eleitoral deste Estado dão 87.017 votos aos liberaes; 23.931 para a Frente Unica, e 5.948 para avulsos.

SÃO PAULO

O EDIFICIO DO INSTITUTO BIOLOGICO

S. PAULO, 15 (A. B.) — Foram reiniciadas as obras de construcção do edificio destinado ao Instituto Biologico, que haviam sido interrompidas ha tempos.

O novo edificio, que ficará situado no bairro de Villa Clementino, nesta capital, será uma construcção soberba e executado de accôrdo com todas as exigencias da finalidade a que se destina.

CHAMADO COM URGENCIA NA 2ª R. M.

S. PAULO, 15 (A. B.) — Está sendo chamado com urgencia á séde da 2ª Região Militar, neste Estado, o capitão Langleberto Pinheiro Soares.

O TEMPO

Boletim diario da Directoria de Meteorologia

Em 15 de junho de 1933

PREVISÕES PARA O PERIODO DAS 18 HORAS DO DIA 15 A'S 18 HORAS DO DIA 16

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, com nebulosidade. Temperatura: noite fresca e ligeira ascensão de dia. Ventos: predominarão os de norte a léste, frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, com nebulosidade. Temperatura: noite fresca e ligeira ascensão de dia.

Estados do sul — Tempo: bom, nublado, salvo no litoral e serra dos Estados do Paraná e Santa Catharina, onde de instavel, passará a bom, nublado. Temperatura: estavel, á noite e ligeira ascensão de dia. Ventos: de norte a léste, até Paraná e do quadrante norte, com rajadas frescas, nos demais Estados.

O conto do dia

Aproveitando a occasião

MAURICIO DEKOBRA

A superioridade dos anglo-saxões! Que ballela! exclamou o dr. Vandemesse, sacudindo num cinzeiro de crystal a cinza do seu cigarro... Os americanos e os inglezes são superiores a nós, é verdade; mas a sua psychologia, comparada á nossa, é whisky-soda e soda-whisky!

— O sr. é injusto, meu caro doutor, — disse-lhe.

— E, para confundil-o, narrar-lhe-ei uma pequena historia transatlantica. Desafio-o a citar-me um francez que tivesse agido como o heróe desta aventura.

— Você me espanta e eu lhe sou todo ouvidos, caro amigo... Minhas senhoras, tenham a bondade de servir de arbitro deste conflicto entre a alma latina e a alma dos yankees.

Mme. Vandemesse sentou-se perto de mim, sobre o sofá. Mlle. Simone Baladat adeantou a cadeira de braços e a baroneza Moult installou-se, á turca, entre os joelhos da nossa hospede.

— O heróe deste caso foi um viajante commercial que vendia machinas de costura em todos os Estados da União. Chamava-se Harry Trudgeon. Era joven, bello e moreno, orgulhoso de uma musculatura de gladiador romano. Nesse dia, tinha vendido machinas em [illegible] perdida dos desertos do Arizona.

A's cinco horas da tarde, dirigiu-se ao dono do unico saloon da região, a quem pediu hospedagem. Este, um mexicano de côr azeitonada, semblante cordeal de bandido em disponibilidade, expressou-lhe a sua pena em não o poder alojar. Todos os seus quartos estavam occupados. Porém, dava-lhe um conselho:

"— Por que não vae falar, de minha parte com Tom Burke, o proprietario do "ranch" dos tres X?

Estou certo de que, por esta noite, elle não lhe negará hospitalidade.

Dez minutos depois, o viajante batia á porta do "ranchman". Foi recebido da forma mais gentil deste mundo por mme. Lily Burke, esposa do proprietario, que lhe declarou:

"— Pode entrar, senhor Trudgeon! Meu marido terá o maximo prazer em dar-lhe as bôas vindas... Jantará comnosco, não é verdade?

"— Receio incommodal-os...

"— Incommodar a nós?... Nem pense nisto... Venha commigo.

Mme. Lily Burke era uma pequena escosseza, senhora de uns olhos de lazulita clara, de um sorriso fascinante e de umas mãos graciosas. [illegible] marido.

A's sete horas, Tom Burke appareceu: um zinho gorducho, risonho, folgazão, com o ante-braço esquerdo tatuado e a orelha direita cortada por uma dentada de cavallo. Apertou a mão ao viajante e disse-lhe:

"— Meu caro rapaz, você jantará comnosco e dormirá sob o nosso tecto.

Infelizmente, o quarto dos hospedes está em concerto e será preciso accommodal-o numa cama que collocaremos por traz de um biombo, em nosso quarto de dormir. Verá, assim, alguma inconveniencia?

"— Ora, o senhor graceja, "seu" Burke! Ao contrario, eu é que me sinto contrariado em...

"— Oh! "Stof it"!... Lily, põe a mesa. Estou com uma fome...

O jantar correu deliciosamente. Bebeu-se. Gracejou-se. Mme. Lily Burke, sentada em frente de Harry, olhava-o com sympathia. Era evidente que a chegada inopinada de um estrangeiro em sua casa em nada lhe desagradava. Harry, que parecia não perceber as suas olhadellas, mostrava-se galante com medida e attencioso sem excesso. Subitamente, Tom Burke bateu á mesa com o cabo de sua faca e exclamou:

"— Meu caro, é preciso que eu o faça conhecido do meu "chester..." Meu cunhado, que é fazendeiro no Canadá, mandou-me um pedaço do qual o senhor vae gostar só em sentir-lhe o cheiro.

Mme. Burke trouxe o queijo. Harry comeu a primeira fatia e fez, balançando a cabeça:

"— E' uma maravilha! Que me arrebentem todos os botões se, algum dia, comi um "chester" como esse!

Cortou uma segunda, depois uma terceira fatia. Ia cortar uma quarta, quando Tom Burke, entre serio e comico, pegou do prato e disse:

"— Ah, não, meu caro!... Guarde um pedaço para amanhã.

"— O senhor tem razão, — disse o viajante, em tom de gracejo... — Um cafézinho pela manhã, sem "chester", é um paraizo sem anjos...

A's onze horas da noite, Harry Trudgeon descansava no seu pequeno leito, por tráz do biombo, ao fundo do quarto, á esquerda. O sr. e a sra. Burke dormiam, tambem, em seu grande leito, ao fundo do quarto, á direita. Ou, mais precisamente, o sr. Burke roncava, emquanto Lily fazia que dormia.

A presença do bello Harry Trudgeon, dissimulada pelo biombo, incommodava-a... Pensamentos culpaveis passavam e repassavam pela sua consciencia, como nuvens deante de uma téla. Casada ha seis annos com o bravo Tom Burke, Lily beirava o precipicio onde cahem as esposazinhas muito curiosas. Evocava, com os olhos semicerrados, a silhueta fina e tão sportiva do bello Harry. Lembrava-se que entre dois bocados de "chester", elle a havia fitado... E o olhar com que o tinha feito, Lily sentiu como um subito calor á nuca. Ousaria? Acceitaria as suggestões de Satan, prestes a perdel-a?...

Ella ousou... Bruscamente, vestiu-se na cama, bateu ás costas do marido e murmurou, medrosamente:

"— Tom... Tom... Ouvi passos de alguem na estrebaria... Deve ser um ladrão de cavallos ou, senão, foram os animaes que se soltaram!

"— Sim... Sim... Vae vêr...

"— E verdade, Lily?

Tom Burke, praguejando, jurando, tossindo, levantou-se, calçou as botas e accendeu a lanterna. Não tinha acabado, ainda, de fechar a porta, quando, por sua vez, Lily levantou-se. Dirigiu-se pés descalços, para a outra extremidade do quarto, afastou um pouco o biombo, contemplou amorosamente o bello viajante adormecido e se inclinou sobre elle. Com a mão ainda hesitante, tocou-lhe o braço. Harry sobresaltou-se, esfregou os olhos e murmurou:

"— Oh! é a senhora, Mistress Burke?... Que ha?

Lily debruçou-se ainda mais sobre o hospede desejado e, com uma voz commovida, differente, disse-lhe:

"— Senhor Harry... Meu marido acaba de levantar-se para vigiar os cavallos, lá em baixo, ao fundo do "chaparali"... Agora... é a occasião de aproveitar...

O viajante hesitou alguns segundos. Depois, levantando-se vivamente, replicou:

"— Tem razão, mistress Burke... Vou aproveital-a.

Disse; vestiu as calças e correu á sala de jantar para acabar com o "chester".

Buenos Aires, 15 (United Press) - O tenente Juan Luis Garramendi, que tenciona realizar um vôo ao Rio de Janeiro afim de retribuir a visita dos aviadores brasileiros, decidiu adiar a partida para o sabbado proximo

É preciso resolver, com rapidez e energia, o problema do escoamento da safra paulista

As possibilidades de congestionamento das estradas de ferro, pela deficiencia de armazenamento — Os lavradores ameaçados de ficar sem recursos para o pagamento do seu pessoal

Suggestões da Directoria do Instituto de Café ao presidente do Departamento Nacional

Afim de resolver o angustioso problema do escoamento da safra, deante das difficuldades que se apresentam para o transporte e o armazenamento do café produzido este anno, a directoria do Instituto de Café de São Paulo apresentou ao presidente do Departamento Nacional do Café o seguinte estudo, elaborado pelo dr. José Xavier de Souza, engenheiro auxiliar da Secção Technica do Instituto:

"Com o transporte da producção das diversas zonas do Estado de São Paulo, ou melhor, com o escoamento da safra cafeeira, em face dos actuaes regulamentos, acha-se conjugado o problema do armazenamento...

As estradas, em geral, têm capacidade de transporte para dar vasão á safra deste anno. Porém, esta capacidade de transporte está estreitamente ligada á condição de serem seus vagões promptamente desembaraçados ou liberados. Dahi a necessidade de armazenamento adequado e bem organizado.

O Instituto de Café do Estado de São Paulo, prevendo um grande volume de café, para a safra do corrente anno, tomou medidas para evitar o esgotamento das suas reservas de armazenamento e o congestionamento das estradas, como consequencia.

Por isso, além de intensificar a construcção do armazem classificador de São Caetano, soberba installação que se está edificando nos arredores da Capital, tratou de augmentar a capacidade de armazenamento no Interior do Estado, organizando duas concorrencias publicas: uma para o augmento do armazem regulador existente em Rubião Junior, outra para a construcção do novo armazem regulador junto ás linhas da E. F. Araraquara, concorrencias estas cujas propostas já estão em julgamento.

Este augmento de capacidade, no Interior do Estado, que corresponde a 2.200.000 saccos, poderá em parte satisfazer as exigencias do momento, facilitando o armazenamento da producção. Entretanto, o grande volume das obras e as difficuldades na importação dos materiaes necessarios á cobertura e á pavimentação não permittem sua rapida conclusão. Exigiu-se, porém, conforme os termos dos editaes de concorrencia, a entrega antecipada de 10.000 ms. qs. para cada armazem, correspondendo a uma capacidade approximada de 1.000.000 de saccos, que poderá estar prompta no prazo minimo de 100 dias uteis, 4 mezes após a assignatura dos contractos.

Tomando esta providencia, á qual outras se deverão seguir, o Instituto procura satisfazer as exigencias do momento, que é de summa gravidade, não lhe sendo licito porem, dissimular a impossibilidade de augmentar indefinidamente as installações que utiliza para armazenamento de café e que, com capacidade para ..... 20.700.000 saccos, isto é, para totalidade de uma grande safra, são constituidas por armazens reguladores construidos especialmente para esse fim e por diversos armazens alugados na Capital e em outros logares. De facto, este augmento indefinido, que seria afinal destinado a attender aos cafés possuidos pelo D. N. C., possuidor da quasi totalidade dos cafés actualmente depositados, além de occasionar grandes despesas e a retenção cada vez maior do producto, não resolveria em absoluto a situação para a qual é necessario o estudo de outras iniciativas.

O Instituto de Café do Estado de São Paulo, no intuito de esclarecer a situação, resolveu assim elaborar o presente trabalho, no qual não sómente se expõem as actuaes circumstancias, como tambem se propõem as medidas necessarias.

A existencia de cafés armazenados, em 30 de abril do corrente anno, nos armazens reguladores do Instituto de Café do Estado de São Paulo póde ser descriminada do seguinte modo:

a) nos armazens reguladores proprios no Interior do Estado e na Capital incluindo-se a existencia nos armazens reguladores em Araraquara, entregues a Cias. de Armazens Geraes do Estado .	10.304.767
b) nos armazens alugados que funccionam como reguladores, na Capital e em Santos	5.524.554
c) no armazem regulador de Tutoya, cedido pela E. F. Araraquara	293.201
d) nas estações e vagões (cafés que até 30/6 deverão estar nos reguladores)	1.764.240
e) café disponivel, adquirido pelo D. N. C., em maio, na praça de São Paulo, segundo informações obtidas, m/m	800.000
Existencia total .	18.686.762

Nota: Os algarismos referentes a 31 de maio não estão ainda conferidos. Por esse motivo serviram de base os algarismos de 30 de abril.

A capacidade de armazenamento dos grupos acima discriminados é a seguinte:

f) capacidade do grupo a)	13.070.000
g) " " b)	7.175.400
h) " " c)	280.000
Capacidade total:	20.725.400

A área total dos armazens reguladores é de 559.366 ms. qs. ou sejam 23.1 alqueires de área coberta. (56 Hectares).

Considerando-se o escoamento em Santos, nos mezes de maio e junho, que approximadamente deve attingir a 1.500.000 saccos e a differença entre os totaes acima, ter-se-á um espaço theorico disponivel, em 30 de junho, de .... 3.500.000 saccos.

Este espaço theorico disponivel não poderá ser tomado como base de calculo, por quanto não corresponde á realidade, devendo-se apreciar sómente o espaço vago utilisavel, que é de 70 °|° do theorico, portanto 2.400.000 saccos, possivelmente até excessivo. Isto, devido ao modo irregular do empilhamento e aos espaços vasios existentes e inaproveitaveis, como consequencia da variedade de pilhas e blocos correspondentes ás diversas séries da safra e cafés do D. N. C. Deve-se no entanto incluir um espaço disponivel cerca de 600.000 saccos, obtido com os ultimos reempilhamentos feitos em alguns armazens reguladores.

Obtem-se então um espaço disponivel total de 3.000.000 de saccos.

A producção do Estado avaliada em 20.500.000 saccos, deduzida a parte de cafés finos despolpados, com embarque preferencial, assim como a série 7 do D. N. C., correspondente, será repartida da seguinte fórma: 40 °|° para o D. N. C. (Series Numeradas), 30 °|° para as séries retidas e 30 °|° para as séries directas, constituindo 6 grupos, cada um dos quaes será dividido em 3 séries, de accordo com o quadro abaixo:

Grupo	40 % — (Séries Numeradas) para o D. N. C.	30 % — Séries directas (lettradas) para Santos	30 % — Séries Retiradas (lettradas)
1º	1	A 33	L 33
2º	2	B 33	K 33
3º	3	C 33	J 33
4º	4	D 33	J 33
5º	5	E 33	H 33
6º	6	F 33	G 33

Devido ser a producção, por mil pés, muito irregular, dentro do mesmo municipio, occasionando consequentemente grandes oscillações, nas declarações da colheita a embarcar, os grupos não serão todos iguaes, embora as porcentagens das 3 séries em cada um delles sejam equilibradas.

Para um despacho provavel, preferencial, de 1.500.000 saccos de cafés finos e despolpados, a quota correspondente ao D. N. C., Série 7, será de 1.000.000 de saccos. Restarão portanto, ... 18.000.000 de saccos a serem divididos pelos 6 grupos, da seguinte fórma: 5.400.000 saccos — Séries Directas, 5.400.000 saccos — Séries Retidas e 7.200.000 saccos — Quota correspondente ao D. N. C. (Séries Numeradas).

Considerando-se o escoamento mensal em Santos, em média de 850.000 saccos ou pouco mais, incluindo-se o accesso provavel de cafés finos e despolpados, com embarque preferencial, cerca de 1.500.000 saccos e os totaes dos grupos acima referidos, pode-se constituir o quadro, em seguida, transcripto.

Nelle vêm discriminadas, em cada grupo, a avaliação provavel das quantidades em saccos: das séries directas, retidas e do D. N. C., do total de cada grupo, os despachos preferenciaes de cafés finos e despolpados que presumivelmente serão feitos, simultaneamente ao despacho de cada grupo, os quaes serão maiores nos primeiros 4 mezes da safra, assim como dos despachos da série numerada, 7, do D. N. C., correspondente aos cafés finos e despolpados .... (66,6 %).

Tambem é previsto, nesse quadro, o tempo em mezes necessario, mais ou menos, para o despacho de cada grupo no Interior e as entradas provaveis em Santos simultaneas. Entradas estas, que se equilibram, em geral, numa media mensal, em 9 mezes, de 866.000 saccos.

O tempo do despacho de cada grupo variará devido ás oscillações nas declarações da colheita a embarcar, conforme já foi referido.

O tempo para o despacho dos 6 grupos foi calculado do seguinte modo: para o 1º e 2º grupos, 2 mezes cada um; para o 3º e 4º, 1 mez e meio cada um; para o 5º e 6º, um mez cada um.

O calculo é aleatorio, não se podendo prevêr em absoluto, emquanto tempo ao certo cada grupo poderá ser despachado no Interior.

A pratica, porém, tem demonstrado que os successivos despachos das séries apresentam volumes gradualmente decrescentes e que, para as ultimas séries, correspondentes aos ultimos embarques, os volumes são muito inferiores aos primeiros.

Entretanto, como ao Instituto, pelo seu Departamento de Transporte, caberá determinar a época das autorizações dos despachos de cada grupo, elle levará em conta, para taes determinações, o modo pelo qual se esteja processando o escoamento da safra, as facilidades maiores ou menores de exportação, as circumstancias de armazenamento e outras. Além disso, poderá o Instituto, caso julgue conveniente, autorizar o despacho de sómente metade de um grupo, o que forçosamente se dará no inicio da safra, não se alterando, porém, as respectivas porcentagens das séries de cada grupo, 40 %, para Séries Numeradas (Quota do D. N. C.), 30 % para as Séries Retidas e 30 % para as Séries Directas.

Analysando-se então o referido quadro, observa-se que:

a) o escoamento das séries retidas se prolongará até os fins do 1º semestre de 1934, provavelmente com atrazo, pois ainda que se admitta o escoamento de 900.000 saccos mensaes no Porto de Santos, ter-se-ia um prazo de mais 12 mezes para se escoarem 12.300.000 saccos correspondentes ás séries directas, retidas e aos cafés finos, com embarque preferencial.

b) O Instituto, logo nos primeiros mezes, ficará com as suas reservas de armazenamento esgotadas. Pois, para o armazenamento de 6.114.000 saccos, correspondentes ás Séries retidas e do D. N. C., 1º e 2º grupos, (séries L 33, K 33, 1, 2) e série 7, despachada no mesmo tempo, tem actualmente um espaço disponivel de 3.000.000 de saccos, ou seja a metade do necessario, situação que se aggravará por occasião dos despachos do 3º e 4º grupos, para os quaes, seria preciso prevêr um armazenamento de 5.166.000 saccos.

c) O Instituto ver-se-á na contingencia de organizar um armazenamento especial, para os cafés pertencentes á quota do D. N. C., destinados á substituição, pois é provavel que as séries numeradas dos 2 primeiros grupos sejam integralmente substituidas, porque os lavradores, no inicio do escoamento da safra, não terão cafés de qualidade inferior para serem entregues definitivamente ao D. N. C. Esta circumstancia diminuirá, ainda mais, os espaços disponiveis.

Visto o que foi exposto, verifica-se a gravidade da situação e a necessidade de serem tomadas rapidas e energicas providencias, porquanto a deficiencia de armazenamento causará sérias perturbações nos transportes ferroviarios, podendo impedir novos embarques dos grupos seguintes, por não haver, logo após o embarque das primeiras séries do 1º grupo, logar disponivel para o armazenamento das demais.

Bem se pode avaliar qual será a repercussão no Interior do Estado, quando o lavrador ficar sem meios de obter numerario para o pagamento do seu pessoal, por não conseguir, devido ás difficuldades de embarque, facilidades de credito pela caução dos conhecimentos.

Eis, portanto, o problema que se terá que resolver com a maxima urgencia.

Somente a construcção de novos armazens reguladores, não daria a solução desejada mesmo porque o factor tempo seria escasso e a safra começará o seu escoamento a 1º de julho p. f.

São necessarias evidentemente, outras medidas, parecendo conveniente adoptar-se um conjuncto, no qual se incluirá a queima dos cafés inferiores existentes nos armazens reguladores e provenientes tanto da compra dos stocks de 1931 e 1932 pelo Governo Federal, como das acquisições ultimamente effectuadas pelo D. N. C. E' do conhecimento geral que ha regular quantidade desses cafés, cuja guarda e armazenamento, não se tornam convenientes, occupando espaço precioso.

E' possivel avaliar em 5 ou 6 milhões taes cafés, cujo melhor destino, seria a incineração immediata, procedendo-se depois ao rebeneficiamento dos demais.

O conjuncto seria o seguinte:

1º Desobstrucção dos armazens reguladores.

A desobstrucção dos reguladores seria feita por uma verificação summaria, com simples furador, naturalmente mais cuidadosa nos armazens reguladores das zonas de cafés finos, procedendo-se, em seguida, ao reempilhamento, e terminando-se com a queima dos cafés de qualidade inferior, de valor infimo, inaproveitaveis para um rebeneficio e occupando espaço de grande apreço para o momento presente.

Esta operação comprehenderia portanto, 3 phases:

a) verificação summaria.

b) reempilhamento.

c) incineração dos cafés inferiores.

2º Postos de recebimento da quota de 40 % do D. N. C.

Installação de 20 ou mais Postos de Recebimento, em locaes que possam attender ás zonas de maior producção, sem encarecimento demasiado de frete, onde se fará uma cuidadosa verificação dos cafés da quota do D. N. C., que não tenham sido, pelos lavradores destinados a substituição aos quaes, o D. N. C., posteriormente daria o destino conveniente.

Junta-se, ao presente, um relatorio especial a respeito, assim como o mappa do Estado, no qual estão localizados os logares mais apropriados para taes Postos, dentre os quaes poderão ser escolhidos 20 ou mais, que parecerem de maior conveniencia.

3º Construcção de novos armazens reguladores.

No que se refere a construcção de novos armazens reguladores, o Instituto já deu as necessarias providencias, organizando as concorrencias acima referidas.

Deve-se notar, que o Instituto utiliza entre armazens proprios e alugados uma capacidade de armazenamento de 20.700.000 saccos e uma área coberta de 659.366 ms. qs. (56 Hectares ou 23,1 alqueires), não sendo razoavel que seja augmentada, continuadamente, pois as despesas com as construcções, alugueis, fiscalização e conservação são vultosas. Ainda tambem porque, se a politica do café tomar outro rumo diverso do actual, o que tudo indica, os capitaes empatados nas construcções existentes e futuras, soffrerão uma grande depreciação e consequentemente occasionarão consideraveis prejuizos, recahindo em summa todos os onus e prejuizos sobre a lavoura, porque é da lavoura que se retiram os capitaes despendidos em taes emprehendimentos.

Cabe, portanto, ao D. N. C., coadjuvar a solução do armazenamento tanto no que diz respeito aos seus cafés actuaes, como pelo que resultar da sua quota de 40 %.

Em conclusão, a Directoria do Instituto de Café do Estado de São Paulo, no que já expoz nas conferencias realizadas e com o trabalho que agora apresenta ao Conselho Director do Departamento Nacional do Café, tem por objectivo unico cooperar, dispendendo o maximo das suas possibilidades, afim de resolver satisfactoriamente, uma das phases mais delicadas por que está passando a lavoura cafeeira do Estado.

Rio de Janeiro, 14 de junho de 1933.

Instituto de Café do Estado de São Paulo. — Secção Technica.

(a.) José Xavier de Souza, engenheiro auxiliar.

APPROVAMOS: — (aa.) Luiz Vicente Figueira de Mello — João Silveira Prado — Marcello Piza.

GRUPOS	Séries Directas A a F	Séries Retidas G a L	Quota do D. N. C. (Séries numeradas) 1 a 6	Total das Séries dos Grupos	Cafés finos e despolpados (provavel) Série preferencial	Quota do D. N. C. (Série 7) Correspondente á série preferencial	TOTAL	Mezes de despacho no Interior de 1/7/33 a 31/3/34	Entradas em Santos Simultan. (9 mezes)
1º	1.200.000	1.200.000	1.600.000	4.000.000	400.000	267.000	4.667.000	2	1.600.000
2º	1.200.000	1.200.000	1.600.000	4.000.000	400.000	267.000	4.667.000	2	1.600.000
3º	1.050.000	1.050.000	1.400.000	3.500.000	200.000	133.000	3.833.000	1 e ½	1.250.000
4º	1.050.000	1.050.000	1.400.000	3.500.000	200.000	133.000	3.833.000	1 e ½	1.250.000
5º	450.000	450.000	600.000	1.500.000	150.000	100.000	1.750.000	1	1.050.000
6º	450.000	450.000	600.000	1.500.000	150.000	100.000	1.750.000	1	1.050.000
	5.400.000	5.400.000	7.200.000	18.000.000	1.500.000	1.000.000	20.500.000	9 mezes	7.800.000

NOTA — No 6º Grupo, constituido pelas séries Letradas do meio (F e G), a chegada em Santos dessas séries (uma Directa e outra Retida), dar-se-á quasi ao mesmo tempo.

Como será distribuida a safra cafeeira 1933-1934

O PLANO DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE'

O DIARIO DE NOTICIAS obteve e o divulga em primeira mão o quadro organizado pelo Departamento Nacional do Café para o escoamento da nova safra de café, a iniciar-se em 1 de junho proximo.

Como se verá, de uma producção total calculada em 29.880.000 saccas, serão adquiridas pelo Departamento 11.952.000, restando, assim, 17.928.000 saccas, das quaes cerca de 16 milhões serão absorvidos pela exportação e pelo consumo do paiz no periodo de 12 mezes.

Comquanto não apresente dados definitivos, o quadro que se segue é, sem duvida, elemento de incontestavel importancia para quantos se interessam pelos assumptos cafeeiros:

PROJECTO DE DISTRIBUIÇÃO DE QUOTAS PARA O ESCOAMENTO DA SAFRA 1933/4 DE TODOS OS ESTADOS

SAFRA	S. Paulo	Minas	E. Santo	E. do Rio	Paraná	Bahia	Pernambuco	Goyaz	TOTAES
Estimativa	20.500.000	5.500.000	1.800.000	1.200.000	500.000	200.000	100.000	80.000	29.880.000
Quota 40°|°. . . .	8.200.000	2.200.000	720.000	480.000	200.000	80.000	40.000	32.000	11.952.000
60°|° aos mercados	12.300.000	3.300.000	1.080.000	720.000	300.000	120.000	60.000	48.000	17.928.000
A saber:									
Santos.	900.000	75.000	—	—	10.000	—	—	4.000	989.000
Rio de Janeiro....	50.000	150.000	15.000	60.000	—	—	—	—	275.000
Victoria.	—	25.000	75.000	—	—	—	—	—	100.000
Angra dos Reis...	—	15.000	—	—	—	—	—	—	15.000
Bahia	—	7.000	—	—	—	10.000	—	—	17.000
Paranaguá	—	—	—	—	15.000	—	—	—	15.000
Recife	—	3.000	—	—	—	—	5.000	—	8.000
Diaria	38.000	11.000	3.600	2.400	1.000	400	200	160	56.760
Mensal	950.000	275.000	90.000	60.000	25.000	10.000	5.000	4.000	1.419.000
Annual	11.400.000	3.300.000	1.080.000	720.000	300.000	120.000	60.000	48.000	17.028.000
Saldos	900.000	—	—	—	—	—	—	—	900.000

OBSERVAÇÕES — Os cafés que se destinarem a portos não comprehendidos na discriminação acima serão computados nas quotas attribuidas ao Estado de procedencia e deduzidos da liberação do mercado que se combinar. Rio, 13 — VI — 933.

AUTOMOBILISMO

Inspectoria de Vehiculos

Infracções

Relação das infracções do regulamento de vehiculos do dia 15 de junho de 1933:

Abandonado — 1851.

Contra-mão e contra-mão de direcção — 14.455 — 875 —1878 — 2638 — Tricycle 2441 e 2612.

Desobediencia ao signal e para ser fiscalizado — 11.030 — 13.105 — 14.666 — 15.067 — 16.016 — 16.040 — 1557 — 5190 — 5495 — 5673 — 5786 — 7021 — 7025 — 8166 — 8717 — 8971 — 9117 — 9171 — Cargas: 306 — 2070 — 2617 — 3678 — 4338 — Omnibus: 77 — 197 — 227 — 273 — 383 — 396 — 519 — R. J. 27 — 4845.

Excesso de velocidade—10.551 — 11.591 — 12.091 — 12824 — 14.338 — 14.873 — 17.133 — 710 — 865 — 922 — 1239 — 2833 — 6788 — 8478 — Mt. 195 — S. P. 1858 — M. G. 124 — 5100 — S. P. 1. 12.893 — C. R. 19. — 24 — 93 e 105 — Exp. 61.

Estacionar em logar não permittido — 10.581 — 10.922 — 11.486 — 14.849 — 15.724 — 15.826 — 15.910 — Omnibus: 12. 152 — C. D. 24 e 69 — Tricycle: 9 — P. 2192 — 3811 — 3962 — 4187 — 5791 — 6996 — 7112 — 7256 — 9436.

Interromper o transito — Omnibus 506.

Meio-fio e bonde — 1868.

Não diminuir a marcha no cruzamento — 13.116 — 14.174 — 6227 — 6946 — 7900 — 9855 — C. 5037 — C. 6328.

Falta de attenção e cautela — 14.625 — 2061 — 3856 — 5969 — 6609 — 12.284 — C. 4280 — Om. 208 — Bonde 381 — Reg. 183 — Bonde: 376 — 3029.

Fila dupla — C. 2617.

Desuniformizado — Cargas: 761 — 4143 — P. 2701.

Falta de placa — 11.289.

Falta de averbação de transferencia local — C. 4258 — 5049.

Excesso de fumaça — Omnibus: 269 e 481.

Conduzir carga — 11.480.

Apurando o resultado das eleições

O Tribunal Regional do Districto reune-se hoje para examinar a questão das secções impugnadas

Resultados conhecidos da apuração em varios Estados

Como hontem noticiámos, estão terminados os trabalhos das turmas apuradoras do pleito no Districto Federal, devendo reunir-se hoje o Tribunal Regional, afim de resolver sobre as secções que foram impugnadas.

Ao que fomos informados, a referida reunião deve ser iniciada ao meio-dia em ponto, devendo continuar até decisão final do Tribunal sobre os differentes recursos já interpostos no caso de varias secções, assim como relativamente a outras cujas irregularidades são de menor importancia. A opinião dominante entre os juizes eleitoraes é que, no caso daquellas secções cujos vicios tenham sido apenas de caracter processual, não affectando a verdade do pronunciamento das urnas, ellas deverão ser apuradas.

Agora, noutras secções, como parece ser o caso da 2ª de Sant'Anna e 10ª do Engenho Velho, onde ha indicios de ter havido fraude, affirma-se que essas urnas não serão apuradas.

Para que os nossos leitores possam acompanhar com maior precisão os detalhes sobre o pronunciamento do Tribunal Regional a respeito, transcrevemos a seguir os dispositivos da lei relativamente á questão das impugnações.

A materia está assim regulada pelas Instrucções approvadas pelo decreto n. 22.627:

"Art. 59 — Havendo as turmas apuradoras terminado os seus trabalhos, o Tribunal Regional reunir-se-á para resolver as duvidas não decididas e proclamar os eleitos."

"Poder-se-á dar a hypothese de se determinar a realização de nova eleição, em secções annulladas, nos seguintes casos.

a) o de urnas violadas;

b) o de não corresponder o numero de sobrecartas authenticadas ao de votantes declarado na acta pelo presidente de mesa;

c) o de não chegar a destino a urna de alguma secção ou de chegar desacompanhada dos documentos da eleição.

Nos casos de secções annulladas, que justifiquem nova eleição, nesta, só podem tomar parte os mesmos eleitores que, em 3 de maio ultimo, votaram nas respectivas secções."

Já se sabe que ha casos aqui no Districto que vão determinar a realização de nova eleição. Essa eleição, entretanto, só não se realizará se o seu resultado não alterar a collocação dos candidatos.

OS MAPPAS DA APURAÇÃO ELEITORAL DO DISTRICTO

"As turmas apuradoras do pleito no Districto, terminados os trabalhos da apuração, estão agora preoccupadas com a confecção dos mappas que deverão ser apresentados ao Tribunal Regional, computando os resultados da mesma em cada uma dellas.

Neste sentido, a 6ª turma, presidida pelo desembargador Carvalho e Mello e secretariada pelos srs. José Alves de Carvalho, José Manoel de Freitas e Omar Cunha, apresentou hontem ao sr. Ataulpho de Paiva um circumstanciado relatorio dos seus respectivos trabalhos, o qual está acompanhado do mappa geral da apuração das urnas que lhe foram distribuidas. A 5ª turma apuradora do Tribunal Regional, presidida pelo sr. Edgard Costa, já iniciou tambem o trabalho de levantamento do mappa das secções que lhe coube apurar. O Tribunal sómente considerará os 10 mappas de cada uma das 10 turmas. Pretende o sr. Edgard Costa apresentar essa mappa parcial das secções apuradas pela turma, até amanhã ou depois.

A APURAÇÃO NOS ESTADOS

Minas Geraes

BELLO HORIZONTE, 15 (Do correspondente) — De accordo com as ultimas secções apuradas, é a seguinte a posição eleitoral dos partidos mineiros: P.P., 9.571, e P.R.M., 7.228 votos. Resultado final: P.P., 154.642, e P.R.M., 47.961 votos.

Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 15 (Do correspondente) — Até hontem foram apurados 109.974 votos, sendo "liberaes, 80.456, e "frenteunistas", 23.017 votos.

Novos socios da A. B. I.

Já foram apresentados duzentos e cincoenta novos socios á A. B. I. durante o mez corrente, em que não haverá, este anno, segundo os Estatutos, pagamento de joia.

Associação Beneficente dos Operadores Cinematographicos

Realiza-se, hoje, na séde da Associação Beneficente dos Operadores Cinematographicos, á rua da Carioca n.º 12, sobrado, uma assembléa geral extraordinaria, na qual se tratará da escolha do delegado eleitor á Constituinte.

SYNDICATOS E ASSOCIAÇÕES

UNIÃO DOS TRABALHADORES GRAPHICOS

Assembléa geral extraordinaria

Afim de tratar de assumptos da maxima importancia para a vida associativa da U. T. G., são convocados todos os adherentes a tomar parte na assembléa geral extraordinaria, a se realizar no dia 18 do corrente, ás 15 horas em nossa séde social, á rua Senador Pompeu, 143-sob. Nenhum companheiro que se interesse pela vida da nossa organização deve faltar. — A Commissão Executiva.

O interventor paranáense esteve, hontem, com o ministro da Guerra

O sr. Manoel Ribas, interventor federal no Estado do Paraná, esteve, hontem, pela manhã, no gabinete do ministro da Guerra, em conferencia com o respectivo titular.

O RETORNO DOS JORNALISTAS EXILADOS

Os jornalistas brasileiros exilados, em vista de terem combatido na revolução paulista, vão emfim regressar á Patria.

De ha muito que se esperava do governo esse gesto, o mais razoavel possivel. Em defesa dessa causa justa muito trabalhou, junto ao chefe do Governo, o dr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., vendo emfim os seus esforços coroados do melhor exito.

Voltam, agora, ao nosso convivio, em virtude dessa deliberação do governo brasileiro, os jornalistas: Austregesilo de Athayde, Guilherme de Almeida, Francisco de Mesquita, Vivaldo Coracy, Hilario Freire, Prudente de Moraes Netto, Percival de Oliveira, Ismael Ribeiro e Casper Libero.

Syndicato Central Musical do Rio de Janeiro

Foi escolhido delegado eleitor o maestro Villa-Lobos

Realizou-se hontem, ás 13 horas, no salão da Bibliotheca do Instituto Nacional de Musica, a assembléa desse Syndicato para a eleição do delegado-eleitor junto á Constituinte.

A essa assembléa que foi presidida pelo prof. Guilherme Fontainha, compareceram muitos associados, sendo eleito para este alto cargo o conhecido maestro Heitor Villa Lobos.

Excerptos

— Fernando Netto
— Cordell Hull
— Hermes Lima
— Mora y Araujo

O "OURO VERDE"

Por Fernando Netto

"Salta aos olhos do mais ignaro dos brasileiros, como uma verdade intuitiva, que é necessario, indispensavel e urgente salvarmos o nosso principal artigo de exportação, custe o que custar, para o bem de todo o Brasil.

Por simples incapacidade deixamos escapar das nossas mãos o monopolio do "ouro verde", e qual paiz algum jamais teria ousado nos disputar (taes as nossas vantagens naturaes), sem as incongruencias estupefacientes da nossa [illegible] politica valorizadora. E — perspectiva ainda mais angustiosa — estamos agora arriscados de resvalar, de degringolada em degringolada, para um dos ultimos logares no commercio mundial do café.

E', pois, patente que uma reacção energica se impõe neste momento ameaçador, tão cheio de consequencias funestas para o nosso paiz."

ESPIRITO SCIENTIFICO

Por Hermes Lima

Docente das Faculdades de Direito de S. Paulo e Bahia. Philosopho. De um artigo: "Com o diabo no corpo".

"Assim, a essencia do espirito scientifico está naquillo que Bertrand Russel chamou a "mania de pesquisar".

Galileu tinha setenta annos, estava muito doente, a vista já lhe era pouca e vivia em Florença, cujo grão-duque o protegia.

A Inquisição reclamou sua presença em Roma. Respondeu Galileu com um attestado medico que não podia ir, por doente. [illegible]

NACIONALISMO ECONOMICO

Por Cordell Hull

Presidente da delegação norte-americana na Conferencia de Londres.

[illegible]

BRASIL - ARGENTINA

Por Mora y Araujo

Embaixador argentino, no banquete de hontem no Itamaraty.

[illegible]

PAGINA DE EDUCAÇÃO

URODONAL

RAPIDAMENTE EFFICAZ
E AGRADAVEL DE TOMAR

Academia de Sciencias de Educação

A IMPORTANTE SESSÃO DE AMANHÃ

Reunem-se amanhã, ás 17 horas, em sessão ordinaria, no edificio da Bibliotheca Nacional, os membros effectivos dessa Academia, para deliberar acerca de diversos assumptos de interesse cultural e administrativo, que se relacionam com a actividade e o desenvolvimento da corporação. Deverá ser concluida a escolha de patronos e tomadas resoluções com referencia á installação solemne e a séde definitiva da Academia.

Serão ainda apresentadas, nessa reunião, pelo prof. Leoni Kaseff, suggestões de interesse pedagogico a respeito da ultima reforma orthographica da lingua portugueza, elaborada pela Academia Brasileira de Letras e pela Academia de Sciencias de Lisboa e adoptada pelos governos do Brasil e Portugal.

Haverá, a seguir, sessão do Conselho Deliberativo, para a discussão e votação do ante-projecto do Regimento Interno, organizado pela respectiva commissão.

— Na sessão ordinaria subsequente, a realizar-se no dia 1º de julho, fará uma communicação á Academia sobre "Articulação dos diversos gráos de ensino" o prof. Antonio Carneiro Leão.

Escola Polytechnica

Termina no dia 28 do corrente, o prazo de inscripção para o concurso de cathedratico de Construcção civil — Architectura.

— Continuam abertas as inscripções para o concurso de cathedratico de motores thermicos e thermodynamica.

— Acham-se abertas pelo prazo de seis mezes a contar de 13 deste mez, as inscripções de concurso para cathedratico de Pontes, Grandes estructuras metallicas e em Cimento armado.

Informações na secretaria.

— Estão chamados com urgencia á secretaria desta Escola o engenheiro Paulo Ferreira Santos e Savio Balduino de C. Almeida.

Universidade do Rio de Janeiro

Curso de medicina legal

Acha-se aberta, na reitoria da Universidade, a matricula para esse curso de especialização, que se destina a medicos e a bachareis e será inaugurado no dia 10 de julho proximo, comprehendendo as seguintes secções:

1 — Psychanalise forense, pelo dr. Arthur Ramos, docente livre da Faculdade de Medicina da Bahia;

2 — Sexologia, pelo professor Afranio Peixoto, cathedratico nas Faculdades de Direito e Medicina;

3 — Obstetricia forense, pelo professor Fernando Magalhaes, reitor da Universidade Federal;

4 — Asphyxiologia, pelo professor Antenor Costa, docente livre da Faculdade de Medicina;

5 — Traumatologia forense, pelo dr. Miguel Salles, director do Instituto Medico Legal;

6 — Identificação, pelo dr. Leonidio Ribeiro, director do Instituto de Identificação;

7 — Technica de autopsias, pelo professor Leitão da Cunha, director da Faculdade de Medicina;

8 — Psychiatria forense, pelo dr. Heitor Carrilho, docente livre da Faculdade de Medicina.

Escola de Enfermeiras Anna Nery

Acham-se abertas até 15 de julho as matriculas ao curso desta escola official de enfermagem, sendo requisito indispensavel instrucção primaria e secundaria. Informações todos os dias uteis de 10 ás 12 horas na secretaria desta Escola, á rua Visconde de Itaúna, 375, edificio do Hospital S. Francisco de Assis.

CHÁ MINEIRO

Indicado contra o rheumatismo e o arthritismo, molestias da pelle, figado e rins por ser muito diuretico. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Depositos: Ruas de S. Pedro, 38 e S. José, 75.

A grande festa, hontem, do lançamento da pedra fundamental do Collegio Sylvio Leite

O Collegio Sylvio Leite que, dias atraz acabou de construir um edificio modelar para o seu externato á rua Mariz e Barros, começa a construcção de um outro ainda mais confortavel para o internato e externato sito na rua Aquidaban, na Bocca do Matto.

O lançamento da pedra fundamental do grande edificio teve logar hontem com brilhantes solemnidades, que tiveram grande brilhantismo. Para aquella ceremonia foram especialmente convidados o interventor dr. Pedro Ernesto, o director de Educação, capitão Dulcidio Cardoso e muitas outras autoridades da nossa capital. O programma das solemnidades iniciou-se ás 13 horas e após o lançamento da pedra os alumnos do collegio desfilaram pelas principaes ruas do Meyer em marcha militar com uma banda de cornetas e tambores. Depois da marcha foi distribuido a todos um abundante churrasco á sertaneja, seguindo-se um pomposo sarão dansante até ás 24 horas.

Sociedade Carioca de Educação

Terá inicio hoje, ás 13 horas, no salão da séde da Sociedade Carioca de Educação, á rua do Rosario, 120, 2º andar, um curso pratico de desenho pelo professor Jurandyr Paes Leme.

A inscripção é gratuita e pode ser feita na séde da S. C. E., em qualquer dia util, das 13 ás 18 horas ou no proprio dia do inicio das aulas, no mesmo local.

Livraria Alves Livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor 166.

Installou-se hontem a Conferencia Regional de Barra do Pirahy

A Directoria da Instrucção Publica do Estado do Rio, tendo traçado um programma baseado na acção socializadora da escola, resolveu objectivar os seus fins em conferencias, que congregassem, em torno dos centros de producção do Estado, todos os elementos militantes na obra educacional, assim como as autoridades estaduaes e municipaes interessadas nos problemas do ensino.

Com esse objectivo, a Directoria da Instrucção Publica resolveu congregar em Barra do Pirahy, eixo das linhas do Centro e Norte da Estrada de Ferro Central do Brasil, elementos dos municipios fluminenses que por ellas se distribuem.

Desta importante conferencia, iniciada hontem, foi traçado o seguinte programma, que se desenvolverá até 18 do corrente:

Dia 16 — (sexta-feira) I — ás 10 horas: Palestras sobre: a) — "Methodologia do ensino da Linguagem" pelo inspector do primario dr. Jorge Barata; b) — "Desenho na Escola Primaria" pelo professor Edgard Sussekind Mendonça — do Instituto de Educação do Districto Federal.

II) ás 14 horas: Palestra sobre: "O problema do governo de alumnos e a disciplina escolar", pelo inspector do Ensino Primario dr. Pedro Gouvêa Filho.

a) — "A zona rural e os problemas administrativos" pelo dr. Celso Kelly, director da Instrucção; b) — "Socialização da Escola", pelo jornalista Carlos de Lacerda.

Dia 17 — (Sabbado) I) ás 10 horas: Palestras sobre "Methodologia do ensino das Sciencias physicas e Naturaes" pelo inspector geral do Ensino dr. Moysés Xavier de Araujo.

II) ás 14 horas: Palestra sobre: "Educação activa — Escola ideal e a adaptação da escola actual" pelo inspector do Ensino Primario dr. Milton Paranhos Fontenelle.

III) ás 20 horas: Conferencia sobre: "Cooperação de paes e mestres no processo educativo" pelo inspector do Ensino Normal dr. Octavio Martins.

Dia 18 — (Domingo) — I) ás 10 horas — Palestras sobre: a) — "Methodologia do ensino da Mathematica", pelo inspector do Ensino Primario dr. Francisco Mendes de Oliveira Costa; b) — "Methodologia do ensino da Geographia e Historia", pelo inspector do Ensino Primario dr. Fabio Crissiuma de Figueiredo.

II) ás 14 horas: Palestras sobre: "Ensino globalizado", pelo inspector do Ensino Primario prof. Paschoal Leme.

III) ás 20 horas: Conferencia sobre: "A formação e aperfeiçoamento do professorado", pelo inspector geral do ensino dr. Moysés Xavier de Araujo.

Os prazeres da mesa não são permittidos a todos!
As pessôas que soffrem de PRISÃO DE VENTRE
Estão sob a ameaça de um ENVENENAMENTO PERMANENTE
Proteja sua saude tomando
PURGOLEITE
LABORATORIO RAUL LEITE RIO.

ULTIMA HORA THEATRAL

PRIMEIRAS

"Deus lhe pague..." — comedia em 3 actos, pela companhia Procopio Ferreira, no theatro Casino

O sr. Joracy Camargo, figura entre os nossos comediographos de maior renome, não obstante, ou talvez por isso mesmo, haverem merecido não pequenos reparos, por parte da critica, algumas de suas producções. O que é certo, porém, é que a sua obra litero-theatral cada vez mais se vae avolumando e accentuando, ao mesmo tempo que marca, de peça para peça, uma invejavel escalada para o aperfeiçoamento technico, onde idéas e concepções, ao encadeamento de um dialogo aristocratico, mesmo quando satirico ou escaldante de ironia, se fixam projectando luz, obrigando a pensar. O desenho de seus personagens é seguro e executado a traços fortes, e as scenas essenciaes ou episodicas elle as arma e liga com o merito daquelles que descobriram todos os segredos de escrever para a luz da ribalta.

"Deus lhe pague...", a comedia que Joracy Camargo teve, hontem, representada em "première", no theatro Casino, dispõe de todos esses optimos predicados, acima enunciados. O amor, a felicidade, o dinheiro, correndo entre a maturidade e a juventude, foram os velhos themas que o autor soube sonorar nesses tres actos, apresentando-os sob feição marcante de sua personalidade.

E' a historia amarga e sombria de um velho mendigo, mas de um mendigo que se tornou millionario, esmolando e que se dá ao luxo, fóra da "profissão", de sustentar amante carissima, com quem vive em commum. E' um mendigo que pensa e que sabe pensar, satirizando, frontando tudo. E' um mendigo dominador. A serenidade philosophica amiude collide com problemas de ordem social, escalando, aqui e ali, por subitos enthusiasmos amorosos.

E essa peça, digna dos applausos de todas as platéas civilizadas, teve em Procopio Ferreira um interprete brilhantissimo, nesse amargo protagonista. O artista, devemos confessar, excedeu, por vezes, a nossa expectativa, nada deixando perder, pela attitude e pela phrase, para que esse seu trabalho mereça o qualificativo de uma grande creação.

Ao seu lado, Darcy Cazarré nada deixou a desejar, igualmente, assim, Abel Pera e Eurico Silva, que se houve com justeza naquele galã, de interpretação ingrata. A sra. Zézé Fonseca, que fez a sua estréa no theatro declamado, póde orgulhar-se pela segurança desses seus primeiros passos, e Elza Gomes, na adoravel "Nancy", foi bem a magnifica artista de sempre. O seu trabalho está acima, muito acima, da vulgaridade... por ahi tão applaudida pela satisfação de certas "estrellas".

"Deus lhe pague...", decorre magnificamente emmoldurada e apresenta uma correctissima "mise-en-scene".

O nosso theatro está, positivamente, de parabens e a temporada Procopio Ferreira em maré de felicidade merecida.

ARPER.

ACTOS DO GOVERNO PROVISORIO

(Conclusão da 2ª)

de uma estrada de rodagem ligando a cidade de Collatina aos nucleos coloniaes Monte Claro e Aguia Branca, no Espirito Santo.

Nomeando Moacyr Cruz de Mesquita, e Decio Ferrão Berrini, para aferidores do Departamento da Industria e Commercio; o motorista Manoel Rodrigues de Albuquerque, para continuo da secretaria de Estado; o servente Eugenio Rodrigues Manso Paes Leme, para motorista; e Elpidio Tavares, para servente.

Exonerando Almir Pires de Castro Rebello, do cargo de 1º escripturario do Instituto de Previdencia, por haver acceitado outro emprego.

Na pasta da Guerra:

Abrindo o credito especial de 275:648$496, para ultimar os trabalhos de construcção da Fabrica de Trotyl.

Na pasta da Agricultura:

Creando um campo de sementes no Estado do Ceará e abrindo o credito especial de 80:000$ para as despesas de sua installação.

Dr. José de Albuquerque
Doenças Sexuaes do Homem
Diagnostico causal e tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
R. 7 Setembro, 207—De 1 ás 6 hs

Um obolo para o Sodalicio da Sacra Familia

Unico asylo de crianças e mulheres cégas, com séde a rua Alvaro Ramos, 73. Inscreva-se como socio ou envie um pequeno obolo para as ceguinhas. Telephone 6-0657 (depois de 16 ½ horas).

SANATORIO ERMITAGEM DE PETROPOLIS

Aos clinicos e aos responsaveis pelos doentes de molestias nervosas — neurasthenia, viciados de entorpecentes e outras similares — o director do Sanatorio Ermitagem de Petropolis convida a, antes de internal-os, fazerem uma visita ao seu estabelecimento, provido de dez amplos pavilhões isolados, com enfermeiros competentes.

PREÇOS MODICOS
Informações: Rua do Carmo, 60 — 5.º andar

LYCEU MILITAR
Congregação de Professores dos Estabelecimentos de Ensino Militar e Naval
PARA CANDIDATOS ÁS ESCOLAS DO EXERCITO E MARINHA
Matriculas: RUA MAR. FLORIANO 227-A - 1º e 2º andares

RESTAURANTE "PONTÔ CHIC"
Casa genuinamente Bahiana. Cozinha especializada em pratos nortistas. HOJE — Feijão de Leite de Coco com Pirarucú e Sururú de Alagoas. Funcciona todos os dias em suas luxuosas installações, á rua Rodrigo Silva, 32 — Tel. 2-9799.

Marinha Mercante

O transatlantico "Bremen", da Companhia Norddeutscher Lloyd Bremen, bateu o "record" mundial de velocidade média

O vapor "Bremen"

Os srs. Herm. Stoltz & C., representantes nesta capital, da companhia de navegação "Norddeutscher Lloyd Bremen", acabam de nos communicar o conteúdo dos seguintes telegrammas que vêm de receber da matriz da referida empresa:

"Partiu pelo vapor "Sierra Nevada", com destino a essa capital o distincto e celebre professor dr. Lijo Pavia, que acaba de tomar parte em diversos congressos internacionaes de medicina na Europa, e deverá chegar em 29 deste mez."

"O transatlantico "Bremen", na sua ultima viagem da Europa para America do Norte, acaba de bater mais um record mundial, tendo alcançado uma velocidade média de 28,14 milhas maritimas por hora."

TRANSFERENCIAS E NOMEAÇÕES NO LLOYD BRASILEIRO

No Departamento de Navegação do Lloyd Brasileiro, foram feitas hontem as seguintes transferencias e nomeações:

1º piloto: José Guerra Ferreira, para o vapor "Lages". Conferente: Mario Salazar, para o "Urú" (transferencia). Conferente: Victor José Campos Bello, para o "Miranda". 2º radio: Eliodoro Martinez dos Santos, para o "Sergipe" (transferencia). 2º radio: José Alexandre de Azevedo, para o "Pedro 1º" (transferencia). Prat. piloto: Pericles Milton Pereira de Mello para o "Ingá" (transferencia). Conferente: Raymundo de Moraes da Costa, para o "Sergipe" (transferencia). Conferente: Damião Fernandes Filho, para o "Tocantins". 2º radio: Ludgero Bahia, para o "João Alfredo". Conferente: Rufino de Oliveira Sampaio, para o "Tutoya". 1º piloto: Raul Francisco Diegoli, para o "Una" (transferencia). Enfermeiro: Francisco Ferreira da Rocha Palm, para o "Taubaté".

UNIÃO DOS CONTRA-MESTRES, MARINHEIROS E MOÇOS DA MARINHA MERCANTE

Pedem-nos a publicação do seguinte communicado:

"De ordem do companheiro presidente, convido os companheiros associados em pleno gozo de seus direitos sociaes, para comparecerem á assembléa geral extraordinaria no dia 17 do corrente (sabbado), ás 19 horas, para de conformidade com o decreto n. 22.696, proceder-se a eleição do delegado-eleitor.

Os companheiros eleitores deverão munir-se de suas carteiras sociaes para dar cumprimento aos depositivos de nossos Estatutos em vigor.—Lourival Monteiro da Silva, 1º secretario."

SYNDICATO DOS OFFICIAES MACHINISTAS

Assembléa geral extraordinaria

(3ª convocação)

De ordem do sr. presidente, peço o comparecimento de todos os socios em pleno gozo de seus direitos sociaes, á reunião de assembléa geral extraordinaria a realizar-se hoje, ás 18 horas.

Assumpto: Interesse da classe e bem geral. — Ayrton Fonseca, auxiliar da secretaria.

"RAUL SOARES"

Saiu hontem com destinos aos portos europeus, o transatlantico do Lloyd Brasileiro — "Raul Soares".

E' a seguinte a officialidade que o dirige: commandante, capitão de longo curso Cesar Bracet; immediato, Eurico Batalha; 1º official nautico, capitão Hamlet Victor Boisson; commissarios, Antonio de Souza Oliveira (Graça), e Antonio Henrique Mafra; conferente, Luiz Gonzaga de Aguiar; chefe de machinas, Euclydes Chaves de Mello.

"DIARIO DE NOTICIAS"

(Conclusão da 3.ª pagina)

sua profunda sympathia e preferencia.

Commemorando esse acontecimento, que nos dias amargos que correm para a imprensa só os que nella trabalham sabem o que lhes custa cada anno decorrido, o DIARIO DE NOTICIAS está publicando uma serie de numeros commemorativos desse acontecimento intimo e que é tambem de satisfação para a imprensa nacional.

Desejando todas as prosperidades ao DIARIO DE NOTICIAS e aos seus illustres directores, aqui entregamos os cumprimentos de "A Patria" pela data festiva daquelles nossos collegas."

(De "A Patria")

"MAGNIFICO HOTEL"
Estabelecimento de primeira ordem, com omnibus e bondes á porta. Unico no centro da cidade com grande parque e jardim. Exclusivamente familiar. Irreprehensivel serviço de restaurante. Aposentos com ou sem refeições. Apartamentos constando de 2 quartos, sala de banhos e uma saleta com telephone. — Preços modicos. Rua do Riachuelo, 121. — RIO DE JANEIRO — Endereço teleg. "MAGNIFICO".

CONFERENCIA DE LONDRES

(Conclusão da 1ª pagina)

Conferencia Economica, ministro das Relações Exteriores, sr. Litvinoff, entregou ao primeiro ministro um projecto de moção para ser discutido nas proximas reuniões da Conferencia. A proposta visa particularmente a cessação das hostilidades commerciaes entre a Inglaterra e a União das Republicas Sovieticas da Russia.

A moção determina a suspensão reciproca de todas as medidas administrativas de aggressão economica e a prohibição da boycotagem.

UM ACCORDO SOBRE A ESTABILIZAÇÃO

LONDRES, 15 (U. P.) — Noticia-se que os Estados Unidos e a Grã Bretanha chegaram a um accordo geral sobre a estabilização approximada do dollar e da libra esterlina com relação ao franco. Diz-se porém que será preciso estabelecer um compromisso afim de conciliar importantes detalhes dos planos dos srs. Roosevelt e Chamberlain, sobre os quaes ainda ha divergencia. Espera-se para breve uma informação autorizada a respeito desse assumpto.

CONFIRMADO PELO SR. JAMES COX

LONDRES, 15 (U. P.) — O sr. James Cox, membro da delegação americana á Conferencia Economica, declarou a um representante da United Press que os Estados Unidos e a Inglaterra estão prestes a concluir um accordo "de facto" sobre a estabilização do papel-moeda. Segundo os boatos largamente divulgados, em virtude do accordo, o valor da libra esterlina será virtualmente de quatro dollars e cinco centavos.

O BRASIL ADHERIU A' TREGUA ADUANEIRA

LONDRES, 15 (U. P.) — O Brasil, Bulgaria e Tcheco-Slovaquia notificaram a sua adhesão á tregua tarifaria, attendendo, desse modo, ao appello formulado pelo sr. Mac Donald, no seu discurso inaugural e hontem repetido pelo sr. Cordell Hull, chefe da delegação americana, na oração pronunciada perante o plenario da C. E. M.

QUEM EFFECTUOU PAGAMENTOS

WASHINGTON, 15 (U. P.) — Sabe-se, de fonte autorizada, que a nota franceza sobre a divida de guerra aos Estados Unidos desautoriza qualquer intenção de repudiar aquella obrigação, expressando a esperança de que se chegue breve á solução da questão. Os Estados Unidos receberam menos de oito por cento do total das dividas de guerra, que monta a 143.805.294 dollares. A Inglaterra, a Italia, a Latvia e a Tcheco-Slovaquia fizeram pagamentos parciaes; a Finlandia pagou integralmente sua prestação, mas as França, Belgica, Polonia, Esthonia, Hungria, Lithuania, Rumania e Yugo-Slavia deixaram de effectuar pagamentos.

Reforma na Assistencia

O professor Joaquim de Brito, nomeado medico desse estabelecimento

Um acto justo e merecido foi a nomeação do professor Joaquim Azarias de Brito, para medico da Assistencia Municipal.

O professor Joaquim de Brito

O joven professor nomeado é possuidor de notavel bagagem scientifica, tendo publicado, entre outros, os seguintes trabalhos: "Tratamento cirurgico do bacio", "Ruptura de baço e rim", "Eventração", "injecção accidental de iodipina no plexo venoso utero-ovariano", "fibromas", "pancreatites", etc.

O nomeado, figura de destaque na sua classe, pertence a nobre familia mineira e é filho do industrial cel. Azarias de Brito Sobrinho.

O MEZ DA TUBERCULOSE

Os serviços prestados em maio

Durante o mez de maio passado foram recebidas 105 notificações de tuberculosos e examinados pela 1ª vez nos quatro dispensarios da Inspectoria de Prophylaxia da Tuberculose do Departamento Nacional de Saude Publica 936 doentes; destes doentes 223 foram verificados estar soffrendo de tuberculose, o que eleva a 328 o numero de casos de tuberculose conhecidos durante o mez.

Durante o mesmo periodo foram attendidos em consulta 4.532 doentes, distribuidas 11.158 formulas medicamentosas, 2.358 cartões de auxilios em roupas e alimentos, 11 cobertores, 68 impressos de propaganda hygienica e feitos os seguintes serviços: 1.363 exames de escarros e fézes, dos quaes 342 positivos, 487 radioscopias, 109 radiographias, 378 extracções de dentes, curativos dentarios e obturações.

A Cruzada Nacional contra a Tuberculose prestou a 1.014 doentes os seguintes soccorros: 120 peças de vestuario e 2.238 kilos de generos alimenticios.

A Associação de Soccorro aos Tuberculosos forneceu a 300 doentes auxilios no valor de 1:100$000.

COMPRE PELA MARCA!

Ha sempre segurança absoluta quando se compra qualquer artigo pela marca. Prefiram, pois:

Café Moido "ANDALUZA"
Cerveja "HANSEATICA"
Chocolate "ANDALUZA"
Cigarros "VEADO"

AVISOS e DECLARAÇÕES

DISCOS — Compram-se discos Victor ou Parlophon, dos seguintes numeros:

	951		491
	034		941
N. O.	859	A. P.	841
	215		932
	059		205

Rua da Conceição, 116-sobrado

A PEDIDOS

O Prof. Moura Lacerda

[illegible] que attenderá na séde da AUTOCURA, em Nictheroy, á rua Gavião Peixoto 327, das 13 ás 16 horas, diariamente, desta data até 20 de julho, para a cura radical, pela Natureza, da lepra, tuberculose, syphilis, esclerose, diabetis, rheumatismo e de todas as enfermidades chronicas, [illegible] AUTOCURA [illegible] São Paulo.

REPORTAGENS

Diario de Noticias

NOTICIARIO

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154

RIO — Sexta-feira, 16 de Junho de 1933

Washington, 15 (United Press) - O sr. White, presidente da Commissão dos Neutros que se occupa da solução do conflicto do Chaco, convocou os membros da mesma. Ignoram-se os motivos da reunião, mas acredita-se que será discutida a dissolução da Commissão

Tão pequenina e tão perseguida pela sorte, que se obstina em lhe ser madrasta

A odysséa de uma criança, que soffre, enclausurada, os martyrios da fome e dos máos tratos

A acção da Policia e do Juizo de Menores

O facto occorreu ha tempos. Por motivo de um disturbio, verificado em uma casa de má fama, compareceram a uma das delegacias policiaes da cidade um casal e as respectivas testemunhas, afim de prestarem as necessarias declarações sobre o facto.

Aconteceu porem, que a mulher trazia pela mão uma criança de dez annos, morena, visivelmente mal cuidada. Tal facto impressionou vivamente a autoridade, que não poderia permittir a coabitação daquella menor em um centro de perdição, sobejamente reconhecido.

Por esse motivo, apurada que foi a conducta irregular da progenitora da menor, a autoridade resolveu, compadecida da sorte della, dar-lhe um melhor destino.

E assim o fez: Ilda, que assim se chama a menina, foi retida na delegacia e mais tarde, entregue a um funccionario policial, sem que o Juizo de Menores disso tivesse conhecimento.

O funccionario policial, por sua vez, passou a garota a umas parentas, residentes em Botafogo, como se a menina fosse apenas um objecto, do qual se pudesse fazer presente.

Correu o tempo e já o facto havia passado ao rol dos esquecidos, quando hontem surgiu uma grave denuncia, na qual varias pessoas, residentes na villa Helena, á rua Real Grandeza, chamavam a attenção do Juizo de Menores, para os maus tratos que vinha soffrendo uma criança, entregue a duas senhoras residentes no numero 10 daquella villa. O juiz Mello Mattos, de posse desses dados, incumbiu o commissario Luiz Sayão de apurar a procedencia da denuncia e esse funccionario, entrando em diligencias, dirigiu-se á rua indicada, onde veiu a saber, pela voz unanime dos vizinhos e moradores da avenida a triste vida da desventurada criança, que outra não era senão a desventurada Ilda, que o destino deixára em uma delegacia policial.

Conforme as informações colhidas pelo commissario Sayão, as senhoras, a cujos cuidados fôra a menor entregue, Carmen Rodrigues Torres, casada, e sua tia, Antonietta Soares, que moram no local já acima referido, saem constantemente, passando quasi todo o dia ausentes e deixam a menor, encarcerada em casa, á mingua de alimentos.

Tanto que, alludiam os informantes, certa vez, não resistindo á fome que a cruciava, a menor atreveu-se a subir o muro e implorar alimento aos vizinhos ao lado.

Mas, de regresso, sabedoras da sua attitude, aquellas senhoras castigaram-n'a barbaramente e, desde então, para que não mais repetisse aquella ousadia, deixaram-n'a trancada na sala de jantar, até altas horas da noite.

Urgia por isso, que se esclarecesse o facto e os motivos pelos quaes, aquellas senhoras retinham em seu poder uma criança, que lhes era estranha.

Foi então, ordenada a apprehensão da menor, realizada pelo commissario Sayão, que a conduziu para o Juizo de Menores, onde será ouvida pelo juiz e bem assim, as senhoras, suas megêras, que foram, hontem mesmo intimadas a depôr.

FORAM PRESOS TRES CONDEMNADOS

Foram presos, hontem, pelos agentes da Secção de Vigilancia Geral, os seguintes individuos: Marinho de Azevedo Grenha, condemnado pelo juiz da 5ª Vara Criminal; José Dias Cypriano, condemnado pelo juiz da 2ª Vara Criminal; e Antonio Martins Fraga, visto haver o juiz da 2ª Pretoria Criminal, revogado o "sursis" concedido ao mesmo, na condemnação que lhe foi imposta, como incurso no artigo 303.

AO ATRAVESSAR UMA PONTE CAIU NO RIO

FALLECEU EM CAMINHO DA ASSISTENCIA

Cerca das 16 horas de hontem, em uma ambulancia chegava ao Posto da Assistencia do Meyer, o corpo de um desconhecido, de cor branca, apparentando ter 50 annos de idade mais ou menos, e que se achava mal vestido.

O referido desconhecido, ao atravessar uma ponte existente sobre um riacho, no porto de Maria Angu, foi victima de um ataque, caindo ao rio. Meio submerso na agua, foi encontrado o pobre homem, que, ao ser transportado para o Posto da Assistencia do Meyer, falleceu em caminho.

Transferencias de officiaes na Guerra

O general Paes de Andrade, chefe do Departamento da Guerra, de ordem do ministro, transferiu, por conveniencia absoluta do serviço, para o quadro de artilharia: primeiros tenentes Abda Araguarino dos Reis, do 1.º R. A. M., adjuncto da D. M. B.; Luiz Vinicius Moreno Maia, do 1.º G. A. P.; secretario da F. P. E.; Henrique Geisel, do 3.º G. A. P., secretario do A. G. Rio Grande do Sul; Leo Borges Fortes, da II. 7.º G. A. C., ajudante de ordens do chefe do E. M. E.; para o 3.º R. A. M. (sem effeito), os ditos Francisco Paulo de Faria, do 8.º R. A. M. (Pouso Alegre), subalterno do contingente da E. E. M.; João da Silva Rebello, do 1.º G. A. C. (fortaleza de Santa Cruz), auxiliar de instructor de artilharia da Escola de Artilharia; Luiz Baptista da Silva Pereira, ajudante do 6.º G. A. C. (forte do Vigia), secretario da Escola de Artilharia, e Breno Augusto Coelho Netto, da II. 6.º G. A. C. (forte do Vigia), ajudante de ordens do commando do sector de Oéste: do 6.º R. I., para o 1.º R. I., o 1.º tenente Alfeu Baptista Cavalcanti; da II 6.º G. A. Costa, para o cargo de ajudante do mesmo grupo (forte do Vigia), o 1.º tenente José Constant Bevilacqua: e, do S. I. da 4.ª R. M. (Juiz de Fóra), para o 13.º R. C. I. (Lavras) o 1.º tenente contador Emilio João Speck e do 1.º grupo de artilharia pesado para o 5.º grupo de artilharia de costa o 2.º tenente commissionado Nestor Francisco de Assis.

Semana do pé de meia

A Caixa Economica distribue milhares de cofres ás crianças

As crianças, após haverem recebido o seu cofre, no interior da Caixa Economica

A Caixa Economica antecipou a "Semana do pé de meia" com a distribuição, hontem, á tarde, de milhares de cofres ás crianças das nossas escolas publicas e particulares, incentivando-as ao habito da economia.

Foi uma festa encantadora, durante a qual falou o professor La-Fayette Côrtes, enaltecendo a iniciativa do senhor Solano Carneiro da Cunha, presidente da Caixa e que em pessoa dirigiu todos os serviços.

A PRISÃO DE UM CONHECIDO LARAPIO

Pelos investigadores Gastão e Silvino foi preso, hontem, á tarde, o conhecido larapio Rubens Loretti, branco, de 25 annos de idade, sem profissão e sem residencia.

O referido larapio, que na manhã de hontem, tendo penetrado na residencia do dr. Mario de Freitas, á rua Araujo Penna 35, furtára varias peças de roupa e diversos documentos, depois de ter confessado o crime na 2ª delegacia policial, foi enviado ás autoridades do 15º districto.

COLHIDO POR UM TREM NA ESTAÇÃO DE DEODORO

O MENOR TEVE MORTE INSTANTANEA

Verificou-se, hontem, uma scena dolorosa na estação de Deodoro.

Um menor de 13 annos de idade, pardo, filho de um fulano de tal, conhecido por Pimenta, que serve de guarda-cancella, ali, foi violentamente colhido por um trem, soffrendo morte instantanea.

O infeliz menor foi removido para o necroterio do Instituto Medico-Legal, com guia das autoridades do 23º districto.

VICTIMAS DE QUÉDAS EM NICTHEROY

No Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, foram medicados, hontem, os seguintes menores:

Edison, de 12 annos de idade, filho de Erothides de Faria, residente em Fendotiba, que soffreu fractura dos ossos do ante-braço direito.

— Moacyr, de 12 annos de idade, filho de Moacyr Mascarenhas, morador á avenida Paiva em Neves que recebeu ferimento contuso na região frontal.

— Antonio de 11 annos de idade, filho de Carlos Antonio Castello, residente em São Gonçalo, que soffreu fractura do radio esquerdo.

Todos foram para suas casas, depois de convenientemente medicados.

VICTIMA DA FURIA DO OCEANO

O JOVEN BACHARELANDO FALLECEU NO POSTO DA ASSISTENCIA DE COPACABANA

Ante-hontem, á tarde, verificou-se um doloroso occorrido no Posto n. 6, da praia de Copacabana.

Tomava banho ali, em companhia de varios amigos, o bacharelando Aurelio Bueno Rosas, de 20 annos de idade, solteiro, filho do dr. Coelho Rosas, funccionario do Ministerio da Justiça, residente á rua Copacabana n. 21. Dada a furia do oceano, Aurelio foi attrahido pelas correntes maritimas e levado á grande distancia. Não foi pequeno o esforço do joven bacharelando, ao lutar com as revoltas ondas. Não foi menor o dos seus amigos, que se empenhando dedicadamente para lhe salvar a vida, conseguiram tomal-o ás ondas e trazel-o á terra.

Em estado gravissimo, foi o inditoso rapaz conduzido ao Posto da Assistencia de Copacabana, onde falleceu momentos após os primeiros curativos.

Seu cadaver foi removido para o necroterio, sendo sepultado, hontem, no cemiterio de São João Baptista.

CAÇA AO "BICHO"

UM CONTRAVENTOR PRESO EM FLAGRANTE

O delegado Frota Aguiar, do 3º districto policial, quando, em companhia do commissario Waldemar Moreira e do investigador Sardinha, passava, hontem, á tarde, na rua General Camara, prendeu em flagrante o contraventor Biancini Galiano, no momento em que o mesmo recebia das mãos de um garoto uma lista do "jogo do bicho" e a quantia de 4$200 em dinheiro. Em poder de Biancini, que foi autuado naquella delegacia, foram apprehendidas mais 25 listas.

MORDIDO POR UM URSO DE CIRCO, EM NICTHEROY

Está funccionando á rua Marechal Deodoro, em Nictheroy, o Circo Bertini, que exhibe em seus espectaculos um urso.

O animal, ao que se presume, não anda lá muito farto de carne, visto que a ração que lhedão é diminutae, por isso, quando o seu tratador, o joven Adolpho Martins, hontem, estrava na jaula, o urso, sentindo insopitavel desejo de saborear um pouco de carne fresca, avançou na perna de Adolpho, arrancando-lhe um pedaço.

Aos gritos do rapaz, acudiu o domador, que o retirou da jaula da féra, fazendo-o levar ao Serviço do Prompto Soccorro, onde lhe ministraram os curativos necessarios. Adolpho Martins tem 19 annos de idade, é solteiro e reside no circo referido.

TENTOU SUICIDAR-SE, EM NICTHEROY

O joven Manoel de Souza, de 18 annos de idade, solteiro e morador á Villa Curityba, em Nictheroy, tentou, hontem, contra a existencia, ingerindo uma porção de soda caustica.

Sentindo, porém, o mão effeito de seu tresloucado gesto, Manoel pediu soccorro, sendo levado ao Prompto Soccorro da vizinha cidade, onde o medicaram convenientemente.

O rapaz não quiz fazer declarações acerca do motivo que o levára a querer morrer, tendo se retirado para sua residencia em boas condições.

NOTICIAS FORENSES

VAE PASSAR ALGUM TEMPO PRESO

O juiz da 1ª Vara Criminal, condemnou Walter Homeina, a dois annos de prisão e multa de cinco por cento.

A DENUNCIA FOI ACEITA

Aberonio Jorge de Oliveira foi, hontem, denunciado no juizo da 7ª Vara Criminal.

VAE SER APURADA A RESPONSABILIDADE

Augusto Francisco Carruço foi denunciado na 5ª Vara Criminal, porque, em dezembro do anno passado, infelicitou uma menor, sob promessa de casamento.

DENUNCIA NA 7ª VARA CRIMINAL

No juizo da 7ª Vara Criminal foi denunciado Antonio Galvão, por se ter apropriado de uma motocycleta.

SUMMARIOS DE CULPA

Nas Varas Criminaes serão summariados, hoje, os seguintes réos:

PRIMEIRA — Eduardo Valladares da Silva, Maria da Costa e Beatriz Guedes da Conceição.

SEGUNDA — Ernani Dias e Trajano Rodrigues de Macedo.

TERCEIRA — Oswaldo Queiroz da Cunha, Eduarda Fernandes, Antonio Santos de Figueira e Enedina Costa.

QUARTA — Manoel Domingues Rodrigues, Manoel Lourenço da Silva, Ernani Jesuino Penna e Francisco Fonseca.

QUINTA — Manoel da Costa, Herminio Augusto Carvalho e Belmiro dos Santos Cafeldo.

SETIMA — Anthero Seabra Monteiro, José Francisco dos Santos, Edgard José de Oliveira, José Nunes Orique Filho e Claudio Cabral Pereira de Souza.

OITAVA — Daniel Fernandes da Silva, Felinto Alberto Rocha Cabral, Francisco Meirelles, Eduardo Soares, Alvaro Corumbaba e Antonio Nogueira.

FALLENCIAS

O juiz da 3ª Vara Civel decretou em sentença de hontem a fallencia de João Falcão da Cruz, estabelecido á rua Marquez de Abrantes n. 116.

Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de creditos e designado o dia 31 de agosto para a assembléa de credores.

— O juiz da 2ª Vara decretou a fallencia de J. Prata & Carvalho, negociantes estabelecidos á rua Copacabana n. 550. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de creditos, designado o dia 16 de agosto para a assembléa de credores e nomeados syndicos os requerentes.

TRIBUNAL DO JURY

Sob a presidencia do juiz Magarinos Torres, reune-se, hoje, ás 12 horas o Tribunal do Jury.

Deverá ser julgado Annibal Corrêa, accusado de crime de homicidio.

RECEBEU UMA CARGA DE CHUMBO E FALLECEU, EM NICTHEROY

Em nossa edição de hontem, noticiamos haver dado entrada no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, o menor Ogipe, de 13 annos de idade, filho de Candida Maria de Sant'Anna, moradora em Saquarema, no interior fluminense.

Esse menor apresentava as costas crivadas de bagos de chumbo grosso, pois fôra alvejado pela carga disparada da arma de um caçador imprudente, occorrencia verificada naquella cidade.

Hontem, Ogipe veiu a fallecer no Hospital São João Baptista, onde fôra internado, pois recebera 18 perfurações intestinaes, tendo se manifestado peritonite.

O cadaver do infeliz pequeno foi removido para o necroterio de Maruhy.

Não haverá reforma no Ensino Secundario

Ha já alguns dias vinha-se vehiculando, com insistencia, que o Ministerio da Educação iria fazer uma nova reforma de ensino, creando logares de adjunctos em estabelecimentos officiaes do Ensino secundario. Segundo nos informaram no gabinete do ministro da Educação, essas noticias carecem de fundamento, uma vez que não se cogita, presentemente, de nenhuma reforma nesse assumpto.

ATROPELADO POR UM AUTO

Foi medicado, hontem, no Posto Central da Assistencia, Manoel Vieira Monteiro, portuguez, casado, operario, de 44 annos de idade e morador á rua Mariz e Barros n. 455. O referido operario, que apresentava contusões e escoriações pelo corpo, foi atropelado por um auto "Ford", na rua Barão de Mesquita.

O facto foi registrado pela policia.

O TRAGICO ACONTECIMENTO DO EDIFICIO SEABRA

Não obstante haver se exgotado, desde ante-hontem, o prazo legal para encerramento do inquerito instaurado na delegacia do 6º districto policial, afim de esclarecer a sangrenta occorrencia verificada no Edificio Seabra, a instancias dos advogados da familia do dr. Sergio Cartier, vem o mesmo soffrendo prorogações seguidas, sem que, através destas, se consiga esclarecer o lamentavel facto.

E a não ser que um golpe da sorte possa surgir de um momento para outro, afim de elucidar o tragico acontecimento, a opinião publica terá que continuar na incerteza, sem que possa formar um juizo seguro sobre o crime.

Durante o dia de hontem, as autoridades do 6º districto policial não tomaram qualquer depoimento para elucidação do facto. Ao que sabemos, com igual intuito, não foi levada a effeito qualquer diligencia da syndicancia, conservando-se, desta maneira, o tragico acontecimento na mesma situação do dia anterior.

Pela tarde, o professor Castro Rabello, acompanhado do dr. Bento Pinheiro, advogados da familia do mallogrado causidico, estiveram na delegacia da rua Pedro Americo, de onde sairam, momentos após, não mais regressando ali. Por sua vez, o delegado dr. Bellens Porto, ali estivera apenas por momentos, e como não se apresentasse qualquer opportunidade para entrar em acção, resolveu retirar-se afim de continuar os estudos dos laudos, onde colherá os elementos indispensaveis á formação do seu relatorio.

PROJECTAVA ELIMINAR O PREFEITO DE S. GONÇALO?

Na Chefatura de Policia do Estado do Rio está sendo devidamente apurada uma occorrencia verificada na séde da Prefeitura Municipal de São Gonçalo, de bastante gravidade.

Ha dias foi exonerado do cargo de guarda fiscal daquella Municipalidade, Dermeval Brito. Hontem, esse ex-funccionario foi áquella Prefeitura e declarou que pretendia falar ao prefeito, commandante Miguelote Vianna, aguardando-se para ser o ultimo a entrar no gabinete daquella autoridade administrativa.

O director de Obras de S. Gonçalo, vendo Dermeval á espera, perguntou-lhe se queria falar com o commandante Miguelote, ao que teve resposta affirmativa. O engenheiro mandou, então, que Dermeval entrasse, ao que elle retrucou que pretendia ser o ultimo.

O director de Obras, então, communicou ao prefeito a presença do ex-fiscal da Prefeitura, saindo o commandante Miguelote Vianna, do seu gabinete para vir-lhe ao encontro, não o achando mais, pois o mesmo se encaminhára para a privada do edificio.

Quando Dermeval saiu, o prefeito, em companhia de funccionarios da Prefeitura fez detel-o, e passando-lhe revista, encontrou em seu poder uma pistola com uma bala mettida na agulha.

Remettido incontinenti para a delegacia regional, preso, foi, depois, Dermeval removido para Nictheroy, e apresentado ao chefe de policia fluminense, que o mandou inquerir, porque fôra armado á procura do commandante Miguelote Vianna.

Dermeval, nas suas declarações, disse que comparecera á Prefeitura de São Gonçalo para procurar o prefeito Miguelote Vianna, junto de quem pretendia suicidar-se.

As autoridades suppõem que Dermeval pretendia tentar contra a vida do prefeito gonçalense.

A PRISÃO DE UM SUPPOSTO FIDALGO

POR TER AGGREDIDO A SOCOS UM AGENTE DE POLICIA MARITIMA

Hontem, pela manhã, chegava ás pressas na séde da Policia Maritima, o individuo Jean de Lagotellerie, solteiro, de 33 annos de idade, natural da Argelia, que declarou ter necessidade de se transportar immediatamente aos "hangars" da Panair, pois, não podia deixar de tomar o avião que momentos depois deveria partir partir para Buenos Aires. Pretendia o referido estrangeiro tomar uma lancha que o conduzisse á ilha dos Ferreiros.

Jean de Lagotellerie, o aggressor

Estava nessa conversa com o agente Silvino Allem, da Policia Maritima, quando, de repente vibrou varios socos no referido policial. Apparecendo, no momento, dois companheiros da victima, os agentes Hugo Miranda e Artur Ferreira effectuaram a prisão do aggressor, que foi, em seguida, apresentado ás autoridades da 3ª delegacia auxiliar, onde foi lavrado o flagrante.

Jean de Lagotellerie, em sua estada aqui, hospedava-se nos melhores hoteis e frequentava os centros mais elegantes da nossa metropole, onde vinha gozando grande conceito, acreditando-se, mesmo, tratar-se de um fidalgo.

Apurado o caso e a identidade do supposto fidalgo, veiu a saber-se que o mesmo é um viajante commercial que trabalha para uma casa de Paris. Jean de Lagotellerie, após ter prestado fiança foi posto em liberdade.

SUMIRAM OS AUTOS DA SECRETARIA DA PENITENCIARIA DE NICTHEROY

Está instaurado na 3ª delegacia auxiliar do Estado do Rio um inquerito para apurar a responsabilidade no desapparecimento de um processo instaurado e concluso de moeda falsa, contra os individuos Alberto Araujo e Attila Moraes, que se achava na Secretaria da Penitenciaria de Nictheroy, onde os mesmos individuos se encontram cumprindo a pena que lhes foi imposta.

O referido processo estava na secretaria daquelle presidio, afim de ser estudado pelo Conselho Penitenciario, que ali funcciona, e ao qual os réos haviam pedido livramento condicional.

XADREZ

O redactor da secção avisa que fica sem effeito o Problema da Chacara "Jacamim", de domingo passado, 11, por apresentar uma solução em dois lances, além de varios furos em tres.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Modas

Vestido de lã jersey, tecido de abrigo, em côres da moda. A gravata tem tons differentes.

MAXIMAS

A maledicencia é a vingança da inferioridade. — ESMERALDINO BANDEIRA.

* * *

A ordem é o itinerario do espirito, a hygiene da intelligencia, a estrella polar de todas as sciencias. — MANTEGAZZA.

* * *

O culto do passado é a religião das nacionalidades. — ALFREDO DE CARVALHO.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

Os senhores — Dr. Mario Roxo, Frederico O'Kein, Gustavo Bianchi, dr. Manoel Gomes Tarlé, medico da Santa Casa de Misericordia.

As senhoras — Luiza Joppert Marins, Elisa Costa, Laura Sanchez Marques Braga, Guiomar Ferreira de Rezende, esposa do sr. Antonio de Rezende; Clotilde Araujo de Andrade, esposa do sr. Corynthо de Andrade, funccionario municipal.

As senhoritas — Helena e Suzana, filhas da dra. Silveira Ferreira; Ayde, filha do sr. Francisco Martins Costa; Maria Blandina de Araujo Freire, funccionaria do Banco do Brasil.

Os meninos — João, filho do sr. Antonio Pires; Gerson, filho do sr. Mario Hyppolito Gonçalves.

— Transcorreu hontem a data natalicia da senhora Adelino Gomes, elemento de destaque da nossa sociedade.

— Faz annos hoje a senhorita Emilia Barbosa.

— Faz annos hoje o tenente Adhemar de Carvalho Neves, auxiliar da Companhia de Seguros "A Equitativa".

— Passa hoje a data natalicia da senhora Anna Gomes de Oliveira, esposa do industrial Domingos Gomes de Oliveira.

A anniversariante receberá, por certo, muitos cumprimentos.

— **Dr. Alvaro Carrilho** — Passa, hoje, a data natalicia do dr. Alvaro Carrilho, alto funccionario da Fazenda, exercendo o logar de Delegado Fiscal, no Estado do Rio.

Em sua residencia no Grajahú, o dr. Alvaro Carrilho, receberá á noite os seus amigos e admiradores.

General Alvaro Guilherme Mariante — Fez annos, hontem, o sr. general Alvaro Guilherme Mariante, commandante da 1ª região militar.

Por esse motivo, recebeu o digno militar muitas homenagens dos seus camaradas de classe.

Noivados

Acaba de contractar casamento com a senhorita Odette Guerra Maio, pharmaceutica, diplomada pela Faculdade de Medicina desta capital, e filha do sr. dr. Guerra Maio e de sua esposa d. Maria Rodrigues Maio, o sr. José Manoel dos Santos Soares de Sá, auxiliar do commercio desta praça.

— No Juizo da Quinta Pretoria Civel estão se habilitando para casar:

Jacintho Franciscihini e Auzurita Corrêa Moreira; Sylvio Gomes e Zelia de Almeida; Altamiro Nascimento dos Santos e Jardilina Maria dos Santos; Mario Alves Martins e Mercedes de Almeida; José Soares Corrêa e Maria Ribeiro de Souza; Manoel Rodrigo dos Santos Almeida e Rosa Fernandes; Adelino Netto da Costa e Etelvina Lopes; Antonio Pereira de Lucena e Jardelina Juruema de Castro; dr. Antonio Augusto Clementino da Silva e Amanda Dolores de La Merced; Jayme Velloso e Isabel dos Santos; Altomare Raffaele e Mungo Luiza; Lauro Mendes da Costa e Neida de Mello Cavalcanti; Lourival Teixeira Ferreira e Nair Lopes; Francisco Capalbo e Scardina Pereira Gomes; Armando Baptista Pereira e Nair Olympia Oliveira; Jayme Antonio de Oliveira e Ophelia de Faria Nogueira da Gama; José Maria Martins e Adelia Antunes Brasil; Celestino Antonio de Mello e Guilhermina dos Santos; Duro de Freitas e Dulce Pereira; José Soares Corrêa e Maria Ribeiro de Souza; Manoel Ferreira e Maria de Lourdes Martins; Severino Dionisio da Silva com Maria Menezes da Rocha; Antonio Dias da Costa com Zulmira Martins Pinheiro; Antonio Pacheco Pereira com Alzira Gonçalves da Cunha; João de Moysés com Alzira Paiva Gomes; Moacyr Alves de Almeida com Aurora Braga Teixeira; 2º tenente Geraldo Leão de Aquino com Edith Bergamini; Antonio Bessa com Maria do Amor Divino; Humberto Carneiro e Dulce Ferreira de Mello; Georg Ebner e Leopoldine Heitzinger; João Pacheco do Nascimento e Vitalina Rosa da Costa; Alcidio Floriano e Candida das Conceição Fernandes; Athayde Ferreira Brandão e Iracema Nunes Vieira; Eugenio da Silva e Maria da Luz Gaberel Campello; Antonio Costa e Brites da Cunha Ferreira; Alberto Mario Gennari e Lucia Augusta Sancho; Adelino de Oliveira e Elza Simas.

— Contractou casamento com a srta. Jandyr Aguiar o dr. Thadeu Maia de Carvalho, director do Posto de Monta de Cordeiro, Estado do Rio.

Casamentos

Será realizado hoje o enlace matrimonial do sr. Paulo Pinheiro de Assis Pacheco com a senhorita Ruth da Costa Affonso, filha do sr. Ernesto Penna Affonso e da sra. Adalgisa da Costa Affonso.

O acto civil será realizado na 1ª Pretoria, ás 14 horas, e o religioso, ás 15 horas, na matriz da Candelaria, sendo testemunhas, no acto civil, por parte do noivo, o dr. Otto de Barros e a viuva dr. Americo Werneck, e da noiva, o dr. Ellon Packina e a senhorita Maria Helena Kastrup, e, no religioso, pelo noivo, o dr. Antonio Pedro Muller e senhora, e, pela noiva, o dr. Decio Paanl e senhora.

O enlace Barreto de Mesquita-Cordelia Dutra — Realizou-se, hontem, o casamento do doutor Fortunato de Mesquita, joven advogado nos auditorios mineiros, com a senhorita Cordelia Dutra, filha do saudoso presidente da Camara dos Deputados, dr. Astolpho Dutra. O acto civil teve logar no edificio do "Forum" e o religioso na igreja do Sagrado Coração de Jesus, ás 17 horas.

Foram paranymphos, do noivo, no primeiro acto, o doutorando José Barreto de Mesquita e a senhorita Astréa Dutra dos Santos; no religioso, o dr. Pedro Dutra, deputado eleito á Assembléa Constituinte, por Minas Geraes, e sua esposa, sra. d. Flavia Fernandes Dutra; da noiva, no acto civil, o dr. Adriano de Mesquita e a senhorita Lucia Dutra; no religioso, o dr. Ephigenio de Salles, ex-presidente do Amazonas e sua esposa, d. Alice Tavares de Salles. Por occasião do acto religioso fez-se ouvir no côro da matriz do Sagrado Coração de Jesus a "Ave-Maria" de Gounod.

Ambas as cerimonias estiveram concorridas, assistindo-as além das familias Astolpho Dutra e Barreto de Mesquita, muitas pessoas gradas, dentre os quaes o ministro Hermenegildo de Barros, politicos, jornalistas, etc.

Notas de arte

INAUGURA-SE AMANHÃ O 2º SALÃO DO NUCLEO BERNARDELLI

No Lyceu de Artes e Officios, amanhã, ás 17 horas, inaugura-se o 2º salão do Nucleo Bernardelli, agremiação de jovens pintores brasileiros, que tudo vem fazendo pelo incremento das artes plasticas entre nós.

EXPOSIÇÃO EUCLYDES FONSECA

Conservar-se-á franqueada ao publico no Palace Hotel até hoje, a interessante exposição de paisagens e ceramica do conhecido pintor Euclydes Fonseca.

De amanhã em deante, a exposição passará a funccionar no Lyceu de Artes e Officios.

EXPOSIÇÃO CORREIA DIAS

No amplo salão da Pró-Arte, á Avenida Rio Branco, edificio da Associação dos Empregados no Commercio, continua sendo bastante visitada, a grande exposição do illustre desenhista-illustrador Correia Dias.

Festas

Club de Regatas Botafogo — "Festa Caipira" — O Club de Regatas Botafogo vae reviver amanhã, uma porção de legendas agradaveis, com um baile "caipira" que realizará no seu Pavilhão Rustico, á rua Salvador Corrêa.

Orchestras typicas, gente da roça, bahianas vendendo bolinhos, são alguns dos quadros vivos dessa festa bizarra.

Automovel Club — Em virtude da temperatura excessivamente baixa que atravessamos, a qual ia tornando desagradavel a festa ao ar livre, denominada "Brinquedos de Bordo", e dos innumeros pedidos de associados que desejam comparecer ao baile do Copacabana, não mais será realizada a festa que consta do programma official para 24 do corrente.

Club de Santa Thereza — Uma das melhores commemorações das festas tradicionaes brasileiras do corrente mez será com certeza a que o Club de Santa Thereza está organizando para amanhã, ás 22 horas.

Fluminense F. C. — Continúa despertando o maior enthusiasmo a festa preparada para a vespera de São João, com um programma dos mais attrahentes.

No Alhambra — Quinta-feira, 22 do corrente, realiza-se no ultimo andar do edificio do Cine-Theatro Alhambra, uma linda festa, que recebeu o nome de "Noite das Margaridas". A direcção franqueará a entrada ao publico, com escolhido programma artistico, em que tomarão parte os mais afamados cantores do radio. Os festejos terão inicio ás 23 horas.

Gremio 11 de Junho — No domingo proximo, será realizada uma noite dansante na séde provisoria deste gremio.

As dansas terão inicio ás 8 horas da noite.

Conferencias

O professor Alberto Betim Paes Leme, cathedratico da Escola Polytechnica e membro da Academia Brasileira de Sciencias, fará, hoje, sexta-feira, ás 17 horas, no salão nobre da Escola Polytechnica, uma conferencia sobre "Um processo cinematico de analyse espectral quantitativa". Esta palestra, que resume os trabalhos de pesquisa do conferencista no Museu Nacional, será illustrada com projecções luminosas.

— Amanhã, sabbado, ás mesmas horas e no mesmo local, o coronel Antonio Mendes Teixeira fará uma conferencia sobre "As perspectivas industriaes do Brasil".

Tarde dansante

— Realizar-se-á no proximo domingo, das 17 ás 22 horas uma tarde dansante em beneficio do Amparo Thereza Christina, asylo da velhice desamparada.

Tratando-se de uma casa de caridade que muito tem sabido abrigar áquelles desprotegidos da sorte, a directoria do Amparo Thereza Christina pede o auxilio do povo, em beneficio de suas asyladas, comparecendo a esse festival, que será abrilhantado com uma jazz do Batalhão Naval.

O ingresso pessoal custa apenas 5$000.

Em acção de graças

Dr. B. F. Ramiz Galvão — Hoje, completa 87 annos de idade, o dr. Benjamin Franklin Ramiz Galvão, orador perpetuo e decano do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, cujo nome dispensa referencias, notorios que são os multiplos titulos que exornam a sua singular individualidade.

Commemorando a grata ephemeride, haverá tambem hoje ás 9 horas missa em acção de graças na igreja dos padres dominicanos do Leme, á rua Araujo Gondim.

Viajantes

Acompanhado de sua familia, chegou hontem de Porto Alegre, pelo "Pará", o Sr. Gottschalk Azevedo, que se achava á frente da gerencia da companhia "A São Paulo", no Estado do Rio Grande do Sul, e seguirá, a pedido, para o Estado do Espirito Santo, onde continuará a desempenhar identicas funcções ligado á mesma empresa.

— Procedente de Porto Alegre, chegou, hontem, a esta capital, a sra. Zelia da Costa Lay, irmã do capitão Raphael de Faria Costa e sogra do coronel René Palmas, da sociedade do Rio Grande do Sul.

— **Major Mac Crimon** — A bordo do "Northern Prince", partiu hontem para os Estados Unidos, em gozo de férias, o major Mac. Crimon, um dos directores da Light and Power.

A ausencia do illustre viajante, que teve um embarque bastante concorrido, será apenas de tres mezes.

— Destinando-se a Porto Alegre, com as escalas do costume, deixou hoje esta capital a aeronave Ypiranga, do Syndicato Condor Ltda., sob o commando do piloto Sr. Mertens.

Seguiram na referida aeronave os seguintes passageiros:

Para São Francisco — O Sr. Otto Selinke.

Para Porto Alegre — Os Srs. Carlos Guaranha, Ida Brito Guaranha, Francisco Ceska, Euclydes Aranha Filho e João José Freitas Leal.

Além desses passageiros, o "Ypiranga" levou grande numero de malas e cargas, tanto desta capital como em transito de outros portos.

Enfermos

Continúa gravemente enfermo o sr. Karl Nordskog, grande commerciante e industrial sueco, chefe da firma Nordskog & Cia., da Suecia, com filial no Brasil.

Fallecimentos

Na residencia de seus paes, capitão Adhemar Pinto Carneiro e sua esposa sra. Laura Angelica Carneiro, falleceu a sra. Hilda Angelica Miragaya, esposa do sr. Antonio da Costa Miragaya, do commercio desta praça.

D. Carolina Sampaio — Falleceu em sua residencia, em Nova Iguassu', a sra. d. Carolina Sampaio, esposa do sr. Edgard Sampaio, funccionario aposentado da Policia Federal.

— Falleceu em Manáos o 2º tenente do Exercito Matheus Marques de Souza.

Missas

Na igreja de São José será rezada, hoje, ás 9,30, missa de setimo dia por alma da sra. Hilda Angelica Miragaya.

— Hoje, ás 9 horas e 30 minutos, reza-se em Nictheroy, na matriz de S. Lourenço, do Fonseca, missa de setimo dia por alma de Manoel de Souza Guimarães, antigo commerciante nesta praça, fallecido na vizinha capital, onde residia ha muitos annos.

Rufino José Saraiva — Na matriz de S. José será celebrada amanhã, ás 9 horas, missa de 7º dia, do fallecimento do sr. Rufino José Saraiva.

— A familia do saudoso livreiro, Jacintho Ribeiro dos Santos manda celebrar missa, hoje, ás 8 1|2 horas, no altar-mór da igreja de São José, pelo 2º anniversario do seu passamento.

— Amanhã, sabbado, ás 9 1|2 horas será celebrada a missa do setimo dia, por alma de dona Laura de Gusmão Cerqueira, no altar-mór da Candelaria.

A extincta, muito relacionada em nossos circulos artisticos, era progenitora da illustre pintora Candida Cerqueira, do "Nucleo Bernardelli".

Certamente, grande numero de pessôas da nossa sociedade prestará mais uma homenagem a d. Laura comparecendo ao acto religioso, amanhã na Candelaria.

Exercite a sua memoria...

AS 5 PERGUNTAS DE HONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

1166 — Quem foi o primeiro dirigente do serviço de policia civil do Rio de Janeiro? — Paulo Fernandes Vianna, juiz ouvidor do Paço, exercendo o cargo de intendente geral de Policia, instituido em 10 de maio de 1808.

1167 — Em quem logar da Europa foi assignado o armisticio da grande guerra, e quando? — Em Rothondes, clareira da floresta de Compiègne, França, em 11 de novembro de 1918.

1168 — Que papel importante desempenhou D. João III, rei de Portugal, na historia do Brasil? — Esse monarcha dividiu o Brasil em capitanias e lançou os fundamentos da nossa colonização.

1169 — Quem disse que "a historia é um montão de erros"? — Henry Ford.

1170 — Quem acabou com a capoeiragem que infestava as ruas do Rio de Janeiro? — O dr. Sampaio Ferraz, chefe de policia no tempo do governo do Marechal Floriano.

O leitor que quizer collaborar nesta secção poderá enviar ao secretario do DIARIO DE NOTICIAS as suas perguntas fazendo-as acompanhar sempre das respectivas respostas.

LEITOR: — Responda mentalmente ás perguntas abaixo, e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas na edição de amanhã.

1171 — Porque ficou sendo a princeza D. Izabel herdeira da corôa imperial do Brasil?

1172 — Os chapéos de Chile são fabricados no Chile?

1173 — Quem acabou com as rótulas em sacadas, ou "muxaribis", das antigas casas do Rio de Janeiro?

1174 — "A Cesar o que é de Cesar" — quem disse?

1175 — Quantos Estados são banhados pelo rio São Francisco?

SANZONE

O fallecimento desse conhecido empresario theatral

O Cav. Giovanni Sanzone falleceu, hontem, á tarde, num quarto particular da Santa Casa de Misericordia, onde se achava em tratamento de grave enfermidade.

A geração de hoje desconhece este nome — Sanzone. Mas a geração que está desapparecendo, tem delle as mais gratas recordações. Sanzone foi, ha trinta annos atrás, o grande empresario das nossas temporadas de opera. São sem conta as gargantas de ouro que o Rio applaudiu aqui trazidas pela audacia desse operoso empresario lyrico. No velho casarão da rua 13 de Maio, que vae ser demolido, sepultando nos seus escombros quasi um seculo de ruidosa vida theatral, desapparece com a sua tradição muito da existencia accidentada e arriscada desse que se chamou Giovanni Sanzone ou simplesmente — o empresario Sanzone.

Pois bem. Esse homem que foi, em seu tempo, um dominador na organização das temporadas lyricas para a America do Sul, notadamente para o Brasil, morre paupérrimo, sendo o seu enterramento levado a effeito a expensas dos maestros Sylvio Piergilli, Salvador Ruberti, Empresa Theatral Limitada, sr. Andréa e do sr. Filiponi, justamente aquelles que, faz muito, o vinham assistindo com a sua ajuda.

E' que o velho empresario deixara passar o momento da sua acção vencedora, sem poder colher proventos para garantir os ultimos dias de sua existencia. Ha já alguns annos que elle deixara de ser o empresario e era apenas o empregado de empresas de opera, as quaes não podiam passar sem o auxilio da sua experiencia no *metier* e a ajuda dos seus profundos conhecimentos no assumpto.

Mas esse homem que morre assim pobre e afastado do seu ambiente, depois de ter sido quasi que o senhor absoluto dos negocios de theatro lyrico no Brasil, tem um nome no tempo de quem cumpriu com sobranceria o seu dever e os seus compromissos.

Os funeraes do conhecido empresario realizam-se hoje, ás 9 horas, saindo o feretro mortuario daquelle hospital de caridade.

THEATRO

No Carlos Gomes

ESTRÉA, HOJE, A COMPANHIA PORTUGUEZA DE COMEDIAS DO THEATRO AVENIDA, DE LISBOA

Estréa, hoje, em espectaculos completo, ás 20 3|4 horas, no theatro Carlos Gomes, da Empresa Paschoal Segreto, a Companhia Portugueza de Comedias Maria Mattos, cujo elenco é encabeçado pela conhecida actriz comica que lhe dá o nome.

A sua peça de estréa, naquelle theatro, é a comedia de João Bastos — "O noivo das Caldas", tres actos elogiados com calor e enthusiasmo pela critica da capital portugueza.

Maria Mattos

"O noivo das Caldas" terá, logo mais, no theatro Carlos Gomes, a seguinte distribuição: D. Vicencia, Maria Mattos; Clotilde Pinto, Laura Fernandes; Joanninha, Adelina Campos; Suzy, Maria Helena; Josefa, Maria Oliveira; Lucia, Maria Emilia; Amalia Pires, Olivia Antunes; Isabel Pires, Léa Ferreira; Bernardo, Joaquim Almada; D. Bazilio, Antonio Palma; Pedro Pinto, José Monteiro; Ribeiro, Francisco Sampaio; dr. Francisco Valderez, Samwell Diniz; Agente da União, José Azambuja; Januario, Constantino Carvalho; Creado, Raul Sargêdas.

BASTIDORES

CONTINUARA', AMANHA, NO CARTAZ DO MUNICIPAL, "A LOUCURA SENTIMENTAL"

A Companhia Comedia Brasileira representará, amanhã, mais uma vez, a peça de Benjamin Costallat, "A loucura sentimental".

Os quinze quadros do romancista feliz de "Gurya" e "Katucha", serão repetidos, domingo, a preços populares.

"MOULIN BLEU" E OS SEUS NOVOS ESPECTACULOS NO RIALTO

De quarta-feira em deante, o Moulin Bleu vae modificar totalmente os seus espectaculos, que passarão a ser levados em quatro sessões diarias.

Segunda e terça-feira, Moulin Bleu fecha as suas portas para as remodelações. Quarta-feira será uma sensacional reabertura. Para hoje, um programma novo: sketches, piadas, variedades e a chanchada "Bebado no paraiso".

CADA VEZ MAIOR O PRESTIGIO DE "A CANÇÃO BRASILEIRA"

Dia a dia mais se vem accentuando o prestigio de "A canção brasileira", a opereta maravilhosa que a gente não cança de ver, porque ella toda é um primor de delicadeza e de emoção e encerra toda uma historia bonita de subtilezas sem conta.

Na quinta-feira proxima, a Recreio offerecerá uma festiva matinée para a criançada, com o abatimento de 50 % nas localidades, todo mundo já sabendo, é certo, que amanhã, á tarde, haverá a "matinée da mocidade", com a mesma reducção nos preços das localidades.

DADIVAS AO RETIRO DOS ARTISTAS

A Casa dos Artistas acaba de receber para o seu Retiro em Jacarépaguá, onde estão os velhos e invalidos do theatro, uma valiosa dádiva por parte do sr. James L. Fogan, director da Casa Paul J. Christoph. Esse conhecido homem de negocios deu e fez montar no Retiro dos Artistas, um possante radio dos que tem a venda.

A Casa dos Artistas, por esses dias, receberá mais este bemfeitor em sessão intima.

E' digno de registro o donativo feito pelo conhecido homem de theatro, sr. visconde de Guilhefrei, da importancia de 500$000

"ALMA DE CABOCLO", NA PROXIMA SEMANA, SAIRA' DO CARTAZ

Activam-se na Casa do Caboclo os ensaios do quadro novo "Viva São João", escripto para integrar, na proxima semana, o original de Rego Barros, Calazans e H. Miranda, "Alma de caboclo", que, hoje, alli completa a sua 137ª representação.

"Viva São João" é um quadro de legitimo folk-lore nacional em que se recordam as festas do glorioso patrono no interior do paiz. Nelle tomam parte Jararaca, Ratinho, Darcy Gonçalves, Durvalina Duarte, Esther de Souza, João Fernandez, Paulo Braz, Eugenio Paschoal e o Conjuncto Aracaty.

Domingo, como sempre, haverá duas "matinées", com distribuição de bonbons, ás crianças.

A REABERTURA DO THEATRO PHENIX SERA' BREVEMENTE

O academico Claudio de Souza, escriptor theatral, escreveu uma satyra aos actuaes costumes de nossa sociedade e que intitulou "O grande cirurgião".

E' com este original que Céo da Camara fará, no dia 22 do corrente, no theatro Phenix, a sua "rentrée", depois de um periodo de férias de mais de um anno, em que estivemos privados do prazer de assistir aos artisticos espectaculos que a festejada comediante sempre nos proporciona.

AS FESTAS JOANNINAS, DESTE ANNO, NO CAMPO RIACHUELO

Iniciam-se, no domingo proximo, no campo da rua Riachuelo 221, as tradicionaes festas Joanninas, que ha varios annos vêm sendo realizadas nesse local.

E' o seguinte o seu programma de canções e fados:

Pelo grupo de minhotas, sob a direcção artistica de Medina de Souza, com acompanhamento da Banda Portugal: "Fado Liró, "Canção da Margarida" e "Filigranas do Norte".

Por Medina de Souza e côro, com acompanhamento de guitarras: "O Vira Saloio", "Historia do Fado" e "Fado da Cesaria". da opereta "Mouraria".

Pelo tenor Amiro de Oliveira, "Fado Mão", e pelo fadista Manoel Cascaes, alguns numeros de seu repertorio.

Os fogos de artificio foram confiados ao pyrotechnico Narciso Ramalheda. As festas são patrocinadas pela Casa dos Artistas.

A ULTIMA SEXTA-FEIRA DE "VENUS", NO JOÃO CAETANO

Como já foi noticiado, "Venus" cederá logar á "Rhapsodia Carioca", no João Caetano, nos primeiros dias da semana proxima. A linda opereta de Stolz, está, portanto, dando suas ultimas representações, hoje, amanhã e depois. Considerada pela critica e por quantos têm ido ao bello theatro da praça Tiradentes, peça primorosa, "Venus" deve ser vista nestes ultimos dias, por toda a população carioca.

Hoje, duas sessões, ás horas habituaes, e domingo, ultima vesperal.

COMEÇOU A VENDA DE BILHETES PARA AS RECITAS DE PROPAGANDA ARTISTICA DO JOÃO CAETANO

"Kelani" volta a scena na proxima segunda-feira, em récita popular, para satisfazer innumeros e insistentes pedidos dirigidos a Empresa do João Caetano. A opereta de Oduvaldo Viana e Affonso Schmidt, com que a Companhia Brasileira de Grandes Espectaculos Musicados, iniciou sua victoriosa temporada, fará, assim, naquelle dia, sua definitiva despedida da platéa carioca.

A Empresa, insistindo no seu proposito de facultar as classes menos favorecidos da fortuna, opportunidade para assistir, com dispendio minimo, espectaculos que passam por ser os melhores até hoje realizados nesta cidade por elenco nacional, creou as récitas de propaganda artistica que regularmente se realizarão ás segundas-feiras.

"RHAPSODIA CARIOCA" SERA' UM CANTO DE GLORIA A CIDADE MARAVILHOSA

A opereta em adeantados ensaios no João Caetano e que deverá subir á scena terça-feira proxima, exalta pelos seus scenarios, pela sua musica e pelas suas palavras o Rio de Janeiro, a cidade sem par, cujos aspectos são focalizados com extremado gosto artistico.

O libreto conta-nos a historia de uma familia brasileira que regressa de Paris poucos dias antes do carnaval, em companhia de turistas. Logo de inicio, vê-se o panorama do Rio de Janeiro, á noite, de bordo do transatlantico em que viajam os personagens.

Na cidade maravilhosa, logo a belleza idylica dos seus arredores convida moças e rapazes ao sonho e ao amor, precipitando o carnaval os acontecimentos, de modo a se originarem varios casamentos, como é de rigor em toda a opereta que se préza.

São de um lindo effeito scenographico os quadros da praia de Copacabana, do Joá, nas mattas da Tijuca e do baile do carnaval, no Copacabana Palace.

São autores de "Rhapsodia Carioca", Mario Nunes nosso collega de imprensa, que fez o libreto, e Laura Gil, pseudonymo de figura de destaque da nossa élite social, que fez a musica.

NA QUINTA-FEIRA TEMOS A FESTA DAS MARGARIDAS

Será na proxima quinta-feira, que se realiza, em homenagem ao Mez da Cidade, no 3º andar do Cine-theatro Alhambra, a Festa das Margaridas.

Os festejos terão inicio ás 11 horas, até alta madrugada. Uma jazz-band tocará ao decorrer dos festejos. Haverá um escolhido programma artistico, com o concurso de J. B. de Carvalho, Henrique C. Silva, Antonio Barroso, Nelson Mac Cord, Rosita Maria Castro e outros.

A entrada será feita pelo elevador á direita do Cine Alhambra e gratuitamente.

E' acto de civismo amparar e diffundir o sport-base. A competição que a Liga Carioca de Athletismo realizará, domingo proximo, no estadio do Fluminense, precisa do apoio franco e decidido do nosso publico

~ SPORT ~

:: MUSICA ::

LIGA DE SPORTS DA MARINHA

CONCURSO ANNUAL DE PERCENTAGEM — WATER-POLO

O Concurso Annual de Percentagem de Nadadores dos estabelecimentos, unidades, etc., naval, tem sido disputado, desde 1920, com o maior enthusiasmo. O premio maior é o bronze denominado "Ministerio da Marinha", instituido em 1920 pelo então ministro daquella pasta dr. Raul Soares. E' considerado vencedor o navio ou corpo que tiver maior percentagem de nadadores em condições de nadar 200 metros.

Até agora foram estes os vencedores:

Contra-torpedeiro "Rio Grande do Norte", em 1920; tender "Belmonte", em 1921; Escola de Aviação Naval, em 1922 (campeã do centenario); contra-torpedeiro "Maranhão", em 1923. O concurso não foi realizado nos annos de 1924, 1925 e 1926, por motivos de ordem interna. Contra-torpedeiro "Sergipe", em 1927, 1928 e 1929. O submarino "Humaytá" venceu nos annos de 1930 (83,6), 1931 (86,8) e 1932 (87,1).

A IMPORTANTE PARTIDA DE WATER-POLO DE AMANHÃ

A Liga de Sports da Marinha, conforme o DIARIO DE NOTICIAS apurou, resolveu designar o proximo sabbado, 17 do corrente, para a realização do jogo decisivo do campeonato marujo de water-polo, primeiros teams, entre os excellentes quadros do "S. Paulo" e do "Minas Geraes". O importante encontro será realizado ás 14 horas, na ilha das Enxadas.

A delegação do America seguiu, hontem, para Santos

Afim de enfrentar domingo o quadro do Santos F. C., seguiu hontem para a cidade daquelle nome o team profissional do America F. C., que embarcou no "Itanagé".

Seguiram os seguintes jogadores: Aymoré, Helion, Vital, Jarbas, Ludovico, Agricola, Oscarino, Baby, Zezé, Carola, Chagas, Curto, Darcy e Romulo.

O quadro que vae enfrentar o Santos deverá ser este:

Aymoré — Vital e Jarbas — Agricola, Oscarino e Zezé — Chagas, Carola, Darcy, Curto e Romulo.

Pires x Bianchi na semi-final

O combate de semifundo da reunião do proximo dia 22 tambem proporcionará grandes emoções.

Vae dirimir supremacias Manoel Pires e Attilio Bianchi, dois velhos rivaes do ring.

Bianchi tem a seu haver um knock-out conseguido em S. Paulo, quando elle depois de uma peleja sensacional attingiu Pires de forma a derrubal-o, e uma victoria aos pontos, aliás muito discutida.

O "Piranha" ainda não conseguiu vencer o terrivel pugilista bandeirante razão por que tirará elle a forra no proximo encontro.

Gambi e Anselmo farão a primeira luta de profissionaes do programma que conta ainda com tres preliminares de amadores.

Liga Carioca de Athletismo

AS ULTIMAS NOTAS OFFICIAES

Bello aspecto da imponente parada athletica, realizada pela Liga Carioca de Athletismo, na sua competição inaugural

Chamamos a attenção dos athletas e sportistas em geral para as notas officiaes da Liga Carioca de Athletismo, que mais abaixo transcrevemos.

Como se sabe, essa entidade está trabalhando com extraordinario enthusiasmo pela implantação definitiva do sport-base entre nós.

O nosso publico, tão decidido no apoio ás causas verdadeiramente boas, não deve deixar o athletismo desamparado.

Se ha sport que merece incondicional apoio, é o sport-base.

A grande competição de domingo será realizada no estadio da rua Guanabara.

NOTAS OFFICIAES

Estão convocados para uma reunião que se realizará no proximo sabbado, dia 17, ás 17,30 horas, os membros da Commissão de Finanças da Liga Carioca de Athletismo.

Sendo o assumpto de magno interesse para a L. C. A. é de se esperar que não falte um só membro da referida Commissão de Finanças.

—— Avisa-se aos athletas estreantes que tomarão parte na proxima competição de domingo, 18 do corrente e que ainda não foram submettidos a exame medico, que os medicos da L. C. A.. estarão á disposição dos mesmos, nas proximas quinta e sexta-feira, ás 15,30 horas, na séde da Liga, Edificio Guinle, 5.° andar, sala 512.

—— O Departamento Medico da L. C. A. de accordo com os illustres medicos que prestam ao mesmo os seus relevantes serviços, organizou a seguinte escala, para exame dos athletas infantis e juvenis:

Quinta-feira, dia 15:

A's 9 horas — dr. Ponte — athletas do Vasco.

A's 16 horas — dr. Nilton — athletas do Fluminense.

Sexta-feira, dia 16:

A's 9 horas — dr. Bretas — athletas do Mackenzie e do Carioca.

A's 16 horas — dr. Ubirajara — athletas do Flamengo. — dr. Evora — athletas do Bangú.

Sabbado, dia 17:

A's 9 horas — dr. Ponte — athletas do Bomsuccesso.

A's 16 horas — Reunião dos medicos.

Segunda-feira, dia 19:

A's 9 horas — dr. Bretas — athletas do America, do Bangú e do Mackenzie.

A's 16 horas — drs. Bretas e Heriberto Paiva — athletas do Vasco e do Carioca.

Terça-feira, dia 20:

A's 9 horas — dr. Ponte — athletas do Fluminense.

A's 16 horas — drs. Bretas e Evora — athletas do Flamengo e do Bomsuccesso.

Quarta-feira, dia 21:

A's 9 horas — dr. Nilton — athletas do Carioca e America.

A's 16 horas — Reunião dos medicos para estabelecimento da classificação dos athletas.

Seguiu para São Paulo a delegação do Fluminense

A turma do Fluminense, que enfrentará sabbado o S. Bento, seguiu hontem para S. Paulo.

A partida se deu no trem das 20 horas. A delegação foi assim constituida:

Chefe, Julio de Moraes; technico, Luiz Vinhaes; juiz, Alderico Solon Ribeiro; jogadores: Gustavo, Chiquito, Ernesto, Nariz, Marcial, Brant, Ivan, Luciano, Alvaro Vicentino, Benedicto, Russo, Walter, Bermudes, Said, Chedid e Tintas.

Peter ou Rubens?

A temporada de box promettida aos seus admiradores antes de embarcar para os Estados Unidos Rubens Soares a vem cumprindo.

Seu primeiro combate diz bem da sinceridade de "Moreno" offerecendo aos "aficionados" cariocas um espectaculo que a todos agradou.

Elle venceu Italo, justamente tido como um dos maiores pelejadores dos "rings" brasileiros, abrindo caminho para novas e brilhantes conquistas.

A segunda exhibição de Rubens será no proximo dia 22 no Circo Oceano.

SEU ADVERSARIO PETER JOHNSON

O negrinho sul-africano, dono de um cartel magnifico, será, no dizer da giria sportiva "um osso duro de roer".

Realmente elle é um perfeito esgrimista dos punhos, tendo sido o espantalho de nossos boxeurs. As suas mãos têm embargado e travado da derrota.

Peter não é apenas o pugilista de attitudes desconcertantes, pelo seu magnifico jogo de pernas e propriedade no aproveitar uma brecha por acaso deixada pelo contendor. Elle é perigoso pela sua extraordinaria combatividade não parando um instante no martelar o corpo ou a cara daquelle que se arrisca a ficar em sua frente. Sua actuação tem sido das mais regulares, esperando-se, por isso, offerecer elle ao publico carioca um espectaculo magnifico pois o nosso campeão naturalmente tudo fará para quebrar-lhe a invencibilidade.

Écos do anniversario do Tijuca Tennis Club

UM OFFICIO DE AGRADECIMENTOS AO "DIARIO DE NOTICIAS"

Recebemos do Tijuca Tennis Club o seguinte attencioso officio:

"Officio n. 33|1.037 — Rio de Janeiro, 13 de junho de 1933 — Sr. redactor do DIARIO DE NOTICIAS — A directoria leu, desvanecida, a noticia com que esse brilhante matutino brindou o Tijuca, na edição de 11 deste, quando o club commemorou o 18° anniversario de sua fundação.

Profundamente agradecidos a essa illustrada redacção pelas amaveis expressões com que se referiu esse jornal ao nosso esforço e á nossa actualidade, trazendo-nos o estimulo precioso do seu applauso, affirmo, com prazer, que teremos nessa demonstração maiores motivos de fortalecimento de animo para a grande tarefa que nos impuzemos por amor ao Tijuca e á cultura physica no paiz — ainda, lamentavelmente, descurada do apoio publico, entregue á propria sorte.

A opinião da imprensa é para nós um elemento valioso e a ella, sem favor, deve o paiz uma grande parte do surto sportivo que hoje anima a iniciativa particular aos grandes movimentos de patriotismo pela diffusão do culto á eugenia, que o Tijuca, sinceramente, procura fazer maior pelo bem do Brasil.

Queira v. s. acceitar os nossos protestos de cordial estima e distincto apreço. — **Heitor Beltrão**, presidente."

Basketball no Gymnasio Vera-Cruz

O Gymnasio Vera-Cruz foi hontem local de uma interessante e enthusiasmada pugna de basketball em que mediram forças os seguintes "fives":

Azul — Camillo, Romeu, Menusier, Bartholomeu e Schubnel.

Branco — Ary, Levy, Borelli, 28 e Ruy.

A victoria coube ao conjunto azul por 23 x 18.

Baroneza F. Club

O presidente deste club chama a attenção dos associados que realizar-se-á, no dia 17 do corrente, a posse da nova directoria que foi eleita em assembléa geral no dia 2 do fluente, havendo um baile em homenagem á nova séde, offerecido pela actual directoria á futura. Para maior realce dessa festa irá tocar durante a mesma a "Jazz São Gonçalo", que é composta por figuras de competencia musical.

O ingresso dos associados se fará com o recibo n. 6.

Jockey-Club Brasileiro

Programma official da 42ª reunião, em 17 de Junho de 1933

A's 14.30 — 1ª carreira — Premio KOSMOS — 1.600 metros — Premios: 3:000$000 e 600$000.

		Kilos
1	Baraka	51
2	Tobiba	53
3	Jaguaré	52
4	Macá	53
5	Caruará	55
6	Bezzado	56
7	Petulante	51
8	Joy	53
9	Lambary	50
"	Jurubá	56

A's 14.50 — 2ª carreira — Premio SONETO — 1.600 metros — Premios: 3:500$000 e 700$000.

		Kilos
1	Stilys	54
2	Fusko	53
3	Zeppelin	51
4	Marlena	55
5	Buz	55
6	Fanebol	53
7	Canalhamoz	56
8	Marco	53

A's 15.20 — 3ª carreira — Premio LIBERTINO — 1.400 metros — Premios: 3:000$000 e 600$000.

		Kilos
1	[illegible]	54
2	Trabider	52
3	[illegible]	51
4	Tayuty	52
5	[illegible]	55
6	[illegible]	56
7	[illegible]	53
8	[illegible]	55
9	[illegible]	50
[illegible]	[illegible]	[illegible]

A's 15.50 — 4ª carreira — Premio FACELIA — 1.500 metros — Premios: 4:000$000 e 800$000.

		Kilos
1	Xipotuba	56
2	Cartier	56
3	Hudson	56
4	Fineza	50
5	Visette	50
6	Barané	56
7	Kermesse	50
8	Paleopavo	54

A's 16.25 — 5ª carreira — Premio PIRATA — 1.600 metros — Premios: 4:000$000 e 800$000.

		Kilos
1	Narão	52
2	Augusto	49
3	Corl	48
4	Rico	49
5	Badi	49
6	Yamogata	54
7	Matinée	51
8	Saratoga	50
9	Verdun	57

A's 17.00 — 6ª carreira — Premio JECYRON — 1.600 metros — Premios: 4:000$000 e 800$000.

		Kilos
1	Mickey	56
2	Ogro	52
3	Fallacito	56
4	[illegible]	50
5	[illegible]	50
6	Tagarella	52
7	Trixie	[illegible]

Rio de Janeiro, 14 de Junho de 1933 — A COMMISSÃO DE CORRIDAS.

Jockey-Club Brasileiro

Programma official da 43ª reunião, em 18 de Junho de 1933

PREMIO CLASSICO "DIANA"

A's 12.30 — 1ª carreira — Premio VALENCE — 1.300 metros — Premios: 5:000$000 e 1:000$000.

		Kilos
1	Torso	53
2	Vicentina	51
3	Milagrosa	51
4	Deliciosa	51
5	Lonca	51
6	Pueblada	51
7	Bonete Azul	53

A's 13,00 — 2ª carreira — Premio VENDOME — 1.200 metros — Premios: 5:000$000 e 1:000$000.

		Kilos
1	Zero	53
2	Algazarra	51
3	Zaranza	51
4	Micuim	53
5	Zumbaia	51
6	Serinhaem	53
"	Miss Brasil	51

A's 13,30 — 3ª carreira — *Premio Classico DIANA* — 2.400 metros — Premios: 12:000$000, 2:400$ e 400$000.

		Kilos
1	Concordia	43
2	Facelia	54
3	Good Money	49
4	Myrthée	59
"	Ygerne	50

A's 14.00 — 4ª carreira — Premio MIMOSA — 1.500 metros — Premios: 4:000$000 e 800$000.

		Kilos
1	Dollar	56
"	Kremlin	53
2	Acuerdo	53
3	Java	48
4	Plume Dorée	56
5	Alterosa	41
6	King Kong	56
7	Massiço	54
8	Kleops	50

A's 14,30 — 5ª carreira — Premio BRIGHT EYES — 1.750 metros — Premios: 4:000$ e.... 800$000.

		Kilos
1	Allain	55
2	Lolita	56
3	Matupiri	49
4	[illegible]	54
5	[illegible]	51
[illegible]	[illegible]	48
[illegible]	[illegible]	49

A's 15.05 — 6ª carreira — Premio DARK EYES — 1.800 metros — Premios: 5:000$000 e 1:000$.

		Kilos
1	Kosmos	55
2	El Ghuzi	50
3	Foragido	55
4	Vichy	56
5	Belotte	50
6	Max	49

A's 15.40 — 7ª carreira — Premio BRASILEIRA — 1.500 metros — Premios: 5:000$ e 1:000$000.

		Kilos
1	Tomyrim	54
2	Gravatá	53
3	Topaze	50
4	Cabochard	52
5	Trempito	56
6	Orgia	49

A's 16.20 — 8ª carreira — Premio PRIMAZIA — 1.800 metros — Premios: 5:000$000 e 1:000$000.

		Kilos
1	Catiguá	52
2	Yolanda	53
3	Capucino	50
4	Yeoman	54
5	Luctador	56
6	Capibaribe	55
7	Yéa	54
8	Algarve	52

A's 17.00 — 9ª carreira — Premio SAPHO — 2.200 metros — Premios: 6:000$ e 1:200$.

		Kilos
1	Sastre	56
2	Hoquendo	54
3	Duggan	54
4	El Gouala	56
5	Ultraje	48
6	Panache Royal	55
7	Sovereign	52

Rio de Janeiro, 14 de Junho de 1933 — *A Commissão de Corridas.*

O desenvolvimento da nossa cultura musical

Fala ao DIARIO DE NOTICIAS frei Pedro Sinzig O. F. M., grande cultor musical

O desenvolvimento da nossa cultura musical tem-se accentuado sensivelmente nestes ultimos tempos. Grande numero de figuras de prestigio em nosso meio artistico se empenham ardorosamente em prol da diffusão da boa musica. Formam-se assim pleiades de artistas novos, ao mesmo tempo que se desenvolve o gosto do publico pela arte que immortalizou o genio de Beethoven. O DIARIO DE NOTICIAS, acompanhando com interesse esse intenso movimento de resurgimento artistico, abre suas columnas á publicidade de um inquerito em que serão ouvidos os mais brilhantes professores de musica que possuimos.

Responde hoje ao nosso questionario Frei Pedro Sinzig. O. F M. grande cultor musical e autor das seguintes composições: Musica-sacra: missas, ladainhas, motete;

Oratorio: N. Senhora, Santa Cecilia, S. Francisco Natal;

Musica profana: fantasias populares para piano e violino; duas rhapsodias, operetas infantis, etc.;

Theoria: "Segredos da harmonia"; "Sei compôr" e "Joia do canto chão".

— O amigo quer saber o *que eu acho do estudo* (não "estado") *actual da musica no Brasil.* — Ora, não é querer demais de um pobre mortal? O Brasil é grande; ha Estados maiores do que a Allemanha e a França juntas, e eu poderia conhecer o estudo actual de musica no Brasil? Só se não fizesse outra coisa, do que viajar, inspeccionando a vida musical de norte a sul, de oeste a leste.

O que sei é pouco, e não deve ser generalizado. Encontrei — pois viagei regularmente — condições boas em um logar, mediocres ou de todo insufficientes em outro. O Rio não é o Brasil, e mesmo nelle as condições não são iguaes em todos os bairros.

O piano predomina. Os seus cultores nos grandes centros levam sobre os do interior a vantagem de ouvir frequentemente astros de primeira e segunda grandeza, outros tantos exames de consciencia para quem sabe fazel-os. Registam-se verdadeiros prodigios nesta arte; por outro lado ha tristes abandonos do piano, não por ultimo pela constituição dum lar, por mais que a joven pianista tenha promettido. E' ingrata a carreira pianistica no Brasil, porque os artistas, contrariamente ao que se dá na Europa Central e nos Estados Unidos, só têm poucas cidades, onde podem dar concertos, umas distantes das outras, obrigando a grandes despesas de viagem e perda de tempo; dahi a passagem de quasi todos da carreira de virtuoso á de professor. Não poucas vezes, a arte pianistica fica desacreditada, porque pouquissimos ouvintes têm a coragem e a caridade de apontarem falhas e defeitos reaes.

O canto, pelo menos o coral, é a eterna "gata borralheira", sendo um dos maiores meritos de Villa-Lobos, ter mostrado, pelos estupendos concertos do Orpheão dos Professores, que em pleno Brasil podem surgir córos como os ukranianos.

O canto coral nas igrejas devia contituir o apogeu da arte, já que se destina á glorificação de Deus e á edificação das almas. O córo mixto, chamado a ser a regra, por ser o mais perfeito e permittir o maior effeito, é a excepção. Ha osais, dignos de grandes elogios; no mais, este terreno espera por sua cultura, em particular pela fundação de Escolas de Musica Sacra, tão numerosas em outros paizes.

Na musica instrumental, o piano é seguido, de perto, pelo violino, que, igualmente, tem cultores dignos de verdadeira admiração. Em muitas partes do paiz, porém, o estudo do violino deixa muito a desejar, devendo-se dizer outro tanto do violoncello.

Os demais instrumentos, em particular os de sopro, têm cultores em menor numero, o que é natural, já que em poucas cidades do paiz ha orchestras symphonicas, onde possam tocar. As bandas militares, porém, e outras, geralmente conseguem resultados bem apreciaveis; algumas extraordinarias, como, a seu tempo, a do cap. Wanderley, na Bahia, que rivalizava com as melhores do estrangeiro. Não poucas vezes, os ensaios da banda são prejudicados, porque é desfalcado o numero: parte dos musicos, formando pequeno conjunto, tem de tocar em recepções, festas e bailes. Sei de casos, em que a mesma banda tinha dois ou tres grupos pequenos, tocando em outra parte, sendo, então, inutilizado o ensaio dos restantes.

O orgão, rei dos instrumentos, que começa, finalmente, a reentrar nas nossas igrejas, por emquanto tem poucos artistas que o dominam, mas está attrahindo elementos escolhidos. Mestres não faltam, como, abstrahindo de religiosos dos nossos conventos, Deolindo Fróes na Bahia, Carlos Mesquita (discipulo de Saint-Saens) e outros no Rio, Furio Franceschini em São Paulo, etc., etc. O "succedaneo" do orgão, o harmonium, não é estudado, geralmente, como o merece, sendo, não poucas vezes, maltratado a valer.

O estudo da musica instrumental é e será incompleto sem o da harmonia e da composição. São terrenos ainda não cultivados

Frei Pedro Sinzig, O.F.M.

sufficientemente, embora justamente nelles se revele a grande disposição do brasileiro pela musica.

Vae longe a resposta á primeira pergunta, embora eu ainda não dissesse metade da ladainha. Vamos adeante.

— As *possibilidades futuras* do estudo da musica no Brasil?... — Em parte, a pergunta está respondida pela anterior. As possibilidades da musica, antes de tudo, se fundam nas possibilidades individuaes dos que estudam. O brasileiro tem talento para a musica e, o que é essencial, sentimento. Dizem as más linguas que, muitas vezes, falta a perseverança, mas isto é mal que partilhamos com outros e... que tem cura.

As possibilidades em si são infinitas: baseiam-se, além do mais, no desapparecimento do analphabetismo, — no aperfeiçoamento physico, — no canto bem ensinado nas escolas primarias, — na selecção dos talentos, — no ensino consciencioso nos institutos officiaes e particulares, — na critica competente, prudente e justa, — na relativa independencia economica dos corpheus da arte e dos professores das orchestras symphonicas permanentes, etc. — no auxilio prestado a grandes talentos sem recursos pecuniarios, — em concursos rigorosamente justos, — em animações e premios, — na exigencia do caracter artistico de tudo que se ouvir nas salas de concerto, nas igrejas, na vida publica.

— As *tendencias musicaes do povo em geral,* — em parte são boas, em parte devem ser combatidas, a exemplo das tendencias nos demais terrenos. A predisposição natural para a musica e o sentimento innato são apreciaveis dons recebidos de Deus. Precisam de guias intelligentes, para não errarem o caminho. A preferencia do piano é um facto. O culto da modinha que, nas grandes cidades, é quasi nullo, mesmo no interior não chega á intensidade de outros povos; é digno de estimulo e precisa delle.

Quanto ao violão, que alguns querem elevar á dignidade de instrumento caracteristicamente brasileiro, estou inteiramente do lado do prof Oscar Guanabarino, que o admitte em circulos familiares, mas não o tolera em salas de concerto com pretensões á arte.

Certas formas melodicas e alguns rythmos complicados constituem uma nota caracteristica da musica brasileira, cujo uso moderado nada tem de mal.

— *Qual a maneira mais efficaz de combater os vicios musicaes do povo?* — Basta recorrer aos meios communs: á instrucção solida e ao indispensavel esclarecimento pratico desde a escola primaria: — á campanha da imprensa bem aconselhada: — á acção permanente e prudente dos criticos e das pessoas cultas, sem excepção das autoridades: — á ridicularização do que o merecer, como a quasi totalidade das canções carnavalescas, de palavras absurdas, se não indignas, e de melodias que nem sempre respeitaram o 7° mandamento: "Não furtarás".

Tudo isso constitue apenas parte da acção que será infructifera, se não fôr completada pelo bom exemplo, pelo modelo a conhecer e estimar desde a escola primaria até a officina de trabalho, a vida publica e particular.

Deve ser apontado nesta parte o perigo, para o ouvido musical, de tantos pianos irremediavelmente desafinados, não só para desespero dos vizinhos e transeuntes, mas para serio prejuizo dos que os estão martellando ou nelle acompanham os seus exercicios de canto.

— *Qual tem sido entre nós o papel do radio? Malefico ou benefico?* — O radio está no caso da imprensa. Admiravel em si, serve de vehiculo ao pensamento, bom ou máu e... não sabe até onde vae a sua influencia nem onde a semente — boa ou má — cáe em terreno fertil ou arido. A forma de sua pergunta parece indicar a resposta: não fala em papel "malefico e benefico", quando so devia existir este ultimo? Não colloca em primeiro logar (apesar da inferioridade alphabetica) o "malefico"?

— [illegible]

(Conclue na 11ª pagina.)

Os proximos concertos

Dia 16 de junho — Concerto da série official do Instituto de Musica, naquelle Instituto, ás 21 horas.

— Concerto da cantora Margarida Rinata, na Associação dos Artistas Brasileiros.

Dia 17 de junho — Concerto dos cantores Armando Saraiva e Luiza Paranhos, no Lyceu de Artes e Officios

Dia 19 de junho — Concerto da Orchestra Philarmonica, sob a direcção de Burle Marx, no theatro Municipal, as 21 horas.

Dia 20 de junho — A Associação Brasileira de Musica apresenta o "Quartetto Brasileiro", no Instituto de Musica.

— "Quartetto Guarneri", no Theatro Municipal.

Dia 21 de junho — Recital do violinista Leonidas Autuori, no Theatro Municipal.

Dia 22 de junho — Associação dos Artistas Brasileiros, solista o violinista Oscar Borgerth.

Dia 23 de junho — Orpheão dos Professores, no Th. Municipal.

Dia 27 de junho — Concerto da Orchestra Villa Lobos, no Theatro Municipal.

Concerto da cantora Julieta Telles de Menezes, no theatro Municipal, ás 21 horas.

Dia 29 de junho — Concerto de musica de camera, pela Associação dos Artistas Brasileiros.

RADIO

Programmas para hoje

SOCIEDADE RADIO PHILIPS DO BRASIL
ESTAÇAO PRAX

Das 10 ás 12 horas — Discos variados.

Das 13 ás 14 horas — Discos variados.

Das 19 ás 21 horas — Discos variados.

Das 21 horas em deante — Transmissão do Programma Horas do Outro Mundo, com o concurso dos seguintes artistas: Jesy Barbosa, Ayrde Martins Costa, Estefana de Macedo, Duo Cubano Bievinido Hernandez e Adolfina Acosta, do conjuncto "The Black Stars", de Nova York; Oscar Gonçalves, Léo Villar, João de Deus, Rogerio Guimarães, Renoto Murce, Scarambone, João Nogueira, Gastão Cottini, Pery Cunha, Antonio Neves e Paulo Netto.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA
ONDA DE 260 METROS

Das 6.30 ás 8.45 horas — Tres aulas de gymnastica, com musica. As duas primeiras aulas são dirigidas pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães. A terceira é dirigida pelo professor Silas Raeder.

Das 15 ás 16 horas — Discos variados.

Das 19 ás 21 horas — Discos seleccionados.

Das 21 horas em deante — Programma de musica popular com o concurso dos seguintes artistas: Lely Morel, Carmen Miranda, Gesy Barbosa, Gastão Formenti, Patricio Teixeira, Maria Cabral, Tito, Portella, Muraro, Lentino e Medina.

Radio-Theatro — Anna Maria e Edmundo Maia.

Nota — No studio de P. R. A. K. Dia 22, Programma Especial, "Uma noite de São João", no interior do Brasil.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 14 ás 15 horas — Discos variados. Hora certa.

Das 18 ás 19 horas — Discos seleccionados. Previsão do tempo.

Das 19.45 ás 20 horas — Discos.

Das 20 ás 20.45 horas — Discos.

Das 20.45 ás 21 horas — Noticias de livros recentemente publicados.

Das 21 horas em deante — Discos.

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO
ESTAÇÃO RADIO-RIO PRAA — ONDA DE 400 METROS

8,30 horas — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco.

12 horas — Hora certa. Jornal do meio dia. Supplemento musical.

17 horas — Hora certa. Jornal da tarde. Quarto de hora infantil, por tia Beatriz. Supplemento musical.

18 horas — Previsão do tempo. Discos variados.

19 horas — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.

19.30 horas — Romance da Camisaria "O Cruzeiro".

20 horas — Jornal de Modas das Casas dos Tres Irmãos.

20.30 horas — Programma Fox.

21 horas — Quarto de Hora de Sciencia Popular, por Paulo Roquette Pinto.

21.15 horas — Notas de sciencia, arte e literatura. Concerto no studio da Radio Sociedade, com o concurso da sra. Adalyl Alecrim (canto), Romeu Ghipsmann (violino), Iberê Gomes Grosso (violoncello), Mario de Azevedo (piano), e Orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

NAVEGAÇÃO

MOVIMENTO DE VAPORES

LINHAS TRANSOCEANICAS

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA — PORTOS	Chega	RIO DE JANEIRO — NAVIOS	Sahe	DESTINO — PORTOS	Para mais informes
Finlandia	N/P	Equator	17	B. Aires	4-7200
Southmpton	19	Almanzora	19	B. Aires	4-8000
Antuerpia	19	Astrida	20	B. Aires	3-4827
Hamburgo	22	Gen. S. Martin	22	B. Aires	4-1582
Genova	23	Mendoza	23	B. Aires	3-4827
Bordeaux	23	Massilia	23	B. Aires	4-6207
Liverpool	24	Delambre	26	B. Aires	3-4830
Londres	26	High. Chieftain	26	B. Aires	4-8000
Havre	26	Kerguelen	26	B. Aires	4-6207
Londres	26	Avila Star	26	B. Aires	4-7200
Genova	27	C. Biancamano	27	B. Aires	3-5840
Genova	28	P. Maria	28	B. Aires	3-5840
Stockholm	28	S. Francisco	28	B. Aires	4-1814
Bremerhaven	29	Sierra Nevada	29	B. Aires	4-6121
Southampton	2	Alcantara	2	B. Aires	4-8000
Amsterdam	3	Orania	3	B. Aires	2-9900
Hamburgo	5	Gen. Osorio	5	B. Aires	4-1582
Genova	5	Florida	5	B. Aires	3-2930
Trieste	5	Belvedere	5	B. Aires	3-5840
Liverpool	6	Deseado	6	B. Aires	4-8000
Londres	10	H. Princess	10	B. Aires	4-8000
Hamburgo	14	La Coruna	14	B. Aires	4-1582
Havre	15	Lipari	15	B. Aires	4-6207
Londres	17	Andal. Star	17	B. Aires	4-7200
Hamburgo	18	Cap Arcona	18	B. Aires	4-1582
Genova	18	Diulio	18	B. Aires	3-5840
Bremen	22	Madrid	22	B. Aires	4-6121
Liverpool	22	Holbein	22	R. G. do Sul	3-4830
Marseille	23	Alsina	23	B. Aires	3-2930
Amsterdam	24	Flandria	24	B. Aires	2-9900
Londres	24	High Brigade	24	B. Aires	4-8000
Hamburgo	25	Monte Olivia	25	B. Aires	4-1582
Trieste	27	Neptunia	27	B. Aires	3-5840
Havre	27	Formose	27	B. Aires	4-6207
Southampton	31	Arlanza	31	B. Aires	4-8000
Genova	28	P. Giovanna	28	B. Aires	3-5840

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

PROCEDENCIA — PORTOS	Chega	RIO DE JANEIRO — NAVIOS	Sahe	DESTINO — PORTOS	Para mais informes
B. Aires	15	Zaaland	16	Amsterdam	2-9900
B. Aires	15	Eubée	16	Havre	4-6207
B. Aires	16	Persier	17	Antuerpia	3-4827
B. Aires	17	Pacific	17	Stockholm	4-1814
B. Aires	18	Duilio	18	Genova	3-5840
B. Aires	18	Asturias	19	Southampton	4-8000
B. Aires	19	La Coruna	19	Hamburgo	4-1582
B. Aires	20	Campana	20	Genova	3-2930
B. Aires	20	High Patriot	20	Londres	4-8000
B. Aires	20	Almeda Star	21	Londres	4-7200
B. Aires	21	General Artigas	24	Hamburgo	4-1582
B. Aires	24	Duqueza	24	Londres	4-5261
Santos	27	Zeelandia	27	Amsterdam	2-9900
B. Aires	27	Monte Pianna	28	Bordeaux	3-5840
B. Aires	28	Astrida	28	Antuerpia	3-4827
B. Aires	28	Sierra Salvada	28	Bremerhaven	4-6121
B. Aires	29	Biela	30	Liverpool	3-4830
B. Aires	30	Groix	30	Havre	4-6207
B. Aires	2	Almanzora	2	Southampton	4-8000
B. Aires	2	Massilia	2	Bordeaux	4-6207
B. Aires	4	High Monarch	4	Londres	4-8000
B. Aires	6	Salland	6	Amsterdam	2-9900
B. Aires	6	Monte Sarmiento	6	Hamburgo	4-1582
B. Aires	8	Mendoza	8	Marseille	3-4827
B. Aires	6	C. Biancamano	9	Genova	3-5840
B. Aires	11	Avila Star	11	Londres	4-7200
Santos	10	E. Grange	11	Londres	4-5261
B. Aires	15	Gen. S. Martin	15	Hamburgo	4-1582
B. Aires	15	Kerguelen	15	Havre	4-6207
B. Aires	16	Alcantara	16	Southampton	4-8000
B. Aires	18	Orania	18	Amsterdam	2-9900
B. Aires	20	Florida	20	Genova	3-2930
B. Aires	20	S. Salvador	21	Bremerhaven	4-6121
B. Aires	25	Deseado	25	Liverpool	4-8000
B. Aires	26	Princ. Maria	26	Genova	3-5840
B. Aires	29	Diulio	29	Genova	3-5840
B. Aires	4	La Coruna	4	Hamburgo	4-1582
B. Aires	7	Alsina	7	Marseille	3-2930
B. Aires	8	Flandria	8	Amsterdam	2-9900
B. Aires	9	Gen. Osorio	9	Hamburgo	4-1582
B. Aires	12	Cap Arcona	12	Hamburgo	4-1582

DOS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA — PORTOS	Chega	RIO DE JANEIRO — NAVIOS	Sahe	DESTINO — PORTOS	Para mais informes
New York	16	Western Prince	16	B. Aires	4-5261
Japão e Africa	23	Hawaii Maru	23	B. Aires	4-7200
New York	23	Amer. Legion	23	B. Aires	3-2000
Japão e Africa	25	La Plata Maru	25	B. Aires	4-7200
New York	30	Eastern Prince	30	B. Aires	4-5261
New York	7	Southern Cross	7	B. Aires	3-2000
New York	14	Northern Prince	14	B. Aires	4-5261
New York	21	West World	21	B. Aires	3-2000

DA AMERICA DO SUL PARA OS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO

PROCEDENCIA — PORTOS	Chega	RIO DE JANEIRO — NAVIOS	Sahe	DESTINO — PORTOS	Para mais informes
B. Aires	22	Western World	22	New York	3-2000
B. Aires	23	Montevidéo Marú	23	Afr. e Japão	4-7200
B. Aires	29	West Prince	29	New York	4-5261
B. Aires	6	Amer. Legion	6	New York	3-2000
B. Aires	9	Hawaii Marú	11	Afr. e Japão	4-7200
B. Aires	13	Eastern Prince	13	New York	4-5261
B. Aires	20	Southern Cross	20	New York	3-2000
B. Aires	27	Northern Prince	27	New York	4-5261

LINHAS COSTEIRAS

Sahidas para o Norte — **Sahidas para o Sul**

NAVIOS	Sahe	DESTINO	TEL.	NAVIOS	Sahe	DESTINO	TEL.
				Anna	16	Laguna	3-3443
Itaimbé	16	Pará	3-1900	Ser. Grande	17	P. Alegre	4-3709
Pará	16	Belém	4-2698	Itassucé	17	P. Alegre	3-1900
Alice	17	Bahia	3-4653	As. Nascim.	17	Laguna	4-2698
Arariba	18	Amarra	3-3566	Odette	18	Antonina	4-6744
Baependy	18	Manáos	4-2698	C. Castilho	18	P. Alegre	3-3268
Itapura	18	Cabedello	3-1900	Alm. Jaceg.	18	Santos	4-2698
Una	18	Amarra	4-2698	Gurupy	18	Santos	2-7630
Miranda	20	Penedo	4-2698	Arary	19	P. Alegre	3-3566
Camaragibe	21	Macáo	2-7630	Itaquera	20	P. Alegre	3-1900
Aratimbó	22	Cabedello	3-3268	Butiá	20	P. Alegre	4-6744
Alm. Jaceg.	23	Belem	4-2698	C. Salles	20	B. Aires	4-2698
Itatinga	23	Cabedello	3-1900	Campinas	21	P. Alegre	3-3268
Herval	25	Cabedello	4-6744	C. Alcidio	21	P. Alegre	4-2698
Itaipú	25	Pará	3-3268	Bocaina	22	P. Alegre	4-2698
Celeste	26	Carvellas	3-4653	Ser. Branca	22	S. Math.	4-3709
Gurupy	27	Pará	2-7630	Ser. Negra	23	P. Alegre	4-3709
Itapura	30	Amarra	3-3566	C. Hoepcke	24	Laguna	3-3443

ECONOMIA — COMMERCIO — INDUSTRIA

BANCOS E COMPANHIAS

VIDRARIA BRASILEIRA, S. A. — São convidados os accionistas dessa empresa, a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 30 ás 15 horas, no escriptorio, á rua da Alegria numero 462, afim de tomarem conhecimento sobre o relatorio da directoria, referente ao anno financeiro de 1932-1933, de conformidade com o artigo 17 dos estatutos, elegerem os membros do conselho fiscal e respectivos supplentes.

COMPANHIA NACIONAL DE FUMOS E CIGARROS — São convidados os srs. accionistas a se reunirem no dia 29 do corrente, ás 15 horas, na séde da Companhia, á rua Capitão Felix ns. 24 a 28, os accionistas, afim de elegerem um director, cargo vago por renuncia, e tambem deliberarem sobre assumptos administrativos.

Na fórma do § 1º do art. 19, os accionistas, para tomarem parte nesa reunião, devem depositar as suas acções até o dia 26. O expediente para deposito de acções termina ás 17 horas.

COMPANHIA BRAZILTRAD LIMITADA S. A. — São convidados os accionistas a se reunirem em assembléa geral, no dia 30 do corrente, ás 14 horas, na séde da companhia, á rua Primeiro de Março n. 51, 2º andar, conforme determina o art. XI dos estatutos.

COMPANHIA METROPOLITANA — São convidados os accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria, ás 13 horas do dia 27 do corrente, á rua General Camara n. 82, 1º andar, Rio de Janeiro, para deliberarem sobre as contas até 1932 e eleição do conselho fiscal.

MERCADO CAMBIAL

Libra, 90 d., 4 107/256, 54$323; á v., 4 99/256, 54$710 Dollar, 13$300 — Escudo, $510

RIO, 15. — O mercado cambial bancario abriu em baixa, a 54$323 contra 54$227 do dia anterior. Na praça, entre particulares, esteve de alguma fórma movimentado, constando haver negocios a 67$000 a libra e 17$000 o dollar.

A's 10 horas, o Banco do Brasil affixou a seguinte tabella:

Libra (a 90 d.)	54$323	A 90 dias:	
Libra (á vista)	54$710	Libra	53$410
Libra (cabo)	54$906	Dollar	12$940
Franco	$655	Franco	$620
Marco	3$960	Lira	$815
Franco suisso	3$220	Marco	3$710
Escudo	$510		
Lira	$865	A' vista:	
Peseta	1$420	Libra	53$810
Franco belga	2$305	Dollar	13$040
Dollar	13$300	Franco	$625
Peso argent. (p.)	4$200	Lira	$825
Montevidéo	7$000	Marco	3$770
		Pelo cabo:	
		Libra	54$010
		Dollar	13$090

Para as suas coberturas o Banco do Brasil comprava:

VALES-OURO — A Alfandega o Banco do Brasil fez remessa dos vales-ouro, á razão de 7$264 por 1$ ouro.

A's 13 ½ horas, por occasião da reabertura, o Banco do Brasil manteve as mesmas taxas da abertura.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

Londres, 90 d., 4 107/256	54$323	Nova York. (a vista)	13$300
Londres, á v., 4 99/256	54$906	Montevidéo	7$000
Paris	$655	Buenos Aires, (p. papel)	4$200
Italia	$865	Hollanda (florim)	6$700
Allemanha	3$960	Japão (yen)	3$660
Portugal	$512	MERCADO DE MOEDAS	
Belgica (ouro)	2$305	Lira (papel)	1$030
Hespanha	1$420	Franco	$785
Suissa	3$220	Escudo (papel)	$660

EM PARIS

PARIS, 1.

FECHAMENTO

	Hoje	Anterior
S/Londres, á vista, por libra	86.10	86.25
S/Italia, á vista, por 100 liras	132.75	132.25
S/Nova York, á vista, por dollar	21.11	21.11

EM LONDRES

LONDRES, 15.

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de desconto:	Fechamento	Anterior
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da França	2 ½ %	2 ½ %
Banco da Italia	4 %	4 %
Banco da Hespanha	6 %	6 %
Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	½ %	15/32 %
Em Nova York, 3 mezes, t/venda	⅞ %	⅞ %
Em Nova York, 3 mezes, t/compra	1 %	1 %
Londres, cambio s/Bruxellas, á vista, £	24.25	24.25
Genova, cambio s/Londres, á vista, £	Feriado	65.00
Genova, cambio s/Paris, á vista, £	Feriado	75.55
Madrid, cambio s/Londres, á vista, £	Feriado	75.55
Lisboa, cambio s/Londres, t/venda, £	99.00	99.00
Lisboa, cambio s/Londres, t/compra, £	98.75	98.75

ABERTURA

	Hoje	Fech ant
S/Nova York, á vista, por libra	4.11.25	4.09.00
S/Genova, á vista, por libra	64.94	65.00
S/Madrid, á vista, por libra	39.72	39.75
S/Paris, á vista, por libra	86.03	86.20
S/Lisboa, á vista, escudos	110.00	110.00
S/Berlim, á vista, por libra	14.33	14.40
S/Amsterdam, á vista, por libra	8.42	8.44
S/Berne, á vista, por libra	17.52	17.55
S/Bruxellas, á vista, por libra	24.23	24.25

FECHAMENTO

	Hoje	Fech ant
S/Nova York, á vista, por libra	4.07.00	4.09.00
S/Genova, á vista, por libra	64.87	65.00
S/Madrid, á vista, por libra	39.70	39.75
S/Paris, á vista, por libra	86.05	86.20
S/Lisboa, á vista, escudos	110.00	110.00
S/Berlim, á vista, por libra	14.30	14.40
S/Amsterdam, á vista, por libra	8.43	8.44
S/Berne, á vista, por libra	17.53	17.55
S/Bruxellas, á vista, por libra	24.25	24.25

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 14.

FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant.
	4.12.12	4.14.00
S/Londres, telegraphica, por libra	4.78.50	4.81.50
S/Paris, telegraphica, por franco	6.33.00	6.37.50
S/Genova, telegraphica, por lira	10.38	10.45
S/Madrid, telegraphica, por peseta	48.90	49.20
S/Amsterdam, telegraphica, por florim	23.50	23.65
S/Berne, telegraphica, por franco	16.85	17.10
S/Bruxellas, telegraphica, por franco	28.90	28.85
S/Berlim, telegraphica, por marco		

ABERTURA

NOVA YORK, 15.

	Hoje	Fech. ant.
	4.07.25	4.12.12
S/Londres, telegraphica, por libra	4.74.00	4.78.50
S/Paris, telegraphica, por franco	6.29.00	6.33.00
S/Genova, telegraphica, por lira	10.27	10.38
S/Madrid, telegraphica, por peseta	48.40	48.90
S/Amsterdam, telegraphica, por florim	23.27	23.50
S/Berne, telegraphica, por franco	16.85	16.85
S/Bruxellas, telegraphica, por franco	28.50	28.90
S/Berlim, telegraphica, por marco		

BOLSA DE TITULOS

RIO, 15. — Correu regularmente animada a Bolsa de Titulos. As vendas foram as seguintes:

	Minimo	Maximo
39 Diversas Emissões, (port.)	885$000	895$000
2 Emprestimo de 1903	—	900$000
65:000$ Obrigações do Thesouro, (1921)	—	1:011$000
125 Obrigações do Thesouro, (1930)	973$000	975$000
16 Obrigações Ferroviarias, (1.ª Em.)	—	1:010$000
50 Obrigações Ferroviarias, (2.ª Em.)	—	150$000
4 Municipaes, 1906, (nom.)	—	150$000
7 Municipaes, 1906, (port.)	—	160$000
	—	155$500
1 Municipaes, 1917, (port.)	186$000	190$000
105 Municipaes, 1931	—	195$000
4 Municipaes, (Dec. 1.933)	200$000	203$000
11 Obrigações de Minas, de 200$000	—	507$500
44 Obrigações de Minas, de 500$000	1:020$000	1:021$000
84 Obrigações de Minas, de 1:000$000	—	260$000
550 Estado de Minas, 1:000$, (D. 9.716), port.		

BANCOS E COMPANHIAS

	Minimo	Maximo
12 Docas de Santos, (port.)	—	234$000
100 Confiança Industrial, (debentures)	—	100$000

OFFERTAS

	—	900$000
Emprestimo de 1903, (port.)	885$000	880$000
Diversas Emissões, de 1:000$000, (port.)	1:013$000	1:010$000
Obrigações do Thesouro, (1921)	975$000	970$000
Obrigações do Thesouro, (1930)	—	1:010$000
Obrigações Ferroviarias, (3.ª Em.)	164$000	160$000
Apolices Municipaes, 1906, (port.)	160$000	—
Apolices Municipaes, 1914, (port.)	156$000	155$500
Apolices Municipaes, 1917, (port.)	159$000	—
Apolices Municipaes, 1920, (port.)	185$000	184$000
Apolices Municipaes, 1931, (port.)	175$000	173$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.535)	195$000	193$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.933)	172$000	170$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.948)	185$000	—
Apolices Municipaes, (Dec. 1.999)	—	192$000
Apolices Municipaes, (Dec. 2.093)	—	170$000
Apolices Municipaes, (Dec. 2.097)	173$000	172$500
Apolices Municipaes, (Dec. 3.264)	—	170$000
Apolices Municipaes, (Dec. 2.339)	710$000	—
Minas Geraes, de 1:000$000, (nom.), 5 %.	448$000	350$000
Porto Alegre, 7 %, (Dec. 248)	428$000	350$000
Porto Alegre, 7 %, (Dec. 246)	—	715$000
Minas Geraes, de 1:000$000, (port.), 5 %.	710$000	—
Minas Geraes, de 1:000$000, (nom.), 5 %.	865$000	858$000
Minas Geraes, de 1:000$000, (port.), 7 %.	1:021$000	1:020$000
Obrigações de Minas, 9 %.	103$000	102$000
Rio de Janeiro, de 100$000, 8 %.	—	425$000
Rio de Janeiro, de 500$000, 8 %, (port.)		

BANCOS E COMPANHIAS

Banco do Brasil	409$000	390$000
Banco Boavista	550$000	530$000
Banco do Commercio	135$000	120$000
Banco Mercantil	—	470$000
Banco Portuguez, (port.)	85$000	80$000
Previdente	2:600$000	2:400$000
Companhia de Tecidos America Fabril	—	170$000
Banco dos Varejistas	1:500$000	1:300$000
Brasil Industrial	—	400$000
America Fabril	—	170$000
Corcovado	58$000	—
Manufactora	90$000	75$000
Nova America	185$000	—
Progresso Industrial	110$000	—
Petropolitana	98$000	—
São Jeronymo	125$000	123$000

(Conclue na 11.ª pagina)

CAES DO PORTO

VAPORES ESPERADOS E A SAIR HOJE

DE PASSAGEIROS

WESTERN PRINCE — Esperado de Nova York e escalas, ás 7 horas, sairá ás 16, do armazem 16, para Buenos Aires e escalas.

ITAIMBÉ — Está no porto e sairá ás 14 horas, do armazem 13, para Belém e escalas.

EUBÉE — Esperado de Buenos Aires e escalas ás 6 horas, sairá ao meio dia, do armazem 17, para Havre e escalas.

PARÁ — Está no porto e sairá ás 16 horas, do armazem 15, para Belém e escalas.

DE CARGA

ZAALAND - Sairá para Amsterdam e escalas, do armazem 9/10.

ANNA — Sairá para Laguna e escalas.

PROXIMAS SAIDAS E CHEGADAS

ITASSUCÊ — De Penedo e escalas, hoje, 16 do corrente.

ALM. JACEGUAY — De Belém e escalas hoje, 16 do corrente.

VERNON CITY — De Cardiff hoje, 16 do corrente.

PARNAHYBA — De Santos hoje, 16 do corrente.

SIQUEIRA CAMPOS — De Santos amanhã, 17 do corrente.

ITAPURA — De Porto Alegre e escalas amanhã, 17 do corrente.

SERRA GRANDE - Está no porto e sairá amanhã, 17 do corrente, para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

LA ROSARINA — Sairá de Santos, directo para Londres, provavelmente amanhã, 17 do corrente.

IBIAPABA — De Amarração e escalas, a 18 do corrente.

CAMPOS SALLES — De Manáos e escalas, a 18 de junho.

EMERGENCY AID - De Buenos Aires e escalas, a 19 do corrente.

ITANAGÉ — De Porto Alegre e escalas, a 20 do corrente.

BOCAINA — De Recife e escalas, a 20 do corrente.

SARTHE — Da Europa, a 20 do corrente.

JOAZEIRO — De Rosario, a 22 do corrente.

SERRA BRANCA — Esperado a 20, sairá a 22 do corrente, para S. João da Barra e Barra de S. Matheus.

SERRA NEGRA — Esperado do norte a 21 do corrente, sairá a 23 para Santos, Paranaguá, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

UÇA — De Porto Alegre e escalas, a 21 do corrente.

COM. RIPPER - De Belém e escalas, a 22 do corrente.

COM. CAPELLA - De Porto Alegre e escalas, a 22 do corrente.

ADALIA — Da Europa, a 22 do corrente.

ATLANTA — De Buenos Aires, a 23 do corrente, para Napoles e Trieste.

SALLYMAERSK — Dos Estados Unidos, a 23 do corrente.

ORIENT — Do sul, a 23 do corrente.

CAMAMU — De Nova York e escalas, a 25 do corrente.

STONE POOL — De Cardiff, a 25 do corrente.

DUQUEZA — De Santos, a 26 do corrente, para Londres.

POSSEIDON — De Hamburgo e escalas, a 26 do corrente.

DUQUE DE CAXIAS — De Manáos e escalas, a 26 do corrente.

AFFONSO PENNA - De Buenos Aires e escalas, a 27 do corrente.

TUSCAN STAR — De Santos, a 28 do corrente.

MONTE PIANA — De Buenos Aires e escalas, a 28 do corrente.

RUY BARBOSA — De Hamburgo a 30 do corrente.

SERRA AZUL — Esperado a 30 do corrente, sairá a 5 de julho para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

MUNSTER — De Hamburgo e escalas, a 1 de julho.

SAMBRE — Do sul, a 2 de julho.

ATALAIA — De Manáos e escalas, a 2 de julho.

AVELONA STAR — A 4 de julho.

ALMIR. ALEXANDRINO — De Hamburgo e escalas, a 7 de julho.

JABOATÃO — De Nova Orléans a 10 de julho.

NAVEGAÇÃO AEREA

GRAF ZEPPELIN — Esperado de Friedrichshafen, via Barcelona e Pernambuco, a 6 de julho p. f.

VAPORES ATRACADOS

	Arm
ANNA	2
BALZAC	7
BAEPENDY	13
CHARTERHRST	10
CAPILLO	18
EQUATOR	8
EUBÉE	17
GAASTERLAND	10
ITAIMBÉ	13
NORMA	6
ODETTE	2
PARÁ	15
SERRA GRANDE	3
WEST. PRINCE	16
ZANNIS L. GAMBANIS	9
ZAANLAND	9/10

CORREIOS

Esta repartição expedirá hoje malas pelos seguintes paquetes:

WEST. PRINCE — Para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 8 horas e cartas para o exterior até ás 9.

ANNA — Para Santos, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna, recebendo impressos até ás 4 horas, cartas para o interior e com porte duplo, até ás 5.

PARÁ — Para Bahia, Macció, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão e Pará, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior e com porte duplo, até ás 7.

ITAIMBÉ — Para Victoria, Bahia, Recife, Areia Branca, Ceará, Maranhão e Pará, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10, cartas para o interior e com porte duplo, até ás 11 horas.

ARARANGUÁ — Para Victoria, Bahia, Macció, Recife e Cabedello, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior e com porte duplo, até ás 7.

ECONOMIA — COMMERCIO — INDUSTRIA

C A F E'

DIARIO DE NOTICIAS — Rio, 16 de Junho de 1933

O mercado abriu calmo, assim permanecendo, com os preços inalterados, sendo registradas até ás 16 ½ horas, vendas num total de 3.322 saccas.

A pauta semanal de 12 a 18 de junho, é de 18$060; o imposto de 3 mil réis, de 3$ e o do Estado do Rio, 3$000 por 1$ ouro.

O mercado a termo continúa paralysado.

O typo 7 foi cotado o anno passado a 12$300.

COTAÇÕES

Typo 3	11$600
Typo 4	11$300
Typo 5	11$000
Typo 6	10$700
Typo 7	10$400
Typo 8	9$800

MOVIMENTO DO DIA 14

		Saccas
Stock em 13		371.178
Entradas:		
Pela Leopoldina (de Minas)	3.583	
Maritima	63	
Reguladores	8.507	12.153
Total		383.331
Saidas:		
America do Norte	6.741	
Consumo local no dia 14	500	
Cabotagem	327	
Retirado pelo Dep. Nacional do Café no dia 14	1.783	9.351
Stock em 14		373.980
Idem, anno passado		371.342
Entradas geraes em 14		121.765
Desde 1 de julho		4.464.691
Saidas geraes em 14		121.972
Desde 1 de julho		3.510.184

Foram registradas vendas num total de 7.853 saccas.

COMMISSÃO DE PREÇO

Theodor Wille & Cia.
Paulino Souza & Cia.
Gomes Filho & Cia.

EM S. PAULO

S. PAULO, 15. - Entradas de café até ao ½ dia:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	32.000	20.000	19.000
Em São Paulo pela Sorocabana, etc.	14.000	8.000	6.000
Total	36.000	28.000	25.000

EM SANTOS

SANTOS, 15.

FECHAMENTO DO CAFÉ

Mercado — Hoje, feriado; anterior, calmo; anno passado, calmo.

Typo 4, disponivel, por 10 ks. — Hoje, feriado; anterior, 13$900; anno passado, 13$400.

Embarques — Hoje, nada; anterior, 92.227; anno passado, 16.822 saccas.

Entradas até ás 14 horas — Hoje, 70.503; anterior, 45.737; anno passado, 30.455 saccas.

Existencia de hontem por embarcar, 1.587.245; anterior, 1.516.742; anno passado, 889.936 saccas.

Saidas — Para os Estados Unidos, 118.117 saccas; para a Europa, 37.762. — Total das saidas, 155.879 saccas.

EM VICTORIA

VICTORIA, 15. - Mercado a termo sem reunião.

ESTATISTICA

Entradas	4.000
Em stock	56.374

Não houve saidas.

NO HAVRE

HAVRE, 15.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em julho.	134 ¾	135 ½
" em set.	134 ¾	135 ½
" em dez.	134 ½	136
" em março	152 ¾	155 ¼
Vendas do dia	4.000	2.000
Mercado	Estav.	Estav.

Baixa de ¾ a 2 ½ francos, desde o fechamento anterior.

EM LONDRES

LONDRES, 15.

	Hoje	Ant.
Typo 4:		
Sup. Santos prompto		
Typo 7:		
Rio prompto para embarque	39/	39/

EM HAMBURGO

HAMBURGO, 15.

FECHAMENTO

(Chamada principal)

	Hoje	F. ant
Santos sup.:		
Entrega em julho.	20 **	21
" em set.	* 18	22**
" em dez.	n/c.	n/c.
" em março	n/c.	n/c
Vendas do dia	—	—

Mercado estavel.

* Compradores.
** Vendedores.

EM NOVA YORK

(Contractos do Rio)

NOVA YORK, 15.

ABERTURA

	Hoje	F. ant
Entrega em julho.	5.80	5.85
" em set.	5.78	5.82
" em dez.	5.75	5.78
" em dez.	5.67	5.71
Vendas conhecidas	—	—
Mercado	Estav.	Estav.

Baixa de 3 a 5 pontos, desde o fechamento anterior.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Entrega em julho.	5.72	5.85
" em set.	5.69	5.82
" em dez.	5.65	5.78
" em março	5.59	5.71
Vendas do dia	5.000	20.000
Mercado	A. est.	Estav.
pto p/embarque.	46/	46/

Baixa de 12 a 13 pontos, desde o fechamento anterior.

BOLSA DE TITULOS

(Conclusão da 10.ª pagina)

Docas de Santos, (nom.)	232$000	—
Docas de Santos, (port.)	—	232$000
DEBENTURES		
Confiança	110$000	—
Progresso Industrial	—	153$000
Cotonificio Gavea	—	190$000
Docas de Santos	—	194$000
Mestre & Blatgé	—	199$000
Industrial Campista	—	115$000
Nova America	1:010$000	1:000$000
Usinas Nacionaes	210$000	200$000
Manufactora	190$000	185$000
Companhia Brahma	—	1:050$000
Hoteis Palace	—	192$000
Mercado	214$000	207$000
Bellas Artes	—	202$000

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 15.

TITULOS BRASILEIROS

	Fechamento - Compradores Hoje	Anterior
FEDERAES		
Funding, 5 %	94. 0. 0	94. 0. 0
Novo Funding, 1914	77.10. 0	77. 0. 0
Conversão, 1910, 4 %	28. 0. 0	27. 0. 0
Emprestimo de 1913, 5 %	36. 0. 0	35.15. 0
ESTADUAES		
Districto Federal, 5 %	36. 0. 0	36. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	31. 0. 0	30. 0. 0
Bahia, 1928, 5 %	10.10. 0	11. 0. 0
Pará, 5 %	3.10. 0	3.10. 0
TITULOS DIVERSOS		
Ang. South Am. Bank Ltd., série B, 1 £ int.	0. 7. 9	0. 8. 0
Bank of London & South America, Ltd.	4.10. 0	4. 7. 6
Brazilian Traction Light & Power Co., Ltd.	17.87	18.62
Brazilian Warrant Ag. & Finance Co., Ltd.	0. 1. 4 ½	0. 1. 4 ½
Cables & Wireless, Ltd., ("B" Shares)	12.12. 3	12.15. 0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	6. 0. 0	6. 0. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1. 6. 6	1. 6. 6
Leop. Rail. Co., Ltd., 6 ½ %, term. deb. 1936	86. 0. 0	85. 0. 0
Lloyds Bank Ltd., ("A" Shares)	2. 1. 4 ½	2. 1. 4 ½
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	1. 1. 9	1. 1. 9
Rio Flour Mill & Granaries, Ltd.	2. 0. 0	1.19. 3
São Paulo Railway Co., Ltd.	92. 0. 0	89. 0. 0
Western Teleg. Co., Ltd., 4 %, Deb. Stock	99. 0. 0	99. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 3 ½ %, 1927/47	99. 7. 6	99. 5. 0
Consolidados, 2 ½ %	73.12. 6	73.12. 6

BOLSA DE TITULOS DE S. PAULO

MOVIMENTO DO DIA 15 DE JUNHO

O mercado de titulos funccionou calmo e desinteressado, alcançando apenas 324:553$650, dos quaes 186:211$ foram realizados no pregão da abertura e réis 138:342$650 no do fechamento. Os negocios em titulos publicos continuaram fracos, sendo realizados em parcellas insignificantes. O total dos negocios em titulos publics attingiu a 85:463$650. Os titulos particulares têm tido procura, sendo os negocios realizados em lotes apreciaveis com as suas cotações firmes. Foram realizados negocios no valor de 239:090$000, nestes papeis sobresaindo, como sempre, as acções da Companhia Paulista e dos bancos.

NEGOCIOS REALIZADOS
ABERTURA

Fundos publicos

4 obrig. do Estado 1921, port., 700$: 10:000$. 10:000$ obrig. do Estado "Café", 490$; 1:200$000, 1:200$ bonus do Thesouro s|c. 4 C. 90$; 1:200$ bonus do Thesouro s|c. 4 C, 90$750.

Titulos particulares

210, 140, 50, 50, 60 e 50 acções do Banco Commercial, int., 260$, 112 acções da Companhia Paulista, nom., 221$000.

FECHAMENTO

Fundos publicos

40:000$. 10:000$. 1:900$ e 880$ obrig. do Estado "Café". 490$; 50 obrig. do Estado 1922, port., 690$; 5 apolices Municipaes 1931, 890$; 2:700$ bonus do Thesouro 3 B, 99$250; 1:000$ bonus do Thesouro 7 B, 95$; 400$ bonus do Thesouro 8 B, 94$; 400$ bonus do Thesouro 9 B, 93$000.

Titulos particulares

50, 10, acções da Companhia Paulista, port., def., 227$; 100 t 100 acções do Banco de S. Paulo, 160$; 3 acções do Banco Commercial, integr., 260$000.

ULTIMAS OFFERTAS

Fundos publicos

Estaduaes — Obrigações 1931, port. 7 °|°, 1|1-1|7, vend. 720$; comp. 690$; obrigações 1921, nom. 7 |°, 1|1-1|7, 710$; —; obrigações 1922, port. 7 °|°, 1|1-1|7, 700$; 680$; obrigações 1922, nom. 7 °|°, 1|1-1|7, —: 650$; obrigações 1927, port. 7 °|°, 1|1-1|7. 700$: —; obrigações do Estado "Café", 493$; 490$; apolices 3ª a 6ª e 12ª, —; 595$; apolices 7ª a 11ª e 13ª a 15ª, —; 600$000.

Municipaes — Capital (Viaducto), 6 °|°, 1|5-1|11, —; Capital 1913, 7 °|° 30|6-31|12, —; 75$; Capital 1918, 7 °|°, 1|5-1|10, —; 85$; Capital 1925, 8 °|°, 1|3-1|9, —; 95$; Capital 1926, 8 °|°, 1|5-1|9, 95$; 93$; apolices 1930, —; 890$; apolices 1931, 925$; 910$; Botucatú, 8 °|°, 30|5-30|4, —; 90$; Jahú, 7 °|°, 1|3-1|9, —; 80$; Salto de Itú, —; 80$; Jundiahy, 9 °|°, 30|6-31|12, —; 97$; Agudos, 10 °|°, 30|4-30|10, 500$; —; Jardinopolis, —; 70$; Araras, 1ª e 2ª, —; 85$; Campinas, 6 °|°, 1|3-1|9, 80$; —; Guariba, —; 850$: Itú, —; 60$: São Manoel, 8 °|°, 10|3-10|9, 93$; —.

Particulares

Acções de bancos — Commercio e Industria, 265$; 261$; Brasil, —; 380$; Commercial, 60 °|°, —; 176$; Commercial, integr., 264$; 261$; Noroeste, integr., —; 120$; S. Paulo, —; 159$; Estado de S. Paulo, —; 170$000.

Acções de companhias — Mogyana E. de Ferro, 72$; —; Paulista, nom., 222$; 221$; Paulista, port. def., 228$; —; Paulista, port. aut., —; 225$; Paulista de Seguros, —; 325$; Antarctica Paulista, —; 210$; Armazens Geraes, — 215$; Melhoramentos de S. Paulo, 150$; —; Itaquerê, —; réis 10:000$000.

Debentures — C. E. R. Claro, 1ª e 2ª, —; 99$; Antarctica Paulista, —; 190$; S|A. "O Estado", 90$; 98$; Hydro Electrica Jaguary, —; 88$; Melhoramentos S. Paulo, —; 95$; C. E. R. Claro, 3ª, —; 102$000.

ALGODÃO

O mercado manteve-se hontem pouco movimentado, com os preços inalterados.

A Bolsa continúa paralysada.

COTAÇÕES (por 10 ks., cif Rio)
(Mez corrente)

Seridó	T. 3	n/c.	T. 4	n/c.
Sertão	T. 3	41$000	T. 5	37$000
Sertão	T. 3	43$000	T. 5	39$000
Ceará	T. 3	n/c.	T. 5	n/c.
Mattas	T. 3	n/c.	T. 5	35$000
Posto em S. Paulo, por 15 ks.:				
Paulista	T. 3	49$000	T. 5	46$000

COTAÇÕES DA JUNTA DOS CORRETORES

Seridó	T. 3	nomin.	T. 4	nomin.
Sertões	T. 3	43$000	T. 5	40$000
Ceará	T. 3	nomin.	T. 5	42$000
Mattas	T. 3	38$000	T. 5	36$000

MOVIMENTO DO DIA 14

	Fardos
Stock em 13	20.616
Saidas	469
Stock em 14	20.147

Não houve entradas.

EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 15.

	Hoje	F. ant.
Pernambuco Fair.	6.43	6.34
Maceió Fair	6.43	6.34
Am. Fully Midl.	6.33	6.24
Amer. Futures:		
Entrega em julho.	6.06	5.97
" em out.	6.05	5.96
" em jan.	6.09	6.00
" em março	6.12	6.04

Disponivel brasileiro — Alta de 9 pontos.

Disponivel americano — Alta de 9 pontos.

Termo americano — Alta de 8 a 9 pontos.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Amer. Futures:		
Entrega em julho.	5.99	5.97
" em out.	5.98	5.96
" em jan.	6.02	6.00
" em março	6.06	6.04

O mercado afrouxou depois da abertura, devido a noticias de Nova York. Os altistas realizam.

Alta de 2 pontos, desde o fechamento anterior.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 15.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Amer. Futures:		
Entrega em julho.	9.23	9.27
" em out.	9.48	9.53
" em jan.	9.67	9.71
" em março	9.85	9.90

Commercio de caracter normal, os operadores do sul vendem.

Baixa de 4 a 7 pontos, desde o fechamento anterior.

ASSUCAR

O mercado de assucar esteve firme, tendo havido negocios realizados, nos preços abaixo.

A bolsa continúa paralysada.

COTAÇÕES

Branco crystal.	48$000 a 51$000
Crystal amarello.	44$000 a 45$000
Mascavo	30$000 a 31$000
Mascavinho	Nominal
3.º jacto	n/c. n/c.

MOVIMENTO DO DIA 14

	Saccas
Stock em 13	67.319
Saidas	624
Stock em 14	66.695
Não houve entradas.	
Entradas geraes	46.238
Saidas geraes	44.272

5.—L87.943

EM LONDRES

LONDRES, 15.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant
Entrega em junho	5/6	5/8 ¼
" em agt.	5/10 ¼	5/11 ¼
" em set.	5/11	6/0 ¼
" em out.	5/11 ½	6/1

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 14.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em julho.	1.36	1.36
" em set.	1.39	1.39
" em dez.	1.46	1.46
" em março	1.53	1.53

Mercado estavel.

Inalterado desde o fechamento anterior.

ABERTURA

NOVA YORK, 15.

	Hoje	F. ant.
Entrega em julho.	1.35	1.36
" em set.	1.38	1.39
" em dez.	1.46	1.46
" em março	1.52	1.53

Mercado estavel

Baixa parcial de 1 ponto, desde o fechamento anterior.

ALFANDEGA

RENDA ARRECADADA NO DIA EM 15 DE JUNHO

Sello: 35:775$430.

Ouro	72:981$500
Papel	68:955$030
Total	141:936$530
Renda arrecadada de 1 a 15	2.551:872$805
No anno passado	2.078:071$909
Differença á maior em 1933	473:800$896

Leilões de Penhores

EM 16 DE JUNHO DE 1933

VIANNA, IRMÃO & CIA.
RUA PEDRO I, NS. 28 e 30
(Antiga Espirito Santo)

Casa Campello
ERNESTO CAMPELLO
35 — Avenida Passos — 35
LEILÃO EM 17 DE JUNHO DE 1933
Catalogo neste jornal no dia do leilão.

EM 21 DE JUNHO DE 1933

Francisco de Aguiar & C.
Rua Luiz de Camões, 36
O Catalogo será publicado neste jornal no dia do leilão.

C. SANSEVERINO
(Successores de Guimarães & Sanseverino)
26 — Rua Luiz de Camões — 26
Leilão em 26 de Junho de 1933, das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a hora do leilão.

CASA SILVA
M. L. DA SILVA OLIVEIRA
LEILÃO DE PENHORES
EM 23 DE JUNHO DE 1933
20 — Travessa do Rosario — 22

CASA DIAS & MOYSÉS
AO MEIO-DIA
Em 27 de Junho de 1933
A' Rua Imperatriz Leopoldina n.º 14, fará leilão dos penhores vencidos de MERCADORIAS.

C. B. Aurea Brasileira
MATRIZ: Rua 7 de Setembro, 233
Perdeu-se a cautela n.º 205.733 da série A da secção de penhores desta Companhia.

CASA ARTHUR ALVIM
B. Moreira & Comp.
RUA LUIZ DE CAMÕES, 42

SALDOS

do leilão realizado no dia 9 de Junho de 1933, á rua Luiz de Camões n. 42, á disposição dos srs. mutuarios até o dia 9 de Julho p. futuro, quando serão recolhidos á Caixa Economica.

CAUTELAS

198.024	198.091	198.155
198.165	198.557	198.667
198.676	198.705	198.895
	198.994	

C. B. Aurea Brasileira
EM 22 DE JUNHO DE 1933
MATRIZ:
RUA SETE DE SETEMBRO, 233
O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

O desenvolvimento da nossa cultura musical

(Conclusão da 9ª)

possa falar com inteiro conhecimento de causa, pois, para tanto, eu devia ter acompanhado, sempre, todos os programmas de todas as estação irradiadoras. O que ouvi e o que soube através de observações de amigos e da imprensa, não me permitte dar uma resposta muito lisonjeira, antes me faz comprehender a sua intelligente ordem na enumeração dos adjectivos. Ha um circulo vicioso: as estações irradiadoras receiam desagradar, quando não descem, dentro e fóra da época do carnaval, ao "gosto do povo"; este, cada vez mais, é firmado no seu baixo nivel, quando já as criancinhas, quer queiram quer não, diariamente ouvem o que vêm applaudido pelos adultos. Aliás, por que argumentar com o gosto do "povo"?" Nós outros, que enchemos as salas de concerto, avidos de elevação, não somos tambem do "povo"?...

Se não ha excepções? Ha, sem duvida, e muitas, mas o proprio nome diz que não são a regra, como devia ser. Ouça falar um filho da culta Europa central em radio e verá como lhe brilham os olhos. E' que lá o radio, sem deixar de ser um agradavel passatempo e recreio, tambem é escola que augmenta os conhecimentos valliosos e que eleva a espheras mais puras.

Sei que um grupo de brasileiros cultos está pensando seriamente na organização de uma nova estação irradiadora, technicamente perfeita e que, em tudo, e sempre, sem excepção dos varios carnavaes, mereça o adjectivo de "benefico", ora em ultimo logar.

— *Que acha da campanha movida pelo DIARIO DE NOTICIAS, afim de serem taxados os apparelhos receptores, revertendo o apurado em beneficio da musica em geral?* — Impostos e taxas não agradam nunca. Se, entretanto, o papel do radio entre nós, por emquanto, não é benefico, não sei por que levantar-me em defesa dos que o querem ouvir e estragar o seu gosto. E' obra de caridade fazel-os pagarem caro, para fugirem do mal. Quando, porém, o noso radio fôr o que já é o de outros paizes, por meu gosto deveria ser facilitada a todos a acquisição do apparelho, o que, afinal, seria em beneficio do paiz.

Ao que me parece, o accento está na segunda parte da pergunta do DIARIO DE NOTICIAS. Contém, antes de tudo, a affirmação que a musica em geral, entre nós, carece de auxilio. Não se discute. Olhemos, por exemplo, para as nossas orchestras symphonicas. No dia 10 do corrente, na homenagem a Wagner, pelo cincoentenario de sua morte, tive occasião de dizer no Theatro Municipal, a convite da Sociedade de Concertos Symphonicos: "Os nossos filhos têm professores sem outra vocação do que a de viverem pelos alumnos. Para este fim, o Estado os sustenta, e todos nós o achamos natural e justo. A formação do espirito, entretanto, não é completa quando o menino faz seu ultimo exame de escola. Deve continuar a vida toda. Apparecem, então, para felicidade nossa, outros professores que, em conjunto, na orchestra, nos abrem largamente as portas do reino encantado dos sons, das harmonias, dos rythmos e timbres. Formaram-se na arte; são competencias, cada um por si; falta apenas habituarem-se uns aos outros, em ensaios não espaçados, mas diarios. Não podem... Não ha quem lhes tire, como aos professores das escolas, as preoccupações com as necessidades da vida; são constrangidos a repartirem as suas attenções e a sua actividade, com prejuizo da arte. Tornem-n'os independentes de preoccupações materiaes; façam-n'os viver exclusivamente para a sua missão de arte, e as nossas orchestras, tão bem dirigidas, não serão inferiores ás de fama mundial."

Este não é o unico caso da necessidade de apoio financeiro, mas já tratei disso, respondendo á segunda pergunta da entrevista.

— *Que acha da musica moderna e como prediz o seu futuro?* — "Moderno", salvo engano meu, quer dizer "novo". Assim, a exemplo da moda, o que hoje é moderno, amanhã já não o será. E' a ancia da novidade, com o receio, confesso ou não, de que os meios communs, por serem já conhecidos, não permittam agradar ou impressionar. Vae nisso, ao que me parece, uma confissão de pouca confiança em si e um desconhecimento das leis do bello. Imagine, meu redactor, que a d. d. directora da Secção Musical do DIARIO DE NOTICIAS pudesse chamar á nova vida, embora curta, alguns dos nossos Grandes: Haydn, Mozart, Bach, Beethoven e Wagner, pedindo-lhe uns 64 compassos, limitando-se todos aos accordes da escala, escolhida á vontade, e a meia duzia de modulações. Acha que sairiam coisas monotonas, iguaes, sem vida? Nunca. Seriam differentes pela escolha da tonalidade, pela preferencia de accordes menores, maiores ou alterados, pelas modulações para tons proximos ou remotos, pelo movimento rythmico, pelo estylo de cada um, pelo genio que, por pobres que sejam os meios, não se deixa supprimir. Ou acha seriamente que elles, para se vencerem mutuamente, teriam necessidade de recorrer a dissonancias cada vez mais crassas e accumuladas que os "modernos" dão como conquista do nosso seculo e como requisito praticamente indispensavel? De certo que não; cada um se limitaria a ser "elle" mesmo, conscio do proprio sentir e saber exprimir.

A ancia de modernismo, de novidades, prejudica manifestamente: torna cego para a belleza real e fal-a procurar na extravagancia. Que me diz do nascer do sol? Não é já muito novo; pelo contrario, tem milhares de annos nas costas e já foi cantado por tudo quanto ha de poeta e literato. Mas, só entre nós, se, sacrificando o somno, o presenciar a bordo dum transatlantico ou no camarote do Zeppelin, achará que a sua belleza já está um tanto gasta? Nem de longe. Sentir-se-á inebriado, arrependendo-se de todas as manhãs da vida, em que deixou de gozar este espectaculo nada moderno e sempre novo, e para o qual nem se paga entrada.

Replicar-me-á, talvez, que a musica "moderna" não deixa de nos enriquecer de novos meios. Devagar, meu amigo: se estes meios foram apropriados, sejam bemvindos; no caso contrario, pão nelles Verdade é que o nosso proprio ouvido, martyrizado pela barulhophonia das ruas, pela gritaria dos radios, pelos mil ruidos da vida de cada dia, já aguenta alguma coisa. Não comprehendo, porém, por que o martyrio, infligido pela rua, deva continuar na sala de concerto. Parece-me antes que, pelas leis do contraste, nunca a harmonia devia ser tão pura, e as dissonancias tão bem resolvidas como hoje.

Vamos á ultima parte de sua pergunta: "como prediz o seu futuro?" (não o meu, mas o da musica moderna). Ora essa! Sou simples frade franciscano, sem pretensões a propheta. O quadro dos grandes prophetas já está encerrado, conforme diz a S. Escriptura; o dos pequenos, segundo a mesma fonte, igualmente esta mais ou menos preenchido; fica só o papel dos... falsos prophetas, e este não me seduz. Se quizer minha humilde opinião, baseada na experiencia e, creio, no bom senso, sem pretenções a prophecia, digo que a musica do genero classico não perderá nunca a sua cotação; — que os "modernos", quando realmente talentosos, em parte tornarão ao caminho da esthetica, — e que um certo numero de producções "modernas", hoje applaudidas por seu publico, um dia figurará nos museus de raridade, como exemplo eloquente da aberração humana.

— *Em que fontes devemos buscar ensinamentos para uma completa victoria no ponto de vista musical?"* — Esta sua pergunta, meu caro redactor, de alguma maneira contém a condemnação da musica "moderna", porque, pelo menos, a reduz a uma entre outras fontes, aliás, bastante turvada e de agua que, como potavel, não resiste ás exigencias do exame chimico.

As fontes? Será preciso perguntar? Talvez sim, porque em todos os tempos houve quem malbaratasse as conquistas do passado, indo atraz de promessas e de ensaios "modernos". Estabeleçamos, pois, antes de mais nada, a base, dando a definição do que se quer ver victorioso: não a musica que é o prolongamento da cacophonia das ruas ou dos incultos, mas sim a musica que é arte pura, que tranquilliza, consola, purifica, eleva.

As fontes estão bem ás mãos: são os classicos, inclusive os que trabalham na orientação dos mesmos, e é a natureza; não a natureza que, pela fricção das rodas dos bonds nos trilhos (intervenção humana!) nos atormenta, mas a que sussurra no vento, canta nas fontes e nos regatos, gorgeia nos passaros, inebria pelas ondas sonoras desvendadas por Theremin. Não são as unicas fontes; fanta a principal; a alma sonhadora do artista, differente da dos outros, porque Deus, em munificencia divina, a faz participar de seu poder creador.

Sem as fontes não ha musica mas... ellas, por si, são insufficientes; é preciso que intervenha a "technica", para que o homem, dotado de sentimentos de arte, saiba traduzil-os perceptivelmente.

Nesse sentido, o Instituto de Musica, o professor, a audição, a leitura, a meditação, os exercicios technicos, etc., são os canaes indispensaveis, que permittam haurir na fonte quanto a capacidade propria consiga tomar.

Sobre o papel dos canaes, já me externei, respondendo a uma pergunta anterior. No mais, este capitulo, muito longo, só poderia ser tratado em livro.

Permitta, porém, que exprima minha viva satisfação pelo serviço prestado por seu jornal que, além de manter uma secção especial, promove entrevistas para despertar maior interesse pela musica, gata borralheira nos olhos que só vêem superficialmente, mas, na realidade, uma princeza de sangue (não azul, o que seria pouco), celestial.

INDICADOR dos BAIRROS

Prefira os estabelecimentos que servem a sua clientela com mais presteza e maior solicitude.

BOTAFOGO
AÇOUGUE ESPERANÇA, de José Silveira Candeias, Rua da Passagem 126, Tel. 6-2007.

BRAZ DE PINNA
ARMAZEM GUAPORE', de José Gomes Barreiro. Rua Guaporé, 271. Tel. 8-9432.

ENGENHO NOVO
CINE-THEATRO EDISON de Arnaldo & Cia. Rua General Belegardo 12. Tel. 9-4449.

HUMAYTA'
PHARMACIA CAPELLETTI. M. Capelletti & Filhos. Rua Humaytá 149. Tel. 6-1048.

LARANJEIRAS
LEITERIA PROGRESSO. Viuva João A. Dias. R. Laranjeiras, 408 Tel. 5-0731

PRAÇA DA BANDEIRA
NOVO AÇOUGUE BRASIL. Entregas a domicilio. Av. Lauro Muller 98 Tel 8-2003.

PRAIA VERMELHA
ARMAZEM VILLELA, de J. P. Rezende. Avenida Pasteur, 214. Tel. 6-0172

TIJUCA
PHARMACIA E DROG. GRANADO (Filial) Rua C. de Bomfim 800 e 800-A. T. 8-3830, 8-3225.

Cinematographia

NÓS VIMOS...

"Mme. Julie, de Paris"

O film tem um caracteristico da RKO, interiores luxuosos, comquanto não seja muito recente, coisa que se póde averiguar pelas sutas curtas usadas por Lily Damita.

"Madame Julie" parece theatro francez: as personagens são "tout à fait convenables", escondendo cuidadosamente a sua verdadeira personalidade durante toda a acção e revelando-a apenas no ultimo acto. Assumpto rebuscado. Desfecho feliz.

Mme. Julie é um mixto de mulher de negocios e de mulher fatal — duas coisas que parecem se repellir. E sendo Lily Damita a sua interprete, a coisa parece muitas vezes mais inverosimil. Artista de grande, profunda sensibilidade, unido a uma belleza exquisita, na occasião que fez Madame Julie, Lily Damita não parecia estar preparada para o papel, pois só agora está sufficientemente familiarizada com o inglez. Quando filmou Mme. Julie ainda lutava com difficuldades e acontece essa coisa engraçada: — uma mulher de negocios que não sabe se exprimir! Resulta que a mulher fatal supera a grande costureira.

Os comparsas não são conhecidos do nosso publico, pois só agora a RKO começou a enviar-nos regularmente as suas producções.

Os apparelhos do som não estavam bastante nitidos, causando certo enervamento na platéa. Não se ouvia quasi nada, senão a voz tronitroante de Lester Vail. Os srs. Ponce & Irmão fariam bem se prestassem attenção a esse pormenor. — RACHEL.

PALACIO THEATRO, O CINEMA DE TODO O RIO CHIC...

A Metro-Goldwyn-Mayer e a Cia. Brasileira de Cinemas, foram felicissimas no "slogan",

Pirandello, o autor de "Como me queres", que Greta Garbo e Von Stroheim, interpretaram e o Palacio estreará segunda-feira

que adoptaram para o Palacio-Theatro: "o Cinema de todo o Rio chic"...

Justissimo, bem applicado o "slogan". Não é no Palacio que se têm realizado as "great nights", ás segundas-feiras, que tanto envaidecem o Rio mundano? Segunda-feira, "Rasputin e a Imperatriz", não foi, ali, um "hit" de elegancia. E segunda-feira, agora, com a apresentação de Greta Garbo, interpretando Pirandello em "Como me quéres"?...

"FEIRA DE AMOSTRAS"

"Feira de Amostras" foi dirigido por un Henry King e Henry King, escolheu Janet Gay-

Will Rogers e Janet Gaynor que apparecerão juntos em "Feira de Amostras"

nor, Will Rogers, Lew Ayres, Norman Foster, Louise Dresser, Sally Eilers, Victor Jory e Frank Craven para interpretar, será o mesmo que dizer a este "fan" não perca "Feira de Amostras" — porque é um film lindissimo, um refinado espectaculo de arte!

Por isto nas columnas deste jornal diremos sómente como maior elogio e maior attracção a todos os "fans" do Rio de Janeiro: O Imperio vae exhibir a partir de segunda-feira.

"LOUCURAS DE MONTE CARLO"

Apezar das reformas que as idéas estão soffrendo neste seculo meio "pancada" e do muito que se fala em nivelamento de classes, uma rainha é sempre um elemento que concorre para o bom exito de um film. Claro que se subentende, nesta hypothese, uma rainha bonita, joven petulante... moderna como a mais moderna das nossas elegantes patricias que enchem a Avenida de sorrisos e "toilettes" vistosas. Rainhas velhas e feias, só conservadas em naphtalina nas vitrinas de um museu. Pois "Loucuras de Monte Carlo", além de uma rainha como hoje se admitte, isto é maliciosa, encantadora, apresenta ainda, as paysagens deslumbrantes da Riviera filmadas ao natural: o Casino de Monte Carlo; tangos voluptuosos e sobretudo, muito bom-humor, através de scenas movimentadissimas e agradaveis. Basta accrescentar que a Ufa reuniu nessa alta comedia allucinante a figura athletica de Hans Albers; o corpo sensualissimo de Anna Sten e a comicidade bem temperada de Heinz Ruehmann.

JA' VIU OS QUADROS DE "O MEU BOI MORREU"?

A exposição está sendo feita no "hall" do Gloria. E tem cada quadro... "daqui"! O publico que entra, na "casa do Camondongo Mickey", para assistir a film em cartaz, quasi chega a perder a hora do espectaculo, de nariz espetado na variedade ultra-suggestiva das "bôas" e "super-bôas" que Eddie Cantor, vae trazer, com "O Meu Boi Morreu".

"MILAGRE DE AMOR"

Clark Gable, idolo das mulheres da America, idolo do nosso publico, idolo de todos os publicos, vae apparecer como astro de um film para o qual foi cedido á Paramount pela Metro-Goldwyn, e é mais que certo que o Broadway, em cujo écran elle vae apparecer na proxima semana regorgitará de mulheres e de amadores do bom cinema.

Com a sua creação da figura de Babe Stewart, manipulador destemeroso das cartas e dos corações femininos, Gable vae augmentar os seus laureis artisticos, graças a um dos melhores papeis do seu repertorio.

Clark Gable, o galã de Carole Lombard, em "Casar por Azar"

A Paramount deu-lhe um "support" excepcional enfileirando ao seu lado, como elementos antagonicos que influiram na sua vida, Carole Lombard e Dorothy McKall, isto sem falar em tantos distinctos artistas que com estes apparecem. — Grant Mitchell, George Barbier, J. Farrell, Mac Donald, etc.

BARBARA STANWYCK E O CONCURSO DE ZASU PITTS

Os dois maiores do film "Dr. X". Elle é Lee Tracy, e ella é a Fay Wray que tanta dôr de cabeça nos tem dado, com o poder de sua seducção

A United Artists vae estrear, quinta-feira vindoura, no Gloria, outra alta comedia da Columbia, cuja protagonista, como já foi annunciado, está entregue a Barbara Stanwyck. "chama-se — "Uma mulher notoria" — e comquanto a notoriedade da mulher pertença a essa "star", outra creatura do exsexo fraco, não menos notoria, ali apparece: é Zasu Pitts. A sympathica Zasu Pitts, que faz provocar o riso com o menor gesto de suas mãos molles, dará o seu concurso precioso a "Uma mulher notoria".

Seára Recreativa

TENENTES DO DIABO

As magnificas festas de 24 e 25 em homenagem aos srs. dr. Lourival Fontes e capitão Ruy Santiago

Dia a dia, cresce o enthusiasmo dos foliões da Metropole, em torno ás magistraes festas dos dias 24 e 25 do corrente, promovidas pelo poderoso grupo dos "Mosqueteiros da Caverna", em homenagem aos senhores dr. Lourival Fontes e capitão Ruy Santiago.

Os rapazes que formam o prestigioso agrupamento baêta intensificam os preparativos, afim de que não seja olvidado o menor detalhe do sensacional acontecimento festivo.

A gloriosa Caverna, desde hontem, entrou em agitação, com os trabalhos de ornamentação, que que como já noticiamos, terá caracter typico regional.

A illuminação será tambem um desses deslumbramentos que poucas vezes nos é dado apreciar.

Por tudo isso, as festas de São João na Caverna, marcarão época.

CENTRO GALLEGO

No dia 1º de julho, a commissão "Los Celtas" commemorará o 3º anniversario da sua fundação, realizando um brilhante baile com duas orchestras, sendo uma dellas typica.

Sendo a commissão "Los Celtas" o orgulho de todas as commissões que nesta sociedade hespanhola funccionam, e bastante conhecida pelas distinctas familias frequentadoras da conceituada instituição da rua do Rezende, nos aventuramos em assegurar o grande successo que esta festa alcançará, pelo enthusiasmo e competencia com que os rapazes que integram a referida commissão organizam seus festivaes-anniversarios, com o fim de não perder o primeiro logar que tão justamente conquistaram desde sua fundação.

Como elementos de grande prestigio no recreativismo carioca, conta esta commissão com os srs. Manuel V. Nunes e Venancio Garcia, que, com outros muitos que agora não podemos lembrar e tambem de muita valia, constituem uma garantia de exito.

A directoria de "Los Celtas" está assim constituida: presidente, José Fernandez Iglesias; vice-presidente, Ricardo Alonso; secretario, Benjamin Gonzalez Carballido; 2º secretario, Venancio Garcia Castro; thesoureiro, Manuel V. Nunes; 2º thesoureiro, Serafin Reguera Alján e procurador, H. M. Marinho.

CENTRO LUSITANO D. NUNO ALVARES

O baile de amanhã

O nobre e prestigioso centro recreativo da rua da Constituição, abrirá amanhã os seus vastos e luxuosos salões, para levar a effeito encantadora soirée dansante, cujo inicio está affixado para ás 22 horas.

Magistral conjuncto foi contractado para embalar as dansas, que deverão ter transcurso assás movimentado.

A directoria leva ao conhecimento dos srs. associados que o ingresso na séde social será feito mediante apresentação do recibo 6 (Junho), assim como será vedada a entrada a menores de 12 annos e a quem a commissão julgar conveniente. Traje completo.

LORD CLUB

A grande festa de amanhã promovida pelo "Grupo dos 18"

Resultará sem duvida em excepcional brilhantismo, a estupenda festa de amanhã no "Palacio" da rua do Rezende, promovida pelo denodado "Grupo dos 18", que é composto da nata dos "Lords".

Decoração luxuosissima, foi adaptada aos salões, assim como deslumbrante e feérica illuminação multi-cor.

Afamada orchestra, impulsionará as dansas, executando delicioso e escolhido repertorio.

E' exigido o traje completo.

FESTIVAL ARTISTICO DANSANTE

Está annunciada para amanhã, sabbado, nos amplos e confortaveis salões da Resistencia, á rua Camerino, encantadora festa artistico-dansante, que constará de duas partes assim divididas:

1ª — Numeros de canto e variedade, confiados a artistas de merito reconhecido.

2ª — Baile, animado por excellente jazz-band, que prolongará as dansas, até alta madrugada, com a execução de selecto repertorio.

Os ingressos poderão ser encontrados na portaria, até o inicio do festival.

RECREIO DE SANTA LUZIA

Os bailes de amanhã e domingo

A "Capella" da rua da Constituição viverá amanhã e domingo, duas noites cheias de enthusiasmo e encantamentos, com os dois excellentes bailes, que Paulo de Souza proporcionará aos seus numerosos admiradores.

Magistral orchestra embalará as dansas, que transcorrerão com a vivacidade de sempre.

AMANTES DAS FLORES

A festa de S. João

Proseguem com extraordinaria animação os trabalhos da directoria da "Cesta", em torno a monumental festa do dia 24 do corrente, em commemoração ao excelso S. João.

Typica e linda decoração, será adaptada aos salões da apreciada sociedade do largo do Machado.

Excellente orchestra e um conjuncto sertanejo abrilhantarão as dansas, que por certo, resultarão em magistral successo.

FESTAS ANNUNCIADAS

Amanhã

Elite Club — Baile.
Riso Club — Baile.
Recreio de S. Luzia — Baile.
Eden Club — Baile.
Flor do Abacate — Baile.
Amantes das Flores — Baile.
Arrepiados — Baile.
Lyrio do Amor — Baile.
Lyrio C. de Botafogo — Baile.
Prazer das Morenas do Botafogo — Baile.
Caprichosos da Estopa — Baile.

Domingo

Elite Club — Baile.
Eden Club — Baile.
Riso Club — Baile.
Flor do Abacate — Baile.
Alliança Club — Baile.
Arrepiados — Baile.
Amantes das Flores — Baile.

PROGRAMMAS DE HOJE

THEATROS

MUNICIPAL — Companhia "Comedia Brasileira" — Espectaculos inteiros, ás 21 horas. Matinées aos domingos e feriados, ás 15 horas — A comedia "A loucura sentimental" — Poltronas, 10$000.

RECREIO—Companhia Brasileira de Theatro Musicado — Sessões dias ás 20 e 22 horas — Aos domingos e feriados, "matinées" ás 15 horas — "A Canção Brasileira", opereta-fantasia — Poltronas, 6$000.

JOAO CAETANO — Companhia Brasileira de Grandes Espectaculos Musicados — Sessões diarias ás 20 e 22 horas — Aos domingos e feriados, "matinées" ás 15 horas — "Venus", opereta-fantasia — Poltronas, 6$000.

CASINO — Companhia de Comedias Procopio Ferreira — Espectaculos por sessão ás 20 e 22 horas — Aos sabbados, domingos e feriados, vesperaes ás 15 e 17 horas — A comedia "Deus lhe pague" — Poltronas, 5$000.

RIALTO — Companhia do "Moulin Bleu", espectaculos de genero livre — Sessões continuas das 20 ás 24 horas — Vesperaes diarias ás 16 horas — Programma de "music hall", "chanchadas" e quadros de nu artistico — Poltronas, 2$000.

S. JOSE' — Casa do Caboclo, companhia de musicas regionaes e canções sertanejas — Sessões ás 17.45, 19 e 23.15 horas — Domingos e feriados, vesperaes ás 15 e 17 horas — "Alma de Caboclo" — Poltronas, 2$000.

REPUBLICA — Companhia de Revuette "Yoyo" — Sessões ás 20 e 22 horas. Vesperaes nos domingos e feriados, ás 15 horas — O vaudeville musical [illegible] — Poltronas, [illegible]

CINEMAS

NO CENTRO

PALACIO — [illegible] 5.20, 7, 8.40 e 10.20 horas — Phone: 2-0838. — "Rasputin", com John Barrymore.

ODEON — Phone: 2-1508 — Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas — Poltronas, 4$400. Das 5 ás 7 horas, 3$300 — "A Severa", com Dina Thereza e Antonio Luiz Lopes. Film portuguez do romance de Julio Dantas: "A Severa".

IMPERIO — Phone: 4-5152. Sessões, ás 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 horas — Poltronas, 3$300 — "Mulher Indomavel".

ALHAMBRA — Phone: numero 2-7092. — Sessões ás 2, 4, 6, 8 e 10 horas — "Heróes do mar", da Ufa, com Camilla Spira.

GLORIA — Poltronas, 3$300 — Phone: 4-037 — Sessões ás 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 — "Peccado da carne", com Joan Crawford.

PATHE' PALACIO — Phone: 2-1153 — Sessões ás 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.30 horas. — "Seis G.as de amor".

BROADWAY — Phone: numero 2-6788 — Sessões ás 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 horas. — "Mlle. Julie, de Paris".

PARISIENSE — Phone: numero 2-0123 — "Se eu tivesse um milhão" e "Robinson Crusoé moderno".

PATHE' — Phone: 4-1492 — "Obrigado a casar".

PARIS — Phone: 2-0123 — "Ganga Bruta" e "Esquina do Peccado".

IDEAL — Phone: 4-6211 — "Pernas de perfil".

IRIS — Phone: 4-6217 — "Azas heroicas" e "Tudo por um homem".

LAPA — Phone: [illegible] — [illegible]

[illegible] DE SA — Phone: [illegible] — [illegible]

POPULAR — [illegible]

[illegible] — "O mundo marcha" e "O mysterio do nocturno".

PRIMOR — Phone: 4-5934 — "Venus loura" e "Robinson Crusoé moderno".

RIO BRANCO — Phone: 4-1639 — "O medico e o monstro" e "Mulher dos cabellos de fogo".

NOS BAIRROS

AMERICA — Phone: 8-4575 — "O segredo de Mme. Blanche".

AMERICANO — Phone: 6-0347 — "A dama errante".

APOLLO — Phone: 8-5619 — "A unica solução".

ATLANTICO — Phone: 6-0346 — "Grande Hotel".

AVENIDA — Phone: 8-0819 — "King-Kong".

BATUTA — Phone: 4-6154 — "Gavião da noite" e "Os assassinatos da rua Morgue".

BRASIL — Phone: 8-2012 — "Atrás da mascara" e "Tres ainda é bom".

CATUMBY — Phone: 2-3681 — "Congorilla".

CENTENARIO — "Cavalleiro da noite" e "Entre duas esposas".

ELDORADO — Phone: 2-4215 — "Procura-se um avô".

EDISON — Phone: 9-4449 — "Mulher miraculosa" e "Papae solteirão".

ENGENHO DE DENTRO — Phone: 9-4136 — "Venus loura" e "Devoção".

FLUMINENSE—Phone: 8-1404 — "Tudo contra ella".

FLORESTA — Phone: 6-2057 — "A casa da discordia".

GRAJAHU' — Phone: 8-5255 — "Juventude triumphante".

GUARANY — Phone: 2-9455 — "Prisioneiro de guerra".

GUANABARA — Phone: 6-2415 — [illegible] e "Fala e morrerás".

HADDOCK LOBO — Phone: [illegible] — [illegible]

HELIOS — Phone: 8-0767 — "Não ha mais amor".

MEYER — Phone: 9-1222 — "O amor que não morreu".

MADUREIRA — Phone: 9-2839 — "King-Kong".

MASCOTTE — Phone: 9-0411 — "Azas heroicas" e "O homem leão".

NACIONAL — Phone: 6-0072 — "A ilha das almas selvagens".

ORIENTE — Phone: 9-6010 — "Amar não é peccado".

PARC BRASIL—Phone: 8-7394 — "Ladrão romantico" e "P'ra que casar?".

PARAISO — Phone 9-6060 — "Fala e morrerás" e "Obrigado a casar".

PENHA — Phone: 9-6066 — "Escravos da terra".

POLYTHEAMA — Phone: 5-1143 — "O ultimo vôo".

RAMOS — Phone: 9-6094 — "O mundo marcha" e "Outra encrenca".

SMART — Phone: 8-3881 — "Cavalleiro de aluguel" e "Domador de mulheres".

CINE REAL — Phone: 9-2845 — "A borrasca" e "O mysterio do correio aereo".

TIJUCA — Phone: 8-8655 — "Ouro occulto" e "Três garotas ladinas".

VELO — Phone: 8-0874 — "A canção de Hidelberg".

VILLA ISABEL — Phone: 8-1582 — "Prosperidade".

EM NICTHEROY

CENTRAL — Phone: 1074 — "Esposa do trabalho".

EDEN — Alda Garrido e sua Companhia.

IMPERIAL — Procura-se um avô".

CIRCOS

DORBY (Olaria) — Grandes espectaculos por excellente companhia.

GRANDE CIRCO OCEANO (Esplanada do Castello) — Espectaculos variados, com grande numero de artistas [illegible].

ANNO IV

NUMERO 1082

Edição Especial de PERNAMBUCO

Diario de Noticias

4 Secções 32 Paginas

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154

Rio de Janeiro, Sexta-feira, 16 de Junho de 1933

"Os pernambucanos podem bater-se com os mais exercitados soldados. Contra semelhantes adversarios são inefficazes os mais vigorosos esforços" — dizia Nelscher, da bravura pernambucana em 1648 contra a Hollanda.

H. CAVALLEIRO

O ambiente em que viveu Calabar

De CARLOS MAUL

(Especial para o "Diario de Noticias)

Ha um estado de espirito que se póde chamar de brasileiro, uma especie de consciencia nacional embryonaria na colonia que ainda está longe de ser nação. A metropole distante capitula, o flamengo ergue os baluartes do seu dominio. O nativo, porém, que apenas concedera um armisticio ao primeiro invasor, comprehende que do segundo pouco mais deve esperar em vantagens.

A época é de corso, é de assalto, é de appropriação da riqueza alheia pela violencia. E porque não quer ser escravo do hollandez como nunca quiz ser do lusitano, o brasileiro espreita o instante de reagir.

Com a bandeira dos Paizes Baixos, a cobrir as melhores terras do mundo, a Companhia das Indias Occidentaes tem a posse effectiva de metade das provincias do Brasil. Nada lhe falta para essa empresa: força, cultura, capacidade, ambição, são as caracteristicas da sua gente.

Para se ter uma impressão do que é esse organismo financeiro para a obra regular da pirataria maritima no seculo XVI, basta este confronto: a Inglaterra constitue a sua Companhia das Indias Orientaes com 72 mil libras; a Hollanda levanta para a das Indias Occidentaes — a America — 600 mil.

Nos primeiros annos os seus lucros attingem a 95 %, e só Pernambuco contribue nessa emergencia com um rendimento approximado de 5 milhões de florins.

Frei Vicente do Salvador conta como viu os hollandezes tomarem a Bahia: "Pela manhã chegaram á porta da cidade e ás outras entradas que ficam daquella parte de S. Bento, onde se haviam alojado de noite, e não achando quem lh'o contradissesse entraram e tomaram della posse pacifica".

"O panico entregou-lhe deserta a metropole do Brasil", commenta Capistrano de Abreu. E accrescenta: "Habitavam a capital o governador e o bispo com seus famulos militares, officiaes de fazenda e de justiça, mercadores... A vida verdadeira e vigorosa daquella gente da terra estava de fóra de muros".

Assim acontece em todo o periodo do conflicto: os portuguezes abandonando ao assaltante o que possuem, os brasileiros surprehendendo com represalias.

"O sul não menos brasileiro e intransigente nos seus brios contra o estrangeiro — nota Manoel Bomfim — tem com o fluminense Salvador Correia de Sá e Benevides. A força quasi toda de brasileiros — mamelucos e indios mansos — começa a luta pelo Espirito Santo, donde desaloja o hollandez e prosegue até a Bahia onde, de par com as tropas de d. Fradique participa da victoria final".

Foram pernambucanos, bahianos, fluminenses e paulistas os soldados que enfrentaram os hollandezes e impediram que elles consolidassem as suas posições no Brasil.

* * *

Quando Domingos Fernandes Calabar entrou para o serviço da Hollanda, esta ainda dispunha de elementos efficientes. Não precisaria do seu auxilio para proseguir na avançada triumphante. A adhesão do cabo mestiço levou-lhes, todavia, um concurso que serviu para prolongar o seu imperio.

O general hollandez Weerdenburghe assim escreve ao Conselho Supremo da Companhia das Indias Occidentaes:

"Conseguimos, com muito custo, e por intermedio de um nosso agente de propaganda entre os nacionaes, a adhesão do bravo e intelligente cabo de guerrilha Domingos Fernandes Calabar. Conhece a fundo o terreno e só se collocou do nosso lado pela convicção, pois recusou a recompensa que vv. ss. lhe haviam mandado". Este documento tem a data de 26 de abril de 1632.

Calabar não era o "mulato estupido", a que se refere Varinhagem. Foi educado pelos Jesuitas e os hollandezes lhe reconhecem talento e cultura, qualidades aliás demonstradas nas suas cartas. Foram delle projectos e planos de guerra e de reformas administrativas que o Principe Mauricio de Nassau utilizou depois recebendo-os do Conselho da Companhia das Indias.

Mathias de Albuquerque, quando viu esgotados os seus esforços para ter Calabar no seu Quartel-General, passou a insultal-o e feril-o com a marca da alta traição. Offereceu-lhe, mesmo depois da sua passagem para os hollandezes, em "nome d'El Rey", a "restituição de nossas bemfeitorias e bens, 50 mil cruzados de compensação, a terça que em razoavel pedirdes, o posto de Mestre de Campo, o titulo de Dom fidalguia só concedida aos grandes da terra, o Habito de Christo, a amizade d'El-Rey e a nossa. E o que ainda quereis que não vindes?... A vossa intelligencia, os vossos admirados conhecimentos, o vosso invejado valor, é pedido por El-Rey Nosso Senhor. Sabeis que os soberanos poderosos têm

Calabar desenhado por Odelli Castello Branco

em suas mãos o premio e o castigo. Aproveitae o premio que vos é offerecido, não queiraes o castigo, que será terrivel, porque nós havemos de vencer".

A um traidor insignificante não se escreve desse modo, e não se promette premios quem pode castigar com a certeza de que a victoria lhe pertence.

Calabar possuia cinco fazendas. Era rico. Tudo sacrificara, abandonando os portuguezes e nada aceitára da Hollanda. E foi nestes termos que communicou a Mathias de Albuquerque a sua nova attitude:

"Depois de ter derramado o meu sangue pela causa da escravidão que é a que vós defendeis ainda, passo para este campo, não como traidor, mas como patriota, porque vejo que os hollandezes procuram implantar a liberdade no Brasil, emquanto os hespanhóes e portuguezes cada vez mais escravisam o meu paiz. Como homem tenho o direito de derramar o meu sangue pelo ideal que quizer escolher; como soldado tenho o direito de quebrar o juramento que prestei enganado. O meu desinteresse é sabido por aquelles que foram meus chefes. Quizestes confiar-me um honroso posto na frente das vossas tropas. Recusei. Se meus bens se acham em terras occupadas pela vossa gente não é visivel que só eu tenho a perder com a mudança de bandeira?... Derramei o meu sangue por uma causa que reputava santa e que, entretanto, era a da escravidão de minha patria. E' a causa que vós defendeis. Com os seus actos, os hollandezes tem provado melhor que os portuguezes e hespanhoes. Emquanto nas terras por nos occupadas existe a mais negra escravidão e tyrannia, elles não sómente protegem materialmente os naturaes, como lhes dão até liberdade de consciencia. Em Recife e Olinda, como na Europa, cada um pensa como quer. E entre nós?... Vós bem o sabeis. Com o mesmo ardor e sinceridade com que eu bati-me pela vossa bandeira, me baterei pela bandeira da liberdade do Brasil, que essa é a hollandeza. Tomo Deus por testemunha de que o meu procedimento é o indicado pela minha consciencia de verdadeiro patriota". A nobreza de Calabar é chocante em face da mesquinharia de Mathias de Albuquerque. Este ouve secretamente emissarios da Companhia e ensaia negociações de paz com os flamengos. Fracassa o entendimento. Renova-se a pugna. Começa a retirada de Mathias para Alagoas: "tres mil pessoas, velhos, mulheres e crianças, quatro mil indios mansos, duzentos carros de bois protegidos por trezentos soldados, restos da longa e dolorosa campanha".

E' um quadro de tragedia essa marcha de farrapos humanos.

* * *

Mathias de Albuquerque, apesar de tudo, quer vencer menos a Hollanda do que a Calabar. Este é o seu espantalho. Recorre a methodos excusos para vingar-se. Assalaria a um certo Antonio Fernandes, parente de Calabar, para matal-o. Esse consegue penetrar nas linhas hollandezas como traidor aos portuguezes. Approxima-se de Calabar, acovarda-se e em vez de feril-o, atravessa-se com a propria espada. Don Domingos Loreto do Couto conta que Fernandes amedrontado caiu e varou o peito com a sua arma.

Esse insuccesso não desanimou Mathias de Albuquerque. Um espião, Sebastião do Souto, amigo de Calabar e por este feito ajudante do capitão Picard, conduziu as forças de Porto Calvo. Não havia ali adversarios, declarara de volta de uma observação. Poderiam sair tranquillos...

Mathias de Albuquerque esperava esse momento. Cercou as tropas reduzidas de Calabar e Picard. Mandou um emissario que offereceu garantias de saida ao hollandez e a seus subordinados desde que lhe fosse entregue Calabar. Picard recusou-se a praticar a infamia de abandonar o companheiro á sanha dos seus inimigos rancorosos. Mas o nosso amigo não concordou — escreve Picard — dizendo-me: — "Aceitae. Mais vale a vossa vida e a de vossos soldados que a minha. Elles me humilharão, elles me enforcarão, elles me insultarão até depois de morto, mas eu ficarei satisfeito com este sacrificio, e serei o primeiro brasileiro que morre pela liberdade da patria".

* * *

A Historia guardou longo tempo o segredo desses actos, para dar livre curso á pecha de traidor. E no emtanto se traidores houve nessa altura foi entre os portuguezes. Um, o judeu Antonio Dias, commerciante rico, vivia na melhor harmonia com os flamengos, feliz e contente com os seus negocios. Outro, Sebastião de Carvalho e mais outro, Estevão Pinheiro, iam-se á espionagem.

"No correr de toda essa guerra — e o padre Vieira quem o diz — não se viu um unico portuguez castigado por ter procedido mal, apesar de se terem dado disso tantos e tão flagrantes exemplos". E não houve Pernambucano que não procedesse lealmente nessa guerra", conclue Robert de Southey.

Morto Calabar, enforcado e esquartejado em Porto Calvo, nem por isso diminue o impeto da Hollanda. Vem Mauricio de Nassau que faz de Pernambuco um centro irradiador de civilização. Attrae ao seu convivio pintores e musicos, torna-se um opulento amador de artes e de industrias. Os portuguezes aceitam o dominio. Fraternizam com o novo dono da casa. Mercadores, continuam nas suas transacções, commodamente.

1640. Aljubarrota. D. João IV governa em Lisboa. A côrte, os conselheiros do throno não desejam mais guerra. E' melhor entregar de uma vez Pernambuco a Hollanda toda poderosa. Em sessenta annos os negocios consolidam as amizades. E o Brasil era enorme, podia ser dividido, que ainda sobrava muito para o luxo da metropole.

O padre Vieira, porem, vigia. Reagiu contra essa tendencia accommodaticia e fragmentadora. Com argumentos sabios e decisivos apontou ao Rei o erro politico e economico que essa fraqueza representava, e escreveu o seu famoso "Papel forte contra a entrega de Pernambuco aos hollandezes".

* * *

Oito annos mais de inquietação, de escaramuças, de batalhas. Henrique Dias commandando negros. Camarão chefiando indios e mamelucos, Vidal de Negreiros á testa de brancos e mestiços. E mais Simões Soares, Cosme da Rocha, Francisco Leitão. E Fernandes Vieira, portuguez que já servira aos hollandezes e que nem por isso mereceu a sorte de Calabar...

"Os pernambucanos podem bater-se com os mais exercitados soldados. Contra semelhantes adversarios são inefficazes os mais vigorosos esforços", assevera Netscher referindo-se á bravura dos nossos em 1648.

De uma feita depois de varias peregrinações á Lisboa, Mathias de Albuquerque só obtem 27 homens para uma offensiva contra a Bahia...

Guararapes. A Capitulação de Taborda. Portugal rasgando sedas com a Hollanda desde 1640, e o Brasil insurrecto a inutilizar esses accordos á sua custa...

Por fim o hollandez afasta-se da America. Triumphava o Brasil, colonia economica e politica de Portugal, mas autonomo pela dignidade das suas populações que souberam fixar as linhas-mestras do seu destino. Brasileiros foram os chefes, brasileira a soldadesca, brasileiro era o sentimento dominante. E o Brasil venceu a Hollanda como mais tarde teria de vencer a Portugal.

NOTAS:

Ainda que tivesse havido falsidade da parte de Calabar, não se poderia chamal-o criminoso de alta traição. O Brasil era uma colonia. Elle, brasileiro, não era tratado em egualdade de condições, na vida civil, com os lusitanos. Preferir, pois, os hollandezes equivalia a mudar de dominador na convicção de que este dispunha de elementos para beneficiar o Brasil.

Não procuraram os historicos de varias revoluções o auxilio material de povos estranhos?...

Não louvamos nos conjurados de Villa Rica a sua habilidade diplomatica pleiteando na França, junto ao embaixador dos Estados Unidos, pelo auxilio militar daquella nação aos nossos patricios contra Portugal? Não applaudimos a sagacidade de Cruz Cabugá indo aos Estados Unidos com o mesmo objectivo em favor dos revolucionarios de 1817?...

Não aceitamos o commando de Cockrane na nossa marinha?

Varnhagem compoz um libello contra Calabar omittindo as peças principaes que tinha no seu alcance nos archivos da Hollanda.

— José Bonifacio, que tem mais peccados que virtudes, e é o principal responsavel pela implantação da monarchia no Brasil, ás vezes rompe com as conveniencias para proclamar verdades contundentes. Assim foi com os seus projectos sobre os indios e os negros, e tambem com as suas indignadas expansões poeticas a respeito do vilipendio da memoria de Calabar:

"Calabar! Calabar! Foi a mentira
Que a maldição cuspiu em tua memoria!"

Administração de ---- Pernambuco ----

DR. CARLOS DE LIMA CAVALCANTI

Pernambuco e o Estado do Brasil que se distingue pelo caracter impulsivo de seu povo, accendendo, de longe em longe, o rastilho das explosões civicas, seja para consagrar ou renegar os que detém as redeas do governo.

Toda vez que o administrador troca a larga senda do patriotismo consciente pelo atalho tortuoso dos interesses partidarios, a força pujante que planta cannaviaes, impulsiona moendas, transforma terras sáfaras em algodoaes imponentes, movimenta a industria e o commercio, volta-se integrada para castigar os que trahiram as aspirações collectivas.

O sr. Lima Cavalcanti ascendeu ao governo de sua terra natal numa época em que a paixão politica se insinuava pelo enthusiasmo de uma causa victoriosa, requerendo-se, para evitar os excessos de administração, um controle soberano que desprezasse as suggestões partidarias, para inspirar-se nos superiores interesses do Estado.

De como s. s. se conduziu no seu posto, depõem as noticias de Recife, quando da manifestação de sympathia que lhe tributaram as differentes classes do Estado, em 29 de Novembro do anno findo.

Essa attitude do povo, solidarisando-se com o governo revolucionario, valeu como indice irrefutavel de que amainara a tempestade de odios que a luta politica desencadeara, permittindo, emfim, o congraçamento da familia pernambucana.

O amparo ás populações sertanejas concretisado em medidas efficientes que collocaram Pernambuco em situação de igualdade com os demais Estados attingidos pelo flagello da secca, muito concorreu para fortalecer as sympathias nascentes que já desfructava o actual governo revolucionario.

O relatorio da Secretaria de Viação, Obras Publicas, Melhoramentos Municipaes, Agricultura, Industria e Commercio demonstra de modo insophismavel as realizações da administração Lima Cavalcante. Cercado por uma pleiade de auxiliares dedicados, entre os quaes se destaca o dr. João Cleophas, na superintendencia do importante departamento acima citado, o interventor de Pernambuco realiza um plano rodoviario com a dupla finalidade de incentivar a producção, abrindo caminhos para os mercados internos e pontos de exportação, e de dar trabalho aos desempregados, principalmente aos desalojados dos lares sertanejos pela inclemencia da secca.

Um cuidadoso estudo da face economica e financeira do assumpto autorisou o aproveitamento de estradas primitivas com grandes economias para o erario estadual.

A visão larga com que foi traçado o projecto de expansão rodoviaria, todo elle em harmonia com as conclusões do Congresso Pan Americano de Estradas de Rodagem, reunido nesta capital em agosto de 1929, permitte a ampliação dos serviços em qualquer época, de accordo com o progresso da região.

O baixo custo da mão de obra do serviço foi um dos factores principaes para a alta kilometragem obtida dentro dos recursos do Thesouro e revela a lisura com que foi feito o dispendio das verbas destinadas ao grande emprehendimento.

A capital do Estado, no actual governo de Pernambuco, tem sido beneficiada com innumeros melhoramentos de ordem material como reformas de ruas, praças e jardins, o que vem concorrendo para augmentar o encanto da Veneza Americana, já de si tão cheia de bellezas naturaes.

A educação profissional foi uma das maiores preoccupações do governo Lima Cavalcanti absorvido por uma serie enorme de problemas cada um delles de maior urgencia. A Escola Rural Modelo de Recife, para não citar outros estabelecimentos publicos, honra a instrucção do grande Estado do Norte pelo emprego de modernos e efficientes processos educacionaes.

Em todos os ramos da administração, emfim, o interventor de Pernambuco assignala sua passagem com os marcos de beneficios que representam a capacidade de trabalho e o esforço mental do administrador amadurecido no desejo de acertar, fazendo jus aos applausos de seus jurisdicionados.

O ASSUCAR E O CAFE'

ARRUDA FALCÃO.

(Especial para o "Diario de Noticias")

Pernambuco e o seu desenvolvimento historico vão ficando distantes das vistas e da memoria dos contemporaneos.

Parece que o grande Estado, cuja esquecida hegemonia nacional veio até a proclamação da Republica, entra pelas nuvens sumindo-se no horizonte com os seus homens e suas paysagens gloriosas, arrastado lentamente no "tapis roland" de suas moendas de canna.

E' que as reações historicas manifestadas por subitas mutações do scenario correspondem a variações economicas e transferem as posições de relevo de um para outro lugar, proximos ou distantes, as vezes dentro do mesmo paiz. Se fosse possivel n'um olhar de conjunto fazer-se o paralelo simultaneo dos accidentes historico-geographicos do assucar e do café, veriamos em seus contornos uma perfeita equivalencia.

Entre essas formas transitorias de florescencia regional qualquer contraste apparente resulta de simples effeito de luz e sombras peculiares á mudança de hora em que se revela o phenomeno.

De sorte que ao Pernambuco de 1824, como primogenito na carreira de glorias e prosperidades, seria licito com a experiencia adquirida aconselhar o irmão mais novo, resumindo os conceitos profundos n'uma phrase singela: "as horas passam e d'ellas dareis conta. Com esse conselho, fructo da observação, o São Paulo de 1932, tendo pago o seu tributo á exaltação patriotica que em condições semelhantes tambem deixou na historia do Norte uma pagina immortal de altivez e rebeldia, volveria á calma e aos labores familiares necessarios á vida nacional.

O Brasil não poderá continuar a dispersar energias num regimen de imprevidencias permanentes, quando os problemas mais serios reclamam solução immediata, num ambiente de paz, e esforço de intelligencia.

Vivemos realmente de circumstancias em que todos sofreremos juntos, se perdermos o dia.

Hoje nenhuma industria é promissora. Os mais cubiçados generos de exportação regional podem de uma hora para outra encontrar fechadas as barreiras internacionaes. O "café e o assucar" não estarão livres desse perigo, talvez remoto, talvez proximo.

E' dahi que nos virá uma grande contingencia de união, porque o interesse commum exerce a mais energica influencia confraternisadora.

Um forte processo de agregação é reclamado, portanto, entre os Estados do Brasil como suprema defeza de cada um d'elles, no intercambio de consumo e de collocação dos productos que os mercados estrangeiros não comportarão e que nos mercados nacionaes ficarão confiados.

Quando mesmo quizessemos, dentro das immensas distancias que nos separam, formar grupos isolados e hostis, o regimen de união, a cujos principios temos de recorrer, resultaria das injuncções incoerciveis que os interesse communs estabelecem. As normas superiores de convivencia e associação resultam naturalmente do estado de approximação e contacto que um destino inseparavel engendra nas mutuas conveniencias de negocio. As verdades theoricas não revelarão, de certo, o imperativo de trabalho e harmonia que, entretanto, uma verdade de destino apresenta inelutavel, neste momento de reorganisação e de extremos anselos geraes para todos os povos.

O nosso destino está em nós. Não obstante, deixamos passar o momento e, agitados, com objectivos chimericos, discutimos rivalidades politicas insustentaveis. Isso nos desvia do ponto mathematico em que deveriamos concentrar o circulo de um programma que comprehendesse a grandeza associativa do Brasil, para objecto continuo de toda administração.

Um sentimento de submisão ao plano de auxilio mutuo, no entanto, explicará um dia que a grande politica do governo se faça no estudo e exercicio de um projecto racional e preestabelecido de reorganisação material do paiz, extensivo a todos os Estados que, em realidade, são nossas maravilhas colonias.

Eis ahi o concurso prestigio que valerá sem duvida a iniciativa e a coragem civica dos bons patriotas, cuja attenção agora se perde, dolosamente, em cuidados secundarios e transitorios com a reunião da constituinte.

A delicada questão de salvar-se a economia nacional, de preservar-se o progresso do territorio, questões urgentes e neuvralgicas, que gravitam além da orbita classica da politica, aguardam, infelizmente, que se faça a modificação de mentalidades e que acima do ambito vicioso dos regimens partidarios surjam preoccupações mais elevadas, mais arejadas e mais amplas, unicas que podem coordenar e dirigir o Brasil aos seus necessarios destinos.

A estas reflexões, despretenciosamente redigidas, não será demais acrescentar que procurando com a paixão do bom senso quaes os methodos a pôr em acção para resolver os formidaveis e urgentes problemas do momento, destacaremos de preferencia as exigencias de ordem material, para não dizer as de ordem economica, porque o certo é que em seu hemispherio é onde tudo se acha negligenciado e por organisar, pois, do outro lado, na ordem juridica, nas creações de puro idealismo, o adiantamento da nação póde considerar-se que lhe dá um lugar, com justiça, na linha de vanguarda, entre os povos cultos.

Analysando e commentando nossas leis e a propria constituição que vamos derogar será honesto confessar que não temos gente nem elementos para fazer melhor, tanto ellas foram approximadas da perfeição. E por isso mesmo, reconhecendo que no formulario dos pensadores e juristas não poderemos encontrar os remedios que faltam á saude e á felicidade das massas, nos centros os mais civilisados, quando os homens não têm meios de adquirir os generos de primeira necessidade, deveremos identificar o que póde constituir os pontos essenciaes de um systema de combate a depressão e a penuria de um povo tão pobre, em um sólo rico e por explorar, immensamente inculto!

Usurpações da Moeda

BARRETO CAMPELLO.

(Especial para o "Diario de Noticias)

Os desacertos da economia dirigida, os seus contraproducentes effeitos á distancia, os contragolpes de reajustamento que provoca, tudo isso criou, nos espiritos positivos, incuravel desconfiança contra as suas mas vantajosas propostas.

Esse receio é, aliás, justificavel. O ambiente social é por demais complexo, sensivel em extremo á reacção de factores invisiveis. Ha na sociedade forças imperceptiveis, de actuação discreta, que escapam ao mais arguto e autorizado observador, cuja actuação permanente desmorona, todavia, planos pacientemente organizados.

Demais, o passado da economia dirigida é muito recente para serem adoptadas como definitivas muitas das suas conclusões. Tudo aconselha, portanto, que se reduza a camara lenta as suas avançadas; mas, não obstante, é preciso continuar a marcha, cautelosamente, no novo rumo, sinão por outros motivos, ao menos porque os homens não se conformam em assistir passivamente os lances da tragedia economica. Obrigados a agir, agimos instinctivamente porque teremos assim fornecido um material de experiencia que no futuro autorize a acção racional dos que nos succederem. A's vezes, é melhor agir errado que renunciar á acção.

Si, pois, em regra, as tentativas da economia dirigida têm de ser aceitas por força das circumstancias e com as cautelas de quem empreende uma viagem para o desconhecido, ha sectores em que a somma de experiencia já fornece elementos de solida e impressionante convicção.

Na moeda, por exemplo. A moeda foi criada como simples indice dos valores, como reflexo, retrato e expressão das utilidades. Mas, depois, as machinações dos homens, favorecidas pela permuta interna e externa dos valores, converteram esse magico instrumento das operações em mercadoria "sui generis", em utilidade propriamente dita, em super-mercadoria, emfim. Ella deixou, então, de ser o indice commum do valor das utilidades para se confundir com as proprias coisas que a principio representava. De mandataria, a mandante; de reflexo, a luz; de sombra, a objecto; de simples imagem e figura, a realidade tangivel e concreta, a mercadoria moeda passou a soffrer o ajuste, a direcção e o golpe que os mercadores de moedas lhe deram, como a uma qualquer mercadoria.

Dependendo da offerta e da procura o preço das mercadorias, entre as quaes o engenho ardiloso e fraudulento do homem collocou a moeda, surgiram do conhecimento dessa lei as inevitaveis consequencias do estranho mercado do dinheiro, avultando entre os golpes do singular commercio a deflação e o enthesouramento deliberados.

Mas, dir-se-á, criada para servir de indice dos valores e variando de funcção, de que instrumento se lançou mão para cumprir o destino que a moeda outr'ora desempenhára? Paradoxal que pareça a affirmativa, essa funcção passou a ser exercida em toda a sua plenitude pelo credito pessoal dos que guardam moeda. E' o chéque, o papel bancario, a expressão de valor que hoje circula em grosso.

Sem duvida alguma, o chéque e o papel bancario se reportam a encaixes, reaes ou presumidos, de moeda; elles são, porém, simples titulos de credito. A rigor, é, portanto, o credito pessoal dos subscriptores desses titulos circulantes, tidos e havidos por toda gente como encaixadores de moeda, a alma desses maravilhosos, mas simultaneamente prejudiciaes substitutivos monetarios. E' o credito, afinal, na actualidade, o verdadeiro elemento de ligação das permutas, quando não é a propria permuta primitiva que emerge do sub-sólo da historia para desafogar os homens, desorientados e pasmos da resurreição. Hoje, a moeda, é verdadeiramente, não dinheiro como nasceu, mas a singular mercadoria que se esquiva e se tranca, só para valer mais do que realmente vale, emquanto todas as outras são offerecidas e cáem no crematorio si não encontram comprador.

A consequencia mais notavel da deflacção e do enthesouramento é a carestia da moeda de aluguel e de compra. Em vez de offerecida pelos seus portadores, como seria natural (quando fiduciaria, como entre nós, de si nada é, sinão simples papel convencional) passa o dinheiro a ser, pelos artificios do seu commercio, avidamente procurado como escasso genero de primeira necessidade. Sem carne e sem pão, ainda será possivel viver-se, pois a vida se manterá com outros alimentos; mas, sem dinheiro torna-se impossivel a vida dos homens em sociedade, já que elle é a unica chave de todos os celleiros e vestiarios do mundo.

Eis porque, carregada de todos os productos até o excesso de producção; destruindo por toda parte stocks excessivos, desde o café do Brasil ás flores da Hollanda, a humanidade morre á fome e á mingua de conforto, principalmente porque a moeda usurpou a funcção das coisas e, em vez de expressão e imagem das utilidades, transformou-se, praticamente, na unica utilidade de que todos carecemos e que, para se apreçar, cada vez mais se retráe. Porque, em summa, a creatura usurpou o logar do criador, a ponto de que, num cofre de reduzidas dimensões, contra a propria natureza das coisas, são trancadas todas as colheitas e utilidades que Sua Magestade, a moeda, governa discricionariamente.

Estas considerações vêm sobretudo a proposito do mercado e aluguel do dinheiro no Brasil, pois, segundo o boletim do Ministerio do Trabalho, emquanto a circulação total de papel moeda é no paiz de réis 3.000.608:600$000, afóra a moeda metallica divisionaria, os encaixes bancarios montam a réis 1.038.738:000$000, sem contar com o que escapou á estatistica, nem com o enthesouramento discreto dos particulares e de tantas casas bancarias clandestinas que por ahi existem.

Ao passo que isso acontece, Pernambuco, com os seus 2 milhões e 500 mil habitantes, estaciona seu progresso e devora, em circulo vicioso, as proprias entranhas da sua economia, unicamente á falta de uma pequena parte do dinheiro inutilmente empoçado nos bancos. Essas reservas estagnadas dariam folgadamente para estabilizar o preço do assucar entre o minimo de 27$000 e o maximo de 30$000 e tambem para açudar e irrigar o sertão, sem cujo aproveitamento o Estado deve ser classificado entre as regiões exhaustas. Como Pernambuco, estão todos os Estados e o Districto Federal, onde os bancos drenam a circulação e de cujas minguadas operações sugam lucros excessivos, a ponto de que o commercio bancario é o unico realmente lucrativo e florescente no momento.

Em taes condições, quem deixará de ser partidario da economia dirigida, sabendo positivamente que esse dinheiro encalhado e improductivo tem uma funcção nacional a cumprir? Quem, no governo, resistirá á tentação de sacar compulsoriamente, como simples medida de policia bancaria, o dizimo dos encaixes de todos os bancos, inclusive do Banco do Brasil, para com elle formar o capital inicial de um banco agricola que supra e fomente a producção no Brasil?

Apesar do clamoroso absurdo economico e financeiro, prevalecerão as estranhas prerogativas da moeda, os preconceitos do habito, contra a realidade visivel e chocante?

Moeda, quando voltarás ao teu nivel proprio, como o foguete que, cessada a explosão da polvora, cáe das alturas ao chão, que é o seu logar?

Fletcherismo

Prof. Octavio de Freitas
(Director da Faculdade de Medicina do Recife)

As idéas médias estão, apparentemente, a se chocar todos os dias.

Depois de longas e enthusiasticas dissertações feitas pela generalidade dos physio-therapeutas e dos hygienistas, no sentido de implantar-nos a convicção de que a super-alimentação era um dos melhores elementos de cura com que podiamos contar para o restabelecimento de innumeras doenças e o soerguimento de forças dos organismos depauperados, eis que nos apparece, pretendendo gosar os mesmos direitos scientificos até então disfrutados pela outra, uma theoria opposta, negando tudo quanto até aqui tinhamos affirmado, censurando-nos mesmo por tel-a tanto tempo adoptado, em desproveito nosso.

A alimentação farta e copiosa já não é considerada impunemente a regeneradora dos nossos tecidos e dos nossos orgãos desfallecidos. Ella faz-nos muito mal, quasi sempre, e entre varias razões apresentadas pelo evangelisador deste novo credo, salientava Fletcher, o seu fundador, que esta "gavage" despepizadora obrigava os gastronomos a mastigar insufficientemente os alimentos, os quaes eram assim introduzidos no estomago sem a necessaria insalivação e em pedaços muito grandes, obrigando este orgão a desperdicios fatigantes de energias que desequilibravam o funccionamento regular do apparelho digestivo.

Disto, a consequencia infallivel era a predisposição a uma serie de infecções e de enfermidades que não tardavam a se instaurar nos organismos minados por taes desregramentos culinarios.

E, pois, á formula "comer muito, mastigando pouco", elle propunha esta outra mais consentanea com os sadios principios dieteticos: "comer pouco, mastigando muito", da qual não advinha somma incalculavel de beneficios.

Suas theorias, aliás contendo um fundo de verdade tão palpavel, não tiveram, a principio, a acceitação que era de esperar, por uma circumstancia fortuita, mas digna de ser mencionada. Fletcher, que assegurava enthusiasmado a magnificencia do seu methodo para todo o mundo, parecia praticar a doutrina de Frei Thomaz, pois era elle um doente, um enfraquecido do coração e portanto, ou elle não seguia o seu methodo, ou a sua mastigação racional e o seu deficit alimentar, tão exaltados, não podiam ter este valimento todo, desde que no seu proprio autor resultado algum havia produzido.

E assim o fletcherismo foi recebido, nos seus inicios, com zombarias e "pouco caso" e teria caido mesmo em completo descredito si o dr. Chittenden, da Universidade de Yala, não lhe tivesse prestado attenção, verificando que havia nelle algo de util para a conservação da nossa saude e bem estar.

Mastigando-se muito e com meticulosa attenção, affirma este sabio medico poder se reduzir consideravelmente a quantidade de alimento que habitualmente ingerimos e isto com grande proveito para os que assim praticarem.

Em ultima analyse, o que se observava era o seguinte: Comia-se demasiado porque este acto era praticado automaticamente, apressadamente, sem se procurar retirar dos alimentos a taxa conveniente de materiaes de que carece o nosso metabolismo organico. Era a "gavage", a gavage indigesta, o que faziamos e fazemos, simplesmente.

Salvos da debacle do indifferentismo e da chacota, pelo braço forte deste eminente pratico, logo as theorias revolucionarias de Fletcher tiveram, na Allemanha, um propagandista de nota, o dr. Avon Borosini, que, em publicações successivas, tem feito enthusiasticamente a diffusão, pelo grande publico, do fletcherismo, si bem que revestido de certas modificações mais compativeis com a pratica. Um fletcherismo mitigado e, por isso mesmo, podendo ser mais facilmente aceito pela universalidade das pessoas.

Em tudo é preciso não se ultrapassar os limites de um razoavel "Meio termo", nem se collocar de lança em riste, fazendo taboa rasa do que não fôr o nosso modo de pensar e de proceder.

Assim não se formam adeptos nem seguidores de uma doutrina qualquer; assim nunca se conseguirá vencer ou implantar idéas ainda não conhecidas e, portanto ainda não estimadas sufficientemente.

O que faltava ao methodo racional de Fletcher era, pois, sua adaptação aos nossos costumes de alta gastronomia. Epicuro, com suas liberalidades de cardapios abundantes, conquistara todos... os estomagos e somente com muito geito poder-se-ia desbancal-o, substituindo os seus regabofes por este regimen de sovinarias culinarias...

Por isso, Borosini propõe para reduzir a alimentação, mantendo-a em um limite mais compativel com as necessidades organicas, diminuir antes de tudo o numero das nossas refeições habituaes.

Entre nós, por exempplo, faz-se um primeiro almoço de café, leite, pão e ovos, pelas oito ou oito e meia da manhã; almoça-se fartamente de 12 para ás 13 horas; janta-se, solido igualmente de 6 para ás 7 horas da noite; e entre o almoço e o jantar, e a dormida ainda ha muitos que fazem suas bem boas comezanas.

Este numero desabusado de refeições, que entrou com facilidade nos habitos de nossas familias, não tem absolutamente razão de ser e é um dos factores dos grandes males que nos perseguem com encarniçamento.

Não é empaturrado de comida que melhor se póde desempenhar os diversos encargos physicos e intellectuaes. Muito pelo contrario, é pela manhã em jejum que nos entregamos com mais disposição ao trabalho; e neste sentido podemos dizer que o "estomago vasio é um bom conselheiro".

Em jejum, ou para condescender um pouco, tendo se feito uso de uma pequena chicara de chá ou de café fraco, adubado com um pedacito de pão, estar-se-á em optima condições de realisar os mais proveitosos emprehendimentos.

Excepção feita das creanças, das pessoas enfraquecidas por doenças e dos velhos, duas refeições diarias são sufficientes para manter na mais perfeita estabilidade o nosso equilibrio de hygidez, para conservar sã a nossa mente e o nosso corpo, para evitar as predisposição á doença á fadiga e ao depericimento de energias.

Inda mais; destas duas refeições, uma somente deve ser abundante e farta — a chamada principal — e podendo ser effectuada entre meio dia e duas horas da tarde.

O que se faz necessario, sobretudo, é afastar, durante as refeições, toda a preoccupação, seja ella de que natureza fôr.

Na mesa só se deve pensar em comer; e comendo só se deve pensar em mastigar.

Mastigar muito; triturar bastante os alimentos; fazer, si não o mesmo que fazem os animaes ruminantes, porque desta propriedade não fomos dotados, o "remoimento" dos alimentos já mastigados.

No começo desta pratica fletcherista tão salutar para se adquirir o habito da mastigação, é bom contar o numero de vezes que se pratica a trituragem: — uma, duas, tres, até cem ou cento e cincoenta vezes para cada porção de alimento.

Ora, com este longo, methodico, e, digamos tambem, massante modo de proceder, tiramos duas grandes vantagens, bases do methodo de Fletcher. A primeira é que a mastigação cuidadosa faz reduzir automaticamente a quantidade de alimentos ingeridos, sem prejuiso para a nutrição do individuo, porque a parte ingerida é quasi toda aproveitada, ao passo que pelo processo habitualmente usado por todo o mundo, bôa parte dos alimentos não é utilisada.

A segunda vantagem é uma consequencia desta. A boa mastigação determina, promptamente, a evacuação gastrica; os alimentos são melhormente aproveitados pelos intestinos; as secreções dos succos digestivos mais se harmonisam e, por isto mesmo, os dentes se conservam perfeitos com mais facilidade e por mais tempo.

Além destas duas vantagens, cujo alto valor não se póde de modo algum discutir, outras poderiam ser lembradas, o que não faço porque estas bastam para attestar a relevancia do methodo fletcheriano.

Uma, porém, não me posso furtar de referir, tanto mais porque me parece que ella calará, "de certo modo", no animo de alguns.

Este methodo racional trazendo-nos, com a sua applicação systematisada, resultados tão beneficos para a saude, influe salutarmente sobre a nossa bolsa. E isto é bem facil de comprehender-se porque, uma vez precisando-se de menor quantidade de alimento, menores gastos pecuniarios faremos tambem.

Eis ahi, em sua essencia, o que é o fletcherismo. Elle merece um pouco de attenção dos que desejarem conservar intacta, por muito tempo, a sua saude.

Elle é, por outro lado, um meio excellente de dar ao nosso corpo proporções convenientes, evitando a obesidade, a gordura excessiva e estes pesos exaggerados que tanto difficultam os movimentos das pessoas obrigadas a carregal-os inexoravelmente, em virtude do retardamento ou da torpidez de sua nutrição.

Frêvo

Wily Lewin

Requebros lascivos, mulatos, molengos
dos bombos batuques no maracatú.

— Arrêda, negrada, que lá vae poeira!
Zzzzzz!
O rabo-de-arraia passou.

Hoje acordaram sob a noite
os ancestralismos africanos
da raça brasileira.

O mocinho literato, viajado
me falou do Carnaval de Nice — o mais elegante e fidalgo do mundo

e me explicou como se faz o corso na Rivera

— Ora, não seja Lôbo!
— Cae no frêvo, cambada, que o frêvo está gostozo!

Quitandeiras!
Vassourinhas!
Toureiros de S. Antonio!

A onda rebolada incendeia instinctos,
humedece axillas
de corpos morenos pedindo amor.

Corso parado, interrompido,
A victoria gostosa da ralé.
Mas o rapazinho tem vergonha de ser brasileiro
e vae esguichar lança-perfume nas garôtas bom-partido
que sabem dizer "comment ça va?" e "moi, j'aime rigoler".

Balta preoccupação de collocar os pronomes direitinho.

— Morena, morena, eu quero ver o remeleixo,
só falta um dia pro Carnaval se acabar.

E o zabumba surdo,
e os réco-récos desabusados,
e os brenguedengues chocalhantes
da bahiana quituteira...

Hoje acordaram sob a noite
os ancestralismos africanos
da raça brasileira.
(Recife).

Manoel Borba, symbolo da energia cabocla

DIOCLECIO D. DUARTE

Especial do "Diario de Noticias"

Era um homem. Falar de um homem na justa accepção dessa palavra, num ambiente de reticencias e acrobacias moraes, quando tudo se pretende exaltar menos o caracter, não é facil, mas desperta em nossa alma o orgulho de uma raça que ainda não está inteiramente morta.

De facto no Brasil, sob a inspiração de literaturas estranhas com o dominio dos banqueiros que nos facilita emprestimos a juros extorsivos, criam-se mentalidades superficiaes e presas a um sentimento theorico de liberdade.

Pela intelligencia e pela fortuna continuamos, porém, a ser captivos inconscientes dos povos ultramarinos. Isso significa que ainda estamos longe de constituir uma democracia e de gozar o direito de viver como nacionalidade livre.

A displiscencia secular quasi arruinou a virilidade da raça. E essa virilidade deve representar a aspiração superior daquelles que sentem a necessidade da luta, afim de que não nos afundemos completamente, deixando-nos perecer pela inercia, pelo desanimo, pela corrupção.

Do que menos precisamos é de idéas exoticas, capazes de fazer pedantes, mas jámais em condições de forjar o verdadeiro typo do homem que nos convem, integrado no sentimento americano, orgulhoso dos destinos de sua patria sem receio do combate, intrepido na defesa dos seus direitos, de desinteressado na distribuição das vantagens materialistas.

Não é a isso que assistimos. As ideologias servem apenas para confundir e attrair as massas ignorantes e contemplativas. Em synthese não passam de pretexto para explorar a miseria dos que têm fome de pão e de letras. Nem poderia deixar de ser assim, como consequencia de uma educação contradictoria, que, não proporcionando ao individuo a capacidade de dirigir-se, muito menos poderia permittir-lhe qualidades de commando e direcção social.

Manoel Borba era um chefe. As tres virtudes imprescindiveis para esse posto elle as possuia. Essas virtudes se chamam capacidade de acção, energia, perseverança. Acção reflectida e serena, energia mascula do caboclo sertanejo, perseverança de quem temperou a alma na luta constante contra os elementos, num meio arido, desajudado de tudo.

Nesses homens, o desanimo não encontra pousada. A elles o que attrae é a conquista de um idéal, consubstanciado no sentimento de honra com que defende bravamente a autonomia da terra, que consideram o proprio lar num circulo mais amplo.

Eu via em Manoel Borba reflectir-se o conjunto das antigas virtudes pernambucanas. A hospitalidade simples e generosa, que a todos acolhia como se fosse um velho camarada; a coragem indomavel, e calma que não sabia recuar quando entrava na peleja; o idealismo romantico dos princeiros sonhadores da Republica de 1817.

Junto delle, logo de comeco, todos se sentiam ao lado de um amigo. O seu robusto corpo encerrava um coração de criança. Mas na explosão do combate o gigante surgia á frente dos perigos, marchando tranquillo para a morte ou para a victoria.

De apparencia displicente, Manoel Borba era, entretanto, o espirito de acção decidida e promta. As suas resoluções não se faziam esperar. Era bastante pensar para immediatamente resolver. Caracter resoluto não admittia reflexões demoradas e enfadonhas.

Acompanhei-o em horas tragicas de campanha politica. Nunca o vi esmorecer. A sua confiança no triumpho era permanente. Os fracos tinham acanhamento de confessar o pavor e ao som de sua voz decidida e na contemplação do seu olhar sereno se tornavam tambem intrepidos.

Era contagiosa a sua bravura, como seductora era a bondade do seu coração.

Pernambuco não teve homem que melhor harmonisasse as lidimas virtudes de sua gente.

E' justa a homenagem que lhe pretendem prestar, erguendo no coração da cidade que Mauricio de Nassáu construiu e onde tantas vezes Manoel Borba relembrou o civismo dos heroicos amantes da liberdade, beijando a terra infiltrada do sangue de Frei Caneca, uma estatua que immortalise o symbolo dessa energia cabocla.

As construcções em Recife e a protecção official

João Pereira Borges
(Engenheiro das Obras Publicas do Estado)

O incremento havido nas novas construcções em Recife, de certo tempo até hoje, deve-se em grande parte ás leis de protecção emanadas do governo do Estado.

A protecção official expressa na isenção de decimas, incentivando a iniciativa particular, determinou tambem a possibilidade de se constituirem firmas constructoras com technicos de valor, vindo o engenheiro e o architecto abalar em seus alicerces a architectura do genero "bolo de noiva" até então dominante.

O architecto era entidade quasi desconhecida entre nós até ha bem pouco tempo, e como architectos eram conhecidos alguns mestres de obras, que assim se intitulavam, apezar de intimamente se reconhecerem mais ou menos analphabetos.

Apenas raras excepções poderão ser apontadas.

Era essa gente que edificava o Recife antigo, antes do incentivo trazido pelas leis de concessão de favores.

A primeira dessas leis data de 4 de novembro de 1913, sob o governo do general Dantas Barreto, que foi assim o grande incentivador da reforma architectonica do Recife.

A lei, aliás decreto, do general Dantas Barreto, concedia isenção de 10, 8 e 6 annos para as casas que fossem construidas ou reconstruidas e cujas obras se iniciassem dentro de um anno depois de sua publicação.

O resultado obtido foi de tal modo animador que outro decreto de 17 de novembro de 1914 e a lei de 1254 de 27 de maio de 1915, ambos do governo daquelle general, prorogaram o inicio das obras respectivamente, até 4 de maio de 1915 e igual data de 1916.

No governo do dr. Manoel Borba, extincto o ultimo prazo concedido pela lei anterior, veiu a lei n. 1930, de 7 de junho de 1916 ampliar os favores até então concedidos, elevando-os ao limite de 10 annos para grupos de 5 casas e attingindo a 12 annos para casas operarias de valor até 3:000$000 e construidas em grupos de 30 no minimo.

A lei 1330 beneficiaria as casas iniciadas até 3 annos depois de sua publicação.

Como no periodo governamental antecedente, foi a lei 1330 prorogada por mais 1 anno, consubstanciada esta prorogação na lei que tomou o numero 1424, de 10 de junho de 1919.

Este prazo extinguiu-se em igual data de 1920.

As construcções e reconstrucções no Recife, que subiram de 102 em 1912, a 204, exactamente o duplo, em 1920, desapparecida a lei de favores, baixaram para 161 em 1921.

A' vista certamente de tão manifesto declinio, e da espectativa desanimadora para o futuro da cidade, o governador Mario Domingues, em sua interinidade no periodo agitado da successão José Bezerra, baixou em 5 de junho de 1922 a lei 1530 que voltava a conceder os alludidos favores.

A estatistica, em sua infallivel sinceridade, apontou immediatamente o acerto do governador interino: as construcções subiram de 161 para 207, e em seguida, 276, 362 e 368, este ultimo numero registado em 1925, o limite maximo ainda não superado.

Foi o periodo aureo da vida economica de Pernambuco, reflectido em todas as actividades do Estado.

Isto certamente influiu para obtenção daquella cifra, mas seria injusto não reconhecer o beneficio dos favores, positivamente demonstrado desde 1913.

Em Recife construia-se então mais de uma casa por dia.

Naquella cifra estão tambem incluidas as reconstrucções, mas estas eram tão radicaes, por força da propria lei, que só permittia nas casas reconstruidas o aproveitamento das paredes mestras, que bem se póde catalogar taes obras na mesma ordem das construcções.

Para sermos exactos, esclareceremos que o numero 368 desdobra-se em 258 construcções e 110 reconstrucções.

A lei 1530 não era muito logica: equitativa em alguns casos, parcimoniosa em outros, prodiga em muitos.

Concedia favores unicamente de 8 e 6 annos, o primeiro para as construcções novas e o segundo para as reconstrucções.

Problema complexo que é o de concessão de favores, visando incrementar as construcções novas ,e sobretudo concorrer para melhoramento das condições de salubridade das habitações de todas as classes sociaes, claro que não póde ser condensado e esolvido em dois itens apenas.

A lei 1756 de 5 de junho de 1925, que a succedeu no governo Sergio Loreto, foi mais equitativa.

Estabeleceu favores de 10, 8 e 4 annos, de accordo com os valores locativos das novas edificações, construidas ou reconstruidas.

O criterio do valor locativo não era perfeito.

O valor locativo não é intrinseco, e duas casas iguaes em que foram dispendidas importancias iguaes, podem ter valores locativos muito diversos desde que sejam construidas em bairros distinctos.

Demais, fica o proprietario sujeito muitas vezes ao capricho de funccionarios da fazenda, com os quaes não é possivel um argumento de ordem technica para lhes modificar o animo.

Esta era o principal falha da lei 1756.

Bastante util, porém, foi seu effeito, ainda porque além dos favores já referidos estabeleceu a isenção permanente para casas de funccionarios publicos, operarios e pessoas reconhecidamente pobres, com area até 80 metros quadrados e desde que seus proprietarios as possuissem como unico bem.

No governo Estacio Coimbra forem os effeitos da lei 1756 limitados unicamente ás casas que ficassem concluidas até 31 de dezembro de 1927. Isto por força da lei 1838 de 29 de dezembro de 1926.

O effeito desastroso desta nova lei fez-se sentir immediatamente: a estatistica que subira a 368 em 1925, baixou a 171 em 1929.

E assim era de esperar, visto como a extincção da lei 1756 coincidia com os primordios da grande crise mundial em que estamos mergulhados e da qual não é facil prever quando e como sairemos.

Em 8 de agosto de 1930, ainda no governo Estacio Coimbra, e já ao apagar das luzes, surgiu a lei 2084 concedendo novamente favores de isenção de decimas, mas desta vez com grandes restricções.

Os prazos eram de 8, 6 e 4 annos, proporcionalmente não mais ao valor locativo mas ao valor do predio, estimado pela Repartição de Viação e Obras Publicas.

O criterio era muito melhor.

A lei, porém, era muito rigorosa e só attingia os predios inteiramente novos desde os alicerces e destinados exclusivamente á habitação.

As reconstrucções e casas commerciaes não eram beneficiadas, o que não foi absolutamente justo.

O commerciante, que paga não só o imposto de seu predio mas ainda uma serie enorme de outros impostos, bem mereceria tambem ser contemplado com os favores da lei, mesmo porque são os predios commerciaes em geral, por suas proporções e localização, que fazem resaltar a importancia das cidades.

As reconstrucções a nosso ver, merecem talvez mais que as construcções novas, o beneficio do poder publico.

As construcções novas só são permittidas quando satisfazem as condições de salubridade que as posturas municipaes impõem.

Uma casa construida segundo aquelles preceitos, representa um mal que se evitou; uma casa antiga, em geral insalubre, é um mal que existe e permanece.

Reconstruil-a é destruir este mal.

Por isto, parece-nos que incentivar as reconstrucções para tornar milhares de casas salubres, é obra pelo menos tão meritoria quanto incentivar as construcções novas.

Com as construcções novas teremos uma parte da população vivendo em boas condições de hygiene, emquanto que outra parte, a que permanece nas casas antigas, mais no centro da cidade e mais baratas, vive com pouco ar, pouca luz, e quasi sempre muita humidade.

Estes foram dois graves defeitos da lei 2084.

Uma innovação ella trouxe sobre as outras: só conceder favores ás casas construidas nas zonas da cidade servidas pela rêde do Saneamento.

Medida que a muitos pareceu injusta, ella serviu a um principio economico.

Havendo na zona saneada muitos terrenos baldios, ha todo interesse da parte do poder publico em evitar a expansão da cidade para longe daquella zona.

Tanto seria difficil ao governo levar a rêde de esgotos á zona de espansão, como a rêde existente ficaria privada de dar o rendimento que sua capacidade póde permittir.

Esta limitação é justa certamente até o momento em que a actual zona saneada não fôr superlotada.

Para evital-o, as posturas municipaes vigentes, e ainda mais o projecto de reforma elaborado pelo Club de Engenharia, estabelecem rigorosamente as condições de loteamento dos terrenos baldios e os espaços livres necessarios para manter as boas condições de vida que os principios urbanisticos tem fixado.

A lei 2084 teve duração ephemera; caiu com o regimen em cuja vigencia foi instituida.

Com a victoria da Revolução, entregue a Secretaria de Viação e Obras Publicas a um engenheiro que já tivera opportunidade de estudar o problema da habitação em Recife, sobre o qual fizera alguns mezes antes uma conferencia no Club de Engenharia, foi a questão de favores para edificações estudada cuidadosamente.

Deste estudo surgiu o decreto 64 de 12 de maio de 1931, constituindo a lei de isenção de decimas do governo Carlos de Lima.

O decreto 64 aproveitou da lei a que succedeu apenas o principio de concessão de favores somente ás casas edificadas na zona esgotada.

Levou os favores a casas commerciaes e a reconstrucções.

Além disto, encarou o problema sob todos os aspectos, focalizando todos os generos e modalidades de construcções, desde os predios de valor superior a 300:000$000 até as modestas casas operarias, para as quaes todas as benevolencias não serão nunca demasiadas.

Os favores do Decreto 64 são de 3 a 15 annos, sendo o minimo para as casas de alto preço e o maximo para grupos de casas operarias e casas de funccionarios publicos.

Além disto reduz á 4.ª parte o imposto de transmissão de propriedade para as casas operarias vendidas a operarios ou funccionarios publicos com pagamento a prestações, e offerece abatimento nas installações sanitarias.

Concede ainda favores especiaes ás empresas que se organizarem para construir casas operarias.

Foi assim o Decreto 64, de todas as leis beneficiadoras das construcções, o mais liberal, o que mais amplos favores offereceu.

Seu beneficio fez-se immediatamente sentir através da estatistica.

Emquanto o numero de obras construidas e reconstruidas foi de apenas 201 em 1930, passou a ser de 270 em 1931 e 275 em 11 mezes de 1932, tudo apezar da crise em que nos debatemos.

Interessante ainda será observar na estatistica, traduzida no graphico annexo a estas observações, que se examinarmos apenas as construcções novas, veremos que o numero de 247, observado em 11 mezes de 933, é apenas inferior ao numero das construcções de 1925, que attingiu a 258, em 12 mezes.

Depois de escriptas as observações acima, tendo transcorrido o mez de dezembro, podemos adiantar que o numero de construcções novas neste mez ascendeu a 24, elevando-se o total do anno a 264, isto é, seis mais do que em 1925.

O numero de reconstrucções e o mesmo dos 11 mezes do graphico, não tendo havido reconstrucções licenciadas no mez de dezembro.

Serviço de Esgotos em Recife

JOEL GALVÃO

Engenheiro Chefe da secção de Esgotos da Repartição do Saneamento.

O serviço de esgotos de Recife, obra modelar de engenharia sanitaria, planeada e executada pelo grande engenheiro Saturnino de Brito, substituiu o que conheciamos sob o nome de antiga Draynage, systema antiquado e que tão mal dizia de Pernambuco, com a sua capital pessimamente dotada de um serviço de esgotos.

O novo systema de esgotos, executado pela antiga "Commissão de Saneamento", e hoje sob a direcção da Repartição de Saneamento, e separador — absoluto; só recebendo assim dejectos e aguas de lavagem. As aguas pluviaes esgotam-se por outra rêde, a cargo da Prefeitura de Recife.

Os esgotos sanitarios de Recife estão affectos á Secção de Esgotos, Usina e Officinas daquella Repartição.

A Secção de Esgotos compõe-se da parte de esgoto das casas, compreendendo conservação e execução das installações domiciliares e esgotos das ruas, comprehendendo construcção de novos collectores e conservação da rêde construida.

A extensão da rêde construida é de 131.671,m53 e temos cerca de 9.369 predios ligados á nova rêde de esgotos.

O escriptorio central da Secção compreende em sua administração, o escriptorio technico, a secção de escripta e o archivo, o qual foi remodelado e reorganizado durante o anno proximo passado.

Destacam-se pelo seu feitio, a parte de escripturação de contas, ainda como ditou o seu organizador Saturnino de Brito, e o archivo que, de par com todos os documentos devidamente dispostos, tem as plantas em armarios correspondentes aos districtos sanitarios.

No anno proximo passado, foi iniciado o cadastro sanitario da cidade, de tão utilitario fim.

Segundo dados existentes, verificou-se que no periodo de Julho de 1931 a Junho de 1932, a renda do serviço de esgotos foi de...... 338:959$800, para 267:238$910, de despesas contra 292:757$000, para 297:252$800, em igual periodo de 930|31. A Usina e Officinas comprehende a parte de elevação mecanica da rêde, á secção electrogena e a secção elevatoria situada na rotunda do edificio da Cabanga e as differentes officinas, compreendendo a fabricação de peças de aguas e de esgotos, reparos diversos e tambem attendendo a requisição de repartições estranhas.

A rêde está situada numa area compreendendo districtos em numero de nove.

O funccionamento da rêde se realiza por um grande districto funccionando por declividade para a Usina terminal, em Cabanga, nove districtos com elevação electrica (compreendendo uma estação subsidiaria) e tres syphões auxiliares de esgotamento (Vide S. de Brito. Saneamento de Recife).

Toda a contribuição vem ter ao collector geral de D. I. e dahi até a Usina terminal, que a emitte, atravessando a ponte de 715,m00, para o oceano, dando-se a descarga a cerca de cinco kilometros [illegible]

A energia electrica para funccionamento das estações de districto é fornecida pela Pernambuco Tramways, indo directamente ao edificio da Cabanga, dahi partindo a distribuição de força pelas differentes estações.

No periodo de Julho de 1931 a Junho de 1932, houve uma economia de 20:204$808 de energia motriz e H. P. das estações e de 8:963$100, na conservação das mesmas, apezar de pintura e reparos effectuados.

O custo do volume total de sewage elevado (excluidas as despezas geraes da administração da Repartição) foi, no periodo de Julho 931 a Junho de 932, ... 335:144$593 para 8031188 m3 de volume elevado dando o custo por m. c. de $042, contra 245:895$657 para 8137185 m3 dando o custo de $043 por m. c. em igual periodo de 1930-931.

A receita das Officinas, de Julho de 1931 a Junho de 1932, foi de 435:915$875 contra 423:728$225 em igual periodo de 930|931 [illegible] vindo resaltar que houve uma economia de 1:937$926 de energia motriz e illuminação das Officinas.

Para repartições estranhas e particulares effectuaram-se trabalhos na importancia de ...... 60:798$300.

Foram terminados os reparos e pinturas da ponte do Pina na importancia de 55:354$200.

Para repartições estranhas effectuaram-se serviços de esgotos na importancia de 109:442$800.

A Secção possue tambem o serviço de telephones para uso da Repartição, inclusive para serviço dagua.

Os seus operarios gozaram os effeitos das leis de assistencia social em vigor, conforme demonstra a escripturação existente.

Janeiro 933.

odäacão-c-rö°4dt

DOIS GRANDES EMPORIOS DE TRABALHO

Algumas notas sobre as usinas Cucaú e Ribeirão

A optima qualidade dos productos fabricados nos dois poderosos centros industriaes. – A protecção ao operario

Um aspecto de importante Usina de Cacau'

Dentre as firmas mais importantes e conceituadas do do Estado de Pernambuco, cita-se José Rufino & Cia. Com escriptorio localizado á rua Barão do Triumpho 77, primeiro andar, a prestigiosa organização industrial tem prestado relevantes serviços á terra pernambucana, contribuindo extraordinariamente para a sua grandeza economica. Os seus chefes não poupam esforços no sentido de manter a empreza na situação destacada em que se encontra em face da industria assucareira daquella poderosa unidade brasileira.

Exportadores de assucar e alcool da Companhia Geral de Melhoramentos em Pernambuco, José Rufino & Cia., cujas tradições são sobejamente conhecidas, representa, actualmente, um verdadeiro esteio no concerto de possibilidades do grande Estado nordestino. E' uma das firmas mais antigas ali estabelecidas.

Possue duas usinas: **Cucaú** e **Ribeirão**. A primeira em Rio Formoso e a segunda em Ribeirão. Esta ultima foi recentemente transformada em refinaria. Produz 400 mil saccos de assucar por anno e refina diversos typos.

USINA "CUCAÚ"

A usina **Cucaú**, uma das mais importantes do Estado pela optima qualidade dos seus productos, tem uma refinaria no proprio predio, produzindo de 180 a 200 mil saccos por anno. A sua principal producção é de assucar "Granfina", cujo consumo é exclusivamente feito no Rio Grande do Sul, onde se aprecia extraordinariamente o esplendido producto. Outro typo de assucar da usina **Cucaú**, que está tendo grande acceitação em todo o paiz, é o "Diamante", introduzido no Brasil ha cerca de dois annos e que já está vencendo galhardamente.

Assucar refinado amorpho, outra qualidade tambem muito bem recebida em todo o paiz. Possue dois typos essa especie: 1ª e especial.

ASSUCARES "MARFIM" E "SUBLIME"

O assucar especial amorpho se divide em dois typos: "Sublime" e "Marfim". Quer um, quer outro, estão absolutamente firmados no conceito publico, subindo cada vez mais o seu consumo em todo o Brasil.

São duas qualidades que agradam extraordinariamente, devido á sua pureza e ao seu paladar. Como todos os productos fabricados pela usina **Cucaú**, essas duas especies de assucar são produzidas com o maximo escrupulo e a maxima perfeição. Limpos, crystalinos, saborosos, uma pequena quantidade chega para adoçar uma quantidade maior que qualquer assucar fabricado em outra usina.

OS TYPOS PREFERIDOS NO RIO GRANDE

Entre os typos de assucar "Granfina" que, como já discemos, é vendido em grande escala no Rio Grande do Sul, os gaúchos dão preferencia aos "Rufino", um dos mais acreditados ali; "Estrellas", "Superior" (marcas vermelhas) e "Ribeirão" (marca azul).

O TYPO DE COMBATE

A firma José Rufino & Cia., para acompanhar a concorrencia nos typos baixos, fabrica tambem o typo 3, ou denominado "typo de combate". Lançando essa qualidade no mercado, a firma conquistou uma victoria formidavel, porque dentro de pouco tempo as classes pobres preferiam aquelle producto, certas, naturalmente, de que mesmo com pouco dinheiro podiam consumir um assucar rigorosamente limpo e dotado de virtudes que outro qualquer não possue. Assim, a fabricação desse producto tem crescido de maneira assombrosa nestes ultimos tempos, o que prova que o consumidor sabe escolher a mercadoria bem fabricada.

FABRICAÇÃO EM "TABLETTES"

Tambem fabrica a firma José Rufino & Cia. assucar em "tablettes", typo "Supremo", cujo consumo é pequeno, porque essa especie não agrada muito ao consumidor brasileiro. A usina, porém, está apparelhada para produzir esse typo em grande escala. Uma vez havendo consumo, pode a usina desenvolver maior actividade e, então, produzir o necessario para satisfazer as encommendas.

AS CLASSES POBRES E O ASSUCAR TRITURADO

Ha muita gente que, na ignorancia dos males que acarretam á propria saude, adquirem o assucar triturado, na illusão de que assim faz economia nas suas despesas. Puro engano. O assucar triturado, apesar de mais barato, fica mais caro ao consumidor porque rende muito menos. Além disto, se os consumidores de tal producto soubessem o prejuizo que causam ao proprio organismo, certamente não mais o usariam. O assucar triturado é mais barato 30 % que o refinado, mas, em compensação, este ultimo tem mais 50 % de poder de adocicar. Fica, deste modo, destruida a economia feita no custo, além de ser o organismo submettido a um prejuizo que pode ter consequencias bem desagradaveis.

O assucar triturado e o crystal são impuros, e a prova disto é que sujam o liquido. O contrario se dá com o assucar refinado, que conserva o liquido no mesmo estado de limpidez. Fica, assim, provado que ha sérios inconvenientes em consumir-se o assucar triturado. Os que desejam fazer economia devem procurar conhecer todos esses detalhes, afim de que não sejam enganados pelas apparencias.

A melhor economia é aquella que se faz conscientemente, sem prejuizo para outros interesses, notadamente os de saude, que são muito mais respeitaveis que os de algibeira. Vae daqui, portanto, um conselho ás classes pobres: fujam do assucar triturado, que lhes é prejudicial á saude e exige maior quantidade para adocicar. Prefiram sempre o assucar refinado. E' mais limpo e fica muito mais barato que o outro, como acabamos de demonstrar.

A PROXIMA ELECTRIFICAÇÃO DA USINA "CUCAÚ"

Procurando dotar a usina **Cucaú** de todos os melhoramentos possiveis, a firma José Rufino & Cia. vae, dentro de pouco tempo, electrificar aquella fabrica, aproveitando, para isso, a grande cachoeira "Pão Sangue", de sua propriedade.

Ficará, assim, a usina apparelhada para trabalhar muito mais rapidamente e satisfazer com mais presteza as encommendas que lhe chegam constantemente de todo o paiz.

A PROTECÇÃO AO OPERARIO

Não se descuidaram os proprietarios da usina de um detalhe que elles consideram de grande importancia: a protecção ao operario. O trabalhador da usina tem ali todos os recursos de que pode necessitar para uma existencia razoavelmente confortavel.

No intuito de defender a economia dos seus empregados, a usina montou um armazem destinado a fornecer mantimentos aos operarios pelo menor preço possivel. Os lucros desse armazem são annualmente distribuidos entre elles proprios, por intermedio da Caixa Economica Escolar e Operaria.

Ha em Rio Formoso, especialmente para os operarios da usina, duas escolas, um departamento medico de assistencia permanente e uma villa operaria, contando cem casas construidas com certo conforto, um theatro e um cinematographo.

O ensino primario é obrigatorio. Os paes são obrigados a mandar os filhos ao collegio, sob pena de multa. Em uma dessas escolas ha uma banda de musica e um Tiro de Guerra.

Sob esse ponto de vista, a usina **Cucaú** é uma das organizações mais perfeitas de todo o Estado de Pernambuco. Ella procura proteger sempre os seus auxiliares, dando-lhes o conforto possivel.

Por todos esses motivos, a firma José Rufino & Cia. é uma das sociedades economicas mais sympathizadas no Estado. Todas as classes sociaes lhe dispensam a consideração que merece pela maneira altamente humanitaria por que age em face dos humildes servidores da usina.

A usina **Ribeirão** já não precisa de todos esses cuidados, porque está situada dentro da cidade, onde os operarios dispõem de recursos á vontade. Comtudo, mantem a firma ali uma assistencia medica permanente, ensino primario gratuito, etc.

O futuro economico de Pernambuco

GILENO DÉ CARLI

(Agronomo)

Nesta época de producção descontrolada, em que o consumo é inferior ao que se produz, em que a desorganização do mecanismo economico e evidente, naturalmente Pernambuco não poderia constituir uma excepção. O phenomeno universal com repercussão intensa entre nós, ultrapassando as previsões dos casos cyclicos da crise, tinha que abalar as fontes productoras, que diminuir muito o consumo pela mentalidade creada do maximo da economia e minimo de despesa — e que estacionar, paralysar, nullificar as iniciativas particulares.

Porém, por effeito mesologico ou racial, a reacção á crise em Pernambuco tem sido um attestado magnifico do esforço do nordestino, que a canicula encouraçou com o stoicismo, perseverança e trabalho.

A crença na nossa renascença economica não é fructo do optimismo. E' claro, indiscutivel, que o resurgimento de Pernambuco, estribado na verdadeira organização de sua agricultura, lentamente se processará. Porém será obra duradoura, efficaz, pois estará moldada nos principios scientificos da technica moderna.

Um dos factores de engrandecimento economico do nosso Estado será a fruticultura. E dentre os frutos pernambucanos, o abacaxi se destaca pelas immensas possibilidades de sua cultura.

O abacaxi em Pernambuco é — asseveram muitos historiadores — nativo.

A grande producção do Estado é proveniente da zona norte, dos celebres taboleiros de Goyana, Iguarassu'.

A vegetação dos gravatás (Bromelia lagenaria), das mangabeiras (Hancornia speciosa), dos batiputás (Gomphia caduca), torna typica a região productora de abacaxi.

Os terrenos silicosos e silico-argillosos dos taboleiros apresentam em Goyanna uma oscillação no pH de 4,8 a 6,5 e em Iguarassu' de 4,4 a 4,7.

O clima é ameno, apresentando uma maxima de 28° e uma minima de 21°.

Em Pernambuco, o cyclo vegetativo do abacaxi se encerra com 540 dias, com uma constante thermica de ...... 13.192°.

Ha entre nós diversas variedades de abacaxi. O abacaxi "verdadeiro", cujos frutos elementares, quando maduros, têm uma juncção rasa, é a variedade mais propagada. Os picos são bastante espaçados.

O abacaxi branco — hoje raridade — tem a polpa, casca e folhas esbranquiçadas, não possuindo qualidades que nos induzam a exploral-o.

O futuro do abacaxi em Pernambuco reside na variedade "Pico de Rosa". Para os que conhecem o sabor especial deste fruto, e sua resistencia ao transporte, pela disposição providencial dos filhotes, se evidencia que é o abacaxi predestinado á exportação. Exigente quanto a riqueza do solo, nos bons terrenos, torna-se completamente adocicado, sem traços de acidez. E' facil a identificação desta variedade pelo tom violaceo-escarlate da inflorescencia e pelo aspecto caracteristico dos picos, que são muito salientes, tendo os frutos elementares a apparencia de pequenos cones. Os sulcos da juncção dos frutos são profundos.

A producção de abacaxi já é bastante consideravel, tendo attingido no triennio 1928-1930, a 3P.000.000 de frutos, com o valor de ..... 10.500:000$000. Pela exportação, que não foi avultada, concluimos que Pernambuco é o maior centro consumidor de abacaxi, no Brasil. Da quantidade produzida, talvez, somente 1|20, é da variedade "pico de rosa". Cultivando racionalmente esta variedade, não teremos competidores, porque "abacaxi só de Pernambuco".

Um bello exemplo de tenacidade

A carreira commercial do sr. Lindolpho Silva

Um dos commerciantes pernambucanos que maior somma de esforço e tenacidade empregaram para vencer foi, sem duvida, o sr. Lindolpho Silva. O conhecido homem de negocios, hoje uma das figuras mais representativas das classes conservadoras de Pernambuco, muito lutou para conseguir a situação que actualmente desfruta.

Vastamente relacionado na melhor sociedade do Recife, da qual faz parte como um dos mais solidos esteios, o conceituado commerciante gosa das melhores amisades e a mais sincera admiração pelas suas qualidades de coração e de caracter. E' uma natureza plasmada na energia ferrea de um temperamento inquebrantavel. Sincero, sempre ao lado das causas justas, o sr. Lindolpho Silva é uma alma vibratil de verdadeiro patriota, acompanhando com interesse todas as marchas e contramarchas da politica e alliando-se entre os que defendem grandes ideaes.

Para se fazer uma idéa do quanto tem lutado o prestigiado commerciante, basta rememorar resumidamente as demarches de sua vida de negocios.

Iniciou sua actividade no commercio em 1914, estabelecendo-se com armarinho e modas, perfumarias e bijouterias, á rua Duque de Caxias n. 371, com a casa denominada "A Magnolia". Dispondo de pequeno capital, o sr. Lindolpho Silva encontrou sérias difficuldades para vencer. A grande guerra acabara de romper, iniciando-se um periodo de crise aguda.

Entretanto, foi assim lutando até 1918, quando teve opportunidade de organizar a firma Lindolpho & Lima, estabelecendo-se a mesma ainda com o ramo de armarinho, casa que recebeu a denominação de "Nova Magnolia". Em 1922, passou o sr. Lindolpho Silva "A Magnolia para seu irmão e antigo auxiliar, o qual assumiu todo o activo e passivo daquelle estabelecimento. Em 1929, organizou então, com a antiga firma Manoel da Silva, a firma Lindolpho Silva & Cia., tomando o posto de socio solidario, emquanto que o sr. Manoel da Silva, como socio commanditario, assumia a direcção do armarinho "A Floresta", á rua João Pessôa n. 209, casa que vendia perfumarias, brinquedos e modas.

Em 1931, tendo fallecido o socio commanditario sr. Manoel Gomes da Silva, o sr. Lindolpho Silva ficou só na direcção do estabelecimento, o qual, actualmente, representa um dos mais concorridos no genero entre quantos existem na capital pernambucana, a bella cidade de Recife.

Companhia Agro Industrial Usina Caxangá S. A.

Uma organisação industrial que representa um verdadeiro orgulho nacional

SITUAÇÃO TOPOGRAPHICA, AREA E CAPACIDADE PRODUCTIVA DA GRANDE EMPRESA --- CERCA DE DEZ MIL CONTOS INTELLIGENTEMENTE APPLICADOS NA INDUSTRIA E NA LAVOURA

Capital realisado: 9.600:000$000

REGISTRO DO CARBURANTE ALCOOL-MOTOR "CAXANGA"

MARCA DO ASSUCAR: "CAXANGA"

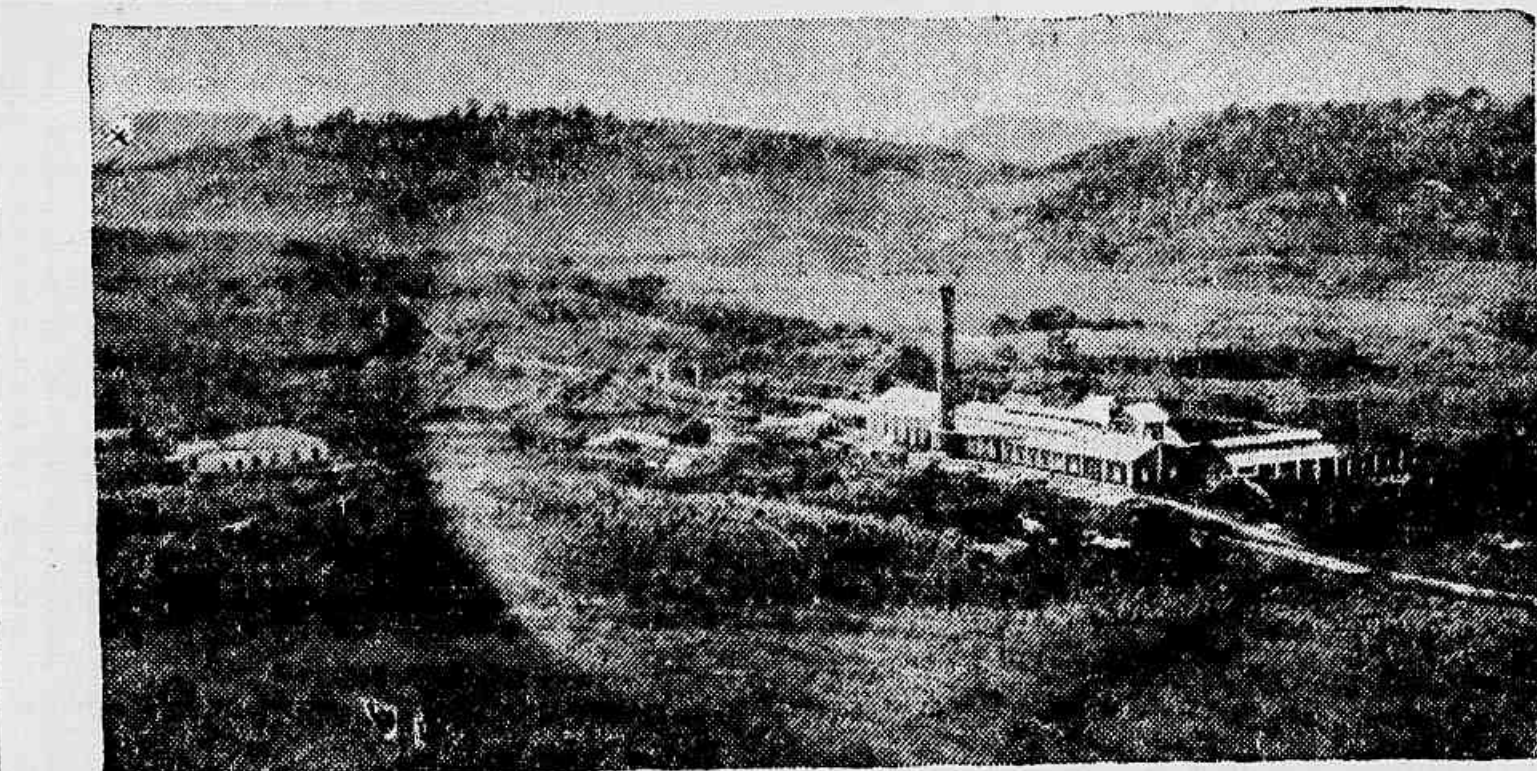
ENDEREÇO TELEGRAPHICO: "CAXANGA"

Municipio de Ribeirão -- Estado de Pernambuco

DIRECTOR PRESIDENTE — José Lucio Ferreira.
DIRECTOR GERENTE — João Antonio Colaço Dias.
DIRECTOR SECRETARIO — Dr. José de Arruda Souto Maior.
CONSELHO FISCAL — Alvaro da Silva Oliveira, Manoel Colaço Dias, Luiz Ferreira Gomes da Silva.
SUPPLENTES DO CONSELHO FISCAL — Alvaro Pinto da Carvalheira, Luiz Colaço Dias, Godofredo Freire.

OS ESTATUTOS DESTA SOCIEDADE, RECENTEMENTE ORGANIZADA, FORAM ARCHIVADOS NA JUNTA COMMERCIAL DO RECIFE, EM 26 DE JANEIRO DE 1933, SOB O NUMERO 17 e PUBLICADOS NO "DIARIO DO ESTADO", DE 29 DE JANEIRO DE 1933.

A Usina Caxangá representa, presentemente, no Estado de Pernambuco, uma das suas mais poderosas potencias economicas.

E' uma organisação talhada para grandes empreendimentos e de futuro garantido pela orientação intelligente dos seus proprietarios e pela grande capacidade de que dispõe. Dista 90 kilometros da capital e é servida pela Great Western Brasil Railway — Ramal Cortez. Fica localisado em terrenos fertillissimos, como prova a sua enorme producção agricola. Possue agua em grande quantidade, pois é cortada pelo rio Amaragy.

17 PROPRIEDADES

A zona agricola da Usina Caxangá comprehende 17 propriedades suas, com cerca de 9.000 hectares de terra.

Nos cercados dessas propriedades, além da exploração da canna de assucar, a Usina explora a criação de gado vaccum, em grande quantidade.

E, na zona impropria á cultura da canna, a Usina pratica outras culturas agricolas, como mandioca, cujo plantio occupa extensissima área.

A Usina Caxangá não se descuida da exploração de terra em todas as riquesas que esta lhe póde dar.

Procura a empresa aproveitar todas as possibilidades agricolas dos seus terrenos, attendendo cada vez mais os seus negocios, multiplicado cada vez mais as suas variadas producções. Tal orientação, além de beneficios, naturalmente, a empresa, beneficia tambem o Estado e os trabalhadores, cujo numero empregado na Usina augmenta sempre.

KILOMETROS DE LINHA FERREA

A Usina Caxangá possue 60 kilometros de linha ferrea propria, cortando todas as suas propriedades e ainda outras que lhe fornecem materia prima. Fica, assim, em contacto directo e permanente com todas as fontes fornecedoras de canna, de modo que o fabrico do assucar e do alcool é feito com a maior presteza possivel.

Essa materia prima é rigorosamente escolhida entre as melhores daquella extensa zona. Assim, os productos fabricados pela Usina Caxangá desafiam qualquer confronto. São absolutamente puros e o seu consumo sempre crescente é uma prova convincente da sua superior qualidade. Não ha, em todo o norte do paiz, quem desconheça esta legenda: "Caxangá". Ella significa tudo quanto ha de melhor em materia de alcool-motor e assucar. Os proprietarios da empresa fazem questão de manter o seu prestigio e a consideração que merece dos consumidores dos seus productos.

CAPACIDADE DA USINA

A Usina Caxangá tem capacidade para fabricar 1.200 saccos de assucar crystal de 60 kilos, em 22 horas e, no mesmo prazo, a distillaria póde fabricar 10.000 litros de alcool!

Como se vê, é uma empresa importantissima, que dispõe de enormes recursos. Seus machinismos são dos mais perfeitos do mundo e seu methodo de trabalho é dos mais modernos e mais efficientes.

SOCCORRO AOS OPERARIOS

Ha muitos annos que a Usina mantem um serviço perfeito de soccorro aos operarios, não só no que diz respeito á medicina, mas toda e qualquer assistencia de que elles venham a necessitar.

Os operarios estão segurados na Companhia Sul-America Maritimos e Terrestres. Junto á Usina ha uma capella para attender a qualquer appello á religião.

Mantem ainda a Usina uma escola para os filhos dos seus operarios, escola essa que possue uma média de 100 alumnos.

ALGUNS CAPITULOS DOS ESTATUTOS DA COMPANHIA AGRO-INDUSTRIAL USINA CAXANGA' S. A.

CAPITULO I — *Da sociedade, seus fins, sua duração e séde* — Art. 1.º — A COMPANHIA AGRO-INDUSTRIAL USINA CAXANGA' S/A tem por objecto a exploração da industria da canna de assucar e seus derivados, na USINA CAXANGA', do Municipio de Ribeirão, no Estado de Pernambuco, Republica dos Estados Unidos do Brasil, bem como a da industria pastoril, ou de qualquer outra que a assembléa geral, em qualquer tempo, resolver explorar.

Art. 2.º — A sociedade durará pelo prazo de trinta annos, a contar da data do archivamento da escriptura publica de sua constituição definitiva e mais documentos na Junta Commercial do Recife, podendo ser prorogado, desde que isto resolva a assembléa geral, pelo voto de mais de metade do capital social, até um anno antes de findo o referido prazo de trinta annos.

Art. 3.º — A séde social é a cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, cujo fôro é estabelecido para nelle responder a sociedade, judicial e extra-judicialmente, e onde manterá o seu escriptorio e o centro dos seus negocios.

CAPITULO II — *Do capital social, das acções e dos accionistas* — Art. 4.º — O capital social é de NOVE MIL E SEISCENTOS CONTOS DE RÉIS (RS. 9.600:000$), sendo a quantia de Rs. 2.850.000$000 em duas mil oitocentas e cincoenta acções preferenciaes, de accôrdo com o Decreto numero 21.563, de 15 de junho de 1932, com os numeros 0001 a 2850, e a de Rs. 6.750:000$ em seis mil setecentas e cincoenta acções ordinarias, numeradas de 0001 a 6750. Todas as acções, quer preferenciaes, quer ordinarias, são do valor nominal, inteiramente realizado, de UM CONTO DE RÉIS (Rs. 1:000$000).

Art. 7.º — Aos accionistas, em geral, competem todos os direitos estatuidos na legislação brasileira em vigor e mais o de se fazerem representar por procurador, nas assembléas geraes, contanto que o procurador constituido seja tambem accionista.

CAPITULO III — *Da administração da sociedade* — Art. 8.º — A sociedade será administrada por tres directores eleitos pela assembléa geral dos accionistas, em votação uninominal para cada um dos logares e por maioria absoluta de votos. O mandato da Directoria durará por tres annos, podendo os seus membros serem reeleitos, e terminará sempre em 30 de setembro do terceiro anno civil.

§ unico — A Directoria terá plenos poderes de administração, exercendo-a na séde da sociedade e em qualquer logar onde o exijam os interesses da sociedade, comprehendendo-se nesses poderes todos os enumerados no artigo 101 e seus paragraphos do Decreto numero 434, de 4 de julho de 1891, e mais legislação brasileira em vigor, applicavel ás sociedades anonymas.

CAPITULO VI — *Dos lucros sociaes e seu destino* — Art. 20.º — Todos os annos, no dia 30 de junho, se procederá ao balanço de todas as operações sociaes, apurando-se os lucros por ventura havidos, e sendo estes distribuidos pela fórma seguinte:

1) dez por cento (10 %) para a formação de FUNDO DE RESERVA, cuja applicação ou destino será resolvido pela assembléa geral, ordinaria ou extraordinaria, sob proposta da Directoria;

2) dez por cento (10 %), pelo menos, para a constituição do FUNDO DE SUBSTITUIÇÃO DE MACHINISMOS TORNADOS OBSOLETOS;

3) a quantia fixada pela assembléa geral, até o maximo de DEZ por cento (10 %), para a constituição do FUNDO DE DEPRECIAÇÃO GERAL dos bens da sociedade;

4) a quantia necessaria para o pagamento de um dividendo maximo de seis por cento (6 %) ás acções preferenciaes;

5) do saldo que ainda houver, se pagará um dividendo ás acções ordinarias, até o maximo de dez por cento (10 %);

6) e se ainda houver saldo, o dividendo que couber ás acções em geral, sem distincção entre preferencias e ordinarias.

§ 1.º — Cada anno, de accôrdo com os resultados financeiros da sociedade, se fôr distribuido dividendo ás acções ordinarias, poderá a assembléa geral, sob proposta do Conselho Fiscal, arbitrar uma gratificação addicional á Directoria, não excedendo de seis por cento (6 %) sobre o total dos lucros liquidos, depois de abatido o dividendo das acções preferenciaes.

§ 2.º — Emquanto os fundos dos numeros 1) e 2) não attingirem, cada um, a Rs. 2.000:000$000 (dois mil contos de réis), o dividendo ás acções ordinarias não poderá ir além de seis por cento (6 %), deixando-se tambem de distribuir o saldo a que se refere o numero 6), e se levando todo o excesso sobre o dito dividendo de seis por cento (6 %) aos referidos fundos, dos numeros 1) e 2), até que completem o total previsto.

Art. 21.º — O FUNDO DE SUBSTITUIÇÃO DE MACHINISMOS TORNADOS OBSOLETOS, a que se refere o numero 2) do artigo antecedente, receberá tambem a receita proveniente de vendas de machinismos, moveis, utensilios, peças mecanicas ou manuaes, material fixo e rodante, usado ou substituido, e servirá para o fim de cobrir as perdas occorridas pelo obsoletismo de quaesquer machinismos.

Vista geral da Usina Caxangá

A casa de residencia do gerente da Usina Caxangá

Vista geral de uma das propriedades agricolas, vendo-se a casa grande do engenho das Usinas Caxangá

Uma bella iniciativa

Ensinados pelas proprias experiencias, os agricultores brasileiros já vão, felizmente, comprehendendo os enormes prejuizos da monocultura. Em todo o nosso paiz, já se nota um movimento animador em propaganda da polycultura, em beneficio da exploração da terra em todas as suas possibilidades. E essa propaganda é devida aos proprios agricultores intelligentes, que procuram conhecer bem as riquezas de suas terras e exploral-as efficientemente.

Pernambuco póde ser citado entre os Estados brasileiros que mais se entregam a essa campanha patriotica e benefica, sem receio, mesmo, de confronto com os mais avançados centros de agricolas do paiz. E' que ao prospero Estado nordestino já chegou a noção da realidade nacional, comprehendida por alguns agricultores estudiosos do assumpto e capazes de tomar uma orientação acertada.

E a Usina Caxangá está, indiscutivelmente, na vanguarda dos que trilham esse caminho futuroso, graças ao sr. João Colaço Dias, que é um homem talhado para as grandes avançadas de progresso. As vastas terras pertencentes áquella empresa estão sendo cuidadosamente exploradas em todas as modalidades agricolas aconselhadas pelas condições topographicas e climatericas da região.

Teve aquelle habil agricultor a perspicacia de estudar attenciosamente o assumpto e já agora está a Usina Caxangá seguindo os novos rumos traçados pelos conhecimentos daquelle mesmo senhor. Vale a pena conhecer-se a orientação dada aos seus labores agricolas pelo sr. João Colaço Dias, porque ella representa um grande estimulo para aquelles que alimentam esperanças no futuro do Brasil.

Assim, a Usina Caxangá não se dedica apenas á cultura da canna, que é cultura preferida pelos agricultores do grande centro nordestino. Comprehendendo que a vida do Estado não póde ficar na perigosa dependencia de uma unica fonte de renda e de riqueza; comprehendendo que as terras da Usina se prestam para outras culturas igualmente rendosas; comprehendendo, em summa, que os exemplos da borracha e do café já chegam para ensinar os homens intelligentes do paiz, os proprietarios da poderosa empresa resolveram tirar das suas terras tudo o que ellas lhes possam dar. E assim vae a Usina Caxangá vencendo galhardamente, augmentando as suas fontes de receita e dando aos demais agricultores um exemplo digno de ser imitado.

A propria pecuaria está sendo explorada com grande exito nos terrenos da Usina, a qual possue um riquissimo rebanho de gado vaccum que augmenta de dia para dia.

A Secretaria de Viação e Agricultura, sob a intelligente e efficaz orientação do dr. João Cleophas, vem, allás desenvolvendo uma campanha tenaz em favor da polycultura e da criação de cabras. Antes, porém, de iniciado tão patriotico e benefico movimento, já a Usina Caxangá tratava carinhosamente do assumpto, fazendo o que aquelle departamento do governo estadual aconselha aos agricultores pernambucanos. E, graças á campanha do governo e, muito especialmente, aos exemplos que apparecem, com os da Usina Caxangá, os proprietarios de terras do Estado de Pernambuco estão, se movimentando no sentido de multiplicar as suas culturas.

Saliente-se, pois, o exemplo da Usina Caxangá apontando-o como a orientação futura dos agricultores brasileiros.

A Mais Importante Fabrica de Doces e Conservas da America do Sul

GRANDES FABRICAS "PEIXE"

Uma visita minuciosa - O quanto pode o esforço, a tenacidade de uma distincta e inolvidavel matrona pernambucana

Quatro milhões de kilos de doce em um anno, ou sejam mais de seis milhões de latas somente de goiabada "PEIXE" M. B.!

Uma recente chorographia do Brasil, referindo-se á florescente cidade de Pesqueira, ao sudoeste de Pernambuco, a chama de "terra da goiabada".

Com effeito, assim, é hoje, não dizendo, entretanto, o livro, que ha trinta e tantos annos passados não havia ali essa promissora e grande industria.

Nasceu ella, por assim dizer, no lar modesto do coronel Carlos de Britto, proprietario em Pesqueira de uma pequena loja de miudezas, etc.

Sua distincta e intelligente esposa, a sempre lembrada d. Maria Britto, — eximia no preparo de guloseimas e doces — fez certo dia uma tachada de saboroso doce de goiaba, tão fino, tão perfumado e bom, que deliciou as poucas pessoas que o provaram.

Com o espirito dadivoso que caracteriza as nossas dignas patricias, fez ella gentilmente, presente de algumas latas do apreciado doce a familias amigas que se não cansavam de render agradecidos louvores á alta pericia da generosa doceira.

Corria, talvez, o anno de 1900. Instada por alguns, solicitada por outros, dona Maria Britto elaborou outra tachada de goiabada, obtendo o mesmo exito que coroára a primeira.

Pessoas estranhas á familia Britto e que conheciam a fama do disputado doce, propuzeram a compra de algumas latas, instando para que d. Maria as satisfizesse, custasse o que custasse.

A SITUAÇÃO FINANCEIRA

Coincidiu isto com o facto da situação financeira do pequeno estabelecimento commercial do coronel Britto não ser muito lisongeira em consequencia da grave crise que perturbava todos os negocios na praça.

Decidiuse, então, o nobre e energico espirito emprehendedor de d. Maria Britto, a auxiliar seu marido, fabricando, ella propria, o esplendido producto que tão procurado já era na pacata e hoje florescente cidade de Pesqueira, onde ainda nem chegavam os trilhos da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, cujo ponto terminal era a estação de Antonio Olyntho.

Abençoado gesto foi esse da intrepida senhora que não mediu nem temeu sacrificios para levar ao desejado fim sua generosa idéa!

Algumas duzias de latas — menos, talvez, de uma centena de kilos de doce — foram feitas pela digna senhora, num trabalho penoso, exhaustivo, desde a escolha e limpeza dos fructos, seu esmagamento e passagem nas urupemas, cuja fina cortante tela lhe sangrava as delicadas mãos, até ao cosimento da massa, em grande tacho de cobre, junto ao calor esbrazeante do fogão de lenha.

O mais justo successo coroou a bella iniciativa da nossa inolvidavel patricia e quatro annos depois, alargando o raio de acção de sua novel industria, contractando dedicados auxiliares para os trabalhos mais pezados e rudes, poude ella fabricar e expor á venda cincoenta mil kilos da saborosa goiabada.

APERFEIÇOAMENTO

A pequena fabrica não podia, naquelle tempo, dar vasão ao grande numero de encommendas que lhe chegavam de toda a parte onde tambem ecoava a justa fama daquelle producto pernambucano.

Era preciso mandar vir machinismos aperfeiçoados para a fabricação, em maior escala, do procurado doce, e d. Maria de Britto, em companhia do seu querido esposo, que havia já liquidado o pequeno estabelecimento acima alludido, para ficar á frente da direcção commercial da incipiente fabrica ,resolveu fazer uma viagem á Europa, onde, pessoalmente, adquiriu, nos grandes centros industriaes, os machinismos indispensaveis ao desenvolvimento da promissora industria que creára.

Trinta annos depois, crescendo, dia a dia, a producção da fabrica havia attingido a impressionante cifra de 4 milhões de kilos de doce, mais de 50 por cento da producção das demais fabricas do mesmo genero fundadas na "cidade da goiabada" e em outras de todo o Estado!

Agora que o DIARIO DE NOTICIAS em tão boa hora publica proveitoso inquerito sobre a vida das fabricas, estabelecimentos de ensino hospitalares, bancarios, etc., do Estado de Pernambuco, afim de tornar bem patente o seu vertiginoso progresso e adeantamento em todos os ramos da actividade humana, julgamos acertada uma visita á novel installação da fabrica de doce marca "Peixe" M. B., que está nos vastos predios á rua Imperial n. 532, onde trabalhou a firma Santos da Figueira com uma pequena fabrica do mesmo genero.

Ao chegarmos ao escriptorio divisámos logo a figura sympathica, muito nossa conhecida, do joven capitalista sr. Julio de Britto e Silva, activo encarregado da parte commercial externa: vendas, despachos, etc, a quem expuzemos o fim que ali nos levava.

PERCORRENDO O ESTABELECIMENTO

Gentilmente, elle nos apresentou ao distincto dr. Manoel de Britto, a quem está entregue a gerencia do escriptorio.

Immediatamente franqueou elle todo o estabelecimento á nossa curiosidade de jornalistica, pedindo ao sr. Julio de Britto que nos acompanhasse, dando-nos as indicações necessarias e nos prestando os esclarecimentos de que necessitavamos.

Começamos, então, a demorada visita á prospera fabrica, estacando, logo, maravilhados, ante uma immensa montanha de cento e vinte mil latas de compotas de abacaxi e outra não menor de latas de goiabada e massa de tomates, onde já haviam estado 300 mil latas!

A MASSA DE TOMATE

Ahi nos explicou elle que tem alcançado um ruidoso successo commercial a fabricação do extracto concentrado do tomate, o que é feito no vacuo, inteiramente isento de saes mineraes e acidos que alguns fabricantes addicionam, afim de conservarem o producto; mas que lhe tiram o sabor natural.

No anno passado foram fabricadas cinco milhões de latas e já no anno corrente esse numero será muito augmentado, passando, certamente, de seis milhões.

Em São Paulo, toda a imprensa se refere, elogiosamente, ao fabrico desse extracto concentrado do tomate, sendo de notar as referencias de jornaes italianos como "La Fanfulla" e "Il Piccolo" e outros que julgam o producto pernambucano superior ao que vem da Italia, tanto no sabor que é absolutamente do fructo maduro, como no preço que é muito mais baixo.

EXPORTAÇÃO PARA O EXTERIOR

Grandes mercados consumidores dos productos da fabrica são Buenos Aires e Montevidéo, além das praças do sul onde fazem concorrencia aos productos das fabricas do Rio, de São Paulo, de Campos e do Rio Grande.

Em um dos angulos do armazem em que estavamos, se via enorme pilha de saccos de assucar. E o nosso guia solicitamente nos explicou:

— E' assucar crystal de 1ª qualidade, especial, unico que se emprega na fabricação do doce, pois outro qualquer, embora seja crystal, mas não de 1.ª qualidade, não se presta para o fabrico dos nossos doces.

— Para os senhores fazerem uma idéa do assucar que consumimos aqui, basta dizer que compramos 30 mil saccos deste assucar especial por anno!

Vimos ,então, os vastos tanques onde são lavadas as goiabas depois de cuidadosamente escolhidas.

A Exma. Sra. D. Maria Xavier de Britto, a inolvidavel fundadora da Fabrica de doce Marca Peixe M. B. e seu digno esposo o Sr. Coronel Carlos Frederico Xavier de Britto

São levadas, depois, á machina, ou "caitetú", que esmaga, triturando os fructos que passam, então, pelas **despolpadeiras ou peneiras mecanicas, machinas com** movimento de rotação.

Dahi vae ella para os largos tachos mecanicos, onde é cozida a vapor ou "banho-maria".

Vinte e quatro dessas poderosas machinas, enfileiradas, trabalham quasi ininterruptamente por occasião da safra do doce.

A HABILIDADE DO PESSOAL

E é de ver a pericia e intelligencia das nossas operarias no encher das latas, o que fazem rapidamente, sem mesmo fechar a valvula que veda a evasão do doce, e sem deixar perder-se a menor quantidade do mesmo.

Contou-nos o amavel sr. Julio de Britto o facto, muito significativo, da visita ali feita por um representante de uma fabrica ingleza de machinismos, propondo vender uma cuba de cozimento do doce com sahida e fecho automaticos, permittindo encher um grande numero de latas por minuto.

Convidado a assistir o trabalho das nossas diligentes operarias, verificou o viajante, de chronometro em punho, que ellas trabalhavam mais rapidamente que a machina automatica que elle pretendia vender á Fabrica "Peixe"!

ASSEIO E HYGIENE

— Para se demonstrar o escrupuloso cuidado que preside á fabricação dos nossos doces, informou o sr. Julio, é preciso dizer que as latas são fechadas no dia seguinte ao do enlatamento e depois de minucioso exame, afim de verificar se está em condições de ser dado ao consumo.

Se por qualquer circumstancia ficou com um grão de acidez mais elevado, ou com alguma viscosidade, não se deixando cortar facilmente, toda aquella tachada se inutiliza, ou é logo desmanchada, procedendo-se a nova fabricação.

Para comprovar o que nos dizia, apanhou uma lata de goiabada que se achava com outras, dentro de um caixote, e nol-a mostrou, dizendo:

— Vêem este doce?

— Parece magnifico, respondemos nós, admirando-o.

— Pois não está em condições de ser expedido. Resente-se de algumas falhas; não está bem vitrificado e vae ser todo desmanchado. Recommendamos sempre aos nossos freguezes, aos consumidores em geral, que nos devolvam qualquer quantidade dos nossos productos que não esteja absolutamente perfeita, que nós a acceitaremos.

FABRICA DE LATAS

Passámos neste momento a visitar a dependencia onde está installada a secção de metalographia ou chromatização das folhas de Flandres para a fabricação das latas.

E' uma perfeita e completa lytographia sob a competente direcção do habil artista sr. Raul Mello.

Ali se faz não só todo o trabalho de estamparia da fabrica como tambem despacham, gentilmente, as encommendas de fabricas congeneres, empregando nesse trabalho todo o carinho e todo o esmero artistico.

Os desenhos são feitos por conhecido artista allemão.

Na occasião em que nos dirigimos para essa dependencia da Fabrica fomos apresentados ao dr. Eurico de Britto, que juntamente com o sr. Antonio de Castro, estão á frente da direcção technica do importante estabelecimento industrial.

O dr. Eurico, a quem tambem já conheciamos de vista, nos forneceu preciosos esclarecimentos a respeito de tudo que viamos e que a nossa bisbilhotice levava a indagar o que significava.

Assim, notamos uma prensa onde passavam diversas laminas de folha de Flandres levadas depois a seccar em fornos proprios.

ENVERNIZAMENTO DAS LAMINAS

— Aqui se procede ao envernizamento das laminas de ferro estanhado de que serão feitas as latas para os nossos productos, explicou o dr. Eurico. E' uma indispensavel medida de hygiene e acauteladora da saude do consumidor, assim como garantidora da inalterabilidade dos doces, cuja natural dosagem de tannino atacaria o metal si este não fosse revestido de uma finissima camada de verniz composto de gomma lacca e ouro.

Em outra machina se imprimiam as tampas das latas com o aviso bem claro aos consumidores para não confundirem os verdadeiros productos da FABRICA DE DOCES MARCA "PEIXE", M. B., com outros similares e da mesma localidade onde está situada a grande fabrica.

Percorremos ainda as secções da fabrica onde as folhas de Flandres já estampadas e envernizadas internamente são cortadas nos diversos tamanhos das latas soldadas e fechadas hermeticamente do lado do fundo.

CAFE' DE PESQUEIRA

Ahi nos foi servida uma saborosa chicara de café fumegante que nos veio reanimar o espirito já fatigado pelo ruido quasi ensurdecedor de dezenas de machinas trabalhando sem descanso.

— E o que é de lamentar é que os poderes publicos procurem, a todo transe, sobrecarregar de impostos uma industria como esta, de generos alimenticios, e que proporciona trabalho e meios de subsistencia a milhares de operarios!

— Nós, por exemplo, pagamos somente de impostos de sello de consumo 600 contos annuaes!

— O governo, é assim, o maior socio da Fabrica? ponderamos nós.

— Realmente. E temos ainda a **Great Western** que nos leva de fretes uns cinco por cento, ou trezentos e tantos contos de réis por anno!

E' mais caro um frete daqui para Pesqueira do que para Buenos Aires!

— Além das tarifas elevadissimas, soffremos continuamente avultados prejuizos pela demora, ou falta de transporte, o que nos obrigou a ter em nosso serviço quatro carros de carga proprios, trafegando nas suas linhas.

A PLANTAÇÃO DE TOMATES E GOIABAS

A Fabrica comprou ainda em Pesqueira extensos terrenos onde faz largas plantações de tomateiros e goiabeiras, em que se empregam durante a colheita 300 mulheres que, aliás, não dão vencimento ao trabalho, perdendo-se no campo 25 por cento de frutos maduros!

— E a safra deste anno esperam que seja grande? inquerimos.

— Pois não. Em dois mezes as duas fabricas já produziram dois milhões e meio de kilos de doce e esperamos em setembro uma producção de um milhão de kilos.

— E' uma quantidade formidavel de goiabada, dissemos nós.

— Fabricamos tambem especial bananada que apresentamos numa caprichosa embalagem, doces de caju' e de abacaxi inteiro em latas com a fórma de um cone truncado e que os senhores viram empilhadas ao entrar no deposito.

— Com effeito, e do qual conhecemos tambem o delicioso sabor...

Haviamos chegado ao armazem onde altas pilhas de taboas de pinho do Paraná, importadas já cortadas no tamanho preciso, eram transformadas, rapidamente, em caixas para o acondicionamento das latas de doce para o mercado.

INDUSTRIA NACIONAL

— Como vêem, explicou ainda o dr. Eurico, a industria é toda nacional.

Só importamos do estrangeiro a folha de Flandres.

— Que, aliás, é tambem invenção de um brasileiro, um filho de Minas, dissemos nós.

Admiramos a transformação por que tem passado a fabrica que apenas com dois annos de installada onde está, já mudou o pequeno telheiro que havia outrora, em vastos e altos galpões que no proximo verão têm de ficar com toda a cobertura substituida para evitar goteiras, infiltração de aguas, etc.

Regressámos, emfim, ao escriptorio, onde demos calorosos parabens ao estimavel sr. Manoel de Britto que conversava com um cavalheiro portuguez enthusiasta, como toda gente, dos productos da Fabrica e que dizia, com os seus olhos azues rebrilhantes da satisfação e justificada esperança:

— Eu só ficarei de todo contente quando vir os doces marca "Peixe" victoriosos em todos os grandes mercados da Europa, notadamente da Inglaterra e da Allemanha onde todos são doidos por doces e gelêas, comendo-os com presunto e pão.

Na sua carteira o chefe da contabilidade, sr. Costa e Silva, alinhava algarismos e cifras como um general que passasse revista aos seus exercitos em dia de parada.

A RAZÃO DO NOME "PEIXE"

Indagámos, então, por mera curiosidade, se a escolha do nome "PEIXE" para a marca da Fabrica era por ter sido ella fundada em Pesqueira, onde havia, outrora, uma lagoa, que, por ser muito abundante em peixes, era chamada pesqueira.

— Não foi por isso; explicou ainda o dr. Eurico. O espirito profundamente religioso de d. Maria Britto fez com que ella escolhesse o peixe como o symbolo christão da Esperança e do proprio Christo, que era representado nas antigas iconographias do Velho Testamento pela figura de um peixe. Eis ahi.

— E as letras M. B. que muita gente não sabe o que querem dizer?

— Essas letras são uma justa homenagem que o inolvidavel coronel Carlos Xavier de Britto quiz prestar á sua dedicada esposa, a iniciadora da grande industria.

Resolveu elle, assim, que todos os productos da Fabrica "Peixe" levassem gravadas as iniciaes M. B. do nome da querida senhora d. Maria de Britto, ficando desta sorte esse nome para sempre associado ao exito industrial da iniciativa.

Estavamos satisfeitos.

Indagámos, porém, ainda qual o numero de operarios empregados nas duas fabricas e soubemos que ultrapassam de 900 entre homens e mulheres!

Como uma commovente e delicada homenagem de carinhosa saudade, no alto de umas das paredes se via, emmoldurado um bello retrato do sr. coronel Xavier de Britto e outro da inesquecivel matrona d. M. de Britto, cujo angelico sorriso parecia animar a todos que ali trabalhavam, encorajando-os, e cujo luminoso espirito de harmonia e concordia por certo está pairando sempre sobre todos, abençoando aquella obra de devotado esforço, por ella iniciada.

Após os sinceros agradecimentos pela gentil acolhida que tivemos, saimos, magnificamente impressionados da visita feita.

Essa noticia, porém não ficaria completa si não fosse honrada com o cliché do saudoso casal Xavier de Britto, onde se vêem, lado a lado, a competencia e a tenacidade, o espirito de ordem e a abnegação de duas creaturas nascidas para o bem, e cuja memoria é todos os dias abençoada por centenas de outras que lhes são hoje e serão sempre immensamente gratas.

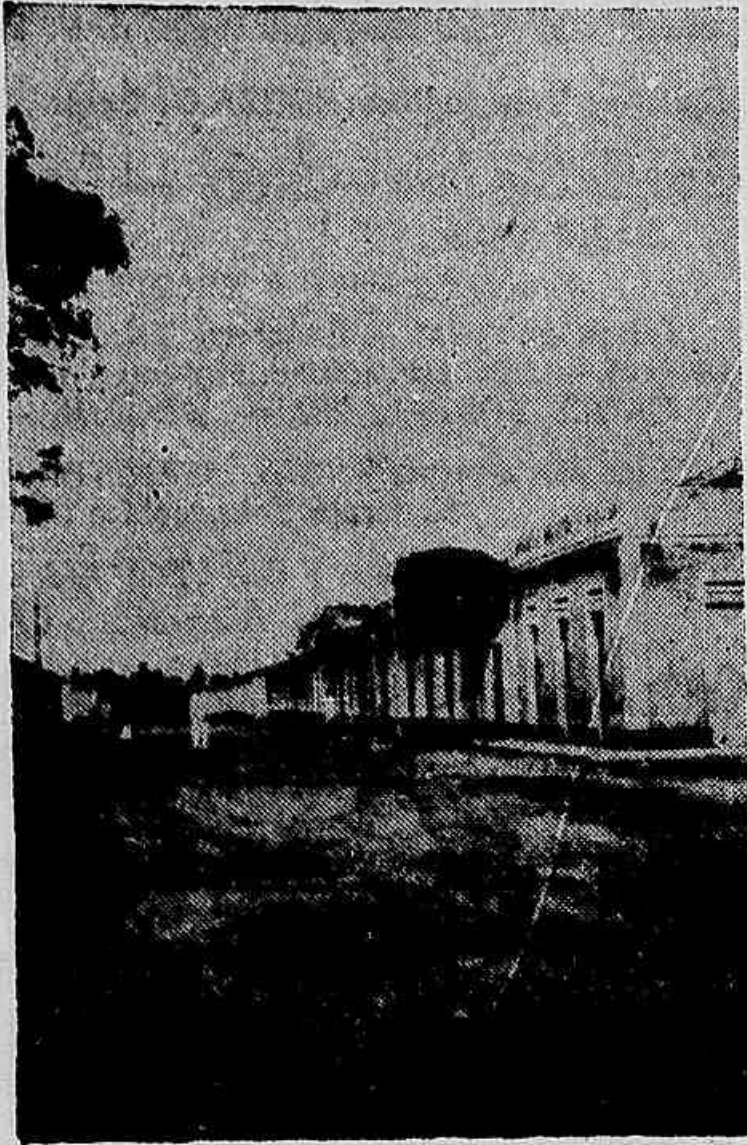
A MAIOR ORGANIZAÇÃO INDUSTRIAL DO BRASIL

UMA EMPRESA QUE REPRESENTA UM VERDADEIRO ESTEIO ECONOMICO E SOCIAL DO ESTADO DE PERNAMBUCO

O «Diario de Noticias» em visita á pittoresca cidade de Paulista. -- A fabrica de tecidos e o haras do sr. Frederico Lundgren

A verdadeira situação economica de Pernambuco ainda é quasi que desconhecida no sul do paiz. Os sulistas, naturalmente por falta de uma propaganda bem orientada, fazem do norte do paiz um juizo que está muito aquem da realidade. Nós, brasileiros, filhos de um paiz extensissimo, vivemos como que separados nas diversas regiões que habitamos, inteiramente desconhecidos uns dos outros. As difficuldades de transporte são, certamente, uma das causas de isolamento em que permanecemos. Custa-nos tanto transportar-nos de um ponto para outro do paiz!...

Povo pobre, deshabituado da distração que em outros povos representa uma verdadeira necessidade — viajar — o brasileiro muito difficilmente se locomove para grandes distancias e, quando o faz, é sempre por necessidade. Para distrair-se, geralmente viaja para o estrangeiro, onde espera encontrar sensações que julga não haver em sua propria casa.

E' assim que fazemos. Procuramos a Europa, os Estados Unidos, a Argentina, mas nunca pensamos visitar os nossos irmãos, cuja terra não nos parece digna de nossa attenção. Até mesmo com os nortistas se verifica isto. E' mais raro, não ha duvida. Em geral, os nortistas desejam sempre conhecer o sul. Isto é, desejam conhecer a capital da Republica, cujas bellezas são proclamadas pelos conterraneos que nos visitam constantemente. Ainda assim, porém, ha muito nortista rico que tem ido varias vezes á Europa e não conhece o Rio de Janeiro.

Uma das ruas de Paulista, vendo-se, de um lado e doutro, villas operarias pertencentes á empresa

Se isto se dá com os filhos do norte que afinal, sempre devem ter pelo menos certa curiosidade de conhecer de perto a capital do seu paiz, calcule-se no sul, onde se faz dos Estados Septentrionaes o mesmo juizo que se fazia ha 50 annos.

Este é um erro que devemos corrigir. Os sulistas devem interessar-se pelo norte, onde ha muita coisa interessante, muita coisa para aprendermos, mesmo. O sulista rico, aquelle que dispõe de recursos para gastar largamente na Europa, deve guardar uma pequena parte dos seus desperdicios para visitar o norte e lá verificar até onde vae a calumnia que pesa sobre aquellas riquissimas regiões.

Até mesmo no que diz respeito as suas condições climatericas, o norte do Brasil é calumniado. E, mais que a todos os outros, taes mentiras ferem especialmente o Estado de Pernambuco. Quando se fala no grande Estado nordestino, toda a gente tem logo uma sensação de calor abrazador. Fala-se do Recife como se fala de uma região africana. E' um vulcão, na opinião da maioria dos sulistas. Puro engano... Recife é uma cidade adoravel quanto á sua temperatura. O verão recifense é mais, muito mais ameno que o do Rio de Janeiro. Noites agradaveis, sempre ventiladas, sempre frescas. O sol, realmente causticante, é attenuado pela aragem constante. Supporta-se o verão á sombra muito mais facilmente que no Rio de Janeiro ou em São Paulo, onde, durante dias seguidos, não corre a menor ventilação.

Um dos bellos animaes do haras de Paulista

O que se passa com o clima, passa-se com todas as outras condições de vida do nordeste. Entretanto, se muita gente soubesse os progressos que, especialmente o Estado de Pernambuco tem feito nestes ultimos annos, ficaria maravilhada e orgulhosa de tantas realizações executadas quasi que exclusivamente por brasileiros.

Aliás, no norte, como em nenhuma outra parte do paiz, é que se póde aferir bem o valor da nossa raça como capacidade realizadora. Lutando contra uma sorte enorme de elementos que conspiram cruelmente contra os seus avanços, manietados pela propria natureza que no interior lhes annulla todas as energias, os nordestinos vão, comtudo, conquistando o terreno palmo a palmo, ingressando na orbita dynamica da civilização, graças aos seus esforços exclusivos. O proprio governo federal, até aqui dirigido por sulistas, que têm representado a maioria na direcção do paiz, parece esquecido da existencia daquellas prosperas regiões. Tudo isto é o resultado natural da ignorancia em que vivemos de nós mesmos. Desconhecemos inteiramente o norte. Não sabemos o que vale aquelle grande povo. Estamos distanciados dos nossos valentes irmãos, como se fossemos povos differentes. E póde mesmo dizer-se em geral, conhecemos mais alguns paizes estrangeiros do que o norte do Brasil.

Profundamente lastimavel tal estado de coisas. Elle nos traz grandes prejuizos. A acção dos nossos governos devia dirigir-se carinhosamente para um programma de ligação ferroviaria e rodoviaria, entre os extremos da nação, para que nos podessemos conhecer mais de perto. Facilitar o intercambio para mutuo conhecimento de irmãos, que vivem separados por difficuldades enormes. E procurar despertar entre os sulistas e nordistas o prazer das viagens, visitas reciprocas que nos estreitariam mais, augmentaria naturalmente o nosso affecto e a nossa admiração. Como o sul, o norte tem conseguido uma série enorme de conquistas em todos os terrenos, conquistas estas que poderiam servir de exemplo e estimulo a nós, habitantes do sul. Trocariam conhecimentos. Ensinariamos uns aos outros o que tivessemos aprendido á custa de nossas proprias experiencias. E seriamos então, um paiz ainda mais grandioso, unidos os seus filhos por laços de indestructivel camaradagem.

No que diz respeito ao aspecto economico do norte — base essencial da civilização dos povos — a nossa ignorancia sobre o norte chega a ser um insulto para os nossos irmãos. A impressão geral no sul a respeito da verdadeira situação economica do nordeste é a de que ali ninguem trabalha, vive toda a gente a receber os productos sulistas, sem competencia ou sem coragem de lançar-se á industria. Como nos enganamos... Pernambuco é, actualmente, uma verdadeira potencia industrial, possuindo centenas de fabricas que nada ficam a dever ás do resto do paiz. Ha mesmo, naquelle Estado, estabelecimentos como não se encontram em nenhuma outra parte do paiz. E tudo isso brasileiro, brasileirissimo. Esforço nacional, realização pernambucana.

Ao contrario do que succede com os grandes centros industriaes do sul, Pernambuco possue um coefficiente diminuto de trabalhadores estrangeiros .E as industrias, tambem ao contrario do que acontece nesta região sulina, são quasi que todas de brasileiros. Pernambuco deve muito pouco á iniciativa estrangeira. A começar pelas suas usinas, entre as quaes não ha, talvez, uma só de estrangeiro, as suas fabricas estão entregues a brasileiros, na maioria ou totalidade pernambucanos.

Um grupo de casas operarias, na Fabrica de Tecidos, em Paulista

Convençamo-nos de que o norte póde dar-nos lições em materia de iniciativa particular. E' preciso, antes de tudo, considerar até onde vae a capacidade productiva e realizadora daquelle povo, é imprescindivel levar-se em conta os entraves que elle encontra frequentemente ou permanentemente entre os proprios elementos naturaes. Feita essa resalva, se quizessemos entrar em um confronto, parece que o sul não levaria a melhor...

Predio em que funcciona uma das créches de Paulista

Muita senhora chic, muito cavalheiro distincto tem entrado nas famosas Casas Pernambucanas, sem saber o que representa a força propulsora daquelles estabelecimentos. A senhora, o cavalheiro, a criança entram na casa, compram o artigo, sem saber, talvez, a sua procedencia, sem a menor curiosidade sobre a origem do tecido que adquiriram. Entretanto, aquellas lojas pertencem a uma firma que é sem duvida, uma das mais poderosas organizações industraes da America do Sul. Alberto Lundgren & Cia. Ltd., pernambucanos que pertencem á formidavel geração dos homens de aço de que se orgulha aquelle grande Estado, fórma, sem favor nenhum, na vanguarda dos maiores realizadores brasileiros ou estrangeiros que têm trabalhado no paiz. A Fabrica de Tecidos de Paulista é uma organização de verdade, com todos os elementos capazes de honrar qualquer centro industrial do mundo inteiro.

E é em Pernambuco que está localizado esse poderoso estabelecimento. No municipio de Paulista, a poucos minutos de Olinda e de Recife. A obra de Alberto Lundgren & Cia. Ltd. é dessas que ficam para a vida inteira de um povo como exemplo de trabalho, tenacidade e organização. Duvidamos que outro qualquer industrial brasileiro ou estrangeiro estabelecido no Brasil possa, com tanto merecimento, orgulhar-se de ter feito algo pelo nosso paiz. A crescente prosperidade daquella firma representa, antes de tudo, a prosperidade de Pernambuco, a prosperidade do Brasil. O sr. Frederico Lundgren a quem o peso dos annos não abateu o animo de batalhador valente e incansavel, é um verdadeiro dynamo, cujas forças se distribuem por mil e uma preoccupações, todas ellas dirigidas para o engrandecimento dos seus negocios que significa o engrandecimento do proprio Estado.

Oxalá possuisse o nosso paiz mais alguns homens daquella tempera. Tivessem todos os nossos industriaes a mesma energia e o mesmo espirito emprehendedor. E o sr. Frederico é pernambucano. E não é uma excepção; se o fôr, será para todo o paiz, por que não seria facil reunir muitos homens daquella envergadura no Brasil.

Um soberbo reproductor inglez

A cidade de Paulista, que representa uma unidade apreciavel no conceito administrativo de Pernambuco, deve tudo á poderosa firma proprietaria daquella fabrica. Sua população, que ascende a mais de 10.000 almas, é toda ella dependente directa ou indirectamente do formidavel estabelecimento. Vive toda essa gente sob a protecção de Alberto Lundgren & Cia. Ltd., cuja maneira de agir para com os que cooperam para o seu engrandecimento póde ser posta em destaque como um dos mais impressionantes e louvaveis exemplos de generosidade e philanthropia.

Aquella firma faz tudo quanto lhe é possivel para dar aos seus auxiliares o maximo de conforto pelo minimo de despesa. Para merecer a estima e a consideração das boas almas bastaria o que têm feito os capitalista para abrigar os operarios. As pequenas casas que constituem as villas operarias de Paulista são verdadeiros paraisos para aquella gente humilde e simples. Têm tudo quanto é necessario a uma vida modesta, mas relativamente confortavel. Nada escapou ao desejo dos benemeritos capitalistas de cercar os seus auxiliares mais humildes de bem estar. Assim vão os proprietarios da Fabrica de Tecidos de Paulista realizando uma obra de verdadeiro patriotismo e amor ao proximo.

Não fica, porém, ahi, o poder de iniciativa do sr. Frederico Lundgren. Falar, aliás, nesse grande emprehendedor pernambucano sem referir á sua mais preciosa obra é deixal-o separado de uma gloria a que elle não renunciaria jamais. Queremos alludir ao haras de Paulista. A maravilha que representa o haras do sr. Frederico Lundgren é dessas que impressionam aos maiores conhecedores do assumpto.

Segundo nos affirmaram em Pernambuco, aquillo é a maior paixão do sr. Frederico Lundgren. E muita razão tem o capitalista de tanto estimar aquella obra, porque ella representa tudo quanto possa existir de mais perfeito em qualquer parte do mundo. Um verdadeiro ensinamento, se se póde assim dizer. Uma obra prima. Local, apparelhamento, especimens, reproductores, tudo, em summa, é o que ha de melhor. Aquelle haras, que é famoso no Brasil inteiro pelos extraordinarios productos que tem fornecido ás pistas do paiz, ainda está muito longe de ser conhecido em suas disposições geraes pelos que o louvam sem tel-o visitado. Não ha palavras que expressem o pensamento ou traduzam a impressão que se sente deante de toda aquella grandiosa organização. Varios estrangeiros dos mais autorizados no assumpto, que têm visitado o haras do sr. Frederico Lundgren, não têm contido exclamações de pasmo e enthusiasmo em face de tanta perfeição, tanto gosto. E muitos têm affirmado que em parte alguma do mundo ha obra no genero tão bem organizada, tão bem apparelhada.

Não será isso um motivo de orgulho para nós, brasileiros? Têm ou não os sulistas alguma coisa que aprender no norte? Pernambuco póde ou não póde mostrar muita coisa aos que descrêm de sua importancia?

Ah, sulistas, estamos, infelizmente, enganados com o norte... Alguns Estados septentrionaes são, hoje, verdadeiras potencias, que acompanham passo e passo a marcha da civilização. E Pernambuco, sem duvida, caminha na vanguarda dos seus poderosos vizinhos, numa arrancada gloriosa de progresso, para o orgulho dos seus filhos e grandeza do Brasil. E entre os que mais contribuem para essa jornada patriotica, citamos, sem favor, os irmãos Lundgren, cuja obra de engrandecimento social e economico de Pernambuco ficará marcada para sempre como um exemplo luminoso de iniciativa brasileira.

Seria mais ou menos 1 hora da tarde, quando o nosso

(Continúa na pag. seguinte).

Um outro aspecto da cidade de Paulista

Recife de Hontem — Os antigos Cafés

Morria muito cêdo a vida do Recife ainda por volta de 1907. Mal o commercio cerrava as portas — e isso se dava, a principio, ás 9 horas, e, depois, ás 8 da noite, — as ruas tomavam um aspecto de abandono, de solidão, de logar mal afamado — uma especie da então Avenida Malaquias dentro da cidade.

Até os lampeões da illuminação publica, em parte, eram apagados. Houve época em que não se accendiam nas noites de lua. Vinha um velhinho com uma vara comprida na mão a extinguir os pobres bicos em leque, já por si minguados, anemicos. Tudo tomava ares de aposentos onde as lamparinas convidam ao somno.

Si não fôssem os bondezinhos de burros a passar, num golpeio das pedras do calçamento pelas ferraduras dos animaes, ter-se-ia a impressão de uma terra deserta, de um exodo á vista de um inimigo, mesmo sem toque de sirenas...

Toque de sino, alias, havia. O da matriz de Santo Antonio, dando o signal das "nove". Maridos que tinham lojas, apressavam-se em marchar para casa, evitando scenas de ciumes pelo retardo; rapazes de paes severos tambem largavam as conversas com as pequenas e rumavam ao tecto da familia com receio do carão ou da porta fechada. As boleiras que se estendiam pela praça da Independencia repunham os taboleiros na cabeça, enfiavam nos hombros o tamborete e iam caminhando de vagar praa as bandas de São José...

Restava apenas um movimentozinho nos cafés. Retardatarios a tomar um sorvete de maracujá ou a emborcar mais um cópo de cerveja. Desses estabelecimentos sahiam as unicas luzes da cidade, áquella hora: na rua Nova, o Café Rui e o Familiar, um defronte do outro. O Rui, sempre teve fama: lá dentro, em volta de umas mesas redondas, reunia-se a estudantada de Direito, fazendo brindes, algazarras, bolindo com quem passava. Durante o dia espiavam as pernas das moças quando subiam nos bondes.

Na rua da Imperatriz eram o Café Santos Dumont e o Modelo — um perto do outro. Ambos muito frequentados, queridos, famosos. A rapaziada que fazia "vida" na Boa Vista ali se agrupava, discutia, brincava, bebia. E grelava as pequenas que, com as mamães, em trajos meio caseiros, sem chapeus vinham ás compras na Casa Apollo, na Loja do Coelho, na Ave do Paraiso.

Em Santo Antonio, porém, o café de mais renome foi o "15 de Novembro", o "Café do Girão" como tanta gente o chamava. José Girão, alma bonissima e cara sempre affavel, attraia a mocidade de sua época para o seu conhecido estabelecimento. Ficava exactamente onde hoje está o armazem de fazendas Othon Mendes. Um predio baixo, de telhado em beiral, com umas varandas anãs, tipicas. Estendia mesinhas e cadeiras pela ampla calçada, pontos predilectos dos politicos durante o dia, dos jornalistas, estudantes, rapazes, e tambem das "estrellas do brejo", á noite. No interior, entre grandes espelhos nas paredes e vitrinas com bolos e empadas, outras mesas. A do centro, de tampo de marmore, ovalada, era a nossa.

Cerca de 7horas tocava-se a reunir. Vinha o Oswaldo Silveira, muito gordo, sempre suado, de mãos abanando, risonho; vinha o José Raul de Moraes, alto, esguio, elegante, com as suas maneiras diplomaticas, o seu jaquetão de golla de seda bem talhado pelo Manoel do Carmo; vinha o Euclydes Dias, academico de Direito, paraense, com um ar de futuro juiz; o Oscar Maia, ás voltas com os instantaneos tirados no domingo, nas suas excursões amorosas aos banhos de Caxangá, o Mario Rodrigues, numa tregua do jornal, encantando-nos com a sua prosa combativa, ardente; vinha o Victorino Regueira, baixinho, de preto, um charuto nos labios, a tecer projectos de triumpho, o Manoel Alves Guerra, de palavra facil, nervosa, colorida...

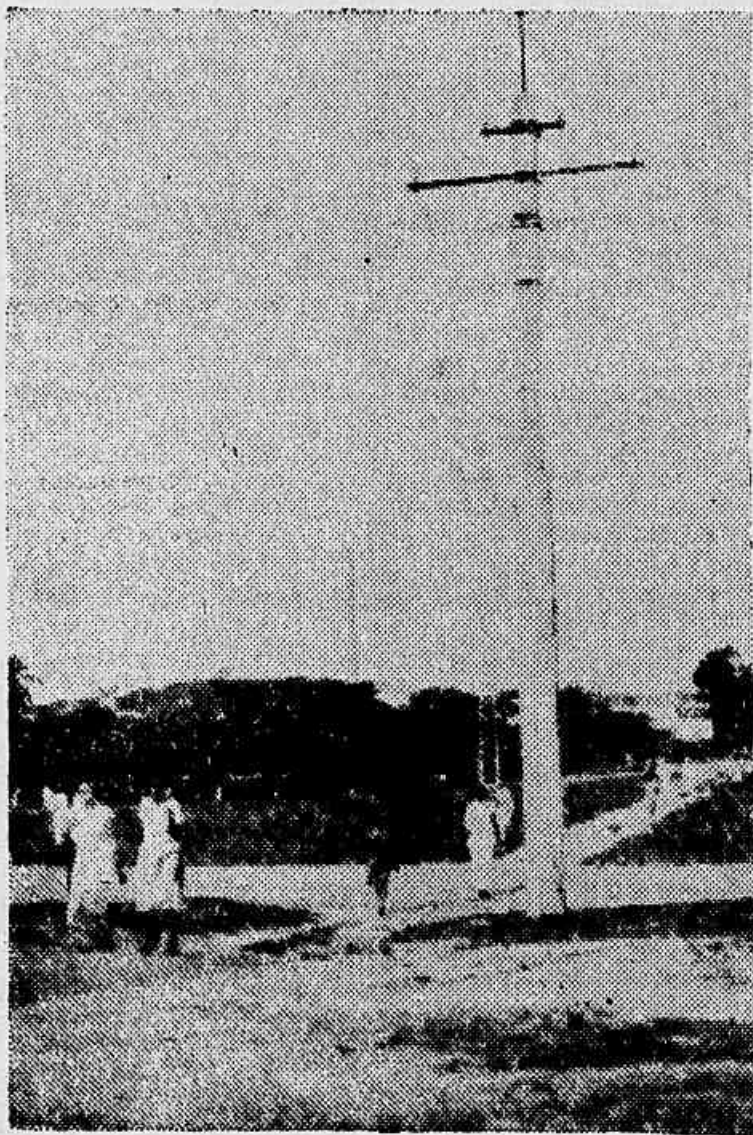
De ordinario, comiamos umas empadas de camarões e bebiamos um café. As finanças não davam para mais. Cada um tinha o seu dia de pagar. Quando havia dinheiro, muito bem. Quando não já se sabe, o amavel Girão sorria e garatujava lá dentro num livro qualquer coisa parecida com um nome e uma cifra... Nos dias festivos, sahia cerveja ou uns "graphophones" — mistura de cognac com um aperitivo. Ainda não se conhecia muito o cocktail.

Nunca se passou disso, a verdade exige que se diga. Faziamos do "15" um méro ponto de ligação, de palestra, de gracejos, de outras coisas innocentes para a edade... De lá só sahiu tonto uma vez o Oscar Maia — com um charuto que teimou em fumar pela primeira vez. Divertiu-nos...

E tivemos, tambem, os nossos instantes de emoção traduzindo a delicadeza de sentimentos dos que se reuniam. Lembro-me bem de como fui acolhido por elles uma noite — era o dia do anniversario de minha mãe, de quem me achava dolorosamente separado por causa de um padrasto. Eu ia para nossa habitual convivencia com um bocado bom de tristeza no coração. Sobre a mesa do café havia flores, os braços dos companheiros estavam abertos. Girão mandou servir-nos cerveja. e Manoel Alves Guerra disse-nos umas coisas que, molhando-me os olhos, suavizaram um pouco meu coração...

Quando havia companhia no Santa Isabel, dali partiamos ás 8 horas, formalizados de indumentaria, cheirando a "Coeur de Jeannette", numa pôse que fazia o nosso querido Girão sorrir: — porque elle sabia que iamos direitinhos para o "paraizo".

MARIO SETTE

A MAIOR ORGANISAÇÃO INDUSTRIAL DO BRASIL

Um aspecto da pitto resca cidade de Paulista

(Continuação da pag. anterior.)

automovel atravessou a cidade de Olinda, rumo á Paulista. Iamos cheios de ansiedade para conhecer de perto aquelle collosso que representa a Companhia de Tecidos da firma Alberto Lundgren & Cia. Ltd. Já no Recife, muitas vezes nos haviam falado sobre aquella portentosa organização industrial, que era apresentada como o maior estabelecimento no genero em todo o Brasil.

Conheciamos, através de informações, os esforços que a vontade ferrea de um punhado de grandes emprehendedores conseguiram realizar na pittoresca cidade a qual foi inteiramente construida pela referida firma. Tinhamos por isto, enorme curiosidade de conhecer pessoalmente as obras ali executadas por um grupo de brasileiros. Sim, brasileiros. Os iniciadores, realmente, eram allemães. Os filhos destes, porém, pernambucanos, é que haviam dado maior desenvolvimento aos negocios, tornando a fabrica aquella maravilha.

epois de agradavel caminhada por uma longa estrada de rodagem, durante a qual encontravamos omnibus e automoveis repletos de passageiros, chegámos á Paulista. Uma bella visão de cidade do interior. Muito limpa, bem cuidada, as casinhas de operarios sorrindo á gente que passava. Num grande largo, que abre as portas da cidade, indagamos onde ficavam os escriptorios da empresa. A fabrica nos apparecia com as suas grandes chaminés e até nós chegavam os ruidos das machinas em movimento. Mais adeante surgiram outras fabricas menores, tambem pertencentes á firma Alberto Lundgren & Cia. Ltd. Naquella outra porém que dominava todo o ambiente, é que ficavam installados os escriptorios da empresa.

EM PRESENÇA DA DIRECTORIA

Depois de dizermos a que iamos, fomos introduzidos por um empregado da empresa nos escriptorios, onde nos esperava o sr. Frederico Lundgren. Fidalgamente recebidos por aquelle cavalheiro, fomos apresentados aos demais directores da sociedade commercial, os quaes se achavam reunidos discutindo interesses da empresa.

Gentilmente attendidos e nosso pedido, pouco depois eramos acompanhados, por um funccionario, com o qual iamos percorrer a cidade de Paulista. Saimos então, dos escriptorios da Fabrica de Tecidos e fomos directamente visitar as

VILLAS OPERARIAS

Seria impossivel descrever minuciosamente de modo a tornar o leitor ao corrente da verdade, o que são essas casinhas construidas pela firma Alberto Lundgren & Cia. Ltd. Solidas, elegantes, bem divididas, ellas formam, em conjunto, uma cidade aprazivel, arruamentos bem traçados. Dividem-se em ,rupos do mesmo typo, apresentando o aspecto de uma cidade moderna,, uma cidade levantada sob bases de urbanização artistica.

A população feminina e infantil percorre essas ruas de um lado para outro, entrando e saindo de innumeros estabelecimentos commerciaes que em cada esquina, em cada canto se encontram. Ha de tudo. Armarinhos, barbeiros, armazens de seccos e molhados, em summa tudo que póde precisar uma verdadeira cidade.

O interior das casinhas impressiona admiravelmente pelas disposições confortaveis que possue. E os moradores, caprichosos, procuram embellezar ainda mais as suas modestas habitações, mobiliando-as com graça e simplicidade. Vive feliz aquella gente, sem preoccupações de amanhã não ter dinheiro para pagar ao senhorio, distribuindo os seus ganhos com parcimonia, é claro, mas sem obrigatoria miserabilidade. Não soffrem privações, porque o emprego lhes dá o necessario para viverem.

SERVIÇOS DE SOCCORROS

Aos operarios e suas familias, não falta, além disto, o soccorro necessario, seja elle qual fôr. Desde que o operario precisa realmente, a fabrica lhe fornece o amparo. Medicos, remedios, etc não faltarão ao trabalhador. O homem que trabalha na Fabrica de Tecidos de Paulista está cercada de todos os recursos. A empresa procurou adaptar o seu apparelhamento para esse fim com o que ha de mais perfeito em materia de assistencia social.

DUAS CRECHES

Ha duas creches em Paulista, utilizadas pela Liga Contra a Mortalidade Infantil. Possue cada uma dellas alguns leitos em perfeitas condições de receber a criança que não possa ficar aos cuidados da progenitora. O leite é distribuido gratuitamente. Remedios, etc., nada custam ao operario que, é sempre aconselhado a mandar a esposa visitar a creche e todo o momento que se sinta mal.

Assim, os soccorros não são prestados apenas ás crianças. Tambem as parturientes vão ali receber pelo menos conselhos relativos ao tratamento preferivel para os seus futuros filhos.

RECREIO

Comprehendendo que, naturalmente, a população necessitaria de diversões, a firma Alberto Lundgren & Cia. Ltd. tomou, nesse sentido, as providencias cabiveis, fazendo com que os seus operarios e respectivas familias tivessem onde passar algumas horas á noite e aos domingos.

Fundado por um grupo de moradores da cidade, funcciona em Paulista o Club Carnavalesco Lenhadores de Paulista, em cuja séde se organizam constantemente festas, bailes, etc.

Naquelle mesmo predio, onde ha um vasto salão, tambem se realizam espectaculos theatraes, por amadores.

UMA VISITA A' FABRICA DE TECIDOS DE ALGODÃO

A fabrica de tecidos de algodão, o mais importante estabelecimento industrial de Paulista, sem duvida alguma uma das maiores do Brasil, funcciona num vastissimo edificio, impeccavelmente apparelhado para cumprir fielmente a sua finalidade.

Já dissemos linhas acima que muito nos haviam falado no Recife, sobre esse importantissimo estabelecimento. Entretanto estavamos ainda muito longe de saber até onde chega a grandiosidade da fabrica.

Logo á entrada onde fomos recebidos pelo gerente, verificamos que iamos ver alguma coisa de monumental. E assim foi. Não sabemos como externar a impressão que experimentamos quando nos vimos face á face com as diversas secções do estabelecimento. Tudo maravilhosamente ordenado, o trabalho obedecendo a um rytmo dynamico e disciplinado. Homens, mulheres e crianças agindo como verdadeiras machinas, num mesmo compasso. O tecido ali fabricado passa, naturalmente, por uma porta de secções ligadas entre si, soffrendo a intervenção de machinas que representam tudo o que ha de mais perfeito e mais moderno naquelle genero de industria. E a grandiosidade do estabelecimento impressiona, com a multidão de operarios presos aos diversos machinismos como verdadeiros soldados ao lado de uma peça de guerra.

Deixámos a fabrica de tecidos de algodão magnificamente impressionados com tanta ordem, tanta belleza.

A MATERIA PRIMA

E' excusado dizer que a firma Alberto Lundgren & Cia. Ltd. trabalha com o que ha de melhor. Os productos fabricados ali já são sufficientemente conhecidos no paiz inteiro para precisarem de qualquer referencia. Devemos entretanto declarar que os proprietarios daquella fabrica fazem questão absoluta de só empregarem materia prima muito boa. Escolhem sempre a melhor existente e por isto mesmo os tecidos ali manufacturados gozam de um prestigio que nenhuma outra fabrica até hoje conquistou nos mercados nacionaes.

NO HARAS

Emquanto percorriamos a cidade estavamos ansiosos para irmos ao haras. Tambem através de informações colhidas no Recife e mesmo no Rio de Janeiro, sabiamos que aquelle é o haras mais importante do Brasil e, seguramente, um dos mais perfeitos do mudo. As chronicas turfistas da cidade estão cheias de apreciações das mais elogiosas sobre diversos animaes nascidos e criados no haras do sr. Frederico Lundgren.

Se quizessemos citar alguns animaes que têm brilhado nas pistas do Jockey-Club, bastaria um só para que se dissesse o que vale aquella coudelaria: Gaypió. Não ha amador de corridas de cavallos que não se lembre desse nome, que sôa como um verdadeiro toque de clarim. Foi um dos maiores ganhadores do seu tempo, quer entre estrangeiros, quer entre nacionaes.

Gaypió nasceu e criou-se no maravilhoso haras de Paulista. Ainda hoje seus restos mortaes repousam nos terrenos da coudelaria do sr. Lundgren.

A' proporção que o nosso auto subia a elevação em que se encontra o haras, sentiamos augmentada a nossa curiosidade. Afinal, depois de vencermos uma encantadora estrada que corta, em meio, um bellissimo bosque, chegámos á porta do administrador do haras, que se promptificou acompanhar-nos e dar-nos as informações de que porventura necessitassemos.

A séde do Club Carnavales co Lenhadores de Paulista, onde os operarios da empresa fazem as suas reuniões recreativas

Seria vão qualquer elogio que fizessemos áquella maravilhosa organização que já mereceu referencias, das mais honrosas, das maiores autoridades nacionaes e estrangeiras que a têm visitado. Em todo o caso, diremos que a impressão que ali colhemos ultrapassou de muito tudo quanto até então ouviramos a respeito, bem como a espectativa em que nos achavamos.

Vastissimo, caprichosamente dividido, o haras, que se estende entre uma vegetação exhuberante, é tudo quanto se póde imaginar de mais bello e mais impressionante. Uma verdadeira maravilha.

OS NOVOS SPECIMENS

Sempre em companhia do administrador, fomos visitar os novos specimens, alguns dos quaes representam grandes esperanças do sr. Frederico Lundgren. O administrador, que é um velho conhecedor do assumpto, garantiu-nos que dentro de pouco tempo, teremos no nosso prado verdadeiras surpresas em materia de animaes de corrida. Ha ali uma meia duzia de animaes, que nas experiencias realizadas na pista do haras deram provas mais que convincentes de possuir qualidades extraordinarias. Espera aquelle technico obter victorias bellissimas no Jockey-Club com esses corredores.

Vimos alguns desses cavallos. Nós, que não conhecemos o assumpto, tivemos a impressão de que são, realmente, animaes fortes, ageis, sadios, nervosos. Elegantes, luzidios, os cavallos por elle apontados parece que se mostravam orgulhosos com os elogios que o administrador fazia a seu respeito.

REPRODUCTORES

Estivemos tambem em contacto com alguns reproductores de grandes premios internacionaes. Cavallos carissimos, segurados alguns em mais de uma centena de contos de réis!

O asseio, a ordem, a belleza do proprio ambiente nos causavam uma deliciosa impressão de bem estar. Local fresco, agradavel, sempre ventilado, pois está situado numa pittoresca elevação, de onde se descortina a encantadora cidade de Paulista.

Descemos, já tarde, lamentando não termos tido tempo de percorrer outras dependencias industriaes da firma Alberto Lundgren & Cia. Ltd.

Entretanto, o que vimos já nos chegava para fazermos um juizo do que representa aquella sociedade industrial em Pernambuco. Já tinhamos material sufficiente para dizermos aos nossos leitores, especialmente do sul, que em Pernambuco ha uma empresa que honra o nosso paiz.

ANNO IV

NUMERO 1082

Edição Especial de PERNAMBUCO

Diario de Noticias

2.a Secção 8 Paginas

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154

Rio de Janeiro, Sexta-feira, 16 de Junho de 1933

Administração de Pernambuco durante o regimen republicano de 1889 a 1933

Alexandre José Barbosa Lima,

DURANTE um largo periodo da historia brasileira, Pernambuco era o centro de todos os movimentos de liberdade e de aspiração progressista do norte do paiz. No ambiente de suas escolas e nas varias sociedades secretas eram discutidos os problemas, sempre com grande fé, que visavam a grandeza futura da nacionalidade. O povo assistia e apoiava com enthusiasmo a acção patriotica da elite que o dirigia, esforçando-se para implantar neste outro lado do Atlantico as idéas de governo que haviam feito a felicidade dos povos mais adeantados.

Em coisa alguma os insuccessos das pelejas idealistas enfraquecia o animo dos lutadores pertinazes, que, desde a phase colonial, vinham se affirmando como elementos de uma raça persistente, intrepida e arrojada. Por certo haviam ficado no sangue pernambucano as caracteristicas dos companheiros do Principe Mauricio de Nassau, — figura sympathica de pensador e de politico — que naquelle meio sonhou criar um mundo de trabalho fecundo, de gosto artistico e de cultura scientifica.

As condições geographicas offereciam e ainda offerecem a Pernambuco, em virtude do seu porto, hoje um dos melhores do Continente, possibilidades magnificas ao desenvolvimento do seu commercio. Os Estados que lhe ficam limitrophes dependem, em grande parte, das vantagens alcançadas pelo porto de Recife, ao qual não faltam os elementos da moderna technica.

Se a visão dos administradores e politicos pernambucanos obtivesse ligações ferroviarias através do immenso sertão brasileiro, o porto de Recife seria, dentro de periodo insignificante, o emporio commercial mais importante do paiz, dada a sua approximação com os maiores mercados consumidores de materia prima no mundo.

Basta lançar uma vista para a historia economica, e logo sentir-se-á a preponderancia de Pernambuco. Era para alli que affluiam numerosos mercadores europeus e onde se installaram os primeiros e tradicionaes engenhos de assucar, que constituiram um marco de alta significação na aristocracia agraria da colonia, com indiscutivel reflexo na sua propria independencia politica.

Com essa historia, tão ampla e brilhante, Pernambuco, — muito justamente cognominado o "Leão do Norte" — pela audacia de suas attitudes, havia de projectar-se no scenario da vida republicana, sem afastar-se da sua galhardia e esquecer os traços fidalgos dos velhos agricultores e proprietarios ruraes.

O Estado de Pernambuco deveria continuar a ser o "leader" natural do pensamento dos outros que ficam no septentrião brasileiro.

Infelizmente, depois da monarchia, nem sempre isso aconteceu, havendo avanços e recúos, em virtude de erros psychologicos commettidos pelos politicos que, occasionalmente, empolgaram o poder, mais pelas contingencias do momento do que pelo proprio senso das realidades.

E' de justiça, entretanto, proclamar que na lista dos administradores republicanos, nos varios quadriennios, desde 1889 a 1933, se encontram vultos de incontestavel merito e austeridade moral, politicos de tacto e conceito no scenario do paiz, homens que souberam honrar a bravura civica do povo pernambucano, contra as intervenções indebitas do proprio governo central.

Façamos, embora de fórma synthetica, pois não seria possivel de outra maneira, neste momento, em traços largos, referencias aos varios cidadãos que occuparam a superintendencia dos negocios publicos de Pernambuco, a começar da proclamação da Republica.

Conselheiro Correia de Araujo

ALEXANDRE JOSE' BARBOSA LIMA

Dadas as suas relações de amisade pessoal com o marechal Floriano Peixoto, coube ao sr. Alexandre José Barbosa Lima, joven official do Exercito e figura de grande brilho intellectual entre os seus companheiros de propaganda republicana, a responsabilidade de governar o Estado no primeiro quadriennio constitucional do regime inaugurado em 1889.

Conselheiro Gonçalves Ferreira

Tomando em consideração a cultura juridica e o papel representado por Martins Junior durante a propaganda, em que era, por assim dizer, o centro de irradiação naquelle sector, entenderam os directores do partido republicano collocar no governo o eminente mestre de Direito. A isso, porém, se oppoz terminantemente o marechal Floriano, cujas sympathias se voltavam para o seu joven companheiro de armas, que entrou para o governo numa atmosphera de profundas hostilidades.

Desembargador Sigismundo Gonçalves

Fortalecidos os adversarios de Barbosa Lima pelo antigo partido monarchista, estabeleceram contra o candidato imposto pelo governo Central a mais tremenda opposição politica.

Energico, decidido e apoiado por Floriano Peixoto, Barbosa Lima enfrentou a onda enorme que contra si havia se levantado. Foi um periodo de sombrias agitações.

Taes agitações, entretanto, não entibiaram o espirito constructor que se revelou o sr. Barbosa Lima. Não obstante as mais arduas lutas politicas, nesse quadriennio enormes melhoramentos publicos foram realizados.

Sob o ponto de vista administrativo, a ninguem é licito contestar o esforço desenvolvido na phase agitada em que se manteve no governo o sr. Barbosa Lima.

Não somente na parte educativa, como na parte economica, a acção do administrador foi de extraordinaria efficiencia, revelando bem a alta comprehensão dos problemas do Estado.

A instrucção publica tomou formidavel impulso. Da mesma fórma a industria assucareira, até então presa á rotina de velhos e archaicos engenhos "banguês", graças ás facilidades officiaes, conseguiu substituir as machinarias obsoletas por processos mais compativeis com as necessidades da fabricação.

Isso constituiu para o Estado, cuja base economica repousa na industria do assucar, um facto de extraordinaria importancia.

Afastadas as paixões partidarias, o governo de Barbosa Lima foi um dos mais fecundos, ou talvez o mais fecundo que Pernambuco teve.

CORREIA DE ARAUJO

Depois da administração Barbosa Lima seguiu-se um periodo de quasi completa esterilidade, como consequencia de forte depressão economica.

A crise que adveiu não permittiu que os devedores hypothecarios attendessem aos compromissos assumidos durante a administração anterior, relativamente á compra das primeiras usinas estabelecidas no Estado, graças ao financiamento do governo estadual.

O excellente plano do sr. Barbosa Lima foi retardado por isso nos seus effeitos, ao mesmo tempo que criou certos embaraços financeiros ao seu successor.

Essa crise estendeu-se ás duas seguintes administrações.

Se não conseguiu fazer um governo de melhoramentos materiaes, o conselheiro Corrêa de Araujo, honrando a sua tradicção de austeridade harmonisou a familia pernambucana, realizando uma politica de tolerancia e de justiça. A personalidade do velho politico é uma das que mais se distinguem na historia de sua terra.

CONSELHEIRO GONÇALVES FERREIRA

Administrador honesto, antigo professor da Faculdade de Direito do Recife, e gosando pela sua cultura juridica de geral consideração, o conselheiro Gonçalves Ferreira não deixou, entretanto, no seu quadriennio nenhum traço significativo.

DR. SIGISMUNDO GONÇALVES

Quasi coisa alguma tambem se tem de mencionar, sob o ponto de vista material, a respeito do governo do sr. Sigismundo Gonçalves, que se affirmou, todavia, pelas suas attitudes de energia, corrigindo varios deslises policiaes do periodo passado.

Apesar de não ser pernambucano, pois nasceu no Piauhy, o sr. Sigismundo Gonçalves gosava em Pernambuco de grande prestigio e era considerado um espirito de attitudes francas e decididas.

DR. HERCULANO BANDEIRA

Já nesse periodo a crise economico-financeiro se attenuará. Dahi um certo surto de progresso natural no governo do sr. Herculano Bandeira, a quem coube mandar projectar e construir as obras de saneamento da cidade de Recife, sob a direcção do notavel e saudoso engenheiro Saturnino de Britto.

E' uma obra que por si só recommenda o zelo dessa administração.

Com o governo do sr. Herculano Bandeira terminou o periodo de dominio politico do conselheiro Francisco de Assis Rosa e Silva, que até essa época, nunca tendo occupado o governo de Pernambuco, era, entretanto, o chefe incontestavelmente acatado e ouvido em todas as resoluções da politica e da administração publica.

Dr. Herculano Bandeira de Mello

GENERAL DANTAS BARRETO

Com o advento do governo do marechal Hermes da Fonseca, reviveu no paiz o enthusiasmo pelos militares nas actividades politico-administrativas.

Em varios Estados, principalmente no Norte, velhas organizações foram derrubadas, cedendo logar aos opposicionistas com o apoio dos candidatos militares ao governo. Assim tambem aconteceu em Pernambuco, onde o general Dantas Barreto, com a solidariedade decidida das forças do Exercito e as acclamações delirantes da massa popular venceu o candidato civil conselheiro Rosa e Silva, a quem se não podiam negar valiosas virtudes de estadista, como chefe prestigioso do seu partido, mas a quem o povo censurava pelo seu longo afastamento do Estado, o que dava a entender certo desinteresse pelos negocios publicos. Isso, porém, não acontecia, pois s. ex. sempre conservava como seu substitutos as figuras mais conspicuas de sua aggremiação partidaria.

General Dantas Barreto

E' uma justiça que se deve fazer áquelle politico. Por isso mesmo, ao contrario de muitos que receiam a competencia e irradiação dos proprios correligionarios, o conselheiro Rosa e Silva se manteve longo tempo no poder.

Assumindo o governo, o general Dantas Barreto inaugurou um novo periodo na administração do Estado, despertando, pela austeridade de seus habitos, de rigorosa honestidade, tanto particular quanto publica absoluta confiança por parte das classes conservadoras, ao mesmo tempo que a massa popular o cercava de extraordinaria admiração.

Faltavam ao general Dantas Barreto o senso das opportunidades e o conhecimento dos negocios administrativos, mas lhe sobrava o desejo de servir á sua terra, dentro de um principio de moralidade irrestricta.

Não se pode affirmar que elle directamente haja impulsionado grandes realizações. Graças, entretanto, á confiança que despertava, o Estado experimentou brilhantes surtos de progresso material.

Em determinado instante, Pernambuco readquiriu o antigo prestigio politico no seio da Federação. O conceito de que gosava o general Dantas Barreto tomava um vulto imprevisto. Facilmente teria alcançado a suprema direcção da politica nacional se outras circumstancias não houvessem contrariado, proporcionando áquelle militar virtudes psychologicas que jamais chegou a possuir.

Espirito alheio ás transigencias e malabarismos da politica, tendo feito toda a sua carreira no Exercito, não tinha o tacto preciso para sentir o plano dos que a elle se antepunham nem auscultar a aspiração justificavel das multidões.

Dr. Manoel Antonio Pereira

Homem de bem a toda a prova, leal, desinteressado e patriota, o general Dantas Barreto foi, politicamente, um phenomeno ephemero, porém que criou, como administrador, no ambiente dos seus conterraneos, uma aureola inextinguivel.

Em sua personalidade se ergue o marco de uma era nova para o Estado de Pernambuco.

DR. MANOEL ANTONIO PEREIRA BORBA

Depois de afastado por muitos annos da actividade politica, para a qual havia entrado ao lado de Martins Junior, na propaganda contra o regime monarchico, foi o dr. Manoel Borba eleito deputado federal por Pernambuco e, consequentemente, "leader" de sua bancada.

Sem ser um espirito de fascinação mental, era, entretanto, intelligentissimo e profundo conhecedor das necessidades de sua terra.

Na direcção de uma fabrica de tecidos em Goyanna, modesto, trabalhador, honestissimo, o dr. Manoel Borba era um digno successor do general Dantas Barreto, tendo sobre este a vantagem de conhecer a administração, mas tambem como o seu antecessor, de quem mais tarde se separou politicamente, dotado de um temperamento impulsivo.

A sua administração foi entrecortada de serios movimentos politicos, em virtude da scisão do seu partido. Não obstante essas agitações, o dr. Manoel Borba continuou impavido na execução do seu programma governamental. Nenhum outro administrador o sobrepujou na realização de obras de interesse publico, olhando principalmente os municipios do interior. Milhares de kilometros de estradas de rodagem foram construidos, facilitando em grande parte o movimento commercial e o augmento da producção agricola.

O numero de escolas foi desenvolvido quanto possivel, reformados todos os ramos da administração, de accordo com o mais rigoroso criterio. Não manifestava o dr. Manoel Borba nenhuma preoccupação de politica eleitoral. Apenas se esforçara para realizar o maximo de beneficios que os recursos permittiam.

Combatido, a principio, e justamente porque não tinha a necessaria maleabilidade politica, — pouco tempo depois o povo pernambucano poude comprehender ter sido o dr. Manoel Borba uma rara figura de lutador, sincero e abnegado, que honra a galeria dos homens publicos do Brasil.

DR. JOSE' RUFINO BEZERRA CAVALCANTI

Para substituir o dr. Manoel Borba foi eleito o dr. José Rufino Bezerra Cavalcanti, antigo ministro da Agricultura na presidencia Wenceslau Braz, cargo que lhe fôra confiado como compensação por não ter sido reconhecido senador pelo seu Estado, devido á hostilidade movido por Pinheiro Machado.

Assumindo o governo de Pernambuco, mostrou o sr. José Bezerra uma grande habilidade afim de não entrar em luta com o governo federal. De tal fórma se conduziu que chegou mesmo a reconquistar as antigas sympathias do presidente Epitacio Pessôa pelo situacionismo pernambucano.

Não durou, todavia, muito tempo. Grave molestia obrigou o sr. José Bezerra a afastar-se do governo, vindo a fallecer alguns mezes depois, quando o seu nome era apontado entre os candidatos á vice-presidencia da Republica.

A morte do sr. José Bezerra criou para a politica pernambucana uma situação de gravissimas apprehensões, com o franco apoio que o governo federal resolveu dar ao candidato Lima Castro contra o do sr. José Henrique Carneiro da Cunha ao governo do Estado.

Nesse momento reapparece o dr. Manoel Borba, como chefe desassombrado da autonomia estadual. O "leader" pernambucano empolgou completamente a solidariedade da maioria dos seus conterraneos. Pernambuco viveu dias verdadeiramente épicos. E se não fossem os sentimentos de patriotismo que, finalmente, clarearam os espiritos, teria dali explodido a guerra civil, pois ha muito a alma nacional se vinha preparando para esse desenlace.

Por um accordo foi eleito o sr. José Henrique Carneiro da Cunha, que renunciou, afim de ser eleito o juiz federal no Estado, dr. Sergio Lorêto, até então pessôa inteiramente afastada das competições politicas.

DR. SERGIO LORETO

Nos primeiros mezes de governo, o dr. Sergio Lorêto procurou tratar exclusivamente das questões administrativas. Eleito, em virtude de um accordo entre as correntes politicas chefiadas pelos srs. Manoel Borba, Rosa e Silva, Estacio Coimbra e a familia Pessôa de Queiroz, o sr. Sergio Lorêto deveria manter-se abjustamente tratada.

Isso, porém, não é muito commum nos homens publicos do Brasil e ainda menos no norte do paiz, onde a paixão politica depressa empolga o temperamento dos individuos. Foi o que aconteceu tambem com o governador Sergio Lorêto, que de magistrado sereno e respeitado tornou-se, de um instante para o outro, em chefe politico ostensivo de uma facção partidaria, fortemente combatida e algumas vezes insolutamente imparcial perante os interesses facciosos.

Dr. José Rufino Bezerra Cavalcante

A sua administração, sobretudo em melhoramentos materiaes na capital, deixou traços bem significativos de actividade constructiva.

Dr. Sergio Loreto

Sob o aspecto de hygiene publica e hospitalar, de que tanto se resentia o Estado, cujos serviços neste particular, haviam tomado certo incremento a partir da administração Dantas Barreto, é justo proclamar o esforço do joven hygienista Amaury de Medeiros, a quem coube a direcção das obras de Prophylaxia.

A cidade de Recife, que é uma das mais lindas do Norte, recebeu grande impulso.

Esquecendo-se a parte politica, pode-se affirmar que a administração Sergio Lorêto marcou um periodo de actividade progressista, para o que contribuiu o animo de alguns elementos moços que collocou em certos cargos administrativos.

Dr. Estacio Coimbra

DR. ESTACIO COIMBRA

Tendo conseguido inteira solidariedade do governador Sergio Lorêto e com as sympathias do governo federal, foi eleito para o quadriennio de 1926 a 1930 o sr. Estacio Coimbra que já havia, na qualidade de presidente da Camara estadual, ephemeramente, occupado o governo, de onde foi obrigado a sair, por occasião da luta politica que determinou a victoria do general Dantas Barreto.

Dr. Carlos de Lima Cavalcante

Parece que um signo pouco generoso havia reservado ao sr. Estacio de Albuquerque Coimbra a sorte de abandonar o governo sempre de uma maneira violenta.

Assim aconteceu em 1911. Identico facto se verificou em 1930, com a victoria da Revolução.

O sr. Estacio Coimbra, se os habitos de sempre confiar na inviolabilidade do poder governamental não houvessem obsecado a consciencia dos politicos brasileiros, poderia ter evitado a derrocada do seu proprio partido. Bastaria ter levantado, com o prestigio incontrastavel do Estado de que era governador, uma certa restricção ás imposições autocraticas do presidente Washington Luis. Se os politicos pernambucanos houvessem comprehendido claramente as condições do ambiente nacional, por certo a Revolução teria retardado a sua explosão. Os politicos de visão superficial pretendem enxergar apenas as conveniencias do momento. Por isso mesmo se destroem quando menos esperam. Neste caso está o sr. Estacio Coimbra, que passou duas vezes pelo governo do seu Estado, sem criar raizes, não obstante ás apparencias illusorias de uma personalidade de projecção. A sua deposição rapida e inesperada accentuou o artificialismo de um governo sem a menor consistencia na opinião publica.

Desajudado inteiramente do apoio de seus conterraneos, apesar de contar com vantajosas forças materiaes, o sr. Estacio Coimbra concorreu para apressar o triumpho revolucionario em todo o Norte.

INTERVENTOR CARLOS DE LIMA CAVALCANTI

Antigo revolucionario, animado de um espirito liberal, independente e enthusiasta, o sr. Carlos Lima Cavalcanti estava naturalmente indicado para nesta nova phase de reconstrucção politica e economica da nacionalidade assumir a direcção administrativa de Pernambuco

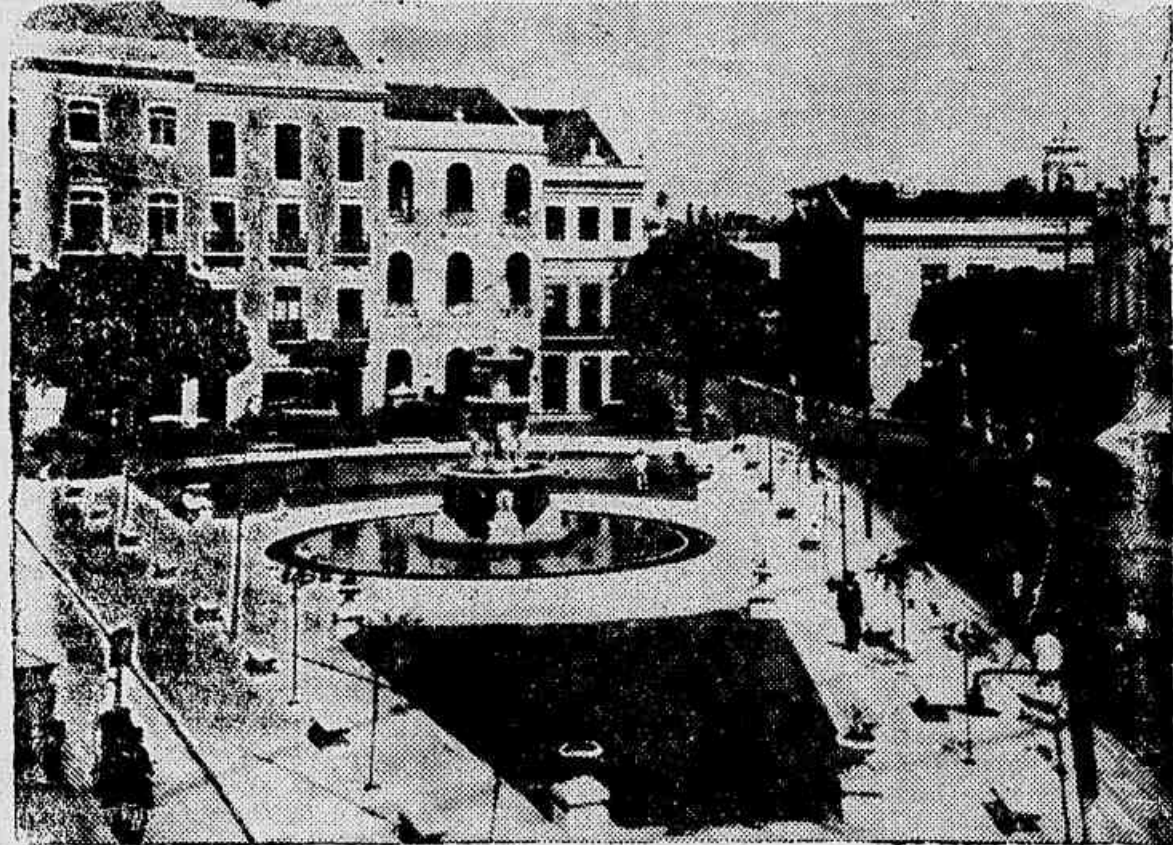
De uma reconhecida e proclamada bravura civica, o joven politico começara na imprensa a agitar o espirito pernambucano em torno dos ideaes revolucionarios, enfrentando com impavidez as iras dos adversarios.

O combatente ardoroso da imprensa, effectivado no governo tornou-se, entretanto, um elemento de ordem e de construcção. Nota-se na sua directriz a preoccupação incessante de proporcionar ao Estado os elementos de que necessita. Sem cen-rar sacrificios, o interventor Lima Cavalcanti tem procurado dar a Pernambuco a importancia que merece, como força economica e factor politico.

Por isso mesmo não foi estranhavel o triumpho formidavel que no recente pleito o eleitorado do pernambucano reservou ao partido de que elle é chefe, triumpho que significa a consolidação de um indiscutivel prestigio.

Prefeitura Municipal do Recife

A acção intelligente e altamente productiva do actual prefeito da cidade, sr. Antonio de Góes

Serviços executados pela presente administração, até dezembro de 1932

Praça Pinheiro Machado, reformada em 1932

Não obstante a falta de recursos com que vem lutando, a Prefeitura Municipal do Recife tem realizado um vasto programma de melhoramentos naquella encantadora cidade nordestina. O actual prefeito, sr. Antonio Góes, revela-se, através das obras executadas durante a sua administração, um dos mais intelligentes e capazes auxiliares do governo revolucionario que hoje dirige os destinos de Pernambuco.

Para demonstrarmos o que tem sido a acção efficaz do sr. Antonio de Góes, damos abaixo a relação das obras realizadas sob sua orientação, na capital pernambucana:

Serviços executados pela Prefeitura do Recife e a cargo da Directoria de Obras Publicas Municipaes, no periodo da administração revolucionaria de Pernambuco até dezembro de 1931.

PROPRIOS MUNICIPAES E SERVIÇOS MUNICIPAES

Construcção de um pavilhão destinado á venda de flores, concertos geraes nos fornos de incineração do Pombal, construcção de um açougue no Arruda, concertos do Mercado da Magdalena, aterro de uma area de mais de dez mil (10.000m2) metros quadrados no Jardim 13 de Maio, bemfeitorias e adaptações no entreposto do Principe, construcção de um edificio para a administração do Cemiterio de Tigipió, construcção de um pavilhão para cadaveres e de um outro para indigentes no Cemiterio de Santo Amaro, desappropriação e demolição de vinte e dois (22) predios no bairro de Santo Antonio, construcção do Jardim da Maternidade, esgotamento completo, com construcção de galerias em concreto armado, da Lagoa do Ricardo no Rosarinho, reparos e conservação no Pateo do Derby, reparos geraes no britador, construcção de um frigorifico no Mercado de São José, caiação e pintura na casa da administração do Cemiterio de Beberibe, reparos nas casas da Villa Popular do Arrayal, construcção de vinte (20) tumulos no Cemiterio de Tigipió, reparos na pergola da praça Correia de Araujo, concertos no Mercado de São José, construcção de balaustradas no cáes da rua da Aurora e rua do Sol, caiação e pintura no predio onde funcciona a Prefeitura, reparos na installação sanitaria de quarenta (40) casas da Villa Popular do Arrayal, desmontagem e reconstrucção do mausuléo do dr. José Marianno, no Cemiterio de Santo Amaro, construcção de cinco (5) compartimentos em cimento armado para barbeiro no mercado da Magdalena, demolição de dois (2) predios, sendo um na rua da Madre de Deus e outro na rua da Moeda, no bairro do Recife, construcção de quatrocentos (400) metros de cáes de alvenaria de pedra no logar denominado Porto d'Agua, entre Monteiro e Apipucos, na Estrada de Dois Irmãos, construcção de setecentos e trinta (730) metros de cerca na rua dos Navegantes em Boa viagem, construcção de um galpão de alvenaria de tijolo para carroças da Limpeza Publica, construcção de novos gabinetes sanitarios de alvenaria de tijolo na Limpeza Publica, construcção do novo serviço de saneamento na Limpeza Publica, sendo a mão de obra por parte da Repartição do Saneamento e o material por parte da Prefeitura, montagem de um extractor mecanico de poeira no britador, limpeza do tanque e do canal do Parque Amorim, construcção do jardim de Ponte d'Uchôa, concertos no Mercado da Encruzilhada, reforma completa dos canteiros do Jardim do Largo do Hospicio, concertos das casas da administração do Cemiterio de Santo Amaro, construcção de vinte e oito (28.00m1) metros lineares da rua de São Vicente, assentamento de 31 vidraças no predio da Prefeitura, serviços feitos nas casas ns. 284 e 53 da Villa Popular do Arrayal, concertos nos coretos da praça Pinto Damaso, construcção de um gradil em torno de um portão em ruinas (á requisição do Instituto Archeologico), assentamento de linha dagua no Derby, construcção de muros na Maternidade, levantamento de cento e sessenta e cinco (165,00m2) metros quadrados de calçamento em asphalto na rua do Hospicio, trezentos e noventa e um metros quadrados e dezenove decimetros quadrados (391,192m2) de terraplanagem na rua dos Palmares, quatro mil cento e quarenta e sete metros quadrados e oitenta e dois decimetros quadrados (4.147,82m2) de terraplanagem na rua Gervasio Pires, quatrocentos e sessenta e quatro metros quadrados ...... (474,00m2) de aterro entre o pontilhão da Avenida da Saudade e o fim da rua do Hospicio, construcção de quatorze metros quadrados e quarenta e quatro decimetros quadrados (14,44m2) de passeio na rua Branca, limpeza e conservação em todo o Parque do Derby, reposição de passeio na Avenida 4 de Outubro, no Derby, reposição de meios-fios na avenida Beira-Mar de Boa Viagem, construcção e assentamento de (2) dois portões de ferro na Maternidade, construcção de cincoenta e um metros quadrados e setenta decimetros quadrados (51,70m2) de calçadas internas no predio da Maternidade, construcção de duzentos e setenta e quatro metros quadrados e cincoenta e seis decimetros quadrados (274.56m2) de passeio na Maternidade, esgotamento completo da lagoa do Ricardo, no Rosarinho, e inicio da construcção da galeria de quarenta centimetros 0,40 de diametros, seiscentos metros lineares (600,00m1) de escavação para formar o sub-leito da avenida Visconde de Suassuna, construcção de (50,25) cincoenta metros e vinte e cinco centimetros de meios-fios de alvenaria na rua Oswaldo Cruz, limpeza e conservação da praça Correia de Araujo e estatuas do Parque Amorim, construcção de quarenta e um (41) alegretes na rua Conde da Boa Vista, e vinte e cinco (25) na praça Siqueira Campos.

CONSTRUCÇAO DE CALÇAMENTO NOVO

Avenida Recife-Olinda

	m 1
Assentamento de meio fio recto	2.301,25
	m 1
Assentamento de meio rio curvo	78,60
	m 1
Assentamento de linha dagua	2.740,9
	m 2
Aterro em areia	5.077,090
	m 2
Areia asphaltada ..	3.806,00

Avenida Rosa e Silva

Assentamento de meio fio recto	501,80
	m 1
Assentamento de meio fio curvo	63,95
Assentamento de linha dagua	561,40
	m 2
Areia asphaltada	5.400,65

Avenida Visconde de Suassuna

	m 1
Assentamento de meio fio recto	82,55
	m 1
Assentamento de meio fio curvo	9,65
	m 2
Assentamento de linha dagua	101,95
	m 2
Areia asphaltada	4.000,56

Avenida Malaquias

	m 1
Assentamento de linha dagua	319,00

Rua Bispo Cardoso Ayres

	m 1
Assentamento de meio fio	111,60
	m 1
Assentamento de linha dagua	111,60

Villa 4 de Outubro

	m 1
Assentamento de meio fio recto	75,25
	m 1
Assentamento de meio fio curvo	99,35

REPOSICAO DE CALÇAMENTO

	m 2
Em asphalto	3.746,73
	m 2
Em parallelepidos sobre concreto	973,05
	m 2
Em parallelepidos sobre areia	3.975,33
	m 2
Passeio em pedras portuguezas	856,14
	m 2
Passeio em cimento ..	3.715,13
	m 2
Banho de asphalto ..	248,01
	m 1

Forno de incineração, em Afogados, construido em 1932, com a capacidade de incinerar 2 toneladas por hora

Assentamento de meio fio curvo	13,50
Assentamento de linha	m 1
dagua	28,25

Avenida da Saudade

	m 1
Assentamento de meio fio	79,00
	m 1
Assentamento de linha dagua	81,90

Avenida Beira-Mar (Boa Viagem)

	m 2
Construcção de passeio em cimento	3.604,60

Avenida Marginal

	m 1
Assentamento de meio fio	43,50
	m 1
Assentamento de linha dagua	43,50

Rua Mamede Simões

	m 2
Calçamento sobre areia	975,25

Rua Conselheiro Piretti

	m 2
Calçamento sobre areia	460,66

Travessa da Camara

	m 2
Calçamento sobre areia	348,03

Rua da União

	m 2
Calçamento sobre areia	1.253 30

Rua da Saudade

	m 1
Assentamento de meio fio	319,20
	m 1
Reposição de meio fio	256,87
	m 1
Reposição de linha dagua	26,30
	m 2
Fechamento de 340 buracos abertos pela Repartição do Saneamento	908,17
	m 2
Fechamento de 30 buracos abertos pela P. Tramways	147,57

CONSERVAÇAO DE ESTRADAS E ABERTURAS DE VALETAS

	m 1
Estrada de Apipucos (construcção)	670,50
Avenida Caxangá . ..	8.150,00
Rua do Pombal	310,00
Rua Barão de Contendas	105,00
Estrada do Cumbe . ..	730,00
Estrada do Bongy . .	1.864,00
Estrada do Chacon ..	370,00
Rua Capitão Lima . ..	890,00
Estrada da Casa Forte	700,00
Avenida Rosa e Silva	3.120,00
Rua Anna Xavier	400,00
Estrada da Varzea ..	2.050,00
Rua Casimiro de Abreu	300,00
Av. Santos Dumont .	350,00
Estrada do Rosarinho .	1.250,00
Estrada do Matadouro	1.400 00
Avenida 17 de Agosto	1.700,00
Avenida Ruy Barbosa .	800,00
Rua Cons. Portella ..	671,00
Rua da Harmonia . ..	350,00
Estrada do Morro da Conceição	1.150,00

Praça Joaquim Nabuco — depois de reformada em 1932

Estr. do Encaramento	1.660,00
Av. Pedro Allain	500,00
Estrada do Forte	1.150,00
Estrada da Volta do Mundo	3.050,00
Rua dos Arcos	300,00
Rua Olympio Tavares .	165.00
R. Deodoro da Fonseca	740,00
Estrada do Arrayal ..	1.150,00
Rua de São João	390,00
Rua da Hora	933,00
	m 1
Estrada de Dois Irmãos (macadamisação) . .	1.270,00
Estrada de Apipucos (macadamisação) . .	1.000,00
Rua Bartholomeu de Gusmão	360,00
Rua Marquez de Paraná	460,00
Rua Carlos Gomes ..	531,00
Av. 4 de Outubro	670,00
Estrada do Tota	3.752,00
Av. 4 de Agosto	350,00
Rua Francisco Lacerda	300,00
Rua 13 de Maio	950,00
Avenida Norte	200,00
Rua José Bonifacio ..	400,00
Trav Marquez do Paraná	100,00
Rua Dr. Sá Pereira .	531,00
Largo da Matriz da Varzea	100,00
Rua Azeredo Coutinho	150,00
Rua 19 de Novembro ..	262,00
Rua Campos Salles . ..	516,00
Rua 21 de Abril ..	1 255,00
Estrada do Fundão ..	1.050,00
Estrada do Cemiterio de Tigipió	950,00
Av. Santos Dumont ..	650,00
Avenida Dias Martins .	200,00
Rua da Alegria	380,00
Rua Cons. Peretti	102,00
Rua Pedro Ivo	100,00
Rua Castro Alves	472,00
Rua e Travessa Bella Vista	600,00
Avenida Liberdade . .	990,00
Av. Joaquim Ribeiro ..	155,00
Rua Padre Roma	870,00
Rua Góes Cavalcanti .	490.00
Estrada do Salgadinho	590,00
Estrada do Taquari . ..	220,00
Rua Leonardo Cavalcanti	950,00
Rua Muniz Tavares . .	250,00
Rua 15 de Novembro .	400,00
Avenida do Bosque . .	510,00
	m 1
	59.853,60

Valetas:

	m 1
Avenida Caxangá . ..	15.415,00
Estrada do Chacon . ..	240,00
Rua Lopes de Carvalho	372,00
Estrada do Bongy . ..	700,00
Estrada do Tota	3.480,00
Estrada de Dois Irmãos	800 00
Rua da Harmonia . ..	85,0
Estrada de Apipucos .	326,00
	m 1
	21.418,00

Construcção e Limpeza de Galeria

	m 1
Reconstrucção de galerias velhas	325,00
Assentamento de tubos de manilhas de 4" .	60,00
Assentamento de tubos de manilha de 8" .	270,00
Galerias novas de 0,m20	249,00
Galerias novas de 0,m30	736,00
Galerias novas de 0,m40	1.041,00
Galerias novas de 0,m60	310,00
Galerias novas de 0,m80	11,00
Limpeza de Galerias ..	550,00
Poços de visitas construidos	62
Bocas de lobo assentadas	105
Limpeza nos poços de visita e bocas de lobo no Mercado da Magdalena	

SERVIÇOS EXECUTADOS EM 1932

Calçamento com asphalto:

Total da area calçada na av. Recife-Olinda, av. Rosa e Silva, av. Visconde de Suassuna e rua Antenor Navarro: .... 28.330m2,84.

Calçamento de Parallelepipedos sobre areia:

Serviço executado na rua Conselheiro Pireti: — 460m2,66.

Assentamento de meio fio:

Assentaram-se 10.034m,85 de meio-fio.

Assentamento de linha dagua:

Extensão: — 4.297m,37.

Construcção de balaustradas:

Construiram-se 898m,39 de balaustradas nos cáes da rua da Aurora, praça da Republica e José Marianno.

Construcção de cáes:

Em Apipucos: — 342m,40.

Conservação geral de vias publicas:

Foram conservadas as vias publicas, attingindo os trabalhos a extensão de 51.806m,60.

Reparos geraes nas vias publicas:

Os trabalhos executados attingiram a extensão de ..... 3.036m,00.

Reparo geral do leito:

Extensão — 4.821m,60.

Construcção:

Cinco compartimentos em concreto armado no Mercado Magdalena.

Pequeno jardim de Ponte d'Uchôa.

Alegretes nas ruas Conde da Boa Vista, Riachuelo e Princeza Isabel.

Uma placa em concreto armado sobre o vertedouro do açude do Monteiro.

Um boeiro capeado, com placa de concreto armado, na Villa Operaria do Arrayal.

Um duplo aviario, em concreto armado, no mercado de S. José.

Novas baias na Limpeza Publica.

Muros no Derby.

Um pavilhão para cadaveres no cemiterio da Varzea.

Reconstrucção de jardins:

Praça Dezesete.

Praça Maciel Pinheiro.

Praça Joaquim Nabuco.

Rua do Hospicio.

Reconstrucção do Horto Municipal:

Reconstruiu-se e ampliou-se Horto Municipal.

Reposição de calçamento:

Area reposta: — 14.653,m2,60.

Reposição de passeios:

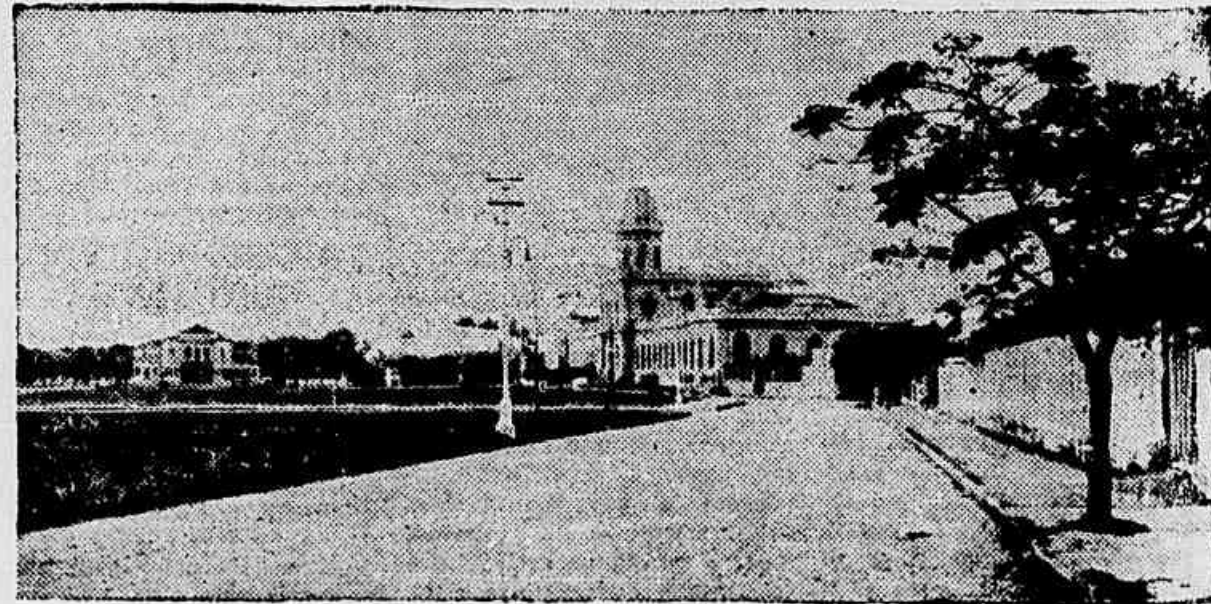
Area reposta: — 2.113m2,00.

Macadamização de estradas:

Area macadamizada: 14.500m2

Calçamento da estrada de Tigipió:

Em construcção, com parallelepipedos de granito assentados e repintados em argamassa de cimento, serviço executado pelo governo do Estado, com o auxilio financeiro da Prefeitura, representado pela metade das despesas.

Estrada macadamisada, em Dois Irmãos, vendo-se o cáes recentemente construido

Calçamento em asphalto, no Derby

O Gigante Hemiplegico

José Candido de Moraes
(Professor da Escola de Engenharia, do Recife)

Praia de pescadores no inicio da colonização portugueza, centro de resistencia dos soldados de Mathias de Albuquerque na invasão neerlandeza, capital do Brasil hollandez no governo de Mauricio de Nassau, berço da nossa nacionalidade com a conspiração desapprovada pela metropole para expulsar do solo o dominio batavo, séde do primeiro governo republicano que se instituiu no Brasil, theatro de gloriosas revoluções em prol da democracia, o Recife é, pela sua belleza natural — emergente das aguas do Atlantico, do Capibaribe, do Beberibe e do Tejipió, divididos em braços e em canaes, emmoldurada pela orla de outeiros que a cingem em semicirculo de Olinda a Santo Agostinho — a princeza do norte, a mais linda cidade que o mar banha antes de formar a Guanabara, aquella que, pela sua situação geographica, primeiro recebe o quente beijo do sol e as caricias refrigerantes da noite. (1).

Até os fins do plioceno, todo o territorio em que está comprehendida a hoje cidade do Recife era uma bahia, limitada pelos outeiros terciarios que a fechavam. Ou pelo levantamento do sólo — phenomeno que foi observado por Branner no sul do Estado — ou por effeito de afastamento do mar, ou por ambas as causas conjugadas e mais os sedimentos trazidos pelos rios, onde era a bahia ficaram ilhotas, lagôas, pantanos.

O rio Beberibe, dado o seu curso natural, deveria desembocar em Olinda. Praias de tempestade fecharam-lhe a bocca, impelliram-no a um curso parallelo ás mesmas até o encontro com um braço do Capibaribe, com o qual se confluiu, formando-se, assim, o isthmo, em que foi posteriormente edificado um bairro da cidade.

* * *

Quando Duarte Coelho, saltando em Igarassú em 1535 para tomar conta do quinhão que lhe fôra doado por João III, teve de escolher local para séde da sua capitania e subiu as collinas de Marim, o que viu ao sul foi um linguado de areia de cerca de seis kilometros, entre o mar e o rio, e, além, onde terminava o isthmo, uma ilha e algumas ilhotas fluviaes.

Erigiu logo em villa, de accordo com os poderes outorgados na carta de doação, o ponto em que se estabeleceu, e deu-lhe foral, não cogitando da varzea pantanosa que lhe estava ao sul.

Depois, verificou que não havia ponto abrigado em Olinda para ancoradouro das embarcações, emquanto ao sul, parallela a certa extensão do isthmo, havia uma linha emergente de arrecifes, com um porto natural, preferivel para o estacionamento dos veleiros.

Na lingua de terra, no trecho parallelo á linha de arrecifes, começaram a abrigar-se, em palhoças, alguns pescadores — a população mestiça, que tambem trabalhava na carga e na descarga das embarcações, quando, raramente, demandavam o porto.

Essa população levantou uma ermida a Santo Thelmo, para as suas orações.

Foi esse o primeiro nucleo da futura capital de Pernambuco. Algumas palhoças e uma ermida, no ponto hoje comprehendido entre o começo da actual avenida Marquez de Olinda e o fim da actual rua do Bom Jesus.

Na confluencia dos rios Capibaribe e Beberibe havia uma ilha relativamente grande, a que chamavam Ilha dos Navios, e que teve outras denominações, de accordo com os seus possuidores, e é hoje a Ilha de Santo Antonio, e algumas ilhotas sem denominação, tudo deshabitado. Na outra margem, o continente em absoluto abandono.

Havendo necessidade de depositos para mercadorias desembarcadas ou a embarcar, foram construidas tres casas maiores, com os nomes de armazens.

Para defesa do porto, levantaram-se fortins sobre a parte norte dos arrecifes, um arremedo de fortificação defronte destes, no isthmo, cerca de quinhentos metros de distancia da povoação de pescadores, e outro mais além, ainda no isthmo, cerca de quinhentos metros distantes do ultimo.

O primeiro fortim ficava no mar e chamava-se forte da Lage ou forte do Mar, tendo obtido o chrisma popular de Picão; o segundo chamava-se forte da Terra ou de São Jorge; o terceiro era apenas um baluarte, com o nome de Bom Jesus, e foi logo arrazado, para, mais tarde, surgir o do Brum, durante a occupação hollandeza. Quer o segundo, quer o terceiro, estavam localizados onde ainda hoje se diz "Fora de Portas" devido á porta fortificada erguida mais tarde pelos hollandezes no extremo norte da rua dos Judeus, hoje do Bom Jesus.

Esta a situação do porto do Recife quando o assaltou o pirata Lancaster.

O isthmo era bastante estreito, tendo sido conquistados para oeste cerca de 150 metros, no leito do rio, e, recentemente, muitos metros para léste, como é testemunha a geração actual.

Tendo-se fixado em Olinda, nos fins do seculo XVI, os frades franciscanos pensaram num retiro no deserto. E levantaram, com igreja ao lado, dedicada a Santo Antonio, uma filial do seu mosteiro, na Ilha dos Navios, igreja e mosteiro então de pequenas proporções e mais tarde ampliados.

* * *

Em 1630 chega á frente do Recife a esquadra hollandeza, que vinha assaltal-o. O forte do Mar e o forte de São Jorge impedem o desembarque.

A esquadra ruma para o norte, faz o desembarque de sua gente além de Olinda e esta, depois de alguma resistencia, cae em poder dos batavos.

Mathias de Albuquerque, escorraçado de Olinda, tenta resistir no Recife. Os hollandezes marcham pelo isthmo. Sem meios de defesa, o nosso commandante lança fogo á aldeia e vae acampar no continente, onde funda o arraial do Bom Jesus (ponto que está assignalado pelo Instituto Archeologico).

Senhores de Olinda e do Recife, na difficuldade de conservar as duas praças e verificando que os meios de defesa da ultima eram superiores aos da primeira, os hollandezes destruiram e incendiaram Olinda (1631).

"E' deste momento que data o desenvolvimento da cidade do Recife", diz E. Beringer.

Acossados de Portugal pela Inquisição, muitos judeus portuguezes e christãos novos se refugiaram na Hollanda. Com a tomada de Pernambuco pelos hollandezes, transferiram-se para cá. E foram-se agrupando na parte da aldeia que Mathias de Albuquerque incendiara, a ponto de surgir a que então se chamou rua dos Judeus.

As ilhas e o continente permaneciam despovoados.

* * *

Em 1637 chega a Pernambuco Mauricio de Nassau, como governador geral do Brasil hollandez. Tem de escolher local para a séde do governo. Reune seus conselheiros. Uma parte opina pela ilha de Itamaracá, mas Nassau decide-se pelo Recife. Adquire, por compra aos seus possuidores, com seu proprio dinheiro, a Ilha dos Navios, tambem conhecida por de Marcos André, ou de Antonio Vaz, ou de Belchior Alvares, ou de Santo Antonio, e trata de fundar uma cidade para capital do Brasil hollandez.

Trouxera uma comitiva mais espiritual que bellicosa, na phrase de Oliveira Lima, na qual se viam o ministro evangelico Plante, latinista e poeta; o medico e naturalista Piso, de Leyde; o botanico Marcgraf; o mathematico e geographo Clalitz; os pintores Eckout, Wagner e Franz Post e o architecto Pieter Post.

Sob a orientação do conde, futuro principe de Nassau, Pieter Post traçou o plano da nova cidade, com as suas fortificações, conforme póde ser examinado na mappotheca do Instituto Archeologico. A área da cidade ia do extremo norte da ilha até mais ou menos as immediações da actual igreja da Penha. O forte de Frederico Henrique ou das Cinco Pontas estava fóra da porta sul da ilha. O plano urbanistico differia muito do que posteriormente, sem freios, lhe deram os portuguezes. Em vez de ruas estreitas e tortuosas, casas á margem dos canaes, que, como medida de hygiene e de embellezamento, seriam abertos varios canaes, para extincção dos pantanos e aproveitamento de área.

Empenhado em erguer a nova cidade, Mauricio mandou demolir completamente a villa de Olinda, já abandonada pelos seus habitantes desde o incendio, e empregou o material na construcção de Mauritzstad — nome que á futura capital hollandeza impoz o Supremo Conselho, em honra ao fundador.

Frei Manuel do Salvador, presbytero catholico, então residente em Pernambuco e testemunha ocular, conta, com pormenores, o empenho de Mauricio de Nassau "tão occupado em fazer a sua nova cidade, que para afervorar aos moradores a fazerem casas, elle mesmo, com muita curiosidade, lhe andava deitando as medidas e endireitando as ruas para ficar a povoação mais vistosa".

Mauricio começou por construir dois palacios, um no extremo norte da ilha, com a frente para a confluencia do Beberibe e do Capibaribe, para séde do governo — o palacio de Friburgo, a que o povo denominou das Torres, outro ao sudoeste, para residencia, com a frente para o occaso, á margem do braço esquerdo do Capibaribe, o qual ficou conhecido como palacio da Bôa-Vista; aquelle, como um castello, defendido por fossas, ambos luxuosos, sem duvida os mais imponentes edificios do Brasil na época. Só no primeiro foram gastos 600.000 florins. (2)

Entre um e o outro palacio "no meio daquelle areal estéril e infrutuoso", na classificação do frade a que nos referimos, plantou um pomar de arvores do Brasil e de outras exoticas; nelle poz dois mil coqueiros em alamedas. E para maior alegria, collocou no pomar animaes de todas as castas da Conquista. "Não havia coisa curiosa no Brasil que ali não tivesse, porque os moradores lhe mandavam de boa vontade".

Por outras palavras, Mauricio de Nassau, ao fundar a cidade, creou logo um jardim zoo-botanico.

Taes beneficios prestou elle á terra, que desapparecia a figura do conquistador. E' o que se deduz das palavras do frade catholico, com toda a intolerancia da época, sobre o administrador calvinista: "E favorecia de sorte nos portuguezes que lhes parecia que tinham nelle pae e lhes alliviava a tristeza e dor de se verem captivos".

Mas não era somente a ilha que progredia. Tambem a peninsula. Sobre os destroços das casas de pescadores incendiadas por Mathias de Albuquerque, os hollandezes commerciantes, industriaes e operarios e os portuguezes judeus fundavam outro nucleo ainda mais populoso do que Mauritzstad.

Mauricio fez juncção dos dois nucleos por meio de uma ponte (3), e, prevendo o desenvolvimento da cidade tambem para o oeste, estendeu outra ponte para o continente.

Peninsula, ilha e continente, este ainda deshabitado, formavam o grupo que constituia a capital do Brasil hollandez, differençando-se, apenas, pelos nomes que ainda conservam dos bairros.

Mauritzstad ou Mauritiopolis, ou Mauricéa, era cidade fortificada, como as da idade média. A cinta mural começava no forte Ernesto, onde hoje se ergue o palacio da Justiça, e terminava nas proximidades do forte das Cinco Pontas, que era o extremo-sul. (4).

Quando se deu o movimento nacionalista contra os invasores — diga-se de passagem: contra a vontade da metropole, que negociava a entrega de Pernambuco á Hollanda em troca da paz na Europa — os hollandezes, por medida de defesa, foram obrigados a destruir parte do que Mauricio havia construido.

* * *

Restaurado o governo portuguez em 1654, graças á Conspiração Pernambucana, logo os jesuitas vieram estabelecer-se no Recife, na ilha de Santo Antonio (perdido o nome de cidade Mauricia) apossados do templo calvinista, que se transformou na igreja do Espirito Santo, ao lado da qual foi construido o collegio. (5).

Os governadores do após-restauração passaram a residir no Recife, visto que Olinda, arrazada, era capital apenas de nome.

No governo de André Vidal estabeleceu-se um choque entre este e o governador geral do Brasil. Queria um que a séde da capitania se transferisse para o ponto escolhido pelos hollandezes, o outro que fosse Olinda, reerguida para esse fim.

E o resultado foi que ambas começaram a reviver, ficando Olinda como capital de direito e o Recife como capital de facto.

* * *

Portugal não reconheceu os fóros de cidade concedidos a Mauricéa. Com a desoccupação hollandeza, voltaram os nucleos que a compunham á situação de povoado. E porque menos soffrera com o assédio dos libertadores, a peninsula progredia mais do que a ilha. O continente continuava despovoado.

O nome do Recife voltou a predominar, absorvendo o de Mauricéa.

O commercio, quasi todo nas mãos dos portuguezes europeus, ficou localizado no Recife, isto é, na peninsula, junto ao porto.

Os filhos do paiz, dedicados á agricultura, concentravam-se em Olinda.

Originou-se a luta de classes, que tomou aspecto nativista.

Os portuguezes commerciantes queriam agora a emancipação do Recife com a categoria de villa. Attendeu-os a corôa em 1710. O Pelourinho foi erguido na peninsula, perto do ponto de embarques e de desembarques.

Estabeleceu-se o choque. Os nativistas entraram armados no Recife, expulsaram o governador portuguez, demoliram o Pelourinho e, reunidos em Olinda (10 de novembro de 1710) pretenderam emancipar-se de Portugal, fundando uma republica á moda de Veneza e da Hollanda. Foi este o primeiro movimento republicano havido na America do Sul.

Vencidos e presos os nativistas pelos reforços da metropole, foi mantida a elevação do Recife á villa e reerguido o pelourinho.

Em 1711 installava-se a Alfandega na recente villa, como hoje, no bairro do Recife.

* * *

Os limites da villa abrangiam a peninsula, as ilhas e parte do continente, que tinha o nome de Bôa-Vista, devido ao que sobre elle se descortinava do palacio de recreio de Mauricio de Nassau.

Sem plano de desenvolvimento, abandonado o que traçára Pieter Post, desprezados os canaes, as construcções não obedeciam a criterio algum. Dahi as ruas estreitas e tortuosas que ainda possuimos.

Ia agora começar a villa a estender-se pelo continente, com a fundação de igrejas — N. S. dos Coqueiros, Santa Cruz, Gloria, hospicio de Jerusalém, palacio episcopal — e de casas residenciaes em grandes sitios, aproveitado o transporte dos rios.

Ponto intermediario das communicações com o continente, movimenta-se a ilha. Em 1753 é destruida a Casa da Polvora, para dar logar á matriz de Santo Antonio.

* * *

Quasi nos fins do seculo XVIII surge um ensaio de urbanismo. O governador d. Thomaz de Mello (1786-1798) faz o aterro

(Continúa na pag. seguinte)

Um verdadeiro celeiro dos Agricultores

A firma Oscar Amorim & Cia. e a lavoura de Pernambuco

Estabelecida á rua da Imperatriz n. 118, no Recife, está a firma Oscar Amorim & Cia., uma das casas commerciaes mais conhecidas em todo o Estado de Pernambuco. E' a ella que os fazendeiros e agricultores recorrem sempre, quando necessitam melhorar as suas fontes de producção.

Fundada em 1920, a casa em questão é, presentemente, um verdadeiro celeiro da lavoura do prospero Estado nordestino, pois é quem fornece o material mais perfeito e mais moderno para as actividades agricolas.

Os arados e grades Oliver, para cultivo da terra, de tracção mecanica ou animal, os instrumentos mais aperfeiçoados no genero, estão prestando relevantes serviços á lavoura pernambucana, pois a maioria dos agricultores, comprehendendo o valor e as vantagens que elles lhes pódem offerecer, já não perdem tempo com os velhos processos.

Oscar Amorim & Cia. são os unicos distribuidores dos arados e grades Oliver em todo o Estado. Ha 8 annos que aquella firma vem vendendo esses apparelhos e cada vez augmenta mais a concurrencia dos clientes. A vantagem principal de taes instrumentos é o grande stock de peças sobresalentes que possuem.

Ha pouco tempo, estudando os arados e grades Oliver, a Sociedade de Agricultura de Pernambuco deu parecer favoravel ao seu uso, accordando em que elle é de grande utilidade para a lavoura.

O revolvimento da terra attinge a seis pollegadas. Alem desses, a firma Oscar Amorim & Cia. possue outros arados, como os cultivadores, para tractores, etc. Accessorios em geral para automoveis tambem são ali vendidos em condições que não temem concurrencia.

Banco de Credito Real de Pernambuco

O prestigio desse conceituado e tradicional estabelecimento bancario pernambucano

Um dos mais prestigiados estabelecimentos bancarios do Estado de Pernambuco é, sem duvida alguma, o Banco de Credito Real, installado á rua do Bom Jesus, 155.

Constituido em 9 de dezembro de 1885, vem aquella casa desenvolvendo desde então uma actividade extraordinariamente productiva para as classes economicas da grande unidade brasileira e concorrendo fortemente para a sua sempre crescente prosperidade.

O Banco de Credito Real de Pernambuco tem relevantes serviços prestados á lavoura e ao commercio pernambucanos. Assim, quando se fala na situação economica do Estado não ha quem deixe de citar aquelle estabelecimento como um dos propugnadores dos avanços que em tal terreno se tem verificado naquelle poderoso centro de actividades do norte do paiz.

SYMPATHIA E CONFIANÇA

Gosando da absoluta confiança de todos, o Banco de Credito Real de Pernambuco mantem, presentemente uma situação de absoluta solidez, procurando sempre melhor servir aos seus clientes, não só realizando as suas transações com a maior brevidade possivel, mas ainda offerecendo a maior somma de vantagens.

Em sua recente visita ao Estado de Pernambuco, poude o DIARIO DE NOTICIAS constatar a enorme confiança e a extraordinaria sympathia que o Banco de Credito Real desfruta em todos os centros de actividade.

A sua longa existencia tem sido pautada por uma linha de conducta honrosa e prospera. Os seus clientes são os maiores propagandistas da conceituada casa de credito, porque nella encontram uma verdadeira defensora dos seus interesses. Sabem que aquelle antigo e respeitavel estabelecimento se empenha com todo o esforço no sentido de bem servil-os. Vale pois a pena entregar-se ao Banco de Credito Real qualquer especie de transação financeira. Cobranças, emprestimos, depositos, hypothecas, todas essas operações serão executadas pelo prestigioso estabelecimento da rua do Bom Jesus com o maior carinho e a maxima attenção possivel.

O ASPECTO ECONOMICO

O aspecto economico, um dos mais interessantes, por sem duvida, está plenamente assegurado, porque o Banco de Credito Real cobra sempre taxas e juros minimos. Nenhum outro estabelecimento congenere, poderá por isso, offerecer maiores vantagens. E' negocio entregar-se tudo ao banco que melhores condições offereçam ao cliente. E, em Pernambuco, um dos bancos preferidos ainda é o de Credito Real.

Convem registrar que o Banco de Credito Real de Pernambuco teve os seus estatutos approvados em 1885, por decreto do Governo Imperial, lavrado em 11 de julho do dito anno, sob o n. 9457.

Em 16 de julho de 1891, foram os mesmos reformados com approvação do Governo Federal, decreto 651, baixado a 7 de novembro do referido anno.

O Banco de Credito Real de Pernambuco, effectua emprestimos a longo e a curto praso sob garantia de bens immoveis, ruraes e urbanos e todas as operações que, pela carteira hypothecaria, são permittidas ás Sociedades de Credito Real, nos termos do art. 13 do Decreto 169-A de 19 de janeiro de 1890 e Regulamento de 2 de maio do mesmo anno.

A directoria actual está assim composta:
Arnaldo Olinto Bastos — Presidente;
Alfredo B. da Rosa Borges — Secretario;
Oscar Arcelino de Souza Raposo — Thesoureiro.
Renato Silveira — Gerente.

O Gigante Hemiplegico

José Candido de Moraes

(Professor da Escola de Engenharia, do Recife)

(Continuação da pag. anterior)

dos Afogados, para expansão do sul (6), constróe a praça da Polé, hoje da Independencia, com as casinhas que chegaram aos nossos dias; faz plantar as primeiras gamelleiras que arborizaram o Recife; obriga as casas a terem passeios e uniformiza-os quanto á altura; inicia calçamento em algumas ruas; localiza a venda de peixe onde hoje existe o mercado de São José.

* * *

Ao expirar do seculo, tinha a villa 15.000 almas.

Começava, com o seculo XIX, a expansão a ser orientada para os arrabaldes. Rasgaram-se estradas para Olinda, passando por Santo Amaro, para São José dos Manguinhos, para os Afflictos, para Caxangá e para a Casa Forte. O Poço da Panella surgia victorioso com a sua communicação natural pelo Capibaribe.

O movimento republicano de 1817 vem demonstrar que, nessa época, a villa do Recife já era mais importante do que a cidade de Olinda, capital da Provincia.

O movimento explodiu no Recife, onde estava localizado o governo; a junta republicana foi installada no Recife; era o Recife o eixo em torno do qual tudo girava; o conselho de guerra que puniu os revolucionarios funccionou no Recife; no Recife foram feitas as execuções capitaes.

Comtudo, em 1821 Olinda demonstrou ainda vitalidade. As forças revolucionarias goyanenses que vieram depôr o governador Luiz do Rego chegaram victoriosas a Beberibe — equidistante de Olinda e do Recife — e ali acertaram a capitulação daquelle, reunindo-se em Olinda e não no Recife o eleitorado das villas para a escolha da junta governativa.

Em 1822 é a villa do Recife dotada de illuminação publica pelo systema de lamparinas. Coincide isto com a inauguração do pharol da barra.

No anno seguinte, o Recife equipara-se a Olinda. E' elevado á cidade.

Eis o que era a nova cidade, segundo um documento da época:

Dividia-se a cidade em tres bairros de léste para oeste.

"1º o do Recife, onde é o fóro principal e onde então o Arsenal (de Marinha), Intendencia e suas dependencias, Alfandega, Praça de Commercio e as principaes casas de negocio; está este bairro na extremidade da lingua de areia que reina pela costa delle até Olinda e unido ao bairro de Santo Antonio por uma ponte construida sobre o desaguadouro dos dois rios Beberibe e Capibaribe.

2º o de Santo Antonio, antiga cidade Mauricéa, sobre uma ilha; assento do governo politico e das armas, Casa da Fazenda, Administração dos Correios, Relação e Camara. E' mais bem edificado que o Recife, tem edificios formosos, algumas ruas bem alinhadas e communica os outros bairros por duas pontes, uma, como se disse, é a do Recife, a outra chamada da Bôa-Vista, e com o arraial dos Afogados com uma terceira. Neste bairro está a Camara, hospitaes em numero de tres e os quarteis da tropa. Tambem o Trem (mais tarde arsenal de guerra) e o theatro, que é muito ordinario.

3º o da Bôa-Vista, que é o ultimo para a terra firme e por onde entram as producções do norte e do interior; o mais arejado e o mais moderno, ao que deve a regularidade com que avança a sua edificação; goza de ares mais puros, não só por aquelle motivo, como pela grande quantidade de quintaes cultivados que têm quasi todas as casas. Os quarteis de cavallaria estão neste bairro, que vae crescendo com rapidez, por isso que tem para onde se extenda.

Estes tres bairros contêm de população 36 a 40 mil, em tres freguezias".

Outro acontecimento vinha pôr em relevo a importancia do Recife, não só em relação á Provincia, como em relação a todo o norte: a revolução republicana de 1824, conhecida como Confederação do Equador.

Como a de 1817, explodiu no Recife e foi o Recife seu principal campo de acção, nos bonançosos e nos seus amargurados dias. Victoriosas as forças imperialistas no Recife, perdido ficou o movimento em todas as provincias do norte.

Capital de facto desde ha mais de um seculo, porque residencia dos governadores e até do bispo, o Recife obteve finalmente, em 1827, a transferencia desse direito então outorgado a Olinda, não sem os protestos desta.

* * *

Mais rapido seria, como foi, dahi por deante, o seu progresso, que culminou na administração do conde da Bôa-Vista (1837-1865).

Contractando uma missão artistico-profissional, tal qual o fizera Mauricio de Nassau, Bôa-Vista concebeu projectos elevados para a capital, tendo conseguido, entre outros, realizar os seguintes: a construcção do Palacio do Governo sobre os alicerces do de Mauricio de Nassau; do theatro Santa Isabel, que era, na época, o melhor do norte; da ponte pensil de Caxangá; de estradas de rodagem para Victoria, para o Cabo; prolongamento da de Caxangá; construcção do cemiterio publico; da Penitenciária, até nossos dias a melhor do Brasil; das pontes Santa Isabel e Sete de Setembro (hoje Mauricio de Nassau), dotação do abastecimento d'agua. Ainda nesse periodo tivemos a transferencia da Faculdade de Direito de Olinda para o Recife e a inauguração da linha ferrea do São Francisco.

Ao saltar no Recife pela primeira vez, em 1859, disse o imperador com enlevo: "Pernambuco é um céo aberto".

A cidade extendia-se, então, até São José dos Manguinhos.

Da segunda metade do seculo XIX até á proclamação da Republica, o que tivemos de mais importante foi a inauguração de trens para os suburbios de Apipucos e de Caxangá (1866), e para a cidade de Olinda (1871); a installação do Telegrapho em 1874, a abertura (1876) dos jardins da Praça Conde d'Eu (hoje Maciel Pinheiro), e do Campo das Princezas (hoje praça da Republica) e a inauguração do Hospicio de Alienados.

* * *

Em 1893 era o Recife constituido em municipio autonomo. As geographias escolares classificavam como cidades principaes do Brasil: o Rio de Janeiro, a Bahia e o Recife.

O regimen de autonomia dos Estados, determinante do progresso por causas especiaes, permittiu alterações sensiveis na classificação. Hoje se catalogam, em ordem decrescente: Rio de Janeiro, São Paulo, o Recife.

No periodo republicano tem havido grande surto de progresso, infelizmente sem plano coordenador, do que só agora se cogita.

No bairro da Bôa-Vista foram abertas muitas ruas e alargadas algumas, cuidando-se do calçamento em toda a cidade até pontos extremos do municipio; construidos edificios sumptuosos, como o da Faculdade de Direito; no bairro de Santo Antonio foi alargada a rua do Cabugá, que passou ao nome de Segismundo Gonçalves, e foram demolidas as casinholas que entravavam o transito da praça da Independencia, tendo surgido, majestoso e imponente, o Palacio da Justiça; no bairro do Recife, a remodelação, com as obras do porto, foi quasi completa, com o alargamento do isthmo, para os armazens das Dócas, com a abertura de duas avenidas e o nivelamento de varias ruas. Novos bairros surgiram: Encruzilhada, que é grande entreposto, Jiquiá, Tejipió, Beberibe, Bôa Viagem, etc.

A illuminação foi electrificada, fez-se esplendido serviço de saneamento e a tracção animal de bondes se transformou em electrica, sendo supprimidos os trens suburbanos e substituidos tambem por electrificação.

Acompanhando o progresso, auxiliado pela sua situação geographica, o Recife, primeiro ponto da aviação na travessia transoceanica experimental, ficou tambem como base unica dos Zeppelins, na America do Sul.

* * *

Envolta sempre em ondas revolucionarias, a cidade do Recife cria seus filhos no exemplo de coragem e de denodo: de 1630 a 1654 lutou contra a invasão hollandeza, até á expulsão dos conquistadores; em 1710 e 1711 esteve de armas nas mãos em defesa dos seus fóros de villa; em 1817 e 1824 defendeu heroicamente os principios republicanos, vendo tombar muitos dos seus filhos; em 1815-1849 batalhou pela implantação de reformas liberaes; em 1911 pela restauração de normas democraticas e em 1930 contra os desmandos do governo constitucional, tendo-se tornado o eixo do movimento revolucionario do norte e decidido da victoria da revolução.

Com a sua população crescente superior a 400.000 habitantes (6), sua invejavel situação geographica, é, commercial e industrialmente, o emporio do norte.

O seu commercio só é inferior ao da Capital Federal e ao de São Paulo. Pela renda, a sua Alfandega é a terceira do paiz — logar que tambem lhe assegura a população.

Traçando a planta do Recife, dotando Moritzstad de palacios e de jardins, de museus e de parques botanicos, ligando-a por pontes, saneando-a por innumeros canaes, Mauricio de Nassau declarou que ia edificar a cidade mais bella do mundo. Não póde concluil-a, mas esboçou-a.

Em futuro não muito remoto, a princeza do norte do Brasil, tão prodigalizada pela natureza, será — com as suas pontes majestosas, com os seus edificios sumptuosos, com os seus imponentes e admiraveis templos religiosos, as suas largas avenidas, o progresso da sua industria, a consistencia do seu commercio, o encanto de seus arrebões, a suavidade do seu clima, a limpidez do seu céo, a doçura de suas noites estrelladas — uma das mais lindas cidades da America do Sul.

Recife, dezembro de 1932.

---

(1) — O nome "Recife" deriva-se do accidente geographico arrecife. Ultimamente, por influencia de pessoas de fóra, em contrario á conhecida observação grammatical e a toda litteratura, deram para dizer a Recife, em Recife, de Recife, etc., sem o artigo definido. E' conveniente corrigir. Não se diz nem se escreve: Venho de Rio de Janeiro; irei a Rio de Janeiro. Emprega-se sempre o artigo, porque o substantivo proprio se originou de nome commum: Venho do Rio de Janeiro; vou ao Rio de Janeiro; faz calor no Rio de Janeiro, passei pelo Rio de Janeiro. O mesmo se dá com a Bahia. Assim tambem com o Recife. A um filho da terra féro os ouvidos a phrase: Em Recife. O certo é: o Recife; no Recife; ao Recife; pelo Recife; do Recife, etc.

(2) — No Palacio das Torres, que ficava situado onde hoje se ergue o Palacio do Governo, foram feitas as primeiras observações meteorologicas da America do Sul e se reuniu a primeira assembléa legislativa desta parte do novo continente. Ha, no Palacio da Justiça, artistico vitral de H. Moser, que a representa.

O Palacio da Bôa-Vista era situado onde hoje se encontra o Mosteiro do Carmo. Delle existe ainda um torreão, que é tudo que nos resta da obra de Mauricio de Nassau.

(3) — Foi esta, tambem, a primeira ponte levantada na America do Sul. Era fechada por duas portas, os chamados "arcos" que chegaram aos nossos dias. Estava localizada onde hoje existe a ponte Mauricio de Nassau, de cujo baptismo, em homenagem a tão grande vulto, tive a honra da iniciativa.

(4) — O local está assignalado por modesto monumento erguido pelo Instituto Archeologico, com dizeres em bronze.

(5) — No local se ergue hoje grande edificio na praça Dezesete, destinado ao Grande Hotel.

(6) — Do forte das Cinco Pontas para o sul era tudo alagadiço. E Thomaz de Mello fez um aterro de 12 palmos de largura. E' esta a origem da avenida Cleto Campello, anteriormente avenida Lima Castro, rua Oitenta e Nove, rua Imperial, Aterro dos Afogados.

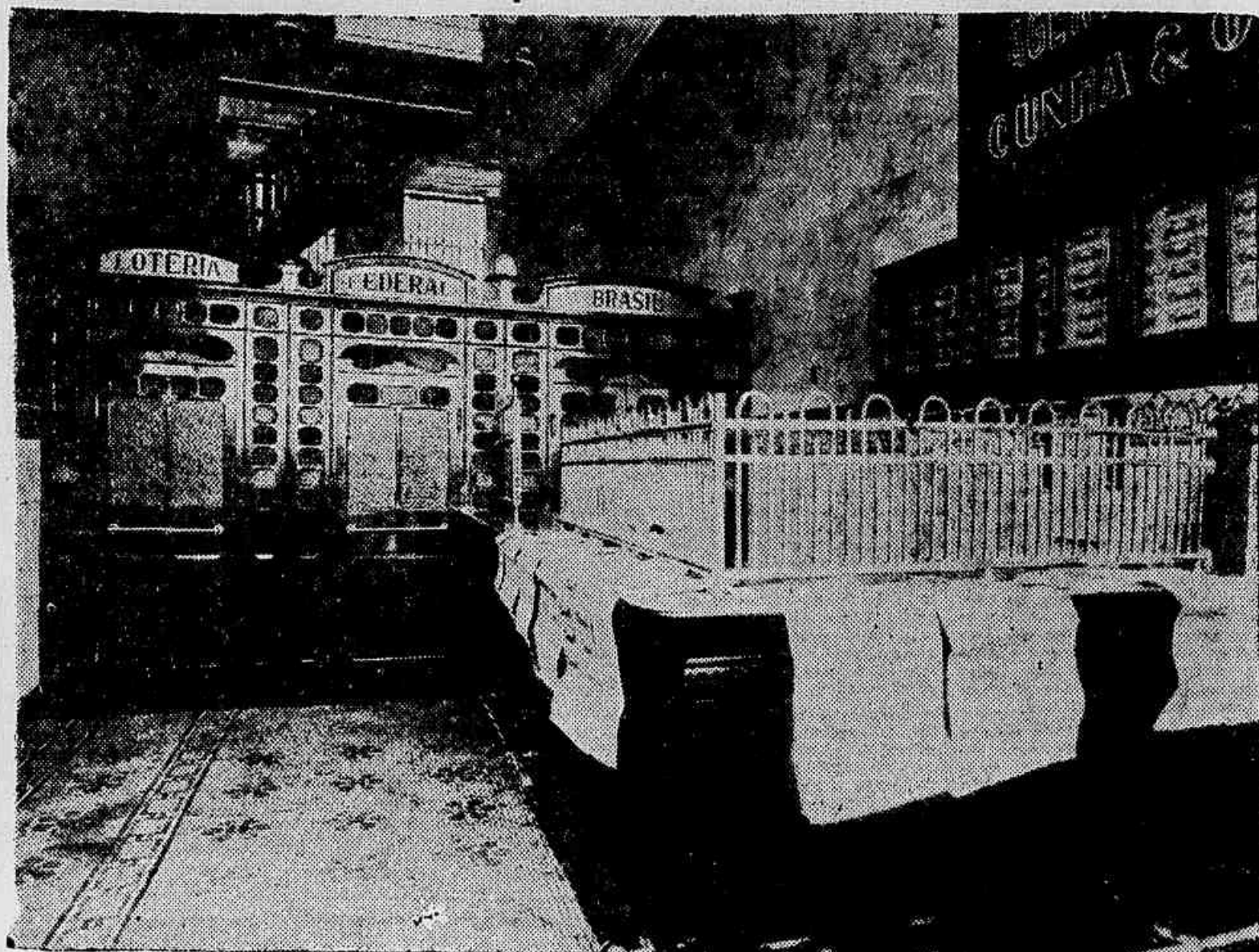
(7) — O "Annuario Estatistico de Pernambuco" calcula a população do Recife, em 31 de dezembro de 1930, em 446.185 almas.

Não havendo correntes immigratorias, o indice de crescimento do Recife é assombroso. Pelo recenseamento de 1930 foram annotadas 111.556 almas; pelo de 1920, 238 843. Sua densidade actual é de 2.479 habitantes por Km2.

O coefficiente de natalidade é de 35 º/º.

A população do Estado de Pernambuco é, em cifra redonda, tres milhões de habitantes (2.998.722).

A mascotte dos pernambucanos

A "Casa da Fortuna", estabelecimento fundado em 1869 (o mais antigo da America Latina), que vive exclusivamente do commercio de loterias, é justamente considerada pelos pernambucanos como a sua maior amiga. Da **CASA DA FORTUNA** têm sahido muita felicidade e muita alegria. Ha exemplos notaveis, um só dos quaes seria sufficiente para collocar a distribuidora de fortunas dos pernambucanos na maior sympathia publica.

Vejamos quanto dinheiro tem sahido daquelle estabelecimento para os felizardos que arriscam na sorte: Pela Loteria de São Paulo, cujos bilhetes começaram a ser vendidos em 23 de julho de 1931, até 19 de julho do anno passado, quando cessou a respectiva venda, a firma Cunha Osorio & Companhia pagou 293:000$000. Pela Loteria do Paraná, de 9 de novembro de 1931 a 13 de julho de 1932, foram pagos 9:000$000.

Pela Loteria da Bahia, de 21 de janeiro de 1923 a 13 de julho do mesmo anno, 20:000$.

Pela Loteria da Capital Federal, até 4 de janeiro deste anno foram pagos 22 contos.

Cunha Osorio & Cia. pagaram, recentemente, o premio maior das Loterias Federaes do Brasil, no valor de 500:000$000!

CASA MATRIZ: RUA JOAQUIM TAVORA N. 99
FILIAL: RUA JOÃO PESSOA n. 253

Os novos rumos dos serviços de obras publicas de Pernambuco

Como falou sobre o assumpto o dr. Caminha Franco, ex-director de Obras do Estado

O dr. Caminha Franco, que até ha bem pouco tempo exerceu as funcções de director de obras do Estado de Pernambuco, pondo em execução os planos traçados pela administração revolucionaria da Secretaria de Viação, concedeu-nos especialmente para o presente numero a interessante entrevista que abaixo publicámos. Em suas declarações ao DIARIO DE NOTICIAS, o notavel engenheiro traça, em golpes rapidos, mas solidos, o programma que aquelle departamento technico vem realizando, em obediencia á orientação dada aos serviços de sua pasta pelo dr. João Cleophas, secretario de Viação e Agricultura daquelle prospero Estado:

— "Após a victoria da revolução de 1930 — começou o dr. Caminha Franco — todos os departamentos do Estado soffreram profundas transformações, alterando sensivelmente sua estructura administrativa, com as reformas do regulamento, adaptando as necessidades actuaes, com o objectivo de simplificação dos processos burocraticos e sobretudo integrar o funccionalismo publico como um collaborador e coordenador efficiente de todas as actividades administrativas.

"Esta feição hoje se processa sem desfallecimentos, através de todo o Estado, e os beneficos resultados desta orientação, a administração começa a colher os primeiros frutos com o restabelecimento da confiança publica que hoje procura ouvir os departamentos publicos em questões de detalhes technicos.

"A reforma principal da Repartição de Viação e Obras Publicas foi deslocar da Capital um determinado numero de engenheiros, fixando-os no interior do Estado, dando assim opportunidade a um contacto immediato com os serviços publicos e com a população.

"Foram assim estabelecidas quatro residencias sob a immediata direcção de um engenheiro".

ESTRADAS INTRAFEGAVEIS

"Ao assumir a direcção da Repartição de Obras Publicas, todas as estradas de rodagem estavam praticamente intrafegaveis.

"Algumas destas estradas necessitando completa reconstrucção, outras com a conservação inteiramente abandonada.

"A grande extensão de 830 kilometros de estradas a conservar constituia um pesado encargo, além de uma despesa vultosa, que, infelizmente, a precaria situação financeira do Estado não permittia encetar um trabalho de grande envergadura.

"Todavia, em janeiro deste anno, todas estas estradas estavam convenientemente reparadas e o trafego começou a ser feito com regularidade.

"A execução destes trabalhos dentro das dotações orçamentarias constitue uma preoccupação constante em virtude da exiguidade de verbas destinadas a attender serviços em grandes extensões".

PREDIOS RECONSTRUIDOS

Proseguindo, disse o nosso entrevistado:

"Por outro lado a actual administração da Repartição reconstruiu muitos predios do Estado, o que constitue um consideravel patrimonio, os quaes se achavam em lastimavel estado de conservação, alguns mesmo quasi em ruinas. Deante de tal situação a Repartição de Viação e Obras Publicas iniciou varios trabalhos de restauração além de reformas consideraveis nos predios destinados á instrucção publica.

"Para se ter uma idéa approximada do esforço e intensidade de trabalho dispendido, é bastante dizer que em um periodo de 14 mezes a Repartição de Obras Publicas effectuou os seguintes trabalhos de conservação em edificios:

	Edificios
1° Grupos escolares . . .	44
2° Delegacias de policia .	6
3° Postos policiaes . . .	7
4° Quarteis	11
5° Cadeias	6
6° Diversos	41
Total	115

"Neste mesmo periodo a Repartição de Obras Publicas construiu:

2 Escolas,

2 Pavilhões escolares.

1 Villa operaria com 72 casas na Torre, concluindo tambem o grande edificio da Maternidade, que ha annos se achava paralysado.

"A construcção da villa operaria feita com a arrecadação popular no advento da Revolução e destinada ao resgate da divida do Paiz, foi em bôa hora empregada na construcção desta villa, onde a classe menos favorecida tem uma casa confortavel além de lhe facilitar a possibilidade de acquisição de uma moradia dentro de um prazo curto, graças a um interessante processo de amortização do custo da construcção. A fóra o custo desta construcção, dispendeu o Estado quantia superior a 900 contos de réis com a conservação e construcção de edificios.

"Tambem foram apreciaveis os serviços feitos em pontes e pontilhões e feita a conservação e pequenos reparos em 28 construcções deste genero, dispendendo o Estado cerca de 110 contos de réis".

MAIS DE CEM KILOMETROS DE ESTRADAS DE RODAGEM

"Em estradas de rodagem o Estado construiu 101 kilometros, reconstruiu 14 kilometros de estrada macadamizada e procede ao calçamento á parallelepipedos de granito rejuntado a cimento na Avenida José Rufino, achando-se concluidos cerca de cinco kilometros com uma superficie de m2 25,000, tendo dispendido até o presente quantia superior a 500 contos.

"Na conservação de estradas de rodagem gasta o Estado annualmente quantia superior a 800 contos, conservação que se estende a cerca de 830 kilometros.

Depois de ligeira pausa, proseguiu o nosso entrevistado:

"Os recursos financeiros da Repartição são realmente exiguos para attender ás necessidades actuaes. Reconhece a Repartição que muito se terá de fazer, sendo necessario ainda um esforço formidavel a empregar com o fito de recuperar o tempo perdido com a estagnação em que os serviços publicos estiveram.

"Para fazer uma idéa exacta, basta que se diga que as dotações orçamentarias do anno passado e deste anno consignavam as verbas de 1.870 contos, destinadas a pessoal e material para estradas e edificios.

"Foi com estes recursos que a Repartição executou os serviços mencionados, o que representa uma eloquente prova da rigorosa economia e honestidade na applicação dos dinheiros publicos.

"Não descurou a Repartição de Viação da systematização do problema rodoviario do Estado, até então ao sabor de conveniencias politicas e puramente regionaes.

"Elaborou um plano de rodovias assegurando uma expansão racional das arterias principaes para circulação de seus productos.

"A execução de um plano rodoviario é um problema complexo, pois que necessita de uma previsão exacta das possibilidades da região a ser beneficiada. Faltavam dados elementares para se esboçarem as directrizes dos eixos principaes do systema rodoviario, taes como estatistica do trafego, estudos sobre detalhes topographicos, etc. Foi necessario algum tempo para colher estes dados essenciaes e somente agora pôde a Repartição fixar o esboço geral do systema rodoviario permittindo de agora em deante a expansão rodoviaria orientada em dados positivos, em logar da dispersão de dinheiro e trabalho como consequencia do ataque de serviços desta natureza em um plano methodico e racional."

A vida nocturna no Recife

Onde se divertem os recifenses

Recife, ao contrario do que muita gente julga, não é uma cidade que dorme ás primeiras horas da noite. Quando cessa o labor diurno e as familias se recolhem, a mocidade alegre, a rapaziada que se diverte vae procurar algumas horas de prazer para compensar a monotonia fatigante da luta diaria.

Os moços da melhor sociedade pernambucana encontram, no mais elegante cabaret do norte, onde passar duas ou tres horas de alegria. E' o famoso "Taco de Ouro", o popular casino da avenida Marquez de Olinda, cujo proprietario não poupa esforços no sentido de apresentar sempre numeros variados á sua selecta clientela, assim como não transige na manutenção do absoluto respeito que sempre se verificou naquella casa.

E' um estabelecimento digno da melhor frequencia. Innumeras familias, especialmente estrangeiras, vão constantemente ao "Taco de Ouro", onde ha sempre optimos artistas promovenco numeros excellentes. Um vasto salão para bailes, uma orchestra esplendida, dansarinas eximias. Magnificamente installado no sobrado de um edificio soberbo, o sympathico cabaret recifense está, todas as noites, com as suas mesas occupadas por uma rapaziada decente e fina. Para lá se converge todo aquelle que deseja distrair-se um pouco, ouvindo boa musica e assistindo a verdadeiros espectaculos de arte.

OS VERDADEIROS FUNDADORES DA CIDADE DE MORENOS

A Societé Cotonière Belge-Brésilienne e a sua obra grandiosa pelo progresso de Pernambuco

Impressões de uma visita do "Diario de Noticias" áquella poderosa organização economico-social

O palacete em que funcciona a Prefeitura Municipal de Morenos, vendo-se o interventor Lima Cavalcanti, no dia da inauguração desse predio

Quem passa pela estrada de rodagem central de Pernambuco, poucos minutos depois de avançar além de Jaboatão, divisa uma bella cidade toda colorida, surgindo entre a vegetação opulenta como um verdadeiro presepe. As graciosas casinhas azues, brancas e vermelhas apparecem ao longe, como fileiras architectonicas de uma cidade infantil. E' Morenos, a encantadora Morenos que sorri ao viajante que chega com o sorriso aberto e franco dos felizes.

Linda, a cidade de Morenos! A estrada de rodagem torna-se até mais suave á proporção que ella se approxima. E não é apenas illusão. A estrada, naquelle trecho, está, realmente, mais conservada que em qualquer outro. O auto vôa vertiginosamente e, em breve, passa em frente ás graciosas construcções que tanto nos encanta. Temperatura fresca e agradavel. A verdura canta um hymno de belleza. O forasteiro não contém uma exclamação deante daquelle quadro tão simples e tão impressionantemente formoso.

O auto corta as duas alas de casas e sóbe o dorso da estrada. Outras e mais encantadoras habitações apparecem para prazer dos nossos olhos. Todas pequeninas, graciosas, felizes como uma alvorada de verão.

São de dois ou tres typos, divididas em grupos uniformes. Uma villa operaria, está se vendo. Muito bem tratada, bem arranjada, limpa por fóra, como se vê. Algumas mostram o capricho dos seus habitantes pela harmonia do ajardinamento. Um verdadeiro encanto.

Entre essas modestas habitações, dois ou tres palacetes, ostentando o garbo de sua architectura.

A estação de Morenos e parte da estrada de rodagem

Mercado de Morenos

OS HABITANTES DA CIDADE

As pequeninas casas que encantam a cidade de Morenos pertencem aos operarios da fabrica de tecidos ali localizada. Isto é, são occupadas por elles. Os palacetes são dos directores da mesma empresa.

Isso dito em Pernambuco bastaria para que se soubesse que estabelecimento é esse que tanta belleza empresta a uma cidade brasileira. No sul do paiz, porém, pouca gente conhece qual o estabelecimento que está localisado em Morenos. Trata-se da Societé Cotoniére Belge Brésilienne.

Quasi não vale a pena dizer-se o que é aquella empresa, porque no paiz inteiro toda a gente a conhece. Embora não sabendo localisal-a com precisão, não ha quem não saiba da existencia, em Pernambuco, de uma poderosa fabrica de tecidos com essa denominação.

Os sulistas precisam, entretanto, conhecer o que tem essa empresa feito pela cidade de Morenos, que actualmente é uma verdadeira cidade graças exclusivamente á acção altamente elogiosa dos grandes industriaes que dirigem a Societé Cotoniére Belge Brésilienne.

ASPECTOS DA CIDADE

Aquella poderosa empresa, como já dissemos, fez de Morenos uma cidade de facto. Ella hoje entra no concerto municipal de Pernambuco, como uma expressão social e economica, possuindo os seus habitantes uma noção exacta de governo, administração regional e collectivismo organizado. São nada menos de 10.000 almas unidas pelos mesmos ideaes de grandeza e patriotismo. Uma população razoavel.

Morenos deve tudo o que tem á Societé Cotoniére Belge Bresiliénne. Tudo. A importantissima empresa, depois de tornar um logarejo deshabitado em uma cidade apreciavel, ainda se emprega com todos os esforços no sentido de melhorar-lhe cada vez mais o seu aspecto, que é dos mais encantadores.

A hygiene e o asseio das ruas são cuidados com notavel carinho. Dá gosto percorrer-se todo aquelle gracioso arruamento, observar-se os seus mais reconditos recantos para que se tenha uma impressão verdadeira de toda aquella estupenda organização. Tudo é caprichosamente cuidado. Nota-se a ordem e a disciplina que a sociedade industrial imprime aos seus serviços. Nenhum elogio, por isto, será de mais para os homens que tanto têm feito pelo prospero Estado de Pernambuco, dando-lhe mais uma cidade de que se pode orgulhar sinceramente.

A igreja catholica local

O DIARIO DE NOTICIAS EM MORENOS

Percorrendo recentemente o Estado de Pernambuco para a organização do presente numero de propaganda daquella prospera unidade da Federação, fomos immediatamente notificados da existencia daquelle primor de apparelhamento industrial. Resolvemos, então, visitar a cidade de Morenos, ou por outra, a Societé Cotoniére Belge Brésilienne.

Partimos pela manhã de um dia esplendido, da capital do Estado, onde nos deram as referidas informações sobre aquella empresa. Chegamos ainda cedo, depois de percorrer algumas dezenas de kilometros na optima estrada de rodagem que liga Recife aos municipios do centro.

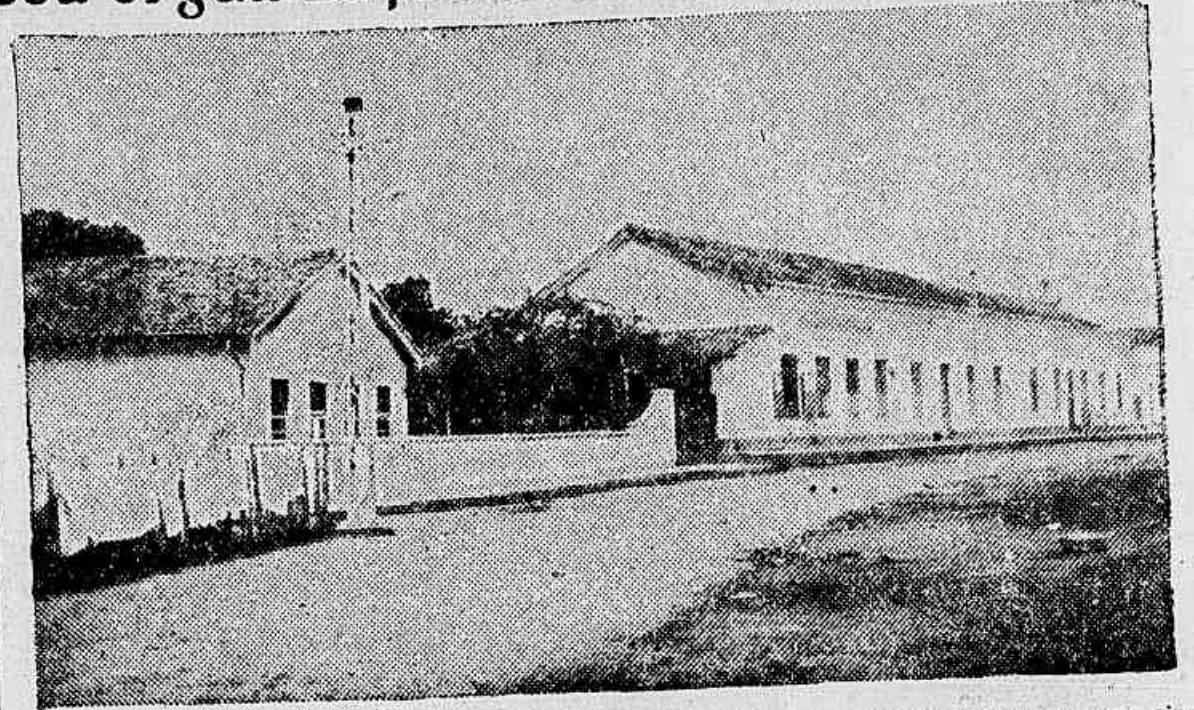
Já ao longe, ao avistarmos as pequeninas casinhas brancas e azues, começamos a sentir uma sensação de bem estar. E, ao entrarmos na cidade, estavamos convencidos de que todas as referencias que nos haviam feito da empresa ainda estavam muito aquem da verdade. No emtanto ainda tinhamos muita coisa a observar. O mais importante, aliás. Sim, porque ainda não tinhamos entrado no conhecimento da organização industrial da sociedade. Isto é, não estavamos em condições de julgar autorisadamente o que representa a Societé Cotoniére como potencia economica.

Quando o auto se approximou da fabrica, a cuja frente a estrada se abre em leque, apresentando um trecho magnifico, ouviamos já o ruido caracteristico das machinas em funccionamento. E dentro de pouco tempo entravamos em contacto com o gerente do estabelecimento, sr. Harold W. Atkinson.

Aquelle cavalheiro nos recebeu fidalgamente, offerecendo-se promptamente a mostrar-nos tudo o que a fabrica possue e darnos a respeito todas as informações de que precisavamos.

PERCORRENDO A CIDADE

Acompanhados do sr. Miguel Calander, escriptor cearense que já tem varios trabalhos publicados sobre o Brasil em geral e sobre Morenos, intellectual que allia os seus labores nas letras com as actividades que emprega naquelle estabelecimento, fomos fazer uma visita minuciosa á cidade. E vimos então quanto encanto ella apresenta. Quanta belleza intelligentemente protegida e explorada pela Societé Cotoniére.

O sr. Calander levou-nos aos pontos mais pittorescos da cidade, apresentando-nos ainda ao administrador das propriedades da fabrica, em companhia do qual o DIARIO DE NOTICIAS poude penetrar em alguns predios. As casinhas de operarios são tudo o que de mais perfeito pode exigir o censo moderno de conforto para trabalhadores, casas pequenas, mas sufficientemente commodas para abrigar as familias dos servidores da fabrica, sem comprometter os requisitos de hygiene. Falamos com alguns dos moradores dali e as palavras que delles ouvimos valem pelo maior elogio que se possa fazer sobre a empresa. Elles não sabem como agradecer aos seus chefes, que são seus verdadeiros amigos. Nenhuma queixa, nenhuma reclamação. Uma referencia unisona enaltecendo a bondade dos proprietarios da Societé Cotoniére.

O grupo escolar de Morenos, que a Cocieté Cotonière mantem em beneficio dos seus operarios

AS CRECHES

Morenos possue duas creches que, de accordo com o programma da Liga Pernambucana Contra a Mortalidade Infantil, cumprem a nobre finalidade de proteger as crianças pobres. Possuem essas creches varios leitos para abrigar as crianças que necessitem ficar sob a observação da Liga. Faz-se distribuição gratuita de leite e de remedios necessarios, soccorros e ensinamentos para a protecção da criança.

Vista parcial de Morenos

CONSTITUIÇAO

A Societé Cotoniére Belge Brésilienne, Sociedade Anonyma, foi organizada no anno de 1907, em Antuerpia, cidade da Belgica, para os fins de adquirir a propriedade "Catende", situada em Morenos, então Municipio de Jaboatão, no Estado de Pernambuco, para o estabelecimento de uma Fabrica de Tecidos de Algodão. O capital social, que era de 4.000.000 de francos belgas, representado por 8.000 acções de 500 francos, foi posteriormente, em 1912, augmentado de mais 2.000 acções do mesmo valor.

Um dos typos de casas das villas operarias de Moreno

PROPRIEDADE

Esta propriedade, que comprehende cerca de 1.400 hectares de terreno, situada no Municipio de Morenos, dista uns 28 kilometros da cidade de Recife; é cortada pela linha ferrea da Great Western of Brazil Railway Co., Ltd. (Secção Central) e banhada pelo rio Jaboatão. Parte desta propriedade é coberta de mattas, e seus terrenos são extraordinariamente ferteis e muito apropriados ao cultivo de productos agricolas. A Companhia iniciou e tem desenvolvido em larga escala o plantio do eucalyptus, de que ha 1.500.000 plantas na propriedade.

FABRICA

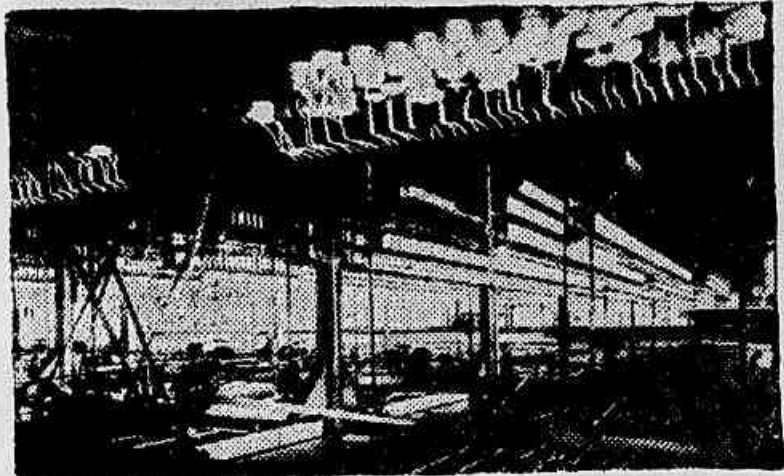
A construcção do Edificio da Fabrica, que se acha situada á margem da Estrada de Ferro, e

Aspecto colhido por occasião da visita do interventor, Lima Cavalcanti a Morenos, vendo-se os novos typos de casas que então foram inauguradas

OS VERDADEIROS FUNDADORES DA CIDADE DE MORENOS

a curta distancia da Estação de Morenos, foi iniciada em 1909, sendo inaugurada com selemnidade na presença do Governador do Estado no anno subsequente.

A secção de tecelagem da fabrica de tecidos da Societé Cotoniére

Os Departamentos principaes acham-se installados num espaçoso e bem illuminado edificio, de um só pavimento, dotado dos melhores e mais modernos machinismos, por isso que este estabelecimento fabril gosa a reputação de ser um dos melhores apparelhados do Norte do Brasil. A Secção de Fiação tem 27.000 fusos adaptaveis á producção de fios de numeros 6 para cima (numeração ingleza), e possue um esplendido grupo de cardas. Os residuos de algodão das machinas de cardas, fiação, etc., são aproveitados para a fabricação de fio grosso (N 5) em um conjunto de machinas denominado "Waste Plant". Com este fio é preparada uma especie de estopa, que é vendida, e tambem empregada pela Fabrica na emballagem de fazendas entregues ao consumo.

As secções de preparação e fiação na fabrica de tecidos de Morenos

Na espaçosa sala da Secção de Tecelagem funccionam cerca de 800 teares, dos afamados fabricantes Butterworth & Dickinson, de Burnley, Inglaterra. A Secção de Branqueamento e Acabamento e as secções subsidiarias acham-se bem apparelhadas com machinismos modernos incluindo uma alargadeira de panno (Stentering Range). Para a regularização da temperatura ambiente das salas das Cardas, Fiação e Tecelagem, está em funccionamento uma installação especial para este fim (Air Cooling, Dryng and Humidifying Plant). Outra não menos importante é a installação para a extincção automatica de incendio (Automatic Fire Extinguishers) que abrange todo o edificio da Fabrica. Em edificios adjacentes acham-se situadas a Serraria e Officinas de Carpintaria, Ferraria e Funilaria. Um desvio particular, partindo das linhas da Great Western, prolonga-se até o interior da Fabrica.

FORÇA MOTRIZ

O machinismo é impulsionado por força electrica. O abastecimento dagua é obtido do rio Jaboatão. A Fabrica possue duas turbinas a vapor, as quaes, juntas, desenvolvem 2.600 HP, sendo uma dellas considerada de reserva, existindo além destas uma machina a vapor de 700 HP. Oleo e lenha são os combustiveis actualmente usados nas suas quatro caldeiras, systema Babcock and Wolco. Fazem parte integrante da installação de força motriz, dois reservatorios dagua e uma torre de madeira (Water Cooler) para resfriamento das aguas provenientes dos condensadores das turbinas.

PRODUCÇÃO

Quasi todo o algodão consumido é produzido no Estado de Pernambuco. A producção da Fabrica, que é approximadamente de 12 milhões de metros annualmente, consiste em tecidos de algodão branqueados, crus e tintos (morins, fantasias, brins, ataduras, toalhas, estopa, etc.), artigos estes que são vendidos para a maioria dos Estados da Republica. Estes productos rivalizam com o similar importado e suas marcas são bem conhecidas em todo o paiz.

OPERARIADO

O municipio de Morenos tem para mais de 10.000 habitantes, população esta que, na sua maioria, depende directa ou indirectamente da Fabrica de Tecidos, em que estão empregados cerca de 1.400 operarios.

A secção de engommadeiras da fabrica de tecidos da Societé Cotoniére em Morenos

MORADIAS

A Companhia possue além de varias lojas attrahentes, perto de 900 casas para morada dos operarios, os quaes pagam uma pequena contribuição mensal, a titulo de aluguel, e outras para os empregados de escriptorio e pessoal technico e suas familias. Muitos outros empregados são proprietarios das casas em que residem, pagando um modico aluguel pelo terreno. A Companhia fabrica tijolos, telhas, etc., para seus predios, em sua propria olaria moderna que tem capacidade diaria de 40.000 tijolos.

ASSISTENCIA

Assistencia medica é facultada gratuitamente aos empregados e suas familias, para o que tem a Companhia um facultativo ali residente e tres auxiliares, sendo dois enfermeiros e uma enfermeira, todos empregados pela Companhia. Para maior facilidade no fornecimento de medicamentos aos operarios, a Companhia fez combinações especiaes com os dois pharmaceuticos locaes. Em caso de morte, a Companhia presta auxilios financeiros quando necessario.

VIDA SOCIAL

Proximo á Fabrica ha um campo de "Foot-ball" destinado ao uso das associações sportivas da localidade, e em outro sitio ha um magnifico campo de "Tennis" para recreio dos funccionarios da Fabrica, e alguns logares para o jogo de "Volley-Ball". Existem na cidade diversas escolas publicas e particulares, diurnas e nocturnas, mantendo a Societé um Jardim da Infancia e uma escola para o ensino elementar, com cerca de 200 crianças, e tambem um pavilhão de gymnastica, sendo empregadas seis professoras. Os operarios são na sua maioria catholicos romanos, e os officios religiosos são celebrados na bella e grande egreja recentemente construida pela Companhia. Existem tambem um Templo Baptista e diversos outros de varias crenças. Como elementos de diversões ha um cinema, pertencente á Companhia, a qual tambem mantem uma Banda Musical que frequentemente dá bons concertos em um bello coreto.

ESCRIPTORIOS

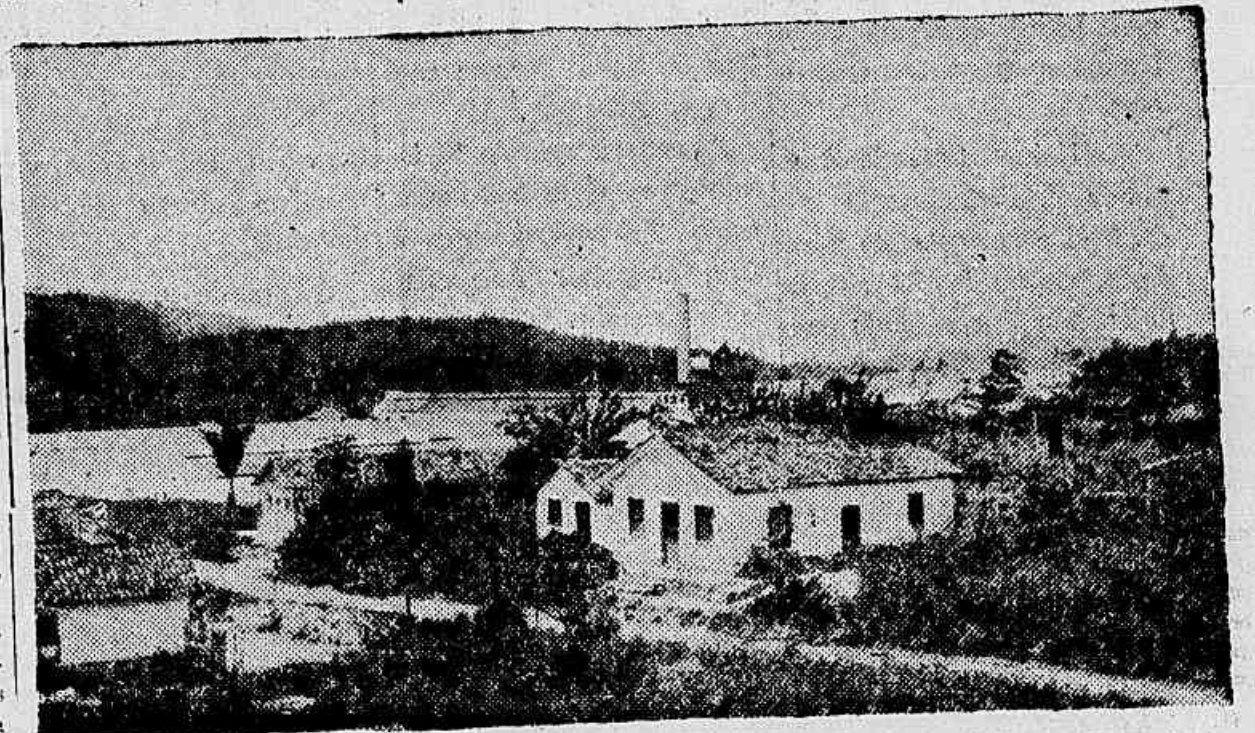
O Escriptorio Central (séde) da Companhia é em Longue Rue Neuve, 21/23, em Antuerpia, Belgica. Os escriptorios locaes Administrativos (Escriptorio Geral) e Commercial acham-se installados em graciosos predios modernos no recinto da Fabrica, em Morenos, e no Recife ha um escriptorio de informações na Rua do Bom Jesus, n. 227, 3º andar, sala 9, telephone Nº 9.288. Caixa Postal Nº 411, Recife. Endereço telegraphico: "Coton". Codigos usados: A. B. C 5ª Edição, Bentley's, Western Union, e Ribeiro. Banqueiros: The Bank of London & South America, Ltd., Recife.

DIRECTORIA

A directoria actual compõe-se dos següintes cavalheiros: srs. Jacques Feyerick (presidente), Alfred Bruls, Robert de Decker, Leon Fuchs, Frederico Jacobs e John Tattersall, administradores. E' secretario o sr. Gaston de Decker. Fazem parte da Junta de Commissarios os srs. Gaston de Decker, Alfred Jacobs e Fernand Walton.

Uma das salas de aulas do Grupo escolar de Morenos

ADMINISTRAÇÃO

E' superintendente da Fabrica o sr. Harold W. Atkinson, natural de Burnley, Inglaterra, que faz parte da administração ha 20 annos. Os chefes das varias Secções são, na sua maioria, de nacionalidade Européa.

Uma parte da fabrica, vendo- se, ao fundo, a grande plantação de eucalyptes pertencente á Societé Cotoniére

USINA CATENDE

a maior fabrica de assucar e alcool de Pernambuco

A formidavel producção da empreza - O melhor alcool do Brasil - Como se protege o operario

QUANDO se fala dos estabelecimentos industriaes e agricolas de Pernambuco é dever de honra citar o grande estabelecimento industrial e agricola do adeantado Estado que se chama Uzina Catende, hoje pertencente ao grande industrial sr. A. F. da Costa Azevedo, gozando da mais lisonjeira reputação no Estado e quiçá em todo o paiz.

A Uzina Catende é o maior estabelecimento industrial e agricola do nordeste, contando 34 annos de existencia e valendo um capital de réis 34.000:000$.

Mantém 800 empregados e operarios e usa a direcção telegraphica Uzina Catende, Pernambuco.

O colossal estabelecimento não tem correspondente para adeantamento de dinheiro, pois gyra com capitaes proprios, sustentando um escriptorio na Capital, á rua Visconde de Itaparica n. 107. A sua producção diaria é de 2.000 saccos de assucar de 60 kilos e 14.000 litros de alcool.

O seu machinario consta das seguintes secções:

Caldeiras, moendas, clarificação, decantação, filtração, evaporação, crystalização, turbinação, tanques, distilaria, fundição, carpintaria e officinas mecanicas.

A installação é hydro-electrica, turbina de 150 H. P. gerador 90 K. W.

Possue 61 propriedades de plantações com .... 200.000.000 de metros quadrados; tem 150 kilometros de linhas ferreas com ramaes e desvios.

E' proprietaria de 13 locomotivas e de 253 casas, sendo 200 pertencentes á Villa Operaria e 53 na cidade de Catende.

Occupando-se a Uzina Catende do fabrico de assucar e alcool não é demais recordar o que, em 1888, disse o dr. Wilhelm Mickel, no relatorio que apresentou ao Instituto Polytechnico daqui sobre o interessante assumpto que é o ensino industrial: "A instrucção industrial do pessoal technico é da maior importancia em todas as industrias e é por isso que hoje ninguem contesta ser necessaria uma instrucção simultaneamente theorica e pratica para poder dirigir e fazer prosperar um estabelecimento industrial; porque é fóra de duvida que é unicamente por essa instrucção que um director de taes emprezas adquire os conhecimentos que lhe permittem combinar a theoria com a pratica, de fórma a applicar os meios asseguradores da prosperidade da industria a seu cargo. E' a esta dupla instrucção combinada que certos paizes da Europa devem seu grande desenvolvimento industrial."

A grande competencia do sr. Costa Azevedo é muito conhecida e a sua fabrica é, por isso, superiormente administrada."

"Produzindo riqueza (disse um abalizado escriptor referindo-se ao senhor Costa Azevedo) é o proprietario da maior fabrica de Pernambuco um benemerito e não ha como apreciar-lhe os fructos da actividade.

Não é fóra de mão, tratando deste assumpto, citar o que Carnegie nos conta a respeito da origem do dinheiro. Carnegie fez em livros que ficaram celebres, a biographia dos esforçados, como elle, que triumpharam na vida e depois ficaram meros administradores de sua riqueza. Ouçamos, pois, o grande millionario.

"No passado, quando as pessoas se limitavam a cultivar os campos, quando o commercio e as manufacturas não existiam, os homens tinham poucas necessidades e passavam sem dinheiro. Quando desejavam um objecto que não tinham trocavam-no por outro.

O cultivador dava tantas medidas de grão por um par de sapatos; sua mulher, tantas medidas de batatas por um chapéo.

Todas as vendas e compras eram assim feitas, por meio de trocas.

A' medida que a população augmentava e cresciam suas necessidades, o systema foi se tornando deficiente. Então, um homem lembrou-se de abrir na região um entreposto geral onde tinha os objectos mais procurados e os permutava pelos que os cultivadores lhe traziam. Era um grande progresso, porque o cultivador que tinha necessidade de varias mercadorias não era mais forçado, quando vinha á cidade, a procural-as com meia duzia de pessoas diversas para trocas parciaes. Podia dirigir-se a uma só pessoa e, em troca de productos agricolas, obter os de que precisasse. Era indifferente ao comprador dar em permuta cobertas ou instrumentos; era-lhe igualmente indifferente receber trigo, grão ou batatas, pois que podia tudo permutar.

Foi depois que veiu o instrumento de troca — o dinheiro — que se organizou a vida commercial.

Nos serviços, são os proprietarios de uzinas os diffundidores da moeda e assim remunerando o trabalho prestam ao paiz relevante serviço.

Marca registrada do alcool motor Catende

A Uzina Catende é um dos estabelecimentos mais importantes do Estado de Pernambuco que evoluiram, desde a gerencia da opulenta firma Mendes, Lima & Cia., até a do seu actual proprietario sr. A. F. da Costa Azevedo.

Não ha, pois, como admirar a acção benefica do grande industrial no meio a que com tanta dedicação serve podendo-se, sem exagero, consideral-o, na phrase de um escriptor contemporaneo, "um pharol que projecta a intensa luz que illumina a rota progressiva do grande Estado de Pernambuco".

O ASSUCAR E O ALCOOL FABRICADOS NA UZINA

A Uzina Catende fabrica regularmente uma unica especie de assucar: Crystal-Catende. Quando ha excesso de producção, fabricam então o assucar "Demerara", para a exportação. Esse fabrico tem por objectivo unico descongestionar o mercado interno.

E' da melhor qualidade possivel o alcool fabricado naquella uzina. Isento de oleo fusel e aldrides. Tem 43 ½°, quando a exigencia da lei é de 42°.

COMO SE PROTEGE O OPERARIO

O apparelhamento da usina no que diz respeito á protecção ao operario, representa um verdadeiro exemplo para os que ainda não comprehendem esse comesinho dever de humanidade. Sem qualquer onus para os seus auxiliares, a empresa mantém um serviço medico permanente, a cargo do dr. João Mayrink. Ha, em Catende, uma pharmacia bem abastecida, sendo o serviço de fornecimento de remedios executado pela Caixa de Beneficencia. Os trabalhadores do interior têm um trem á sua disposição, que os transporta gratuitamente á cidade, nos dias de feira.

Tambem não se descuidaram do ensino aos menores. Ha duas escolas gratis para os filhos dos operarios. Os operarios estão protegidos por um seguro contra accidentes. Uma vez feridos, são transportados para o melhor hospital de Recife, o Hospital Centenario.

Em Catende ha mais de mil casas para os operarios, os quaes nada pagam de aluguel. Pretende a firma proprietaria da usina construir mais algumas no interior e instituir o ensino primario obrigatorio. Ha mais de cinco annos que a usina vem observando rigorosamente a lei de férias.

No fim de cada anno, a usina distribue gratificações com o seu pessoal.

E' como se vê uma empresa que procura cercar os seus auxiliares de todo o estimulo possivel, dando-lhes a protecção que merecem. Por todos esses motivos, o sr. Costa Azevedo não é considerado um patrão, mas um verdadeiro amigo dos que trabalham pelo engrandecimento da poderosa usina, cuja prosperidade, em grande parte, é devida, justamente, ao esforço espontaneo dos operarios, que procuram, deste modo, corresponder á generosidade do grande usineiro.

A magnifica residencia do Sr. Costa Azevedo, em Catende

Balança para a pesagem dos productos da usina

VISTA GERAL DA USINA CATENDE

ANNO IV

NUMERO 1082

Edição Especial de PERNAMBUCO

Diario de Noticias

3.ª Secção 8 Paginas

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154

Rio de Janeiro, Sexta-feira, 16 de Junho de 1933

Secretaria de Viação e Agricultura

Um resumo do relatorio apresentado ao interventor Lima Cavalcanti pelo dr. João Cleophas

COMO SE VERIFICA A OPEROSIDADE E A INTELLIGENCIA DE UM DOS MAIS NOTAVEIS ADMINISTRADORES DO REGIMEN REVOLUCIONARIO

O Estado de Pernambuco conta o dr. João Cleophas entre os seus homens mais illustres. Dirigindo actualmente a Secretaria de Viação e Agricultura, o notavel engenheiro se revelou o administrador por excellencia, apresentando um conjunto de virtudes que o indicam, naturalmente, para as mais elevadas investiduras. Esforçado, incansavel no seu desejo de servir os interesses publicos, intelligencia lucida e sempre prompta a escolher a directriz melhor, estudioso e capaz, o dr. João Cleophas é, presentemente, uma das figuras mais prestigiosas e mais sympathicas entre o povo e as elites pernambucanas.

Damos abaixo um resumo do extenso relatorio apresentado por s. ex. ao interventor Lima Cavalcanti. Através desse importante documento póde-se verificar o quanto tem sido productiva e benefica ao Estado de Pernambuco a administração do dr. João Cleophas.

DOTAÇÕES ORÇAMENTARIAS

Antes de divulgar as informações relativas á vida e á actividade da Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Publicas, no anno de 1932, é mistér que se tornem conhecidos os recursos com que poude contar para execução do seu programma de trabalho.

Comparando-se as dotações consignadas nas leis orçamentarias nos ultimos tres annos para os serviços da Secretaria, verifica-se que ellas vêm sendo constantemente reduzidas, muito embora a receita geral orçada para o Estado, venha permanecendo sensivelmente a mesma.

Assim é que, o orçamento vigorante em 1930 — lei n. 2.027 — orçava a receita em réis 60.381:297$000, destinando para todos os encargos da Secretaria a quantia de rs. 13.126:400$. O orçamento vigorante em 1932 — decretos ns. 105 e 131 — estimava a receita em rs. 60.214:077$, reservando para os mesmos encargos da Secretaria e mais alguns novos Serviços a importancia de rs. 10.935:700$000.

Isto quer dizer que, emquanto as estimativas orçamentarias das duas leis de meios, de 1930 e 1932, ambas superiores a 60 mil contos, apresentam, entre si, uma pequena differença de 167 contos de réis, as dotações da Secretaria, no mesmo periodo, fóram diminuidas de 2.190 contos, o que equivale a uma reducção de cerca de 17 %.

Apesar desta reducção, ainda foi possivel apresentar, ao fim do anno, um saldo nas referidas dotações orçamentarias de cerca de 800 contos, conforme tive opportunidade de discriminar em officio n. 24, de 10 de janeiro do anno corrente. Houve apenas necessidade da abertura de um credito supplementar, na importancia de rs. 35:000$, na verba de pessoal da Repartição de Obras Publicas, o que é por demais justificavel em virtude da secca no sertão ter obrigado a remessa de recursos de emergencia, os quaes correram por conta dessas verbas até abril, data em que o Governo do Estado recebeu o primeiro auxilio do Ministerio da Viação. Pela leitura do presente relatorio, ficará conhecida a maneira por que foi feita a applicação das verbas destinadas aos serviços que me coube superintender.

ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

Durante o anno de 1931 foi processada toda a reorganização administrativa dos departamentos subordinados á Secretaria, o que se fez com reducção de despesas em todos elles. Em virtude dessa reorganização, foi criada, pelo acto n. 1.297, de 17 de setembro de 1931, a Directoria de Agricultura, destinada a articular sob uma unica direcção technica, todos os serviços agricolas que o Estado mantinha. Assim é que, anteriormente, todos os serviços agricolas do Estado eram independentes e se entendiam directamente com a Secretaria. A criação da Directoria de Agricultura, deu-lhes uma direcção technica uniforme e unica, cuja vantagem não é preciso accentuar.

Era indispensavel a criação desse orgão technico, sobretudo porque, em agosto de 1931, pelo decreto n. 20.275, o Governo Federal transferia á responsabilidade administrativa do Estado, os serviços agricolas que o Ministerio da Agricultura mantinha em Pernambuco.

Uma direcção coordenadora de todas as actividades traria, por certo, como vem acontecendo, maior efficiencia no serviço e permittiria, com todo proveito, a fixação de um plano uniforme de administração. E é felizmente o que se está verificando, pois que, todos os serviços agricolas, apesar da escassez de verbas, têm experimentado sensiveis progressos e continuam em franco desenvolvimento.

Com o aproveitamento das aptidões de elementos, já a serviço do Estado, foi criada, igualmente, pelo acto n. 1.357, de 5 de outubro de 1931, a Directoria de Industria Animal, que, dando orientação technica, centralizou o estudo e a execução de todas as providencias relativas á pecuaria e á industria animal. Os demais departamentos continuaram subordinados directamente á Secretaria.

Ainda foi reorganizada igualmente, a parte burocratica da Secretaria pelo acto n. 521, de 27 de abril de 1932, sendo reunidas as duas Secções em uma só e criada, em substituição, a Directoria Geral do Expediente. Essa reforma se processou com a economia de rs. 10:000$, em relação á organização anterior.

AGRICULTURA

Não foi favoravel o anno de 1932 para a agricultura em Pernambuco. A secca formidavel que devastou, já no terceiro anno, todo o Nordéste brasileiro, acarretando-lhe uma situação de positiva desorganização economica, estendeu, tambem, o seu raio de acção á zona litoranea do Estado, onde está localizada a cultura cannavieira, numa área de cerca de 140.000 hectares occupados com essa preciosa graminea. Nesta região que se estende numa faixa de N. a S. do Estado, de 40 a 70 kilometros de largura, a partir do oceano para o interior, a reducção da safra de canna de assucar oscilou de 20 até 50 por cento nos differentes municipios.

Para se ter uma idéa do effeito da secca tambem sobre a caatinga, onde prepondera a cultura do algodão no Estado, occupando uma área de cerca de 80.000 hectares, basta salientar que, a reducção da producção algodoeira attingiu a cerca de 50 % das estimativas. Nesta mesma zona a pecuaria é intensiva e é onde se faz, no Estado, por assim dizer, toda a cultura de cereaes. Com a secca não foi possivel obter em 1932 quasi nenhuma producção desta natureza, tanto que a importação de milho, por exemplo, passou de 539.000 toneladas, em 1930, para 2.489.000 toneladas, em 1932, com um accrescimo de 112 % em relação á importação do quatriennio 1928-1931.

Quanto á pecuaria no sertão, exercida de maneira extensiva, quasi que praticamente se extinguiu. Os rebanhos sertanejos, victimas em 1932 do terceiro anno de estiagem, foram, póde-se dizer, quasi totalmente sacrificados. Felizmente o anno actual apresenta bons prenuncios de inverno, de modo que ha fundadas esperanças de uma época de renascimento e de fartura.

Por outro lado, me é grato assignalar que o governo do Estado vem se preoccupando em introduzir melhoramentos e modificações nos methodos de trabalho agricola, sobretudo para as suas duas maiores culturas: a do algodão e a da canna de assucar.

O que se vem realizando em relação ao algodão, encontra-se convenientemente esclarecido no relatorio da Directoria de Agricultura que adeante vae transcripto na integra.

Dr. João Cleophas, secretario da Agricultura, Industria e Viação

A CANNA DE ASSUCAR

Para a canna de assucar foram adoptadas providencias que muito pouco ou quasi nada representam em cotejo com as suas necessidades. Mas demonstram, em todo o caso, que a actual administração não ficou de todo indifferente ao assumpto e tem, ao contrario, se preoccupado com a situação a que chegou a agricultura da canna em Pernambuco.

Na realidade, o assucar, que já constituiu o principal artigo de exportação do paiz, e a industria do assucar que foi até principios do seculo XIX, a principal e mais importante do paiz, tiveram sua maior expansão em Pernambuco. E, por isso mesmo, o Estado "foi o ponto mais aristocraticamente colonisado da America". Sobre a antiga bagaceira dos velhos engenhos, levantou-se uma civilização e uma aristocracia genuinamente brasileiras, que forneceram eminentes figuras para a alta administração, chegando, graças á situação economica do producto, a ter preponderancia até na vida politica do paiz.

INDUSTRIA ASSUCAREIRA

Desajudado de auxilios externos e de supprimento de credito para o trabalho, contando apenas com a energia e a tenacidade da gente, foi se constituindo pela transformação desses engenhos, o magnifico parque industrial que o Estado possue na actualidade, constando de 72 usinas, cerca de 1.800 engenhos, representando um capital superior a 150.000:000$, que attesta o accentuado esforço dos nossos industriaes. Este capital em 1932, representa o duplo do capital invertido em 1920.

Realmente, a industria assucareira em Pernambuco é obra quasi exclusiva da iniciativa regional. Foi essa iniciativa que operou a substituição de cerca de muitas centenas de engenhos banguês existentes em fins do seculo passado, nalgumas dezenas de usinas modernas que hoje o Estado apresenta. E' bem verdade que essa transformação industrial teve, inicialmente o auxilio do Estado.

Em 1874, attendendo ao estado de decadencia da industria assucareira em Pernambuco, a Assembléa Provincial autorizou uma garantia de 7 % para um certo numero de engenhos centraes e sobre um capital de rs. 500:000$ para cada engenho.

Os srs. Keller & Cia. de accôrdo com a lei provincial n. 1.141, de 8 de junho de 1874, sanccionada pelo dr. Henrique Pereira de Lucena, firmaram contracto para a construcção dum engenho central. Em seguida o Governo Imperial, pela lei n. 2.687, de 6 de novembro de 1875, concedeu garantias de juros para installação de usinas. Em 1879 um novo contracto é assignado com a companhia Five Lille para a montagem de 6 engenhos centraes. Estes contractos fracassaram e, em 1884, graças aos favores concedidos á The Central Sugar Factores of Brasil Limited, inauguraram-se engenhos centraes em Pernambuco.

Todas as concessões, porém, não lograram resultados amplos, até que, em 1890, o Governo Estadual concedeu um auxilio directo, soo emprestimo, para melhorar os pequenos engenhos centraes existentes. Concessões consecutivas foram elevando esse auxilio, até que, em 1907, o total emprestado attingia, inclusive os juros, a rs. 20.042:000$. Sobrevieram crises e fracassos e essa quantia foi paga apenas com cerca de 3.200:000$, sendo menos de mil contos á vista e o resto a prazo. Esses abatimentos, si trouxeram prejuizo, no momento, ao erario estadual, proporcionaram, por outro lado, a vantagem de cooperarem para a estabilização das usinas que não se podiam manter com os proprios recursos e com a alarmante falta de credito existente naquella data, como ainda hoje.

Mas sómente a partir de 1912 é que as usinas se foram aperfeiçoando e foram montadas novas, e a producção de assucar foi successivamente melhorando em qualidade. Os assucares inferiores, fabricados pelos banguês, foram cedendo logar aos typos finos, de producção das usinas, tanto que a percentagem dos assucares baixos vem gradativamente diminuindo, passando de cerca de 45 % na safra de 1914-1915 a perto de 30 % na safra de 1921-1922, a cerca de 20 % na safra de 1926-1927 e descendo a 15 % na de 1930-1931. Mas, contrastando com essa crescente melhoria de qualidade, observa-se que, em quantidade, muito pouco se melhorou.

BAIXO RENDIMENTO

Assim é que, não obstante a expansão crescente da área dos cannaviaes, a producção assucareira de Pernambuco tem-se conservado sensivelmente a mesma. Basta referir que na safra de 1930-1931, se teve quasi a mesma producção da safra de 1894-1895, como se verifica no quadro abaixo:

Safras — 1890-1891, saccos de 69 kilos, 2.437.893; 1893-1894, 2.785.921; 1894-1895, 3.240.317; 1898-1899, 1.705.643; 1899-1900, 1.098.297; 1904-1905, 1.774.049; 1905-1906, 2.388.211; 1909-1910, 2.255.766; 1910-1911, 2.499.059; 1914-1915, 2.260.003; 1915-1916, 1.444.285; 1919-1920, 1.909.183; 1920-1921, 3.570.665; 1924-1925, 2.877.493; 1925-1926, 3.241.903; 1930-1931, 3.386.632; 1931-1932, 4.208.845.

Por ahi se vê que o desenvolvimento da parte industrial não foi acompanhado pela melhoria dos nossos processos de trabalhar a terra. E, por isso mesmo, estamos produzindo sensivelmente a mesma quantidade de assucar que produziamos ha 40 annos passados, com a circumstancia aggravante de estarmos produzindo muito mais caro occupando uma área muito maior e obtendo uma canna muito mais pobre. E a triste verdade é que nesses quatro seculos de exploração exhaustiva e displicente indifferença dos poderes publicos, a canna tem lhes servido unicamente como a sua maior fonte de renda, sem lhes despertar a menor iniciativa de amparar a agricultura cannavieira, que de ha muito reclama uma assistencia technica, para que novos methodos sejam introduzidos, afim de attingirmos um nivel de producção compativel com o nosso progresso industrial.

Para Pernambuco o resultado dessa indifferença já está apparecendo a olhos vistos. Como prova eloquente, é bastante referir que até 1900 elle detinha cerca de 70 % da safra total do paiz, em 1910 essa percentagem estava reduzida a cerca de 50 % e actualmente já é inferior a 30 %. Isto vale a dizer que, emquanto augmenta a producção nos demais Estados, emquanto se installam modernas usinas em São Paulo, — nosso maior centro de consumo — nós continuamos a produzir caro. Continuamos a expandir a nossa área cultivada e a fazer a cultura em extensão e não em intensidade.

Basta dizer que temos uma área cultivada de cerca de 140 mil hectares e estamos produzindo uma média de 3.000:000 de toneladas de canna, o que quer dizer cerca de 25 toneladas por hectares, coefficiente absolutamente desolador.

Está ahi, nesse quadro, a demonstração de que a industrialização da producção assucareira em Pernambuco, se processou de maneira inversa ao que acontece por toda parte. Em vez do desenvolvimento da parte industrial vir em seguida á melhoria dos nossos processos de trabalhar a terra pela introducção de methodos racionaes de agricultura, elle se deu, em primeiro logar. Ao mesmo tempo a installação de grandes usinas, acarretando a necessidade de ter assegurado o fornecimento da materia prima, fez com que o usineiro cogitasse desde logo de adquirir propriedades, fazendo, por conseguinte, quasi desapparecer o dominio rural autonomo. De modo que geralmente o lavrador de hoje, a começar pelos proprios usineiros, quasi todos actualmente proprietarios absenteistas, já não têm aquelle grande amor á terra, que é o seu campo de actividade. E assim continuam explorando-a exhaustivamente, sem espirito de previdencia, torturando-a, esgotando-a, sacrificando-a. Ou então abandonam de vez a vida rural e vão para a cidade pleitear um logar no funccionalismo não voltando jamais á profissão agricola. Acontece com elles, tendo reflexos immediatos na vida economica e social do Estado, muito peor do que com os sertanejos que voltam quasi todos aos lares, quando as seccas passam.

Por esse motivo se verifica que a principal causa da decadencia da agricultura entre nós, é que o capital e o trabalho nella invertido não chegam a encontrar senão de raro em raro justa recompensa.

A SOLUÇÃO DO PROBLEMA CANNAVIEIRO

E' necessario, é indispensavel, que se organize com energia e tenacidade uma defeza e protecção ao nosso principal producto agricola, esteio da actividade economica do Estado e sua maior fonte de renda. E esta defeza repousa, acima de tudo, na diminuição do custo de producção que tem de ser obtido, pela melhoria dos nossos methodos de preparo de terreno, pela rigorosa selecção de sementes, pela escolha das variedades mais apropriadas e mais ricas, pelo emprego do adubo, da irrigação e da mecano-cultura.

E' claro que essa diminuição do custo de producção depende ainda de uma boa organização que envolve o credito facil junto ao agricultor, o transporte barato, o ensino agricola e profissional, que envolve em summa um trabalho de coordenação, de conjunto, a requerer varios annos para completo exito. Dentro dessa orientação de amparo á producção agricola é que estamos adoptando algumas medidas de accordo com os elementos que contamos. Essas medidas nada representam em relação ás necessidades da lavoura cannavieira do Estado. Valem, porém, como demonstração do nosso desejo de trabalhar pela melhoria da nossa situação agricola.

CAMPOS DE COOPERAÇÃO

Assim é que com a transferencia da Estação Experimental de Barreiros para a administração do Estado resolvi desde logo, dar uma feição mais util ao seu serviço, de modo a não deixal-a como simples compartimento estanque, sem ligação com os agricultores de canna do Estado, mas visando tornal-a um estabelecimento de actuação pratica e utilitaria para a nossa agricultura. Visando guial-a e amparal-a pela assistencia profissional.

Dentro dessa orientação, recommendei á Directoria de Agricultura que organizasse um plano de cooperação da Estação Experimental com os proprietarios agricolas, ao mesmo tempo que me dirigia a estes, em janeiro de 1932, através do seguinte communicado:

AS VANTAGENS DOS CAMPOS DE COOPERAÇÃO

Communicado da Secretaria Viação e Agricultura para o de Viação e Agricultura.

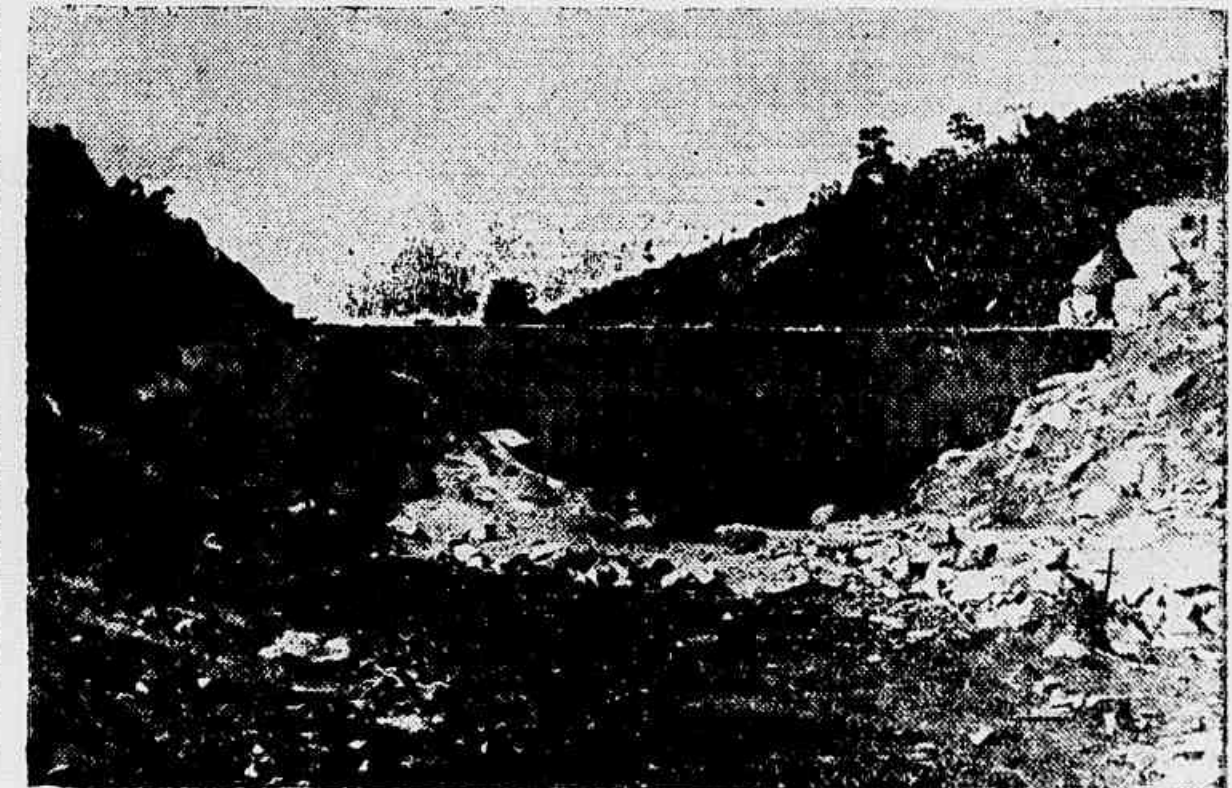
Faz parte do programma adoptado pela Secretaria do anno corrente o estabelecimento de uma mais estreita collaboração entre os agricultores do Estado e os Serviços Agricolas subordinados á Secretaria. E assim, uma modalidade das mais interessantes de divulgação desses Serviços vem sendo, sem duvida, a dos campos de cooperação, installados em propriedades dos agricultores.

Iniciados esses campos o anno passado pelo Serviço do Algodão, nos municipios de Surubim, Correntes e Custodia, vêm elles apresentando resultados satisfatorios.

Além dos trabalhos de divulgação da lavoura mecanica, pois todos os campos de cooperação são tratados com machinas agricolas, sob o controle dos technicos do Estado, têm elles ainda a funcção de augmentar a quantidade da boa semente a ser plantada no anno seguinte.

A multiplicação desses campos impõe-se portanto até que seja attingido o limite de producção de sementes para plantio em todo o Estado. O effeito da boa semente no exito das culturas já é questão que não merece absolutamente qualquer controversia. Por isso mesmo, e em face do resultado dos campos iniciados em 1931, determinou esta Secretaria ao director de Agricultura a installação do maior numero possivel dos mesmos em 1932, aproveitando o maximo possivel os tres tratores presentemente a serviço da Directoria de Agricultura. Um dos tratores se encontra em Custodia, preparando um campo para algodão "moco"; outro se encontra em Caruarú' já em actividade e o terceiro no campo de Correntes. Além desses tratores, cuja utilisação só poderá ser feita em terrenos apropriados, o Estado possue arados e machinas agricolas de tracção animal, que tambem são postas á disposição dos agricultores.

Ao mesmo tempo, tem a Secretaria de Agricultura o maior empenho que a lavoura de canna de assucar receba egualmente um trabalho de cooperação, visando assim, não só estimular a ligação que deve existir entre a Estação Experimental de Barreiros, actualmente sob a responsabilidade

Abrigo palanque para "pic-nic", á margem do "Açude dos Germanos", em Dois Irmãos

Barragem de Pacas

Secretaria de Viação e Agricultura

administrativa do Estado, e os agricultores, como tambem criar maior esphera de acção para o mesmo estabelecimento, na divulgação de resultados technicos já advindos da sua actividade. Desta fórma, a Secretaria de Agricultura tem a satisfação de communicar que poderão contar os senhores agricultores, a partir do mez de abril proximo vindouro, quando se acha concluido o preparo dos campos de algodão, não só com as machinas agricolas, que lhe pertence e o pessoal technico que é subordinado, como tambem com as sementes das novas variedades de canna, existentes na Estação de Barreiros e ainda não divulgadas no Estado.

Constitue, sobretudo preoccupação da Secretaria, installar esses campos nas differentes zonas cannavieiras do Estado, de modo a se realizar um serviso experimental de observação

Ponte sobre o Riacho Travessia, na estação de Caruá, Vertentes

e, acima de tudo, de fixação das variedades mais convenientes a cada uma dessas zonas.

Dentro desse programma o governo do Estado, através da Secretaria, desejando estabelecer pela primeira vez em Pernambuco, um serviço de ampla collaboração com os seus lavradores, tem a satisfação em esclarecer-lhes que a Directoria de Agricultura, á rua São João n. 504, está autorizada a organizar um registro para todos os agricultores que desejarem installar em suas propriedades campos de cooperação para cultura de canna, os quaes serão attendidos pela ordem da inscripção. Um plano completo e racional de trabalho de cooperação para todas as culturas, abrangendo a analyse dos terrenos e indicando as correcções necessarias, está sendo egualmente estudado e será opportunamente divulgado para conhecimento dos interessados, aos quaes a Secretaria prestará de bom grado, todas as informações que forem solicitadas."

RELATORIO DO DIRECTOR DE AGRICULTURA

Com o encerramento do anno é natural que procuremos organizar a summula dos trabalhos realizados pela Directoria de Agricultura, cujo cargo de director, venho desempenhando a partir de 18 de setembro de 1931, de accordo com o acto n. 1.302, de 17 do referido mez, do exmo. sr. interventor federal do Estado.

Em virtude do Decreto numero 20.275 de 6 de agosto de 1931 passaram á jurisdicção do Estado, os estabelecimentos seguintes que eram subordinados ao Ministerio da Agricultura: os Patronatos Agricolas "João Coimbra" e "Barão de Lucena", a Estação Geral de Experimentação de Barreiros, o Serviço de Vigilancia Sanitaria Vegetal no Porto do Recife e a Fazenda Modelo de Tigipió. Nessa época possuia o Estado de serviços agricolas subordinados a essa Secretaria, não só o Serviço Estadual do Algodão, como tambem o Serviço de Fruticultura e Silvicultura, representado pelos tres Hortos, o de "Dois Irmãos", em Recife, o de "Pacas", no municipio de Victoria e a Fazenda "Santa Rosa", no municipio de Garanhuns. Contava ainda com o Patronato Agricola de Garanhuns e a Colonia Agricola de "Fernando de Noronha".

Tornava-se imprescindivel então, uma direcção coordenadora de todos esses serviços, que procurasse unifical-os, dando-lhes uma feição de conjuncto e de real utilidade ao plano administrativo dessa Secretaria.

O acto n. 1.297 de 17 de setembro de 1931 veiu preencher essa necessidade, sendo criada a Directoria de Agricultura, que passou a abranger os serviços seguintes: Serviço Estadual do Algodão, Serviço de Fruticultura e Silvicultura, Estação Geral de Experimentação de Barreiros, Patronatos Agricolas João Coimbra, Barão de Lucena, e de Garanhuns, Serviço de Vigilancia S. Vegetal e Colonia Agricola de "Fernando de Noronha". Com a Fazenda Modelo de Criação em Tigipió passou a ser constituida a Directoria de Industria Animal.

A Directoria de Agricultura, confiada que foi em [illegible]

são ao inspector do Serviço Estadual do Algodão, ficou funccionando na séde deste Serviço e teve de augmento de pessoal apenas o aproveitamento de um escripturario, que aliás já era funccionario do Estado, servindo no Serviço do Café.

Esse escripturario passou a trabalhar no controle da escripta financeira de toda a Directoria, sendo de prever a situação de aperto dos trabalhos, não sendo possivel portanto termos ainda uma organização modelar a respeito. A preoccupação constante em que vive o proprio director de Agricultura, em busca de recursos para andamento dos diversos serviços, a respectiva distribuição de numerario e as organizações frequentes das prestações de contas, tomam em sua quasi totalidade a sua preoccupação e a de outro funccionario technico, que bem melhor poderiam ser aproveitados fóra desse intrincado de contas e de recebimentos de dinheiro.

As aperturas financeiras de todo o anno, trouxeram momentos de grande afflicção a esta directoria, ante a escassez de recursos até mesmo para cuidar devidamente de seus campos de culturas. Na agricultura essas difficuldades acarretam immediatamente situações jamais remediaveis, como sejam os effeitos de uma capina fóra do momento opportuno, a não possibilidade de ataque a uma praga no momento de sua eclosão, etc.

SERVIÇO ESTADUAL DO ALGODÃO

Contando com 5 campos de Sementeira, situados em Correntes, Caruarú, Surubim, Rio Branco e Villa Bella, tivemos uma area total de culturas de 376 hectares.

Infelizmente o flagello da secca estendeu os terriveis effeitos até a região da matta, de fórma que em data de 11 do mez de maio, ainda não havia sido feito o plantio de uma sementeira sequer, em cultura regular. Nessa época somente em Villa Bella possuia o serviço uma cultura de Mocó, em tentativas frequentes de situação, ante o plantio feito quatro vezes até a consecução de um "stand" ordinario, mas reputado bem soffrivel para as condições do anno agricola. Iniciado o plantio das sementes de algodão na 2ª quinzena de maio, era a melhor possivel a expectativa das lavouras, quando surge o primeiro ataque do "curuquerê", aliás sem desastrosas consequencias. Em agosto, porém, tivemos todo o mez sem chuvas, phenomeno que perdurou até o dia 5 de setembro, quando recomeçou o inverno.

Nesse periodo de estiagem tivemos então o 2º ataque do "curuquerê", que reduziu toda a lavoura algodoeira do Estado ás condições mais precarias que já me foi dado observar. Os algodoaes já em inicio de floração ficaram em estado de completa ruina. Numa visita que fizemos á zona algodoeira em fins de agosto, trouxemos a impressão de que não teriamos sementes para plantio em 1932!! As chuvas de setembro transformaram um pouco para melhor esse ambiente de desolação e o "curuquerê" pela 3ª vez tentou mais um ataque. Emquanto assim succedia, assumia proporções jamais verificadas em nosso meio algodoeiro, o ataque do "róla" (Gasterocercodes Gossypi) que em regiões como a de Surubim, a percentagem de ataque foi computada em 50 %!! Essa praga, aliás já existente no Estado, tem determinado os seus ataques, em annos anteriores, com a percentagem de 1 a 5 %.

O encerramento do inverno no mez de outubro, redundou no fracasso geral de toda a lavoura do algodão nas regiões de Matta e Caatinga, visto não ter havido mais chuvas que permittissem a restauração dos algodoaes. Esse constitue a explicação da safra reduzida que estamos colhendo.

SERVIÇO DE FRUTICULTURA E SILVICULTURA

Conta este Serviço com os Hortos de "Dois Irmãos" em Recife, de "Pacas" em Victoria e a Fazenda "Santa Rosa", em Garanhuns.

HORTO DE DOIS IRMAOS

O Horto de "Dois Irmãos", localizado em terrenos do antigo serviço de captação dagua para abastecimento da capital, está no 2.º anno de sua existencia, sendo bem grande o interesse que o mesmo vem despertando entre os nossos agricultores e Prefeituras do interior.

Em officio de 5 de dezembro de 1932, sob o numero 840, a Secretaria da Agricultura poz á disposição do dr. inspector federal das Obras contra as Seccas, dez mil e quinhentas mudas de essencias florestaes e de arvores frutiferas de pé franco, como primeira contribuição do Estado de Pernambuco ao plano de reflorestamento.

Essas mudas, provenientes do Horto Florestal de Dois Irmãos, foram as seguintes:

Páu d'Arco	2.000
Jacaré	1.000
Páu Ferro	500
Jacarandá	300
Jaqueira	500
Amendoeira	1.000
Tamarineiro	1.000
Mororó	300
Mangueiras	2.000
Genipapeiros	500
Araticum-apé	500
Jaboticabeiras	500
Laranjinha	200
Jatobá	200
	10.500

Até 15 de dezembro fluente esse Horto já distribuiu 4.202 mudas de essencias florestaes e de arvores frutiferas com onze Prefeituras, que foram Quipapá, Panellas, Garanhuns, Caruarú, Morenos, Angelim, Jaboatão, Rio Branco, Bom Jardim, S. Caetano, Buique e 40 agricultores e interessados. Foram distribuidas ainda para o interior do Estado, inclusive até um pedido de Bodocó, de 5.640 estacas de amoreira.

De fruteiras possue o Horto o seguinte: — Mangueiras, abacateiros, sapotiseiros, jaqueiras, pinheiras, figueiras, dendezeiros, abieiros, jambeiros, tamarineiros, oitis e araticuns.

De essencias florestaes e madeira para lenha possue: — pau d'arco, mirindiba, amendoeira, angico, jacaré, juçá, páu ferro, parahyba, camassari, oiticica, páo de jangada, bracatinga, jacarandá, etc. Presentemente possue o Horto cerca de vinte mil mudas que aguardam o inicio do inverno para serem devidamente embaladas e distribuidas entre os interessados.

A actividade do Horto em "Dois Irmãos" vem concorrendo de modo decisivo para o aproveitamento dos encantos naturaes do ambiente e concorrendo tambem para o seu saneamento, com o aterro de um banhado e aproveitamento da area conquistada para sementeiras e viveiros. Este anno foi construido um pequeno ripado que vem prestando optimos serviços, satisfazendo portanto a sua finalidade.

A parte utilitaria do Horto está ligada a de feição esthetica e é assim que trabalhamos no sentido de conseguir uma collecção tanto mais completa das nossas orchideas, emquanto que as nossas cactaceas, algumas de formas interessantissimas, são sempre disputadas pelos visitantes.

As famosas mangas de Itamaracá não ficaram esquecidas pelo Horto. Cincoenta porta-enxertos (cavallos) foram levados para a Ilha e lá enxertados com os melhores typos de mangueiras conhecidas, como sejam a Jasmim, a Primavera, a Parreira, etc.

Desses enxertos pegaram trinta e sete, que vieram para o Horto e foram plantados no terreno onde existiam encalyptus e que estão sob a guarda da Brigada Militar do Estado. Parece-nos acertada essa idéa de formação de um pomar, onde poderia o Horto contar com uma especie de seminario para os seus futuros trabalhos de enxertia e sementeiras.

Essa medida vem, para o futuro, evitar justamente as difficuldades sentidas quando tratavamos de conseguir os enxertos em Itamaracá, lutando com certa cerimonia do respectivo proprietario a sentir nesse trabalho uma certa concurrencia no negocio empirico de enxertos lá realizado. Temos ouvido sempre referencias de que as mangueiras de Itamaracá em "habitat" differente não produzem frutos do mesmo valor e isto tendo razões para se tornar evidentemente provado, terá por força de motivar da parte do Serviço de Fruticultura uma orientação especial visando a incorporação de suas mangas ao nosso patrimonio fruticola.

Creio que no proprio ambiente da Ilha deverá ter execução o plano de trabalho, ou nos moldes de uma cooperação intensa, ou então com a acquisição de uma propriedade para tal.

COMMISSÃO DE MELHORAMENTOS MUNICIPAIS

Criada pelo acto n. 379, de 20 de março de 1931, sem augmento de despezas, pois se organizou com pessoal que já se encontrava a serviço do Estado, teve, a Commissão de Melhoramentos Municipaes, cerca de 1 anno e 9 mezes de existencia, subordinada a esta Secretaria.

A finalidade dessa Commissão foi precisamente a de fornecer assistencia technica ao interior, orientando e estabelecendo planos de realizações municipaes, mediante exame local e conhecimento exacto dos problemas e necessidades de cada municipio.

Uma bôa administração não se caracteriza simplesmente pela honesta applicação das rendas publicas, mas, acima de tudo, pela sua mais util applicação.

Aos prefeitos municipaes, honestos e bem intencionados, falta, em muitos casos, conhecimento technico dos problemas locaes, de modo que se fazia indispensavel, sobretudo para uma melhor continuidade administrativa, a existencia de um orgão de contrôle e de orientação.

Póde-se dizer que em quasi todas as Prefeituras se fez sentir a acção da Commissão, estudando, projectando, orientando obras e melhoramentos, dentro das possibilidades de cada uma, levantando plantas de cidades, com projectos de zonas de expansão, projecto de abastecimento dagua, açudes, construcções de matadouros, mercados, açougues, calçamentos, galerias pluviaes, pavilhões sanitarios, cemiterios, grupos escolares, escolas isoladas, pontes, boeiras, plantas de typos de casas hygienicas, typos de fóssas seticas, muros de arrimo, etc.

Foram, além disto, revistos os

Ponte sobre o Mompueri — Estrada Garanhuns — Correntes

contratos de luz e energia electrica e de outros fornecimentos de serviços publicos, como organizados typos standards de obras economicas para as pequenas cidades.

Vê-se, por conseguinte, que a Commissão realizou uma verdadeira obra de governo, educativa e duradoura. A sua Secção Technica organizou e remetteu para as Prefeituras cópias de todos os trabalhos projectados. Póde-se fazer um ligeiro resumo dos serviços executados e em execução por municipio:

Aguas Bellas — Construiu um regular mercado para carne.

Alagôa de Baixo — Construiu um hygienico açougue.

Altinho — Na séde deste municipio foram realizados pequenos serviços que constaram de construcção de galerias de aguas pluviaes, aberturas de ruas, melhoramentos na fonte que abastece a cidade, etc.

Alliança — Levantamento da planta topographica da cidade, com projectos de expansão e estudos de um collector sanitario para protecção ás fontes que abastecem a cidade.

Agua Preta — A construcção de uma escola parochial ficou bastante adiantada.

Bom Jardim — Este municipio inaugurou obras de certo vulto. No numero desta está a construcção do mercado publico e bem assim a reforma nos predios da cadeia e em uma escola municipal na cidade.

Bom Conselho — Foi feito o levantamento topographico da planta da cidade, com estudos para os serviços de abastecimento dagua.

Barreiros — Foram reconstruidos o grupo escolar e o cemiterio.

Bebedouro — Iniciou a construcção de uma escola isolada.

Buique — Construiu um açougue publico.

Brejo da Madre Deus — Iniciou serviço no sentido de melhorar o abastecimento dagua á população.

Bonito — Fez o levantamento topographico da planta da cidade, com estudos para os serviços de abastecimento dagua e hydro-electrico, iniciou a reconstrucção do mercado, hospital, cemiterio, etc.

Bezerros — Deverá ser inaugurado dentro de poucos mezes o matadouro modelo em construcção naquella cidade. O seu custo será de perto de cem contos de réis.

Catende — Ficaram quasi terminados no anno p. findo as construcções do novo mercado publico, galerias de aguas pluviaes e praça proxima á estação.

Caruarú — Foi feito o levantamento e projectos do novo bairro Mauricio de Nassau. Os serviços de luz e agua estão passando por grandes reformas.

Trabalhos experimentaes no Campo de Surubem

Floresta dos Leões — No fim do anno estava em vias de conclusão a construcção do matadouro, iniciada na administração passada.

Gravatá — Ficaram concluidos os tres chafarizes destinados aos serviços de abastecimento dagua á cidade. Fez o levantamento topographico da cidade com projecto de zona de expansão.

Garanhuns — Este municipio cogitou da construcção de escolas, melhora nas fontes que abastecem os varios districtos, galerias pluviaes, etc.

Goyana — Construcção de uma escola para dois turnos.

Iguarassú — Levantamento da planta topographica da cidade com projecto de zona de expansão.

Ipojuca — Em vias de conclusão a construcção de um matadouro iniciada na administração passada.

Itambé — Este municipio teve com o governo revolucionario um pouco de sangue novo a correr em suas veias. Assim é que, melhoramentos de vultos foram ali realizados sob o contrôle da Commissão de Melhoramentos Municipaes. Destes melhoramentos destacam-se o novo mercado, planta da cidade com estudos para abastecimento dagua e varios outros serviços. O grupo escolar de propriedade do Estado, construido conforme planta fornecida pela Commissão, ficou bastante adeantado.

Jaboatão — Nesta cidade foi construido um extenso collector sanitario, com tanques fluxivel de duas descargas, construcções de galerias pluviaes e reconstrucção da praça Barão de Lucena.

Jurema — A construcção do predio para escola isolada com dois turnos estava no fim do anno bastante adeantada.

Limoeiro — Foi um dos municipios onde a Commissão mais cooperou com o prefeito local. Como prova lá estão construidos os predios que servem ao Matadouro e ao Grupo Escolar Municipal. A planta topographica da cidade foi levantada com o fim de um projecto de expansão e principalmente de galerias pluviaes. Plantas varias foram enviadas áquelle municipio, bem como minuta para contrato de telephone. Foi levantada a planta do povoado de Salgadinho, onde foi realizado o projecto de uma estação balnearia.

Maraial — Foram feitos os estudos para aproveitamento da cachoeira ali existente com o fim de ser feita uma installação hydro-electrica.

Morenos — Na séde do municipio foram realizados 5.513 metros quadrados de calçamento de parallelepipedo sobre lastro de areia.

Nazareth — Em Nazareth a Commissão encontrou a Prefeitura tratando de melhorar os serviços de abastecimento dagua á cidade. A Commissão chamou a si a direcção dos serviços e neste particular construiu um dreno de captação com poços de inspecção, um grande poço de captação, em reservatorio para cerca de 170 metros cubicos, além de outros serviços.

Novo Exú — Foi construido um cemiterio.

Olinda — Deu inicio ao levantamento da planta da cidade e ao calçamento de um trecho da avenida "Tacaruna".

Pesqueira — Este municipio fez os serviços do levantamento da planta da cidade, tendo em vistas os serviços de abastecimento dagua, no qual foi introduzido um grande melhoramento: consideravel augmento da barragem do açude Pedra Dagua. Outro grande melhoramento foi feito na Usina Electrica local, além de outros serviços, como sejam acquisição de motor e bomba para os serviços dagua da mesma usina.

Panellas — Este municipio apresentou no anno p. findo varios melhoramentos, como sejam: reforma nos serviços de abastecimento dagua, estradas e obras d'arte e um cemiterio na villa de Cupira, etc.

Pau Dalho — Construiu uma escola e um cemiterio no povoado de Santa Rita.

Queimadas — A construcção de um mercado publico ficou bastante adeantada.

Rio Branco — Este municipio procedeu ao levantamento topographico da cidade com estudos para os serviços dagua. Construiu um grande e hygienico mercado, além de outros melhoramentos.

Ribeirão — Foi feito o levantamento da planta da cidade com plano de expansão e outros melhoramentos.

São Lourenço — Este municipio procedeu aos estudos para abastecimento dagua á cidade, construiu varios kilometros de estradas de rodagem com as respectivas obras d'arte. Está procedendo a uma reforma no mercado e varios outros serviços.

São Vicente — Levantamento da planta topographica da cidade e estudos para abastecimento dagua á cidade.

Serinhãem — Com o levantamento da planta da cidade e estudos para os serviços de abastecimento dagua deu inicio ao mesmo, dentro de rigorosa technica.

Surubim — Levantou egualmente a planta topographica da cidade com projecto de zona de expansão e construiu um cemiterio de grandes proporções.

Timbaúba — Construiu uma grande cisterna de alvenaria coberta de cimento armado.

Vertentes — Deu inicio a uma escola isolada, além de outros pequenos serviços.

Victoria — Esse municipio tem orientado as despesas na boa politica da reforma dos seus serviços de abastecimento dagua. Neste particular, foram construidos seis metros de barragens de alvenaria de pedra e cimento, ficando terminadas fundações da futura barragem de 11,40 capaz de reprezar cerca de 400 mil metros cubicos. Ficou terminada a construcção do reservatorio em concreto armado para o mesmo serviço e iniciada a construcção da linha aductora além de muitos outros serviços.

Todos esses melhoramentos foram projectados e dirigidos pela Commissão. A sua fiscalização com relação á parte technica se fazia sempre preciso. As concurrencias para fornecimento de materiaes, serviço de luz, telephones, etc., eram egualmente realizadas pela Commissão. O numero de technicos já reduzidos por occasião da criação da Commissão e mais ainda ficou com a saida de dois engenheiros. Quando os serviços das Obras Contra as Seccas estavam sob o contrôle do governo do Estado, a Commissão por dois mezes foi deslocada para esses serviços.

Pelo Decreto 164, de 15 de dezembro de 1932, do exmo. sr. interventor federal, foi fundida a Commissão de Melhoramentos Municipaes á Inspectoria Geral das Municipalidades, de cuja fusão resultou o Departamento Geral das Municipalidades, que tem a seu cargo o contrôle de todos os serviços municipaes, quer quanto á parte technica, quer quanto á parte financeira. Estamos certos que os bons frutos deste decreto do governo não se farão esperar, uma vez que não faltam o interesse e a bôa vontade de todos.

Foi nomeado para o cargo de director geral do Departamento que ficou subordinado directamente á Interventoria, o engenheiro Gouveia Moura, que exercia desde junho de 1931, com operosidade e dedicação, o cargo de engenheiro-chefe da Commissão de Melhoramentos Municipaes.

REPARTIÇAO DE SANEAMENTO

Esta repartição está sob a competente direcção do engenheiro Nestor Moreira Reis desde 26 de março de 1932, em virtude do afastamento voluntario do engenheiro Paulo Guedes.

Não foram executados serviços de grande vulto no anno findo. Ha todavia a destacar que ella forneceu ao Estado um saldo liquido de 1.830:000$, pois que teve uma receita de 4.674:000$000 e uma despesa total, inclusive as novas obras, de 2.844:000$000.

Vê-se por conseguinte que a sua direcção, orientando um patrimonio industrial de alto valor e fornecendo ainda num anno de difficuldades generalizadas um saldo liquido tão apreciavel, continua a ser exercida com o maior zelo e interesse pelo bem collectivo.

Transcrevo na integra o relatorio do engenheiro Moreira Reis, que esclarecerá a sua actividade:

"Em obediencia ás vossas recommendações, passo a dar-vos um resumo dos serviços executados em 1932 pela Repartição, na direcção da qual me collocou vossa honrosa confiança desde 26 de março daquelle anno:

SECÇAO DE AGUAS

a) Construcções. Contrariamente aos meus propositos foi exiguo, no decorrer do anno findo, o volume das construcções realizadas, isto por motivo do decrescimo de rendas, que não permittiu abalançar-se a directoria a executar trabalhos de vulto. Resumiram-se, na rêde geral, no estabelecimento de distribuidoras e na construcção de 3 chafarizes e, nas installações, na remodelação da villa operaria de Dois Irmãos para localizar o pessoal de serviço permanente na Usina de Bombas e na construcção de um abrigo-palanque á margem do açude do Germano.

I) — As linhas distribuidoras assentes attingiram a extensão de 1.435 metros assim distribuidos:

Av. Cruz Cabugá . .	76 mts.
R. Dr. Vicente Meira	238 "
Rua dos Navegantes	557 "
Rua Gregorio Junior	654 "
Total	1435

A canalização assentada na rua dos Navegantes foi fornecida pelos proprietarios interessados, cabendo a mão de obra á Repartição.

II) — Dos tres chafarizes construidos, um foi estabelecido na Gameleira de Dentro, bairro de S. José, proximidades da Cabanga; outro no arrabalde Cordeiro, na rua Gregorio Junior e cerca de 600 metros da Estrada de Caxangá. Ambos esses chafarizes foram installados para attender á imperiosa necessidade de agua da população local. O terceiro, o dos Coelhos, foi construido a expensas e por conveniencia da Companhia de Caridade, sob a presidencia do padre José Venancio. Substituiu o chafariz de S. Gonçalo, muito proximo do internato feminino mantido por aquella Companhia. A lama que se formava nas immediações do chafariz e a agglomeração de populares compradores dagua, nem sempre commedidos no vocabulario, tornaram á vizinhança indesejavel por duplo motivo. Esta directoria attendeu á Companhia, não só porque localizava melhor o chafariz, como tambem por concorrer, assim, para melhorar as condições de hygiene da praça, mediante infima despesa por parte da Repartição.

III) — A remodelação da villa operaria de Dois Irmãos e a construcção do abrigo-palanque do Açude Germano, obedeceram a dois imperativos: hygiene e coherencia.

Um grupo de casebres de taipa cobertos de telhas, com a parte posterior a enterrar-se pelo sólo, servia de abrigo á parte do pessoal que trabalha permanentemente ali e estadeava, na sua penuria, a incuria dos governos, aos olhos do visitante mais despreoccupado, afeiando tambem a praça abandonada.

Governo reconstructor não poderia consentir na sua permanencia, não só porque era mistér dar habitação hygienica áquelles que lidam no serviço de fornecimento de agua entregue, quando preciso, ao consumo apenas alcanilizada e que, portanto, devem ser individuos tão rigorosamente sãos quanto possivel — como tambem porque não seria admissivel que para habitação do pessoal de uma Repartição de Saneamento não fossem affectas casas saneadas, no sentido lato do termo. Dahi, os dois imperativos. Firmada neste conceito, a Directoria resolveu, mediante prévia autorização superior, iniciar o serviço de remodelação, abrindo uma concurrencia para a construcção de quatro grupos de casas geminadas, cujo projecto foi organizado pela Directoria com a collaboração da Prefeitura, que autorizou o seu censor esthetico a fornecer o desenho das fachadas, tendo em vista o futuro ajardinamento da praça.

Na construcção da villa foram aproveitadas tanto quanto possivel as installações sanitarias existentes. Foram, porém, construidos dois grupos de 2 W. C. com banheiros.

Actualmente estão promptos para ser habitados os quatro grupos de casas; por motivo, porém, de estar em conclusão o ajardinamento em gramado, e o estabelecimento dos passeios, ainda não foram elles entregues aos operarios a quem são destinados. Cada casa dispõe de dois quartos, uma sala, uma cozinha com pia e fogão e uma dependencia com W. C. e banheiro. O piso é cimentado e todas ellas receberam installação de luz electrica.

Opportunamente esta Directoria dar-vos-á detalhadas contas desse serviço, seu custo e importancia.

IV) — A construcção do abrigo-palanque obedeceu aos mesmos imperativos: A agua do açude do Prata e a das galerias e poços de captação deve estar a salvo de toda a possibilidade de contaminação; o publico, tão pobre de logares aprazíveis para seu repouso e distração, estava habituado a obter licença para realizar picnics no "Chalet", a menos de vinte metros da margem esquerda do açude cujo accesso nenhuma especie de fecho ou vedação obstava.

Para fixar o publico longe dos mananciaes, sem privar-o de um local para seu aprazimento, teve esta Directoria a

Secretaria de Viação e Agricultura

iniciativa, previamente approvada pela Secretaria, de construir um abrigo palanque nas margens do açude Germano. O pavilhão offerece o conforto de um abrigo coberto, com piso massicado com 70 metros quadrados de superficie, podendo ser utilizado em "dancing" ou adaptado em sala de refeições, além da commodidade que proporcionam dois gabinetes sanitarios e lavatorios, uma cozinha com pia e mesa de cimento para "buffet".

Novo typo de Chafariz construido em Recife

OBRAS CONTRA AS SECCAS

Possue o nosso Estado uma extensa região caracterizadamente sertão, que fica situada a oéste do divisor dagua formado pelas serras que separam a região do rio São Francisco, daquella cujas aguas correm directamente para o oceano. Essa zona abrange cerca de 70% do territorio de Pernambuco e se prolonga até o limite occidental do Estado com as fronteiras do Piauhy.

De um modo geral tem sido pouco cuidada pelas administrações estaduaes e por isso mesmo contemplada em proporções ridiculas nos trabalhos de obras contra a secca, emprehendidos nos ultimos tempos pelo governo federal. Em consequencia desse descaso, a situação do sertão pernambucano tornou-se muito mais grave do que se poderia imaginar. Sobreveiu, justamente, a partir de 1930, a secca considerada a maior de todos os tempos e que, se prolongando até fins de 1932, ainda ameaça continuar, tendo encontrado a região flagellada absolutamente desprotegida.

A braços com essa situação, emprehendeu o governo do Estado uma serie de medidas e iniciativas limitadas comtudo aos escassos recursos que o erario publico podia dispor e começou, por outro lado, a solicitar do ministro da Viação recursos mais amplos do governo federal.

Apenas recebeu porém, 50 contos em novembro de 1931, depois de abertos tres creditos extraordinarios no total de seis mil contos de réis, além das verbas constantes do orçamento da Inspectoria Federal de Seccas.

Em janeiro de 1932, era aberto pelo decreto n. 20.907, novo credito de cinco mil contos de réis. Nessa época já o Estado tinha fixado um plano geral de viação sertaneja e enviado recursos technicos e financeiros para inicio da sua execução.

Tive opportunidade de enviar ao engenheiro Lima Campos, inspector de Seccas, um officio de 15 de janeiro, dando conta do trabalho emprehendido pelo Estado, por onde se verifica que havia em construcção, naquella data, 225 kilometros de estradas de rodagem. Eis o officio:

"Em 15 de janeiro de 1932. — Illmo. sr. dr. Lima Campos, m. d. inspector federal de Obras Contra as Seccas.

Passo ás vossas mãos uma planta do Estado com as indicações de quatro troncos principaes de estradas de rodagem, na zona do sertão, assolada pela secca.

Partindo de Rio Branco, ponto de irradiação destas estradas, figura na planta em questão a estrada de Rio Branco a São José do Egypto, atravessando os municipios de Rio Branco, Alagôa de Baixo e São José do Egypto, com o objectivo á Parahyba. Neste trecho acha-se atacado o trecho da Bom Jesus-Varas, em uma distancia de 25 kls.; o percurso total desta estrada é de 134 kls.

A segunda estrada de penetração é a de Rio Branco á Barra de São Pedro, e constitue, por excellencia, o traçado fundamental do systema, atravessando todo o Estado. Esta estrada, além do municipio de Rio Branco, atravessa os seguintes municipios: Custodia, Flores, Villa Bella, Salgueiros, Leopoldina, Ouricuri e Barra de São Pedro. Acham-se atacados tres trechos desta estrada, o de Sitio a Villa Bella, com 55 kls., o de Salgueiro a Bom Nome, com 50 kls., e o de Xilili a Algodões, com 19 kls. Toda a estrada mede 390 kls.

A terceira estrada, partindo de Rio Branso, tem como objectivo Belém, á margem do São Francisco; acha-se atacado o trecho de Algodões a Jeritacó com 28 kls. e toda a estrada mede 177 kls.

A quarta estrada, partindo de Xilili demanda Jatobá, egualmente á margem do São Francisco. Acha-se atacado o trecho entre Xilili e Moxotó com 48 kls., medindo toda a estrada 160 kilometros.

Em Jatobá cumpre observar que actualmente se procede a estudos sobre uma bacia carbonifera, por geologos do Ministerio da Agricultura, além das installações hydro-electricas destinadas a irrigação do valle do São Francisco, primeira tentativa no genero sobre a qual se fundam as mais promissoras esperanças.

Resumindo o que acima está exposto, temos o quadro seguinte:

	A const.	Em const.	Total
Est. Rio Branco a S. José do Egypto . . .	109	25	134
Est. Rio Branco a Barra . . .	266	124	390
Est. Rio Branco a Belém . . .	149	28	177
Est. Rio Branco a Jatobá . . .	112	48	160
Somma . . .	636	225	861

Ponte Mandaú — Correntes

Da exposição feita, podeis verificar que seria de todo opportuno, o aproveitamento dos serviços em andamento, effectivando, assim, as ligações previstas permittindo deste modo o accesso facil ás regiões longinquas do Estado.

Sob este particular é indispensavel a continuidade dos trabalhos nos seguintes trechos:

	Kms.
Estrada de São José do Egypto a Rio Branco ..	109
Estrada de Salgueiro a Algodões	100
Estrada de Algodões a Floresta	120
Estrada de Xilili a Jatobá	119
	448

Todas estas construcções são indispensaveis e urgentes; e constitue, além do mais, na época presente, uma excellente opportunidade de sua effectivação, permittindo localizar os sertanejos accossados pelo terrivel flagello das seccas, que ha quatro annos vem intensamente grassando nessa região. Convém salientar ainda que, no sertão pernambucano, não existe nenhuma estrada de rodagem concluida e com obras darte. Apenas há simples caminhos carroçaveis, cujo trafego é possivel somente no verão.

Aproveito o ensejo para vos apresentar as minhas cordeaes saudações. (a) — **João Cleophas de Oliveira**, secretario da Agricultura."

Recebendo apenas em resposta meras promessas que sempre tardavam em ser realizadas, vimos logo depois a 16 de fevereiro, a abertura pelo decreto n. 21.048, de outro credito extraordinario, no valor de dez mil contos para occorrer a despesas com serviços rodoviarios, ferroviarios, de açudagem e outras despesas no Nordeste.

Finalmente, nos ultimos dias de março chegou ordem para ser entregue ao governo do Estado a quantia de 400 contos, que foi recebida a 9 de abril.

Justamente nessa data realizei uma viagem de inspecção a todo o sertão do Estado, onde permaneci 14 dias, tendo regressado a 12 de abril e deixado em serviço de estradas cerca de 2.600 homens.

Com o recebimento desse auxilio de 400 contos, ao qual se veiu juntar nova remessa de 500 contos a 2 de maio, intensifiquei os trabalhos em toda a zona sertaneja, do que prestei informações através do seguinte relatorio, que foi publicado a 5 de junho:

"Exmo. sr. dr. interventor federal. — Venho apresentar a v. ex. informações a respeito dos serviços que estão sendo executados no sertão pernambucano e fazer, ao mesmo tempo, uma ligeira apreciação sobre a applicação das importancias remettidas pelo Ministerio da Viação ao governo do Estado.

Devo salientar, antes de tudo, que nessa applicação, além do objectivo de dar trabalho ao flagellado, se vae executando egualmente um plano racional de desenvolvimento da economia sertaneja.

A fixação das linhas geraes desse plano já tinhamos estabelecido antes mesmo da recrudescencia do flagello que ora assola, mais uma vez, todo o Nordeste brasileiro, antes, por conseguinte, do recebimento de qualquer auxilio do governo federal. O prolongamento da estiagem, acarretando a declaração e a caracterização da secca, que sempre foi considerada como calamidade nacional, apressou a remessa desses auxilios, que estão sendo applicados com a utilização dos elementos que já estavam a serviço do Estado.

Assim é que toda a parte de administração e de orientação technica está a cargo dos engenheiros do Estado, que foram deslocados, em sua quasi totalidade, para as regiões sertanejas.

Ainda, porém, muito antes dessa providencia, já vinhamos mantendo no sertão alguns technicos, com o fim de melhor orientar a applicação de auxilios que eram remettidos directamente pelo governo estadual a varias Prefeituras mais necessitadas, para attender á emergencia difficil em que ellas se encontravam.

De modo que quando recebemos do Ministerio da Viação o primeiro auxilio de 400:000$000, o qual nos chegou a 5 de abril, já tinhamos iniciado varios serviços, alguns de certo vulto, na região sertaneja, utilisando os technicos que ahi se encontravam em cooperação com os prefeitos locaes.

Realizei, precisamente nessa época, uma longa viagem de mais de 2.500 kilometros pelo interior do Pernambuco e tive bastante opportunidade de testemunhar a extensão e intensidade do soffrimento da população sertaneja.

Iamos então providenciando, durante a propria viagem, para intensificar os serviços iniciados e, ao mesmo tempo, iniciar outros.

Desta fórma, conseguimos deixar em trabalho mais de 2.500 homens, distribuidos em quatorze municipios do sertão.

ORGANIZAÇÃO GERAL DOS SERVIÇOS

De momento não seria possivel attender a maior quantidade, sobretudo pela falta de ferramenta, bem como de estudos organizados. Mas esta cifra, que era de facto ridicula, foi sendo progressivamente augmentada com a remessa de material e uma mais completa organização da parte technica e administrativa, de modo que actualmente ha mais de 9.000 homens occupados, attendendo-se, portanto, a cerca de 50.000 pessoas, tomando-se uma média de cinco para cada familia.

Regressando a Recife, designei o engenheiro ajudante da repartição de Viação e Obras Publicas, Lino Colona, para occupar a direcção geral dos serviços, e, por portaria de 20 de abril deste anno, o pagador da Repartição de Obras Complementares do Porto, José Maria de Miranda Henriques, para controlar todos os pagamentos, assim como fiz seguir o contador da mesma repartição para organizar o escriptorio.

Ficou então assentada a installação de um escriptorio central em Rio Branco, o que se executou desde logo, bem como a centralização de todas as despesas através desse departamento, para onde foram deslocados, egualmente, auxiliares de escripta da repartição de Obras Publicas do Estado.

Organizou-se, ao mesmo tempo, o Almoxarifado com escripturação regular de entrada e saida de materiaes, de modo a permittir, por occasião da suspensão dos serviços, o recolhimento de todas as ferramentas, e a secção de folhas, ficando assim os trabalhos administrativos em perfeita regularidade.

Como os trabalhos se achavam disseminados em varios municipios, exigindo, desta fórma, para sua fiscalização, enormes percursos, providenciamos, desde logo, para a divisão desta vasta zona, em seis residencias que foram entregues aos engenheiros do Estado.

Ia-se dispensando, successivamente, a administração de prefeitos municipaes, que embora revelassem, em sua quasi totalidade, dedicação e interesse pelo desenvolvimento dos serviços, não lhes podiam dedicar uma actividade diaria e integral, como se fazia necessaria, nem possuiam, na maioria das vezes, capacidade technica para orienta1-os.

PLANO DE RODOVIAÇÃO SERTANEJA

E como desde o anno passado tinham ficado delineadas pela Repartição de Viação e Obras Publicas do Estado, as directrizes tronco principaes de estradas de rodagem, na região assolada pela secca, não se apresentou difficil a tarefa de orientar o seu ataque immediato.

Sobretudo porque — e é o que se deve accentuar — com os auxilios recebidos e a orientação technica fornecida, algumas Prefeituras estavam construindo muitos trechos, dentro das linhas tronco, as quaes apresentavam versal, mas, na maioria dos casos, estavam ou estão satisfatoriamente lançados em relação aos alinhamentos.

São quatro os principaes troncos de rodoviação sertaneja, distribuidos do modo seguinte:

1º — Estrada de Rio Branco e Alagôa de Baixo e São José do Egypto. O trecho mais importante, o de Alagôa de Baixo a São José do Egypto, o qual, passando em Santa Luzia, ali se bifurca para Macacos e Afogados de Ingazeira e em seguida por Varas e Bom Jesus, attinge São José do Egypto.

2º — A estrada de Rio Branco a Custodia, Sitio, Villa Bella, Salgueiro e Leopoldina, que constitue a principal linha tronco de penetração rodoviaria e representa um verdadeiro complemento da estrada de ferro central, emquanto esta não fôr prolongada. De Sitio irradia a que vae a Flores e Triumpho.

3º — A estrada de Rio Branco a Belém, á margem do São Francisco.

4º — A estrada que, partindo do Xilili, demanda através de Moxotó, á cidade de Jatobá, tambem á margem do São Francisco.

Estabelecidas nestas quatro estradas as seis residencias acima referidas, foram deslocados, tambem, da Repartição de Obras Publicas, alguns fiscaes de estrada, e outros auxiliares niveladores capazes para o serviço, deixando-se, por conseguinte, cada uma dessas residencias devidamente apparelhada de pessoal conductor.

RECURSOS OBTIDOS

Com essa organização foi possivel promover a collocação de cerca de 10 mil operarios, não tendo sido pissivel occupar maior numero em virtude, não só da falta de ferramenta na praça do Recife, como, sobretudo, porque não sabiamos ao certo os recursos de que poderiamos dispôr.

E' verdade que, a 1º de maio, recebiamos novo auxilio do Ministerio da Viação, na importancia de 500:000$000, attingindo assim a um total de 900 contos. Ha dois dias passados, como é do conhecimento de v. ex., recebemos communicação da remessa de mais 200 contos.

Esses auxilios constituem de facto grande serviço prestado pelo eminente titular da pasta da Viação ao nosso Estado, mas elles são realmente insufficientes em relação á nossa situação angustiosa.

O doloroso desastre que victimou o interventor da Parahyba e o dr. Lima Campos, attingindo egualmente ao ministro José Americo, veiu retardar tambem a regularização de remessas de recursos, proporcionaes ás necessidades do sertão de Pernambuco. Estamos, entretanto, certos de que, com a volta do actual inspector de Obras Contra as Seccas, engenheiro Luiz Vieira, serão ajustadas providencias para remediar a nossa situação.

Escola Rural de Pacas

SERVIÇOS EXECUTADOS

A) Estradas:

Com os resultados que recebemos, temos convicção de que já se realizou alguma coisa de util e definitivo em proveito da nossa extensa zona secca.

Em serviços propriamente de estradas de rodagem e carroçaveis, pode-se affirmar que cerca de 70% da extensão abrangida pelo plano geral de viação — ou sejam approximadamente 600 kilometros — está entregue ao trafego.

Pondo de lado as estradas além de Leopoldina e de Belém, nas demais os serviços foram intensificados com orientação technica e locação definitiva, principalmente nos trechos mais difficeis, como de Varas a Santa Luzia, de Triumpho a Flores e de Rio Branco a Mimiso. Em Triumpho, por exemplo, a residencia foi confiada ao engenheiroAlcides Lima com recommendação de setudar cuidadosamente a descida da serra de Brocotó, o que é feito hoje com rampas, no caminho actual, até de 20%. A uberdade extraordinaria do trecho da Serra da Baixa Verde, onde está situado o municipio de Triumpho, elevando a cerca de 1103 ms. acima do nivel do mar e constituindo o maior celeiro do sertão pernambucano, justificava essa providencia. Basta accentuar que Triumpho, pela extraordinaria divisão da propriedade, é o municipio do Estado onde a terra se conserva mais valorizada.

O engenheiro Alcides Lima conseguiu estudar um traçado que vae alliviar de muito a descida, tendo sido construidos até agora sete kilometros da nova estrada que se dirige para Flores e Sitio.

Tambem a descida da serra do Mimoso se fez em boas condições, estando construidos mais de cinco kilometros.. O trecho de Varas a Santa Luzia, na extensão de 22 klms., tem concluidos mais de 14.

Além desses serviços, estão concluidos os trechos de Custodia a Villa Bella, na extensão de 82 klms.; de Flores a Egypto e Varas, na extensão de 41 klms.; de Alagôas a Rochedo, na extensão de 108 klms.; de Villa Bella a Bom Nome, na extensão de 39 klms.; de Alagôa de Baixo a Tigre, na extensão de 33 klms.; de A. de Ingazeira a Macacos, na extensão de 20 klms.; de Novo Exú a Granito, na extensão de 30 klms.; de Ouricuri a Santa Cruz, na extensão de 54 klms., afóra varios outros, tambem atacados e sem incluir, por exemplo, a restauração completa do trecho de Rio Branco a Custodia numa extensão de 45 klms., que foi restaurado e inteiramente retificado em varios pontos. E' verdade que ha muitas correcções a fazer, de modo a aperfeiçoar os valeteamentos e evitar as ondulações do terreno.

E' indispensavel, portanto, o nivelamento geral das estradas construidas e o lançamento de uma grade de regularização, organizando-se para isso turmas efficientes de repasse de todo o serviço, mesmo com aproveitamento dos flagellados.

Esta providencia já foi adoptada nos trechos em que estão sendo executadas as obras d'arde, como por exemplo, aquelle entre Rio Branco e Custodia. Ao mesmo tempo, foi iniciado o revestimento, com material silico-argiloso, de alguns trechos, onde o terreno se apresenta menos favoravel.

Em relação ás obras d'arte estão sendo assentados os tubos de cimento armado para boeiros, que foram contratados com Brandão Cavalcanti & C., e bem assim, construidos alguns boeiros capeados nos locaes onde ha pedras proximas. Tambem foram já organizadas 4 turmas de cavoqueiros para extrair material para os pontilhões até 5 metros de vão.

Para os pontilhões acima de 5 metros de vão, faz-se necessaria a colheita de dados no campo, como area da bacia, cota da maxima enchente, etc. O serviço de estabelecimento das obras d'arte mais importantes, não trazendo senão um auxilio muito relativo ao flagellado e, tendo em vista por outro lado que não dispomos de grandes recursos, opinamos que seja elle estudado com vagar.

Nos logares, entretanto, em que fôr possivel construir aterros, — barragens, utilisando a obra d'arte como sangradouro, deve-se completar logo o serviço de terraplanagem. E' essa aliás, a nossa orientação que está sendo adoptada e já foi iniciada na estrada de Rio Branco a Mimoso, com a construcção de um aterro barragem que irá reprezar cerca de 50.000 m3.

Pernambuco nunca fôra contemplado, ou sequer incluido o seu systema de communicações, no plano de rodoviação do Nordeste a cargo da Inspectoria de Obras Contra as Seccas. E' indispensavel que as estradas agora construidas sejam articuladas áquellas já ha muito concluidas nos Estados vizinhos.

E' o que esperamos seja feito pelas commissões de estudos, que o ministro José Americo está fazendo organizar na Inspectoria de Obras Contra as Seccas para conducção dos trabalhos em nosso Estado.

B) Açudagem:

Além das vias de communicação, cuidamos tambem da açudagem, iniciando com as verbas que recebemos a construcção de alguns açudes cujos estudos tinham sido feitos e proseguindo a construcção de dois que estavam sendo construidos com os recursos proprios do Estado.

Ponte vermelha — Estrada de Jaboatão a Victoria

Deixo de me referir ao Açude do Saco, em Villa Bella, porque este será construido pelo regime de cooperação, concorrendo a Inspectoria de Obras Contra as Seccas com 70% do seu orçamento.

Além deste, estão em construcção os açudes de Cachoeira, em Alagôa de Baixo, de Conceição, em São José do Egypto, de Espirito Santo, em Afogados de Ingazeira, da Onça, em São Caetano e da Malhada em Caruarú, afóra o açude de São Bento, que se acha inteiramente concluido.

O açude de Cachoeira, em Alagôa de Baixo, de cujos terrenos já foi decretada a desapropriação, em virtude do acto n. 135, de 25 de maio proximo findo, tem uma capacidade superior a cinco milhões de metros cubicos e uma extensão da barragem, que será de terra, medindo cerca de 350 metros. Estão sendo construidas actualmente as fundações, utilisando-se trabalho de trezentos flagellados. A construcção desse açude, além de melhorar essa região, virá proporcionar á cidade elementos para o seu abastecimento dagua.

O açude de Conceição fica proximo á cidade de São José do Egypto e terá uma capacidade de cerca de 800.000 m3 para uma barragem de terra com extensão de 80 metros e uma profundidade de 11 metros. Servirá egualmente para abastecer a cidade. Na sua construcção estão trabalhando cerca de 300 homens.

O açude de Espirito Santo, no povoado do mesmo nome, no municipio de Afogados, tem uma capacidade de cerca de 600.000 m3, para uma barragem de terra com a extensão de 150 metros. Na sua construcção estão occupados 250 flagellados.

O açude da Onça, em São Caetano, cuja construcção será terminada dentro de 30 dias, pode armazenar cerca de 500.000 m3, com uma barragem de terra de 200 metros de uma zona extensa e bastante secca deste municipio. Trabalham em sua construcção cerca de 150 pessôas.

O açude de Malhada, em Caruaru', terá uma capacidade de 600.000 m3, com uma barragem de terra de 180 metros de extensão e uma altura de 9 metros, e virá servir igualmente a zona das mais seccas do municipio. Estão sendo abertas as fundações da sua barragem, com o emprego de mais de 60 homens.

A reconstrucção do açude de São Bento foi iniciado em fins do anno passado e concluida agora. Trata-se de um velho açude sobre o rio Una, com profundidade de 7 metros, proximo á cidade cuja população delle se abastecia. Fora destruido por uma enchente, em 1913.

Actualmente pode armazenar cerca de 200.000 m3 d'agua prestando inestimavel serviço a toda população e rebanhos do municipio que é, aliás, o maior centro productor de laticinios do sertão.

Será iniciada por estes dias a construcção do açude Quebra-Unhas no municipio de Floresta, cuja barragem será de alvenaria, com uma altura de 12 metros e uma extensão de 40 metros. Terá capacidade para mais de cinco milhões de metros cubicos.

Afóra estes açudes publicos estão sendo construidos varios açudes particulares, dentro dos favores estabelecidos pelo Estado, de accordo com o acto numero 1521.

Está sendo executado o augmento da barragem — vertedouro da cidade de Pesqueira, a qual virá reprezar a mais cerca de 100.000 m3 d'agua e concorrer para melhorar o abastecimento dessa grande cidade sertaneja. O comprimento da barragem é de 46 metros.

Para se avaliar o que representa para Pernambuco a construcção desses açudes, basta referir que elles virão armazenar mais de 12.500.000 m3 d'agua.

Esta cifra é, realmente, insignificante quando se verifica que no Ceará, por exemplo, ha mais de 550 milhões de metros cubicos reprezados por barragens construidas pela Inspectoria de Obras contra as Seccas.

Apezar disto, é mister salientar que só havia até agora no Estado de Pernambuco dois açudes construidos de 1920 para cá, pela Inspectoria de Seccas tendo ambos uma capacidade total inferior a 2 milhões de metros cubicos.

As obras actuaes de açudagem publicas em andamento, vão elevar essa cifra a seis vezes mais.

Ainda é preciso pôr em relevo que, neste numero, não está incluida a barragem do Saco, em Villa Bella, a qual sómente ella irá permittir o reprezamento de cerca de 40 milhões, isto é, vinte vezes mais o que se realizou em Pernambuco, nesta actividade, até agora.

Ainda quero informar v. excia., que temos destacado um auxiliar para exame e verificação dos locaes que nos são indicados como provaveis á construcção de barragens em terra. Verificado porventura que se encontra em uma barragem de construcção facil e economica, promoveremos desde logo os meios necessarios ao estudo e projecto do novo açude.

C) — IRRIGAÇAO NO SÃO FRANSISCO

Desde o inicio da actual administração constitue uma das principaes preoccupações do Governo conseguir attenuar o effeito das seccas, na região vizinha do grande rio, mediante o aproveitamento de suas aguas em serviços de irrigação agricola.

Orientando-se nesta ordem de idéas é que foi baixado em abril de 1931 o acto n. 452 que acertou uma proposta para o estabelecimento de, entre outras installações, um campo de demonstração de cultura com irrigação de algodão seleccionado á margem do rio São Francisco com o aproveitamento da quéda dagua de Itaparica. Corroborando esse acto, o decreto n. 133, de 10 de maio recem-findo, ampliou o programma de acção em pról não só da agricultura como da pecuaria, mediante a concessão de mais amplos favores á firma André Bezerra & Companhia, successora da primeira concessionaria.

Com o recente decreto do Governo Provisorio da Republica, reconhecendo como terras devolutas e, pois, pertencentes aos Estados todas as ilhas que se formarem nos leitos dos rios navegaveis, o problema de irrigação no valle do São Francisco foi abordado sob uma nova modalidade. Ficou resolvido levar a effeito um serviço de irrigação nas ilhas que demoram em frente á cidade de Belém, demonstrando-se, dess'arte, ao principal interessado em escala até certo ponto vultosa, a vantagem em que, de um modo geral, a applicação do methodo pode offerecer á agricultura local.

Foram adquiridos, então, um motor a oleo cru', de 14 H. P., de potencia e uma bomba centrifuga **Sulzer**, com os respectivos pretences e para completar-lhes a efficiencia, tornando pos-

Ponte de Ladrilho — Estrada Rusinha a Gravatá — Est. Central

Secretaria de Viação e Agricultura

sivel a emissão da agua em um ponto relativamente afastado da margem — 300 metros de tubos armco. Este conjunto constitue a installação movel para irrigação dos terrenos marginaes do São Francisco que, montada sobre um batel, irá acostando successivamente nos pontos em que se faça necessario o seu emprego.

Além dos tubos e machinas adquiridas, e cuja importancia foi de 25:600$000, estão sendo fabricadas na usina da Repartição de Saneamento as connexões que não puderam ser obtidas por compra immediata. Quanto ao batel já foi adquirido no local, começando a montagem do trem no decurso da proxima semana.

Tal medida, mão grado sua pequena amplitude, terá o valor de concorrer para fixar uma região fertil e proxima, melhor dizendo, localizada na propria zona sertaneja, o flagellado que, urgido pela secca, emigra em busca de região mais hospitaleira. Será, pois, simultaneamente com a solução do problema de irrigação, um ensaio de methodo para encaminhar a bom termo o problema não menos importante de amparo e fixação do sertanejo.

LOCALIZAÇÃO DOS FLAGELLADOS

Logo que regressamos da viagem ao sertão, em abril ultimo, reconhecendo a impossibilidade de dar trabalho ao numero extraordinario de sertanejos flagellados, fizemos publicar um communicado official, informando aos agricultores da zona da matta que tivessem necessidade de braços, que o Governo do Estado facilitaria o transporte gratuito até ás propriedades agricolas aos operarios ruraes que os lavradores necessitassem ou quizessem collocar.

Logo, depois, publicavamos novo communicado solicitando a collaboração dos agricultores e industriaes no sentido de amparar os nossos sertanejos, "evitando-lhes o deslocamento para fóra do Estado e consequentemente futuras difficuldades na acquisição de braços tão necessarios á propria vida de Pernambuco".

Ao mesmo tempo encareciamos o plantio de cereaes e leguminosas alimenticias, "cujas reservas escasseiam e encarecem dia a dia em virtude da secca no sertão".

E appellamos para "que os agricultores dos Estados aproveitem essa situação para utilisar com o auxilio offerecido pelo governo, os seus terrenos necessarios para 406 kilometros.

O lamentavel desastre do "Savoia Marchetti", concorrendo para que o ministro José Americo retardasse o estabelecimento da organização definitiva de um programma de assistencia para Pernambuco, difficultou tambem uma collocação mais ampla de sertanejos nas zonas agricolas do Estado.

Mesmo assim, foram collocadas mais de 500 familias em propriedades agricolas. Tambem algumas Prefeituras nas zonas ferteis têm obtido cessão de terrenos para plantio de cereaes, cujas sementes temos fornecido.

Com o fim de immunizar o pessoal retirante que se concentrava em Rio Branco, em busca de um ponto de facil sahida — contendo, por conseguinte a possibilidade de constituir-se transmissor de molestias, v. excia. autorizou a organização de um serviço de assistencia sanitaria, de modo attender sobretudo, aos flagellados que se encontravam nesta cidade.

Por officio n. 190, de 28 de abril recebemos autorização de v. ex. para entregar ao dr. Lessa de Andrade, do Departamento de Saude, a importancia necessaria até um limite de 7:000$000 mensaes para contrato de dois medicos e nove enfermeiros que se entregariam a tal serviço. Até a presente, o dr. Lessa de Andrade apenas solicitou a importancia de 4:500$000.

Com esses recursos foi organizado o serviço de vaccinação e medicação de todos os retirantes que, a partir de então, só puderam embarcar na **Great Western** munidos da respectiva ficha sanitaria.

Ainda visando a fixação dos flagellados em local em que a vida lhes pudesse ser propicia, enviamos a Sertãozinho, onde o Estado possue uma apreciavel extensão territorial, os agronomos Octavio Gomes, Fernandes e Silva e Carlos Tigre, respectivamente director de Agricultura, inspector agricola federal e chefe do Serviço da Canna de Assucar para exame dos terrenos do Estado e estudo da possibilidade de ali localizar sertanejos retirantes.

A situação de confusão e de irregularidades em que se acha a maioria dos rendeiros daquella propriedade está sendo examinada de modo a se promover a desoccupação dos lotes que não estiverem occupados pelo proprio arrendatario, dos que servirem para campo de criação e dos que estiverem sub-locados.

Não nos foi dado atacar com maior intensidade a resolução desse caso, porque não era possivel desviar para esse fim, os recursos dos que possuiamos para dar trabalho ao flagellado no proprio sertão.

Instituto Profissional 5 de Julho no Municipio de Victoria

SERVIÇO DE ABASTECIMENTO E DA CRUZ VERMELHA

Encontrando-se todo o sertão nordestino completamente devastado pela secca, não houve por isso, safra de cereaes nem mesmo nos brejos e encostas de serra; — os productos alimenticios são desta forma minguados e caros. Além disto, a ganancia dos commerciantes os induzia a aproveitar essa situação para auferirem lucros exorbitantes. Com a visão exacta do assumpto, o ministro José Americo providenciara junto ao ministro da Guerra para organização de commissões da Cruz Vermelha, a cujo cargo passaria o serviço de medicação e abastecimento dos flagellados.

Como no programma inicial, Pernambuco não fóra contemplado com um posto de soccorro e a nossa situação, no tocante a abastecimento, estava cada dia mais aggravada, providenciamos para a acquisição de xarque em Recife e de farinha na feira de Victoria, por intermedio do prefeito da cidade, afim de evitarmos não só os preços elevados, como promovermos um abastecimento melhor organizado aos nossos sertanejos. Assim chegamos a adquirir 32.590 kilos de xarque por 60:933$000 e 1.044 saccos de farinha por 18:658$800.

Felizmente, quando a chefia da Commissão da Cruz Vermelha passou na Bahia, o eminente ministro da Viação providenciou para que ficasse um posto em Pernambuco, o qual foi localizado em Rio Branco.

Essa Commissão ali se installou, sob a chefia do capitão medico Azevedo Camara e ficando a seu cargo todos os serviços de abastecimento que tinhamos iniciado. Talvez fosse possivel egualmente fundir o serviço medico que s. ex. autorizou acertadamente a installar, com o que vem prestando com dedicação e zelo a citada missão.

Em Rio Branco, como aliás, em todo o Estado, não chegamos a organizar propriamente, campos de concentração; mas, aquella cidade é realmente, o ponto mais apropriado aos serviços da Cruz Vermelha.

DESPESAS EFFECTUADAS

Junto á essas apressadas informações, uma ligeira demonstração das despesas effectuadas nesse mez e meio de intensa actividade.

Por elle se verifica que recebemos 900:000$000, tendo sido applicada até agora a quantia total de 838:151$600, havendo apenas um saldo de 61:848$400. Nessa quantia gasta, estão incluidas todas as despesas com pessoal e material; as primeira, no total de 586:000$000, e a segundas no de 525: 151$600, inclusive o importe da acquisição de tres caminhões e quatro automoveis **Ford**.

Havendo distancias consideraveis a vencer era indispensavel que cada residencia tivesse conducção facil e prompta e dahi, ser necessario realizar essa despesa. Por outro lado, o numero de caminhões é ainda insufficientissimo, mas estamos providenciando para a acquisição de dois outros com "carrosserie" de basculo, que serão empregados no serviço de revestimento das estradas.

Alem desses 61:000$000 de saldo, o ministro José Americo communicou, hontem, a v. ex. a remessa de mais 200:000$000.

A prestação minuciosa e discriminada de todas as despesas será feita através do Tribunal de Contas do Rio de Janeiro.

Estamos preparando todos os elementos de modo a, dentro de poucos dias, publicarmos o balancete de applicação da primeira remessa de 400:000$000.

CONCLUSÃO

São essas, exmo. sr. interventor, as ligeiras considerações e informações que, de momento, me occorre trazer ao conhecimento de v. ex. Espero ser mais minucioso muito em breve, por occasião da prestação de contas, dos dois primeiros auxilios recebidos do governo federal.

E' opportuno, entretanto, salientar que nunca o sertão pernambucano foi olhado com maior dedicação e zelo do que na administração de v. ex. Até mesmo aquelles que estão sempre promptos a considerar pouco efficiente o interesse do actual governo pela nossa extensa zona sertaneja revelam, em ultima analyse, o advento de uma nova orientação em sua propria mentalidade, por isso que já os preoccupa, o que antes não acontecia, a situação desoladora a que chegou mais de 3|4 partes do territorio pernambucano.

E se essa nova orientação já se tivesse revelado e procurado actuar, pelo menos, a partir de alguns annos a esta parte, não estariamos hoje, por culpa que não é evidentemente do actual governo, apenas com um milhão e meio de metros cubicos d'agua armazenada e sem ao menos uma só rodovia de penetração no sertão, emquanto os outros Estados têm conseguido até o prolongamento de suas vias ferreas.

Estamos, por conseguinte, em condições de affirmar, sem receio, que o alheiamento dos poderes publicos do Estado, pelos problemas que interessam á economia do sertão pernambucano, foi o principal factor da situação com que agora nos defrontamos.

Os recursos que temos recebido ainda não são proporcionaes ás necessidades do nosso sertão, mas confiamos que o ministro José Americo, a quem o paiz e, em particular o Nordéste, já deve tão assignalados serviços, tudo envidará para remediar essa situação.

IRRIGAÇÃO PELO SÃO FRANCISCO

O Ministerio da Viação tem invertido no Nordeste, a partir de 1920, centenas de milhares de contos de réis em obras de assistencia ao sertanejo e de combate á secca, através da construcção de estradas de ferro e de rodagem e de barragens para reprezamento de aguas provenientes de chuvas.

Atravessa, entretanto, uma grande faixa attingida pela secca, o rio S. Francisco, cujas aguas poderiam ser aproveitadas em qualquer tempo para irrigação de extensas varzeas, bem como das numerosas ilhas constituidas de terrenos fertilissimos e existentes no seu leito.

O assumpto tem despertado a attenção de scientistas, de technicos e de alguns governos que, a partir de 1850, têm por vezes, enviado commissões para estudo e indicação dos meios mais convenientes não só de melhor aproveitamento desse grande rio como até mesmo das possibilidades economicas da região.

As observações e estudos dos profissionaes, não obstante os mais auspiciosos, têm sido invariavelmente postos de lado, porquanto tem faltado decisão para executal-os, apezar da importancia que o rio S. Francisco terá por força na solução do problema do Sertão.

Para Pernambuco, que tem toda sua zona secca tributaria das aguas desse rio essa importancia avulta e é culminante.

Não é, porém, menor para toda a zona secca do Nordeste.

E' bastante, por exemplo, examinar um mappa da região para verificar que a distancia média do Ceará e do Rio Grande do Norte para as margens do S. Francisco é inferior a 300 kilometros.

Seria facil, por conseguinte, deslocar grande parte da população flagellada, habituada a fazer longas caminhadas, para as terras ribeirinhas, e, por meio de installações de bombas elevatorias, se conseguir terras irrigaveis para toda sorte de culturas.

Organizar-se-iam, então, nucleos ou colonias agricolas na propria região sertaneja, não sendo, portanto, necessario deslocar para o Pará ou Amazonas a organização dessas colonias, como ainda está actualmente fazendo o Ministerio da Viação.

O assumpto deveria ser tentado, mesmo a titulo experimental, pois a organização de uma colonia agricola nessa zona terá ainda mais a vantagem de constituir uma escola de ensinamento applicado, de educação rural e de divulgação de methodos racionaes de agricultura.

Orientado dessa fórma, providenciei no sentido de ser organizado um projecto mais amplo para irrigação das ilhas de Belém, tendo enviado, em fins de setembro de 1932, dois technicos da Repartição de Viação e Obras Publicas para proceder aos necessarios estudos e levantamentos topographicos. Tive opportunidade de me entender pessoalmente, poucos dias depois, com o engenheiro Saboia, chefe da Commissão de Seccas, no Estado, o qual se mostrou interessado pelo assumpto e desejoso de nos auxiliar.

BALANCETE DAS DESPESAS EFFECTUADAS EM AUXILIO DOS FLAGELLADOS DO SERTÃO COM AS VERBAS REMETTIDAS PELA INSPECTORIA DE OBRAS CONTRA AS SECCAS AO GOVERNO DO ESTADO

Receita

Importancia recebida do Banco do Brasil em 11-4-32	400:000$000
Idem, idem em 1932	500:000$000
Idem, idem, em 3-5-32	500:000$000
	900:000$000

Despesa

Importancia enviada ao escriptorio central em Rio Branco, para pagamento de folhas do pessoal e auxilios remettidos ás Prefeitu	536:000$000
Idem, dispendida com a acquisição de generos, sendo 32.590 kilos de xarque e 1.044 saccos de farinha de mandioca	79:589$500
Idem, idem, com a acquisição de 2 caminhões novos e 1 usado e 2 automoveis novos e 2 usados	83:929$590
Idem, idem, na acquisição de materiaes diversos e ferramentas, comprehendendo carrinhos de mão, picaretas, pás, enxadas, cimento, 1 transito, materiaes de expediente, etc.	58:532$590
Idem, entregue ao dr. Lessa de Andrade, medico do Departamento de Saude	4:500$000
Idem, na acquisição de 1 motor "Oto" de 14 HP., 1 bomba centrifuga Sulzer e 300 de tubo **Armco**.	25:600$000
	838:151$600
Saldo existente em 4-6-32	61:848$400
	900:000$000

Relatorio dos serviços executados pela Repartição de Viação e Obras Publicas

Exmo. sr. secretario da Viação, Obras Publicas, Agricultura, Industria e Commercio.

Passo ás mãos de v. ex. o relatorio referente aos serviços executados no decorrer do anno de 1932, fazendo destacar com referencia especial aquelles que maior vulto tiverem.

Dando cumprimento ás deliberações de v. ex., realizou essa Repartição serviços assignalados custeados pelas verbas ordinarias.

A reforma do Regulamento da Repartição de Viação e Obras Publicas approvado em 1931 e outras providencias de caracter administrativo, já começam a produzir seus effeitos, beneficos pela efficiencia da fiscalização geral que hoje se verifica e pela maior maleabilidade da machina burocratica, mais propria, prompta a occorrer ás nevessecidades do serviço.

ESTRADAS DE RODAGEM

De todos os serviços executados pela Repartição é o que mais avulta e para o qual vossas recommendações foram insistentes. Além da parte de conservação propriamente dita das rodovias, cumpre sallentar as novas estradas construidas os auxilios por conta de verbas desta Repartição feitas a varias Prefeituras do interior para construir e melhorar as rodovias existentes.

São egualmente dignos de referencia os trabalhos executados no interior do Estado com as contribuições em dinheiro do Governo Federal, como auxilios aos flagellados das seccas, auxilios que se converteram na execução de estradas, carroçaveis e construcção de açudes, permittindo que este anno varias cidades do interior, virtualmente isoladas do Estado, tenham hoje franco accesso aos pontos de Estrada de Ferro ou mesmo á capital.

Tal é por exemplo Novo Exú, São Gonçalo, Petrolina, Belém e outros. E' inconteste que esses trabalhos representam um passo definitivo no sentido da conquista das regiões longinquaes do Estado e o futuro dirá os beneficios de toda ordem decorrentes das facilidades dos meios de communicações.

CONSERVAÇÃO

A conservação das estradas de rodagem attinge actualmente a cerca de 810 kilometros os quaes se acham divididos em quatro Residencias.

A primeira Residencia com 50 kilometros abrange as estradas proximas á capital e tem séde em Recife.

A segunda Residencia com 280 kilometros attinge a parte norte do Estado, estendendo-se a conservação até Umbuzeiro no ramal Florestal-Limoeiro, Serrinha no ramal Floresta-Timbaúba-Itambé e tomando de Goyana o extremo da 1ª Residencia indo até Itambé e estendendo-se ainda pelo ramal de Surubim.

A 3ª Residencia, partindo de Jaboatão, extremo da 1ª Residencia, abrange a estrada Central até Caruarú, além dos ramaes Victoria á Gloria de Goytá e Bezerros a Bonito.

A 4ª Residencia com 270 kms. inicia-se no Cabo, extremo da 1ª Residencia e leva a sua conservação até Catende na estrada Sul e, partindo de Boa Vista na estrada do Cabo, vae até Barreiros. Além dessa tem ainda sob sua conservação a ligação Gameleira-Cucaú' — Itojuca entre as duas estradas. Nessa Residencia acham-se 102 kilometros da Estrada littoral Sul e 47 kls. na estrada Sul sob o regime de conservação contratada.

A despeza com a conservação a cargo da 1ª Residencia attingiu a **rs. 98$000 por km.|mez.**

Nesta Residencia as estradas são extraordinariamente trafegadas, necessitando modificação completa da chapa de rodagem. Sendo as estradas de rodagem proximas á capital, comprehende-se por isto o alto coefficiente de trafego que apresentam e dahi a despeza majorada em conservar trechos cuja distribuição é rapida.

A média da despeza por km.| mez na 2ª Residencia foi de rs. 59$400.

Os trechos que maiores trabalhos necessitam para definitiva consolidação foi o de Passasunga entre Limoeiro e Bom Jardim e o de Nazareth a Alliança. O estado geral destas estradas é bom, procedendo-se agora algumas rectificações entre Floresta e Limoeiro e Nazareth a Timbaúba. Tambem entre Pau d'Alho e Tiuma se processa agora a substituição completa da chapa, trabalho feito com auxilio de uma niveladora.

A despeza medeia de conservação com a 3ª Residencia não é possivel avaliai-a exactamente em virtude de ter se feito em quasi sua totalidade construcção das rodovias.

Nesta Residencia a maioria das estradas foram construidas apresentando sómente como conservação o trecho de Bonito a Bezerros e o de Bezerros ao limite do municipio de Caruarú. Por decisão de v. ex. a Prefeitura de Caruarú' conservou a estrada antiga, applicando novo material na chapa. Todo trecho a partir dos limites de Caruarú com Bezerros até São Caetano deve ser totalmente abandonado quer pelas curvas apertadas, quer pelas rampas excessivas. Esta Repartição tinha estudado todo trecho até Caruarú não iniciando a construcção em virtude da Inspectoria Federal de Obras Contra as Seccas ter assumido a direcção dos trabalhos.

A despesa média de conservação com a 4ª Residencia foi de **rs. 68$600 o km.|mez.**

De todas as Residencias é a 4ª a que maiores difficuldades apresenta no sentido de se obter uma efficiente garantia de consolidação. Estrada de construcção relativamente recente aberta em material excessivamente argiloso, nenhuma segurança offerece ao trafego na época invernosa.

Mantém a Repartição dois trechos contratados encarregando-se a Residencia de outro trecho onde tem feito serviços de consolidação bem apreciaveis, tanto assim que durante este anno não tivemos interrupção de trafego.

Além dos trabalhos normaes de conservação cumpre sallentar que este anno foram executados além de 3 kilometros de empedramento, a consolidação com piçarro em uma extensão de 2.080 metros.

CONSTRUCÇÃO

Durante este anno a Repartição construiu 82 kilometros de estradas de rodagem assim discriminados:

Ruzinha-Gravatá	12 kms.
Gravatá-Bezerros	21 kms.
Caranhuns-Lagedo	36 kms.
Algodões-Jacaré	10 kms.
Frexeiras-Amaragy	3 kms.
	82 kms.

PONTES

As pontes do Estado estavam exigindo urgentes providencias no sentido de serem garantidas por uma conservação efficiente afim de alcançarem uma existencia mais prolongada.

Para a construcção das novas pontes, e como medida de alta economia, foi o vigamento das pontes Vermelha, Ladrilho, Travessia, Morenos, e São Raphael, (as duas ultimas ainda em construcção), projectadas com trilhos usados num total de .. 7.730 kgs., material esse considerado como imprestavel. Representa isso para as obras executadas uma economia superior a 7:000$000, a quanto importaria a acquisição de ferro redondo necessario ao reforço das referidas vigas.

Durante este anno foram construidas nove pontes, sendo na Ponte Barão de Lucena, em Jaboatão, um vão addicional, reconstruida 3 e conservadas 17. As pontes reconstruidas, são:

CONSTRUCÇÃO

Ponte de Telmoso — Situada na estrada de Nazareth, inteiramente damnificada no inverno de 1931, com a destruição de um dos encontros, por deficiencia de fundação e de secção de vasão, foi construido um vão addicional de 5m. com consolidação de um encontro. Gastou-se 13:375$240 em 1932 e ...... 2:000$000 em 1931. Vão total 10.m00.

Ponte Barão de Lucena — Esta ponte situada em Jaboatão soffreu damnos devido a enchente de 1929 com arrombamento do aterro e solapamento da fundação de um dos pilares. Foi construido um vão addicional de 9,m00. Consolidados os pilares e novo guardacorpo, montou o serviço em rs. 20:308$610 em 1932 e 6:602$190 em 1931 quando se iniciou.

Ponte Manipueira — Situada no municipio de Correntes. Ponte completamente nova em concreto armado com 14,m11 de vão custando 11:204$970.

Ponte Conceição — Tambem no municipio de Correntes com 10,m. de vão custando 22:555$050 e inteiramente nova, com lastro em concreto armado.

Ponte de Ladrilho — Situada na variante da serra de Russinha. Toda nova e com lastro em concreto armado e de um só vão de 15 metros; custou rs. 25:404$580.

Ponte Vermelha — Localisada na estrada central entre Tapera e Victoria, substituição completa do lastro e vigamento de ferro, por placa em concreto armado, tendo 11,m50 de vão. Custou 11:626$000.

Ponte da Travessia — Situada no municipio de Veriente com 11,m80 de vão. Esta ponte inteiramente nova com lastro em concreto armado, custou 3:102$330, tendo a Prefeitura iniciado a construcção dos encontros, que não concluiu, com o auxilio de 2:000$000 fornecido pelo Estado.

Ponte São Raphael — Na estrada de Taquaretinga a Caruarú'.

Substituição completa do lastro e vigamento de madeira para concreto armado. Este serviço está em andamento, achando-se em obra o material necessario inclusive parte da ferragem. Dispendeu-se até 31 de dezembro p. p. 1:605$540, estando as caixas do lastro em vias de conclusão. O vão total da ponte é de 23,m00.

Passagem superior em Morenos — Na travessia do km. 33 da Great-Western na Estrada Central. Substituição completa do lastro da madeira e vigamento de ferro para concreto armado.

Serviço iniciado ha poucos dias, achando-se desmontado o lastro e procedendo-se a retirada das vigas de ferro, não é possivel dar o custo. O vão é de 7,m60.

RECONSTRUCÇÃO

Ponte de Pagy — Com 7,m50 de vão localizada na estrada de **Nazareth**. Destruida na mesma enchente que occasionou a ruina da ponte do Telmoso. Foi um trabalho de reconstrucção penoso com aproveitamento da antiga placa, que em tempo poude ser devidamente escorada. A reconstrucção do encontro com augmento de profundidade de excavação dos alicerces custou 9:822$230. Sendo insufficiente a secção de vasão dessa ponte, construiu-se um boeiro addicional, para escoamento das grandes cheias, com o dispendio de 3:131$780.

Ponte do Trapiche — Sobre o rio Pirapama. Com o solapamento do encontro e consequente desnivelamento do apoio, foi necessario aparar o vigamento em estacas sendo em consequencia um serviço provisorio.

Em virtude do projecto de construcção de uma ponte em outro local, não era aconselhavel se processar concertos definitivos nesta ponte. Com os serviços executados em 1931, gastára-se 13:399$150 e em 1932 foram dispendidos 1:930$310.

Ponte do Bode — Pequena ponte communicando o continente á ilha do Pina. Foi reconstruida totalmente em madeira e com um aterro que se fazia necessario. Serviço iniciado em 1931, quando se despendeu 6:498$310 e concluido em 1932 dispendendo-se 359$000.

CONSERVAÇÃO

Ponte Santa Izabel — Nesta ponte foi necessario proceder á construcção de consólos para apoio das vigas que estavam inteiramente seccionadas, fazendo-se uma pintura parcial, onde pela primeira vez usou-se mistura de pixe e cimento como pintura de protecção, com optimo resultado. Dispendeu-se 7:121$490.

Ponte de Lacerre — Em virtude da perfuração da placa em varios pontos indicando falhas em sua execução, foram feitos reparos generalizados, e ligeiros retoques na pintura. Gastou-se 3:545$900.

As outras pontes de reparos diversos foram as seguintes: Motocolombó, Torre, Ilha do Leite, Rua da Aurora, Arataca, Rua do Hospicio, 6 de Março, Junqueiro, do Riacho (Camutanga), Vasconcellos, Riacho Duas Unas, Pontilhão de Tunnassu' e Pontilhão do Salgado, Dondon, Fervedouro, Matapagipe, Pontilhão em Serrinha e varios boeiros como os do Engenho Santa Rosa com o dispendio de 2:759$500, do Engenho Tinoco com o custo de ...... 4:286$500.

GRUPO ESCOLAR SIGISMUNDO GONÇALVES

Reforma completa do piso, calação e pintura geral, abertura geral, abertura de vãos e collocação de portas. Dispendeu-se 19:925$360, tendo-se gasto em 1931, 11:859$730.

GRUPO ESCOLAR AMNIBAL FALCÃO

Concertos na coberta, installação electrica. Dispendeu-se 5:410$190, tendo dispendido .... 1:715$270 em 1931.

GRUPO ESCOLAR MACIEL PINHEIRO

Concerto na coberta, assoalho e substituição completa de uma escada de madeira, limpeza e pequenos reparos na installação electrica. Dispendeu-se 5.352:840$, tendo gasto .. 8:556$250 em 1931.

GRUPO ESCOLAR SIQUEIRA CAMPOS

Substituição do piso e installação electrica. Dispendeu-se 1:987$750, e em 1931 gastou-se 1:619$630.

GRUPO ESCOLAR AMAURI DE MEDEIROS

Reparos na coberta, demolição de paredes, construcção de uma escada, reparos na installação electrica e divisões. Dispendeu-se 4:231$380 em 1931, gastou-se 2:257$070.

GRUPO ESCOLAR MATHIAS DE ALBUQUERQUE

Remodelação completa, construcção de alpendres, coberta da área interna, calação e pintura geral. Este serviço continua em andamento sendo apurada até o presente a quantia de 14:500$460.

GRUPO ESCOLAR JOSE' MARIA

Tendo-se gasto em 1931 a importancia de 12:268$970, foram os serviços concluidos com o dispendio de 5:995$950.

GRUPO ESCOLAR MARTINS JUNIOR

Com as obras executadas gastou-se 4:125$930, tendo em 1931 sido dispendida a importancia de 8:678$560.

ESCOLA DOMESTICA

Para adaptação e pintura gastou-se 5:631$140.

ESCOLA NORMAL

Dispendeu-se com a construcção de um pavilhão para gymnastica, adaptações, serviços de electricidade, etc., 10:005$650, tendo-se gasto 11:450$150 em 1931.

ESCOLA 24 DE OUTUBRO

Dispendeu-se com os serviços de limpesa do predio e adaptação 15:668$320.

ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO

Gastou-se com os serviços executados, para adaptação e e limpesa 27:122$430.

ESCOLA DE APPLICAÇÃO

As obras executadas montaram a 7:805$930.

GYMNASIO PERNAMBUCANO

Adaptação da parte que foi occupada pela Repartição de Viação e Obras Publicas, construcção de paredes divisorias, mudança de escada, pintura e caiação. Dispendeu-se ..... 9:528$310 e em 1931 2:620$000.

Além destes predios cujos serviços foram mais vultosos, varios reparos foram executados em outros conforme a seguinte discriminação:

Escola Pinto Damaso.
Escola Frei Caneca.
Escola Bellas Artes.
Escola Olinto Victor.
Grupo Escolar Joaquim Tavora.
Grupo Escolar José Bonifacio.
Grupo Escolar Esmeraldino Bandeira (em Quipapá).
Grupo Escolar Herculano Bandeira.
Grupo Escolar de Limoeiro.
Casa dos Estudantes Pobres.
Externato "5 de Julho" e outros.

Ao todo 31 predios.

QUARTEIS E CADEIAS

Constantes são as reclamações chegadas a esta Repartição sobre concertos dos quarteis ou cadeias. De facto esta Repartição tem encontrado especialmente no interior do Estado a mais desoladora das impressões com o estado em que se encontram estes proprios estaduaes, demonstrando que ha muito tempo não se tratava pelo menos de se fazer uma simples limpeza, para melhorar as condições de hygiene, além de muitas das cadeias existentes serem absolutamente inadequadas.

Se este elementar dever não era levado em conta muito menos se poderia esperar na parte concernente á conservação dos predios, que tendem em sua maioria para ruina completa. Infelizmente a Repartição não póde de uma só vez attender ás reclamações que lhe são encaminhadas solicitando providencias para este estado de coisas, algumas das quaes partindo de regiões, longinquas do Estado. As verbas disponiveis são absorvidas rapidamente na conservação dos proprios da capital e o que póde ser destinado aos serviços do interior, não permitte senão muito lentamente attender as solicitações feitas.

Dentro das possibilidades das verbas foram executados reparos em 21 predios, sendo 10 fóra do Recife. Avultaram os seguintes serviços:

	1932	1931
Casa de Detenção	56:628$970	56:138$480
Quartel do Pateo do Paraizo	44:257$920	19:872$820
Quartel do Derby	1:107$650	34:594$520
Quartel de Cinco Pontas	921$850	9:877$170
Cadeia de Pau d'Alho	1:013$270	—
Cadeia de Villa Bella	2:000$000	—
Cadeia de Limoeiro	2:331$700	—
Cadeia de Olinda	923$820	3:541$400
Policia Maritima	2:426$030	6:633$650
Presidio de Fernando de Noronha	3:039$000	6:066$000

Afóra estes foram executados trabalhos nos seguintes: Quartel de Caxangá, Quartel General, Cadeia de Bezerros, Cadeia de Gloria de Goitá, Cadeia de Nazareth, Cadeia de Triumpho, 2ª Delegacia da Capital, Posto Policial de Tigipió, Posto Policial de Santo A[illegible] predio da Chefatura de Policia.

Na relação acima [illegible] cluida no total referente á Casa de Detenção a importancia de 33:038$120, relativa á reposição de grades e fechaduras.

EDIFICIOS

Tambem em varios proprios do Estado foram executados trabalhos de adaptação, melhoramentos e serviços varios de conservação. Destaco dentre estes os seguintes:

Palacio do Governo — Em virtude do levante militar occorrido nesta cidade em outubro p. passado, o Palacio do Governo ficou crivado de balas, sendo urgente o reparo dos damnos causados, os quaes foram avaliados em 88:999$000 incluidos os prejuizos de vidros da baixela de palacio, estuques, moveis, quadros, etc.

Limitou-se a Repartição a proceder aos reparos de toda fachada e peristilos inclusive pintura geral.

Incluindo outras despesas de conservação, dispendeu-se rs. 19:499$910 tendo-se em 1931 gasto mais rs. 13:695$160.

Departamento de Assistencia Publica — Foram feitos substituição total do piso para marmore artificial, modificação e adaptação de enfermarias e sala de operações, além de outros serviços, despendendo-se rs. 20:063$590.

Maternidade do Recife — Inaugurada o anno passado, foi construida este anno, a capella. Despendeu-se rs. 22:161$020.

Inspectoria da Guarda Civil — Neste proprio do Estado, onde funccionou a antiga Chefatura de Policia, grandes foram os reparos levados a effeito. A falta de hygiene e o estado precario do vigamento do soalho, além das adptações que soffreram os differentes pavimentos para comportar as diversas secções que nelle funccionam, elevaram consideravelmente as despesas effectuadas. Funcciona neste predio além da Inspectoria da Guarda Civil, o Gabinete de Identificação e o Gabinete de Medicina Legal. Até o presente acham-se registradas as seguintes despesas: na Inspectoria da Guarda Civil rs. 5:860$630, no Gabinete de Identificação rs. 2:135$910 e no Gabinete de Medicina Legal 10:461$870. Com a Inspectoria da Guarda Civil despendeu-se rs. 5:860$630. Neste proprio gastou, pois o total de .... 18:452$410.

Imprensa Official — Foram executados serviços na coberta dos pavilhões deste Departamento que funcciona na Casa de Detenção. Despendeu-se rs. 8:799$000.

Secretaria da Segurança Publica — Reparos do piso do xadrez, mudança de divisões e outros reparos. Dispendeu-se 13:122$160.

Postes de signalização — Dispendeu a Repartição na confecção de barras de ferro, adaptação, etc., 4:356$480.

Patronato Agricola Barão de Lucena — Consolidação de paredes, madeiramento de coberta, limpesa, etc. Dispendeu-se 7:773$900.

Patronato João Coimbra (Tamandaré) — Este proprio necessita de grandes obras. Foram executadas as de maior urgencia com um dispendio de 3:086$100.

Colonia de Alienados em Barreiros — Este edificio apesar de ser de construcção recente, demonstra já os defeitos de uma construcção mal executada. Apresenta paredes fendidas, forros e telhado arriados, madeiramento pódre, etc. Executando apenas os serviços mais urgentes, dispendeu-se rs. 2:765$790.

Convento de Santo Antonio em Iguarassu' — Para a sua restauração foram gastos rs. 15:112$120, não estando as obras concluidas.

Posto Fiscal das Docas — A reconstrucção e ampliação desse posto custou a importancia de 4:109$450.

Fazenda Modelo — Varios serviços foram executados, destacando-se a construcção de um aviario; dispendeu-se 2:[illegible]

Repartição de V. e Obras Publicas — Funccionava esta Repartição que é uma das mais antigas e das mais importantes do Estado, numa dependencia do Gymnasio Pernambucano. Além da necessidade de melhorar a sua installação, a direcção desse estabelecimento de ensino reclama insistentemente o seu desalojamento.

Estando assim a repartição numa situação evidentemente pouco lisonjeira, mandei examinar o edificio do antigo Thesouro do Estado que fôra transferido para outro predio.

E devidamente autorizado procedi a adaptação desse edificio, para onde foi transferida a nossa Repartição, com um dispendio apenas de 16:729$2[illegible]. Póde-se hoje affirmar que a Repartição de Viação e Obras Publicas tem uma installação modesta porém confortavel e decente. No mesmo predio ficou tambem installada a directoria de Industria Animal.

Directoria de Industria Animal — Adaptação da Repartição no edificio onde funcciona a Repartição de Obras Publicas, 2:526$930.

Repartição de Saneamento — Fornecimento de material ao Deposito na importancia de rs. 1:479$000.

Thesouro do Estado — Varios serviços de adaptação, concertos na installação electrica, dispendeu-se 8:396$57[illegible].

Além destes serviços foram executados outros como sejam: Villa Operaria 4 DE OUTUBRO, antiga Camara dos Deputados, Secretaria da Fazenda, Secretaria de Agricultura, Centro de Saude da Encruzilhada, Bibliotheca Publica do Estado, Fazenda Modelo, Repartição de Estatistica, etc.

Um grande factor na obra de engrandecimento de Pernambuco

Os serviços que vem prestando ao Estado a "Cobrazil"

As obras entregues áquella empresa e as que já foram por ella executadas. - O magnifico armazem frigorifico recentemente inaugurado nas Docas do Recife

A Cobrazil" foi incumbida pelo governo de Pernambuco de executar os seguintes serviços naquelle Estado:

200 metros de cáes de 10 metros, em aguas minimas, em prolongamento ao já construido no extremo norte do porto.

135 metros de cáes de 4 metros e 50, em aguas minimas, para protecção do cáes de 10 metros.

205 metros de cáes de 2 metros e 50, em aguas minimas, em Santa Rita"

1 Armazem Frigorifico.

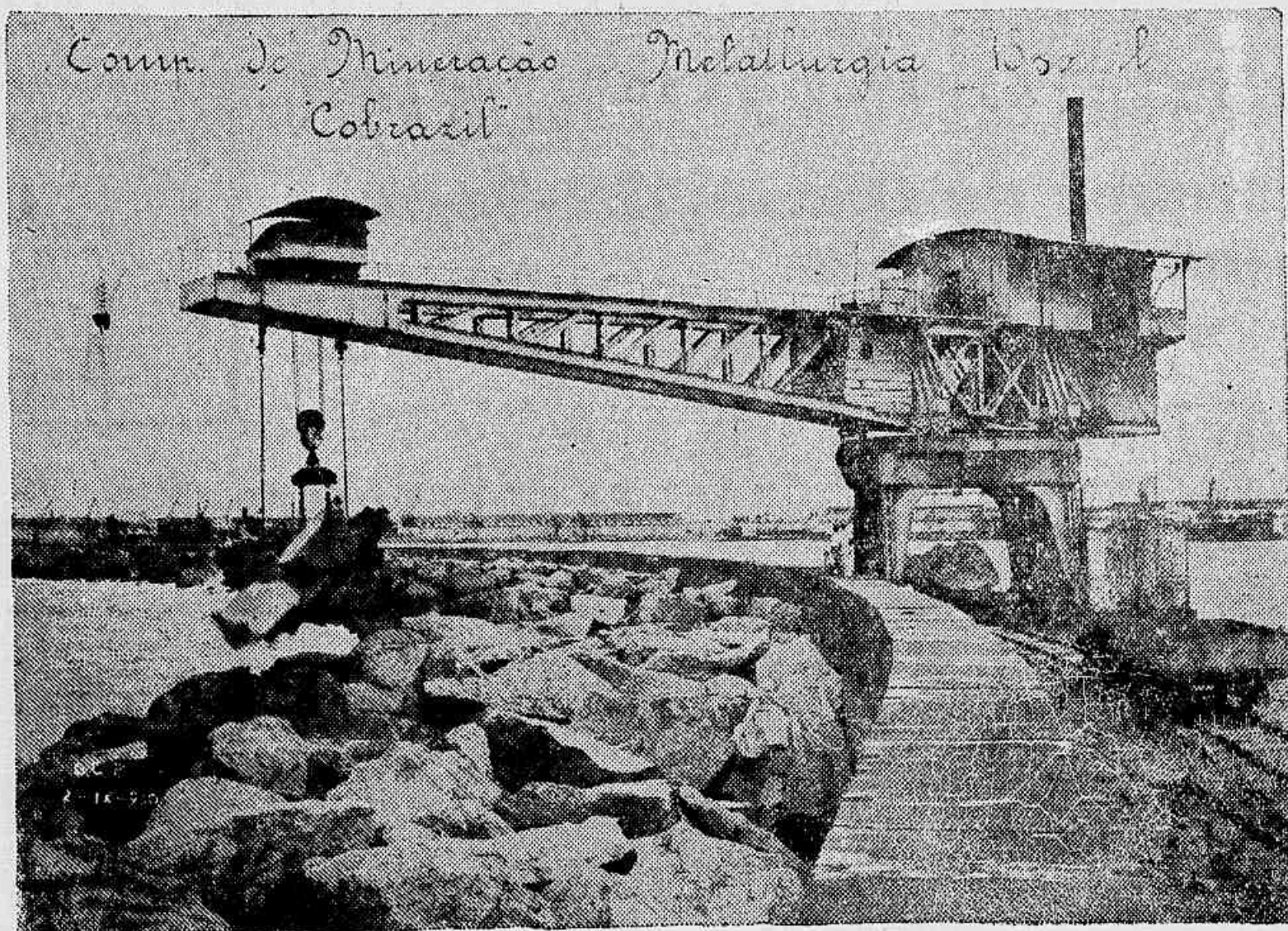
Reforço do "cabeço "Molhe de Olinda", do "Quebra-Mar", e do "Dique do Nogueira".

Reparo das embarcações pertencentes á frota de dragagem de conservação do Porto.

A CONSTRUCÇÃO DOS CA'ES

A companhia atacou energicamente os serviços para a construcção dos Cáes. Já tinha todos os necessarios blocos, silhares e cobertinas fabricados, quando se viu obrigada a sustar os seus serviços, afim de que se fizesse uma revisão nos respectivos projectos. E' que o inspector federal, não concordando com os planos traçados pelos autores do alludido projecto, resolveu modifical-o. Os Cáes estão, porém, construidos, faltando apenas montal-os. A companhia aguarda a solução do assumpto para completar os seus serviços que se acham, assim, já bem adeantados.

REFORÇO DE ENTRONCAMENTO

Entre o "Molhe de Olinda", Quebra-Mar" e "Dique do Nogueira" foram empregadas cerca de 50 mil toneladas de blocos naturaes de pedra. Esses blocos foram lançados em uma extensão de mil e duzentos metros do "Quebra-Mar", junto ao seu cabeço, com o auxilio do poderoso Titan" (photographia); em uma extensão de trezentos metros no extremo do "Molhe de Olinda" com o auxilio de um guindaste menor, e finalmente ao longo de todo o "Dique do Nogueira" tambem com o auxilio de um pequeno guindaste.

Titan descarregando blocos naturaes para reforço do quebra-mar

REPARO DE EMBARCAÇÕES

Foram reparadas as embarcações seguintes:

Draga "Olinda".

Draga "Nogueira".

Draga "Picão".

Rebocador Cabedello".

Rebocador "Moraes Rego".

Rebocador "Santo Antonio".

Areeiro Alpha".

Areeiro "Beta" e

"Cabreia N. 2".

além de varios batelões lameiros, porta-blócos basculantes e varias lanchas. Das reparações acima, merecem menção especial as que foram feitas no Areeiro "Alpha", nos Rebocadores "Cabedello" e "Santo Antonio" e Draga Nogueira", que foram quasi que totalmente reconstruidos. Estão ainda em obras, porém com grande adeantamento, os Rebocadores "Cabedello" e "Santo Antonio".

SEIS GRANDES ARMAZENS DE ASSUCAR

Acham-se muito adeantadas as negociações para a construcção de seis grandes armazens de assucar, com uma capacidade total de cerca de tres milhões de saccas. Esses armazens, cujos projectos e orçamentos já estão concluidos, serão providos dos apparelhamentos mais modernos. Essa apparelhagem visa especialmente proteger o assucar contra a humidade do ar, permittindo que elle seja armazenado por tempo indefinido; e diminuir o custo da carga, descarga e empilhamento, por meio de dispositivos mecanicos que tornam essas operações de um preço baixissimo.

Seria injustiça negar-se a cooperação que á "Cobrasil" vem dando ao engrandecimento do Estado de Pernambuco. Essa poderosa companhia, que tanto tem contribuido para o progresso do nosso paiz, está, presentemente, empregando grandes actividades naquelle prospero Estado nordestino, onde sua passagem ficará indelevelmente marcada por uma série de realizações das mais grandiosas.

A "Cobrasil" representa, sem duvida, um grande factor de desenvolvimento das riquezas pernambucanas e um dos mais efficazes propulsores das suas possibilidades. Não tem a referida empresa poupado esforços no sentido de cumprir rigorosamente o programma traçado entre ella e os ex-dirigentes de Pernambuco, embora tenham sobrevindo circumstancias desfavoraveis e absolutamente alheias á sua acção.

Entre os actuaes administradores pernambucanos, cuja conducta se salienta pelo seu patriotismo e absoluto empenho na defesa dos interesses publicos, a "Cobrasil" gosa de um prestigio e de uma consideração que só as empresas integras pódem merecer. E' que o actual governo de Pernambuco reconhece a destacada probidade da companhia e o cunho de lisura que imprime sempre aos seus negocios publicos ou particulares. A tenacidade, e o esforço da "Cobrasil" em beneficio dos interesses pernambucanos collocava-na numa situação de prestigio que vae desde as autoridades governamentaes ao povo em geral.

Em sua recente viagem ao Estado de Pernambuco, o "Diario de Noticias" teve a satisfação de verificar a quanto se eleva a obra constructiva da "Cobrasil", cujos serviços assumem proporções verdadeiramente notaveis.

Dirigida pelo engenheiro dr. Romeu de Sá Freire, nome já bastante conhecido dos cariocas pelos relevantes beneficios que prestou ao Rio de Janeiro quando a serviço da Prefeitura, o departamento da "Cobrasil" em Recife é um vasto laboratorio de trabalho entregue ao empenho de dotar Pernambuco de melhoramentos grandiosos.

Lutando, embora, contra as difficuldades financeiras que tolhem completamente a acção constructiva do governo estadual, a empresa vem se mantendo numa attitude notavelmente distincta, procurando não comprometter o rythmo de sua actividade productiva. E as obras vão se completando, vão se iniciando outras.

O representante deste jornal percorreu varios centros de trabalho daquella companhia, e em todos elles observou a mesma preoccupação de bem servir ao Estado, executando obra solida e duradoura. Os proprios fiscaes do governo que acompanham a marcha dos diversos serviços são os primeiros a enaltecer a conducta da "Cobrasil", que é pautada dentro de principios rigorosamente lisos.

Por todos esses motivos, a poderosa empresa merece a consideração e a estima que lhe votam o governo e o povo pernambucanos.

As vantagens decorrentes desses melhoramentos são incalculaveis e dispensam commentarios. Ainda não foram iniciados esses serviços por dependerem de um financiamento que a Cobrazil" propôz ao Estado, e que, não obstante as suas bases geraes já estarem assentes, ainda não foi possivel firmar os detalhes definitivos.

O ARMAZEM FRIGORIFICO

As Docas do Recife apesar de já apparelhadas de accordo com os mais modernos requisitos da technica, resentiam-se ainda de um Armazem Frigorifico, indispensavel a um maior desenvolvimento do nosso surto economico. A importação de carne de que Pernambuco não póde prescindir em virtude da deficiencia dos seus rebanhos, estava impossibilitada de ser feita em escala que redundasse em beneficio dos interesses da população, dada a falta de um armazem frigorifico em nossas Docas e com a capacidade precisa para a sua boa efficiencia.

Esse melhoramento tem outra particularidade de grande relevo para Pernambuco: facilitar a exportação das nossas frutas, o que até então não podia ser feito na proporção que seria para desejar, precisamente por não estar o noso porto dotado de um armazem frigorifico como acontece com os do Rio, Santos, Rio Grande, etc.

O armazem frigorifico recentemente inaugurado nas Docas do Recife

Para a objectivação desse importante melhoramento não mediu esforços a actual administração revolucionaria do Estado, que assim prosegue no seu programma de trabalho em beneficio da collectividade.

A "Cobrazil" foi incumbida da construcção do edificio e da parte mecanica a **Sociedade Suissa**, que contratou o fornecimento da apparelhagem e do material isolante das paredes das camaras frias como tambem a installação de todo esse apparelhamento. Custou approximadamente, a importancia de 2.200 contos de réis e tem uma capacidade de refrigeração de 500 toneladas de mercadorias.

Foi construido de modo a tornar possivel a duplicação de sua capacidade com aproveitamento integral das installações feitas. Constituido de 12 camaras frias e um armazem-deposito que será futuramente aproveitado na installação de outras tantas camaras quando estiver esgotada a capacidade actual das existentes.

As camaras têm a seguinte capacidade:

Ns. de camaras	Mercadorias	Sup. mt. 2	Cap. em tons.
1	Frutas	69	20
2	Peixe congelado . ..	44	9
3	Peixe refrigerado . ..	69	90
4	Gelo	77	150
5	Manteiga	69	60
6	Carne congelada . ..	77	45
7	Frutas e bananas . ..	57	20
8	Bananas	77	30
9	Carne refrigerada . ..	69	11
10	Ovos	57	20
11	Carne congelada	69	40
12	Ante-camara	44	5
13	Descongelação		
	Total — toneladas		500

A installação mecanica é toda accionada por electricidade, com duas machinas productoras de frio, cada uma com capacidade para accionar todas as operatrizes de modo que durante o seu funccionamento haverá sempre uma de reserva.

Annexo á installação de refrigeração existe um apparelhamento para fabricação de gelo, com capacidade de 5 toneladas diarias.

DADOS NUMERICOS SOBRE O ARMAZEM FRIGORIFICO

Camaras	Destino	Temperaturas contratuaes min.	Temperaturas contratuaes maximas	Temperaturas verificadas inicio (1)	Temperaturas verificadas fim (2)	Dimensões internas das camaras Comp.	Dimensões internas das camaras larg.	Dimensões internas das camaras altura
c—1	Frutas e legumes	— 2°	— 4°	— 6°,5	— 2°,5	11,96	5,85	2,70
c—2	Peixe congelado	—10°	—12°	—10°,7	—11°,5	9,32	4,84	2,70
AB-2	" "	"	"	—15,°5	— 9°	2,32	4,34	2,70
c—3	Peixe fresco	— 4°	— 6°	—13°,6	— 7°,5	11,96	5,85	2,70
c—4	Armazem de gelo	— 2°	— 3°	— 6°,	— 0°,2			2,70
c—5	Ar frio	—	—	—	—	—	—	—
c—6	Leite e manteiga	0°	— 4°	— 9°	4°	11,96	5,85	2,70
c—7	Carne congelada	— 7°	—10	—16°	— 9°,5	11,96	5,85	2,70
c—8	Bananas	—10°	—12	— 3°	— 2°,5	11,96	4,84	2,70
c—9	"	"	"	— 0°,"	— 5°	11,96	5,85	2,70
c—10	Carne refrigerada	0°	— 4°	— 0°,5	— 0°,5	11,96	5,85	
c—11	Ovos	0°	— 1	— 6°	— 2°,2	9,32	4,84	2,70
AC-11	Ovos	"	"	— 5°	— 0°,5	2,32	4,34	2,70
c—12	Carne congelada	— 7°	—10°	—15°,5	— 9°,8	12,09	5,85	2,70
c—13	Descongelação	0°	— 4°	— 0,3	— 4°,5	6,79	5,66	

Uma Grande Industria Brasileira

O que são as fabricas Fratelli Vita

No norte do Brasil, especialmente em Pernambuco e na Bahia onde estão localizadas suas principaes fabricas — são os productos de Fratelli Vita, extremamente populares pela sua excellencia. A firma Fratelli Vita fabrica toda sorte de aguas gazosas e bebidas de outras especies, sendo famosa a sua "Tonic Water" que em nada fica a dever á de procedencia estrangeira. Os productos dessas fabricas vão tendo rapida penetração em outros pontos do Brasil.

Os irmãos Vita são industriaes muito progressistas e suas fabricas são dotadas de apparelhos os mais modernos e nellas são observados os mais rigidos preceitos da hygiene. Por isto seus productos são purissimos e não desmentem á divisa da firma Fratelli Vita: "La salute e l'igiene".

Para darms uma idéa resumida do que é a fabrica Fratelli Vita, em Recife, descrevemos, a seguir, algumas das suas secções principaes:

Bebidas — A secção de bebidas é composta de machinas de lavar e esterilisar, que se occupa nas limpezas rigorosas de todas as garrafas; filtros "Berckfeld" (prova de germens) empregado no beneficiamento de agua para o fabrico das gazosas e machinas de engarrafar, arrolhar e rotular toda a producção, mecanicamente.

Gelo — A parte frigorifica, consta de 3 compressores "Sulser" typo vertical, directamente accoplado com motores electricos com um total de 220.000 frigorias hora, capaz de produzir 40.000 kilos de gelo em 24 horas. A agua para a refrigeração das machinas, é tirada do sub-sólo. O gelo é fabricado com agua purissima, filtrada em poderoso filtro "Continental Jewel", que representa a expressão maxima de producção hygienica crystallina e pura.

Capsulas — A sua fabrica de capsulas para garrafas, com machinismos modernissimos, estampa e cunha todas as capsulas para o serviço da fabrica em Recife e Bahia.

Serraria — Movida a electricidade, faz todo serviço necessario á fabrica.

Typographia — Nesta secção que merece particular interesse pela perfeição do seu serviço, encontram-se duas machinas, sendo uma "Phœnix" para impressão e outra "Planeta" para cartazes de propaganda e rotulagem em alto relevo, tendo capacidade para 10.000 exemplares por hora.

Como acima está visto a fabrica dispõe de tudo que precisa, até as garrafas são fabricadas na matriz em Bahia, com materia prima toda nacional.

A carga constante na fabrica da Bahia, é de 99 HP.

A honrosa tradição de um estabelecimento commercial

A firma Alves de Brito & Cia. e um pouco de sua historia

Dentre os mais poderosos estabelecimentos commerciaes do Estado de Pernambuco está a firma Alves de Brito & Cia., localizada á rua do Livramento nos predios ns. 36 a 48.

Fundada em 1869, com a denominação de "Bosque de Bolonha", a referida casa tinha, então, os seus negocios muito reduzidos e divididos em duas secções: a de tecidos e a de roupas feitas. Nestes ultimos 20 annos, tem se desenvolvido de maneira extraordinaria tornando-se uma firma de grandes recursos, largo credito e a maior no genero, pelo vulto dos seus negocios em todo o norte d paiz. Importa tanto do estrangeir como do Brasil, notadamente do Rio de Janeiro e de São Paulo. Exporta para todo o paiz, de norte a sul, com excepção apenas de Matto Grosso e Goyaz.

Tem filiaes no Rio de Janeiro, á rua Primeiro de Março n. 116, primeiro andar, em João Pessôa, em Campinas Grande, e em Natal.

O actual chefe da firma, o sr. Manoel Almeida Alves de Brito, vem prestando os seus valiosos serviços á casa vae para cerca de 55 annos. Entrou para a casa como modesto auxiliar e, a golpes de esforço e tenacidade, veiu galgando os postos mais elevados até tornar-se o seu chefe principal. São socios da firma os srs. Arnaldo e Alvaro Almeida, filhos do antigo e conceituado commerciante e o sr. Humberto Carneiro.

A firma Alves de Brito tem seus interessados e só na casa matriz mais de 20 auxiliares, dentre os quaes 3 viajantes que percorrem constantemente todos os Estados limitrophes, quer no littoral, quer no sertão. Mantém agentes em todas as capitaes que, a todo momento, são visitadas pelos viajantes.

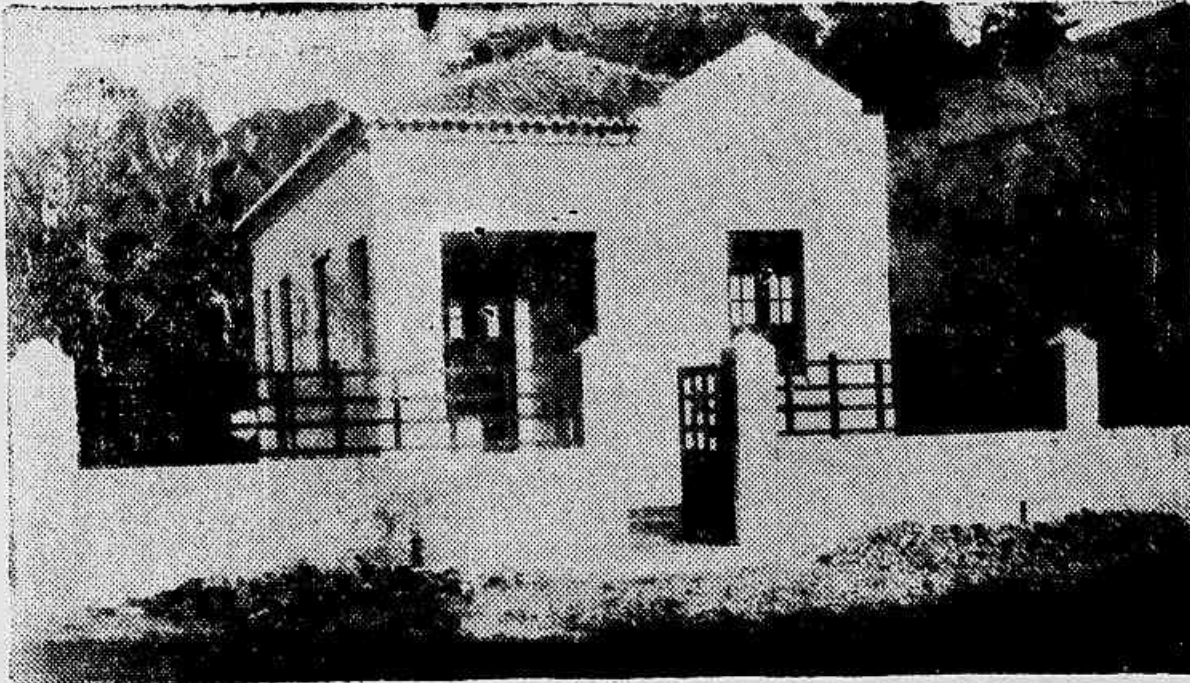
O progresso da firma Alves de Brito é especialmente devido á optima qualidade dos seus productos, os quaes são cuidadosamente escolhidos de modo, a satisfazer plenamente a sua enorme freguezia. Não ha em todo o paiz quem não conheça a importante casa commercial de Pernambuco, a qual representa naquelyle Estado uma potencia economica, digna de figurar em primeiro plano entre os grandes emporios commerciaes do paiz.

Numa visita que recentemente fizemos ao poderoso estabelecimento tivemos opportunidade de verificar o seu grande movimento e o seu stock colosal. E' um vasto laboratorio de actividades, marcando os seus auxiliares um rythmo de trabalho verdadeiramente dynamico.

Por todos esses motivos a firma Alves de Brito & Cia., cujo capital social é de quatro mil contos de réis constitue uma organização que honra não sómente aos seus chefes e auxiliares, mas tambem ao proprio Estado de Pernambuco. A grande unidade nordestina, tem ali uma expressão de força e de grandeza economicas dignas do seu progresso.

O importante problema das habitações no Recife

Os pernambucanos vão compreendendo as vantagens da construcção em blocos de cimento armado

Uma casa construida em 18 dias! - Fala-nos sobre o assumpto o constructor sr. J. A. Camarinha

A casa da rua da Harmonia, em Recife, construida em 18 dias!

Procura-se resolver neste momento qual o typo de habitação que mais convem ao nosso clima tropical. O assumpto tem sido, através a palavra de technicos de reconhecida capacidade, largamente discutido e já agora, no meio dos constructores apparecem, pronunciadas, as diversas modalidades das habitações que convêm e que solucionam a questão.

O typo de casa adequado a uma cidade não é necessariamente aquelle communmente seguido, mas, sim, outro, muitas vezes bem diverso. O typo da habitação ideal para uma cidade deve ser aquelle que reuna o maior numero de condições hygienicas, obedecendo ás exigencias climatericas da cidade e do local onde se tiver de construil-a. As condições climatericas de uma cidade affectam, sobremodo, as condições de vida e conseguintemente a natureza das habitações. O Recife, sendo uma cidade situada na zona equatorial e banhada por um sol ardente, tem o seu problema quasi que limitado nesse ponto de vista.

UMA CASA CONSTRUIDA EM 18 DIAS

A construcção de habitações, usando-se blocos de cimento, de fabrica dos srs. J. Camarinha & Cia., vem, de ha muito, preoccupando as attenções de quantos em Recife se interessam pelo assumpto.

Visitando recentemente a capital pernambucana, o DIARIO DE NOTICIAS teve occasião de entrar em contacto com as actividades architectonicas, verificando, então, os progressos que em tal terreno se vem processando naquella cidade. Taes progressos, innegavelmente devidos aos constructores J. A. Camarinha & Cia., mostram verdadeiros prodigios. As casas construidas pelos modernos processos levados para Pernambuco pela referida firma "nascem" de uma hora para outra.

Os proprios moradores da cidade ficam, as vezes, espantados com o apparecimento de casas, que duas ou tres semanas antes não existiam. Assim, por exemplo, se deu com a pittoresca construcção da rua da Harmonia numero 485. E' uma casinha encantadora, bem acabada, elegante, solida. Foi construida em 18 dias apenas!

Além da economia de tempo, o systema e construcção de blocos de cimento armado offerece ainda a vantagem do preço, que é muito mais reduzido. A casa a que acabamos de alludir ficou pela bagatella de 17:000$000! Estivemos no interior daquelle predio e ficámos sinceramente maravilhados com tudo o que vimos. Uma residencia adoravel. Linda.

A MEDIA DE CONSTRUCCÕES PELO NOVO PROCESSO

Como é natural, os srs. J. A. Camarinha & Cia. estão vencendo galhardamente, augmentado cada vez mais os seus negocios. Durante o anno passado, quando elles iniciaram o moderno processo de construcção, fizeram 78 casas. Já este anno os negocios vão seguindo um rumo que autoriza a firma a crer que o total das construcções attingirá a mais do dobro. Isso é o resultado natural das vantagens que aquelles constructores offerecem aos seus clientes.

UMA PALESTRA COM O SR. CAMARINHA

Desejosos de conhecer detalhes desse systema de construcção, procurámos, no Recife, o chefe da firma em questão sr. José Antonio Camarinha. Encontrámol-o em seu escriptorio, á rua Antonio Carneiro n. 21, 1.º andar.

Por elle recebidos attenciosamente, e ainda pelo seu socio, o dr. Joaquim Pinto Romeira, falou-nos o primeiro do seguinte modo:

— A firma J. Camarinha & Cia. estabelecida no Recife, não olha o commercio que explora pelo lado simplesmente financeiro.

O seu desejo é, sobretudo, resolver o problema das habitações em Recife. Por um lado, negociando-as aos preços mais reduzidos e com o melhor material que possa ser empregado. Por outro lado, resolvendo o caso primus que é o do aproveitamento do local, tirando partido em favor de futura habitação.

Temos, assim, um programma honesto, em nome do qual queremos impôr a preferencia do publico de Pernambuco.

Adiante, quando os ventos nos forem mais propicios, pretendemos inaugurar no Recife o systema de casas a prestações, usando, nessas construcções, os nossos blocos de cimento.

— Seria interessante — intervimos — desde que se procura, numa campanha ingrata, dar a entender que os blocos de cimento não offerecem a necessaria resistencia algumas palavras sobre o assumpto.

A RESISTENCIA DOS BLOCOS

O sr. Camarinha promptifica-se a falar. E diz-nos:

— Sim. Estou a par dessas miserias, porém não posso nem tenho motivos para temel-as. Os blocos de cimento que eu fabrico, com exito, e com melhor exito tenho empregado em 30 construcções, constituem uma victoria que eu desejo realçar, aproveitando o ensejo que se me offerece.

Dou, para uma analyse publica, o calculo demonstrativo do coefficiente de trabalho no material das paredes mestras de uma construcção. Tomo, como exemplo, uma casa que construimos em 40 dias, cujas accommodações são: 5 quartos, 3 salas, 3 gabinetes sanitarios e serviço domestico.

Dados para o calculo:

"Vão entre as paredes mestras no corpo principal da construcção igual a 8m00.

— Espaçamento das tesouras igual a 4,00 m.

— Altura total da parede do nivel do alicerce ao nivel do respaldo das paredes igual a 4,00 m.

— Peso de 1 metro quadrado de parede mestra de blocos igual a 200 kilos.

— Peso da cobertura 1 metro quadrado igual a 120 kilos.

— Superficie util de compressão de 1 metro corrido de parede de blocos igual a 975 centimetros quadrados.

— Determinação das cargas.

— Peso total da cobertura por metro corrido de parede — .... 4 x 4 x 120 (igual a) 1030 kilos.

— Peso total da parede mestra por metro corrido: 4 x 200 (igual a) 800.

— Peso accidental: (igual a) 180 kilos. Total: (igual a) 2900".

— Compressão unitaria 3900 dividido por 975 (igual a) 2.08 kilos por centimetro quadrado ou seja approximadamente. A argamassa de cimento e areia ao traço igual ao empregado no fabrico dos blocos das nossas construcções têm uma compressão média de 23,5 kilos por centimetro quadrado (segundo tabellas dos compendios technicos). Confrontando a compressão unitaria da construcção presente com a compressão da argamassa commum (sem ser comprimida em machinas como é a dos blocos) temos um coefficiente de segurança de 7 no minimo. Tratando-se do typo maior das nossas contrucções e o maior mesmo das construcções terreas communmente construidas no Recife, o material blocos empregado na alvenaria das nossas construcções é mais do que solido para empregar nas mesmas.

Convem frizar ainda que sendo a areia dos nossos blocos uma areia grossa com mais de 50 % de pedrinhas de jardim a argamassa de cimento confeccionada com esta areia forma um concreto perfeito que comprimido em machinas como é attinge um coefficiente de compressão muito superior a 23,5 kilos talvez attingindo a 35 kilos por centimetro quadrado".

— Como se vê — prosegue o sr. Camarinha — os meus methodos de trabalho são claros. Pudéra que todos falassem, sobre o assumpto, como eu falo. Ademais a minha firma está habilitada a construir á vontade do freguez, neste ou naquelle typo, usando o material que lhe aprouver, desde que não affecte a nossa dignidade profissional.

Comtudo usando os blocos de cimento procurámos attingir uma finalidade que não deve escapar ao publico, qual seja a de reduzir as suas despesas e dar urgencia ás obras.

ANNO IV

NUMERO 1082

Edição Especial de PERNAMBUCO

Diario de Noticias

4.ª Secção
8 Paginas

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154

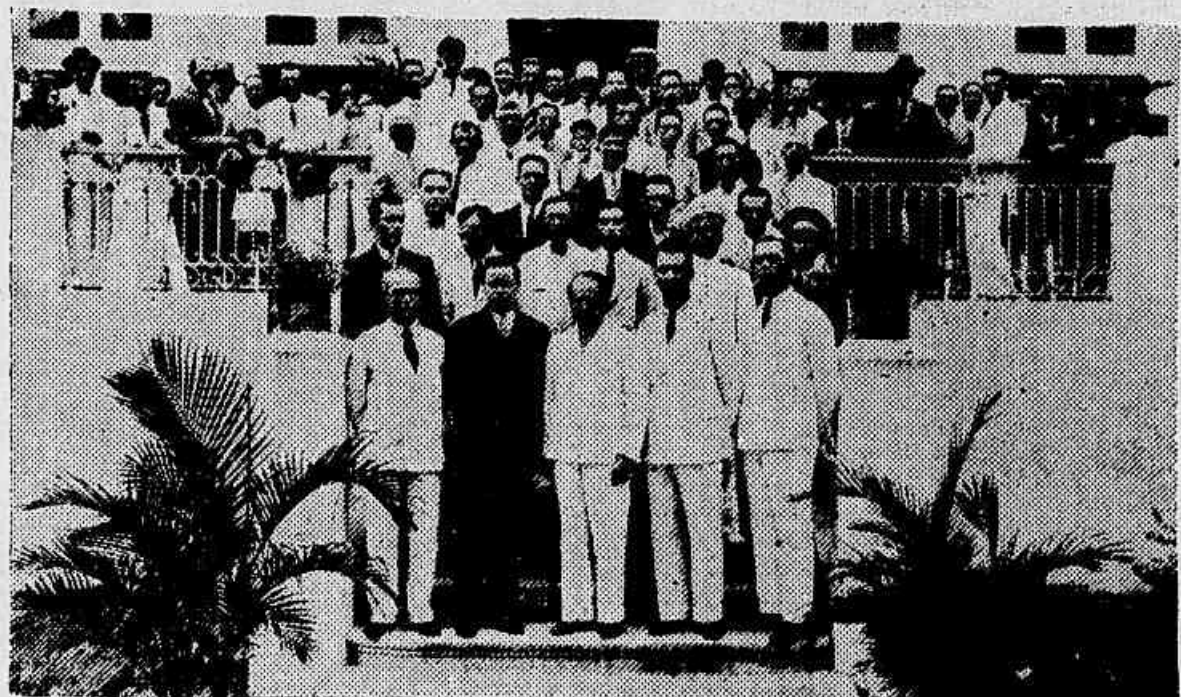
Rio de Janeiro, Sexta-feira, 16 de Junho de 1933

Prefeitura Municipal de Olinda

Effeitos da efficiente administração do prefeito, dr. José Cabral Filho

UM RESUMO EXPRESSIVO DO QUE SE TEM FEITO POR AQUELLA ENCANTADORA CIDADE DURANTE O PERIODO REVOLUCIONARIO. — A ESTRADA DE RODAGEM RECIFE-OLINDA

O velho e tradicional Municipio de Olinda experimentou com o advento do movimento revolucionario uma phase de actividade administrativa mais ou menos intensa. Com os problemas capitaes da sua vida economica e social completamente relegados ao esquecimento no regimen antigo o velho e legendario Municipio pernambucano ia aos poucos caindo na mais lamentavel decadencia. Basta dizer que a antiga capital da aristocracia pernambucana tendia a tornar-se numa simples cidade de veraneio á qual pelo verão accorria uma população numerosa em busca das praias balnearias encantadoras que possue e que á aproximação do inverno a abandonavam, porque Olinda nem siquer tinha agua sadia e sufficiente para abastecer a sua população.

"As aguas de abastecimento de Olinda são captadas no Rio Beberibe e nenhum tratamento soffriam a não ser uma filtração grosseira que pouco reduzia segundo affirmam as analyses procedidas antes e depois de filtradas. Tendo suas cabeceiras completamente desprotegidas, atravessando uma região hoje agricola e bastante habitada, numa extensão de vinte kilometros, o rio Beberibe está sujeito a toda sorte de contaminação. "Nossa situação era urgente uma providencia para evitar que a população continuasse a ser abastecida duma agua cujos exames bacteriologicos accusavam em um litro dagua a existencia de 10.000 coli-bacillos! O Prefeito João Cabral Filho logo no começo de 1931 fez acquisição de um apparelho de cloração para tratamento dagua que, installado está em funccionamento, melhorando consideravelmente a agua de abastecimento da cidade. Antes da installação desse apparelho, que foi retardada pela demora de desembaraço e imprevistos na alfandega, manifestou-se um surto de typho em março e abril de 1931, que graças ás providencias do Departamento de Sau'de Publica foi debelada. No anno de 1931, com um orçamento de 600:000$000, foi realizado um programma de obras bem interessante, salientando-se nesses trabalhos a conclusão do calçamento em asphalto da Avenida Sigismundo Gonçalves e Praça João Pessôa, numa area de cerca de 6.000 metros quadrados. A construcção dessa avenida e praça teve e terá grande influencia para o desenvolvimento de Olinda, pela sua magnifica perspectiva topographica á beira mar.

Inauguração do Hospital Herman Lündgren

ESTRADA DE RODAGEM RECIFE- OLINDA

Em 1932, continuando o seu programma de trabalho o Prefeito Cabral Filho iniciou uma obra verdadeiramente gigantesca para as possibilidades economico-financeiros da municipalidade Olindense.

Era uma velha aspiração da antiga capital pernambucana a sua ligação a Recife por uma estrada pavimentada para o transito de automoveis, á semelhança da avenida Bôa Viagem, aspirações que correspondiam a uma imperiosa necessidade economica e social, porque a falta dessa estrada de ligação é que muito ia influindo para a progressiva decadencia de Olinda. Convencionado que a estrada seria feita pelo Estado uma parte, pela Prefeitura de Recife outra parte e pela Prefeitura de Olinda uma terceira, o Prefeito Cabral Filho iniciou a construcção do trecho que competia a Olinda, cujo orçamento era de cerca de quatrocentos contos. O orçamento do Municipio para 1932 era de 630:000$000. Vê-se, pois, quanto poderia afigurar-se difficil a realização da obra, mormente tendo-se em vista que outras necessidades exigiram urgente solução. Entretanto, está sendo realizada, com 3/4 mais ou menos já concluidas.

— A ligação de Olinda com o Recife, por uma estrada convenientemente pavimentada, sempre constituiu uma aspiração, não só dos que habitam a antiga capital pernambucana, como de quantos se interessam pelo progresso e pela tradicção do nosso Estado. Problema de alta monta, a exigir o dispendio de elevadas importancias, sobretudo, uma decisão firme de resolvel-o, foi sendo posto á margem pelos governos passados, que davam preferencia ás obras de fachada, mais facilmente impressionaveis para o espirito publico, que, infelizmente entre nós, não tem o senso da meticulosidade e se satisfaz com as apparencias.

Como advento da nova ordem administrativa instuida no Estado pelo movimento de 1930, o tão almejado melhoramento passou a constituir uma das mais serias cogitações dos executivos do Estado e de dois municipios interessados.

Ante a situação financeira em que a Revolução encontrou a fazenda publica, é facil perceber as difficuldades para a execução dessa obra.

Entretanto o problema foi encarado com decisão e o municipio do Recife entrou logo a executar a parte que lhe competia, inaugurando, no começo de dezembro do anno findo, o trecho comprehendido entre a antiga rua do Lima e a ponte de Tacaruna, onde passa a linha divisoria dos seus limites com Olinda.

Olinda, é evidente, com uma receita cerca de 10 vezes menos do que a da capital, não poderia, por si só, fazer o restante.

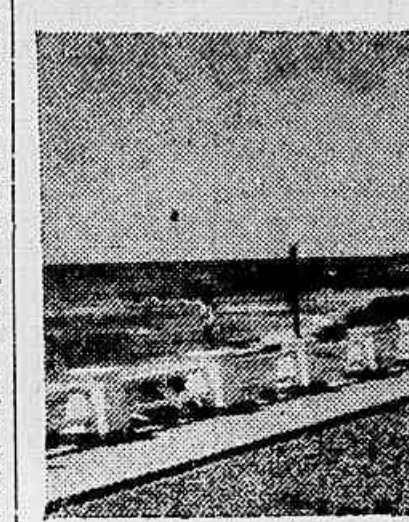
Dahi, ter ficado o Estado com a responsabilidade do custeio do trecho entre as pontes da Tacaruna e Duarte Coelho e a municipalidade de Olinda com o da parte restante, de Duarte Coelho ao Varadouro, numa extensão approximadamente de 1 kilometro.

Estudado o projecto deste ultimo trecho pelo director de Obras do Municipio, dr. Mario de Gusmão, juntamente commigo foram os trabalhos iniciados, sob nossa fiscalização directa, em março do anno passado, com a construcção do caes que projectamos para o alargamento da avenida de accesso, de ligação do Largo de Santa Thereza ao Varadouro.

Como é sabido o municipio do Recife construiu todo o seu trecho com a largura de 9 metros de rolamento, dentro de um projecto de uma futura avenida de grandes proporções. Olinda, observou a mesma largura, de 9 metros, entre a ponte de Duarte Coelho e Santa Thereza; dahi para o Varadouro é a entrada da cidade. Projecto onde então um rolamento de 12 metros, que désse passagem simultanea a 2 bondes e 2 automoveis, afóra passeios lateraes de 3 metros de largura, que deverão ser convenientemente arborizados.

Iniciados os serviços, com a construcção do caes, á sahida do Varadouro, em alvenaria de pedra, com argamassa de cimento e sobre fundação em concreto armado, na extensão de 117 metros, vieram elles proseguindo sem interrupção, com o assentamento de meio-fios e linhas dagua, e aterro, que já attinge a um total approximado de 15.000 metros cubicos.

OUTRAS DIFFICULDADES

Lutou o prefeito de Olinda, durante muito tempo com um grande obice: as difficuldades apresentadas pela Tramways para a remoção dos seus postes e substituição dos seus trilhos Vignole por trilhos de fenda, o que era imprescindivel. Dahi a demora do inicio da construcção da superstructura, isto é, do calçamento propriamente dito. Removidas, emfim, as difficuldades, aquella companhia começou os seus serviços, de accordo com a Prefeitura que, a semelhança da do Recife, vem custeando todas as despesas, excepto as de materiaes e substituição propriamente dita dos trilhos. Substituidas, alinhadas e niveladas as linhas em uma certa extensão, iniciou a pavimentação a 29 de dezembro do anno passado, tendo até hoje já concluida uma area de 4.000 metros quadrados.

Inauguração do Jury em Olinda, com a presença do interventor Lima Cavalcanti e outras autoridades

E vae proseguindo o pavimentação em demanda da cidade e, contando com a bôa vontade da Tramways, que tem conduzido os seus trabalhos com interesse, espero em maio ter concluida toda a obra.

Parece, á primeira vista, ser demais dilatado o tempo. E' preciso notar porém que resta alinhar, nivelar e calçar a maior parte da linha ferrea da Tramways, serviço, por sua natureza penoso e demorado, tendo-se em vista a impossibilidade da interrupção do trafego de bondes. Por outro lado não se pode evitar o trafego de vehiculos, pois não ha outro accesso para a cidade: é preciso, assim, pavimentar uma faixa e depois a outra, o que, evidentemente exige muito maior dispendio de tempo.

A ESPECIE DE CALÇAMENTO PREFERIDO

O dr. João Cabral Filho preferiu fazer o calçamento da estrada com parallelepipidos reajustados pelos methodos seguintes:

1º — A estrada do Tacaruna é uma estrada de grande trafego que augmentará com a sua pavimentação dada a intensificação que se observará da affluencia a Olinda, além de se tratar de uma estrada tronco do Estado, quiçá do Nordeste;

2º — Sendo o typo adoptado muito mais resistente, menores serão as despesas de sua conservação, facto que o tornará, dentro de alguns annos, mais barato;

3º — A conservação, em identicas proporções de extensão, é sempre mais facil e consequentemente mais barata;

4º — Finalmente, a pedra é material nosso, trabalhado pelo nosso operario.

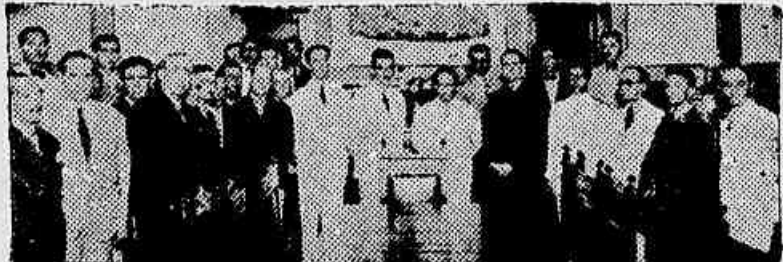
OS RECURSOS FINANCEIROS DE OLINDA

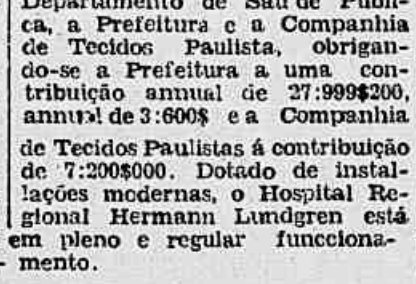
Como se sabe, Olinda que perdeu, com Arruda e Beberibe, um dos seus districtos mais rendosos, é um municipio pobre, sendo o seu orçamento actual de 660 contos de réis.

No anno passado com um orçamento de 630 contos de réis, foram arrecadados 713 contos, sem augmentos de impostos, ao contrario, com reducções. Houve, portanto, um excesso de 83 contos de réis, fruto do interesse e cuidado na arrecadação e, é claro, tambem da bôa vontade dos contribuintes.

Tendo com tão pouco recurso de attender a todas as necessidades publicas, como despesas forçadas, de funccionalismo, que attinge a cerca de 120 contos de réis, instrucção, hygiene, etc., muito reduzidas se tornam as possibilidades municipaes para a realização das obras de que carece a cidade, do vulto da que está sendo realizada e que orça pelo valor de 400 contos de réis, aproximadamente.

OUTRAS OBRAS

Em fevereiro do corrente anno foi inaugurado o novo salão do jury e reinaugurado o "Hospital Regional Hermann Lundgren". O antigo salão do jury de Olinda funcciona numa sala inadequada e pessimamente installada, para servir de Tribunal de Justiça. A administração do Municipio adaptou no predio da Prefeitura um salão amplo que foi convenientemente mobiliado e serve hoje de Tribunal de Justiça. E uma installação compativel com a dignidade da justiça.

O predio onde funccionava o hospital Hermann Lungren foi doado no Governo Sergio Loreto á Prefeitura de Olinda, pelos irmãos Lundgren, para o funccionamento de um hospital, que foi installado. No governo Estacio Coimbra foi fechado esse hospital, sendo retiradas todas as installações e aproveitado o predio para o funccionamento de um simples Posto de Sau'de sem nenhuma efficiencia. Resentindo-se Olinda da falta de um Hospital, a administração do Municipio em entendimento com o Departamento de Sau'de Publica resolveu reabrir o Hospital Hermann Lundgren, sob a responsabilidade technica do Departamento e administrativa do Municipio. Para manutenção do Hospital foi feito um contrato entre o Departamento de Sau'de Publica, a Prefeitura e a Companhia de Tecidos Paulista, obrigando-se a Prefeitura a uma contribuição annual de 27:999$200, annual de 3:600$ e a Companhia de Tecidos Paulistas á contribuição de 7:200$000. Dotado de installações modernas, o Hospital Regional Hermann Lundgren está em pleno e regular funccionamento.

Trecho da Avenida Sigismundo Gouçal ves

Trecho da Praça João Pessôa, balaustrada á beira-mar

Um grande artista pernambucano

MANOEL BANDEIRA, o desenhista

O encanto do Recife não apparece á primeira vista. O Recife não é uma cidade offerecida e só se entrega depois de longa intimidade.

Se não fosse muito exquisito comparar cidades com mulheres, eu diria que o Recife tem o physico, a psychologia, a graça arisca e secca, reservada e difficil de certas mulheres magras, morenas e timidas. Porque, não reparam que ha cidades que são o contrario disso? Cidades gordas, namoradeiras, gosadonas? O Rio, por exemplo, Belém do Pará, São Luiz do Maranhão são cidades gordas. A Bahia é gordissima. São Paulo é enxuta. Mas Fortaleza e o Recife são magras.

Essa magreza é sensivel em tudo no Recife. A vida commercial da cidade estendeu-se a comprido da Avenida Marquez de Olinda até o fim da rua da Imperatriz. Os sobrados são magros e magros todos os detalhes architectonicos. Mesmo nas velhas casas solarengas do bairro da Magdalena ha não sei quê de secco, de sobrio, de abstinente, — de magro em summa.

Quasi todas as igrejas do Recife, as caracteristicas pelo menos, são magras. São Pedro dos Clerigos é a igreja mais magra do Brasil.

A idéa que se faz de um pernambucano é de individuo magro. A arma de sua predilecção é a faca de ponta — arma tambem magra.

O proprio nome — Recife — é palavra magrissima, como de resto o mesmo accidente natural por ella nomeado.

Essa magreza, aliás, não prejudica em nada a cidade. Não é magreza de doença ou de miseria, senão de regimen, ou melhor, de constituição. Assumptando bem, parece-me que nessa magreza calada e desenfeitada é que reside o encanto essencial e caracteristico do Recife.

Essa cidade magra tinha necessidade de dar um artista magro capaz de reflectir em sua arte aquella graça caracteristica das suas linhas. Deu-o de facto na pessôa de Manoel Bandeira.

Ha muita gente que toma como meus os desenhos do meu xará. Quem me dera que fossem! Eu não hesitaria um minuto em trocar por meia duzia de desenhos do xará toda a versalhada sentimentalia que fiz, em summa, porque não pude nunca fazer outra coisa.

Manoel Bandeira desenha a bico de penna e faz aquarelas. Mas é sobretudo no desenho a penna que reside a sua maior força. Ahi é que elle é magro como as igrejas da sua cidade. O seu traço é forte, aspero, duro. Todavia em toda essa força a poesia reponta sempre e uma certa ternura bem cariciosa. Poesia e ternura fortes, — eis as caracteristicas dos desenhos melhores de Manoel Bandeira. E foram essas qualidades que o tornaram o interprete por excellencia dos velhos aspectos da architectura colonial, — velhas ruas, velhas casas, velhas pedras. O Recife da Lingueta, Olinda, Iguaraçu, São Salvador, Ouro Preto, Marianna, Sabará, São João d'El-Rey assistem na arte do desenhista pernambucano com o mesmo mysterioso sortilegio da realidade. Elle faz comprehender — sem intenção, aliás, porque não ha nenhuma literatura nesse artista bem confinado na sua technica — o que ha de passado veneravel nessa architectura dos nossos avós. Faz comprehender que essa architectura deliciosa não é coisa que se deva repetir, imitar. Quem sente profundamente o colonial não póde soffrer o neo-colonial.

Bandeira formou-se no Recife, creio que sem mestre nenhum. Vi os seus primeiros desenhos na saudosa "Revista do Norte", dirigida, composta e impressa por José Maria de Albuquerque. Quando o "Diario de Pernambuco" encarregou Gilberto Freyre de organizar a edição commemorativa do seu centenario, Bandeira foi convidado para illustral-a. Veiu depois a edição do "O Jornal" consagrada a Pernambuco, a collaboração effectiva na "A Provincia" do Recife e finalmente a sua obra mais importante — a illustração de todo o numero do "O Jornal" dedicado ao Estado de Minas. Para executal-a Bandeira passou dois mezes em Ouro Preto, trabalhando com tal ardor que os olhos se lhe fatigaram e adoeceram. Os desenhos de Minas mostram o artista na plena posse de todos os recursos da penna e do nanquim. Nenhuma incerteza mais. Uma segurança impecavel na opposição dos brancos e dos negros, sensivel especialmente na Nossa Senhora do Carmo de Sabará, no solar do Conde de Assumar, na capellinha do Padre Faria, no renque de casinhas e nos burricos da rua Barão do Ouro Branco.

E' de realçar como Bandeira apanhou bem o caracter de cada uma das velhas cidades mineiras. O aspecto severo, aspero e melancolico da antiga Villa Rica, as ruinas ingenuas de Sabará, onde as casas de porta e janella parecem sorrir contentes de se sentirem tão velhinhas, a grandeza processional da encosta do Santuario de Congonhas do Campo, tudo Bandeira fixou com surprehendente fidelidade.

Magistraes são tambem as reproducções de detalhes das esculturas do Aleijadinho: as pias de S. Francisco e Carmo de Ouro Preto, os pulpitos, os coroamentos dos portaes, etc. Ao todo 51 desenhos magnificos que testemunham a grandeza artistica em que floresceu o "rush" do ouro vista através a força ingenua e sobria de um grande artista da nossa actualidade.

E' pena que os trabalhos de Manoel Bandeira permaneçam sequestrados em collecções particulares ou nas reproducções, nem sempre fieis, de edições jornalisticas esgotadas. Não existe entre nós nem publico nem editores para uma obra dessas. Seria caso de se promover a expensas do governo federal ou do Estado de Pernambuco uma edição dos melhores desenhos de Manoel Bandeira. Ella representaria um dos mais altos e finos padrões da nossa cultura.

MANOEL BANDEIRA

BANCO DO POVO

(Installado em 27 de Abril de 1920)

Rua do Imperador - Recife - Pernambuco

Capital	1.000:000$000
Fundo de Reserva	1.500:000$000
Fundo para Integralisação do Capital	250:000$000
Lucros Suspensos	106:105$180

Relatorio do 13.° anno social, findo em 31 de dezembro de 1932, apresentado á assembléa geral dos senhores accionistas em 25 de fevereiro de 1933

O Banco do Povo, que é um dos mais importantes estabelecimentos de credito no Estado de Pernambuco, apresentou á assembléa geral dos respectivos accionistas o seguinte relatorio correspondente ao seu decimo terceiro anno social:

SRS. ACCIONISTAS:

Cumprindo as disposições dos nossos Estatutos, vimos relatar-vos o movimento do nosso Banco, durante o 13° anno social, findo em 31 de dezembro p. passado.

Como sabeis, neste anno, além da crise que já vinhamos atravessando, houve o levante de S. Paulo, que durante tres mezes muito prejudicou as nossas transacções. Ainda assim conseguimos um resultado compensador aos nossos esforços, como podeis verificar pelos documentos annexos.

DIRECTORIA

Tendo se procedido a eleição de nossa Directoria na ultima assembléa geral, realizada em 27 de fevereiro do anno p. findo, foram reeleitos todos os seus directores, tendo ficado os diversos cargos assim distribuidos: Presidente commendador Alfredo Alvares de Carvalho, vice sr. Bernardino Ferreira da Costa, 1° secretario sr. Joaquim Franco Ferreira Lopes e 2° dito sr. José Albino Pimentel. Como ainda se achasse ausente o presidente, assumiu o exercicio deste cargo o sr. vice-presidente, tendo sido convidado a fazer parte da Directoria até o regresso do presidente, o accionista sr. Antonio Gaspar Lages. Tendo regressado da Europa em novembro p. p. assumiu a presidencia o sr. com. Alvares de Carvalho. Esta Directoria funccionou com regularidade.

CONSELHO FISCAL

Foram eleitos na ultima assembléa geral para fazerem parte deste Conselho os accionistas srs. João da Cunha Rego, José Maria de Carvalho e Horacio Kemp da Cunha Franca. Como de costume este Conselho reuniu-se em nossa séde no dia 2 de janeiro (feriado bancario) afim de conferir todo o dinheiro existente em nossa caixa no dia 31 de dezembro p. p. e o saldo dos depositos á ordem deste Banco nos demais bancos desta praça e demais valores existentes em nossa Casa [illegible], tendo encontrado tudo exacto e de accôrdo com o nosso balanço, conforme affirmam em seu parecer que faz parte integrante deste relatorio. Conforme determinam os nossos Estatutos deveis eleger nesta assembléa os novos membros que têm de servir neste Conselho no exercicio vigente e seus respectivos supplentes.

OPERAÇÕES

As nossas operações neste exercicio muito se desenvolveram. Conforme consta dos balanços annexos e lucro liquido attingiu a importancia de 506:487$580, o qual addicionado ao saldo da conta de Lucros Suspensos do exercicio anterior no valor de 37:052$680 perfaz o total de 543:540$260 o qual teve a seguinte distribuição de accôrdo com o Conselho Fiscal:

Rs. 100:000$ para fundo de reserva, 50:000$ para reserva para integralização do capital, 96:000$ para dividendos na razão de 16 °|° ao anno, 34:522$ para amortização na conta de objectos de escriptorio, 70:794$810 para percentagem da directoria e gerencia, 62:520$000 para gratificação aos empregados e beneficencia aos empregados, 23:598$270 para pensões e 106:105$180 para lucros suspensos.

MOVIMENTO DE ACÇÕES

Durante este exercicio foram transferidas 2.465 acções, conforme consta do respectivo annexo. Temos o prazer de informar-vos que apesar da crise as nossas acções têm continuado a subir de cotação na Bolsa. As ultimas vendas foram effectuadas ao preço de 62$000, havendo diversos compradores a este preço, porém sem vendedores. Esta cotação representa um aggio de mais de 100 °|° sobre o seu valor realizado que é de 30$000, o que muito nos conforta.

AGENTES E CORRESPONDENTES

Continuamos a manter agentes e correspondentes nas principaes cidades do interior de todos os Estados do Nordeste e em todas as praças do paiz com os quaes mantemos as melhores relações.

FUNDO DE RESERVA

Creditamos esta conta com mais 100:000$ neste exercicio ficando o saldo actual elevado a 1.500:000$000.

FUNDO PARA INTEGRALIZAÇÃO DO CAPITAL

Neste anno levamos ao credito desta conta 50:000$ elevando o seu saldo para 250:000$, faltando apenas 150:000$ para ficar o nosso capital integralizado com os nossos proprios lucros.

FUNDO DE PENSÕES E BENEFICENCIAS AOS FUNCCIONARIOS

Apresentava esta conta no balanço proximo findo um saldo de 13:703$130. Dispendeu-se durante este exercicio em beneficencias réis .... 9:797$900 e creditamos 5 °|° dos lucros liquidos dos nossos balanços 23:598$270. Existe actualmente um saldo de 27:503$500.

DIVIDENDOS

Como vimos fazendo desde o anno de 1929, ainda este anno o nosso lucro permittiu que distribuissemos aos nossos accionistas um dividendo na razão de 16 °|° ao anno, para o que pedimos a vossa approvação.

EMPREGADOS

Continuam os nossos auxiliares a prestar-nos os seus serviços com a maior dedicação e solicitude, concorrendo deste modo para maior prosperidade e conceito deste Banco, fazendo jús á nossa gratidão. Recompensando de certo modo estes bons propositos fizemos distribuir com elles as gratificações que julgamos razoaveis e constantes dos nossos balanços.

CONCLUSAO

Julgamos que com os esclarecimentos que acabamos de prestar e respectivos annexos estão os srs. accionistas ao par do movimento do nosso Banco. Entretanto se desejardes mais algumas informações, nos encontrareis sempre em nossa séde á vossa disposição.

Recife, 24 de janeiro de 1933.

Alfredo Alvares de Carvalho — Presidente.

Arthur Pinto de Lemos — Gerente.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

SRS. ACCIONISTAS:

De accôrdo com a lei que rege as sociedades anonymas, vimos apresentar-vos o nosso parecer sobre o balanço do Banco do Povo no anno proximo passado.

Convidados pela Directoria, comparecemos á séde do Banco, no dia 2 de janeiro deste anno, para procedermos a conferencia do dinheiro existente em caixa e demais valores, bem como os saldos dos depositos á ordem nos outros bancos desta praça e verificámos a exactidão das disponibilidades do Banco no dia 31 de dezembro ultimo, no total de 6.129:590$150, sendo réis 1.131:031$200 dinheiro em caixa e 4.998:558$950 nos diversos bancos desta praça, conforme consta do balanço publicado e comprovantes a nós apresentados. Em seguida conferimos toda a escripturação do Banco, encontrando toda a escripta em dia e feita com a maxima clareza e perfeição.

O lucro liquido deste exercicio, apesar da crise que atravessamos e dos tres mezes de negocios muito reduzidos devido á Revolução Paulista, elevou-se a réis .. 543:546$260 que teve a applicação constante do relatorio da Directoria, com a nossa approvação.

Terminando, somos de opinião que o balanço e contas apresentados pela Directoria devem ser approvados.

Aproveitamos a occasião para elogiarmos a Directoria e gerencia do Banco pelo desenvolvimento que têm sabido imprimir aos seus negocios e bem assim aos seus activos auxiliares pelo modo delicado e bom tratamento que sabem dispensar aos clientes do Banco, concorrendo assim para a prosperidade do mesmo, merecendo com justiça as gratificações que lhes foram abonadas.

Recife, 21 de janeiro de 1933.

(a.) João da Cunha Rego.
José Maria de Carvalho.
Horacio Kemp da Cunha Franca.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1932

ACTIVO

Accionistas		400:000$000
Emprestimos e C|C Garantidas		6.929:039$890
Letras a Receber		14.822:476$030
Letras Descontadas		13.229:837$080
Agentes e Correspondentes (saldo a n| disposição)		932:731$410
Acções em Caução		60:000$000
Moveis e Utensilios		10$000
Titulos e Immoveis pertencentes ao Banco		375:558$920
Valores Caucionados		7.450:792$990
Valores Depositados		11.261:668$000
Diversas Contas		38:465$500
CAIXA:		
Em moeda corrente no Banco	1.131:031$200	
No Banco do Brasil	2.516:412$790	
Britsh Bank of South America Lmt.	503:886$400	
Bank of London South America Lmtd.	592:409$320	
Banco Nacional Ultramarino	756:143$560	
National City Bank of New York	103:996$000	
Banco Francez e Italiano	500:241$400	
Banco Auxiliar do Commercio	25:469$480	6.129:590$150
Rs.		61.630:169$970

PASSIVO

Capital		1.000:000$000
Fundo de Reserva		1.500:000$000
Fundo para Integralização do Capital		250:000$000
Lucros Suspensos		106:105$180
DEPOSITOS:		
Em C|C Sem Juros	239:115$680	
" " Limitada	5.324:103$080	
" " Movimento	4.578:402$930	
a Prazo Fixo e Previo Aviso	13.928:883$580	24.070:505$270
Credores por effeitos em Cobrança		14.822:476$030
Caução da Directoria		60:000$000
Garantias Diversas		7.450:792$990
Depositantes de Titulos e Valores		11.261:668$000
Agentes e Correspondentes		1.019:547$300
Diversas contas		10:272$100
DIVIDENDO:		
Saudo não reclamado	30:803$100	
N.° 24 a distribuir de 16 % a|a, neste semestre	48:000$000	78:813$100
Rs.		61.630:169$970

Recife, 11 de Janeiro de 1933.

Alfredo Alvares de Carvalho — Presidente.
Arthur Pinto de Lemos — Gerente.
Miguel G. Oliveira — Contador.

BANCO DO POVO

RESUMO DOS BALANÇOS ENCERRADOS NOS FINS DO EXERCICIOS DE 1920 A 1932

	1920	1921	1922	1923	1924	1925	1926
Lucro liquido	13:520$780	96:885$090	103:326$390	187:078$650	328:812$490	539:044$930	562:323$280
Dividendo distribuido		48:000$000	48:000$000	54:000$000	72:000$000	72:000$000	84:000$000
Fundo de Reserva	5:000$000	20:000$000	40:000$000	100:000$000	200:000$000	450:000$000	700:000$000
Letras a Receber	2.254:785$410	2.013:553$960	4.064:482$200	2.542:915$680	7.598:442$840	17.161:421$830	12.493:700$310
Letras Descontadas	503:568$320	505:180$270	876:420$820	1.188:782$950	1.816:306$400	3.793:646$110	3.138:800$360
Emprestimos	952:964$820	830:240$390	1.194:922$390	3.289:041$210	4.389:235$940	6.141:734$930	5.465:543$880
Depositos	1.864:740$800	2.359:096$160	3.705:873$490	6.458:033$510	8.294:201$670	12.196:340$440	11.093:135$960
Caixa	932:086$990	1.420:256$630	2.019:780$650	2.733:295$460	2.647:118$850	3.091:634$240	3.515:615$530
Lucros Suspensos	2:019$950	6:988$100	12:151$400	16:460$560	58:751$570	93:041$090	147:252$740
Total dos Balanços	5.454:626$990	5.709:551$420	9.485:231$880	21.470:338$830	30.397:095$500	35.546:152$690	31.330:879$660

	1927	1928	1929	1930	1931	1932
Lucro liquido	529:530$300	421:878$580	613:791$580	414:652$740	417:606$830	506:487$580
Dividendo distribuido	84:000$000	84:000$000	96:000$000	96:000$000	96:000$000	96:000$000
Fundo de Reserva	1.000:000$000	1.100:000$000	1.200:000$000	1.300:000$000	1.400:000$000	1.500:000$000
Letras a Receber	12.821:188$260	14.795:161$460	15.087:708$670	12.499:310$020	14.850:233$640	14.822:476$030
Letras Descontadas	4.693:262$720	6.034:231$340	4.501:325$150	5.326:261$800	9.914:692$080	13.229:837$080
Emprestimos	5.540:512$010	4.860:306$940	6.230:031$260	6.815:625$480	6.752:756$710	6.929:039$890
Depositos	12.338:910$820	13.493:012$700	12.824:546$870	13.446:508$660	17.928:989$510	24.070:505$270
Caixa	3.599:897$820	4.107:712$170	3.521:292$910	2.566:050$780	3.445:120$960	6.129:590$150
Lucros Suspensos	38:753$620	45:429$380	101:534$950	16:468$390	37:052$680	106:105$180
Total dos Balanços	32.857:300$330	36.769:908$570	38.034:509$810	36.254:756$010	50.029:753$960	61.630:169$970

Arthur Pinto de Lemos — Gerente. Miguel G. Oliveira — Contador.

COMO ORIENTARMOS A FRUCTICULTURA PERNAMBUCANA

FERNANDES E SILVA
ESPECIAL PARA O "DIARIO DE NOTICIAS"

Distinguido com honroso convite deste apreciado "Diario" para escrever algumas linhas acerca da **Organização Fruticula em Pernambuco** devo, de inicio, declarar que o problema é complexo, envolve uma serie de soluções, todas correlatas entre si; prendem-se mutuamente e se integram no mesmo objectivo.

Procurarei, entretanto, de passagem, estudal-o de modo a satisfazer aos interessados.

Em primeiro logar cumprenos determinar, no momento, quaes as fruteiras que devem constituir objecto da sua exploração commercial visando o abastecimento dos mercados internos e externos.

Não me referirei aqui ao côco da Bahia porque, como sabemos, a sua cultura ha muito vem sendo feita naquelle Estado por um grupo de esforçados agricultores pernambucanos, tanto quanto possivel, de accôrdo com as exigencias agronomicas, havendo entre os mais interessados a preoccupação do seu aproveitamento industrial já iniciado no Estado com resultado animadores.

Dentre os agricultores pernambucanos considero como "leader" em assumptos relacionados á cultura desta preciosa palmeira o dr. Edgar Teixeira Leite. A elle cabe, com justiça, quando se offerecer opportunidade, prestar-nos, com sua autorizada competencia, os ensinamentos de que carecemos para uma segura orientação na sua exploração agro-industrial.

Voltando, pois, a occupar-me do assumpto que aqui me levou a escrever estas notas, devo dizer que, sem despresarmos os frutos deliciosos com que a natureza dotou o seu territorio e outros que ha muitos annos foram introduzidos no Estado e estão sendo cultivados para o consumo domestico, devendo, de preferencia, volver as nosas vistas para a manga, o abacaxi, a laranja, a banana, o abacate e a jaca. A goiaba que de longa data vem sendo aproveitada industrialmente naquelle Estado e tem contribuido com uma somma regular para o accrescimo das suas rendas, deve tambem merecer a nossa attenção, pois é lamentavel dizer que, debaixo do ponto de vista agricola, com rarissimas excepções, a sua exploração vem sendo feita por processos francamente condemnaveis!... E dado o abandono em que se encontram as plantações existentes no Estado é assustadora a percentagem de fruteiras que desapparecem em virtude dos ataques de insectos e outros inimigos, afóra as que estão sendo destruidas, pelos interessados, em virtude de não serem mais compensadoras as suas colheitas!!

Afóra estes frutos outros se encontram naquelle Estado que podem constituir importantes fontes de riquezas quando explorados sob bases scientificas. No numero destes lembro a uva, o figo, etc.

Emfim, como sabemos, são innumeras as especies e variedades que ali se vêm cultivando e em estado nativo e não pequeno o numero das exoticas já aclimadas podendo, muitas dellas ser exploradas com resultados satisfatorios.

Admittindo-se a conveniencia de cuidarmos, presentemente, das seis fruteiras já referidas procuremos, tanto quanto possivel, reconhecer as suas condições no territorio pernambucano.

Nos paizes organizados que cuidam sériamente do estudo e da resolução dos seus problemas de producção facil é aos interessados conhecer o estado florescente ou não de sua fruticultura. Entre nós no momento, o problema, é de difficil resolução ou antes irresolvivel porque temos excesso de estatistica e, por isso mesmo, não temos estatistica!... Um paiz que não dispõe de elementos desta ordem para guiar a sua vida economica ou que no seu estudo se baseia em informações falsas, que é mais perigoso, só póde ser comparado a um barco sem govêrno a mercê das tempestades!... E é esta, infelizmente, neste particular, a situação do Brasil, no que diz respeito a sua estatistica economica!!...

Quanto ao que se relaciona a Pernambuco posso affirmar que possue uma organização que vem prestando relevantes serviços aos interessados, cumprindo ao governo, para sua maior efficiencia, ampliar a Secção que se occupa da estatistica da producção agro-industrial, que constitue, como sabemos, a base orientadora da nossa riqueza e do nosso bem estar.

Da estimativa que fizemos para conhecer o numero de fruteiras existentes naquelle Estado, no anno de 1930, suas especies, variedades, etc., que somos os primeiros a reconhecer a sua imperfeição, chegamos á evidencia de que o valor da nossa producção, dos frutos aqui referidos, calculando o preço médio de venda muito baixo, elevou-se, naquelle anno, a mais de **sete mil e quinhentos contos de réis**. Esta importancia, estamos certos de que attingirá, actualmente, a uns **dez mil contos de réis** tendo-se em vista a intensificação do plantio destes frutos por parte dos nossos agricultores.

Do exposto concluimos que, do ponto de vista da producção, com relação ás fruteiras já mencionadas, Pernambuco se encontra numa situação vergonhosa não produzindo sequer para o consumo interno e a prova é que, exceptuando a manga, o abacaxi e a goiaba, os demais importa, em estado natural ou em conservas, de outros Estados que não dispõe nem de clima e nem de terras melhores que os nossos.

O consumo dos frutos a que nos referimos e outros que se podem cultivar com vantagens no nosso sólo, seja em estado natural ou industrializados, augmenta dia a dia nos nossos mercados e nos do estrangeiro, crescendo, assim, cada vez mais a sua procura dado a necessidade da utilização dos frutos na alimentação do homem em virtude das vitaminas que possuem.

De modo que, quanto ao consumo, quer interno ou externo, nada terão de temer os seus fruticultores. O que falta ao Estado é uma **organização agricola, industrial e commercial** que habilite aos interessados a produzirem segundo as necessidades e exigencias dos mercados consumidores.

Quanto ao clima e ao sólo pernambucanos, em relação á producção dos frutos já referidos, nada terá a invejar dos mais importantes centros productores. Possue o Estado no seu vasto territorio zonas como que delimitadas pela natureza para a exploração desta e daquella fruteira com certeza de exito.

Se conta com os elementos naturaes de que carece em condições favoraveis e se nos não faltam mercados, internos e externos, para o consumo destes frutos e de outros que podem constituir, no futuro, objecto de sua attenção, como, pois, **orientarmos a organização fruticola em Pernambuco?**

No estudo deste problema, que considero como um dos mais importantes para a vida economica do Estado, temos a considerar dois casos: — **o da iniciativa particular e o da acção official.**

Quanto ao primeiro, pelo que conheço, posso assegurar que, com raras e louvaveis excepções, não se encontra no seu territorio um pomar ou uma **horta que tenha sido organizado** de accordo com as recommendações agronomicas e poucos são os fruticultores que tratam, como se torna preciso, dos melhores existentes.

Uns incorreram em erros imperdoaveis por falta de conhecimentos technicos e de quem lhes orientasse nos trabalhos de accordo com os ensinamentos modernos, outros, porém, suppondo-se conhecedores dos problemas relacionados á exploração racional dos frutos, commetteram faltas não menos graves que os primeiros.

Em uma palavra: a excepção de poucas plantações de fruteiras que se fizeram ultimamente no Estado, onde os ensinamentos agronomicos não foram por completo abandonados e de pequenos pomares já existentes, quasi tudo que ahi existe esta reclamando uma reforma radical sob todos os pontos de vista se é que o nosso **objectivo visa produzir para satisfazer, no futuro, as exigencias dos mercados externos,** pois que, por muito tempo ainda, **os internos** se satisfazem com o que apparece, frutos **verdes, carborettizados, passados** e até mesmo **podres!...**

Em referindo-me aqui á venda de frutos frescos cumpre-me dizer que, a quem de direito fôr, (Prefeito da Capital ou Director do Departamento de Saude Publica) deve volver as suas vistas para o commercio a grosso e a varejo que se faz no paiz destes productos para o consumo publico.

Posso assegurar, baseado em informações quotidianas, que, na sua grande maioria, os frutos com que nos alimentamos são de inferior qualidade e, muitas vezes, até improprios aos fins a que se destinam.

Tudo isso pelo facto de permittirmos a venda de productos verdes, passados ou amadurecidos artificialmente.

Nos Estados Unidos e na Europa o commercio de frutos é regulado por leis severas sendo castigados os fraudadores e envenenadores do povo.

A coloração artificial dos frutos e legumes se justifica quando feita racionalmente e, no primeiro caso, quando os productos encerram taes percentagens de acidez em relação á sua riqueza em assucar, o que, em absoluto, não se dá entre nós. O momento não é opportuno para examinarmos aqui esta questão que reputamos de alta importancia no que se refere ao nosso commercio exportador de frutas.

Na exploração frutificola, entre outros muitos problemas a serem estudados, devemos ter sempre em vista se o producto se destina ao consumo interno ou ao externo; a tanto no primeiro como no segundo caso cumpre-nos conhecer as suas exigencias para produzirmos segundo as suas necessidades, **pois será muita ingenuidade de nossa parte pensarmos que lhes poderemos impor a nossa vontade...**

Em resumo: do ponto de vista **da iniciativa particular** o fruticultor Pernambucano deve habilitar-se a cultivar as especies e variedades mais recommendaveis a cada caso, tratul-as e defendel-as quando se tornarem precisas, preparar os seus frutos segundo as exigencias commerciaes, etc.

Na falta de technicos que lhes orientem, nas futuras plantações, devem os interessados, antes de qualquer tentativa neste sentido, visitar naquelle Estado o Horto Fruticola do "Pacas", no municipio de Victoria, onde verão como proceder neste ou naquelle particular em quasi tudo que se prenda á fruticultura.

O que não convém a Pernambuco, por ser impatriotico e anti-economico, é o estarem os seus fruticultores cultivando esta ou aquella fruteira ignorando a sua origem, raças, sub-especies, variedades, suas qualidades commerciaes, os fins a que destinam, etc.

Na exploração fruticola, debaixo do ponto de vista agricola, especialmente, ha uma serie de factores a considerar, que devem merecer a nossa attenção. Podemos destacar entre os mais importantes aquelles que nunca poderão ser modificados ou que só os poderão ser com grande dispendio de dinheiro.

As propriedades que disponham de agua potavel e para fins agricolas, de boa topographia, de terrenos ferteis, de facilidades de transportes, que fiquem proximas aos portos de embarque, mercados de consumo, etc., devem ser preferidas pois que estas vantagens já constituem, em parte, meio caminho andado para o exito do nosso objectivo.

Na organização do pomar devemos sempre proceder de accordo com as exigencias de cada caso em particular sem despresarmos os ensinamentos da sciencia e da experimentação.

Em Pernambuco data de pou-

so tempo a exploração fruticola com objectivo commercial sob bases racionaes, por isso, mesmo, não podemos garantir se os resultados obtidos até agora, pelo menos no que se relaciona a certas especies fruticolas, possam servir para orientar as suas futuras explorações.

A acção official, neste particular, torna-se indispensavel e os resultados obtidos nos seus Institutos Experimentaes são de um valor incomparavel como orientadores.

Como vimos, com relação á iniciativa particular, só ultimamente iniciamos ali os primeiros passos na exploração fruticola sob bases seguras e scientificas.

Na maioria dos seus engenhos e sitios ainda se encontram as chamadas **hortas** onde, na sua quasi totalidade, as fruteiras vivem umas sobre as outras, cobertas de pragas, esgotadas e no mais condemnavel abandono ou melhor entregues tão sómente aos cuidados da natureza!... E' que, para uma grande parte dos seus fruticultores, os pomares quando muito carecem de uma roçagem annual e quanto ás pragas, estam vêm com o tempo e com elle desapparecem!...

Pois bem: embora explorada ha muitos annos por processos primitivos e abandonada até pouco tempo, pelos seus dirigentes, a fruticultura pernambucana tem progredido graças a iniciativa particular, concorrendo, annualmente, com uma somma não pequena para o augmento das rendas daquelles que se dedicam a sua exploração agro-industrial e do proprio Estado.

Agora perguntamos a quanto não attingiria hoje a sua producção e exportação de frutos, para o abastecimento dos mercados do paiz e dos estrangeiros, se, ha mais tempo, os nossos governos federal, estadual e municipal, tivessem favorecidos e orientado, por meio de instituições efficientes, sob bases racionaes e outros já referidos, este futuroso ramo de exploração agro-industrial que encontra no territorio pernambucano todos os elementos reclamados para a sua victoria?!...

Examinemos, agora, o que tem feito a iniciativa official naquelle Estado e como deve o governo agir para que sua acção seja verdadeiramente util aos nossos fruticultores.

Como sabemos, só ultimamente, graças ao governo revolucionario, procurou Pernambuco resolver, praticamente, os problemas relacionados a este importante ramo da agricultura. E' de justiça destacarmos aqui os nomes dos drs. Edgar Teixeira Leite e João Cleophas, que tanto têm contribuido para a intensificação e reforma da fruticultura naquelle Estado. Logo em assumindo a direcção dos Serviços do Estado, foi um dos primeiros actos do dr. Carlos de Lima Cavalcanti fundar na propriedade "Pacas", no municipio de Victoria, um Horto Fruticola, com o objectivo de multiplicar assim por meio de sementes e da enxertia, as principaes fruteiras cultivadas no Estado, para vender ou distribuir gratuitamente aos agricultores interessados.

Coube a mim e a um outro collega que serve actualmente na Directoria de Agricultura do Estado, a contribuição mais penosa para a sua installação, pois que fôra justamente quando ali não se encontrava mais para nos acolher senão um velho engenho, ameaçando ruinas, sem hygiene e o minimo conforto que iniciamos, com os parcos recursos de que dispunhamos, os trabalhos que se tornaram preciosos.

Sem outros objectivos que não fossem o do cumprimento do nosso dever profissional e o desejo de sermos util a Pernambuco e sem temermos os rigores das intemperies, affrontando a tudo, preparamos, com não pequenos sacrificios, os alicerces para a obra altamente patriotica, que João Cleophas, pernambucano dos mais operosos e illustres, está realizando, com o auxilio de technicos devotados á carreira que abraçaram.

Tambem, de ordem do governo, estão cuidando da producção de mudas e enxertos de plantas frutiferas, afóra outros misteres, os Hortos "Dois Irmãos", em Recife e de "Santa Maria", em Garanhuns, destinando-se os productos ahi obtidos aos mesmos fins acima referidos.

Estes Hortos como se acham presentemente organizados não bastam para satisfazer as necessidades sempre crescentes da nossa fruticultura e tão pouco estão apparelhados, do ponto de vista de pessoal e material, para estudarem e resolverem os magnos problemas relacionados a este futuroso ramo de exploração agricola. Ha até mesmo erros commettidos que, em beneficio da sua exploração fruticola não devem perdurar por mais tempo.

O momento não nos permitte traçarmos aqui um programma de trabalho dizendo, embora de passagem, algo acerca da importancia do estudo do sólo e do clima para a fruticultura, do modo de ser localizado o pomar, do preparo de viveiros, selecção de sementes, de porta-enxertos, das influencias entre porta-enxertos e enxertos, da poda, suas formas, effeitos, da frutificação, agentes favoraveis e desfavoraveis, do fruto, factores do seu desenvolvimento, perda, maturação, da defesa dos pomares; tractos culturaes; colheita; beneficiamento; industrial e commercial; transportes, conservação de frutos e de tantas outras questões tão interessantes e uteis no dominio da pomologia.

Estou certo, porém, de que no seio dos agronomos que hoje servem ao Governo do Estado, não faltará quem, com competencia e criterio profissional, trace o programma a ser posto em pratica pelo Governo em pról da sua fruticultura — uma das bases mais solidas de sua riqueza no futuro.

A iniciativa official não deve limitar-se tão somente á producção de mudas e enxertos de arvores frutiferas, para a venda ou a distribuição gratuita entre os interessados. Sua acção deve ser muito mais ampla, abranger as questões technicas de biologia, de chimica e as que dizem respeito á organização de pomares industriaes, aos tractos culturaes, defesa e colheita das fruteiras, de tudo emfim que se relacione ao commercio e á industria fruticola, etc.

Mil problemas interessantes e vitaes têm que ser estudados e resolvidos em pról da fruticultura pernambucana, sob o ponto de vista agricola, industrial e commercial.

A criação, pois, de um SERVIÇO DE FRUTICULTURA no Estado tendo ao mesmo subordinados uma Estação Experimental de Pomologia, com um corpo de technicos especializados, dotada de laboratorios, gabinetes e campos para estudos agronomicos biologicos, chimicos, etc., do apparelhamento e material sufficiente; de tantos Hortas Fruticolas quando se tornarem precisas, distribuidos entre as principaes zonas productoras do Estado; de um corpo de technicos para estudo e inspecções do pomares, fiscalização de embarques de frutos, d'uma "Packing-House" etc.; torna-se necessario afim de que o Governo possa organizar sob bases racionaes a fruticultura do Estado.

No campo da producção fruticola, como no da sua industria e do seu commercio quasi nada se ha feito ali e muito nos cumpre realizar para que os seus productos possam se apresentar nos mercados de consumo, internos e externos, sem receio de serem desbancados pela concorrencia de similares.

A organização, pois, de cooperativas e syndicatos de producção, de compra e venda, regionaes e centraes, deve se objectivar no seio dos seus fruticultores. Foi, como sabemos, graças á acção destas instituições, fortemente organizadas, que os fruticultores californianos, o maior centro fruticola do mundo, conseguiram realizar a obra formidavel que admiramos naquelle Estado norte-americano em pról da sua fruticultura.

No emtanto, solicitando, não faz muito tempo de um dos seus adeantados fruticultores um pequeno auxilio para a "Cooperativa Central dos Fruticultores de Pernambuco" que tive a satisfação de fundar naquelle Estado e que por falta de recursos está condemnada a desapparecer, elle, certamente por desconhecer os mais elementares problemas relacionados com a exploração commercial dos frutos, disse-me que ao envés de estar cuidando de Cooperativas deveria antes tratar da installação, na sua capital de uma "Packing House"!!...

Foi, não ha negar, em consequencia de casos mais ou menos identicos que se encontram, hoje naquelle Estado algumas industrias soffrendo as consequencias dos erros dos seus organizadores.

E' que começaram pelo fim e é isto, justamente, o que deseja, com relação á nossa exploração fruticola, o pomicultor referido!...

Com a exploração commercial dos frutos, principalmente dos **citrus**, estamos prevendo factos semelhantes.

De que nos servirá, no momento ou amanhã, uma "Packing House" se os nossos frutos já trazem do campo todas as taras e injurias que os desvalorizam nos mercados de consumo, defeitos estes que a mecanica, por mais aperfeiçoada, será impotente para fazel-os desapparecer?!...

Precisamos, não ha duvida, das casas de beneficiamento para frutos, mas antes devemos cuidar da sua **exploração racional**, e "sem adopção de praticas modernas por melhor que sejam os methodos de colheita, de embalagem e transportes, não poderemos apresentar aos mercados de consumo frutos capazes de fazerem concorrencia aos seus similares".

A realização de feiras, concursos e exposições de frutas, regionaes e periodicas, são aconselhadas pelas maiores autoridades agricolas como meios seguros e praticos ao fomento e aos aperfeiçoamentos deste importante ramo de exploração agricola. A intensificação da fruticultura no Estado devemos em grande parte á **"Semana da Laranja" que se realiza, em Recife com o mais completo exito.**

Estes assumptos devem, ao lado de outros que a premencia do tempo não me permitte aqui abordal-os, ser postos em pratica em beneficio do Serviço de Fruticultura de Pernambuco.

As questões relacionadas com os transportes dos frutos por vias terrestres, fluviaes e maritimas, as tarifas, fretes, impostos; a apparelhagem apropriada para cargas e descargas, armazens portuarios, com secções de expurgo, de frigorificação, tudo que diz respeito á estiva, etc., precisam ser bem estudadas em relação ao seu commercio exportador de frutos.

"Na exploração fruticola teremos que recorrer aos processos de verdadeira industrialização para podermos enfrentar, sem receio, a concurrencia nos grandes mercados de consumo similares.

Em torno da pomicultura, da exploração industrial dos frutos, que é o que nos deve interessar, marcha uma legião de questões, todas ellas intimamente ligadas, numa verdadeira interdependencia".

Do comportamento do porta enxerto, sua resistencia e doenças, longividade; da selecção da borbulha, de vital interesse na formação de pomares typo commercial; do emprego criterioso dos adubos e organicos, em relação ao desenvolvimento e productibilidade; da applicação systematica de insecticidas e fungicidas, no combate aos insectos, fungos, etc., no devido tempo: "da formação e obtenção das variedades tardias e precoces, no cambiante do colorido, no grão de acidez e de doçura, na ausencia de sementes, na fragancia e no perfume, em toda essa gama maravilhosa a que se presta a materia viva conduzida pela mão dos technicos; na colheita, beneficiamento e embalagem, segundo methodos modernos, os transportes, os processos de commerciar e tudo quanto gyra na esphera das competições merecem bem que a nossa attenção esteja firmada em outros methodos mais amplos, mais seguros e mais praticos, se é que desejamos fazer da pomicultura uma grande riqueza nacional.

E se no momento, o Governo de Pernambuco não puder organizar o seu **Serviço de Fruticultura** nos moldes a que nos referimos, mesmo em cooperação com o Ministerio da Agricultura, crie, ao menos, logo que seja possivel, uma **Estação Experimental de Pomologia**, sem o que não conseguirá realizar a grande obra que tem em vista em pról da sua fruticultura a qual está reservado um logar de destaque na sua vida economica.

Um estabelecimento que honra o Estado de Pernambuco

A Fabrica de Malha da Varzea, da firma Pereira Carneiro & Companhia

Actividade e producção. -- Como se protege o operario naquella grande colmeia de trabalho

Ha muita gente no Brasil que ignora o que representa o Estado de Pernambuco como potencia economica. Pouca gente conhece os seus estabelecimentos industriaes, verdadeiras organizações, que honrariam qualquer paiz do mundo pela sua capacidade e sua producção.

Dentre esses grandes emporios do trabalho, cite-se a **Fabrica de Malha da Varzea, de propriedade de Pereira Carneiro & Cia.** Passando superficialmente sobre as demais actividades dessa poderosa e conhecidissima firma, commerciante de sal e xarque em grande escala, representante de innumeras empresas nacionaes e estrangeiras, agente da **Companhia Commercio e Navegação Costeira**, do Rio de Janeiro, e da **Companhia Transatlantica de Barcelona**, sem nos determos, como dissemos, nos outros vastos negocios da conceituada firma pernambucana, vamos dizer o que observamos pessoalmente no estabelecimento industrial a que alludimos.

A MAIOR FABRICA NO GENERO EM TODO O BRASIL

A Fabrica de Malha da Varzea é o maior estabelecimento no genero em todo o paiz. Só isto seria um titulo de gloria para o prospero Estado nordestino, se muitos outros meritos não possuisse o grande centro de producção. Está localizado num dos mais pittorescos **arrabaldes de Recife — Varzea. Suas installações** são as melhores possiveis, não só no que diz respeito ás exigencias da industria propriamente dita, mas ainda no que concerne ao conforto dos operarios e ás commodidades do serviço. E' um vastissimo e intenso laboratorio de trabalho. Quando se entra ali, tem-se a impressão de uma verdadeira colmeia onde todos se agitam num mesmo rythmo regular e energico.

O actual gerente do estabelecimento, sr. Luiz Eugenio, passa toda a manhã em contacto directo com as actividades fabris, fiscalizando a producção, observando o trabalho, sentindo, em summa, a palpitação daquella luta diaria e orientando a marcha do serviço.

PERCORRENDO O ESTABELECIMENTO

O representante do **Diario de Noticias** chegou ao moderno estabelecimento mais ou menos ás 10 horas da manhã. Gentilmente recebidos pelo gerente, fomos conduzidos ás suas diversas secções por um dos auxiliares da casa, o qual nos ia fornecendo dados e explicações de que necessitavamos. Se já não conhecessemos o progresso de Pernambuco no terreno industrial, ficariamos certamente pasmados com a grandeza de tudo aquillo. Ainda assim, porém, confessamos a nossa surpresa, em face da perfeição daquella grande fabrica, onde tudo é vasto e impeccavel.

Durante mais de uma hora estivemos a percorrer uma a uma todas as dependencias do estabelecimento. Ali se trabalha com o algodão, desde que elle vem do fornecedor, ainda bruto, para transformal-o em fios industriaes, meias simples e mercerizadas, roupas para banhos de mar, para homens, senhoras e crianças, camisas de meia, etc. Adquirida em 1923 pela firma **Pereira Carneiro & Cia., a Fabrica de Malha da Varzea** atravessa actualmente uma phase brilhantissima, attingindo a sua producção o maximo de primor e resistencia que se póde exigir no genero.

RECURSOS MATERIAES

Explica-se facilmente o enorme consumo dos productos do estabelecimento. E' que dispõe de recursos, isto é, de apparelhamento mecanico e intellectual para produzir grandes quantidades em tempo ainda não attingido por nenhuma outra fabrica do Brasil.

Trabalham, presentemente, nada menos de 524 operarios, dentre os quaes ha verdadeiros technicos, conhecedores profundos de todos os segredos da industria. Além disto, possue farto material mecanico, do que mais moderno existe.

A FABRICA DE CAIXAS DE PAPELÃO

Annexa ao grande estabelecimento funcciona uma fabrica de caixas de papelão para acondicionamento dos artigos manufacturados ali. Não é preciso dizer que tambem esse departamento está constantemente em movimento. Varios operarios trabalham ali diariamente.

Todas essas dependencias, cellulas de um organismo primorosamente reajustado, formam um conjuncto poderoso que honra o Estado de Pernambuco. Tivemos ali a melhor das impressões por tudo o que vimos.

A DEFESA DO OPERARIO

Saindo do terreno economico propriamente dito, entramos no terreno social, onde nos detivemos face a face com um aspecto que colloca os proprietarios do estabelecimento merecedores dos mais enthusiasticos applausos. E' o que se refere á defesa do homem que trabalha para o engrandecimento da casa. O operario está ali cercado de todo o conforto possivel. Tem assistencia a todas as suas necessidades. A propria familia é defendida pelos patrões de modo que o trabalhador nenhuma preoccupação terá quando lhe vier a necessidade de soccorrer os seus.

Ha um medico, o dr. Paulo Correia, que vae duas vezes por semana á fabrica attender ao que porventura tenham necessidade dos seus serviços. No caso de molestia, a fabrica fornece tudo ao operario. Os medicamentos são distribuidos gratuitamente. E quando se fizer necessario, a fabrica lhe dará o repouso requeridos pelas suas condições de saude.

Nesse particular, a **Fabrica de Malhas da Varzea** nada fica a dever aos mais modernos e humanitarios estabelecimentos industriaes do Brasil. As férias, por exemplo, nunca foram suspensas, mesmo quando o governo facultou o cumprimento do decreto que a criou. E comprehendendo que o operario precisa do repouso, a firma não admitte que elle trabalhe quando chegar a época do descanso. Muitos, levados pelas aperturas de vida, preferem receber os 15 dias regulamentares em dinheiro. A fabrica, porém, não os satisfaz. Obriga-os ao descanso, embora muitas vezes o homem lhe faça falta. Foi a primeira fabrica de Pernambuco a pagar férias.

CURSO DE ENSINO PRIMARIO

Não fica apenas na protecção á saude do operario a bondade dos donos do estabelecimento. Fizeram elles criar dois cursos de ensino primario para homens e mulheres, cursos esses que funccionam á noite. Estão nelles matriculados 50 homens e 40 mulheres. São portanto 90 pessoas que recebem ali o ensinamento das primeiras letras, preparando-se assim para novos horizontes no seu futuro. Tambem nesses cursos os alumnos não pagam coisa alguma.

A CRECHE

Num magnifico predio construido pela fabrica, funcciona em frente ao estabelecimento uma creche da Liga Contra a Mortalidade Infantil, cujos serviços são dirigidos pelo dr. Edecio Cunha. Trabalha ainda no estabelecimento de soccorro medico a visitadora, d. Candida Paraizo. Existem ali 6 leitos. Distribuem-se 20 litros de leite diariamente. Nada menos de 40 crianças recebem na creche os soccorros medicos que necessitam.

Estivemos em visita ao estabelecimento de caridade, onde palestramos longamente com o dr. Edecio Cunha. Disse-nos elle que a Creche Camillo Pereira Carneiro presta grandes serviços aos filhos dos operarios que trabalham na fabrica de que vimos falando. Nada falta ali para soccorro da criança. Dos seis leitos existentes apenas tres estão occupados por tres recem-nascidos. Crianças fortes, robustas, bem alimentadas. Quando a mãe está em condições de alimentar a criança, a fabrica permitte que ella abandone de vez em quando o trabalho para amamental-a. Em caso contrario, faz-se alimentação artificial.

E' interessante observar-se como as crianças ficam quietas, sempre alegres, tranquillamente, deitadas no berço. Permanecem, assim, o dia inteiro, sem os reclamos tão communs das crianças criadas com o mimo materno e que estão sempre a exigir delle. Sadias, muito risonhas, as filhinhas das operarias da **Fabrica de Malha da Varzea** esperam que a progenitora deixe o trabalho para á tarde ir buscal-a e dar-lhe o carinho de sua assistencia até o dia seguinte pela manhã.

Como se vê, o importante estabelecimento da Varzea está optimamente apparelhado para dar aos seus operarios todo o conforto de que elles precisam. Assistencia medica com medicamentos gratuitos, o Grupo Escolar Pereira Carneiro tambem de graça e a Creche Camillo Pereira Carneiro, com todos os seus recursos, para protecção da criança. Tudo isso nos impressionou agradavelmente. Estamos certos de que, infelizmente, nem todos procedem como os proprietarios da **Fabrica de Malha da Varzea**. A poderosa organização industrial pernambucana dá, nesse particular, um exemplo para o resto do paiz. Oxalá que todos compreendessem como aquella firma o que o homem do trabalho necessita. Não haveria certamente um problema social a resolver se todos os patrões reservassem sempre uma parte dos lucros que os seus empregados lhes dão para cercal-os dos cuidados que a vida humana commum exige para as criaturas.

A PRODUCÇÃO DA FABRICA

E' enorme o movimento productor **da Fabrica de Malha da Varzea**. Graças á qualidade do artigo e facilidade de attender a qualquer pedido por maior que seja, o estabelecimento da firma Pereira Carneiro & Cia está sempre em constante agitação. Mesmo quando todos os estabelecimentos congeneres permaneciam quasi paralysados em consequencia da crise que perturbou toda a vida economica do paiz nestes ultimos tempos, aquella casa trabalhava incessantemente para poder satisfazer aos pedidos que chegavam de todas as partes do Brasil.

Nos dois grandes movimentos armados que estremeceram a nação — a revolução de outubro e a rebellião paulista — a **Fabrica de Malha da Varzea** foi a fornecedora de meias e camisas das tropas que defenderam os principios contidos nos ideaes da Alliança Liberal. Só o Rio Grande do Sul consumiu nestas duas vezes uma quantidade enorme dos seus productos. O grande estabelecimento não teve difficuldade alguma em attender a taes pedidos devido ao seu apparelhamento. Dispondo de machinismos dos mais modernos, a fabrica sem o menor sacrificio para o seu pessoal, está em condições de satisfazer qualquer encommenda por maior que seja.

O STOCK

Contando com esses pedidos, que de quando em quando recebem, os dirigentes da Fabrica da Varzea organizaram um grande stock dos seus productos, stock esse que está localizado dentro do proprio estabelecimento. Tivemos occasião de visitar tambem esse deposito. E' enorme. São fardos e fardos de meias, camisas, etc., que se amontoam uns sobre os outros, formando altas columnas dos magnificos productos do poderoso estabelecimento.

Dispõe tambem de um grande stock de materia prima, de modo que nunca poderá perturbar o rythmo do trabalho por falta de material. Os 524 operarios que ali trabalham não soffrem a menor solução de continuidade na marcha do serviço.

O QUE DIZ O COMMERCIO DE RECIFE SOBRE OS PRODUCTOS DA FABRICA DA VARZEA

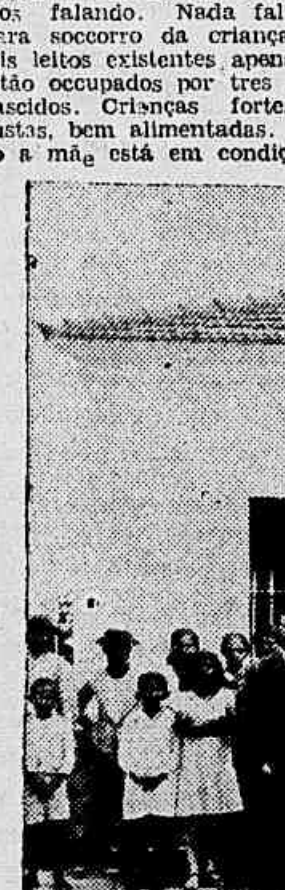
Palestrando algumas vezes com commerciantes estabelecidos em roupas e fazendas a varejo em Recife, tivemos occasião de ouvir as mais elogiosas referencias sobre os productos da **Fabrica de Malha da Varzea**. Todos elles dizem que o consumidor prefere sempre os artigos manufacturados naquelle estabelecimento, devido á sua segurança e á perfeição do seu acabamento. Por isso mesmo, os commerciantes são levados á preferencia que dão aos referidos artigos. Acham elles que nenhuma fabrica do Brasil poderá fazer differença ao estabelecimento da firma Pereira Carneiro & Cia, porque elle se especializou naquella especie de malha de modo a superar qualquer producto congenere. Artigos baratos mas muito fortes.

O FIO INDUSTRIAL

Entretanto, dentre os productos manufacturados, o mais afamado é, sem duvida, o fio industrial. Não ha fabrica de tecidos no Brasil inteiro que não conheça o fio fabricado por aquelle estabelecimento. Elle representa tudo quanto póde haver de melhor e mais perfeito no assumpto. Dispondo de um corpo de technicos com longa pratica nos maiores estabelecimentos da Europa, contando com machinas das mais modernas, empregando o melhor algodão do mundo, a **Fabrica de Malha da Varzea** produz tambem o melhor fio que se fabrica no Brasil, não receando jamais a concurrencia de qualquer paiz estrangeiro.

sr. Camillo Pereira Carneiro

Camillo Pereira Carneiro é um nome que todo pernambucano ouve sempre com respeito e admiração. Elle traz á recordação a figura de um homem emprehendedor e energico, trabalhador incansavel, espirito organisador, intelligencia lucida e, sobretudo, um coração generoso e sempre aberto á sensibilidade humana. Era um bom. Sua maior preoccupação era trazer os trabalhadores que o auxiliavam com conforto necessario e cercados sempre dos necessarios soccorros. Os seus ganhos eram empregados em beneficio dos operarios. Quer multiplicando os seus negocios e augmentando, assim, o numero de auxiliares; quer fundando escolas, serviços medicos e dentarios; quer adquirindo casa para moradia dos que empregavam o seu esforço em beneficio dos seus negocios, o sr. Camillo Pereira Carneiro tinha sempre em mira attenuar as difficuldades do pobre. Foi o maior benemerito deste grande Estado. Ainda hoje não ha quem não recorde com saudade aquelle homem bondoso, que tão edificantes exemplos deixou de sua longa generosidade.

Quando registram o anniversario de sua morte, os jornaes pernambucanos têm sempre palavras de carinho para a respeitavel figura daquelle homem que tinha em cada auxiliar um verdadeiro amigo. Innumeras familias que receberam de suas mãos caridosas beneficios de toda a natureza, conservam até hoje uma profunda gratidão pela grandeza dalma do generoso capitalista.

Elle não era um patrão. Era um amigo dos seus operarios. Figurante obrigatorio em todos os movimentos de piedade e beneficencia, não se fazia uma obra de caridade sem que o seu nome apparecesse entre os mais generosos. Pernambuco inteiro tinha por elle uma verdadeira veneração. Hoje, seu nome é um symbolo citado a todo o momento pelos que conheceram a sensibilidade do seu coração.

Um aspecto da Fabrica de Malha da Varzea, importante centro industrial de Recife

A Camara de Aleitamento Camillo Pereira Carneiro da Fabrica de Malha da Varzea

Uma organização industrial que honra o Estado de Pernambuco

O formidavel apparelhamento do "Moinho do Recife", pertencente aos grandes Moinhos do Brasil S. A.

A capacidade de producção e a optima qualidade dos productos fabricados por aquelle poderoso estabelecimento

O portentoso edificio em que funcciona o "Moinho do Recife"

Um dos estabelecimentos mais caprichosamente apparelhados do Estado de Pernambuco é, sem duvida, o "Moinho do Recife", pertencente aos Grandes Moinhos do Brasil S. A. Representa elle uma verdadeira potencia economica dntro daquelle prospero Estado. Seus proprietarios dotaram-no de todos requisitos necessarios para tornal-o digno de figurar entre as maiores organisações industriaes do paiz. Nada falta naquella magnifica casa, desde o asseio que preside a todas actividades, até a ordem e disciplina do trabalho.

O Moinho do Recife dispõe de todos os recursos possiveis no genero. Quer os mecanismos, que são da melhor qualidade, quer o pessoal, que é escolhido entre os mais competentes, quer o edificio em que funcciona, que possue os elementos necessarios para cumprir brilhantemente a sua finalidade.

UMA VISITA DE O "DIARIO DE NOTICIAS" AO MODELAR ESTABELECIMENTO

O representante de o "Diario de Noticias" em Pernambuco teve occasião de visitar recentemente o Moinho do Recife e a impressão que ali recolheu deixou-o verdadeiramente maravilhado. Sentimos grande satisfação de verificar que o poderoso Estado nordestino já possue uma casa de trabalho em condições de honrar qualquer grande centro industrial.

Logo á approximação do grande edificio, sente-se uma impressão agradabilissima. E' um verdadeiro palacio, um gigante de cimento armado que olha orgulhosamente para a cidade. Está localisado em pleno centro da cidade, com faceis communicações para a estação da Estrada de Ferro, Docas do Porto, Alfandega, Bancos, Repartições Federaes e Estaduaes, em summa com todos os principaes centros de actividade, além de estar em contacto permanente com a sua numerosa freguezia.

O bello palacio, como já dissemos, possue todos os elementos necessarios para a facilidade e presteza do serviço. Ha uma grande ponde que liga o predio ao Cáes, de modo que as entradas e saidas de mercadorias por via maritima são feitas de maneira rapida, directamente da embarcação para o interior do edificio.

Ali mesmo, mediante um processo efficiente e moderno de corredieras, os saccos são transportados para os depositos internos.

Tudo ali é mecanico. A mão do homem entra apenas para dirigir os trabalhos das machinas. Assim, o numero de operarios é reduzidissimo, relativamente ao montante dos serviços. Vale a pena fazer-se uma visita ao grande estabelecimento daquella sociedade. E por isto mesmo, o "Diario de Noticias" ali foi ter, afim de verificar de perto até onde ia a verdade das informações enthusiasticas que nos faziam sobre o Moinho do Recife.

Ficamos satisfeitos em constatar que a realidade vae muito além das referidas informações. Recebidos pelo director technico do estabelecimento, percorremos todas as dependencias da casa e a impressão que de todas ellas recebemos foi a melhor possivel. Sempre o mesmo aspecto de productividade dynamica, a mesma ordem, a mesma disciplina, o mesmo asseio.

Tudo ali se faz dentro de um rythmo só. Os proprios empregados, ambientados naquelle regimen de methodo mecanico, adquiriram uma marcha unica no serviço, desenvolvendo-o compassadamente.

Seria fastidioso entrar em detalhes sobre cada uma das dependencias que percorremos. Basta dizer que não ha a menor discrepancia nesta ou naquella secção. Os diversos pavimentos do predio, inteiramente occupados para as actividades do grande moinho, mostram todos o mesmo aspecto. Em alguns desses pavimentos não vimos um só homem. Apenas as machinas trabalhando e aquelle ruido caracteristico a gritar que ali se produz, que ali se trabalha.

ALGUNS DADOS SOBRE A SOCIEDADE INDUSTRIAL

Os Moinhos do Brazil S. A. tem como capital realisado 9.000:000$. Aquelle magnifico moinho da capital pernambucana foi montado em duas unidades, sendo que a primeira de 1918 para 1919, inaugurada em dezembro deste ultimo anno e a moagem iniciada em janeiro do anno seguinte, isto é em 1920. A capacidade da primeira unidade é de 80 toneladas de trigo em 24 horas emquanto que a da segunda é de 100 toneladas no mesmo tempo.

A producção diaria das duas unidades é de 3.000 saccos de 44 kilos de farinha; 1.500 saccos de 35 kilos de farello.

Os productos do Moinho do Recife, já bastante conhecidos em todo o paiz, são consumidos em todo o norte, notadamente na Bahia, interior de Pernambuco, Sergipe, Alagoas, Parahyba, etc.

AS MARCAS DA FABRICA

São as seguintes as marcas dos productos fabricados naquelle grande estabelecimento: Farinha "Olinda Especial", para bolos e macarrão; "Olinda", para pão; "Recife", para pão e bolacha; "Pilar", para biscoitos e "Graham", para pão preto.

Todos esses productos são, naturalmente preferidos entre os outros congeneres, porque o consumidor comprehende que são de melhor qualidade. Os proprietarios do Moinho do Recife fazem questão de empregar sempre materia prima da melhor possivel. Justamente por esse motivo, a farinha fabricada ali tem um sabor especial, que nem todos os fabricantes pódem dar aos seus productos. Apesar de seu pequeno tempo de existencia, o Moinho do Recife é hoje um estabelecimento considerado e prestigiado em todo o norte do paiz, onde os seus consumidores jamais encontrarão productos que possam ao menos rivalizar com os da fabrica pernambucana.

MACHINAS DE FORÇA MOTRIZ

O Moinho do Recife possue: 1 motor Diesel "Sulzer" de 320 HP.; 1 motor Diesel "Sulzer" de 350 HP.; fornecidos pela Sociedade Commercial e Industrial Suissa no Brasil, de Rio de Janeiro, para as duas unidades do Moinho.

1 motor Diesel "Krupp" de 110 HP., para a descarga de trigo e embarque de productos.

A DESCARGA DE TRIGO

é realizada mediante um apparelho movido por corrente electrica gerada no proprio Moinho. Póde descarregar 1.000 toneladas de trigo effectivas por dia.

Esta installação liga o Moinho com o Porto mediante uma ponte aerea, na qual corre uma esteira transportadora do trigo e que tambem serve para transportar os productos do Moinho ás embarcações que os conduzem aos outros portos do paiz.

MOAGEM

Tem o Moinho 6 andares com machinas, compreendendo as secções "Limpeza de trigo" e "Fabricação de productos".

Todas as machinas operatrizes são de procedencia norte-americana fornecidas pela casa Allis-Chalmers Manufacturing Company, Inc., de Milwaukee, Wis., U. S. A.

Tem 19 silos, podendo armazenar em cada um 350 toneladas de trigo em grão.

Todas as salas de machinas são protegidas por uma installação contra incendio "Sprinklers" do systema "Grinell".

PESSOAL

Occupa no seu trabalho cerca de 50 auxiliares e 150 operarios e estivadores e tem uma area de 106 metros de comprimento por 53 metros de largura. Os seus auxiliares são segurados contra accidentes pessoaes na Companhia Internacional de Seguros e os operarios contra accidentes do trabalho na Companhia Segurança Industrial.

Emprega no fabrico de seus productos, trigos de procedencia norte-americana e argentina.

UMA VERDADEIRA POTENCIA INDUSTRIAL

O admiravel apparelhamento da fabrica Yolanda e a excellencia dos productos por ella fabricados

Ligeiro historico sobre a vida commercial do sr. R. Addobbati

De propriedade da firma R. Addobbati & Cia., ha no Recife, á rua José Rufino 23, uma fabrica de cordoaria e tecidos de anniagem, que representa, sem duvida alguma o que de mais perfeito existe no genero em todo o Brasil. E' a Fabrica Yolanda, sobejamente conhecida de norte a sul do paiz, não só pela sua grande importancia quanto á quantidade de sua producção, mas ainda pela optima qualidade de seus productos, que não temem concorrencia de qualquer fabricante nacional ou estrangeiro.

Com o escriptorio installado em magnifico edificio, á rua Bom Jesus, o estabelecimento da firma Addobbati & C., é actualmente, um dos mais importantes de todo o norte do Brasil. Sua evolução tem sido rapida, graças ao capricho que sempre se verificou na sua producção, pois os seus proprietarios fazem questão de sustentar a todo o custo o mesmo padrão de suas mercadorias, correspondendo, deste modo, á enorme sympathia e á preferencia que os consumidores dos seus productos lhes dão. Muito conhecida e considerada entre as classes conservadoras de Pernambuco, a firma R. Addobbati, & Cia. vem mantendo ha 10 annos a mesma linha de conducta, crescendo sempre a importancia dos seus negocios.

Entre os revendedores de cordoaria, barbantes e tecidos de anniagem não ha quem ignore a optima qualidade dos productos fabricados no estabelecimento da rua José Rufino, por isto que os proprios consumidores são os primeiros a exigil-os. Sabem que são aquelles os melhores e por isto mesmo não deixam de usal-os, certos de que assim estão defendendo os seus proprios interesses.

Durante a nossa longa permanencia na capital do Estado de Pernambuco sempre tivemos as melhores referencias possiveis sobre a firma em questão e por isto é com grande prazer que registramos as nossas impressões que são as mais lisonjeiras possiveis. Percorremos diversos estabelecimentos industriaes e, naturalmente, não poderiamos deixar de visitar a fabrica da firma Addobbati & Cia., que pela sua importancia, requeria uma visita especial. E foi o que fizemos, colhendo, então, na Fabrica Yolanda impressões que estavamos bem longe de esperar.

Não ha duvida que já esperavamos encontrar um estabelecimento digno dos louvores que nos haviam feito a respeito. As pessoas que nos deram taes informações mereciam tudo o credito e, assim, fomos ter áquelle poderoso centro economico sob a expectativa de encontrar tudo o que representasse de melhor e mais perfeito no genero. Muito longe, porém, estavamos de suppor que a perfeição daquella casa attingisse a um tal grão de desenvolvimento. Ficamos sinceramente supreendidos com o que ali vimos. Pernambuco póde orgulher-se de possuir uma fabrica em condições de honrar qualquer grande centro industrial. Difficilmente se encontrará coisa tão perfeita. Um verdadeiro deslumbramento. Durante o tempo em que nos demoramos nessa grata visita, permanecemos num grande encantamento, scismando nas extraordinarias possibilidades daquella poderosa unidade da Federação, que representa um formidavel gigante na prospera zona do nordeste.

E o sr. R. Addobbati, que teve a gentileza de acompanhar-nos nessa visita, olhava para tudo aquillo muito naturalmente, como se aquelle formidavel estabelecimento fosse a coisa mais banal deste mundo.

A CARREIRA COMMERCIAL DO SR. R. ADDOBBATI

A carreira commercial do sr. Addobbati é uma historia digna de ser contada. Ha 18 annos, chegou elle ao Recife, procedente de São Paulo, afim de montar ali uma fabrica de barbante e cordoaria. Tres annos depois deixou aquelle estabelecimento para ser agente representante da Companhia Nacional de Tecidos de Juta de São Paulo. Durante mais ou menos cinco annos elle trabalhou para essa empresa, conseguindo, então graças aos seus grandes esforços, elevar os negocios da companhia a um nivel que chegava a surpreender os proprios chefes.

Poude assim reunir alguma capital, com o qual montou o estabelecimento em que presentemente se emprega. Começou a fabricar barbante e anniagem, passando, depois a fabricar productos de fiação. Ampliando sempre os seus negocios, pois conhecia bem o meio e os elementos necessarios para o fabrico de boa mercadoria, a fabrica foi se desenvolvendo cada vez mais até attingir ao seu estado, actual, que é dos melhores.

A UNICA FABRICA DO NORTE QUE POSSUE FIAÇÃO

A Fabrica Yolando é a unica em todo o norte do paiz que possue fiação. Não teme concorrencia de especie alguma. E tanto assim, que concorre vantajosamente com 4 fabricas de São Paulo e 1 do Rio. Seus produtos chegam até o Rio Grande do Sul. Vão a São Paulo e ao Rio de Janeiro, sem o menor estremecimento pelo facto de concorrer com a industria local. E' que a mercadoria fabricada pela firma R. Addobbati & Cia. tem a vantagem de sua optima qualidade. O chefe da casa só emprega muito boa materia prima e além disso, o pessoal que trabalha com elle é composto de verdadeiros especialistas.

A PRODUCÇÃO E A CAPACIDADE

A producção da fabrica é em média, de 3 milhões de metros de panno. Tem capacidade para fabricar de 1.500 a 2.000 kilos de barbante por dia. Somente devido ao imposto estadual de exportação é que elles não exportam muito mais. Esse imposto, naturalmente encarece o producto, de modo, que necessariamente ha de soffrer certa desvantagem ante os concorrentes. Ainda assim, porém, como dissemos acima, muito consumidor prefere os productos da firma R. Addobbati & Cia., porque sabem que com elles estarão bem servidos. Não ha receio de soffrer qualquer prejuizo, porque o producto é forte e absolutamente superior a qualquer outro de procedencia nacional ou estrangeira.

MERCADOS E AGENTES

Os maiores mercados dos productos da Fabrica Yolanda são Bahia, Rio e Victoria. Possue agentes em todo o Brasil. No Rio de Janeiro, a representação da fabrica está entregue ao sr. Mario Telles, que vende anniagem, á rua São Bento, n. 7, e ao sr. Marcillo Telles Sobrinho, que vende barbante, á rua da Alfandega n. 47, 4º andar.

Seu agente na Bahia é a firma Barreto Costa & Cia., estabelecida á rua dos Droguistas numero 5, 1º andar. A representação em Victoria pertence á firma Prado & Cia.

50 CONTOS MENSAES NA FOLHA DE PAGAMENTO

Na Fabrica Yolanda trabalham 400 operarios. A firma proprietaria gasta 45 a 50 contos de réis com a folha de pagamento do seu pessoal, além de uma despeza annual extraordinaria de cerca de 100 contros de réis.

A VISITA DE O "DIARIO DE NOTICIAS" A' FABRICA YOLANDA

Como já acima dissemos, não resistimos á curiosidade de conhecer de perto a grande fabrica da firma Addobbati& C., E fomos procurar o respectivo chefe, que nos acompanhou a todas as dependencias do seu estabelecimento, dando-nos as explicações necessarias para que tivessemos uma impressão perfeita de todo aquelle centro de trabalho. Ficamos verdadeiramente maravilhados com o apparelhamento da Fabrica Yolanda, que nada fica a dever aos demais estabelecimentos do genero em todo o paiz. Pernambuco póde sentir-se orgulhoso de possuir entre os seus grandes emporios industriaes um estabelecimento tão bem montado e tão caprichoso no fabrico dos seus productos.

Verificamos que os operarios daquella fabrica trabalham com notorio carinho, procurando todos corresponder á generosidade do seu chefe que por sua vez não poupa esforços no sentido de lhes dar o que é possivel.

Vimos ali nada menos de 14 machinas duplas de fiação (1.640 fusos). Secções de completa, barbante e cordoaria, além de 120 teares, funccionando todos para tecidos de anniagem.

O sr. R. Addobbati procura por todos os modos auxiliar os seus servidores. Assim, por exemplo, apezar das facilidades que lhe concedia o proprio governo, nunca suspendeu a lei de ferias. Os seus empregados gosam sempre essa regalia, que elle considera um repouso necessario.

QUANTO PAGA DE IMPOSTOS FEDERAL E ESTADUAL

A Fabrica Yolanda paga nada menos de 640 a 680 contos por anno de impostos federal e estadual. Assim, a contribuição daquelle estabelecimento para os cofres publicos sobe a uma somma enorme. Por todos esses motivos, é uma empresa digna da consideração publica. Merece o acatamento que desfruta entre as classes sociaes de Pernambuco.

PREFERENCIA PARA A MATERIA PRIMA NACIONAL

Amigo do nosso paiz, o sr. Addobbati faz questão de empregar sempre que possa, sem prejuizo para os seus productos, a materia prima nacional. O caroá, magnifica fibra que será futuramente um verdadeiro esteio economico do nordeste encontra naquelle estabelecimento um dos seus mais fervorosos estimulos. A firma R. Addobbati & C., ha muito tempo vem empregando a fibra brasileira, embora as primeiras experiencias lhe tenham custado alguns prejuizos. Sabendo, porém, que o caroá possue virtudes incomparaveis, o sr. Addobbati tornou-se um batalhador incansavel em proveito do vegetal nordestino, chegando á situação de hoje, que é de absoluta victoria. Mais tarde, quando se contar a historia da evolução do caroá, a firma R. Addobbati & Cia. terá que ser citada entre os que mais se esforçaram pelo seu aperfeiçoamento.

Um dos mais poderosos estabelecimentos bancarios de Pernambuco

O Banco Auxiliar do Commercio e a sua rapida prosperidade

O Banco Auxiliar do Commercio teve a sua assembléa constituida em 6 de dezembro de 1912, sendo o seu capital subscripto de Rs. 1.000:000$000, dividido em 50.000 acções de Rs. 20$000 cada uma. Desse capital foram feitas duas chamadas de 20 % cada uma, num total de Rs. 400:000$000, quando o Banco se installou em 26 de dezembro de 1912.

Logo depois da installação, foi feita uma nova chamada de 20 %, ficando, assim, o capital realizado de Rs. 600:000$000, assumindo a directoria o compromisso de não fazer mais nenhuma chamada aos seus accionistas.

Começadas as operações do Banco, desde o seu primeiro anno de existencia, foi elle accumulando reservas além da distribuição de dividendos aos seus accionistas, de sorte que em junho de 1919, existindo em fundo de reserva a importancia de Rs. 625:000$000, creou a directoria uma conta de Fundo para integralização do capital, a qual foi em todos os semestres creditada com uma parte dos lucros apurados, sem prejuizo da conta de Fundo de Reserva já existente.

Em dezembro de 1924, estando completa a conta de Fundo para integralização do capital, foi transferido o seu valor para credito da de Accionistas, ficando, assim, integralizado o capital subscripto de Rs. 1.000:000$. Nessa mesma occasião, elevando-se as reservas do Banco a Rs. 1.969:725$000, a directoria do Banco, de commum accordo com o Conselho Fiscal, depois de acurado exame em todas as contas do Banco, propoz á Assembléa Geral, e esta approvou, a transferencia de Rs. 1.000:000$ do Fundo de Reserva para a conta de Capital, que ficou assim elevado para Rs. 2.000:000$000, sem onus algum para os seus accionistas.

As acções do Banco, que tinham o valor realizado de Rs. 12$000, com as operações acima referidas, passaram a ter o valor integralizado de Rs. 40$000, sendo cotadas actualmente na praça á razão de Rs. 73$000 por acção, não havendo, com facilidade, vendedores.

O Banco já distribuiu entre os seus accionistas dividendos no valor total de Rs. 3.109:021$600 e tem actualmente entre capital e reservas a importancia de Rs. 5.355:702$480, assim discriminada:

Capital integralizado.	Rs.	2.000:000$000
Fundo de Reserva.	Rs.	2.600:000$000
Reserva especial para augmento do capital.	Rs.	500:000$000
Fundo de Beneficencia aos empregados do Banco	Rs.	152:463$430
Lucros suspensos.	Rs.	103:239$050

Mantem o Banco, desde fevereiro de 1927, uma Filial na cidade de Caruarú, interior do Estado de Pernambuco, que vem prestando assignalados serviços servicos ao commercio daquella prospera cidade, nas suas varias transacções com as demais praças do paiz.

Os negocios dessa Filial têm-se desenvolvido progressivamente, já attingindo agora á cifra de Rs., 4.000:000$000, approximadamente.

Em junho de 1925, resolveu a directoria instituir uma conta de Fundo de Beneficencia aos empregados do Banco, destinada a prestar assistencia medica, cirurgica e pharmaceutica aos funccionarios do Banco, tendo ainda a finalidade de offerecer ás suas familias, no caso de fallecimento de seu chefe, um auxilio mensal, a titulo de pensão.

Esta conta, que é creditada pela verba correspondente a 5 % dos lucros liquidos do Banco, eleva-se actualmente á importancia de Rs...... 152:463$430, apesar de já ter sido distribuida, entre pensões e beneficencias, a quantia de Rs. 132:786$000.

Dado o vulto das operações actuaes do Banco e já parecendo á directoria que o nosso capital de Rs. 2.000:000$000 é relativamente pequeno, resolveu ella crear uma nova conta de Reserva especial para augmento do capital, a qual é creditada semestralmente com parte dos lucros apurados, apresentando actualmente o valor de Rs. 500:000$000.

Foi incorporador do Banco e é seu Gerente desde o inicio de suas operações o sr. Arthur Pio dos Santos, a quem se deve incontestavelmente o merecido prestigio de que desfruta o Banco Auxiliar nos circulos bancarios do paiz.

UMA EMPRESA QUE HONRA A RIQUESA ECONOMICA DE PERNAMBUCO

A Companhia Fiação e Tecidos de Pernambuco e a sua maravilhosa organização

Impressões de uma visita á fabrica da Torre, no Recife

No bairro da Torre, no Recife, á rua José Bonifacio n. 944, está localisada a grande fabrica de tecidos da Companhia Fiação e Tecidos de Pernambuco. E' uma sociedade anonyma fundada em 1875 e cujo capital é de 5.400 contos.

A sua producção, que é enorme, se divide em zephyr cruz, alvejados, brins e lonas. Exporta para todo o Brasil e possue agentes em todos os Estados. Trabalha com 950 teares e 1.200 operarios. Possue a mais importante sub-estação electrica de todo o norte do paiz, e o maior salão de tecelagem.

DIRECTORIA ACTUAL

A actual directoria da Companhia Fiação e Tecidos de Pernambuco. é composta dos seguintes nomes: director-presidente, Manoel Fernandes Salsa da Silva, secretario, Dr. Manoel Mendes Baptista da Silva; adjuncto, Oscar Amorim.

OS AGENTES

São os seguintes os seus principaes agentes: Pará—Alves Campos & Cia: Fortaleza — A. Aguiar & C.; Rio — Neves Guimarães & C.; São Paulo — Rodrigo Machado Ramos.

UMA VISITA A' FABRICA

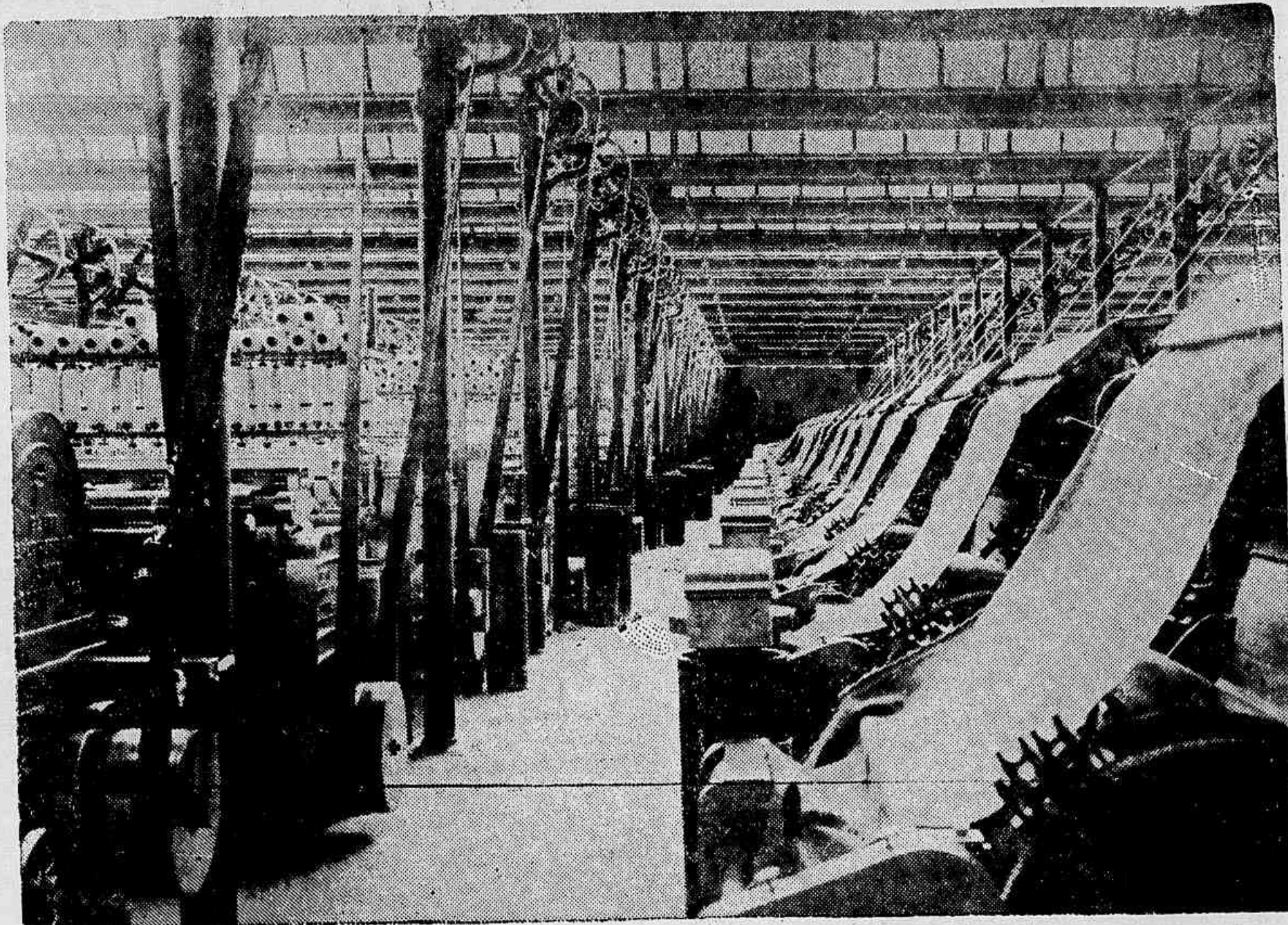
Em sua recente viagem a Pernambuco, o DIARIO DE NOTICIAS esteve em visita a fabrica da Companhia Fiação e Tecidos e a impressão que alli colhemos foi a melhor possivel. E' um verdadeiro laboratorio de trabalho intenso, onde todos se esforçam por produzir o mais possivel. Os 1.200 operarios que empregam as suas actividades naquelle estabelecimento empregam-se num rythmo dynamico, apresentando um espectaculo admiravel. O estabelecimento occupa um vasto casarão magnificamente apparelhado para os fins a que é destinado. Recebeu-nos o gerente da fabrica, que nos fez a gentileza de acompanhar-nos em todas as secções, mostrando-nos o que de mais interessante possue o grande centro industrial.

Ficámos sinceramente maravilhados com a ordem e a disciplina de trabalho que se observa em todos os departamentos. Deslumbrou-nos o magnifico salão de tecelagem que, como já frizámos, é o maior de todo o norte do paiz.

Desde a entrada da materia prima, o algodão, até á sahida da mercadoria, tudo marcha num mesmo compasso mecanico, como se uma força unica presidisse todos os movimentos, todas as actividades.

Pernambuco pode orgulhar-se de possuir um estabelecimento digno de ser visto pelo observador mais exigente. Tudo ali é perfeição. Nos detalhes minimos se observa o methodo de trabalho bem orientado, a acção productiva bem dirigida.

No que diz respeito ao material usado, quer materia prima, quer instrumentos de producção, é o que de melhor e mais aperfeiçoado se creou até hoje. Machinismos dos mais modernos imprimem certa belleza ao trabalho e melhoram o producto, além de abreviar o tempo de seu fabrico. O algodão, adquirido entre os melhores productores do paiz, garante a boa qualidade do tecido, assegurando tambem a preferencia que sempre desfructaram as mercadorias sahidas da fabrica da Torre.

Na ligeira palestra que entretivemos com o gerente da fabrica, disse-nos elle que os productos alli manufacturados estão ganhando cada dia mais terreno, razão pela qual a sua producção tambem augmenta de anno para anno.

Uma parte do gigantes co salão de fiação e tecelagem da Companhia Fiação e Tecidos de Pernambuco

BENEFICIO AOS OPERARIOS

Equiparando-se ás empresas que cuidam com mais carinho da protecção aos seus auxiliares, a Companhia Fiação e Tecidos de Pernambuco procura dar os maiores beneficios aos seus servidores, cercando-os dos cuidados de que necessitam. Assim, por exemplo, mantem a empresa um Grupo Escolar com cursos diurno e nocturno, dirigidos por dois professores. Mantem um posto de assistencia medica permanente, aos cuidados do dr. Arthur Moura, que visita a fabrica duas vezes por semana. Uma creche, cujo predio foi construido pela Companhia e que representa o que ha de mais moderno. Possue essa creche 20 leitos e é dirigida pelo dr. Ramos Leal, director da Liga Contra a Mortalidade Infantil.

Os operarios da fabrica estão segurados pela Companhia de Seguros Sul America e, em caso de accidente, o trabalhador é hospitalisado. Ha uma Cooperativa dos Operarios, dirigida por uma directoria eleita pelos proprios socios e fiscalisada directamente pelo director-presidente da Companhia.

A Companhia destina certo capital para fundo de beneficencia aos operarios. Destina-se esse fundo ao pagamento de dois annos de vencimentos integraes á familia do operario que fallece.

A FUTURA VILLA OPERARIA

A Companhia Fiação e Tecidos de Pernambuco já adquiriu um terreno para a construcção de uma Villa Operaria, destinada aos seus auxiliares.

Será mais um beneficio que a empresa prestará aos que se esforçam pelo engrandecimento da fabrica, cujos progressos crescem, aliás do anno para anno.

A INDUSTRIA DO ALCOOL MOTOR EM PERNAMBUCO

Motorina, o melhor carburante nacional

Rendendo 7 1|2 kilometros por litro, o afamado combustivel mantem uma velocidade de 120 kilometros por hora!

Não ha, em todo o norte do paiz, quem desconheça as vantagens do uso do carburante MOTORINA. As suas excepcionaes qualidades lhe garantem um prestigio enorme entre os consumidores de combustivel, os quaes dão sempre preferencia ao producto pernambucano. Estudando meticulosamente o assumpto, os fabricantes de MOTORINA conseguiram aperfeiçoar de tal modo o seu producto, que elle hoje chegou a uma situação invejavel entre os seus concorrentes. E' que está dotado de todas as vantagens, de modo a offerecer aos seus consumidores uma serie apreciavel de beneficios. Percorrendo recentemente o interior do Estado de Pernambuco, teve o "Diario de Noticias" occasião de observar como está disseminado o consumo do carburante. Fazendeiros, industriaes, commerciantes quer do interior, quer da capital, preferem MOTORINA aos demais combustiveis, porque comprehendem que assim trabalham para os seus proprios interesses.

Espalhadas pelo Recife existem varias bombas daquelle carburante onde os os chauffeurs se aprovisionam constantemente. E' um movimento formidavel de entradas e sahidas de carros em toas as bombas.

MOTORINA é um producto que honra a industria do alcool-motor em nosso paiz. Sua efficiencia é um attestado impressionante de que já não precisamos do combustivel estrangeiro. A gasolina encontrou, em MOTORINA, um substituto vantajoso, sob varios pontos de vista: mais barato, mais limpo e mais efficiente. As suas virtudes provam que com materia prima brasileira poderemos abastecer os nossos motores. Temos um producto que não somente rivalisa com a gasolina, mais ainda a supera.

COMO SE EXPLICA A SUPERIORIDADE DE MOTORINA

O carburante MOTORINA-SUPER tem 54 gráos de graduação. A gasolina tem 60. A maior vantagem desse combustivel sobre os demais concorrentes é devida á sua rigorosa filtragem, e que resulta a pureza do producto e a sua efficiencia. Os proprietarios da fabrica fazem questão de manter o producto no mesmo nivel sempre, de maneira que o padrão e invariavelmente o mesmo. O chauffeur que usar MOTORINA tem sempre certeza de que tem no seu carro um combustivel capaz de cumprir rigorosamente a sua finalidade. Não ha receios de desarranjo motivado, por sujidades, porque aquelle carburante, muito longe de sujar, limpa até o motor. Conserva-o sempre em perfeitas condições de sustentar boa marcha. Por mais accidentado que seja o terreno, por mais longa que seja a viagem, MOTORINA garante a uniformidade do rendimento.

Palestrando com diversos proprietarios de autos, tivemos ensejo de ouvir os maiores elogios possiveis ao combustivel pertencente á firma Lisboa & Cia. Não tivemos uma unica referencia que não fosse para louvar as qualidades daquelle producto. Ha uma verdadeira unanimidade de opinião sobre MOTORINA: é o melhor carburante que se fabrica no paiz. Economico, limpo e efficiente.

O FORMIDAVEL RENDIMENTO DE MOTORINA

Ha pouco tempo, desejando provar a efficiencia do seu producto os fabricantes de MOTORINA resolveram organisar uma experiencia na presença de technicos. Convidaram engenheiros, chauffeurs, proprietarios de carros, autoridades do governo, jornalistas, etc., e, publicamente, fizeram rodar um auto á força daquelle combustivel. O resultado causou verdadeiro pasmo aos que ainda desconheciam as virtudes de MOTORINA. Ficou, então, provado que aquelle carburante rende um litro por 7 1|2 kilometro!

Tal rendimento representa uma extraordinaria economia. Vencer-se sete kilometros e meio com um litro apenas de carburante é o idéal para qualquer chauffeur ou proprietario de automovel.

Toda a gente sabe que o maior peso nas despesas de um auto é justamente o combustivel. Este encaresse sobremodo o automovel que a época actual torna uma necessidade e não um luxo. Ha innumeros homens de negocio que teriam os seus interesses melhorados de muito se podessem economisar o tempo consumido em transporte. Entretanto só não possuem automovel porque receiam as despezas do combustivel. Já agora, porém, com MOTORINA, não ha razão de tal receio, porque com um litro de carburante, poderão percorrer quasi 8 kilometros. Isto é, com uma despeza insignificante terão garantido um percurso que lhe será mais caro em outra qualquer conducção.

120 KILOMETROS POR HORA!

Nas mesmas experiencias a que acabamos de alludir ficou tambem provado que MOTORINA desenvolve a extraordinaria velocidade de 120 kilometros por hora. Ficou, assim, completamente destruido o derradeiro argumento dos que ainda perdiam o tempo em diffamar o alcool motor. O afamado carburante nacional prestou o relevante serviço de demonstrar que o Brasil já não precisa da gasolina estrangeira sinão para uma pequena percentagem do nosso carburante.

OUTRAS VANTAGENS DE MOTORINA

Não são apenas essas as vantagens de MOTORINA. Ha muitas outras que são sobejamente conhecidas de todo aquelle que lida com motor de explosão. Dentre taes vantagens ha algumas, porém, que são verdadeiras proclamações de victoria. Nessa se baseia a prefencia do publico consumidor. Assim por exemplo, com o uso de MOTORINA o motor não esquenta, nem dá golpes. Ao contrario do que acontece com a gasolina, os cylindros não batem, quando se força o motor. Todo esse conjunto de qualidades colloca o optimo producto nordestino em condições de não temer qualquer concorrencia, quer de similares, quer da propria gasolina.

COMO SE FAZ A DISTRIBUIÇÃO DE MOTORINA

MOTORINA é vendida em todo o norte do paiz. Pernambuco e Parahyba, os seus maiores mercados consumidores, possuem um serviço completo e efficiente de distribuição em todas as zonas. Nos demais Estados, especialmente na Bahia, Ceará e Rio Grande do Norte, já se vem fazendo a distribuição com certa intensidade, porque, conhecedores das vantagens do producto chegam, a todo o momento, pedidos de consumidores daquellas zonas.

O movimento sempre crescente de vendas, além, de provar a preferencia do publico, é um indice do grandioso futuro que está reservado ao carburante da firma Lisboa & Cia.

DADOS QUE IMPRESSIONAM

Para se ter uma idéa do enorme progresso que a fabrica vem tomando de anno para anno, basta passar os olhos pelos seguintes dados relativos ao consumo do combustivel:

Em fevereiro de 1932, quando começou a produzir, a fabrica vendeu 49.000 litros.

Em março	128.000
Abril	123.000
Maio	173.000
Junho	175.000
Julho	233.000
Agosto	247.000
Setembro	248.000
Outubro	250.000
Novembro	285.000
Dezembro	353.000

Pelo quadro acima verifica-se que o publico consumidor tem augmentado sempre. E' o resultado natural da boa qualidade do producto.

Correspondendo a tal preferencia, a firma Lisboa & Cia., tem procurado melhorar sempre, se é que é possivel tornar ainda melhor um carburante que já representa o que de mais efficiente se produz no paiz. Em todo o caso, na ansia de tornar MOTORINA sempre melhor, os seus fabricantes são incansaveis no estudo de methodos de trabalho e applicação das materias necessarias.

TECHNICOS PARA A REGULAGEM DE MOTORES

E' sabido que, fabricados para consumir gasolina, os motores dos carros europeus ou americanos não poderão ter a mesma efficiencia consumindo alcool-motor, sem que se lhes faça algumas alterações. E' o que se chama a regulagem do motor. Pois muito bem, MOTORINA possue um corpo de technicos especialisados em tal assumpto, que se acham sempre á disposição dos proprietarios de carros para adaptar os respectivos motores gratuitamente.

Feito tal serviço, os carros já poderão consumir o carburante nacional sem que sobrevenha qualquer inconveniente.

Uma vez regulados, os motores ficam em perfeitas condições que receber o alcool-motor. E' sempre aconselhavel tal providencia, afim de que o combustivel brasileiro possa cumprir rigorosamente a sua finalidade.

"DIARIO DE NOTICIAS" NO DEPOSITO DE MOTORINA

No inquerito que procedemos em Pernambuco sobre as suas actuaes condições economicas, tivemos occasião de visitar o deposito de MOTORINA, que fica á rua da Aurora n. 1.415, no Recife.

Já então conheciamos perfeitamente a fama do combustivel daquella fabrica, pois tivemos opportunidade de palestrar a respeito com diversos chauffeurs e proprietarios de carros. Verificáramos, mesmo, a notoria preferencia que se dava ao producto daquella empresa e por isso mesmo, resolvemos fazer uma visita ao seu deposito, onde aliás, tambem funcciona o escriptorio da fabrica.

Já na rua, amontoados, vimos dezenas de tonneis promptos para embarcar. Muitos auto-caminhões recebendo carga para as bombas da cidade, para o interior do Estado, para os mercados externos.

Entramos e fomos recebidos pelo sr. Navarro, um dos socios da firma, que se poz gentilmente á nossa disposição.

Abordamos o assumpto que nos levava ali e o sr. Navarro respondeu-nos então que realmente, o consumo de MOTORINA vem crescendo extraordinariamente nestes ultimos mezes, como aliás, está demonstrado no quadro que acima estampamos.

O corrente anno entrou ainda melhor para aquella empresa, que vê o seu producto cada vez mais disseminado pelo paiz.

Falamos-lhe sobre a possibilidade de exportar-se MOTORINA para o Rio de Janeiro, mas o sr. Navarro retrucou que por emquanto isto não seria possivel porque não ha materia prima que chegue para o consumo do sul do paiz. Assim, as vendas da empresa são todas effectuadas no norte.

Falou-nos ainda aquelle industrial sobre as razões da preferencia do publico pelo seu producto, allegando que isso só poderia ser o resultado dos esforços que os respectivos fabricantes têm feito para melhorar cada vez mais o carburante. Sente, realmente, essa preferencia, que muito os lisonjea e representa para os industriaes um grande estimulo. Elles se esforçarão sempre para corresponder á concorrencia honrosa dos consumidores.

A CAPACIDADE DA FABRICA

Perguntamos ao sr. Navarro qual a capacidade da fabrica e elle nos informou que poderia produzir até 120.000 litros por dia.

O grande estabelecimento póde, assim, fornecer aos consumidores de MOTORINA uma quantidade enorme de combustivel. E, naturalmente, á proporção que fôr crescendo esse consumo, a empresa poderá, por sua vez, augmentar as suas possibilidades.

Inaugurado como dissemos em fevereiro do anno passado, o estabelecimento tem crescido de maneira extraordinaria, augmentando sempre a producção e o consumo de MOTORINA.

Banco Regional de Pernambuco

O DESENVOLVIMENTO DO COOPERATIVISMO EM PERNAMBUCO

O "Diario de Noticias", no inquerito que mandou a um dos seus redactores realizar em Pernambuco, verificou "in loco" as possibilidades do grande Estado Nordestino.

Averigou o nosso enviado especial que, dentre as forças vivas do trabalho, se salienta o desenvolvimento intenso das organizações cooperativistas. Seja uma dellas, por exemplo, o BANCO REGIONAL DE PERNAMBUCO, fundado em 20 de Junho e inaugurado em 4 de Julho de 1931, sob os auspicios de um grupo de homens de boa vontade.

O relatorio do seu conselho administrativo, acompanhado do resultado do balanço, encerrado em 31 de Dezembro ultimo, é o indice seguro e persuasivo da prosperidade do referido estabelecimento de credito popular, dizendo as suas cifras a confiança admiravel que o commercio da cidade do Recife tem no novel instituto economico, cuja existencia data apenas de anno e meio.

Damos a seguir ligeiros traços contábeis, por onde os nossos leitores poderão aquilatar do valor do cooperativismo, quando moldado nos sãos principios da honestidade e do dynamismo do trabalho, como soe acontecer com os dirigentes do BANCO REGIONAL DE PERNAMBUCO:

DO ACTIVO:

Titulos a Receber	Rs.:	598:299$550
Titulos Descontados	Rs.:	1.540:126$550
Contas Correntes Garantidas	Rs.:	141:278$890
Valores Depositados e em Caução	Rs.:	1.413:950$000
Caixa	Rs.:	427:381$110

DO PASSIVO:

Capital	Rs.:	362:250$000
Depositos	Rs.:	1.583:288$130
Credores por Titulos a Receber	Rs.:	532:540$950
Credores por Valores Depositados e em caução	Rs.:	1.413:950$000
Fundo de Reserva	Rs.:	30:580$430

RECIFE -- CIDADE DE TURISMO

O conforto que o Hotel Central póde offerecer aos visitantes da capital pernambucana

Ligeiros informes sobre as magnificas installações do maior hotel do norte

Um dos requesitos mais importantes para uma cidade que tenha condições favoraveis ao turismo é, sem duvida, possuir hoteis capazes de satisfazer as necessidades de conforto. O Brasil possue uma grande quantidade de localidades bellissimas, algumas das quaes cheias de verdadeiros encantos e originalidades, merecedoras, por isto, da contemplação e da admiração geraes, mas que, entretanto, permanecem completamente esquecidas por lhe faltarem condições de conforto para attrahir os turistas.

O homem que viaja quer, naturalmente, estar seguro de poder encontrar no ponto visado pela sua curiosidade uma média de commodidade que não lhe tire o prazer do passeio. Por isto mesmo, os grandes centros de turismo do mundo inteiro tratam preliminarmente dessa questão capital, antes de iniciar qualquer propaganda para attrahir visitantes.

Felizmente, isso já vae penetrando na comprehensão de alguns capitalistas patricios, os quaes sabem aproveitar os logares apropriados para fundar hoteis de primeira ordem e absolutamente dignos de receber qualquer hospede, por mais exigente que seja.

Para citar um exemplo dessa intelligente orientação, apontamos Recife, que é uma cidade cheia de bellezas, eminentemente caracteristica, com uma porção de encantos que não se encontram em qualquer outra cidade brasileira. O aspecto da cidade é dos que impressionam á primeira vista. Graciosamente cortada pelas aguas tranquillas do sonhador Capibaribe, Recife é uma cidade romantica, uma cidade de poesias nativas. Linda, extraordinariamente linda, vivendo num mundo de originalidades interessantissimas.

Quasi desconhecida em outros tempos, a hoje famosa "Veneza brasileira", constitue um dos passeios preferidos pelos que amam o delicioso recreio das viagens. A mais importante capital do Norte, e uma das primeiras do Brasil, é constantemente visitada pelos que querem conhecer de perto os seus encantos.

UM POUSO DIGNO DA BELLEZA AMBIENTE

Ao contrario do que se verifica em outras cidades do Brasil, Recife está magnificamente apparelhada para receber o turista mais exigente. O conforto que offerece aos visitantes o maior hotel do Norte representa, sem exaggero, mais um encanto além dos muitos outros que a cidade possue para os que a procuram.

O Hotel Central, pela belleza das suas installações, pelo capricho dos seus serviços, pela commodidade de que dispõe para a sua clientela, pode hombrear-se com qualquer outra casa no genero em todo o paiz. Tudo ali é perfeição, é ordem, é asseio, é optimo, em summa. Dirigido pela competencia do sr. Renato Pereira da Silva, um verdadeiro "gentleman", o grande estabelecimento é verdadeiramente impeccavel em todas as modalidades de suas attribuições.

O PREDIO

Funcciona o Hotel Central em um dos maiores arranha-céos do Norte: um majestoso edificio de 8 andares, construcção moderna e feita especialmente para aquelle fim.

A magnifica entrada do estabelecimento mostra um terraço de cada lado, um dos quaes foi intelligentemente aproveitado para os serviços do bar. Este ainda se estende para um salão inteiro. No centro, o "hall" interior, ricamente mobilado e atapetado, com communicação para o salão de recepção, tão luxuoso quanto o "hall", com um piano de primeirissima ordem, poltronas e sofás "Mapple", etc.

Em frente á entrada central, o elevador, com uma barbearia á esquerda. O serviço do elevador é executado por meninos rigorosamente uniformisados.

AS ACOMMODAÇÕES

O hotel destina seis pavimentos aos quartos e apartamentos. Uns e outros representam tudo quanto ha de mais perfeito. Luxuosamente mobilados, todos com janellas para fóra, agua corrente e telephone. Quartos e apartamentos amplos, admiravelmente confortaveis.

O serviço da criadagem é uma verdadeira maravilha. Impeccavel. Não ha uma falha. O hospede não espera, é promptamente attendido pela arrumadeira ou pelo mensageiro.

RESTAURANTE

O restaurante funcciona no 7.º andar. E' um salão vastissimo, sem columnas, todo cercado de janellas. Imagine-se a vista maravilhosa que dali se descortina. E' o Recife que apparece inteiro aos olhos da gente. Uma installação permanente, o ar puro das alturas. O salão luxuoso que se estende de ponta a ponta, as toalhas alvas das mesas enfileiradas, um aspecto soberbo.

A COMIDA

A cozinha do Hotel Central é o que se pode exigir de melhor. Cardapios fartos, variados, comida saborosissima, trabalhada por um dos mais afamados cosinheiros do Brasil.

Como os demais serviços daquelle optimo estabelecimento, o dos "garçons" não deixa nada a desejar. Perfeito, absolutamente perfeito. O hospede sae sempre satisfeito, porque é attendido com a maxima presteza e amabilidade.

O TERRAÇO

Está ahi um dos maiores encantos daquelle hotel. O terraço, que occupa todo o 8º andar, é um recanto esplendido. Um salão no centro entre duas alas inteiramente descobertas.

A' noite, os hospedes vão geralmente buscar o ar fresco do terraço, que é fartamente illuminado. A cidade apparece, então, mergulhada em luzes, até os seus mais longinquos arrabaldes. E uma victrola electrica funccionando, os pares rodopiando em bailes sempre animados.

O salão central do terraço e aproveitado para distracções diversas, onde os hospedes encontram sempre emoções agradaveis. Esse salão, aliás, não é frequentado apenas pelos hospedes. Pessoas da melhor sociedade pernambucana ali apparecem constantemente, porque sabem poder passar duas ou tres horas de verdadeiro prazer.

BANQUETES E HOSPEDES ILLUSTRES

O Hotel Central é sempre preferido pelas pessoas illustres que chegam ao Recife, assim como é lá que se realizam os banquetes officiaes ou particulares. Ha, mesmo, familias importantes da sociedade que, não dispondo de grandes acommodações, commemoram seus anniversarios ou offerecem festas no Hotel Central.

E', assim, uma casa que vive em constante movimento, em constante ambiente de alegria.

Durante a convenção dos interventores do Norte, que se realizou na capital, todos os representantes politicos se hospedaram no Hotel Central. E' sempre assim, aliás, porque a cidade não possue outro hotel que possa offerecer tanto conforto aos seus hospedes.

Assim, Recife está magnificamente apparelhado para receber qualquer visitante curioso de suas bellezas. O Hotel Central preenche vantajosamente todas as exigencias de uma hospedagem condigna.